

"L'Humanité" só vê reacionários na OLAS

Paris (AFP-JB) — O órgão do Partido Comunista francês, L'Humanité, definiu ontem os participantes da reunião da OLAS como "representantes de grupelhos reacionários entregues a violentas diatribes anticomunistas e anti-soviéticas, em alguns dos quais reconhece facilmente a linguagem sustentada por Pequim, há anos."

"Os mesmos adoradores das teses de Pequim deveriam perguntar-se por que os dirigentes chineses se negam a constituir uma frente comum antiumperialista para ajudar o povo vietnamita", comentou o jornal, em seu artigo sobre a Conferência da OLAS.

REACTIONARIOS

L'Humanité diz reconhecer a linguagem dos dirigentes chineses nas intervenções do Comandante Francisco Prada, Secretário Político das Forças Armadas de Libertação Nacional (FALN, da Venezuela), do ex-cabo José Anselmo, brasileiro, e do representante

do Movimento 14 de Junho, da República Dominicana, Gerardo Sanchez. O jornal qualifica os referidos oradores como representantes de "grupelhos ultra-reacionários" frente à denúncia feita pelo dominicano Sanchez, que acusou a União Soviética de "comerciar com ditaduras, como a brasileira". Diz que o comércio dos países socialistas com países de sistema político diferente se insere no quadro da política de coexistência pacífica, recordando aos "adoradores das teses de Pequim que a China comunista comercia também com numerosos países capitalistas".

Diante da acusação do venezuelano Prada e do brasileiro José Anselmo, no sentido de que o Vietnã se encontra "tragicamente sózinho", L'Humanité assinala: "Acusar a URSS de abandonar a sua sorte o povo vietnamita é uma flagrante contradição, à qual a Frente de Libertação Nacional do Vietnã do Sul e a República Democrática do Vietnã já responderam."

● Jornal francês dedica, por outra parte, análogos parágrafos à intervenção do Comandante venezuelano Francisco Prada e às denúncias feitas por este contra o Partido Comunista venezuelano, a quem qualificou de "sabotador da revolução venezuelana".

A respeito, L'Humanité assinala que o Partido Comunista da Venezuela, depois de "ter feito o balanço de cinco anos de luta armada, constatou que as forças de esquerdas haviam sido duramente golpeadas" e que "tirando o balanço, resolveu modificar sua tática, confirmando a estratégia elaborada no momento do início da luta armada em 1961".

L'Humanité acredita necessário recordar aos revolucionários latino-americanos "o espantoso massacre de centenas de milhares de comunistas indonésios, como consequência da linha aventurista pregada por Pequim".

O órgão do Partido Comunista francês cita algumas palavras de Luis Carlos Prestes, Secretário-Geral do Partido Comunista Brasileiro (excluído da reunião da OLAS), que, em uma entrevista exclusiva a esse diário, declarou que "nas condições atuais nada era pior que a fraseologia pseudo-revolucionária".

Finalmente, o comentário de L'Humanité apóia seus pontos-de-vista nas declarações feitas no seio da OLAS por Isaias Prado, representante do Partido Comunista colombiano, o qual disse: "Os comunistas colombianos não abandonarão nenhuma molécula de ação legal, ao mesmo tempo que suas forças armadas continuarão combatendo nas montanhas," e de Rodney Arismendi, Secretário-Geral do Partido Comunista uruguayo, que declarou em essência que a luta armada era "o último recurso da luta de libertação", mas que "existem outras formas de luta para os partidos legais".

Panamenhos denunciam negociações com EUA

Danúbio Rodrigues
Especial para o JB

Havana — O anteprojeto de um novo tratado sobre o Canal do Panamá a ser celebrado com os Estados Unidos, denunciado pela delegação panamenha, causou grande impacto no pênclon da Conferência da Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS).

A possibilidade de ser assinado um novo tratado entre os Estados Unidos e o Panamá ainda se encontra em fase de consulta. Em resumo, o projeto cuida do problema da defesa do Canal, de sua neutralidade, e da criação de uma nova via marítima.

CONTROLE DOS EUA

Nos termos do anteprojeto, os Estados Unidos terão direito de instalar e empregar novas equipes, armas, veículos e embarcações no Canal do Panamá, sob controle direto norte-americano. Também assegura isenção de passaportes aos assessores norte-americanos que venham levar a cabo esta operação.

O tratado autoriza o uso do espaço panamenho para qualquer tipo de operações e estabelece que os Estados Unidos disporão de novas bases militares para chamadas áreas e manobras de vigilância.

Segundo informa a delegação do Panamá, o intuito do novo tratado será criar uma gigantesca base na região de Mandija, próxima à fronteira da Colômbia, para concentrar importantes forças de infantaria e de aviação.

A delegação panamenha é presidida por Floy Britton, que lidera os representantes do Partido Comunista e de outros grupos interessados. As demais organizações representadas na delegação são adeplas da luta armada no continente. Floy Britton, em declarações à imprensa, disse que "existem diversas opiniões sobre a forma, a luta e o papel da vanguarda antiumperialista, mas somente cada país sabe as condições específicas e a prática dirá quem tem razão".

Até o momento, não se sabe em Havana o que pensam os Governos do Panamá e dos Estados Unidos sobre o anteprojeto de tratado.

Canal causa problemas para os EUA no Panamá

Francis McCarthy
Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — Muitos problemas políticos deverão surgir na próxima semana, a propósito dos tratados de paz negociados entre os Estados Unidos e o Panamá sobre o Canal. Grandes divergências já foram assinaladas nos dois países, antes mesmo que seus chefes de Estado ratificassem os acordos para que eles passem a ter vigência real.

O grande debate se trata em torno do grau de controle que será exercido pelos Estados Unidos. Discute-se também sobre a possibilidade de aprovação de um substitutivo que satisfizesse as necessidades de segurança nacional.

CLAUSULAS EM DISCUSSÃO

Uma reação negativa do Congresso foi anunciada em Washington desde que, no dia 28 de junho, foi anunciado um novo acordo pelos negociadores dos dois países, depois de dois anos de ininterrupta negociação. Atualmente, são discutidas as cláusulas de três tratados. Um cuida da operação do Canal; o segundo se refere à possibilidade de construção de um novo canal no nível do mar e o terceiro, mais controverso, diz respeito à base militar norte-americana no Panamá.

De modo geral, os tratados em discussão rezam que os Estados Unidos renunciariam a todas as suas pretensões de soberania à zona do Canal, de cerca de 17 quilômetros, que é atravessada por aquela via marítima. O pagamento feito pelo Governo norte-americano ao Panamá será aumentado de 1,9 milhão de dólares para 17,5 milhões.

Segundo os termos do tratado, a operação do Canal ficará a cargo de cinco membros norte-americanos e quatro panamenhos. Um estatuto conjunto, incluindo nos documentos legais específicos da OTAN, regulará os direitos das tropas norte-americanas estacionadas na região para defender o Canal. Pelo tratado, os Estados Unidos terão direito de construir um novo canal ao nível do mar, se isso for julgado necessário.

Carmichael negocia em segredo fora da OLAS

Havana (AFP-JB) — Stokely Carmichael, líder norte-americano do movimento Poder Negro, está realizando intensas consultas à margem da Conferência da OLAS, segundo informou ontem, em Havana, um porta-voz do Movimento de Coordenação dos Estudantes não Violentos, ao qual pertence.

Ignora-se com quem o dirigente integracionista negro se vem entrevistando, bem como seus objetivos. Os observadores que se perguntam até onde os cubanos — cujo comportamento parece muito comedido no curso da atual Conferência — estão dispostos a se comprometer para concluir um acordo ou uma aliança com o movimento de Carmichael.

NOS BASTIDORES

A 26 de julho no discurso comemorativo do movimento, em Havana, Fidel Castro declarou que seria "absurdo" considerar Cuba responsável pelas recentes desordens raciais nos Estados Unidos.

Em recente entrevista à imprensa, Carmichael se negou a dizer se negociava com Fidel Castro ajuda material para a rebelião negra nos Estados Unidos.

O certo é que os cubanos apreciaram a nova dimensão que a presença de Carmichael deu à reunião da OLAS. Suas declarações intransigentes foram, por vezes, tão violentas que a imprensa cubana nem mesmo as reproduziu. Carmichael se diz "inimigo interno do imperialismo yanque".

OLAS é embaraço para os seguidores da URSS

Londres (Especial para o JB) — O conflito entre comunistas castristas e pro-soviéticos, que se desenvolve há algum tempo, veio à tona quando os comunistas venezuelanos atacaram a Conferência Latino-Americana de Solidariedade (OLAS), inaugurada em Havana a 31 de julho, depois de um atraso de três dias.

Desde a sua formação, OLAS tem sido um embaraço para os partidos comunistas pró-soviéticos na América Latina, muitos dos quais se concentram em obter a cooperação de outros partidos políticos não comunistas, como um meio provável de atingir o poder.

O Partido Comunista venezuelano, que é orotodóxico e que tem alguns líderes atualmente em Moscou, acusou OLAS de promover "uma campanha sistemática de embustes e difamações" contra os partidos comunistas latino-americanos. Em declaração distribuída à imprensa, o PCV descreve a OLAS como parte de um plano feito por um grupo de líderes do Partido Comunista cubano que querem impor suas próprias concepções políticas e táticas a todos os partidos e organizações revolucionárias da América Latina e de outros continentes, sem qualquer consideração por sua independência.

Preocupação pela temeliosa cubana também está expressa numa declaração conjunta dos partidos comunistas da Venezuela e da Colômbia, bem como em documento semelhante assinado pelos partidos comunistas do Brasil e da Argentina, propondo uma nova conferência de partidos comunistas da América Latina.

A última conferência de partidos realizou-se secretamente em Havana, em novembro de 1964. A próxima terá certamente como objetivo principal definir a reação dos comunistas latino-americanos a Fidel Castro e às suas pretensões de liderança do movimento revolucionário no Continente.

Brecha entre guerrilha e via pacífica

Jean Huteau
Especial para o JB

Havana (AFP-JB) — Se a conferência da OLAS tem valor, é o de precipitar a hora das definições, disse ontem um delegado chileno.

Com efeito, a brecha entre os partidários da guerrilha e a ação armada, e os comunistas tradicionais, se faz cada vez mais evidente.

Até terça-feira, dia de encerramento da Conferência, o Primeiro Ministro Fidel Castro, deverá enfrentar provavelmente graves problemas.

Poderá insistir nas palavras de ordem da luta armada continental, mais cedo ou mais tarde — dizem os entendidos. — Isso o levará ao rompimento com um número crescente de partidos comunistas e ao isolamento dentro do bloco socialista — ou aceitar um compromisso que significará uma postergação teórica da revolução latino-americana.

Quatro partidos comunistas não assistem à conferência da OLAS.

O Partido comunista do Equador informou sexta-feira passada que apenas os dissidentes do Partido Socialista Revolucionário se encontram em Havana.

Os partidos comunistas da Argentina, Brasil e Venezuela também não compareceram.

Se os cubanos endurecem sua posição — segundo deixaram transparecer ontem outros partidos, talvez mais particularmente os da Colômbia e Costa Rica — poderiam ser tentados a abandonar a reunião.

Muitos observadores esquerdistas concentrados em Havana, desejam abertamente tais definições. Achem que chegou o momento de "os revolucionários puros" formarem sua associação militante sem compromissos de qualquer espécie.

Tais observadores consideram que existe em toda a América Latina um número bastante grande de homens, mulheres e jovens proletários para reunir-se sem os olhos partidos.

Resaltam as conhecidas condições do continente (260 milhões de habitantes) onde, segundo a própria CEPAL — Comissão Econômica Latino-Americana das Nações Unidas — o desenvolvimento não se produz ao ritmo adequado e cada ano é maior o número de desempregados e famintos.

Entretanto, afirmam os comunistas, esses grupos esquerdistas estão dispersos e carecem de experiência.

Castro pode organizar e fazer progredir uma Quinta Internacional latino-americana cujo lema seria: "Guerrilhas de todos os países, uni-vos".

Os comunistas tradicionais dizem que não: "Nós conhecemos as dificuldades da luta e além disso, à medida que o tempo passa, o inimigo imperialista com suas forças repressivas e sua guerra psicológica também progride. Finalmente — afirmam — triunfaremos, mas não assim".

Em Havana estão também os que confiam em Castro.

Afirmam que o comunismo soviético, perdeu seu dinamismo revolucionário e que é tempo de o marxismo voltar "a suas fontes".

Achem que uma definição castrista pode precipitar as coisas e fazer de Havana a capital do "terceiro marxismo", equidistante de Moscou e Pequim.

Durante os primeiros dias da conferência houve esperanças de conciliação entre os dois lados, o que se poderia se concretizar através da mediação de homens como Rodney Arismendi, Secretário-Geral do Partido Comunista uruguayo.

Mas se os partidos comunistas endurecem sua posição, isso poderia provocar uma reação mais forte de Castro.

O líder cubano encerrará a conferência terça-feira e cada dia se torna mais difícil, responder a todos os ataques à conferência da OLAS, que se originam não somente nos partidos comunistas da América Latina, como também nos próprios países socialistas.

PC do Equador proclama sua ausência

Quito (AFP — JB) — O Partido Comunista do Equador, em seu semanário oficial El Pueblo, negou que esteja representado na Conferência da OLAS, em Havana, e esclarece: que os presentes à reunião são membros do Partido Socialista Revolucionário, cujo Secretário-Geral, Anibal Muñoz, é o Presidente da delegação equatoriana.

A decisão do PC do Equador, de não enviar delegados à Conferência da OLAS, é resultado de sua linha política, segundo a qual cada país e cada Partido é responsável por sua maneira de conduzir a luta contra o imperialismo.

El Pueblo, neste seu último número que sexta-feira entrou em circulação, apresenta uma exposição da Conferência da OLAS. Cita a organização como de importância para a luta contra o imperialismo, desde que promova a cooperação e a solidariedade entre os povos.

"As formas de luta dos povos por sua libertação são variadas e não se pode obrigá-los a uma só ação de combate" — diz o jornal, recordando, a seguir, a reunião de dezembro de 1964, dos partidos comunistas da América Latina, na qual se declarou expressamente "a necessidade de lutar contra toda

divisão nos Partidos e impedir toda intromissão de um partido nos assuntos internos de outros".

TÁTICA

Mais adiante, o semanário El Pueblo diz que nada melhor que os partidos comunistas possam apreciar a situação em cada país e o objetivo da luta, e traçar de acordo com esta apreciação e com a situação mundial e continental "a tática adequada para a luta".

"Estas decisões, assinala El Pueblo, devem ser respeitadas e não se pode admitir que se queira impor uma linha

de ação que não corresponda a tais considerações."

INTERFERÊNCIA

A seguir, o jornal observa que, em relação à primeira reunião da OLAS, não foram cumpridos esses princípios.

Anota o semanário que se têm produzido casos de intromissão na linha e organização de alguns partidos latino-americanos, patrocinado e reconhecido grupo de divisionistas inimigos da unidade das autênticas forças revolucionárias, e se tem excluído alguns partidos comunistas, "debilitando a ação e solidariedade que deve ter a luta conjunta dos povos da América".

Comissões discutem tema da luta armada

Havana (AFP — UPI — JB) — A luta armada, para "libertar a América Latina do imperialismo yanque", continua sendo o principal assunto em debate nas comissões de trabalho da Conferência da OLAS, uma vez que os PCs da América Latina estão divididos nesse ponto.

O Senador socialista chileno, Carlos Altamirando, que preside a segunda comissão, é a favor da luta armada, mas sua posição diverge da linha do Partido Comunista chileno. Em entrevista coletiva, ontem, o senador declarou, contudo, que "a solidariedade surgiu precisamente em organizações como a OLAS".

A primeira comissão de trabalho discute o Item Luta Revolucionária Antiumperialista na América Latina. Informou a imprensa que os integrantes dessa comissão apresentaram importantes aspectos de suas experiências sobre as várias formas de luta revolucionária.

A segunda comissão aborda um tema de três pontos, sugerido por seu Presidente, o Senador Altamirando: 1) se o inimigo penetra da mesma maneira em toda a América Latina; 2) se deveríamos ou não uma estratégia comum a esta penetração; 3) de que forma concretizaríamos essa tática.

A terceira comissão, presidida pelo peruano Juan Quintana, trata da "aju-

da eficiente a ser dada aos povos que lutam contra o imperialismo e o colonialismo, principalmente os povos que travam uma luta armada".

A quarta comissão se reuniu sob a presidência de Lal Bahadur, da Guiana. Está encarregada de redigir os estatutos da OLAS.

ENTREVISTA

Em entrevista coletiva, após a reunião de sua comissão, o Senador Altamirando declarou que, apesar das sérias divergências existentes no Chile entre os socialistas e os comunistas — estes preferem chegar ao poder através de eleições — não haverá rompimento

na FRAP (Frente de Ação Popular, de comunistas e socialistas).

Altamirando considera a presente conferência um fato da maior importância para a América Latina. "Somente o fato de que se realize é uma vitória antiumperialista, independentemente dos resultados que se obterão" — comentou.

A OLAS, no seu ponto-de-vista, serviu para que as vanguardas tomassem consciência de que "a grande luta entre imperialistas e antiumperialistas se resolve pelas armas". Acha que, no movimento comunista, há muitas tendências, mas quis limitá-las a três: Moscou, Pequim e o eixo Havana-Hanói.

VOE À SUÍÇA PELA SWISSAIR

(em questão de horas)

E DE LÁ PARA PARIS! MADRID! ROMA!

(em questão de minutos)

Você se encontra a bordo do luxuoso jato Coronado da Swissair. Saboreando uma deliciosa refeição. Desfrutando de genuína hospitalidade e de um serviço impecável! Agradáveis horas que passam como minutos! E através da janela, Você tem diante dos olhos o maravilhoso espetáculo que é a Suíça! Há tanta coisa para ver! A Suíça Alemã, a Suíça Italiana, a Suíça Francesa... a Suíça Suíça. Você ficará encantado com o delicioso chocolate suíço... o queijo suíço... os vinhos suíços... a precisão suíça.

E há tanto para fazer! Natações, golfe, passeios de barco, de trenó!... Se Você, porém, prefere patinar, esquiar ou escalar uma montanha — a Suíça lhe oferece tudo aquilo que quiser. E pela Swissair, Você chega em poucas horas. E está a poucos minutos da Espanha... da França... da Itália. Viaje de cidade em cidade, ou de país em país, voando pela Swissair. Aproveite o vantajoso Plano de Crédito que a Swissair lhe oferece! Consulte seu Agente de viagens IATA, ou peça informações à

SWISSAIR

LINHAS AÉREAS SUÍÇAS

Rio: Avenida Rio Branco, 99, loja - Tel.: 23-1950
S. Paulo: Avenida São Luiz, 153, loja - Tel.: 37-5108

Mais uma vantagem SWISSAIR: Redução de 25 %

Nas excursões à Europa em classe econômica (28 a 60 dias) no período de 15 de setembro a 15 de junho

INTERNATO

Terapias — Primário e Ginecológico: meninos e meninas de 5 a 16 anos. Matrículas para o 2.º Semestre 1967. Tel.: Rio 27-3431; ... 32-3246. Av. 13 de Maio, 13 — 5/2005. ESCOLA ANGLO-AMERICANA.

DOENÇAS SEXUAIS

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan — Torres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

IMPOTÊNCIA

Doenças sexuais crônicas, fimoze, pré-nupcial, atraso do desenvolvimento, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques. Radioscopia. Consultas 8 às 20 horas. Sábado e feriado até às 18 horas. Cartas e informações telefônicas: 22-7481 e 32-6671 — Rua Riachuelo, 386 — Rio.

MOBILIÁRIA ZIRTAEB LIMITADA
ADIANTAMENTO ATÉ 3 MESES
DE AGUÍDES
Confira-nos o recebimento dos seus alugueis, pagamentos, contratos e condições fiscais.
Rua do Alifanço, 81-A - 1.º
Tel.: 23-3996 e 23-9877 - Rio

Segurança do Presidente no Recife será confiada a um número incerto de agentes

Recife (Sincursal) — O Exército, a Marinha e a Aeronáutica, a Polícia Civil e a Polícia Federal participarão — com um número elevado, mas incerto, de agentes — do esquema de segurança do Presidente Costa e Silva, quando for instalado o Governo no Recife, a partir do dia 8.

O Coronel Mário Covas, responsável pela segurança do Presidente, esteve em Recife coordenando todo o esquema e depois viajou para a Paraíba, a fim de preparar a visita do Marechal Costa e Silva a João Pessoa, no dia 9.

ESQUEMA RIGOROSO

Informou o Coronel Mário Covas que "é impossível prever o total de agentes mobilizados para a segurança do Presidente em Recife, pois são várias as divisões responsáveis pela operação".

— Mesmo por uma questão primária de segurança, não é aconselhável dar à imprensa o número de agentes que funcionarão — acrescentou.

O Coronel Mário Covas é o mesmo que elaborou o esquema de segurança do Presidente por ocasião da Conferência Interamericana realizada em Punta del Este. Ele é assessorado pelo Tenente Heloídes Soares, que supervisiona o trabalho e os contatos mantidos pelo Major Vale Lacerda, no mês passado, que visitavam à segurança do Marechal Costa e Silva na visita ao Nordeste.

Os líderes sindicais de Pernambuco resolveram apresentar ao Ministério do Trabalho um só programa reivindicatório de todas as classes assalariadas do Estado, "para que o Governo federal sinta a nossa união de propósitos".

HABITAÇÃO

O documento terá uma segunda parte que constará das reivindicações particulares de cada sindicato e que solicitará que o Ministro interceda junto ao BNH e ao Presidente Costa e Silva para que sejam reabertas as inscrições para a compra da casa própria. Os trabalhadores lembraram que o BNH previra a construção em Pernambuco de 15 mil casas populares, mas até agora só existem três mil.

PAUTA DO CEARÁ

Fortaleza (Correspondente) — O Presidente da República já sabe de tudo que o Ceará vai pedir durante os cinco dias

MINISTRO DAS COMUNICAÇÕES VISITA A CTB



Por ocasião da visita de inspeção do Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Furtado de Simas à Companhia Telefônica Brasileira, o Presidente da CTB, Gen. Landry Sales Gonçalves fez uma ampla exposição sobre a Empresa e seu Plano de Expansão, ressaltando o fato de que a CTB está promovendo uma campanha de esclarecimento ao público no sentido de que "ninguém está comprando telefones e sim fazendo um investimento que abrirá o capital da empresa ao público, possibilitando cada participante tornar-se acionista da Companhia Telefônica Brasileira".

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NA

PENHA

RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA / 44-M

DAS 8,30 AS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 AS 11 HORAS.

Lufthansa reduz suas tarifas!

Nunca foi tão econômico viajar à Europa, Oriente Médio ou África como agora.

Do Rio para:	Tarifa normal (ida e volta) Classe Econômica	Nova tarifa E-60 (ida e volta)	Sua economia
	NCr\$	NCr\$	NCr\$
Genebra/Zurique	2.111,10	1.583,50	527,60
Paris/Londres	2.111,10	1.583,50	527,60
Roma/Milão	2.111,10	1.583,50	527,60
Frankfurt/Munique	2.152,30	1.614,40	537,90
Hamburgo/Viena	2.275,90	1.707,10	568,80
Estocolmo	2.440,70	1.830,70	610,00
Beirute	2.842,30	2.131,70	710,60
Teerã	3.259,40	2.444,70	814,70

(conversão das tarifas pela taxa de NCr\$ 2,71 por US\$ 1,00)

Esta nova tarifa lhe permite efetuar uma viagem de 28 a 60 dias, pela Classe Econômica, à Europa, Oriente Médio ou África. Ela é válida entre 15 de setembro de 1967 e 15 de junho de 1968, exceto no período de 4 a 24 de dezembro.

Para as demais condições, consulte seu agente de viagem IATA ou a LUFTHANSA, à Av. Rio Branco, 156 - loja D, tels.: 31-3985 e 42-7903



Lufthansa

FINALMENTE AMANHÃ!

NA SUA TV TUPI

PRESÍDIO DE MULHERES

ÀS 7 HORAS

DE 2ª A 6ª FEIRA

SECRETARIA DE COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
SETOR DE RELAÇÕES PÚBLICAS

CONVITE

Ao Povo em geral e à Colônia Portuguesa do Estado do Rio, em particular:

O Departamento de Estradas de Rodagem, em nome do Governador Geremias Fontes, tem o prazer de convidar aos interessados para a palestra do Engenheiro português J. COUCEIRO DO CANTO MUNIZ, sobre a ponte do rio Tejo, a realizar-se na próxima terça-feira, dia 8, às 17 horas, no auditório da Universidade Federal Fluminense, no antigo Cassino Icarai.

O ilustre conferencista foi o chefe da equipe técnica responsável pela construção da ponte sobre o rio Tejo, obra imponente da engenharia portuguesa, sendo a sua palestra acompanhada de projeção de filmes e "slides".

Niterói, 4 de agosto de 1967.

(a.) HERÓDOTO BENTO DE MELLO
Diretor Geral.

(P)

amanhã dia 2 de julho

LARANJEIRAS

para v. morar bem - amplo apartamento com acabamento de luxo.

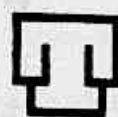
**SALA-LIVING
2 E 3 QUARTOS**

com dependências completas e estacionamento para automóveis.

RUA CONDE DE BAEPENDI 112

Entre o Largo do Machado, Pça. São Salvador e José de Alencar.

Faça desde já sua reserva em nossos escritórios



CONSTRUTORA TUIUTI LTDA.
Av. Barão de Teffé, 7, 3.º andar Tel.: 43.3959 e 23.8676

no dia 2 de julho anunciamos o empreendimento
Ed. Dr. Gastão de Figueiredo

hoje, convocamos para o dia 13 de agosto às 15 horas, a 1.ª reunião de condomínio à rua conde de baependi, 112 para deliberar sobre:

Eleição da comissão de representantes - Programação para início da obra no dia 18 DE AGOSTO DE 1967 - Contrato com a C. T. B. para instalação de telefones, em todos os apartamentos, na entrega das chaves - e outros assuntos.



CONSTRUTORA TUIUTI LTDA.
Rua Barão de Teffé, 7 - 3.º and. Tels. 43-3959 - 23-8676

Coluna do Castelo

Costa e Silva exige
decisão do Congresso

Brasília (Sucursal) — Com a presença do Senador Moura Andrade, que hoje regressa ao país, o Congresso deverá encerrar finalmente o debate, velho de sete meses, sobre a quem cabe a atribuição de presidência efetivamente. Assegura o Sr. Ernani Sátiro que o caso não sobrevirá à semana que se inicia, pois todas as providências estão tomadas para encerrar a discussão e levar à votação o projeto de reforma do regimento comum. A ARENA está mobilizada para comparecer às sessões e votar de acordo com a orientação política do Governo, que, como se sabe, opta pela presidência do Sr. Pedro Aleixo.

Contando, no entanto, com o infinito poder de manobra do Presidente do Senado e admitindo implicitamente que as coisas possam se passar de modo diferente do previsto, o Sr. Ernani Sátiro cancelou sua viagem com o Presidente Costa e Silva ao Nordeste, desistindo desde já de acompanhá-lo até mesmo à Paraíba. Ficará aqui para forçar a decisão no curso desta semana, mas preparado para enfrentar a batalha nos termos em que a colocar a fértil imaginação do Senador Moura Andrade. Parece que o Marechal Costa e Silva já perdeu a paciência com a excessiva demora do Congresso em desvencilhar-se do problema e exige dos seus líderes uma ação decisiva imediata.

Ficando em Brasília, o Sr. Ernani Sátiro convocou para quarta-feira uma reunião dos vice-líderes que, com a presença do Sr. Rafael de Almeida Magalhães, examinarão os projetos de leis complementares elaboradas pelo deputado carioca, notadamente os que se referem à extinção dos poderes potestativos que a Constituição de março atribuiu ao Congresso. Nessa ocasião o Sr. Sátiro marcará com os vice-líderes a reunião geral da bancada, que pretende realizar ainda este mês, sem agenda fixa, pois o objetivo do encontro é dar aos deputados da ARENA a oportunidade de definirem temas e objetivos que não estariam sendo apreciados ou atendidos pela liderança.

Na área parlamentar governista, ocorrerá ainda esta semana a reunião da comissão da ARENA incumbida de redigir o anteprojeto dos estatutos e do programa. O Sr. Arnaldo Cerdeira já entregou ao Partido sua parte do trabalho, referente à reforma da estrutura partidária. O Sr. Rafael de Almeida Magalhães trará do Rio seu relatório em que se procura definir a linha programática do Partido do Governo.

A escalada

O Deputado Hermano Alves, que gosta de marchar na frente, vê já uma espécie de escalada contra a imprensa nas últimas ocorrências político-militares. O confinamento do Sr. Hélio Fernandes, a prisão do colonista Flávio Tavares e as declarações do Secretário de Segurança de São Paulo, Coronel Sebastião Chaves, pondo na área da atividade criminosa a repercussão dada pelos jornais aos movimentos da proibida UNE, indicariam uma preocupação especial com a imprensa, cuja livre operação no noticiário e no comentário estaria a acelerar a perda de substância do poder militar.

Observa ainda o deputado carioca que se procura igualmente acentuar o desprestígio dos políticos e dos parlamentares. No caso da prisão do jornalista Flávio Tavares, o Presidente da Câmara e os líderes de bancada tentaram em vão obter informações fidedignas, que lhes foram sistematicamente negadas. Nem o Líder do Governo, Sr. Ernani Sátiro, teve acesso a qualquer informação sobre o que ocorria com o colonista nas primeiras horas da sua prisão.

Diz o deputado que tais fatos refletem a inquietação dos militares que vêem fugir das suas mãos o poder. Na medida em que o debate político se firma e os civis que se insurtem no Governo dão largas às suas aspirações, declina a hegemonia militar. A imprensa, noticiando esse debate e traduzindo a inquietação geral, tornaria evidente o processo de liquidação daquela hegemonia.

A escalada seria assim uma reação quase instintiva de quem sente o poder fugir das suas mãos. E hoje num ritmo tanto maior quanto não há pela frente, morto o Marechal Castelo Branco e realizado o Marechal Costa e Silva, militar com carisma suficiente para aglutinar as tropas e definir o novo objetivo. O poder só poderia permanecer com os militares, em termos de futuro, na base de um endurecimento crescente.

ARENA solidarista e parlamentarista

O Deputado Clóvis Pestana, ex-Ministro da Viação, apresentou uma moção à convenção arenista realizada em Pelotas, que aprovou por unanimidade. Essa moção, partindo do pressuposto de que todo o mal do Brasil decorre do subdesenvolvimento e de que o subdesenvolvimento é um processo global, propõe que se incorporem ao programa da ARENA "os princípios do solidarismo democrático, cristão e parlamentar para a aplicação, através da técnica do planejamento global, dos ideais nacionalistas, desenvolvimentistas e municipalistas".

Na fundamentação, diz o Sr. Clóvis Pestana que o regime parlamentar de Governo é o que mais se coaduna com a técnica do planejamento global.

Nem coveiro nem vanguardista

As instruções mais recentes do Sr. João Goulart aos trabalhistas indicariam o propósito de evitar que o PTB seja o coveiro da frente ampla, mas também a decisão de não marchar na vanguarda desse movimento. A palavra de ordem seria apoiar, mas ficando atrás.

Carlos Castello Branco

Militares acham que Flávio é mesmo
o Dr. Falcão e não o libertam já

Brasília (Sucursal) — O jornalista Flávio Tavares continuava preso na noite de ontem e não deverá ser libertado nos próximos dias, porque as autoridades militares estão convencidas de que ele é mesmo o Dr. Falcão, e teve participação no movimento terrorista descoberto em Uberlândia, segundo informações extra-oficiais.

Denunciado pelo Sr. Jarbas da Silva Marques, o jornalista havia sido preso anteriormente, e durante toda a madrugada de ontem foi submetido a um interrogatório que dissipou as dúvidas dos militares sobre a sua participação no movimento, permanecendo apenas a pergunta: "pertence ele ou não à cúpula da organização?"

ALARME FALSO — Durante toda a tarde de ontem circularam em Brasília rumores de que o Presidente Costa e Silva, após haver tomado conhecimento da detenção do jornalista Flávio Tavares, determinara que ele fosse libertado.

As autoridades militares de Brasília, entretanto, não confirmaram essa ordem. Limitando-se a dizer que a desconfiança.

O interrogatório do jornalista durou mais de cinco horas, e foi conduzido pelo Coronel Epitácio Cardoso de Brito, Co-

mandante do Quartel da Polícia do Exército, para onde foi levado o preso e onde permaneceu detido. O Coronel Epitácio de Brito é o encarregado do IPM sobre atividades subversivas em Uberlândia.

Os dados levantados no interrogatório vêm sendo mantidos sob sigilo, mas uma alta autoridade militar informou que "realmente a posição do jornalista Flávio Tavares no inquérito não é boa".

O fato de que o jornalista continua detido no Quartel da Polícia do Exército é apresentado como comprovação de que está de fato implicado no movimento de Uberlândia.

ADVOCADO FALA A FLAVIO

O Sr. Sérgio Dutra, advogado do Sr. Flávio Tavares, conseguiu avistar-se ontem com o jornalista no Quartel da Polícia Militar. O encontro durou cinco minutos, e o advogado afirmou que o jornalista se mostrava muito calmo.

Novo encontro entre o advogado e o Sr. Flávio Tavares deverá ocorrer amanhã pela manhã. O Coronel Epitácio de Brito, que deu permissão para o encontro, disse que o jornalista voltaria a ser interrogado na noite de ontem.

Governo está tranquilo
com jornalistas e UNE

O Governo Costa e Silva não encara com preocupação nem as consequências decorrentes da prisão do jornalista Flávio Tavares, nem do confinamento do jornalista Hélio Fernandes, e igualmente não empresta gravidade aos acontecimentos surgidos em São Paulo envolvendo estudantes, clérigos e policiais.

A informação foi dada por fonte de responsabilidade da administração, salientando que "não se deve encerrar esses fatos como encadeados entre si nem deduzir que o comportamento governamental tenda a se alterar no rumo das promessas insistentemente feitas em pronunciamentos públicos". Destacou que "a atuação do Executivo tem sido de solução e não de agravamento de qualquer dos acontecimentos".

EPISÓDIOS

Para o Governo Costa e Silva, o movimento estudantil para a realização do XXIX Congresso da extinta União Nacional dos Estudantes, em São Paulo, foi apenas "um episódio local, paulista, sem ramificação e destinado a esgotar-se em si mesmo".

Defesa da Carta fluminense
será levada ao Supremo
com argumentos de Sobral

Niterói (Sucursal) — Dentro de 48 horas, a Comissão Executiva da Assembleia Legislativa encaminhará ao Supremo Tribunal Federal um arrazoado, assinado pelo jurista Sobral Pinto, contestando item por item o recurso do Governador Jeremias Fontes contra 62 dispositivos da Constituição fluminense.

O trabalho foi elaborado pelos consultores jurídicos do Legislativo, Srs. Benigno Fernandes e João Batista Lubiano, sob a supervisão do Sr. Sobral Pinto, que assina o processo por amizade ao Presidente da Assembleia, Sr. Alvaro Fernandes, e sem cobrar honorários.

DEFESA PLENÁRIA

Na defesa dos dispositivos impugnados, durante a apreciação plenária pelo STF, funcionarão dois deputados estaduais, pretendendo o Presidente da Assembleia convidar para a missão os Srs. Alberto Torres e João Rodrigues de Oliveira. Os dois foram, respectivamente, presidente e relator

da comissão que elaborou o anteprojeto de reforma da Constituição do Estado.

O recurso do Governo contra os dispositivos da Carta do Estado, entre eles o que reduziu o quorum para o impeachment do Governador, será sustentado no STF pelo jurista fluminense Ivair Itagiba Nogueira.

Lançamento antecipado de
Lomanto ao Governo baiano
ameaça a ARENA de crise

Salvador (Correspondente) — Aumentam as perspectivas de crise política na Bahia, com a repetição de conflitos na ARENA devido à campanha de alguns deputados estaduais pela volta do Sr. Lomanto Júnior ao Governo do Estado, em 1970.

Os atritos começaram quando a Câmara Municipal de Ilhéus aprovou moção pregando o retorno do ex-Governador ao Poder e se agravaram com a decisão do Governador Luís Viana Filho de fazer retornar ao interior duas mil professoras que estavam à disposição de repartições públicas de Salvador.

REAÇÃO LOMANTISTA

O Deputado Válder Lomanto foi à tribuna da Assembleia Legislativa e defendeu o privilégio estabelecido pelo Governo passado. Em seguida, o Deputado João Brasileiro, que foi colaborador do Sr. Lomanto Júnior, também discursou e pregou a volta do ex-Governador.

Diante de uma provável divisão na ARENA, o MDB já se pronunciou, afirmando que Lomantistas e ex-Governador só entrarão na Oposição se se submeter às lideranças do Partido, principalmente a do Senador Josafá Marinho.

Há um clima de inquietação entre os líderes situacionistas da Bahia, agravando a situação da ARENA, que já está dividida em três facções. De um modo geral, os políticos descompromissados com o Sr. Lomanto Júnior têm aconselhado menos entusiasmo na campanha pelo retorno do ex-Governador, por considerar que as eleições ainda estão muito distantes.

Justiça Militar intima
general a depor num dos
processos por subversão

O Juiz Jacó Goldemberg, da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, intimou o General-de-Brigada Oscar Luis da Silva a prestar depoimento no próximo dia 18, às 13 horas, perante o Conselho Permanente de Justiça, como testemunha-informante no processo a que respondem, por atividades contra-revolucionárias, 22 civis e militares do Rio Grande do Sul.

Segundo o Promotor Alberto Gonçalves Cruz, "com a Revolução, vários políticos brasileiros emigraram para o Exterior, entre eles o ex-Deputado Leonel Brizola, que se asilou no Uruguai e ali se articulou com outros exilados, organizando uma espécie de assessoria político-militar para a subversão no Brasil".

DESPESAS PAGAS

Revela ainda a denúncia que vários exilados eram mantidos pelo Sr. Leonel Brizola, que lhes pagava a conta de hotéis com o dinheiro recebido do estrangeiro, e faz referência à correspondência que lhe era enviada por Fidel Castro, bem assim à circulação de dólares entre esses políticos.

Declara o representante do Ministério Público que os líderes trazidos pelo Sr. Leonel Brizola criaram no Brasil a Frente Revolucionária, também denominada Frente Popular de Libertação, e alude ao Pacto de Montevideu, do qual participaram o Partido Comunista do Brasil, o Partido Comunista Brasileiro (linha chinesa) e o Movimento Trotskista.

Tomaram parte ativa nesse movimento, além do Sr. Leonel Brizola, o professor Darcy Ribeiro, os ex-Deputados Max da Costa Santos e Nélvia Moreira, o estudante Aldo Arantes e o jornalista Paulo Schilling, conforme documentação apreendida pela Força Aérea Brasileira.

É a seguinte a relação dos indicados nesse processo: advogado Benjamin da Silva Odebrecht; Professor Raimundo Dorneles Almeida; Sr.ª Vera Maria Duarte; sargento João Calisto de Medeiros e Srs. Alberto Valdir Morais, Eugênio José Ribeiro, Antônio Alves Dorneles, Floravante Gonçalves Leite, Altino Aristonias de Sousa, Arno Arsenio Burmann, Bruno Orlando Burmann, Eugênio Castagna, José Balesrim, Manuel Silveira dos Santos, Rômulo Batista Correla, Adir

Milton Burmann, Hélio Lino Filizon, Orlando Féliz, Getúlio Agostinho Parvák, Válder Arbo, Daltro Fioravante Passos e Nilo Silveira.

EXTINÇÃO

Os advogados Luís Werneck e José Borges deram entrada no Superior Tribunal Militar do pedido de extinção da punibilidade da pena aplicada pelo Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar aos estudantes Sebastião Rodrigues Paixão e Lúcia Maria Moutinho e ao professor José Valentim Lorenzetti, condenados a seis meses de reclusão, sob a acusação de atividades subversivas na Universidade Rural do Brasil.

Os advogados esclareceram que o Artigo 105, item 7, do Código Penal Militar estabelece em dois anos a prescrição para os casos em que a pena é inferior a 1 ano. Neste caso, "a pena é de seis meses e a distância em tempo entre a denúncia e o crime pelo qual foram condenados é superior a dois anos. E isto porque ocorreram em data anterior à Revolução de 1964".

Disseram ainda os advogados que "esse entendimento é o adotado pelo Supremo Tribunal Federal, constante da súmula de jurisprudência 146, daquela Corte de Justiça".

Juiz critica
aumento no
RG do Norte

Natal (Correspondente) — Está repercutindo intensamente a nota dos membros do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte considerando "ato inamistoso e mecedor de toda a repulsa do Poder Judiciário a mensagem de aumento do funcionalismo público encaminhada à Assembleia".

Os desembargadores afirmam na nota que a disparidade de tratamento cria "uma situação excecional e paradoxal", pois os membros da cúpula do Poder Judiciário ficam relegados a um plano de inferioridade em relação ao Procurador-Geral de Justiça, cargo que é exercido por um membro do Ministério Público e que pode, portanto, ser elevado à Desembargadoria.

DISCRIMINAÇÃO

"Vale ainda salientar — diz a nota, assinada por todos os desembargadores — que semelhante tratamento estranho e discriminatório supõe a inobservância do Parágrafo Único do Artigo 139 combinado com o Parágrafo 4.º do Artigo 136 da Constituição Federal, que prevê implicitamente a equiparação de vencimentos entre desembargadores e o Procurador-Geral da Justiça".

MDB cearense caminha para
um acordo com o Governo e
começa moderando oposição

Fortaleza (Correspondente) — O MDB do Ceará decidiu moderar a oposição ao Governador Plácido Castelo tendo sido derrotada a moção apresentada na última reunião da bancada, por oito votos contra cinco, através da qual um grupo radical desejava intensificar a luta contra o Governo.

A nova posição destina-se — segundo os emedebistas — a não criar problemas ao Estado na obtenção dos recursos para a execução dos seus projetos, ao mesmo tempo em que não compromete o Ceará com uma imagem de intranquilidade política.

OPOSIÇÃO EM TESE

A bancada da Oposição na Assembleia decidiu manter-se na ofensiva ao Governo federal, concentrando os esforços na reforma da Constituição Federal, na caracterização do confinamento do jornalista Hélio Fernandes como "um ato de força, ilegal, arbitrário e ilegítimo", e na defesa das liberdades públicas, que consi-

deram ameaçadas pelo Governo federal.

O líder do Partido na Assembleia, Deputado Luciano Magalhães, iniciou a ofensiva ao condenar da tribuna a prisão de pais pelo DOPS de São Paulo e fez severas críticas à atuação do Governo federal, no restabelecimento de "um clima de medo" em todo o País.

Afonso Celso defende o
acôrdo no Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — O Artigo 149 da Constituição Federal garante a realização de acordos regionais do MDB com os Governos estaduais, afirmou ontem o Deputado federal Afonso Celso Ribeiro de Castro, citando que o dispositivo é claro ao garantir que "a organização e o funcionamento dos Partidos políticos terão âmbito nacional, sem prejuízo das funções deliberativas de Diretórios locais".

O coordenador do acordo entre o MDB e o Sr. Jeremias Fontes diz que "os cultores de redenção política ou demagogia incoerentes com decisões da maioria podem recorrer a medidas que sabem, a priori, ser inócuas, como a de submeter acordos regionais ao referendo do Gabinete Executivo Nacional do Partido".

LADO POLÍTICO

Sob o ponto-de-vista político, o Deputado Afonso Celso afirma que "a anulação dos acordos será medida temerária e insensata" e que o Diretório Nacional do MDB "não seria capaz de caminhar para uma atitude que possa importar no enfraquecimento ou desgaste de sua própria autoridade".

Final, a força de um Partido no âmbito nacional se mede pela soma de suas seções estaduais e pela expressão eleitoral de cada uma delas. Mesmo quando desejamos implantar ideias, fazer observar princípios e prévaler ideologias, é indispensável

que se tenha expressão eleitoral — acrescentou o parlamentar.

PARTIDO ÚNICO

Os líderes do bloco radical do MDB — 14 deputados que não integram a Frente Parlamentar — estão fazendo coro com os deputados federais que lutam para derrubar o acordo com o Governador Jeremias Fontes, revesando-se diariamente na Assembleia Legislativa. Eles insistem na tese de que "o acordo pode conduzir ao Partido único, pois a Oposição fica de mãos amarradas".

Para os círculos políticos fluminenses, a tese mais sensata é a do Deputado federal Sadi Bogado, mas sem êxito de afirmação, porque a Frente Parlamentar já está composta: apoio do MDB às medidas de interesse coletivo que o Governo vier a tomar, sem a necessidade de acordos prévios.

O Sr. Sadi Bogado declara

que tem autoridade para defender esse ponto-de-vista porque é amigo pessoal do Governador Jeremias Fontes e participou com ele, antes da extinção dos Partidos, das fileiras do ex-PDC.

Governador do Estado do
Maine chega para visita de
2 dias ao RG do Norte

A convite do Governo do Rio Grande do Norte — ao qual está ligado para fins de colaboração no programa dos Companheiros da Aliança — chegou ontem ao Rio o Governador do Estado do Maine, Sr. Kenneth Curtis, que ontem mesmo seguiu para Natal para uma visita de dois dias.

O Governador norte-americano foi recebido no Galeão pelo Brigadeiro Décio de Moura Ferreira e pelo Sr. James A. Grazer, ambos da Aliança para o Progresso, e deverá verificar os problemas do Rio Grande do Norte. Veio com seis assessores, que ficarão até o dia 16 em Natal.

JOVEM

O Governador Kenneth Curtis pertence ao Partido Democrata e é um dos mais jovens políticos dos Estados Unidos, sendo esta sua primeira visita ao Brasil. Comentou que está muito alegre por poder conhecer o País, que é "muito conhecido pelos norte-americanos pelo seu esforço progressista".

MAIS AMIZADE

São Paulo (Sucursal) — O Governador de West Virginia,

nos Estados Unidos, Sr. Hulet C. Smith, depois de ter sido recebido pelo Governador Abreu Sodré, declarou que vai estender sua viagem aos demais Estados brasileiros, "para fortalecer os laços de amizade entre os dois povos".

O Governador de West Virginia seguiu ontem para Campinas, onde ficará até amanhã à noite. O Sr. Hulet Smith seguirá terça-feira para Brasília, continuando suas visitas às principais Capitais e Cidades brasileiras.

Missão do BID dá início
aos estudos para fixar o
projeto do Grande Salvador

Salvador e Porto Alegre (Correspondente e Sucursal) — A missão do Banco Interamericano de Desenvolvimento e da Organização Mundial de Saúde que chegou ontem a Salvador inicia amanhã os estudos para fixar o projeto do Grande Salvador, que se destina a recuperar o Recôncavo Baiano, com base no moderno conceito de desenvolvimento de comunidades.

Em Porto Alegre, são esperados nos próximos dias os técnicos do Conselho Nacional de Geografia incumbidos de promover o levantamento da área metropolitana da Capital, definindo oficialmente sua extensão. A Grande Porto Alegre é constituída de 13 municípios.

OS PLANOS

A missão do BID, chefiada por Eduardo Nela, ficará em Salvador por menos três semanas, recolhendo opiniões e subsídios. A Grande Porto Alegre é uma área de 1.600 mil habitantes, número que duplicará

em 13 anos. Os estudos sobre seus problemas abrangendo zoneamento, comunicações e transportes coletivos — terão a colaboração da Divisão de Urbanismo da Prefeitura da Capital e da Secretaria de Obras Públicas.

Liquidação
anual sem entrada
sem aumento
veja estes preços! veja estes descontos!

A nossa Liquidação este ano ainda está melhor. Além das notórias facilidades de crédito oferecemos - sem aumento e sem entrada em cinco vezes ou em oito vezes sem entrada tivemos o cuidado de apresentar artigos exclusivamente no rigor da moda, o que importa em dizer que são artigos absolutamente novos. Venha participar de mais uma Liquidação, com a certeza de que seu Cruzeiro na Guaspari está valendo muito mais.

Roupas de Nylon desde 59,80
Roupas de Tergal desde 68,80

na Guaspari o seu Cruzeiro
vale muito mais!



RUA SETE DE SETEMBRO ESQ. DE URUGUAIANA

Mudança de ciclagem do Posto 6 à Barra será em dezembro

C. Vermelha ajuda Morro da Catacumba

O Serviço Social da Cruz Vermelha Brasileira esteve no Morro da Catacumba e além da assistência que prestou às vítimas do incêndio lá ocorrido, doou-lhes grande quantidade de roupas, agasalhos, alimentos e medicamentos.

O Lions Clube continua prestando auxílio às vítimas do incêndio, distribuindo também agasalhos e alimentos, principalmente às crianças.

A chuva de ontem retardou os trabalhos de remoção dos barracos incendiados na Favela da Catacumba, cuja reconstrução está iniciada logo que a área esteja limpa, com a ajuda do Estado, que doará o material, e dos próprios favelados, os quais, em mutirão, auxiliarão os vizinhos a erguer barracos com dois pavimentos, de madeira, melhores que os destruídos.

A exceção de três famílias que preferiram adquirir casas na Cidade de Deus, 107 outras deverão iniciar a construção dos novos barracos no início da próxima semana. Como pouca coisa foi salva do incêndio, a Associação dos Favelados apela para a população para a doação de roupas, móveis e utensílios, pois centenas de favelados ficarão apenas com a roupa do corpo.

TRANQUILIDADE

O Presidente da Associação dos Favelados da Catacumba, Sr. José João Valdevino, faz questão de ressaltar — desmentindo o noticiário da imprensa — que a favela estava condenada a ser removida para algum conjunto residencial do Estado.

— Pelo contrário — acrescenta — confiamos num documento assinado pelo Governador Negrão de Lima, quando candidato, comprometendo-se a não remover as favelas.

Das opções dadas pela Secretaria de Serviços Sociais aos favelados — compra na Cidade de Deus; aluguel no Parque Proletário de Paciência ou reconstrução local — a quase totalidade preferiu a última. As três famílias que optaram pela compra na Cidade de Deus já se mostram arrependidas.

“Severina” volta à cena com Acêrto

O Grupo Acêrto apresentará amanhã, às 21h30m, no Teatro Rival, Morfe e Vida Severina, peça de João Cabral de Melo Neto com música de Chico Buarque de Holanda, em espetáculo para a imprensa.

Segunda-feira passada, o Grupo Acêrto, de estudantes carioca, foi aplaudido de pé pela assistência ao final da cena do enterro do lavrador, de grande emotividade.

SIRJA inicia Semana da Ciência

A Sociedade Interplanetária do Rio de Janeiro realizará, nos dias 21 a 28 deste mês, no salão nobre da Cruz Vermelha, a sua IX Semana da Ciência, que constará de palestras sobre temas ligados ao espaço, pesquisas nucleares e discos voadores, além da exibição de filmes científicos cedidos pela Embaixada norte-americana.

A Escola Naval, durante a IX Semana de Ciência da SIRJA, colocará à disposição do público o seu planetário, para demonstrações em dias e horários a serem acertados com a entidade, que fornecerá diplomas a todos os participantes da Semana.

A Eletrobrás marcará em outubro o dia do mês de dezembro em que será feita a conversão de frequência de 50 para 60 ciclos no Leblon, Ipanema, Posto 6, parte da Gávea, São Conrado e Barra da Tijuca.

O Escritório Técnico de Conversão de Frequência — COFRE — fez um levantamento de toda zona e elaborou instruções para preservação dos aparelhos que funcionem à base de eletricidade.

AS FASES

A conversão de frequência no Rio foi iniciada em 1965 por Santa Cruz e adjacências e logo após se estendeu a Campo Grande, Vila Kennedy, Baegu, Realengo e a estação de alto realengo do Lamerão. O restante do Estado deveria começar a ser convertido a partir de setembro, mas só o será a partir de dezembro, com o grupo 1, seguido dos outros dois, em fevereiro e abril de 1968.

O grupo 2 compreende: Flamengo, Catete, Laranjeiras, Glória e parte de Botafogo. O grupo 3 compreende: Catumbi, Santa Teresinha, Cosme Velho, Lapa, Itaipuru, Rio Comprido, Estácio, Haddoek Lobo, São Francisco Xavier (parcial), Mariz e Barros (parcial), Presidente Vargas (entre a Praça da República e Praça da Bandeira) e Praça Tiradentes e adjacências.

ELEVADORES

Em virtude do levantamento feito chegou-se à conclusão de que os elevadores e bombas de água e esgoto mereceriam maior atenção do COFRE e para isso foram elaboradas instruções à parte, para cada um deles. O número de bombas não foi estimado, mas o de elevadores é de 2 200 na área n.º 1, dos quais mais de 60% já estão adaptados.

Para evitar problemas futuros foi criada uma comissão mista do Departamento de Edificações e COFRE, baseada no Decreto n.º 627, de 24 de junho de 1966, para escolher quem poderia fazer o trabalho de conversão dos elevadores.

Vinte e nove firmas foram reconhecidas e estão atendendo aos pedidos: Alpha — Rua Tadeu Kosciuszko, 67 s. 202, tel. 42-4497 e 32-2004; Argos — Rua Joaquim Silva, 119, tel. 52-7586;

Assec — Rua Frel Caneca, 448, tel. 32-3696 e 32-1492; Atlas — Av. Nossa Senhora de Fátima, 25, tel. 32-2230 e 32-2890; Cruzeiro do Sul — Rua Barão de São Félix, 179, tel. 23-4361 e 43-7731; Elbo — Rua da Conceição, 119, tel. 43-3636 e 43-0407; Fox — Rua Baitazar, 184, tel. 43-0929; P. Grimaldi, Rua Bento Lisboa, 184, tel. 43-3510; Guanabara — Rua Pedro Alves, 165, tel. 43-3911 e 43-4477; J. Kiss — Rua Pedro Alves, 143, tel. 43-6238; Kirk — Rua Siqueira Campos, 43, tel. 57-4115; Maba — Rua Leônido Albuquerque, 18, tel. 43-4446; M. Barion — Rua do Catete, 247, sala 301, tel. 45-7900; Metroplana — Rua Navarro, 190; Mundial — Ladeira do Faria, 17; Nova Brasília — Rua Senador Dantas, 117, grupo 542; Otis — Rua Santa Maria, 40 a 50, tel. 32-2260; Oxford — Rua Pedro Alves, 271, tel. 43-4477; Plymor — Travessa Doutor Aguiar Filho, 31, tel. 32-1866; Reconsel — Rua Bonfim, 363, tel. 48-2828; Rio Niterói — Rua Assis Carneiro, 479, tel. 29-6883; Santos Ribeiro — Av. Nossa Senhora de Copacabana, 610, s. 710, tel. 57-2063; Schindler — Rua Fonseca Teles, 114, tel. 48-7673 a 54-4384; Siso — Rua General Pedra, 139, tel. 23-4885; Sul América — Rua do Senado, 279, tel. 32-4170; Trunaph — Rua Conselheiro Zacarias, 11, tel. 43-2611; Universal — Rua Fonseca Teles, 8, loja 2, tel. 54-0939; e Warsaw — Avenida Mem de Sá, 295, tel. 32-4134.

Os preços de adaptação de elevadores variam de marca para marca; dentro das marcas, de tipo para tipo; e, dentro dos tipos, de acordo com o tamanho, incluindo muito pouco o problema de altura do prédio. Os elevadores adaptados para 60 ciclos funcionam com corrente de 50 ciclos, embora não adaptados, com a conversão, tenderão a se movimentar com mais velocidade, o que fará com que o sistema de freios automáticos seja acionado, parando-o instantaneamente.

BOMBAS DE ÁGUA

As bombas de água não poderão funcionar em regime de 60 ciclos se não estiverem adaptadas, sob pena de queima do motor. O COFRE não precisa elaborar relação de firmas para adaptá-las porque a operação é bem mais simples que os elevadores, precisando somente da troca ou torneamen-

to do rotor, reduzindo-o 16,7% do diâmetro atual. O torneamento é considerado mais barato.

Recomenda-se, no caso de o fabricante da bomba estar instalado no Rio, consultá-lo antes de mandar fazer a adaptação. Mesmo no caso de a bomba trazer uma plaqueta dizendo que funciona em 50 e 60 ciclos é necessária consulta à firma responsável ou ao COFRE.

OUTROS APARELHOS

Os demais aparelhos que necessitam de adaptação são:

— Estabilizador de voltagem, máquina de lavar roupa, gravador de som, relógio elétrico (alguns tipos), toca-discos, ventiladores (algumas marcas), condicionador de ar.

Os estabilizadores de voltagem automáticos deverão ser adaptados senão provocarão a queima de televisões e outros aparelhos. Os gravadores e toca-discos necessitam de trocar as buchas. As máquinas de lavar roupa precisam, em algumas marcas, trocar a correia da polia e também o regulógico — que marca o tempo e o tipo de lavagem. Os ventiladores, à exceção dos caseiros, precisam, sob controle técnico, ser adaptados, com a substituição de peças do motor ou das hélices. Os aparelhos de ar condicionado precisam de mudanças em apenas algumas partes.

SEM ADAPTAÇÃO

Não necessitam de adaptação: amplificador de som, aspirador de pó, barbeador elétrico, batedeira de bolos, broca de dentista, compressor de pequeno porte, chuveiro elétrico, enceradeira, esmeril, esterilizador, exaustor doméstico, ferro de engomar, ferro de soldar, fogão elétrico, forno elétrico a resistência, furadeira, geladeira, liquidificador, máquina de costura, máquina de fazer café, máquina de cortar cabelo, rádio receptor, raio de pequeno porte, retificador, secador de cabelo, televisor e torradeira elétrica.

O COFRE solicita a todos os que tiverem problemas que compareçam à Av. Rio Branco, 277, sobreloja, que pessoas qualificadas estarão à disposição para solucionar quaisquer dúvidas. Pode que não sejam utilizados cartas e telegramas.

Prédio deixado em ruínas pelas chuvas de fevereiro cria problema em A. Santa

Desde as chuvas de fevereiro o prédio n.º 197 da Rua Torres de Oliveira, em Água Santa, ameaça ruir, por defeito nas fundações. As autoridades do Estado foram diligentes só nas primeiras providências: vistoriaram e interditaram o prédio e a rua. Até hoje a ameaça persiste e a interdição da rua vem prejudicando toda a vida do bairro.

O Diretor do Departamento de Obras da SURSAN, engenheiro Jorge Bandeira de Melo, responsável pela interdição, justificou ao JB que ainda não mandou demolir o prédio por ter dado ao seu proprietário uma oportunidade de realizar obras e salvar o patrimônio, “mas o prazo que del vencerá na próxima semana, quando será obrigado a ordenar a demolição”.

VISTORIA

Com as chuvas de fevereiro, o prédio sofreu recalque nas fundações, causados também por defeitos na sua construção. A vistoria feita por engenheiros do COB, constatou que o prédio poderia ser salvo se fossem gastos, na recuperação, NCr\$ 110 mil (cento e dez mil reais de cruzeiros antigos).

RECURSOS

O proprietário, desejando salvar um patrimônio muito maior, procurou obter na COFEG um financiamento para a obra. Contudo teve que enfrentar questões judiciais, pois o prédio é de sua propriedade por herança, tendo ainda uma cláusula de uso fruíto, razão

por que não obteve na Vara de Órfãos e Sucessões autorização para alienar parte do prédio para custear as obras.

— Está agora o proprietário — explica o engenheiro Bandeira de Melo — tentando obter outros financiamentos e para isso tem um prazo até a próxima semana. Caso obtenha os fundos necessários, o prédio será escorado por dormentes e a obra iniciada com a pronta desinterdição da rua. Caso contrário, seremos obrigados a demolir o imediatamente, pois a situação das fundações não permite que o prédio venha a enfrentar as chuvas do próximo verão, sem sérios riscos de ruir, afetando as edificações vizinhas.

Mauro Magalhães afirma que Negrão abusou do poder e desrespeitou o Legislativo

O Deputado Mauro Magalhães (MDB) acusou o Governador Negrão de Lima de desrespeitar a Assembleia, apresentar justificativas falsas, abusar da autoridade e onerar a população do Estado ao colocar em vigor, por decreto, artigos da reforma tributária recusados pelos deputados quando da apreciação da mensagem do Executivo.

O problema foi abordado ontem na Assembleia Legislativa por dois deputados — os Srs. Mauro Magalhães e Silbert Sobrinho — ambos criticando violentamente o Governador por ter decretado matéria já rejeitada pelo Legislativo.

O MOTIVO

O Diário da Assembleia de terça-feira, dia 1.º de agosto, publica lei sancionada pelo Governador “revogando legislação estadual em cumprimento ao Artigo 4.º do Ato Complementar n.º 24”, pois a Assembleia deixou de apreciar no prazo legal o projeto de lei n.º 3 553.

Foram revalidados pelo Governador os seguintes itens: inciso VII do Artigo 13, que isentava do pagamento do Imposto de Circulação de Mercadorias a primeira operação de venda ou consignação efetuada pelo pequeno produtor (agropereário), avicultor ou hortigranjero; o inciso X do Artigo 129, agravando o Im-

pósto Predial na compra das sedes próprias das associações culturais ou entidades de classe; no Artigo 174, as expressões “exclusivamente” e “excludas”, fazendo com que o imposto de transmissão seja cobrado também sobre o valor das benfeitorias existentes no terreno; o artigo 250, onerando o imposto cobrado na aquisição de imóvel para residência, de quem não possui outro imóvel; o artigo 252, sobre o carregamento com impostos as entidades esportivas, culturais, artísticas ou de beneficência sem fins lucrativos, e finalmente o Artigo 261, impondo ônus às operações realizadas pelos produtores agropecuários, registrados no serviço competente da Secretaria de Economia.

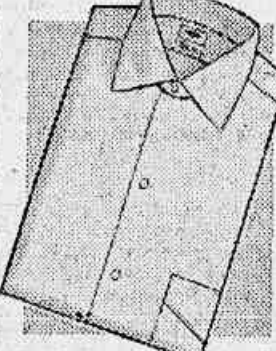
DOMINGO — 13 DE AGOSTO — DIA DO PAI

Para o melhor papai do mundo

um presente da Casa José Silva



CAMISA “EPSOM” — em tricolor “NOVA AMÉRICA” — barbatanas permanentes. NCr\$ 14,50



CAMISA “EPSOM-FRESA” — em TERCAL — basta lavar e usar. NCr\$ 24,50



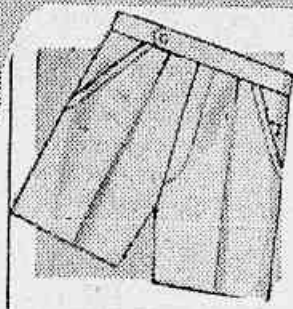
CAMISA ESPORTE “EPSOM” — em tecido “fil-a-fil” — cores modernas. NCr\$ 14,50



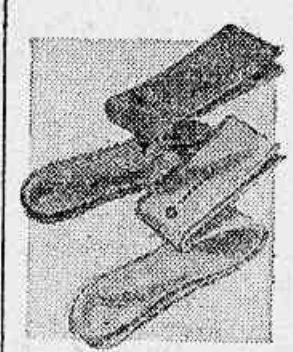
CAMISA ESPORTE “EPSOM” — em tecido “fil-a-fil” — cores modernas — lançamento exclusivo. NCr\$ 32,50



GRAVATAS — últimas criações. Em orgazina NCr\$ 3,90. Em seda pura NCr\$ 9,50



BERMUDA — em linha ou lonita — vários modelos. NCr\$ 16,50



MEIA “DERBY” — em espuma de nylon — várias cores. NCr\$ 1,65



MEIA “HELANCA” — fantasia — padrões modernos. NCr\$ 2,20



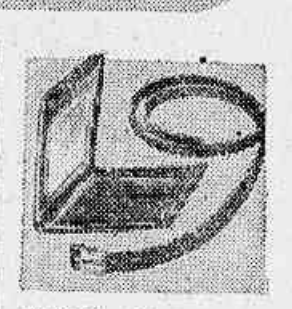
PIJAMA “EPSOM” — em tricolor “NOVA AMÉRICA” — modelo calça curta — várias cores. NCr\$ 19,50



LENÇOS — branco — em cambrá. NCr\$ 0,75



LENÇOS — fina cambrá com inicial bordada. NCr\$ 2,75



CARTIIRA — em cromo — nos cores: café e preto. NCr\$ 7,50



CINTO — nos cores: preto e café — com moderna fivela. NCr\$ 3,50



CALÇA — em lonita “TEBILZADA” — corte elegante e moderno — várias cores. NCr\$ 23,50



SAPATO ESPORTE “MOCASIN” — em couro ANILINA — nas cores: preto e café. NCr\$ 27,50



ABOTOADURAS — últimas criações — em fino estido. Desde NCr\$ 6,50



CRÉDITO IMEDIATO PARA SENHORAS! Na Casa José Silva, a senhora compra sem fiador. Seu crédito é aberto na hora, porque, com o Crédito imediato é assim: Viu... Gostou... Levou!

CBI FUNDO DE RENDA ACUMULADA

VALOR DA QUOTA: Cr\$ 2.727.
VALOR DO MÊS ANTERIOR: Cr\$ 2.661.
VALOR DE HOJE: Cr\$ 2.727.
ACRÉSCIMO PERCENTUAL SOBRE O VALOR INICIAL a.m.: 6,6%
SOBRE O VALOR DO MÊS ANTERIOR: 2,4%

Avenida Copacabana, 728-sobrelaje-67-3283
Rua do Rosário, 83-loja-31-1383
Mêier: R. Magalhães Couto, 41-A-28-0555
Miraflores: Rua José Clemente, 122-2-4077

PORTAS DE FERRO LAMD GRANDE LIQUIDAÇÃO 20% DE DESCONTO

Só mais alguns dias. Para apartamento, casa ou escritório. Em ferro batido, de 0,80 x 2,10 e 0,70 x 2,10. Colocadas no lugar completas, com vidro e pintura. Vários modelos à sua escolha. Pronta entrega. Aproveite. Atendemos diariamente das 7 às 20 horas, inclusive domingos.

TEL.: 49-4731
Rua Álvaro de Miranda, 172-B — PILARES. (P)

agora na **loja do momento!**

OMEGA
tem a confiança do mundo

OMEGA SEAMASTER de VILLE
Impermeável, automático, calendário. O relógio que você esperava.

OMEGA GENEVE
Um relógio para você se orgulhar dele. Precisão e elegância.

OMEGA SEAMASTER
Impermeável, automático, calendário. Ideal para o homem que trabalha ou pratica esportes.

PontoFrio jóias
CENTRO: Rua Uruguaiana, 134
MADUREIRA: R. Carolina Machado, 414
COPACABANA: Av. N. S. Copacabana, 735
CAMPO GRANDE: Rua Coronel Agostinho, 101
MÊIER: Rua Dias da Cruz, 88
CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 218
N. IGUAÇU: Av. Amador Peixoto, 75
NITERÓI: Rua da Conceição, 79
Av. Marechal Floriano, 93

no **PontoFrio jóias** qualidade não custa mais!

Casa José Silva
SERVE BEM PARA SERVIR SEMPRE

Agora, nova loja em Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 265-B

Querida o. Nenhum parecerá constrangido na área dos nacionalistas e patriotas.

Sua tese consistia em sustentar que é "Justa a Lei de Disciplina da Remessa de Lucros, elaborada pelo Sr. Roberto Campos", e que reformar para melhor. Este alterou os artigos 4º, 5º, 7º, 9º, 10, 11, o parágrafo único do Artigo 25, Artigos 28 e 43 da Lei nº 4.131, de 3 de setembro de 1962. Qualquer pessoa, mesmo leiga, que colocar em confronto o texto desses artigos, em 1962, e em 29 de agosto de 1964, logo verá qual longe vai a coragem do Sr. Gilberto Paim. Seria, de resto, engraçado, o Sr. Roberto Campos elaborar o PAEG, como política de estímulo ao ingresso de capitais estrangeiros e de ativa cooperação técnica e financeira com agências internacionais, com outros Governos e em particular com o sistema multilateral da Aliança para o Progresso (primeira parte, Cap. I, n.º 2, item II, letra c), e, pouco depois, reformar a Lei de Disciplina da Remessa de Lucros, obtida pelos nacionalistas a duras penas em 1962, para, em pleno apogeu do Sr. Lincoln Gordon, tornar aquelas prescrições mais severas contra os financiadores do PAEG.

Limitamo-nos a consignar que a Lei de Disciplina da Remessa de Lucros é uma ferramenta de trabalho como outra qualquer. Depois de quem a manejar. A Lei de 1962 é ruim. Os nacionalistas do Congresso Nacional, que a obtiveram, obrigaram-se a enormes concessões aos advogados das empresas estrangeiras. De qualquer modo, era uma lei, onde só havia trevas. O pouco que representava ainda se pretendia reduzir, ao ser elaborada a regulamentação pelo Poder Executivo. O Sr. Gilberto Paim não ignora a tremenda luta travada pela assessoria técnica do Presidente João Goulart, chefiada pelo Professor Cílibis Viana, contra a CONSULTEC de Otávio Buihães, Garrido Torres e Roberto Campos e até mesmo contra alguns dos seus colaboradores. O Professor San Tiago Dantas e, depois, contra os do Professor Carvalho Pinto.

De qualquer maneira, por boas que fossem a lei e a regulamentação, quase nada significariam, pois o problema é político e não jurídico. Os grupos de pressão, nem mesmo na mais poderosa nação capitalista, os EUA, não se dobram às leis. Falarmos à sério, se fossemos explicar a estagnação do ISEB que as leis bonitas e são justas, em tal assunto. Aqui, sim, estaríamos no nível em que nos quis colocar o Sr. Gilberto Paim: passariam, no mínimo, por pobres diabos, cegos e incompetentes. Esta acusação ou este labéu jamais pesará sobre nós. Seriamos os últimos a minimizar a força de pressão representada pelos grandes monopólios, como faz o Sr. Gilberto Paim, no final de seu artigo, ao escrever que "as intervenções privadas estrangeiras constituem parcela não significativa da formação bruta de capital dentro do País e é a essa luz que se interpreta a Lei de Remessa de Lucros como força auxiliar de uma tendência que leva a Nação a assumir o comando obrigatório do seu destino".

Isto é algo como o aquecimento que, ao examinar as diferentes partes do bol, refere-se com desprezo ao coração, que nada significa diante das centenas de quilos que pesa a res e da boa carne a retilhar para vender.

Jamais seríamos aquecidos diante da economia do povo brasileiro. Aprenderemos como um organismo vivo e onde o coração — órgão que comanda a vida —, afetado pela pressão do imperialismo, representa para nós o ponto central de nossas vigilâncias, sacrifícios e lutas.

Este é o nosso pensamento e, certamente, o dos outros professores, hoje no exílio, sem as possibilidades de que goza o Sr. Gilberto Paim de defender suas posições.

Domar Campos (Economia)
Nelson Werneck Sodré (Formação Histórica do Brasil) e
Osny Duarte Pereira (Clínica Política) — Rio, GB*.

Placas de carros

"Quando da criação do Estado da Guanabara, as placas dos automóveis, apressadamente, foram lançadas com o nome do Estado em lugar do da Cidade, contrariando as regras de praxe em todo o País. Durante todos esses anos não se pensou em nada para corrigir tal falha.

Vejo, agora, com surpresa, a ordem para a correção ainda este ano. Com surpresa, porque o novo Código de Trânsito, já aprovado e à espera de regulamentação, manda substituir o atual modelo de placas em uso no Brasil.

Não seria o caso de se aguardar um pouco mais e mudar de uma só vez, evitando assim uma despesa inútil?

Pedro Passos — Rio, GB*

Um campeonato

"Conforme se vê na página 57 da revista Time de 14 de julho, o Brasil perdeu o Campeonato Mundial de Futebol mas ganhou o da inflação. O cruzado, chamado pelo jornal de invólucro crônico, ocupa o último lugar, com uma desvalorização de 31,8% em 1966.

J. P. Gonçalves — Rio, GB*

Rio, 6 e 7 de agosto de 1967

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretor:
M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Árvore Secular

Ainda que marcada pela improvisação, registrou-se em 64, no Brasil, mudança política irreversível e, pelo seu caráter decisivo, no sentido de seccionar o processo, teve características revolucionárias. Embora a Revolução de 64 não se apresente de acordo com os modelos do Século, já que a palavra adquiriu conotação ideológica restrita, ainda assim o sentido de alteração profunda, imposto pelo movimento político-militar triunfante, é inegável.

A circunstância de, até hoje, em várias oportunidades, os dirigentes nacionais reafirmarem que em 64 iniciou-se uma Revolução, confirma o empenho em prosseguir na retificação política do regime, e em conduzi-lo ao êxito e à segurança, condições em que o Poder será integralmente liberado e devolvido à gestão da classe política.

A fase de arbítrio político encerrou-se com a justaposição do regime constitucional em março último, mas para que fosse possível reingressar na ordem jurídica tornou-se imperativo reconhecer e, portanto, consolidar a fase revolucionária. A passagem à ordem constitucional significou o reconhecimento da legitimidade das punições e a incorporação de toda a mecânica instituída para tal fim.

À luz do entendimento político, o pressuposto básico é que cessou o arbítrio, mas a Constituição não alterou a situação revolucionária anterior, já que a carta constitucional representa a evolução do mesmo processo e foi elaborada como a continuidade jurídica do fato revolucionário.

Não é possível, em tais condições, fazer de conta que não houve a Revolução, simplesmente porque ela se retratou numa Constituição. Algumas soluções, marcadas de urgência, foram encaminhadas e outras, por incompatíveis com o programa de saneamento econômico, ficaram adiadas e encontram agora melhor oportunidade. Mas, representam um desafio que foi aceito pelos vitoriosos, já que, à falta de um programa elaborado com antecedência, viram-se obrigados a improvisar quando, à véspera do caos gerado nas entranhas da

agitação infrene, as Forças Armadas tiveram de agir e assumiram as responsabilidades do Poder.

A Revolução aceitou todas as contingências para pôr em ordem a casa desarrumada pela incompetência agravada pela corrupção. Aceitou a impopularidade transitória, mas credenciou-se ao prosseguimento da tarefa, e já deu conta dos problemas mais urgentes. Na hora em que inicia o tratamento das questões que demandam tempo e restabelecem, em confiança, o clima constitucional, as incontáveis e claras tentativas de testar a firmeza do Governo assumem agudo aspecto de imprudência e irrealismo. As tentativas de apalpar o regime novo, partindo da hipótese de que ele se enfraqueceu apenas por constitucionalizar-se, denota falta de assimilação de uma experiência valiosa.

Os desalojados do flanco da subversão entendem, equivocadamente, que receberam sinal verde para provocar a Revolução, experimentando se há fraqueza em sua estrutura constitucional. Querem convencer-se de que ela se extinguiu, dentro de um esquema de desconhecimento intencionalmente sua existência, para apressar-lhe o julgamento. No entanto, a distensão oferecida pelo novo Governo, continuidade do anterior, quer alcançar a normalidade e dar conta das tarefas básicas, mas não se dispõe a aceitar o engano dos que procuram confundir volta à ordem legal com retorno ao passado de impunidades.

É aceitando a existência da Revolução e o seu direito a prosseguir que seremos realistas. A prova sub-reptícia do regime não é nada construtiva, porque marca com a suspeita um contrato que só se referenda com lealdade e confiança. Quanto mais se dificulta o desenvolvimento da Revolução, pior para todos. Oposição é uma coisa, salutar e desejável, subversão, outra, muito diferente e inadequada. De um fato podemos estar certos: não voltaremos jamais à situação de anarquia vigente em 63/março de 64. Convém não esquecer que, se a democracia de 46, como definiu Otávio Mangabeira, era uma *plantinha tenra*, a Revolução é uma *árvore* com aspiração de vida secular.

FMI

Dentro de pouco mais de um mês realizar-se-á no Brasil a reunião do Fundo Monetário Internacional. Segundo informações atribuídas ao Ministério da Fazenda, o Governo brasileiro se acha em dificuldades para manter certas linhas de crédito obtidas naquele organismo. A notícia não teve confirmação oficial. A facilidade, porém, com que foi aceita, mesmo por setores responsáveis, reflete o clima de desconfiança que, em países subdesenvolvidos, envolve o FMI. A próxima reunião do Rio de Janeiro, que será inclusive complementada por um encontro entre economistas brasileiros e representantes do Fundo e do Banco Internacional, é a oportunidade para se chegar a um melhor entendimento.

As objeções ao comportamento do FMI são hoje bastante conhecidas. Acusam-no de ser o gestor de um rigoroso código de conduta ditado mais pelos interesses dos países de economia madura do que pela conveniência das nações que, através de inúmeras dificuldades, lutam pelo desenvolvimento. Não se nega ao FMI o direito de pressionar seus associados para que adotem medidas destinadas a equilibrar os balanços de pagamento. Por que, todavia, interferir na administração interna desses países impondo-lhes esta ou aquela política de contenção da inflação? Sem dúvida uma elevação de

preços desequilibra os pagamentos externos ao encorajar importações e dificultar exportações. Mas se houver um reajustamento proporcional e concomitante da taxa de câmbio isso não ocorrerá. Não deveria, portanto, o FMI se limitar a exigir taxas de câmbio realistas? Dentro da concepção de equilíbrio financeiro internacional, que inspirou aquele organismo, as taxas de câmbio deveriam ser constantes. O objetivo dessa regra foi, porém, o de evitar desvalorizações, capazes de conferir a quem as faz uma vantagem indevida sobre os concorrentes. Ora, a desvalorização da moeda proporcional à elevação interna de preços não se enquadra nesse caso.

Estas perguntas têm sem dúvida mais de uma resposta. Qualquer que seja ela o certo, todavia, é que o FMI jamais revelou a flexibilidade e a capacidade de adaptação do seu congêneres, o Acordo Geral de Tarifa e Comércio (GATT). As reclamações levantadas pelos subdesenvolvidos contra este acham-se, hoje, em boa parte, atendidas. Para sermos justos deveríamos reconhecer que a posição do FMI, obrigado a prestar contas de sua conduta aos meios bancários internacionais, é menos confortável que a do GATT. Isso justifica uma adaptação mais lenta. Nunca porém um esloresamento.

Congresso Dizimado

Já se encontra na Câmara o pedido de licença para que seja criminalmente processado o Deputado Nelson Carneiro, do MDB carioca. O fato é que, como está na lembrança de todos, no dia 8 de junho último o Deputado Nelson Carneiro e o Deputado Souto Maior, da ARENA de Pernambuco, se tirotearam no saguão da Câmara. Não porque fosse um do MDB e outro da ARENA, ou porque um seja vermelho e o outro anticomunista. O choque inicial foi em torno de nugas, de coisa nenhuma, ou, o que é pior ainda, em torno de viagens interparlamentares, de vantagens miúdas que se pode levar como Deputado e membro da União Interparlamentar. Houve um primeiro conflito, em que o Sr. Souto Maior esbofetou o Sr. Nelson Carneiro. Depois, no prédio da Câmara em Brasília, a cena de bang-bang, com os deputados a descarregarem garruchas um no outro.

Por lei geral do País nenhum cidadão pode andar armado fora de uma permissão especial, e, por lei interna do Congresso, nenhum parlamentar pode entrar em qualquer das duas Casas portando arma. Tal lei parecia desnecessária. Não é, infelizmente, o caso, como prova a família sem chefe do Senador Cairala, vítima do ódio armado que existe entre os Senadores Arnon de Melo e Silvestre Pérciles. Só se poderia esperar do Congresso que cassasse automaticamente os pistoleiros que o frequentam. A Justiça não devia precisar, ainda agora, de permissão para processar os Srs. Nelson

Carneiro ou Souto Maior. Ambos já deviam ter retornado à simples cidadania da República, através de cassação dos respectivos mandatos por falta de decência parlamentar.

O que mais assombra é que o Congresso não aja contra os pistoleiros ao menos por instinto de conservação. Deve causar apreensão o fato de saberem deputados e senadores que, no calor do debate, poderão tomar mortos. Dentro de mais algum tempo a denominação de pinga-fogo para o período geral de debates pode assumir sombrios tons de humor negro.

Ao contrário do que se poderia imaginar, alguns congressistas se irritam, quando, na melhor das intenções, se sugere a cassação de colegas duelistas. Acham que o Poder Legislativo fica diminuído. Diminuído, dizimado mesmo ficará ele se persistirem os aguercidos hábitos de substituir a tribuna pelo stand de tiro ao alvo.

Ainda é tempo de o Congresso rever sua atitude diante dos valentes que o infestam. A determinação de cassar-lhes o mandato provavelmente fará com que passem a deixar a arma em casa. O que parece lamentável é permitir que a desenvoltura de alguns abale o prestígio de uma instituição e dê ao povo o chocante espetáculo de representantes seus que fogem aos grandes problemas do País para resolverem probleminhas particulares a chumbo, pólvora e sangue.

MDB pretende forçar debate sobre o programa do Governo

Brasília (Sucursal) — Por coincidência ou não, os acontecimentos políticos abajaram o debate que tendia a se fixar em torno das diretrizes de ação definidas pelo Governo. Não há uma crise deflagrada, mas há sintomas inquietadores para a Oposição, cujos dirigentes identificam no confinhamento do Sr. Hélio Fernandes o início de um processo de declínio da autoridade do Presidente da República.

Na mesma linha das observações feitas na véspera pelos Srs. Martins Rodrigues e Amaral Peizoto, o líder Mário Covas dizia ontem que o Governo parece deliberar agora menos em função da sua vontade do que das pressões oriundas do dispositivo militar radical. Essa minoria atuante, agressiva e armada na militância política, estaria mais longe de ser neutralizada do que há cerca de um mês, quando o Governo insistia em proclamar a dissolução da linha-dura.

Em geral se reconhece, na Oposição, o predomínio do pensamento nacionalista (mas não de democrático) entre os militares radicais. Por detrás da nova onda de indisciplina e de pressões para que o Governo aplique a situação de anarquia vigente em 63/março de 64. Convém não esquecer que, se a democracia de 46, como definiu Otávio Mangabeira, era uma *plantinha tenra*, a Revolução é uma *árvore* com aspiração de vida secular.

pelo Marechal Costa e Silva evoluiu em sentido favorável à redemocratização.

O nacionalismo da linha-dura excluiu o debate político e qualquer forma de participação popular. Sua atuação visaria a obstruir os canais de realização do jogo institucional e, por outro lado, a vetar o exame público de algumas aberturas interessantes que o Governo Costa e Silva fez em relação ao Governo anterior, no plano da política econômico-financeira, da política externa e da política energética.

EXEMPLO

Quanto ao objetivo de furtar ao público o debate dos grandes problemas do interesse do País — mesmo afastadas as questões puramente políticas, que se referem às liberdades e, portanto, à reforma do regime —, o Sr. Mário Covas diz ser típico o que ocorre relativamente à energia atômica.

Os militares procuram sufocar o debate, alegando que é preciso coibir a demagogia e o passionismo. Mas se o assunto fica fechado nos círculos oficiais, por sinal heterogêneos, os interesses hostis à orientação do Governo terminariam por prevalecer. A notícia se uma meta suscetível de mobilizar o apoio nacional, mas logo se veta a manifestação desse apoio, que só poderá

resultar de ampla discussão. Isolado, o Governo acabaria renunciando a suas próprias aspirações, conforme indica recente pronunciamento do Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcanti, a política nuclear já não significaria esforço para o ingresso do País na tecnologia do futuro, mas simples opção no campo da produção de energia.

PERTINÁCIA

O líder do MDB afirma que a Oposição não esmorecerá no empenho de firmar o debate amplo de todos os problemas nacionais. Enquanto denuncia, apreensiva, a tendência para o endurecimento político do Governo e defende a reformulação do sistema institucional, prepara-se para colocar em exame as diretrizes do Governo.

Já convocado, o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, deverá comparecer à Câmara no próximo dia 16, para discutir o programa elaborado sob sua responsabilidade. Antes disso, a bancada do Partido estará capacitada a apreciar objetivamente todos os aspectos da matéria, pois o líder convocou seus companheiros para um ciclo de estudos sobre as diretrizes do Governo. O ciclo terá início terça-feira vindoura, quando o Professor Nei Marques fará uma exposição à bancada, seguida de debates.

Duas teses e suas consequências

Barbosa Lima Sobrinho

Em certos casos, o "quero, posso e mando" do absolutismo chega a parecer menos perigoso que determinadas justificações, que acabam levando muito mais longe do que o supunha o próprio ato praticado. Seja, por exemplo, o episódio do confinamento do jornalista Hélio Fernandes. Como ato de autoridade, arbitrário, sem dúvida, poderia ainda ser entendido. Mas quando começa o trabalho de sua fundamentação jurídica, transforma-se em manifestação de fraqueza o que desejava caracterizar-se como imposição de força.

A tese defendida pelo Ministro da Justiça, de que os Atos Institucionais subsistem mesmo depois da promulgação da Carta de 1967, enfraquece e invalida o Código Fundamental da Revolução. Porque os Atos Institucionais não foram mais do que a estruturação do arbítrio. Ou mais precisamente, o Ato de número um valia como autolimitação da Revolução, no exercício de um poder constituinte, que a Ciência Política não poderia recusar. Os que vieram depois, para atender a emergências, suprimiram aquela autolimitação e corporificaram o discricionarismo, com o uso de um poder absoluto. O advento da Carta de 1967 foi festejado como a extinção do discricionarismo, o que dizer como revogação de atos institucionais vigentes e supressão do poder de promulgar novos atos institucionais. Mas se existe ainda a faculdade de recorrer aos Atos Institucionais anteriores, que fica fazendo, nesse campo do arbítrio, a Carta Revolucionária de 1967? Por que então

será permitida a cassação de direitos políticos, a destituição de Governadores de Estado, a demissão de Prefeitos e tantas outras medidas, que foram praticadas de acordo com os Atos Institucionais.

Para que não existam mais essas faculdades, há que partir da tese que a Carta de 1967 revogou os Atos Institucionais. Validar esses Atos é, por isso, restaurar o discricionarismo, o que vale dizer que, para se atingir ao autor de um artigo inoportuno (pois que já havia dito as mesmas coisas, ou piores, em artigos anteriores), restaura-se um quadro de medidas, que constitui ameaça para todo o mundo, mesmo para os que pudessem ter verberado o artigo em questão. Nessas épocas agitadas, ou que parecem agitadas em consequência das medidas que adotam, não constitui garantia suficiente a circunstância de se encontrarem os senhores do *côté du manche*. Exceto quando se adotou o partido de renunciar a todas as exigências da coerência e do apuro pessoal, para mudar de idéias e de convicções ao sabor das circunstâncias e das intenções governamentais.

Para que se perceba até que ponto custa aceitar a tese defendida pelo Ministro da Justiça (a da continuação dos Atos Institucionais) basta considerar que não a endossou o Procurador da República, que a acaba de estudar. Com a evidente intenção de cumprir tarefa de Cirineu, não conseguiu passar dos primeiros degraus do Calvário. Não concordou com a validade pura e simples dos Atos Institucionais. Limitou-se a admitir essa validade tão-

somente para os que já houvessem tido seus direitos políticos cassados, por força desses Atos, aplicados antes da promulgação da Carta de 1967.

Cinde-se, assim, o quadro jurídico situacionista. Porque a tese do Ministro atinge a oitenta e sete milhões de brasileiros; a do Procurador se restringe a 250 cassados. Traduzida em algarismos, essa concordância se reduziria a uma fração difícil até mesmo de expressar em palavras, qualquer coisa como milionésimos de concordância com o Ministro. Tanto mais quando o Procurador admite a capitulação do artigo na Lei de Segurança, que o próprio Ministro não se considerou habilitado a invocar. Sem esquecer que o Procurador já defende a aplicação de sanções não previstas na lei, antes mesmo de qualquer processo e de qualquer condenação, numa antecipação pitoresca da eficácia desse texto legal.

Assim, se o Ministro, para punir um artigo inoportuno, limita e sacrifica os direitos de todos os brasileiros, a tese do Procurador amplia, por conta própria, as sanções do Estatuto dos Casados e leva a suspensão dos direitos políticos até à suspensão de direitos individuais, como seja o direito de locomoção, no exercício de uma profissão notória. Mais uma vez, de uma e outra parte, o mal imenso das soluções de emergência, prolongando-se pelo tempo afora. Sem se chegar a levar em conta o que representa, para qualquer coletividade, o risco imenso das reações em cadeia, como resultado de qualquer violação dos Direitos do Homem.

Política de Portugal no Ultramar é favorecer progresso das províncias

Portugal vem adotando uma política destinada a impulsionar decididamente o desenvolvimento de suas províncias ultramarinas, segundo participantes e observadores do II Congresso de Comunidades de Língua Portuguesa, recentemente encerrado a bordo do navio Príncipe Perfeito, depois de uma viagem por Angola e Moçambique.

Da delegação brasileira ao Congresso faz parte a Diretoria-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condessa Pereira Carneiro. Foram também congressistas, como representantes brasileiros, o Professor Raimundo Moniz de Aragão, o sociólogo Gilberto Freyre, o Deputado federal Cunha Bueno, o Professor Ovídio Cunha e o escritor José Monteiro.

RELACIONES

Entendem ainda os congressistas que o conclave resultará no estreitamento das relações econômicas e culturais entre o Brasil, Portugal e as demais comunidades lusitanas. O Congresso foi composto de seis seções, propiciando debates sobre questões de interesse cultural ou econômico.

Segundo depoimentos de congressistas, "em toda parte, nas províncias ultramarinas portuguesas, não surgindo fábricas e arranha-céus, e o nome e a influência do Primeiro-Ministro Oliveira Salazar são presenças constantes".

CONCLUSÕES

Enquanto o sociólogo Gilberto Freyre foi o relator da Seção de Convivência Étnico-Cultural, os economistas José Beja Neves e Garrido Torres foram os relatores do Congresso, cujas conclusões básicas sobre os problemas luso-brasileiros foram as seguintes:

1) Considera-se basilar a ação coordenada a desenvolver, no sentido de formar e orientar a opinião pública no conjunto português-brasileiro, de modo que, urgente e generalizadamente, se crie o clima de unidade e autenticidade sobre o qual deve apoiar-se a concretização prática da Comunidade. Dando todo o valor aos aspectos educacionais que

envolve, muito especialmente no tocante ao ensino primário, essa ação deve procurar reificar, quanto antes, a imagem recíproca de Portugal e Brasil. Esforço paralelo deve ser desenvolvido na esfera internacional.

2) Devem ser criados os instrumentos e os serviços convenientes, no setor público como no privado, para se atingir os objetivos enunciados na conclusão anterior.

3) Com idénticos objetivos, deverá ser dada ênfase especial ao setor da informação. Entre as medidas concretas, para isso necessárias, sugere-se o intercâmbio jornalístico, bem como a troca e difusão do maior número possível de publicações que ofereçam interesse positivo.

4) O estabelecimento ou incremento de comunicações marítimas e áreas entre o Brasil e todos os territórios portugueses é considerado urgente e do maior valor para o desenvolvimento da Comunidade.

5) O estabelecimento da Comunidade Luso-Brasileira atenderá nos seguintes condicionamentos fundamentais: a) a Comunidade deve ser apolítica, ou seja, independente das políticas internas de Portugal e do Brasil; b) autônoma, e portanto independente dos interesses de terceiros; c) globalmente solidária perante interesses alheios.

6) Considera-se fundamental estabelecer uma política idiomática, a fim de conservar a unidade superior da língua portuguesa, dentro da sua natural diversidade. Para se manter o salutar estado presente de entendimento mútuo, faz-se necessário estudar, em profundidade, o complexo processo de evolução do Português contemporâneo, o que exige a criação de um órgão interuniversitário e supranacional, como reconheceram os participantes do V Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros e do I Simpósio Luso-Brasileiro sobre a Língua Portuguesa, ambos realizados em Coimbra, o primeiro em 1963, o segundo em abril passado.

Este órgão teria como finalidades principais:

1) Coletar: a) os dados que

interessam à documentação das várias formas de falar de todas as áreas compreendidas no domínio da língua portuguesa; b) os trabalhos relacionados com o estudo e o ensino — quer para nacionais, quer para estrangeiros — do português contemporâneo; c) os dados de pessoas que, dentro e fora dos países onde se fala a língua portuguesa, se dedicam ao estudo e ao ensino deste idioma; d) Promover os estudos necessários: a) à manutenção dos sistemas de língua, visando a evitar as rupturas que possam impedir a compreensão entre os habitantes das diversas áreas; b) à simplificação e modernização do ensino do idioma, dentro e fora das áreas em que é falado; c) à uniformização, nos setores em que for possível, das nomenclaturas científicas; d) a inquirição estatísticas e levantamento de centros de interesse sobre a língua falada, para a elaboração do português fundamental, o objetivo do fim didático, principalmente nos casos em que o português não é a língua materna dos que a estudam.

A essas finalidades prioritárias se acrescentariam outras, como atlas lingüísticos e vocabulários regionais, visando à elaboração de um Tesouro Lexicográfico da Língua Portuguesa.

Sugere-se, para esse órgão de documentação e informação da língua portuguesa, a denominação de Instituto Camões.

A concordância hoje existente entre os filólogos portugueses e brasileiros é uma garantia de que os fatos da língua serão, doravante, estudados com objetividade e de que os caminhos científicos para se preservar e consolidar a unidade idiomática serão encontrados. E de se esperar que, no II Simpósio de Língua Portuguesa Contemporânea, que se realizará no Brasil em 1968, sob os auspícios da Universidade Federal do Rio de Janeiro, se aprove uma ortografia uniforme e uma nomenclatura gramatical para todo o domínio da língua portuguesa.

7) O Português, como língua moderna, deve ser unificado na liturgia.

8) A comunidade não poderá ser uma realidade operativa sem contar com uma base material consubstanciada na economia complementar das economias brasileira e dos territórios portugueses. Isto se tornou possível graças à diferenciação industrial ocorrida em ambos os lados do Atlântico, a qual pôde ensejar um intercâmbio comercial promissor, por se haverem modificado estruturalmente aquelas economias.

Os Tratados de Lisboa, firmados em 7 de setembro de 1966, valem pelo reconhecimento dessa realidade. Urge torná-los operacionais, mesmo porque tal procedimento se tornará mais e mais difícil na medida que Portugal e o Brasil assumam, em futuro próximo, compromissos regionais cada vez mais absorventes e rígidos.

9) Por outro lado, os Acórdãos de Lisboa não se limitam a facilitar o acesso recíproco dos respectivos mercados às nações signatárias, mas, através destas, a terceiros mercados que hoje discriminam contra exportações de organizações regionais alheias. Para tanto, urge que os governos façam os tratados intercontinentais operativos e que a empresa privada tome urgentemente a iniciativa de dinamizá-los, produzindo e desenvolvendo preferencialmente de capital misto ou com maioria lusobrasileira, que levem à implementação industrial mediante a montagem ou o acabamento dos produtos.

10) O que aqui se propõe tanto se aplica à Europa como à América Latina, e deve ainda motivar iniciativas de mútuo interesse com efeito nas províncias portuguesas e, através delas, em mercados adjacentes, para os quais é imperioso ir adiante com a criação de zonas francas, suscetíveis de serem estabelecidas em portos excelentes, bem servidos por estradas de ferro.

11) Considera-se que, na ocorrência de problemas competitivos, em matérias-primas, entre Portugal e Brasil, cumpre conciliar interesses, mediante uma política comercial que coordene a colocação des-

ses produtos nos mercados mundiais.

12) A fim de planejar e executar firmemente a construção da Comunidade, faz-se indispensável proceder a estudos de diversas economias, em consideração com o propósito de determinar facilidades de complementação ou integração, e de remover possíveis obstáculos.

13) Tanto o Brasil como Angola e Moçambique possuem extensas áreas desprovidas e inexploradas, que constituem grave desafio para seus povos e governos, e naturalmente despertam a cobiça de nações onde a explosão demográfica é grave problema. Além disso, trata-se de áreas que, bem aproveitadas, muito poderiam contribuir para afastar o espectro da fome que ronda o mundo e que se acentuará em futuro próximo, segundo conhecidas previsões. A formação da Comunidade fortalecerá a posição dos dois países na defesa das soberanias respectivas desses territórios, ao mesmo tempo em que lhes aumentará as possibilidades de obtenção, em escala adequada, e sob seu comando, a cooperação financeira e técnica das fontes internacionais para a exploração dos recursos naturais existentes, dispondo-se os referidos países a, em contrapartida, absorver excedentes populacionais e produzir alimentos.

SUGESTÕES

Participando com interesse especial das seções de Ciência e Educação e Expansão do Livro Português, o acadêmico José Monteiro apresentou no Congresso uma série de nove sugestões, todas aprovadas, segundo informou.

O escritor brasileiro propôs, entre outras coisas, que nos compêndios de Literatura Portuguesa fossem incluídas peças das literaturas ultramarinas praticadas em Cabo Verde, Angola e Moçambique.

Sugeriu ainda que fossem instruídas cátedras de Literatura Brasileira em todo o mundo português. Ao ser debatido o problema do livro português, o acadêmico propôs que, em lugar de expansão, se fizesse em intercâmbio, excluindo o problema de traduções, que suscita sempre um litígio de mercados.

Em comunicação feita ao Congresso sobre Os Problemas do Livro Português no Estrangeiro, o professor Fernando Camacho, brasileiro que ensina língua portuguesa na Universidade de Essex, na Inglaterra, fez um levantamento das causas das deficiências da difusão do livro português e apontou medidas a serem adotadas para saná-las.

Construtora Canada

sempre oferece o melhor

Apartamentos em edifícios "Dom" nas melhores localizações residenciais

FLAMENGO - Edifício Dom Diogo - à Rua Senador Vergueiro, 250-A - apt.º 901, em construção com o tradicional acabamento e garantia da Construtora Canada, sala-living, 2 quartos c/armários embutidos, banheiro social de luxo, copa-cozinha e dependência de empregada. Sinal NCr\$ 2.300,00 e prestações mensais de NCr\$ 220,00.

BOTAFOGO - Edifício Dom Mauro - à Rua Voluntários da Pátria, 30 - apt.º 805, em construção com o tradicional acabamento e garantia da Construtora Canada, 2 salões, 3 quartos c/armários embutidos, 2 terraços sociais, 3 banheiros de luxo e dependências completas de empregada. Sinal NCr\$ 10.500,00 (facilitados) e prestações mensais de NCr\$ 865,00

LARANJEIRAS - Edifício Dom Guilherme - à Rua das Laranjeiras, 99 - apt.º 102, em construção com o tradicional acabamento e garantia da Construtora Canada, 2 salas, saleta, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais de luxo, copa-cozinha e dependência de empregada. Sinal NCr\$ 5.450,00 (facilitados) e prestações mensais de NCr\$ 450,00.

TIJUCA - Edifício Dom Geraldo - à Rua Almt. Cochrane, 78 - apt.º 201, em construção com o tradicional acabamento e garantia da Construtora Canada, sala-living, 3 quartos c/armários embutidos, 2 banheiros sociais de luxo, copa-cozinha e dependência de empregada. Sinal NCr\$ 9.500,00 (facilitados) e prestações mensais de NCr\$ 513,00.

TIJUCA - Edifício Dom Márcio, à Rua Conde de Bonfim, 101 - apt.º 1110, em construção com o tradicional acabamento e garantia da Construtora Canada. Sala-living, 2 quartos c/armários embutidos, banheiro social de luxo, copa-cozinha e dependências de empregada. Sinal NCr\$ 2.300,00 e prestações mensais de NCr\$ 392,00.

Visite sem compromisso o nosso Departamento de Vendas, temos sempre um bom negócio para lhe oferecer.

Edifícios "DOM" o máximo para o seu conforto

Construtora Canada S.A.

AV. RIO BRANCO, 173 - 12.º - TELS: 22-5458 - 52-4515 - 22-5360 E *32-9191

NR correção monetária e juros pagos cada 3 meses

NR isentas de imposto de renda

NR negociáveis a qualquer momento

LETRAS IMOBILIÁRIAS NÔVO RIO

- Ao portador
- Garantias pelo Banco Nacional de Habitação

NR NÔVO RIO CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A.

Carta Patente n.º A 67/2039 do Banco Central do Brasil Inscrição no BNH n.º 26

Rua do Carmo, 27-4.º andar - tel.: 31-5830*
Av. Rio Branco, 156 - Edifício Avenida Central
subsolo - loja 104 - tel.: 32-0203 - GB

DIRETORIA

PRESIDENTE
Carlos Lacerda

VICE-PRESIDENTE
Antonio Carlos de Almeida Braga

VICE-PRESIDENTE
Mário Lorenzo Fernandez

DIRETOR-SUPERINTENDENTE
Carlos Eduardo Corrêa

DIRETOR-TÉCNICO
Marcos Tamoyo

DIRETORES
Eduardo Celestino Rodrigues
Epaminondas Moreira do Valle
Sérgio Lacerda
José Zóbaran Filho

GRANDE NEGÓCIO

VENDEMOS OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOUREIRO
TELS.: 52-1582 E 42-2033
SR. PEIXOTO

Equipamentos para satisfação do homem moderno.

OFERTA ESPECIAL

FLASH ELÉTRÔNICO APENAS NCr\$ 67,00

TELAS PARA PROJEÇÃO

em todos os tamanhos, com ou sem tripé, desde NCr\$ 21,00. Também telas transparentes para projeção luz do dia

GRAVADORES

SONY-MINI-GELOSO NATIONAL-SHARP. Maior variedade da praça, desde NCr\$ 150,00. Pagamento facilitado, sem acréscimo.

OFERTA ESPECIAL FILMES AGFA

CT-18/20 poses por apenas NCr\$ 10,00 - CT-18/30 poses por apenas NCr\$ 14,50 com revelação grátis

CASA OXFORD

A CASA mais sortida do Rio. Rua da Quitanda, 65-A

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NA

PENHA

RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA / 443
DAS 8:30 AS 17:30 HORAS
SABADOS: DAS 9 AS 11 HORAS

AGORA... EUROPA

apenas 6 prestações mensais de

166,95*

Os preços em cruzeiros foram calculados ao câmbio de NCr\$ 2,71 por US\$ 1,00

COMPARE AS TARIFAS REDUZIDAS* DA **IBERIA**

que também poderão ser pagas pelo CREDIBERIA

US\$	TARIFAS NORMAIS	A partir do Rio	US\$	TARIFAS REDUZIDAS*
	ida e volta			ida e volta
US\$			US\$	
794,20		AMSTERDAM	595,70	
836,70		ATENAS	702,60	
699,20		BARCELONA	524,40	
1.048,80		BEIRUTE	786,60	
836,00		BERLIM	627,00	
788,50		BRUXELAS	591,40	
1.048,80		CAIRO	786,60	
868,30		COPENHAGUE	651,30	
794,20		DUSSELDORF	595,70	
900,60		ESTOCOLMO	675,50	
794,20		FRANKFURT	595,70	
779,00		GENEVA	584,30	
839,60		HAMBURGO	629,90	
974,70		ISTAMBUL	731,10	
1.048,80		JERUSALÉM	786,60	
665,00		LISBOA	499,80	
779,00		LONDRES	584,30	
665,00		MADRID	499,80	
779,00		MILÃO	584,30	
794,20		MUNIQUE	595,70	
779,00		PARIS	584,30	
779,00		ROMA	584,30	
1.048,80		TEL AVIV	786,60	
839,60		VIENA	629,90	
779,00		ZURIQUE	584,30	

* TARIFAS REDUZIDAS DE EXCURSÃO, ida e volta, (Classe Econômica), válidas para viajar a partir de 15 de setembro de 1967 e sujeitas a condições especiais que poderão ser conhecidas em seu Agente de Viagens IATA ou na IBERIA

Consulte seu Agente de Viagens ou



IBERIA

LINEAS AEREAS DE ESPAÑA

onde somente o avião recebe maiores atenções do que você

Rio: Rua Pedro Lessa, 41 - Loja - Fones: 52-8004 - 52-8005 - 52-8006 - 22-2204 - 22-5804
São Paulo: Pça. da República, 85 - Fones: 38-2530 - 38-6330
B. Horizonte: Rua Rio de Janeiro, 462 - Gr. 208 - Fone 4-5035

Morreu em Havana o antigo instrutor militar de Fidel Castro e Ernesto Guevara

Havana (AFP-JB) — Aos 75 anos de idade, faleceu ontem Alberto Bayo Giraud, Comandante das Forças Armadas Revolucionárias Cubanas e antigo instrutor militar de Fidel Castro e de Che Guevara.

Nascido em Camaguey em 1892, de mãe cubana e pai espanhol, foi levado muito jovem para a Espanha, onde estudou e obteve seu título de piloto. Combateu onze anos no Marrocos e, em seguida, participou ativamente na guerra civil espanhola, conseguindo a patente de coronel nas fileiras republicanas.

PIONEIRO

Depois da Guerra Civil espanhola, Alberto Bayo Giraud regressou a Cuba e fundou a Academia de Navegação Aérea, que funcionou até 1942. Nesse ano, ele se transferiu para o México e passou a lecionar Aerodinâmica e Navegação na Escola de Aviação do Exército mexicano. No México, Giraud conheceu Fidel Castro e Gue-

vara, que figuraram entre seus alunos mais destacados.

Desde a vitória da Revolução Cubana, Giraud vivia em Cuba. E autor de extensa obra bibliográfica, da qual se destaca o livro *Fidel, Espera-te na Serra*. Escreveu também *Minhas Memórias* (atualmente no prelo) e *150 Perguntas a Um Guerrilheiro*. Alberto Bayo Giraud deixa viúva e dois filhos.

Ministério boliviano presta juramento sem saber quem se encarregará dos camponeses

La Paz (UPI-JB) — O novo Gabinete boliviano, quase totalmente modificado pelo Presidente René Barrientos, e que inclui políticos de esquerda e direita, prestou juramento no Palácio do Governo, e só está vaga a Pasta de Assuntos Camponeses que deverá ser preenchida dentro de 24 horas.

A surpresa, nos meios políticos, foi a nomeação de Walter Guevara Arze, Senador esquerdista e líder do Partido Revolucionário Autêntico (PRA) para o Ministério das Relações Exteriores.

ESQUERDA

Arze foi um dos fundadores do Movimento Nacionalista Revolucionário (MNR), que deixou muito antes do golpe de novembro de 1964. Seu partido atual, de linha marxista, apoiou a eleição de Barrientos, que hoje completa um ano no poder. Outro político de esquerda, Ricardo Anaya, foi designado titular da vital Pasta de Minas e Petróleo. A presidência da Corporação Mineira Boliviana — COMIBOL — que opera as importantes minas de estanho nacionalizadas, continuará em mãos do Coronel Juan Lechin, considerado um hábil administrador que não se deixa levar facilmente pelas decisões de bases políticas, senão tem procurado resolver as crises com medidas impopulares.

Anaya encabeça o Partido de Esquerda Revolucionário, que também faz parte da coligação que sustentou a candidatura de Barrientos. Crespo Gutierrez, ex-Chanceler, que será o primeiro ministro civil a ocupar a Pasta da Defesa em muito tempo, é considerado de tendência direita.

O anúncio da formação do novo Gabinete, que prestou juramento à meia-noite em Palácio, jogou por terra as especulações de que a Falange Socialista, de extrema direita, seria incorporada ao Gabinete.

GABINETE

Restando apenas a preencher a Pasta de Assuntos Camponeses, e tendo sido criado o Ministério de Cultura, Informação e Turismo, confiada a Humberto Prudente, o Gabinete ficou integrado da seguinte maneira:

Relações Exteriores: Walter Guevara Arze;
Defesa: Alberto Crespo Gutierrez;
Governo: Antonio Arguedas;
Fazenda: José Romero;
Educação: Daniel Salamanca;
Obras Públicas: Hugo Suárez;

Minas e Petróleo: Ricardo Anaya;

Economia: Rolando Pardo;
Agricultura: Lucio Paz;
Trabalho: Mario Rolon;
Saúde Pública: Bruno Boehme;

Planejamento: Miguel Bonifaz;

Presidente da Corporação Mineira: Juan Lechin;

Ministro sem Pasta: Fernando Díez de Medina;

Os membros do Gabinete anterior que conservaram suas Pastas são: Arguedas, Pardo, Bonifaz, Lechin e Díez de Medina.

CONGRESSO

Espera-se que a pasta de Assuntos Camponeses tenha titular nas próximas horas, a fim de possibilitar a presença de Barrientos com o gabinete completo hoje, à abertura do Congresso Nacional. No Parlamento, o Presidente conseguiu, mediante hábeis manobras políticas, consagrar o ex-mecânico de aviação e ex-Ministro da Agricultura, Hugo Bozo, como Presidente da Câmara dos Deputados.

Bozo é Presidente do Movimento Popular Cristão, um Partido de pouca significação popular, mas pedra angular da coligação eleitoral formada por Barrientos.

A primeira explicação que os observadores fizeram ao conhecer a composição do novo Ministério é que talvez Barrientos tenta ampliar sua base de sustentação política, tanto na direita como na esquerda, para fazer frente à crise que a presença dos grupos guerrilheiros de difícil extermínio provoca e as demandas de salários mais elevados de trabalhadores particulares e fiscais, o que poderia ser traduzido num processo inflacionista grave.

Não se pode notar de imediato, se é que ocorre, reação alguma dos militares, que há umas semanas atrás reuniram-se com o Comandante-em-Chefe das Forças Armadas, General Alfredo Ovando, quando reiteraram sua linha apolítica, mas reclamaram mais apoio material para combater as guerrilhas.

Justiça argentina nega a autorização para Capitão russo partir com seu navio

Buenos Aires (AFP-JB) — A Justiça argentina negou autorização de partida do país ao Comandante do navio soviético *Mitshurinsk*, Vassili Stepanov, que foi processado por desrespeito e resistência à autoridade. O navio a qualquer momento zarpará de regresso à União Soviética.

Há duas semanas, a tripulação do *Mitshurinsk* se opôs violentamente a uma revista ao navio, por um destacamento da Alfândega, que queria examinar 15 caixotes rotulados como "mala diplomática".

CORRESPONDÊNCIA

No plano diplomático, o incidente terminou com uma troca

de notas entre as Chancelarias argentina e soviética, e os caixotes serão levados de volta à União Soviética.

URSS não quer mais desembarcar caixões

Buenos Aires (do Bureau do JORNAL DO BRASIL) — O Governo soviético voltou atrás e não mais tentará desembarcar em Buenos Aires a misteriosa carga — 12 caixões e 3 malas, com peso total de aproximadamente 1.600 kg — que as autoridades argentinas não permitiram que saíssem do vapor *Mitshurinsk* depois de serem informadas, por autoridades do Brasil e do Uruguai, que os russos também tentaram retirar o carregamento nos portos de Santos e Montevideu.

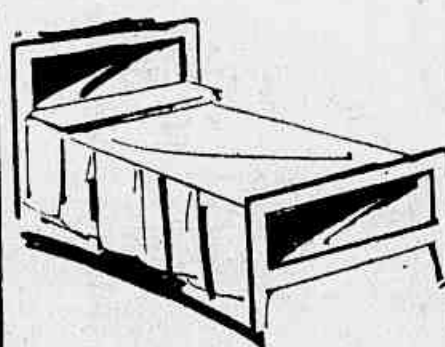
Buenos Aires era a nova alternativa do barco soviético, depois de enfrentar a resistência das autoridades brasileiras e uruguaias, mas a enérgica atitude assumida pelo Governo Oroganiza de só permitir o desembarco da carga após se inteirar de seu conteúdo fez com que, ao cabo de uma semana de discussões, o Embaixador russo acabasse por anunciar que recebeu instruções de Moscou para não revelar em hipótese alguma em que consiste o

carregamento, sob pena de o *Mitshurinsk* voltar com tudo. O barco russo já está no porto de Buenos Aires há duas semanas, descarregando produtos do comércio existente entre os dois países, e os 15 volumes constituíam carga à parte, que a Embaixada soviética tentou liberar como se fosse "mala diplomática". Previamente alertadas, porém, por informações procedentes do Brasil e do Uruguai, as autoridades argentinas resolveram ponderar ao Embaixador russo, Sr. Youri Volaki, que o volume da carga não se enquadrava dentro das prescrições normalmente obedecidas para o livre uso da "mala diplomática" e ofereceu uma alternativa, que seria a liberação com "franquicia diplomática", o que equivaleria a identificar o material e obter o desembarco de toda a carga como se fosse uma importação normalmente amparada pelas facilidades que existem sobre a matéria.



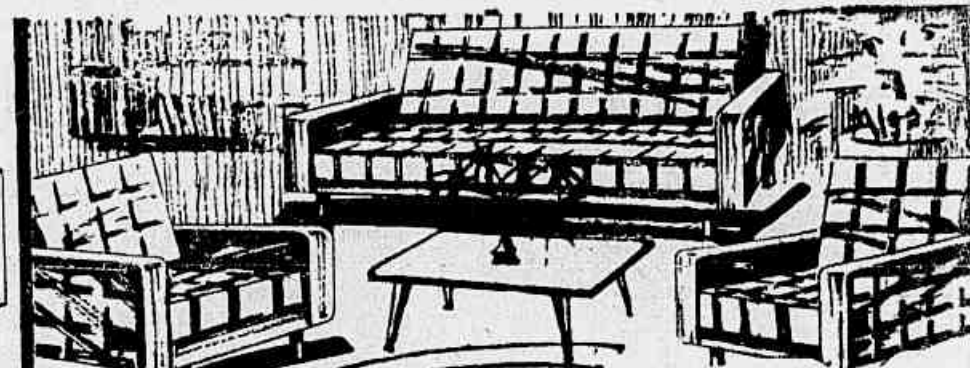
CAMA-BELICHE - Estrutura super-resistente. Ideal para apartamentos. Ocupa pouco espaço.

De 4290 **35,00**



CAMA DE SOLTEIRO - Cabeceira e pesseira. Construção com barras laterais. Em caviúna ou jacarandá.

De 46,90 **36,00**

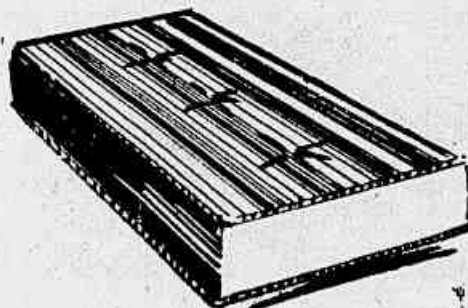


CONJUNTO ESTOFADO FLAMENGO - Molejo: manta de espuma plástica sobre molas No-Sag. Cobertura em Platinapa. Diversas cores.

De 498,90 **360,00**

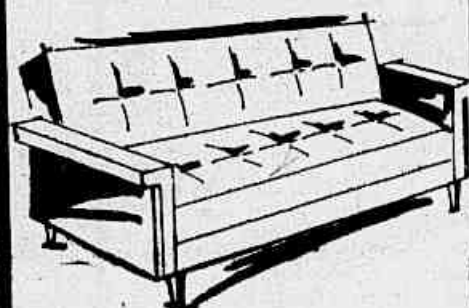
MESÁ DE CENTRO - Tampo em jacarandá. Moderna e decorativa.

De 29,90 **19,00**



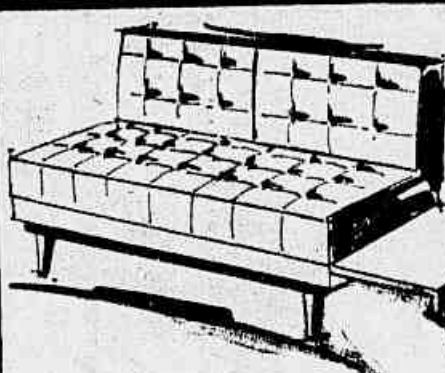
COLCHÃO SOLTEIRO - Em tecido listrado. Enchimento simétrico. 1,37 x 1,88 m

De 106,90 **90,00**



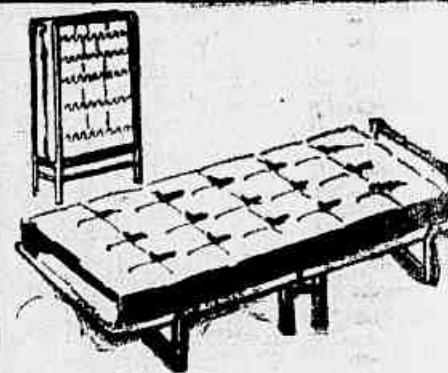
SOFÁ-CAMA - Molejo espiral. Enchimento: manta de sisal com algodão. Esmerado acabamento. Cores modernas.

De 148,90 **130,00**



DIVÃ PETRÓPOLIS - Enchimento com manta de espuma plástica. Resistente armação de madeira. Diversas cores.

De 195,90 **145,00**



CAMA DOBRÁVEL - Construção em tubos de ferro redondo. Pintada na cor azulada brilhante.

De 49,90 **40,00**

Sears

ARRASA

Começa amanhã às 9h 30m
Aproveite!

Descontos fabulosos:
Até 50%.
Venha correndo!



Paneta de Pressão 4½ litros De 15,50 **10,00**

Fôrma para Pizza Fulgor De 12,50 **9,00**

Sapólio Radium em tabletes De 0,24 **0,10**

Sapólio Radium em pó De 0,15 **0,05**

Papel Higiénico De 0,23 **0,15**

Sabão Minerva em tabletes De 0,29 **0,13**

Escurridor de pratos

em plástico maleável De 2,90 **1,50**

Secador de roupa para teto De 14,90 **10,00**

Cama Beliche com gaveta De 121,50 **99,00**

Dormitório Elite 4 peças De 889,90 **690,00**

Jacarandá De 171,90 **140,00**

Sofá-Cama Canadá De 549,90 **440,00**

Conjunto Estofado Itaipu De 37,90 **28,00**

Berço fixo De 74,50 **60,00**

Estante TV



Pano de Copa De 0,75 **0,60**

Toalha de Rosto De 1,90 **1,40**

Toalha de Banho De 5,50 **4,30**

Travesseiro de Penas De 5,20 **4,00**

Jôgo de Cama para solteiro De 11,50 **9,00**

Colcha de Chenile para solteiro De 25,90 **19,50**

Sears

BOTAFOGO

Praia de Botafogo, 400
Tel. 46-4040

MÉIER

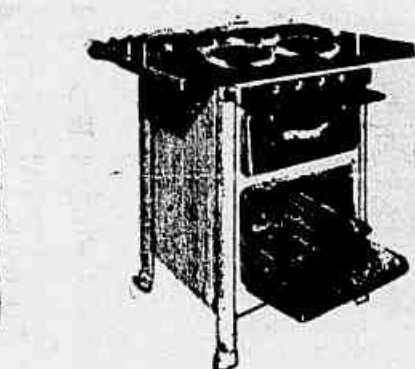
Shopping Center do Méier
Rua Dias da Cruz, 255 - Tel. 29-0198

RAMOS

Rua Luís Câmara, 688
Tel. 30-9870

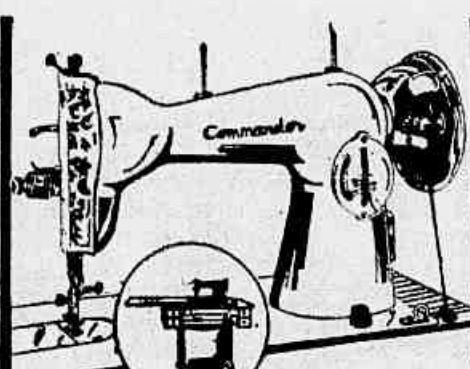
NITERÓI

Rua São João, 42
Tel. 2-3716



FOGÃO COSMOPOLITA - com 4 queimadores de dupla graduação. Pintura esmaltada a fogo.

De 124,50 **89,00**



MAQUINA DE COSTURA COMMANDER - Costura para frente e para trás. Sólida. Resistente. Macia.

De 144,80 **115,00**



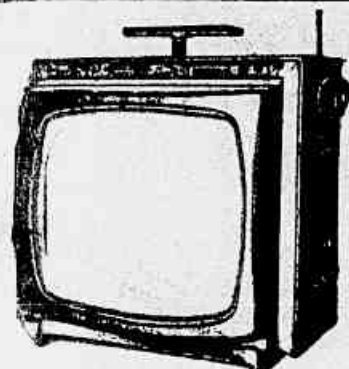
MAQUINA DE LAVAR KENMORE - Lava por agitação até 4 k. de roupas. Seca por centrifugação.

De 759,90 **599,00**



REFRIGERADOR COLDSPOT - 218 litros de capacidade. Congelador horizontal. Amplas prateleiras, caixas plásticas. Linhas suaves e elegantes.

Oferta NCr\$ **575,00**



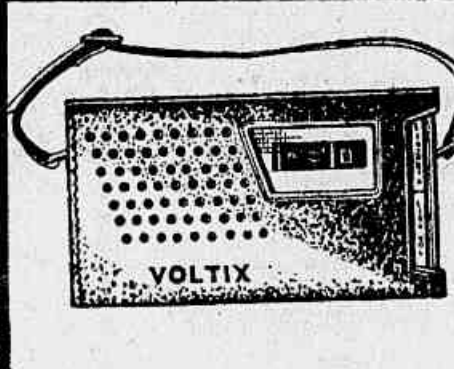
TELEVISOR ADMIRAL AQUARELA - Cinescópio Shell Bond 13" 32 cms. Elegante gabinete interrico. Sem limpa.

Oferta NCr\$ **499,00**



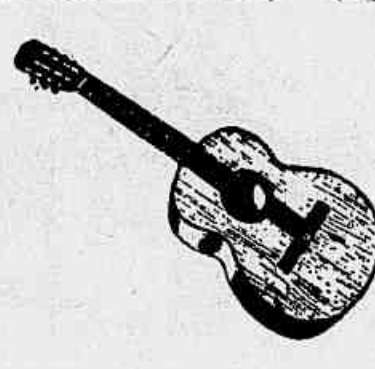
FONOLA MUSICPLAY - Portátil. Alto falante de alta potência. Gabinete revestido em cores harmônicas.

Oferta NCr\$ **99,00**



RÁDIO TRANSISTOR GOLF - Portátil de bolso. Som puríssimo. Funciona com pilhas tipo lapiseira.

Oferta NCr\$ **49,90**

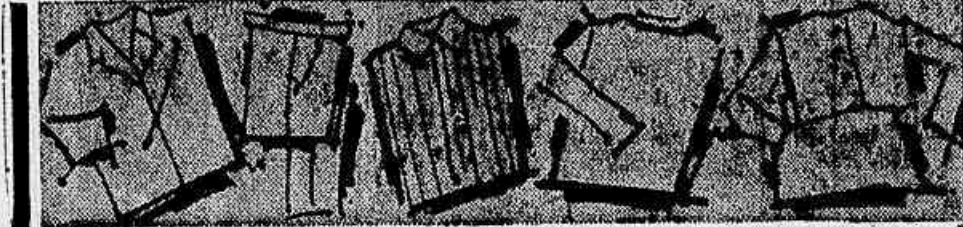
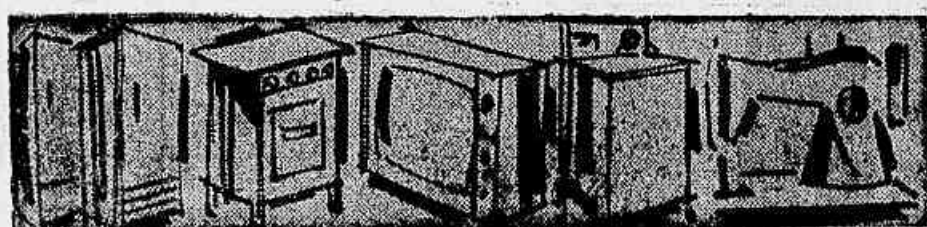


VIOLÃO REI - Caixa de imbuia de grande sonoridade. Trastes firmes. Fino acabamento.

De 40,50 **32,00**

TUDO ÚLTIMA SEMANA

Últimos dias... aproveite!
Não perca tempo!



Ar Condicionado 12 000 BTUs De 1.111,90 **900,00**

Ar Condicionado Arcil De 1.359,90 **1.100,00**

Fogão Kenmore 4 bôcas Luxo De 279,50 **230,00**

Fogão Semer 3 bôcas forno e estufa De 84,50 **72,00**

Fogão Kenmore 5 bôcas com visor e termostato De 569,90 **490,00**

Televisor Conjugado De 1.299,90 **990,00**

Conjunto em Formiplace Mesa fixa com 4 cadeiras estofadas De 125,90 **99,00**

Armário Multifuncional Apenas **248,90**

Saia Escolar, tam. 2 a 7 De 9,90 **5,50**

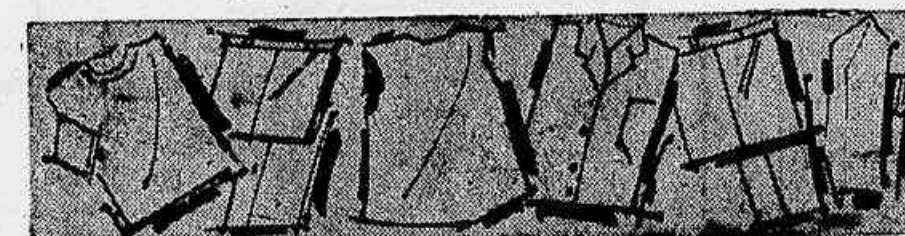
Camisa em tecido, tam. 2 a 7 Oferta **4,70**

Vestido em Popeline, tam. 2 a 7 Oferta **4,50**

Blusa em Malha listrada tam. 8 a 16 Oferta **7,00**

Calça comprida de Brim, tam. 8 a 14 De 8,50 **7,20**

Lojas de Botafogo, Méier e Niterói



Vestidos em malha listrados tam. 8 a 12 Oferta **12,90**

Blusas em Courtelle, mangas compridas, tam. 42 a 48 De 19,90 **15,70**

Blusas em Orlon, mangas compridas, tam. 42 a 48 De 24,90 **19,70**

Vestidos em Orlon, tam. 42 a 48 De 37,90 **29,00**

Vestidos em Gabardine de algodão, mangas compridas, tam. 42 a 48 De 7,90 **6,50**

Lojas de Botafogo, Méier e Niterói

Oposição peruana protesta contra veto americano à compra de jatos britânicos

Lima (AFP-JB) — Os partidos de oposição, APRA e Odrista, e um jornal peruano protestaram ontem contra o veto norte-americano à compra, pelo Governo, de seis aviões britânicos Canberra.

Os apuristas e odristas vêem na atitude dos Estados Unidos "uma tutela inaceitável sobre as Forças Armadas do país".

CRISE

O Presidente Fernando Belaúnde Terry não aceitou a renúncia que o Gabinete, encabeçado por Daniel Becerra de La Flor, Primeiro-Ministro, lhe apresentou a 26 de julho, para deixá-lo em liberdade de escolher novos colaboradores.

Belaúnde Terry comunicou sua decisão durante a reunião do Conselho de Ministros. Ao mesmo tempo, nomeou titular da pasta do Governo o atual Ministro da Marinha, Contra-Almirante Luis Ponce Arenas, que substituiu o Engenheiro Luis Alayza, censurado a oito do mês passado, e designou como Ministro da Marinha o Vice-Almirante Raúl Delgado Espantoso. Os dois oficiais da Marinha prestaram seu juramento ontem.

Consequentemente, o Gabinete, composto por seis dirigentes da Ação Popular (partido do Governo), dois democratas-cristãos e quatro militares, ficou integrado da seguinte forma:

Primeiro-Ministro e Ministro da Saúde Pública: Daniel Becerra de La Flor.
Relações Exteriores: Jorge Vázquez Salas.
Governo: Contra-Almirante Luis Ponce Arenas.
Trabalho: Manuel Velarde Aspíllaga.
Justiça: Javier de Belaúnde (Democrata-Cristão).
Fazenda: Sandro Mariategui.
Fomento: Sixto Gutiérrez.
Educação: Enrique Tola Mendoza.
Guerra: General Italo Arbulu.
Marinha: Vice-Almirante Raúl Delgado Espantoso.
Aviação: Major-General José Heighes Pérez Arbeláiz.

França põe em prática a participação dos operários nos lucros das empresas

Paris (AFP-JB) — Quase cinco milhões de operários franceses serão beneficiados pela nova lei aprovada pelo Governo, concedendo participação nos lucros de todas as empresas com mais de 100 assalariados.

A lei, batizada oficialmente de "participação dos trabalhadores nos frutos da gestão empresarial", faz parte de uma série de medidas econômicas que De Gaulle considera indispensáveis para pôr a França em condições de competir com seus cinco sócios do Mercado Comum Europeu.

BARREIRAS

No dia primeiro de julho de 1968, caíram todas as barreiras alfandegárias da Comunidade. Os primeiros cálculos indicam que o benefício que cada assalariado receberá oscilará entre 200 e 800 francos anuais (40 a 160 dólares).

A lei prevê certas medidas de resguardo dos interesses dos novos capitalistas.

Como se considera possível que as empresas possam utilizar a via de escape da "reserva oculta", os representantes sindicais terão direito de inspecionar os livros de contabilidade.

Essa é uma disposição sem precedentes na história do empresariado francês.

Entretanto, a projeção da lei — que o prestigioso jornal Le Monde qualifica de "progresso social" — não tende somente a melhorar a condição econômica do proletariado francês.

De qualquer forma, os benefícios que caberão ao operário estarão a sua disposição logo após cinco anos de início de sua acumulação.

De Gaulle já em 1947 se pronunciava em favor de que operários e empresários compartilhassem dos lucros e dos riscos e, em dezembro de 1960 anunciou a necessidade de pôr fim à luta de classes.

É uma constante no pensamento do Presidente que, como o Marechal Philippe Pétain o afirmou em janeiro de 1941, quando estava à frente do Governo de Vichy, quer "esquecer todas as classes e Partidos e trabalhar somente para a França".

Por outro lado, entretanto, a medida significa que a França ingressará em cheio na sociedade de consumo, exemplo da Alemanha Ocidental e, em menor grau, dos Estados Unidos.

Entretanto, os sindicatos, os empresários e muitos membros do Governo se opõem à revolucionária medida.

Para Le Monde, a lei é uma demonstração de que "a França permanece fiel ao seu gênio": monta "estruturas audaciosas", mas, adverte o jornal, "sem se preocupar em nada se o produto poderá ser vendido".

Eisenhower hospitalizado com infecção "Der Spiegel" ganha ação contra "Stern"

Washington (UPI-AFP-JB) — O ex-Presidente norte-americano Dwight Eisenhower foi internado ontem no Hospital Militar Walter Reed, para tratamento de uma infecção gastrointestinal, considerada de pouca importância.

Na última semana Eisenhower esteve sob o cuidado de seu médico particular, Dr. Harold Johnson, tendo este considerado que, embora o seu paciente apresentasse consideráveis melhoras, era preferível submetê-lo à vigilância dos médicos do hospital.

HELICOPTERO

O ex-Presidente, que conta atualmente 76 anos, foi transportado em helicóptero, de sua propriedade em Gettysburg, na Pensilvânia, para o Walter Reed, onde chegou ao meio dia e meia (hora de Brasília), desembarcou auxiliado por um enfermeiro e seguiu de automóvel para o pavilhão principal do Centro Médico do Exército norte-americano.

Há algum tempo Eisenhower esteve no mesmo hospital, em consequência de um ataque de gastrite. Um porta-voz do Centro Médico declarou esperar fornecer, dentro de algum tempo, um boletim sobre o estado de saúde do general.

OUTRA VERSÃO

O editor-chefe da Stern Norbert Sakowski disse que a versão da obra de Svetlana que sua revista pretendia publicar em série tinha sido obtida em círculos soviéticos, que a distribuíram também a outros periódicos.

"Não a roubamos de ninguém", frisou Sakowski, acrescentando que Stern não pretendia publicá-la integralmente "porque ela é muito mal escrita". Antecorrem, porém, um jornal inglês qualificou a versão oficial como uma obra-prima.

pianos

C. BECHSTEIN

A CASA GARSON, com orgulho, comunica que importou diretamente da Alemanha, os famosos pianos C. BECHSTEIN, de alta exclusividade e representando o melhor da técnica de pianos: ESSENFELDER, AUGUST FORSTER e outras marcas.

Casa Garson

Uruguaiana, 5 - Uruguaiana, 105/107 - Ouvidor, 137 - Alameda, 112
 "Raimundo Correia, 15/19 (Copa Cabana) - "Conde de Bonfim, 317 (Tijoca)
 "Visconde de Pirajá, 4-B (Paranaíba) - Abertas diariamente até às 22 h.

Sears

BOTAFOGO
Praça de Botafogo, 400
Tel. 46-4040

MÉIER
Shopping Center do Méier
Rua Dias da Cruz, 255
Tel. 29-0198

RAMOS
Rua Luís Câmara, 688
Tel. 30-9870

NITERÓI
Rua São João, 42
Tel. 2-3716

Informe JB

Petrópolis, a esquecida

Até o fim do ano, pelo menos o centro de Petrópolis estará todo iluminado com lâmpadas de mercúrio, como primeira etapa de melhoria de seu sistema de iluminação urbano.

Há quem diga que, não fosse o descalço de sucessivas administrações, voltadas para a política miúda, Petrópolis bem poderia ter sido ao menos lembrada como uma alternativa, na hora em que se cuidou de tirar do Rio a Capital da República.

Passou, passou. Nem por isso Petrópolis merece o esquecimento em que vive, entregue a mãos ineficientes o mais das vezes, quando não a inescrupulosos, despreparados e incapazes.

São os azares da política e a falta de uma consciência patrimonial que deixaram Petrópolis ser pilhada pela incompetência sucessiva. Pelo seu clima excelente, contrastando com o calor do litoral, é refúgio de uma parcela numerosa e poderosa da população carioca.

No entanto, esta parcela não exerce sua pressão em defesa de Petrópolis. A Cidade Imperial degradou-se: a tradição foi depredada, a política que consistiu na construção de edifícios de apartamentos, desfiguradores de seu caráter de patrimônio histórico.

Já é hora de providenciar, a fim de que uma consciência geral, dos moradores e dos que veraneiam, ou sobem para o fim de semana, seja mobilizada em favor de Petrópolis. Sempre é tempo de fazer alguma coisa. As eleições vêm por aí. Todos terão uma alta responsabilidade na hora da escolha, para emancipar a Cidade do baixo padrão que a arruinou.

O Presidente da República vai passar ali o verão, reatando uma tradição governamental que a incompetência municipal deixou perder-se. Não é possível que Petrópolis continue a conservar estradas somente para receber governantes no verão, porque é Cidade para o ano inteiro, enquanto o litoral é quente e as montanhas exercem o seu fascínio inapagável.

Delegação burocrática

O Ministro Mário Andreazza não foi apenas o primeiro a mostrar determinação de realizar; é o primeiro também a delegar responsabilidade, na execução da Reforma Administrativa em andamento.

De uma única safra, Andreazza transferiu ao Secretário-geral do Ministério dos Transportes 170 competências para agir em seu nome e, por sua vez, as delegações já estão descendo de nível na escala administrativa.

Com isto, o Ministro Andreazza libera-se para atuar com folga de movimentos, como devem agir os Ministros de Estado, que são responsáveis políticos e não mão-de-obra burocrática com alta classificação.

Mão forte, comandante

Com êxito surpreendente, o Comandante Celso Franco imprimiu sentido novo ao trânsito carioca. É dinâmico e não se detém diante dos obstáculos.

Mas, ainda não cuidou, como deve, do aspecto do policiamento do trânsito. Na Rua Voluntários da Pátria, para dar um só exemplo, apesar da proibição de caminhões pararem para carga e descarga, registram-se diariamente dezenas de violações. E o resultado é o engarrafamento.

É assunto a ser resolvido com polícia, como de resto o egoísmo feroz dos

motoristas de ônibus, que atravancam as ruas, onde os taxis-mirins brincam de fazer imprudência.

Desenvolvimento

O desenvolvimento econômico da Cidade de Salvador e do Recôncavo será objeto de estudo de uma missão do Banco Interamericano de Desenvolvimento, que já se encontra na Capital baiana a convite do Governador Luís Viana Filho.

Hoje seguirá para Salvador outra missão, esta da ONU, para a elaboração de um projeto de desenvolvimento industrial.

Sob a forma de plano integrado, o projeto do BID (o primeiro do gênero na América do Sul) abrangerá não só os setores agrícola e industrial da área em estudo, mas também os setores de educação e saúde pública, transportes, abastecimento etc. O Recôncavo Baiano já é uma região economicamente bastante ativa, mas ainda com grande potencialidade a explorar. Ali se situam campos de petróleo, centros de produção canavieira e fumageira, o Centro Industrial de Aratu.

As duas missões, do BID e da ONU, estão integradas por representantes de alto nível das duas organizações. A partir de amanhã, quando regressar a Salvador, o Governador Luís Viana estará em contato permanente com seus convidados.

Lixo distribuído

Sob a imagem de desastamentos e inundações, que duas chuvas de início de ano impuseram à administração estadual, o Governador Negrão de Lima só agora começa a respirar. Um vladuto aqui, outro ali, Negrão vai firmando o pé na realidade difícil, onde os problemas são em número superior às soluções.

Mas, como nem tudo depende da temporada das chuvas, e antes que elas venham, na estimativa pessimista, em carga destruidora prevista para janeiro, o Governador podia polir a sua imagem administrativa, com uma providência elementar mas de grande efeito.

Talvez o Sr. Negrão de Lima não tenha tido olhos para ver, mas diariamente o espetáculo se repete: os antiquados caminhões que fazem o recolhimento de lixo trafegam em disparada pelas ruas, abarrotadas a ponto de não fechar as comportas. Recolhem o lixo e o distribuem, com excesso de velocidade, pelas ruas, num círculo vicioso.

Em vez de entender como eficiência os caminhões superlotados de lixo, o Governador poderia muito bem ser realista e considerar o desperdício como subproduto da lei do menor esforço, que rege o comportamento dos servidores públicos, dos mais altos aos mais baixos escalões.

Dificuldade

A ordem de mudança para Brasília em pleno vigor, os vários Ministérios não têm como fugir à realidade da falta de acomodações: não há apartamentos em quantidade suficiente para atender ao número alto de funcionários.

Um exemplo: um só Ministério, para transferir apenas dois de seus órgãos, precisa de mil e quinhentos apartamentos.

Para Brasília só vai quem quer. Pelo menos este é o critério anunciado nos Ministérios civis. Como não mais existem as vantagens oferecidas no começo, quase ninguém mais se interessa em trocar a beira-mar pelo Planalto. É a nova dificuldade da mudança.

Lance-livre

Na noite mesma de sua chegada ao Rio, 4-8-67, o Presidente Costa e Silva assistiu, em sessão palaciana, ao bang-bang italiano *Arizona Colt*, em que o bandido atende pelo apelido de *El Gordo*. A semelhança com o Presidente da Associação Comercial é mera coincidência.

Oito Lara Resende ainda não tem data certa para viajar rumo a Lisboa, onde desempenhará as funções de Adido Cultural junto à Embaixada do Brasil. Mas já tem um grande lote de roupas e deixa no hotelinho do Lili, onde é sócio remido, um claro impensável.

Com a rala penada, Maroto seria barba. Com a rala penada, Maroto seria barba. Não acredito nos cascos grossos do Governador — o palpite é de um dos proprietários de Maroto, que representa São Paulo no Grande Prêmio Brasil.

Alinda não cessou o eco de beleza da festa oferecida ontem à noite pelo Embaixador de Portugal e Sr. Manuel Frangos. Presenças ilustres e belas.

Durante um almoço na Câmara de Comércio Americano, o homenageado falava de mais, e discretamente, recebeu um bilhete que lembrava: — nos EUA existe uma *Levy Bird* e no Brasil parece que já há um *Little Bird*.

Na V Feira Brasileira do Atlântico, o tema do Pavilhão do Governo de São Paulo será *Integração e Desenvolvimento*. A Feira começa a 16 de setembro e vai até 1.º de outubro, no Pavilhão de São Cristóvão. A Feira coincidirá com a reunião do FMI e o

Governador Abreu Sodré, que não perde oportunidade de viajar, estará presente.

Já de volta o Senador Melo Braga, que representou o Brasil na Conferência do Trabalho, em Genebra. Promete falar esta semana, da tribuna do Senado, sobre a Conferência.

Justine — ou Os Infortúnios da Virtude, do Marquês de Sade, sai esta semana por iniciativa da Editora Suga. O prefácio — *Sade, Nosso Contemporâneo* — é de Ota Maria Carpeaux.

No dia 9 haverá um chá-bingo no Sirio Libânio, com a renda reservada para ajudar D. Eunice Weaver, Presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros.

Cartões de Natal e agendas, postos à venda pela UNICEF, com tanto sucesso de aceitação e procura, já começam a ser encomendados para as festas do fim deste ano. A venda reverte em favor das atividades daquela organização da ONU, em seu programa de assistência às crianças do mundo inteiro. No Brasil a UNICEF mantém, inclusive, acordos com o INEP, em programas de educação primária e moral.

A Rádio Nacional vai acabar com os seus programas de auditório. A ordem foi do Ministro de Indústria e do Comércio.

Jornalistas tomam de assalto as salas da Academia Brasileira de Letras: depois de Nerlan Macedo, Otacilio Colares e Alencar Arraipa, chegou a vez de João Jacques Ferreira Lopes.

Japoneses trarão 141 gravuras e 18 pinturas para IX Bienal

São Paulo (SUCURSAL) — A representação japonesa à IX Bienal de São Paulo será constituída por 141 gravuras e 18 pinturas no estilo nihon-ga, mostrando, segundo o comissário Yoshinobu Masuda, "o que há de melhor no Japão, da maneira mais agradável possível".

O comissário da representação japonesa acrescenta que "os estilos encontrados em qualquer parte do mundo podem ser igualmente vistos no Japão. Entretanto, quando olhamos para essas gravuras com calma e olhos benevolentes, descobrimos muitas vezes nas suas novas formas e estilos um quê da tradição da arte japonesa sob uma forma de expressão artística moderna".

PINTORES

Das 18 pinturas, 10 são de autoria de Isato Maruki — feitas em tinta da Índia ou Sumi — e oito da senhora Tamako Kataoka.

Os trabalhos diferem entre si: Maruki, segundo o comissário Masuda, "abandona e até

mesmo destrói o estilo tradicional da pintura japonesa, embora usando materiais convencionais". Já as obras da senhora Tamako Kataoka são extremamente coloridas. Em sua tentativa de expressar tudo em cores, conseguem um resultado próprio.

GRAVADORES

Entre os gravadores que enviarão obras para a Bienal, que começa em setembro, o número maior é dos que se inclinam para a xilogravura: Kasumi Amago, Fumiki Fukita Hideo, Hagiwara, Hoshi Jotchi, Shio Kikoro, Kenji Kusaka, Hibi Sa-ajima, Shiro Takagi e Masaki Yoshida. De outras técnicas, virão obras dos seguintes artistas: Maki Enokido, Yukio Fukazawa, Mitsuo Aino, Tokyo Miyashita, Masanari Muraki, Akiko Shirai, Hideo Yoshida, Masagi Yoshida e Hideo Yoshida.

A predominância da xilogravura é natural: seu florescimento foi intenso no Japão, no século XIX, prosseguindo hoje, apesar da busca de novas soluções, a predileção dos japoneses pela prancha de madeira e pelo papel.

Artistas dos EUA compram glebas falsas

Goiania (Correspondente) — Burt Lancaster e outros artistas do cinema norte-americano já foram vítimas de vigaristas que, agindo em nome de supostas agências de correção de imóveis, conseguiram vender-lhes glebas em Goiás que ou não existem ou são muito ruins e distantes de Brasília, embora oferecidas como se fossem vizinhas da Capital. A informação foi trazida da Califórnia por um corretor de imóveis radicado em Goiás.

Prêmios de Teresópolis saem amanhã

Niterói (SUCURSAL) — Os vencedores do II Salão de Artes Plásticas de Teresópolis, realizado durante as comemorações do 76.º aniversário da Cidade, receberão seus prêmios amanhã, numa solenidade que se realizará no Teatro Municipal João Caetano, às 20h30m. O Salão de Teresópolis deu os dois principais prêmios ao pintor carioca Arminio Pascoal, que receberá uma medalha de ouro pelo quadro *Paisagem*.

Geólogos vêm fósseis no Maranhão

Belém (Correspondente) — Uma equipe de geólogos partirá amanhã para o Maranhão a fim de pesquisar a existência de fósseis numa formação de pinhas. O técnico Cláudio Ferreira, do Museu Goeldi, é o chefe da missão, integrada ainda por mais três geólogos cariocas.

A missão da equipe visa a complementar estudos iniciados em 1973 por Ferreira Penna, fundador do Museu Goeldi.

África, Europa e América perguntam como importar o artesanato do Nordeste

Recife (SUCURSAL) — Dez países da América, Europa e África pediram informações à SUDENE sobre as condições de exportação de produtos de artesanato nordestino, como redes de dormir, objetos de couro e bordados feitos à mão.

Os pedidos vieram de 22 firmas importadoras dos Estados Unidos, todas do Estado de Illinois; 10 da Alemanha, a maioria de Hamburgo; quatro do Senegal; dois do Canadá; dois de Angola; e mais de Portugal, Paraguai, Chile, Panamá, Holanda e Áustria, uma de cada, num total de 46.

INTERESSES

Segundo a informação da Divisão de Artesanato da SUDENE, os pedidos oriundos dos Estados Unidos revelam preferência por redes de dormir, sandálias de couro cru e outros artefatos de couro e apliques de barro ornamentados com pedras semipreciosas.

Os africanos dão preferência a roupas de couro, sapatos, redes de dormir e sacaria de juta, enquanto os europeus gostariam de importar objetos folclóricos, adornos de madeira, chapéus de palha, pequenos artigos para presentes, típicos do Nordeste.

II Jornada Luso-Brasileira de Engenharia Civil começa hoje com 400 engenheiros

O Diretor do Laboratório Nacional de Engenharia Civil de Portugal, Sr. Manuel Rocha, chegou ao Rio, precedendo outros 160 engenheiros portugueses, para participar da II Jornada Luso-Brasileira de Engenharia Civil, que se iniciará hoje.

A abertura do congresso será realizada no Rio, em solenidade presidida pelo Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra. A 2.ª fase da jornada será instalada em São Paulo, e o encerramento se dará em Brasília, no dia 19.

TEMÁRIO

Do Brasil, cerca de 250 engenheiros, de todos os Estados, estarão presentes ao conclave.

O temário — cerca de 100 trabalhos de cada país — será dedicado principalmente às obras de barragens para aproveitamento hidrelétrico.



BOLOS PLUS VITA

Tão gostosos como os que a senhora faz em casa. Sempre fresquinhos. As crianças adoram. Os adultos repetem.

CINCO SABORES DIFERENTES: Coko, Baunilha, Chocolate, Laranja, Abacaxi.

Plus Vita

PAGA PRÊMIOS EM QUALIDADE

êste é o nôvo Pick-up VW
êle resolve seus problemas de

CARGA



— se adquiri-lo
é um problema,
a Auto Modelo
pode resolver isso...

O nôvo Pick-up VW tem mais espaço que qualquer outro. Embaixo, há um compartimento, com fechadura, para cargas menores. A plataforma de carga não possui saliência ou para-lamas (o espaço é todo livre, só para carga).

Ele transporta até uma tonelada. Ele carrega e descarrega essa tonelada com mais facilidade. As três laterais se abaixam, permitindo que a carga passe por cima. A carga viaja entre os eixos, portanto não há oscilação.

A mecânica, você e todo mundo já conhece: é igualzinha à da Kombi, motor de 52 HP, refrigerado a ar, que nunca ferve. Passe pela Auto Modelo para ver de perto o Pick-up e conversar um pouco a respeito. Na Auto Modelo, há sempre um jeito de resolver seu problema.



Auto Modelo S.A.

O mais antigo revendedor Volkswagen da Guanabara

Rua Haddock Lobo, 40 - tel.: 54-1449
Largo do Machado, 23 - tel.: 45-8044

Chanceler chinês exalta luta dos negros dos EUA que recomeçou no Kansas

Hong-Kong, Wichita (AFP-UIP-JB) — O Ministro das Relações Exteriores da China Popular, Chen Yi, elogiou ontem os negros norte-americanos "por sua luta armada sem precedentes contra a perseguição", segundo informou a agência Nova China, em transmissão captada em Hong-Kong.

Na madrugada de ontem, em Wichita, Kansas, os negros voltaram a atacar a Polícia com pedras e garrafas, ferindo dois policiais. Vinte negros foram presos. Quinze minutos depois de iniciados os distúrbios, o Prefeito decretou o toque de recolher. Nos distúrbios da noite anterior, três negros foram presos.

CONTRADIÇÃO DE CLASSES

Durante um banquete em Pequim oferecido a uma delegação do Governo de Mál, o Marechal Chen Yi frisou que o levante dos negros nos Estados Unidos "constitui parte importante da tormenta norte-americana e comoveu profundamente a Administração do Presidente Johnson".

A contradição entre os afro-americanos e o grupo racista norte-americano no Poder é uma contradição de classes impossível de conciliar-se", acrescentou Chen Yi. "Os negros norte-americanos — disse ainda o Ministro chi-

nês — libertaram-se da sujeição política da não violência para lançar-se conscientemente na violência revolucionária em grande escala, a fim de combater a violência contra-revolucionária."

O Marechal Chen Yi concluiu seu discurso, dizendo que "o laborioso povo dos Estados Unidos já começou a lutar contra o ombro com eles".

Enquanto isso, em São Francisco, Califórnia, o Senador Robert Kennedy, irmão do falecido Presidente Kennedy, pediu que o Governo resolvesse o problema dos negros com urgência, ainda que às custas dos fundos da guerra do Vietname.

Prêtos querem coalizão com latino-americanos

William Gardner Smith
Especial para o JB

Nova Iorque (AFP-JB) — Os elementos mais radicais do movimento nacionalista negro estão decididos a incrementar seus contatos com os movimentos revolucionários latino-americanos, para coordenar a "luta contra o imperialismo norte-americano".

Isso me foi confirmado ontem por H. Rap Brown, Presidente do Comitê Coordenador de Estudantes não Violentos (SNIC), que declarou que os latino-americanos e os negros norte-americanos estavam lutando contra "o mesmo inimigo".

Durante uma entrevista, contou-me que "a opressão que se abate contra a América Latina e os negros norte-americanos é a mesma. Os Estados Unidos são o opressor número um do mundo, seja na América Latina, no Vietname ou na África. Os negros norte-americanos constituem uma colônia interna. As demais são colônias externas".

Brown me recebeu no novo escritório do SNIC, na Quinta Avenida, instalada para servir de posto de ligação com "outros movimentos revolucionários".

Revelei que os Estados Unidos, "por intermédio de seu racismo e sua violência, ensinam a nós e aos latino-americanos a sermos racistas e violentos. Racistas no sentido de que preferimos estar entre nós, sem eles. E esse racismo e essa violência vão nos libertar".

Esse desejo de relações mais estreitas com os latino-americanos explica a viagem a Havana do líder do Poder Negro, Stokely Carmichael, que assiste à Conferência da Organização Latino-Americana de Solidariedade — OLAS.

McKissick, o novo líder em ascensão

Atlanta (UPI-JB) — Um homem apressa-se para preencher o vácuo que a aparentemente interminável violência racial parece ter deixado na liderança negra nos Estados Unidos.

Floyd B. McKissick, de 45 anos de idade, antigo engraxate na Carolina do Norte, e o seu Congresso pela Igualdade Racial (CORE) podem estar a ponto de predominar no movimento negro atual, agora que os levantes nas cidades desgastaram a eficiência dos porta-vozes tradicionais: Martin Luther King Jr., Roy Wilkins, Whitney Young e A. Philip Randolph.

GIGANTE ACORDA

"Não há hoje em dia", declarou McKissick, "um líder negro monolítico nem qualquer organização negra que seja também monolítica. Há um vácuo e nós pretendemos preenchê-lo."

Na descrição do líder em potencial, Luther King Jr., Young, Wilkins e Randolph são apenas líderes "em prol dos direitos civis". "Acontece que os integracionistas", afirma ele, "já não representam a maioria do povo negro deste país. Há no país inteiro um espírito crescente de nacionalismo negro em graus variados e a juventude negra exige um nacionalismo negro que os leve de volta à sua cultura negra".

Para tanto McKissick se propõe tornar o negro dos Estados Unidos tão poderoso e bem sucedido como o italo-americano e o estadunidense de descendência irlandesa. Nesse propósito, o Poder Negro e o CORE uniram-se, diz McKissick, numa convenção em Durham, N. C., em 1965. O tema, escolhido por McKissick, foi: "O gueto negro — um gigante que acorda".

Esse foi o primeiro passo do CORE em seu programa para unificar o movimento negro.

PLANO PARA SOBREVIVÊNCIA

McKissick acha que os dias de James Meredith, em Mississippi, Luther King, em Birmingham, e Thurgood Marshall, nos tribunais, "levavam à polarização na mente dos brancos de

que a integração era a meta do povo negro". Eram então, assevera McKissick, metas de classe média: frequentar a Universidade de Howard Johnson e não ser barrado no Holiday Inn. "Os que tinham conseguido educação boa foram os primeiros a integrar-se e, por isso, temos uma integração simbólica. Mas ninguém estava se batendo em favor da posição de massas do povo negro".

Na convenção do CORE, no mês passado, o lema foi: "Poder Negro: um Plano de Sobrevivência". E a palavra-chave era "multiracial", sobretudo quando se tratava de associação no CORE. McKissick tinha convidado mulatimões, jovens militantes, políticos, nacionalistas negros e intelectuais de cor. Todos compareceram.

Na Conferência do Poder Negro, em Newark, McKissick foi considerado como um homem de centro, embora tenha pedido a demissão do prefeito Hugh Addonizio e a sua substituição por um prefeito negro. Enquanto Luther King denunciou as manifestações de rua em Newark, McKissick exigiu a retirada das acusações contra todas as pessoas detidas em consequência dos distúrbios e declarou que "um dia a História registrará este verão violento como o início da revolução negra". Ele se considera no primeiro estágio dessa "revolução".

CONCENTRAÇÃO NO GUETO

McKissick reformou o CORE — tem 227 capítulos agora — e reduziu as dívidas da organização pela metade. Ganhou dinheiro e reconhecimento dos líderes brancos, inclusive uma doação de 170.000 dólares da Fundação Ford para somar ao orçamento da organização que este ano é de 500 mil dólares, sem contar a doação.

O CORE não agitará mais o problema do Vietname. "Somos contra a guerra", declara McKissick, "mas a nossa orientação tem que ser no sentido das metas da comunidade negra".

agosto, 13 - Ducal dá sorte ao papai

dê ao papai legal um presente

no mês Du-Aniversário DUCAL dá o presente
comprou uma roupa
na Ducal



Ducal

ganhou
grátis!

1 litro de whisky
Drury's
Special Reserve



Camisa social em cambraia Hewa, punhos simples. **8,80**



Camisa social em Tergal Vip Marajó. **26,80** ou Entrada Prestações **3,20**



Calça de Tergal. **35,00** ou Entrada Prestações **4,20**



Pijama clássico popeline Ana-Encol. **24,80** ou Entrada Prestações **3,00**



Abotoaduras - variedade de modelos. **6,80**



Chinelão modelo San Remo al-cochoado. **13,80**



Sapato Social Samelo - couro. **39,00** ou Entrada Prestações **4,70**



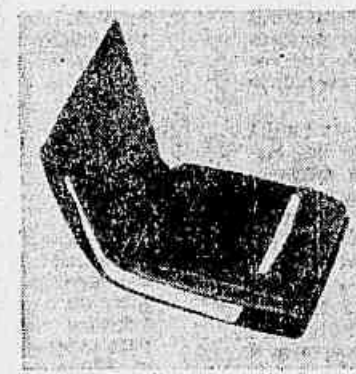
Sapato sport Erno, todo forrado em pelica. **42,00** ou Entrada Prestações **5,00**



Sapato social Erno, todo forrado em pelica. **49,00** ou Entrada Prestações **5,90**



Cinto Social em couro pespontado. **4,90**



Carteira em "Marroco" com porta documentos. **11,80**



Meia de espuma de nylon. **1,50**



Meia Lupo em Ban-lon, nylon ou helanca. **3,20**



Gravata de rayon. **3,80**



Gravata de seda pura **9,80**



Roupo de Nycron - Não amarela - Novos padrões. **88,00** ou Entrada Prestações **10,50**



Capa em Polyester Terryford. **89,00** ou Entrada Prestações **10,70**



Calça de Algodão Schuracchio. **19,80**



Camisa sport vários modelos. **15,80**



Camisa sport Tergal meia manga, colarinho clássico. **19,80**

Crédito Profissional

- Mostrou sua carteira profissional abriu seu crédito na

Ducal

ninguém
vende
por menos

Maoístas cercam a casa de Liu Shao-chi para prendê-lo

Hong-Kong (UPI-AFP-JB) — Uma multidão de guardas vermelhos cercou ontem a residência do Presidente da China, Liu Shao-chi, e ameaça humilhá-lo publicamente, arrastando-o pelas ruas da cidade "como culpado pela série de manifestações antimaioistas realizadas na Cidade de Wuhan e Xangai".

OUTRO KRUSCHEV

O Presidente Liu Shao-chi foi violentamente atacado pela propaganda maoísta como o "Kruschev da China" e o "detentor capitalista do Poder". Até agora, no entanto, o Chefe de Estado

chines não foi objeto de agressões físicas por parte dos maoístas.

Os correspondentes japoneses afirmam que os chefes da Guarda Vermelha permitiram a ação dos maoístas contra o Presidente Liu para obrigá-lo a confessar publicamente seus crimes contra o regime. Todas estas informações — lembram os jornalistas — estão sendo difundidas num momento em que a Rádio de Pequim reconhece que "rebeldes de todas as regiões da China executam novos ataques insensatos".

Na Cidade de Xangai, a mais populosa Cidade da China, os operários fabris tomaram como reféns membros do Governo revolucionário da Cidade e outros elementos maoístas. A Rádio de Xangai disse que, não obstante, em mil pessoas realizaram uma manifestação para protestar contra a ação dos trabalhadores.

O Diário da Libertação, editado em

Xangai, afirma que os operários, aos quais classifica de "maus elementos", se opõem ao estacionamento de tropas nas fábricas e declara que os partidários do Presidente Liu Shao-chi tentam organizar diversos grupos para criar um "grande caos" na Cidade.

A Rádio de Pequim, por sua vez, divulgou novo editorial do Diário do Povo reconhecendo que o Presidente Liu Shao-chi e seus seguidores "ocuparam uma base de escala bastante grande na estrutura do Poder de nosso país" com o apoio de alguns membros das Forças Armadas.

O artigo acrescenta, no entanto, que embora tenham sido desmanteladas as faculdades de Poder do "comando central burguês, a linha burguesa reacionária que tem seguido Liu por tanto tempo tem deixado venenos muito profundos e influências muito amplas".

Indonésios invadem Embaixada chinesa

Jakarta (UPI-AFP-JB) — A Embaixada da China Popular em Jakarta foi invadida ontem por populares que incendiaram dois prédios depois de quebra-rem o portão de entrada com um caminhão e trocaram tiros com diplomatas enfileirados dentro da Embaixada.

Informa-se que um policial e dois manifestantes estão gravemente feridos. Um dos prédios destruídos servia de alojamento para os diplomatas que, desde 1965, têm evitado morar fora dos terrenos pertencentes à representação diplomática temendo represálias dos populares indonésios.

Segundo informações divulgadas pelos diplomatas chineses, alguns indonésios tentaram chegar ao local de

onde partiam os tiros mas, mesmo atingindo a porta do edifício, não conseguiram derrubá-la ou queimá-la. Os incidentes terminaram quando as tropas do Exército com balonetas caladas chegaram e encheram quatro caminhões de manifestantes.

As autoridades militares de Jakarta informaram que a manifestação viola uma lei proibindo reuniões não autorizadas. Os manifestantes eram membros das organizações Frente Juvenil Panislâmica e Movimento Juvenil Muçulmano.

Os líderes anticomunistas da Indonésia voltaram a exigir que todos os diplomatas chineses, a quem acusam de ter participado do golpe de estado de 1965, fossem declarados *personae non gratae* e expulsos da Indonésia no prazo de três dias.

Hong-Kong (UPI-AFP-JB) — Trinta chineses cruzaram ontem a fronteira de Hong-Kong e desarmaram um policial e um soldado *gurkha* da guarda britânica, enquanto 15 mil jornalistas e trabalhadores em empresas cinematográficas reuniram-se em Pequim para promover a derubada definitiva do "Imperialismo decadente da Inglaterra" em Hong-Kong.

O incidente fronteiro de ontem é o segundo ocorrido nas últimas 24 horas. Viajantes recém-chegados da China asseguram que as autoridades chinesas decidiram reforçar as medidas de segurança nos limites com Hong-Kong para evitar que pessoas fugindo dos incidentes entre maoístas e antimaioístas passem para o território britânico.

Como será o mundo na década de 70

K. C. Thaler
Especial para o JB

Londres (UPI — JB) — Os Estados Unidos sobrepujam a União Soviética "em quase todos os níveis da política internacional", de acordo com um levantamento publicado pelo influente Instituto de Estudos Estratégicos.

O estudo, examinando a Europa dos anos 70 e o Jogo do Poder americano-soviético, diz que a URSS terá de encerrar com severidade sua posição como potência.

"Ela foi superada pelo seu grande opoente (os EUA) em quase todos os níveis da política internacional, seja em termos de influência econômica, militar, política ou científica". O documento também prevê que em relação à China Popular, a URSS perderá mais do que os EUA, uma vez que a China se estabeleceu como grande potência por seus próprios meios.

"Militarmente falando, uma China emergente será uma grande ameaça à União Soviética antes que possa, com credibilidade, ameaçar os Estados Unidos".

Política e ideologicamente, a China já desafiou seriamente a liderança da União Soviética dentro e fora do mundo comunista. Em termos de desenvolvimento econômico a China tem também probabilidade, em última análise, de se equiparar à economia da União Soviética antes de ombrear-se com a norte-americana, e ultrapassar qualquer influência política no terceiro mundo como resultado desse poder econômico, diz o estudo.

Na competição tanto com os Estados Unidos como com a China, o tempo parece correr contra a União Soviética. Depois de cinco décadas de expansão quase ininterrupta do poder soviético, os líderes russos agora se encontram na encruzilhada em que o êxito e o progresso tornam-se cada vez mais difíceis de atingir e posições bem estabelecidas começam a desmoronar, diz o documento.

Por outro lado, a preponderância militar e econômica da União Soviética permanecerá como fator dominante na Europa Oriental. Em contraste, a posição dos Estados Unidos na Europa Ocidental pode reinar ainda mais.

Não há dúvida de que a emergência da Pequim como um centro rival de autoridade tem grandemente facilitado a emancipação da maioria dos regimes comunistas na Europa Oriental, que saem da condição de satélites.

Mas em nenhum lugar essa "liberalização" tem permitido pôr em dúvida a base do sistema político — a ditadura do Partido Único.

Os líderes soviéticos talvez tenham vindo a compreender que a condição internacional do país como grande potência é mais importante do que sua liderança ideológica no mundo do comunismo.

"O comunismo deixou há muito tempo de ser um elemento unificador e a solidariedade comunista se tornou mais um encargo do que uma vantagem na política internacional", reza o documento.

Voltando-se para a França, o estudo diz que sua ideia de fazer de sua força nuclear de frappe um instrumento para a reorganização da segurança europeia "mal pode ser levada a sério".

"A posição nuclear da França no ano 70 tem probabilidade de declinar em relação à das superpotências e, como consequência, sua credibilidade como um flador nuclear alternativo para os Estados Unidos diminuirá, a menos que uma suas forças com a Grã-Bretanha, seja bilateralmente ou numa moldura europeia mais ampla".

O estudo advertiu que o de Gaulle sem Charles De Gaulle não sobreviverá na sua forma presente, mas nenhuma das mudanças tem probabilidade de alterar basicamente a política externa francesa.

Sómente na eventualidade de um vínculo mais estreito entre a Grã-Bretanha e o Continente pode a França esperar atingir o grau de independência de superpotência a que muitos europeus aspiram, diz o estudo.

Projetando as perspectivas para os anos 70, o documento diz que a abertura hostilidade entre os blocos (Leste-Oeste) terá praticamente desaparecido, com cada lado aparentemente tendo abandonado a tentativa de converter o outro ao seu próprio sistema econômico e político. Parece agora como se os membros da mesma aliança freqüentemente cohessem melhor como fazer progredir as relações com os do outro campo do que como manter e melhorar os vínculos com os seus próprios aliados.

A mais importante tarefa para os anos 70 diz o estudo que será elaborar novas formas concordes de cooperação que ajudará a estabelecer uma relação mais satisfatória com os Estados Unidos e a contrabalançar o poder soviético sem excluir uma melhoria mais profunda nas relações com a Europa Oriental.

A aliança atlântica, diz o estudo, continuará vital como um elemento essencial de estabilidade política e militar, como o mais importante instrumento que os europeus ocidentais possuem para influenciar a política e a estratégia norte-americanas e como uma base para medidas de controle de armamentos, formais ou táticas.

Incêndio destrói seis superjatos em Da Nang

Salgou e Hanói (UPI — AFP — JB) — Um incêndio acidental destruiu ontem seis aviões Phantom F-4D que se preparavam para decolar da base norte-americana de Da Nang, a fim de atacar posições comunistas no Vietnã do Norte e na zona desmilitarizada que divide os dois Vietnãs.

Pouco antes desse acidente, um outro incêndio — provocado possivelmente pelo Vietcong — tinha destruído completamente o depósito norte-americano de munições de Phu Bai, situado a curta distância de Da Nang.

REVESES DA FORÇA AÉREA

O correspondente da United Press International Richard Oliver, que se achava na base de Da Nang, comunicou que o acidente se deveu ao que parece ao mau funcionamento do sistema hidráulico de um aparelho que estava sendo rebocado para a pista principal.

De repente, o Phantom se inclinou de pra e o combustível que se derramou, em consequência desse inesperada manobra, se inflamou e o fogo envolveu outros cinco aviões. As chamas elevaram-se em espiral, a uma altura de 30 metros, e minutos depois fizeram com que explodissem as bombas e os foguetes colocados sob as asas dos aparelhos.

Os Phantom F-4D, de asas triangulares, são os aparelhos mais rápidos e mortíferos do arsenal aéreo norte-americano. O custo de cada um é de US\$ 2 milhões (uns US\$ 5 milhões).

O incêndio no depósito de Phu Bai fez ir pelos ares milhares de granadas de mão, bombas e foguetes. Durante a maior parte da noite podiam ser ouvidos as explosões, enquanto enormes bolas de fogo subiam aos céus.

Em Saigon, porta-vozes norte-americanos confirmaram que continua aumentando o número de aviões abatidos no Vietnã do Norte, apesar de as estatísticas assegurarem que a metade do potencial anti-aéreo norte-vietnamita foi destruída.

Em Washington, os números fornecidos pelo Departamento de Defesa salientam que o aumento das perdas de aparelhos é o resultado da quase duplicação de vôos de bombardeiros que se realizam sobre o território norte-vietnamita.

Sómente este ano foram abatidos pelo fogo dos canhões e foguetes norte-vietnamitas 186 aviões dos Estados Unidos, todos a jato, dando uma média mensal de pouco mais de 26 aviões. Sobre o Vietnã do Sul foram abatidos mais 196 aparelhos, entre aviões e helicópteros.

Em 1965, os Estados Unidos perderam 279 aparelhos na guerra, com uma média de 23 aviões por mês; em 1965, os vietna-

mitas abateram 168 aviões, com a média de 14 por mês, e em 1964 foram derrubados apenas seis aviões.

BALANÇO

O QG dos EUA em Saigon informou ontem que 754 guerrilheiros vietcongs morreram em combate e 1.520 suspeitos foram presos durante a maior ofensiva conjunta dos EUA e Vietnã do Sul já realizada na região do Delta do Mekong.

As tropas norte-americanas e sul-vietnamitas conseguiram estes resultados durante um avanço de quinze dias nas proximidades da Capital provincial de Mytho, 56 quilômetros ao sudeste de Saigon. Mais de 15 mil soldados dos EUA e do Vietnã do Sul participaram das quatro fases coordenadas da operação. As baixas norte-americanas foram apenas de 8 mortos e 33 feridos.

Um porta-voz militar afirmou que as tropas sul-vietnamitas sofreram baixas "excepcionalmente leves". Ao todo, participaram da ofensiva contra os guerrilheiros 18 batalhões sul-vietnamitas e 12 norte-americanos.

"QUADRO DE OURO"

Para festejar o terceiro aniversário da resposta anti-aérea do Vietnã do Norte, ao primeiro bombardeio norte-americano, o jornal Quan Doi Nhan Dan, porta-voz do Exército norte-vietnamita, publicou ontem em Hanói um "quadro de ouro" com as façanhas bélicas de cada Província do Vietnã do Norte na luta anti-aérea.

A Província de Quang Binh, 450 quilômetros ao norte de Hanói, encabeça a lista com 201 aviões destruídos. No total, a artilharia do Vietnã do Norte abatida 2.145 aparelhos de 5 de agosto de 1964, até 4 de agosto de 1967. No fim da lista está a Província da Lao-Cai, região fronteira com a China, com apenas dois aparelhos atingidos.

A tabela de vitórias divulgadas em Hanói parece indicar que a aviação norte-americana evita aproximar-se das fronteiras chinesas do norte e nordeste do Vietnã, tanto mais quanto o "quadro de ouro" não cita as duas outras regiões fronteiriças com a China nesta zona: as de Cao Bang e Ha Giang. Na região de Lai Chau, fronteira com o Laos, dois aviões foram destruídos.

Por outro lado no nordeste do país, as regiões fronteiriças sino-vietnamitas derrubaram elevado número de aviões norte-americanos: 145 caíram na Província de Quang Ninh. Na Província, também fronteira de Lan Son, os norte-vietnamitas derrubaram 55 aparelhos norte-americanos. Os artilheiros de Hanói e Haiphong derrubaram 111 e 110 aparelhos, respectivamente.

Boicote ameaça pleito do dia 3

Salgou e Hanói (UPI-JB) — Porta-vozes do Governo sul-vietnamita anunciaram ontem a apreensão de documentos distribuídos pelos guerrilheiros conclamando a população do país a boicotar as eleições presidenciais do dia 3 de setembro, quando serão escolhidos os novos Presidente e Vice-Presidente do país.

O documento dos vietcongs foi capturado especialmente na Província de Kien Phong, no Delta do Rio Mekong. Os vietcongs condenam as eleições em que os atuais Presidente e Primeiro-Ministro, respectivamente Generais Van Thieu e Cao Ky, são apontados como franco favoritos em meio a outros 11 candidatos.

AMEAÇA

Os guerrilheiros vietcongs ameaçam os eleitores que não boicotarem as eleições com perseguições e assassinatos, segundo os porta-vozes do regime de Saigon, enquanto os candidatos à Presidência entram pelo quarto dia da campanha eleitoral sob a proteção de guardas armados. A maioria, no en-

tanto, evitou sair de Saigon e utilizar os aviões fornecidos pelo Governo para as visitas ao interior do país.

Os guerrilheiros vietcongs, em consequência, têm realizado dezenas de manifestações relâmpago nas aldeias explicando aos camponeses o sentido real da eleição organizada por Saigon: "perpetuar a oligarquia militar que colabora com o imperialismo norte-americano no assassinato da população vietnamita".

A Frente de Libertação Nacional (braço político do vietcong) afirmou através de sua emissora clandestina que os vietnamitas nas cidades e nas regiões "temporariamente" sob o controle do regime de Saigon boicotarão as eleições de modo "absoluto e definitivo".

As eleições presidenciais do dia 3 de setembro são as primeiras realizadas no Vietnã do Sul e foram denunciadas por vários líderes sul-vietnamitas como estarem sendo preparadas pelo Governo a fim de assegurar a vitória dos Generais Van Thieu e Cao Ky, que, inclusive, se negaram a abandonar o Governo.

Tribunal Russell voltará à ação

Copenhague (UPI-JB) — O Tribunal Internacional de Bertrand Russell realizará sua segunda sessão em Copenhague em outubro ou novembro, segundo informações divulgadas ontem pelo jornal Politisk Revy, para prosseguir em suas investigações sobre os crimes de guerra cometidos pelos soldados norte-americanos no Vietnã.

O Tribunal realizou sua primeira sessão em Estocolmo na primavera passada. Mais tarde, os dirigentes dinamarqueses da Fundação Bertrand Russell indagaram do Governo dinamarquês sobre a possibilidade de se realizar a segunda sessão em Copenhague.

Hanói ativa preparo dos jovens

Hanói (AFP-JB) — Os jovens norte-vietnamitas estão recebendo intenso treinamento político e militar, revelou ontem o jornal Nhan Dan órgão do Partido dos Trabalhadores, para capacitá-los "a servir no Exército Popular". A juventude norte-vietnamita também presta esse serviço nas unidades locais da milícia.

Em editorial dedicado "à participação do povo na construção das Forças Armadas", o jornal diz que várias zonas do país criaram uma organização permanente destinada a fornecer, a qualquer momento, os contingentes necessários ao Exército Popular.

O Nhan Dan esclarece que as organizações do Partido, os comitês administrati-

vos, as organizações militares das comunas, "têm planos para ajudar os jovens a realizar exercícios físicos, estudar as técnicas e a tática militares e a habituar-se à vida coletiva".

Como exemplo, o jornal cita, em reportagem publicada ao lado do editorial, o caso da Província de Ha Tay — a oeste de Hanói — onde os jovens treinam em marchas noturnas.

Após esses períodos os jovens constituem verdadeiros destacamentos com seus quadros políticos e militares, capazes de ser utilizados imediatamente pelo Exército Popular.

Enquanto espera a convocação, a juventude norte-vietnamita presta serviço na milícia.

Ataque aéreo danifica represa

Bernard Joseph Cabanes
Especial para o JB

Hanói (AFP-JB) — Um dique situado a 50 quilômetros de Hanói foi seriamente danificado pelos bombardeiros norte-americanos.

A represa, construída como parte de um sistema de defesa contra as enchentes, está localizada na margem direita do Rio Cau, na província de Vinh Phuc.

Os correspondentes estrangeiros, levados ao local, constataram ontem de manhã que duas bombas provocaram duas crateras sobre o talude do dique enquanto outras quatro explodiram na base da obra e nos arcos das proximidades.

O chefe do serviço de represas e a Presidente do Comitê Administrativo da Comuna de Tong Huang, no Distrito de Da Phuc, declararam que numerosos aviões norte-americanos, que voavam a diversas altitudes, lançaram bombas de grande potência.

Presidente, uma jovem senhora de 32 anos, afirmou que cinco camponeses que limpavam o pasto das proximidades do local, ficaram feridos. Um deles em estado grave.

Os jornalistas constataram que uma casa ficou destruída e que o teto de uma outra foi danificado pelas bombas. As cra-

teras causadas pelas projéteis têm uma média de seis metros de profundidade e de 10 a 12 metros de diâmetro.

Os funcionários norte-vietnamitas afirmaram que durante a incursão, que durou de 12 a 20 minutos, foram lançadas vinte bombas sobre dez quilômetros de diques.

Os jornalistas não puderam cobrir a distância porque os poços provocados pelas bombas impediam o avanço dos automóveis. Os correspondentes chegaram ao local quando ainda era noite, mas cerca de 150 mulheres muito jovens em sua maioria, trabalhavam em silêncio reparando os danos.

Transportando cestas carregadas de terra, as mulheres iam e vinham sem cessar entre o fundo das crateras e a crista do dique.

Antes de tapar os buracos, é necessário retirar a terra revolvida pelas explosões. Esse trabalho tem de ser feito aos poucos.

Além disso, declararam as mulheres, deviam apressar sua tarefa porque, embora a água do Cau não chegue ao dique, a cheia é iminente.

Quando os jornalistas deixaram o dique, as seis da manhã as mulheres continuavam em sua tarefa.

Financiamento Decred direto ao consumidor!



- 1 Você escolhe o carro "zero" que quer comprar: Willys ou VW, Simca ou DKW, FORD ou GM.
- 2 Você vai à Decred e solicita o financiamento necessário para pagar o carro à vista (e a Decred responde em 48 horas).
- 3 Aprovado o crédito, você vai ao revendedor, com o dinheiro na mão e fecha o negócio.
- 4 Já de posse do carro, você pagará à Decred, num prazo até 24 meses, a juros bancários - e nada mais!

ou você prefere andar de ônibus?



DECRET S.A.

MATRIZ: TRAVESSA DO OUVRO, C.A. - TEL.: 52-4721, 22-2105 OF. 45-4570
MADURITA: ESTRADA DO PORTÃO, 29 - LOJA N.
COPACABANA: AV. N.S. COPACABANA, 402 - SOBRELONA

Arábia Saudita e RAU estão de acordo para paz no Iêmen

Cairo (AFP-UPI-JB) — O Rei Façal, da Arábia Saudita, aceitou a proposta egípcia de aplicar o acordo assinado em Jiddah, em 1965, sobre a solução do problema do Iêmen, para encerrar o atual conflito em que Nasser apóia o Governo republicano iemenita e Façal apóia os monarquistas rebeldes, revelou ontem o jornal Al Gomhouria.

A delegação saudita à Conferência dos Chanceleres árabes em Cartum informou também, segundo o enviado especial do jornal egípcio, que a aceitação inclui a cláusula de supervisão do acordo por três nações, que seriam a Argélia, escolhida pela RAU, Tunísia ou Kuwait, pela Arábia Saudita, e o Sudão, como representante das demais nações árabes reunidas.

AGENDA

Os Chanceleres árabes decidiram realizar uma segunda reunião em Cartum, no dia 26 do corrente, para organizar definitivamente a ordem do dia da conferência.

rência dos Chefes de Estado, anunciou ontem a agência Oriente Médio, citando declarações do Primeiro-Ministro do Sudão, Mohamed Ahmed Mahgoub.

A possibilidade de entendimento entre Nasser e o Rei Façal a respeito da crise do Iêmen foi um dos elementos fundamentais para a recomendação dos Chanceleres favorável à reunião dos Chefes de Estado árabes, que poderá ocorrer em princípios de setembro, até o dia 11, segundo se informava nos corredores da Conferência dos Chanceleres.

Segundo as mesmas fontes, a conferência dos Ministros Árabes de Finanças e Petróleo, a quem foi transferido o tema do bloqueio do petróleo árabe, terá início na próxima terça-feira, no Iraque. Em Cartum, ficou decidido manter o boicote do petróleo árabe com destino à Grã-Bretanha e Estados Unidos, informou a delegação sudanesa. Os Chanceleres aparentemente não discutiram o rompimento de relações com os países que apoiaram Israel, em face das divergências de opinião.

Os resultados da Conferência dos Chanceleres foram interpretados pelos observadores, em Belrute, como um passo à frente nas relações internas do mundo árabe. A reunião de cúpula será a primeira conferência, desde 1965, dos Chefes de Estado das 13 nações que constituem a Liga Árabe. Essas reuniões haviam sido suspensas por causa dos conflitos entre vários regimes árabes.

A primeira conferência desse tipo ocorreu em 1964, para estudar a ação conjunta contra o desvio das águas do Rio Jordão pretendido por Israel. A atual será para adotar uma política comum a fim de "remover as consequências da agressão israelense".

As perspectivas atuais, segundo esses observadores, não justificam totalmente o otimismo provocado pela convocação da cúpula, mas se as atitudes dos Governos árabes na reunião ministerial podem servir de medida à sua disposição de cooperar para a solução dos problemas, as possibilidades de êxito na reunião de cúpula são grandes.

Enviado da ONU esperado hoje em Amã

Beirute, Kantara, Washington (AFP-UPI-JB) — O representante especial do Secretário-Geral U Thant, Nils G. Gussing, é aguardado hoje em Amã, onde inspecionará o cumprimento da resolução do Conselho de Segurança sobre prisioneiros de guerra e a população civil afetada pela guerra.

Um porta-voz israelense anunciou em Kantara que cerca de 500 pessoas da região de Gaza — mulheres e crianças e homens com menos de 18 anos e mais de 55 — cruzaram ontem o Canal de Suez, para território egípcio. Os homens de menos de 18 e mais de 55 foram

levados para a cidade de El Arish, no litoral Norte do Sinai.

Israel está investindo um milhão de libras israelenses num grande empreendimento para melhorar as condições sanitárias da Cidade Velha de Jerusalém. A coleta de lixo será mecanizada e os transportes e o mercado reorganizados.

O Departamento de Saúde Pública e o Departamento encarregado de Jerusalém oriental serão transferidos para a antiga da cidade. Cerca de 100 funcionários árabes do Governo local foram transferidos para Jerusalém ocidental e a partir do próximo domingo a organização israelense que transmite ao

Governo as queixas populares, Ombuds, passará a tratar também de questões e queixas dos árabes residentes na cidade.

O Ministério do Trabalho israelense contratou 500 árabes da margem ocidental do Jordão para trabalhar em reparos nas estradas da área de Jenin-Nablus-Tulkarm, a fim de aliviar o problema do desemprego. Outros 300 homens da margem ocidental estão trabalhando nas estradas perto de Ramallah e Jericó. O Ministério da Agricultura está empregando 150 homens diariamente, nas atividades de reflorestamento e irrigação dessa mesma área.

URSS pede política árabe realista

Beirute (UPI-JB) — A União Soviética está aconselhando seus aliados entre os regimes árabes a adotar uma política moderada e realista, em relação a Israel, segundo observadores políticos no Oriente Médio.

Os observadores dão grande importância ao artigo publicado na quarta-feira pelo órgão do Partido Comunista soviético, Pravda, denunciando extremistas árabes que exigem a destruição de Israel, e ao apoio dado pelo PC sírio.

O artigo do Pravda coincidiu com uma declaração emitida pelo Partido Co-

munistas sírio pró-soviético, exortando o regime extremado da Síria a adotar "uma política externa sábia e ponderada, evitando lutas violentas e aventureiras".

A declaração, publicada ontem em Beirute em dois jornais comunistas, o diário Al-Nida e o semanário Al-Akhabar, foi feita após uma reunião plenária do Comitê Central do Partido Comunista presidida por Khalid Bakdash, Secretário-Geral do Partido e conhecido como o principal adepto da linha soviética no mundo árabe.

Moscou quer Nasser mais à esquerda

K. C. Thaler
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — A União Soviética está procurando obter uma inclinação para a esquerda, por parte do regime do Presidente Gamal Abdel Nasser, maior controle sobre a vida política egípcia, em troca do aumento do apoio à RAU, segundo despachos diplomáticos autorizados recebidos ontem.

Os soviéticos estão fazendo pressão para que trocada a "velha máquina de governo", como é chamada, por uma "revolução de libertação nacional revigorada", dizem as fontes.

A medida, conseqüente à derrota árabe na guerra contra Israel, decorreria de uma profunda revisão da política geral soviética no Oriente Médio.

O Governo soviético mantém-se fiel à promessa de apoio continuado aos árabes contra Israel mas quer ter a certeza de que seus futuros compromissos serão tornados mais efetivos por um controle político mais severo.

A nova política provavelmente não será aceita prontamente, em vista do orgulho ferido dos árabes e da resistência árabe à pressão das grandes potências.

Sabe-se que Moscou vem encontrando dificuldade, até agora, em conquistar, co-

mo aspira, maior controle sobre a política interna e externa egípcia, argélia e de outros países árabes. O maior grau de dependência árabe da continuação do auxílio soviético — tanto militar como, de maneira cada vez maior, também econômico — poderá, no entanto, enfraquecer seu ponto-de-vista de não admitir interferência dizem os despachos.

Segundo esses noticiários diplomáticos, o severo golpe sofrido no Oriente Médio tornou o Governo soviético mais cauteloso e menos disposto a assumir novos e custosos riscos sem algum tipo de garantia de que não se repetirá o recente fracasso.

Moscou, ao que se informa, estaria pouco inclinada a dar "um novo cheque em branco" aos líderes árabes, cuja orientação não pode controlar, e arriscando-se assim a uma confrontação direta com o Ocidente, especialmente os Estados Unidos.

Não há expectativa de uma drástica alteração da política seguida pelos soviéticos, segundo as indicações atuais. Estes aparentemente estarão aguardando a próxima comemoração do 50.º aniversário da Revolução de Outubro.

Foi ressaltado nesse contexto, ainda, que todos os três principais líderes soviéticos se comprometeram, pública e formalmente, com a política pró-árabes no Oriente Médio. Não somente o Secretário do Partido, Leonid Brejnev, e o Primeiro-Ministro, Alexei Kossighin, mas também o Presidente Nicolau Podgorny se associou publicamente a essa orientação, em manifestação de unanimidade da direção coletiva aparentemente deliberada.

Ainda assim têm havido crescentes indicações, ultimamente, de que Moscou começou a insinuar que há limites para os compromissos soviéticos com a causa árabe, dizem as fontes. Tais insinuações foram feitas, por exemplo, pela publicação soviética Za Rubezhem (No Exterior) que responsabilizou pela recente derrota árabe oficiais e funcionários egípcios que não eram em por cento socialistas.

A revista pôs em dúvida a capacidade de meios governamentais adotarem uma política socialista se eles próprios não são socialistas, sugerindo mesmo uma reconstrução da máquina governamental assim como da União Socialista Árabe, majoritária.

plano santapaula de veículos AGORA ABERTO AO PÚBLICO EM GERAL

COMUNICADO

Faca o extraordinário êxito alcançado pelo PLANO SANTAPÁULA DE VEÍCULOS junto aos associados do SANTAPÁULA IAT-CLUBE - TORTUGA CLUB e SANTAPÁULA QUITANDINHA CLUB, e atendendo ao INTERESSE do grande público em participar do Plano, fica a partir desta data, aberto aos interessados em geral, MESMO NÃO SENDO SÓCIO dos clubes acima.

Portanto, hoje mesmo, V. pode comprar imediatamente seu automóvel, inscrevendo-se no mais

- PERFEITO
- SEGURO
- e DINÂMICO

PLANO DE AUTOFINANCIAMENTO DE AUTOMÓVEIS JÁ LANÇADO EM NOSSO PAÍS aberto para ilimitado número de participantes, para aquisição de veículos de QUALQUER MARCA a sua escolha. - O km., a PREÇO DE TABELA a vista - SEM REAJUSTES POSTERIORES - SEM CORREÇÃO MONETÁRIA!

• GARANTE a fiel execução do programa, o sistema de CONTAS BANCÁRIAS VINCULADAS, com movimentação exclusiva para aquisição de veículos e o respeitável patrimônio da administradora

SANTAPÁULA MELHORAMENTOS S.A.

num montante superior a 150 bilhões de cruzeiros antigos.

• Pelo PLANO SANTAPÁULA, o sistema de entrega é automático devido ao nosso CENTRO DE COMPUTADORES ELETRÔNICO, que determina SEM ERROS sua EXATA distribuição.

• ACIMA DE TUDO - A COMPRA DE SEU AUTOMÓVEL TEM QUE SER UM BOM NEGÓCIO - PLANO SANTAPÁULA É A SOLUÇÃO.

As inscrições para participar do PLANO SANTAPÁULA DE VEÍCULOS podem ser realizadas nos seguintes locais:

Nos escritórios de SANTAPÁULA MELHORAMENTOS S.A.
Rua Alcindo Guanabara, 74 - subterrâneo 1 -
CHAC - Av. Rio Branco, 181 - 1.º
No edif. Social do SANTAPÁULA QUITANDINHA CLUB em Petrópolis
EM BRASÍLIA - Edifício José Avelar - subterrâneo 1

Jeep Willys e/compota

Jeep 101 - 4 portas

Volkswagen Sedan

Rural Willys 4 x 2 57

Kombi Standard

Vemaguet

Belcar

Karmann Ghia

Fiat Tempra

Ford Galaxia

Simca Esplanada 6m

Simca Esplanada 3m

G.M. - Porua

F.N.M. 2000

Simca Regente

AGORA VOCÊ PODE ADQUIRIR A SUA

BENDIX®

Economat

PELO

SUPER-PAZ

DE

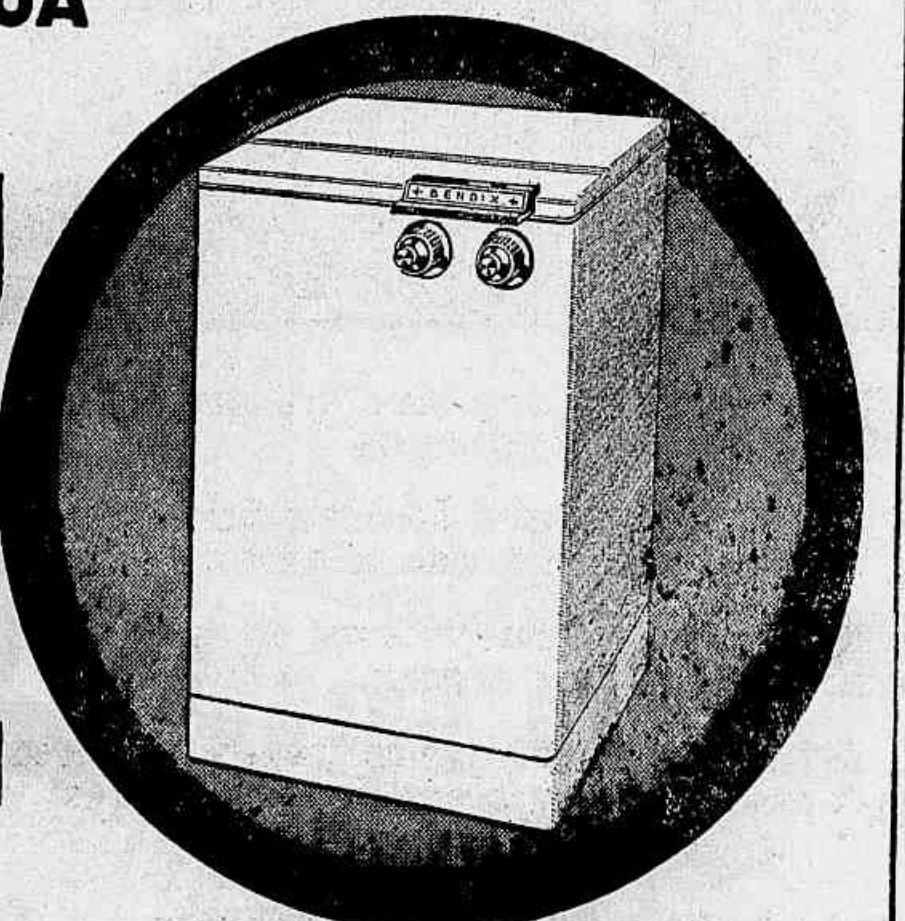
CASSIO MUNIZ

V. NÃO PAGA ENTRADA.
PRESTAÇÕES MAIS SUAVES.
MENOR PREÇO TOTAL.

CASSIO MUNIZ

Centro: Rua Senador Dantas, 74 — esquina de Rua Evaristo da Veiga
Copacabana: Av. Copacabana, 782-A — em frente ao Art-Palácio
Méier: Rua Dias da Cruz, 255 — SHOPPING CENTER DO MÉIER
Niterói: Rua Visc. de Itaboraí, 489 — atual Maestro Felício Toledo.

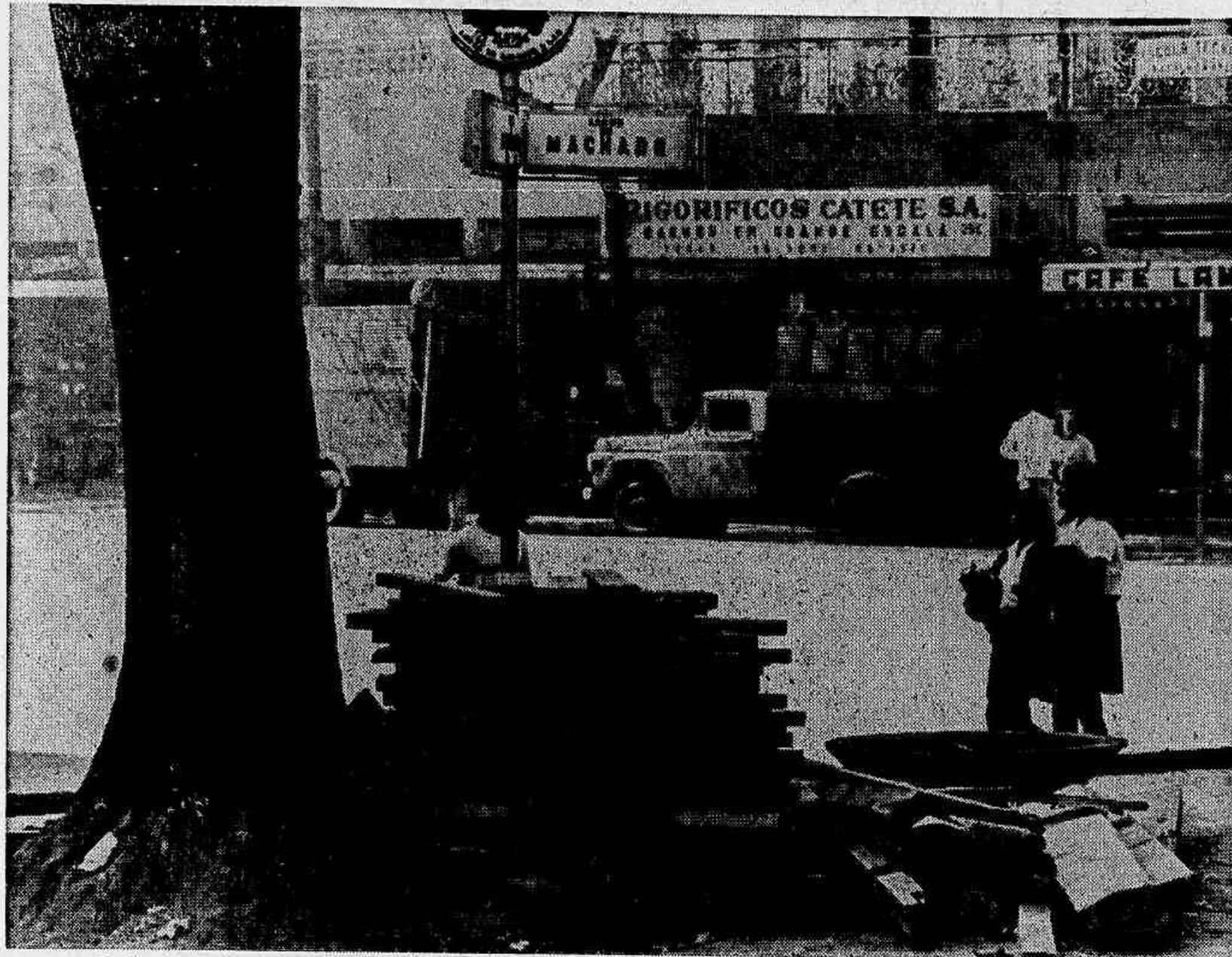
CASSIO MUNIZ PIONEIRO NA VENDA PELO CRÉDITO DIRETO DO CONSUMIDOR



Em prestações iguais de

39,90

A APARÊNCIA DE SEMPRE



Madeiras lembrando as obras que nunca se acabam, moças que andam tranquilamente e o Café Lamas não saem da paisagem do Largo do Machado

Catete guarda nos bares e lojas um ar de Zona Norte

Apesar do progresso representado pelos edifícios comerciais que começam a substituir os velhos sobrados, o Catete conserva ainda sua principal característica de ser na Zona Sul, um Bairro com aparência e espírito dos da Zona Norte, com seu botequim que jamais se fecha, seus salões de sinuca, os armazinhos, as velhas lojas de móveis e um Largo do Machado que no sábado à noite se transforma em mercado.

Mas no verão o clima no Catete é de apreensão, por causa dos temporais e das grandes enchentes. Muitos comerciantes já estão se prevenindo, construindo muretas de até dois metros de altura, em frente às suas lojas, para evitar que sejam invadidas pelas águas. As lojas de móveis já fizeram inclusive seguros contra enchentes.

O AMBIENTE

O Catete é talvez o único Bairro onde uma moça pode passar tranquilamente à noite pela sua principal rua, tal o número de cursos noturnos, de todos os gêneros. Terminadas as aulas, por volta de 22 horas, é a vez do fôlego e a hora de começar um namoro. No Largo do Machado, o flerte entre as domésticas e os operários da construção civil já começou há muito tempo.

Além dos cursos noturnos, o Catete é o Bairro dos sobrados, das repúblicas de estudantes e dos prédios com apartamentos minúsculos, os favelões. Tem uma imensa rede de hotéis suspeitos e também familiares, pela sua boa localização, a cinco minutos do Centro. O movimento da Rua do Catete durante o dia é impressionante, no trecho entre a Praça José de Alencar e o Largo do Machado, onde estão as grandes lojas de comestíveis e supermercados.

Mas o que impressiona sobretudo no Catete é o movimento de estudantes, desde os acadêmicos das Faculdades de Direito e Economia da UEG, até os que vão se alfabetizar à noite. Se de dia a calçada é das donas-de-casa, à noite é dos jovens.

Aqui não é como em Copacabana, onde pode passar a melhor garbada do mundo que ninguém olha — explica um acadêmico de Direito, morador de uma república de estudantes. Toda moça que passa é uma atração. Aqui ainda são usados o galanteio, a frase bonita e o flú-fiu.

O LARGO

O Largo do Machado vai ser reformado, segundo anuncia o Diretor do Departamento de Parques e Jardins, Sr. Gildo Alves Borges. Seu traçado original será respeitado, apenas será renovado o ajardinamento, num projeto encomendado ao paisagista Burt Marx, que o entregará esta semana, segundo prometeu.

Isso significa que o Largo perderá seu aspecto de abandono, pois se achava convertido num canteiro de obras, onde, à falta de brinquedos, as crianças brincam nos tijolos empilhados. O trecho em frente à Igreja da Glória há vezes é convertido em depósito de lixo.

Seus mais antigos frequentadores temem que a reforma acabe de vez também com a tradição. De fato, o antigo Campo das Pitangueiras e das Laranjeiras e Praça Duque de Caxias — nome que conservou até que o monumento do Duque foi transferido para o Campo de Santana, em frente ao Ministério da Guerra — foi um dos principais locais da boêmia no princípio do século XX. O Café Lamas — o que nunca fecha — era seu principal ponto de encontro. Na época o Lamas representava para os intelectuais originários das repúblicas de estudantes o que o Zepelin é hoje para a esquerda festiva. A Lapa estava tão superada para eles quanto Copacabana, hoje, para a esquerda festiva.

Apesar dos seus diversos nomes oficiais, ele sempre foi conhecido por Largo do Machado, afinal seu nome definitivo, por causa de um açougue instalado onde hoje é a Igreja da Glória e que tinha um grande machado à porta.

AS DIVERSÕES

Hoje é um Largo onde tudo acontece, e que todos frequentam: os colegas, os mendigos, os conquistadores que se acercam das moças sentadas nos bancos circulares, os fotógrafos lambe-lambe, os pipoqueiros, os vendedores de cartuchos de algodão doce, os velhos que preferem ler seus jornais nas horas mais tranquilas no calor da tarde, os artistas solitários e os pregadores religiosos, que têm seu grande público nas noites de sábado. E quando também aparecem os vendedores de modinhas nordestinas e os expositores de quadros.

Aos sábados há sempre um grande público — de operários, fuzileiros e domésticas, sobretudo, cujo baixo poder aquisitivo não permite nem assistir a um filme no Politeama — sempre disposto a ver algum espetáculo, desde que pouco ou quase nada pague. Aparecem, então, em verdadeira enxurrada, os mágicos, os amestradores de vira-latas, os violonistas do Nordeste e os pregadores.

E também o Largo das filis: dos Seus Talões (o caminho fica dentro da praça), dos rapazes e meninas alegres da classe média que esperam a vez de adquirir as fichas para o hambúrguer e o hot-dog no Bobs e, do outro lado, as filis diárias e imensas de gente pobre atrás de um empréstimo na Agência da Caixa Econômica ou de um benefício ou pensão na agência do Instituto.

O grande público disponível nos fins de semana no Largo do Machado levou os diretores da ACIC — Associação Comercial e Industrial do Catete — a exibir filmes educativos. A iniciativa foi um sucesso, mas todas as telas apareceram misteriosamente rasgadas nas manchas seguintes, dizem que por ordem dos donos dos três cinemas do Largo — São Luís, Condor e Politeama — que já estavam começando a ficar preocupados com a perda de fregueses.

A ACIC também pensou em erguer um coreto permanente no lugar onde hoje está a estátua de Nossa Senhora da Glória, que seria transferida para a frente da Igreja da Glória. O Diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Borges, não concorda com a sugestão, pois o coreto prejudicaria o aspecto paisagístico do local "e além do mais pensamos em construir um chafariz iluminado onde hoje está o pequeno lago que rodeia a estátua".

Para os grandes espetáculos públicos ao ar livre — continuou — deve ser reservada a

grande área do Parque do Flamengo. No Largo do Machado a Administração pode pensar em construir pequenos coretos desmontáveis, nos fins de semana, para pequenos espetáculos. Não se deve esquecer que o Largo é sobretudo uma área de circulação.

Enquanto a reforma não vem, o Largo continua com seus pontos tradicionais: o da israelitas que discutem a situação do Oriente Médio em frente ao Lamas e ao Pontes, os conquistadores da calçada que se amontoam em frente ao São Luís — quem passar lá algumas vezes verá que são sempre os mesmos — e, em frente à garagem da CTC, os vendedores de frutas que aparecem à noite.

O OUTRO LADO

Mas o Catete não é somente tradição, movimento e contrastes. É também um Bairro onde os problemas de serviços públicos se avolumam: é o trânsito quase sempre engarrafado na Rua do Catete, as obras e os buracos intermináveis ao longo de toda a Rua do Catete, a falta de sinais na Rua Bento Lisboa. São os camelôs que infestam o Bairro e sobretudo as enchentes que há dois anos atormentam e afluem comerciantes e moradores.

Os proprietários das lojas de móveis, da parte inicial da Rua do Catete já estão construindo muretas de proteção, de cimento ou de borracha, para evitar que nas próximas enchentes se repitam os danos.

Alguns, mais previdentes, disseram já terem feito um seguro contra enchentes. As firmas seguradoras exigem no entanto declarações da Administração Regional de que os bueiros, esgotos e galerias estão limpos e desobstruídos. Esta declaração vem sendo dada pela Administração, embora os próprios proprietários desconfiem dela, pois certos trechos encheram em cinco minutos durante alguns temporais fortes posteriores à época das enchentes.

Segundo os comerciantes, ainda existe muita terra das enxurradas que desceram do Morro de Santa Teresa, pela Rua Santo Amaro. Os engenheiros do Estado vêm explicando, porém, que nas duas grandes enchentes a maré estava alta, o que impediu que as águas fossem lançadas ao mar, pois a água do mar é que invadia as galerias. Esta foi uma das causas da enchente, ao lado das grandes enxurradas que desceram de Santa Teresa e entupiram as galerias e bueiros.

Alguns comerciantes já se mudaram, mas os moradores da Rua Santo Amaro continuam lá, pois na parte mais atingida, depois da Rua do Fialho, vivem pessoas de poucos recursos, morando em velhos casarões e sobrados. Dizem que não têm para onde se mudar.

OBRAS

As obras que vêm sendo realizadas em quase toda a extensão da Rua do Catete são as principais responsáveis pelos engarrafamentos de trânsito, principalmente no trecho próximo ao Largo da Glória e perto da Praça José de Alencar.

Uma obra de canalização na Rua Machado de Assis, por exemplo, foi paralisada há quatro meses — pois estava ameaçando os alicerces do prédio da esquina da Rua do Catete — e é a principal responsável pelo engarrafamento diário no Largo da Glória. Os veículos que demandavam a Laranjeiras geralmente prosseguem pela Praia do Flamengo e tomavam a Rua Machado de Assis para depois pegar à direita a Rua do Catete e contornar o Largo do Machado, em direção à Rua das Laranjeiras.

Como a Rua Machado de Assis está fechada por causa da obra paralisada, esses veículos vão engrossar o movimento dos que trafegam pela Rua do Catete desde o início. Para o pedestre a situação é bem pior: quase não pode andar na calçada, entre as Ruas Machado de Assis e a Praça José de Alencar, porque os camelôs são tantos que ficam praticamente um ao lado do outro e os curiosos ocupam o resto do passeio. Também não podem andar no acostado das ruas por causa das obras, e se andarem nas pistas serão atropelados.

O Presidente da ACIC, Sr. João Cabral, acha que a grande quantidade de camelôs no Catete só pode ser explicada por duas razões: ou o Estado prefere deixá-los agir livremente para evitar que se lancem ao crime ou está fazendo uma política deliberada de tirá-los do Centro e dos pontos de maior atração turística, para espalhá-los pelos bairros.

Na Rua Bento Lisboa, de movimento intenso, pois absorve todo o tráfego em direção ao Flamengo, Laranjeiras, Cosme Velho e Botafogo, não há um sinal sequer para os pedestres, apesar de não haver nenhum cruzamento perigoso. A Rua Correia Dutra está cheia de terra e entulhos no trecho entre a Rua do Catete e a Bento Lisboa — o único trecho não asfaltado do bairro. Nas demais ruas transversais importantes os hotéis suspeitos já estão voltando a funcionar, depois da última grande batida da Polícia Militar, só que agora sem as placas de identificação.

UM POUCO DE HISTÓRIA

O Catete foi de início uma sesmaria cedida por Salvador de Sá e Benevides a Helton Fernandes Carneiro, em 1642, e vendida em 1762, quando apenas nove casas se erguiam ao longo do caminho que a cortava — a Estrada do Catete. Ela beirava um brejo e acabava junto à ponte sobre o Rio da Carioca, hoje Praça José de Alencar, de onde partia o caminho novo para a Praia de Botafogo, hoje Rua Marquês de Abranches.

As terras que confinavam com a Estrada do Catete começaram a retallar-se no segundo decênio do século XIX, subdividindo-se em chácaras e olarias. O estreito caminho, aos poucos se converteria em local de residência de fidalgos e homens de negócios, instalados em mansões, algumas suntuosas, com a do Barão de Nova Friburgo, o futuro Palácio do Catete.

Os herdeiros do Barão venderam o Palácio a um grupo financeiro que pretendia transformá-lo em grande hotel de luxo, mas falhou. Ele acabou transformado em sede oficial do Governo, tendo sido adquirido em 1897. Hoje é o Museu da República, que tem grande movimento de visitantes, destacando-se — e é fato raro — gente humilde que quer ver o quarto onde Getúlio se suicidou.

O Catete teve o primeiro cinema do Rio, o Radium, instalado nos fundos do atual Colégio Santo Antônio de Maria Zaccarias. Teve o único bar da Cidade que nunca fechava suas portas, o Lamas. Tem o mais velho edifício do Rio, ao lado do moderno prédio onde está o Cinema Condor. Destacam-se ainda uma das mais famosas Faculdades de Direito do Brasil, a da UEG, conhecida como a Faculdade do Catete, e os sobrados que dominam toda a Rua do Catete, apesar de começarem a surgir alguns grandes edifícios mistos, comerciais e residenciais. As lojas estão modernizando suas instalações.

Só 6 dias! Papai também é o maior!
a jovem moda de barbear-se



novo barbeador
PHILIPS philishave
sem fio!

V. faz a barba onde estiver,
a qualquer hora!

10 meses sem juros
apenas NCr\$ 5,50 mensais

Crédito Profissional mostrou sua Carteira Profissional
abriu seu crédito na

Ducal

ninguém
vende
por menos

Frei Yves Congar: empresas americanas dominam A. Latina

São Paulo (Sucursal) — O dominicano Yves Congar, líder mundial do ecumenismo e uma das maiores autoridades do Concílio Vaticano II, disse ontem nesta Cidade que "as companhias norte-americanas tiram todos os lucros e fixam todos os preços, submetendo os países latino-americanos ao seu poder econômico".

— Alguns governos já fazem alguma coisa para melhorar a situação do povo, mas ao lado disso, há uma relação de dependência desses países para com os Estados Unidos. Cabe aos economistas dizer algo sobre o problema, mas, quando se estudam os problemas da América Latina, é fácil constatar-se logo essa dependência econômica e militar em relação aos Estados Unidos.

LATIFUNDIOS E COMPANHIAS

O dominicano francês acrescentou ainda que o Concílio Vaticano II foi muito prudente, "até prudente demais" ao abordar o problema dos latifúndios, pois "sabe-se que apenas 2% da população da América do Sul detém 80% das propriedades agrícolas".

— Nessas condições — afirmou Frei Yves Congar — a Igreja tem de realizar atos significativos. Mas atualmente a Igreja não pode senão microrealizar, pois não tem o poder de realizar o que desejaria. Só pode dar testemunhos, porque não tem e não pode ter o poder. Essa não é sua função, o poder temporal é autônomo e cabe aos homens de Governo. A Igreja tem outros deveres e outros domínios de trabalho; por exemplo, a necessidade de formular uma teologia da revolução.

Em seguida explicou que a palavra revolução é ambígua e pode significar o emprego de violência, "que algumas vezes pode se tornar necessária". E lembrou ter o Papa tomado posição clara a favor do desenvolvimento, mas contra a revolução social, "porque uma revolução pode destruir muito".

HISTÓRIA É EXEMPLO

— A História mostra — prosseguiu Frei Yves Congar — que numa revolução o partido moderado acaba sendo absorvido pelo violento, extremista, como foi o caso da revolução russa e da revolução francesa.

Saltou, entretanto, que a teologia da Igreja Católica não desen-

volveu suficientemente os deveres sociais do homem: "Basta tomar como exemplo os exames de consciência que colocam problemas individuais ou então deveres sociais em questão de forma estática e não dinâmica, no sentido do movimento da História".

Abordando o problema da participação ativa da Igreja no debate das questões sociais, Frei Yves lembrou que "a Igreja, em geral, é, às vezes, a única que pode fazer certas obras humanas. Desde que se formem homens capazes de realizar isso, a eles compete, como cristãos, realizar essas obras, e não a Igreja, como tal".

— A Igreja deve reconhecer o caráter secular dessas obras, pois o movimento histórico é no sentido de uma secularização e, desse modo, os cristãos engajados no mundo fazem o trabalho de desenvolvimento na estrutura secularizada. Houve um tempo em que a Igreja era a única capaz de construir hospitais, escolas etc., mas hoje isso não é mais sua função.

VONTADE DO MAL

Ao comentar o problema da paz mundial, Frei Yves Congar afirmou que "o Papa pode muito e já fez muito, mas os fatos demonstram que ele não pode tudo o que quer".

— A história humana mostra que quando há vontades em oposição, o resultado pode ser horrível. Exemplo disso foi a última guerra, pois para excluir Hitler foi preciso destruir cidades inteiras da Alemanha.

E hoje temos, em certos pontos do mundo, vontades em oposição. Talvez seja mesmo necessário que se vá a extremos novamente.

NATALIDADE E HONESTIDADE

Para o padre Yves Congar, o controle da natalidade é um problema universal e o Concílio Vaticano II fixou posições importantes sobre o problema, "apesar de o Papa ter retificado agora a questão do Concílio, encarregando uma comissão particular de estudar o problema".

Entre os pontos importantes fixados pelo Concílio, destacou que "o natalismo — isto é, ter o maior número possível de filhos — não é a doutrina da Igreja, embora amemos as famílias numerosas, porque isso cria um clima de generosidade".

— O Concílio, através de Gaudem

et Spes, ultrapassou uma certa concepção do que se chama natural. Diz-se, em geral, que é preciso fazer o que é conforme a natureza. É esta a regra da moralidade. Geralmente considera-se o natural fisiologicamente, mas o Concílio toma o termo natural num sentido mais amplo, no sentido de que a natureza engloba os aspectos psicológicos, afetivos, de equilíbrio, da saúde mental do homem e da mulher — desta principalmente.

ARBITRIO FAMILIAR

— O Concílio — comentou o dominicano francês — declara que fixar um número de filhos é responsabilidade exclusiva dos pais. Mas, atenção: poder-se-ia interpretar essa afirmação como se a única regra da moralidade fosse o arbitrio dos pais. Mas, ter responsabilidade significa ser capaz de responder pelos atos diante de alguém. E o Concílio precisa: responsabilidade diante de Deus, dos próprios filhos, da sociedade e da Igreja.

Finalmente salientou que, de acordo com o Concílio, "a Igreja encoraja os cientistas a procurarem os meios honestos para regular a natalidade e quer que as suas descobertas sejam divulgadas".

Lembrou ainda que a Igreja é contrária ao controle da natalidade por parte do Estado, como no caso da Venezuela e do Japão, onde o Governo obriga que as mulheres sejam esterilizadas depois de terem à luz três filhos. E comenta: "Há um atentado contra a responsabilidade pessoal e contra a dignidade da pessoa humana, nesses casos".

ABRIL EM MARIEMBAD

Lembrou que não há possibilidade de a Igreja se aproximar do marxismo, acrescentando: "Podemos, entretanto, aprender alguma coisa com os marxistas e, na medida do possível, é até bom que cristãos bem formados mantenham diálogo com eles".

— Em abril deste ano participei pessoalmente, em Mariembad, na Tcheco-Eslováquia, de um diálogo com marxistas muito proveitoso. Anualmente, participo de encontros em que se reúnem, em pequenos grupos, marxistas, dominicanos e leigos. Segundo esses marxistas interpreta-se muito mal Marx ao se dizer que a religião faz simplesmente parte da superestrutura. Reconhecem que o fato religioso tem seu lado específico, é um fato original.

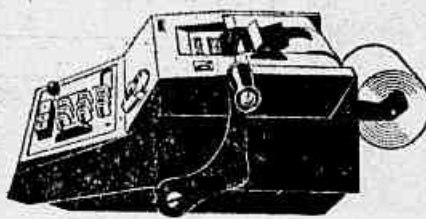
anúncio

para as
mamães

dê uma Olivetti
para o papai
e ganhe
um frasco
de "Vertige"

(da viagem ao México,
vamos falar lá embaixo).

Summa 20



NCr\$ 21,55 mensais

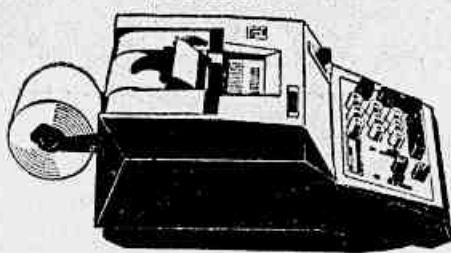
anúncio

para os
filhos

dê uma Olivetti
para o papai
e ganhe
um frasco
de "Vertige"

(quanto ao México, lá
embaixo tá?).

Summa Quanta
(elétrica)



NCr\$ 29,15 mensais

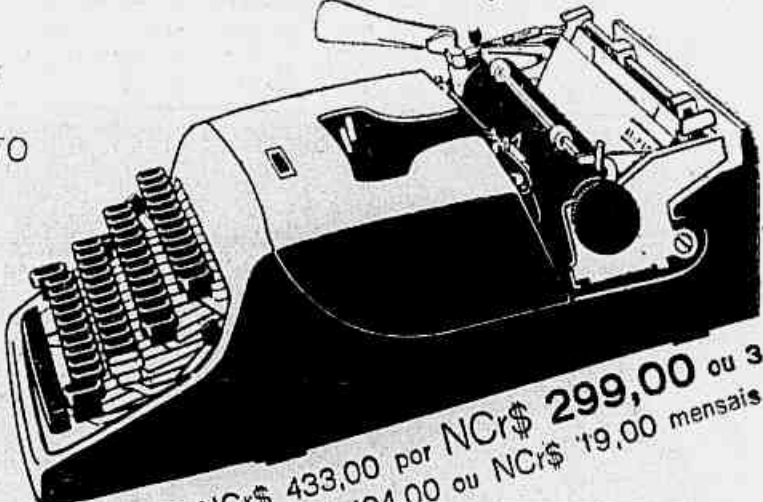
anúncio

PARA OS
PAPAI

aproveite a
onda: compre
agora a sua
Olivetti e ganhe
um frasco
de "Vertige"
a mamãe vai
adorar a
sua compra

(e os dois vão adorar
o México).

Lettera 22



Studio 44

Para agosto (o Dia do Papai está aí), a ULTRALAR-ULTRAGAZ bolou o seguinte: QUEM COMPRA UMA OLIVETTI, GANHA - NO ATO UMA COLÔNIA CONCENTRADA "VERTIGE", DA COTY E GANHA MAIS AINDA: GANHA UM CUPOM. EM 30 DE SETEMBRO, GRANDE SORTEIO PÚBLICO E V. GANHA 2 PASSAGENS DE IDA E VOLTA AO MÉXICO, A FIM DE ASSISTIR AOS JOGOS OLÍMPICOS E PASSEAR EM ACAPULCO. DEPOIS PANAMÁ E LIMA. TUDO, TUDO PAGO.

compre já
sua Olivetti
na Ultralar-
Ultragaz e vá
ao México!



olivetti

C.P. N.º 319 APOLO Prop. Publ.
"Processo DRRI 133.775/67 SC"

ULTRALAR ULTRAGAZ
Você compra agora e recebe em 24 horas

ASSEMBLEIA: Rua da Assembleia, 104-A • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143 - Lojas 10, 11 e 12 - (Super Shopping Center) • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 e 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estr. Brás de Pina, 60-A • MEIER: Rua Arquias Cordeiro, 278 • CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60 - G e H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Olívio Tarantino, 165 • CAXIAS: Avenida Nilo Peçanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14-Rodo • PETROPOLIS: Avenida 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco Sá, 166 • NÍLOPOLIS: Avenida Mirandela, 59 • agora também na RUA UNICUANA, 154.



LOJAS PAR LOJAS PAR

um ano arrumando a casa para você fazer um mês de FESTA!

AGOSTO

NOSSO MÊS DE PRIMEIRO ANIVERSÁRIO,
PARA A SUA GRANDE FESTA DE
QUALIDADE E FACILIDADE.

VENHA COMPARTILHAR DO NOSSO BOLO DE
ANIVERSÁRIO E DESFRUTAR DA INTIMIDADE
DAS MAIS RENOMADAS PEÇAS DA LINHA
ELÉTRO-DOMÉSTICOS PARA CONFORTO E
BELEZA DE SEU LAR.

EM COMEMORAÇÃO DE SEU ANIVERSÁRIO, AS LOJAS PAR
LANÇAM O NOVO E REVOLUCIONÁRIO PLANO DE TROCAS
PARA VOCÊ COMPRAR COM MAIS PRAZO, MAIS CRÉDITO,
MAIS CONFORTO, SOLICITANDO INFORMAÇÕES À NOSSA
FILIAL MAIS PRÓXIMA DE SUA CASA.



RUA Barata Ribeiro 373
tel. 36 5772
COPACABANA



RUA General Roca 818-A
tel. 28 4186
TIJUCA



RUA Barão de Mesquita 605
TIJUCA



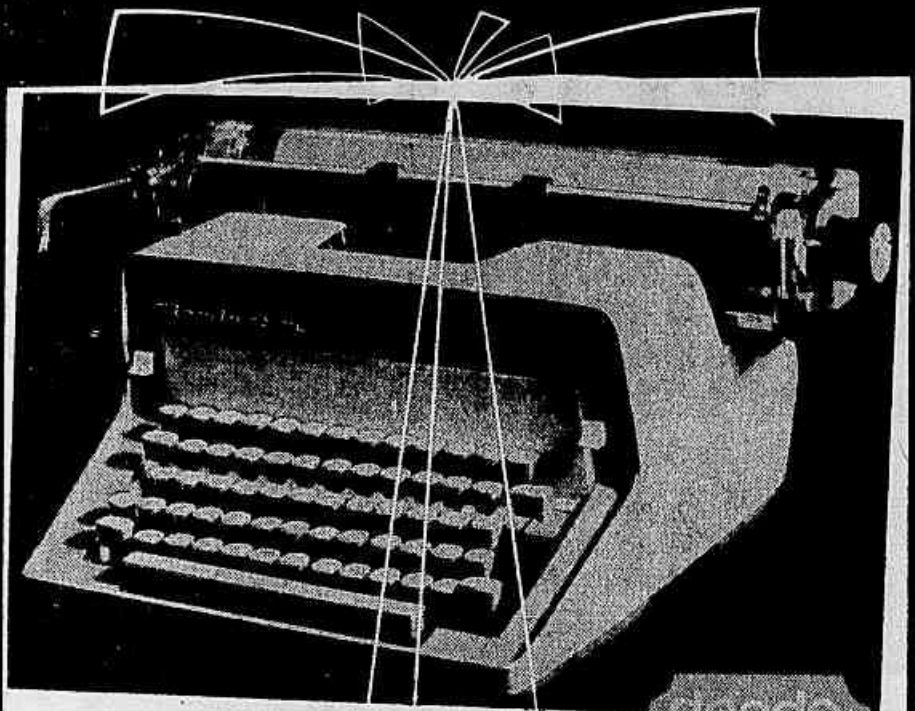
RUA Guilherme Maxwell 567
Pra. das Nações
BONSUCESSO

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE

ABERTAS ATÉ ÀS 22 HORAS



NO DIA DO PAPAI, O PRESENTE IDEAL É UMA REMINGTON!!!



REI DA VOZ

QUALIDADE NO PRESENTE. GARANTIA NO FUTURO!
Rua Uruguaiana, 38/40 • Rua Senador Dantas, 48
Av. Copacabana, 750 • Rua Conde de Bonfim, 330
Rua Dias da Cruz, 69 • Rua Sete de Setembro, 110
Estrada do Portela, 54-A

desde
26,00
MENSAL

Filha de Mira y López dará curso sobre PMK, método de diagnose criado por seu pai

A psicóloga Alice Mira y López realizará, a partir do dia 17, um curso de especialização sobre o PMK no diagnóstico clínico. O teste PMK (psico-diagnóstico miocinético) foi criado pelo pai da psicóloga, Professor Mira y López, já falecido, e é considerado importante instrumento na diagnose neurológica.

Entre os vários aspectos do PMK que o curso abordará incluem-se os resultados obtidos no Maudsley Hospital e uma parte básica para os que não têm experiência nenhuma do seu uso.

PROGRAMA

O curso destina-se a psicólogos, sendo exigida a habilitação profissional ou prova de matrícula em faculdade. Será realizado em 45 aulas, às terças e quintas-feiras, das 18 às 20 horas, na ABL. Os que tiverem 3/4 de frequência e estágio de aproveitamento, ao final do curso, receberão certificado. As inscrições podem ser feitas diariamente na Av. N. S. de Copacabana, 897 — grupo 601, das 9 às 12 horas e das 15 às 18 horas.

O programa do curso é o seguinte:

Parte I — fundamentos teóricos e técnicos: 1) fundamentos e criação da técnica, aplicação; 2) resulta-

dos obtidos no Maudsley Hospital; 3) interpretação dos dados quantitativos e qualitativos (emotividade, agressividade e inibição); 4) esquema sintético de interpretação (análise de casos).

Parte II — o PMK no diagnóstico clínico: 1) características do PMK nas personalidades neuróticas, nos síndromes psiquiátricos, nos psicopatas; 2) o PMK nas personalidades obsessivas, paranoicas, ciclotímicas e esquizotímicas; 3) características neurológicas do PMK (transtornos orgânicos, traumáticos etc. e distúrbios cerebrais); 4) análise geral dos casos, vantagens e limites do PMK na orientação, na seleção e na clínica.

SHORTHAND
FAMOUS ABC SYSTEM
Speedwriting

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS
Botafogo: Rua Visconde de Ouro Preto, 36
Telefone: 26-1748

Passarinho diz que do V Encontro de Planejamento surgirá nova sociologia

Fernando Gonçalves
Enviado especial

Volta Redonda — O Quinto Encontro Nacional de Planejamento, instalado ontem pela manhã na Escola de Engenharia, foi classificado pelo Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, como "o nascer de uma filosofia que apresentará as mais transcendentes consequências para uma sociologia brasileira, cristã e democrática do capital e do trabalho".

Os trabalhos foram abertos solenemente pelo Secretário-Geral do Ministério da Educação e Cultura, Professor Edson Franco, representando o Ministro Tarso Dutra, na presença de outras altas autoridades federais e estaduais, além do Prefeito Sávio Gama e líderes das classes empresariais.

UM MARCO

O Ministro Jarbas Passarinho, na mensagem, que foi lida pelo seu representante, Sr. Fernando Duque Estrada, destacou que "o debate de um novo Plano Nacional de Educação é, na verdade, matéria de alta relevância para a educação, mas, vale ressaltar, de não menor importância, é para aquela ordem jurídica, política e social, que interessa vivamente ao Ministro do Trabalho e Previdência Social, o responsável, também pelo complexo social da administração pública onde se inserem educação e trabalho".

Referindo-se à Volta Redonda, sede do V Encontro Nacional de Planejamento, como sendo "um marco da nacionalidade — símbolo do despertar de um gigante, porvir, expressão e síntese de uma alma pátria, inconfundível com as cristalizações da estagnação do estático e do obsoleto, e que explode a cada instante num frémito permanente de vida, de progresso e de dinamismo".

EMPRESA-ENSINO

Sobre o objetivo do V Encontro — a reformulação do Plano Nacional de Educação — o Ministro Jarbas Passarinho afirmou que "a co-participação especial e direta da empresa nesta obra comum implica necessariamente uma tomada de posição bem avançada, em face do verdadeiro conceito de empresa, de suas finalidades e de seus encargos".

Manifestou a convicção de que nesse encontro não estaria em jogo "apenas aspectos processológicos, mas conceitos e diretrizes", e afirmou:

— A Democracia, mais que uma forma de Governo, é fundamentalmente uma filosofia e um estilo de vida que se baseia sobretudo nos valores espirituais (de fundo religioso) e morais do indivíduo e da civilização que ele compõe, histórica, geográfica e étnica —

Prisou adiante que "o futuro da Democracia em nossa Pa-

tria está exatamente na razão direta da consciência de nossas elites empresariais em face do problema da educação e de sua conotação filosófica".

O Ministro do Trabalho, em sua mensagem, termina por saudar "o Plano de Educação Primária de Volta Redonda como sendo uma realização pioneira em nossa terra e na América Latina".

A MESA

A mesa diretora dos trabalhos de instalação do V Encontro de Planejamento estava formada, além dos representantes dos Ministros da Educação e do Trabalho, pelo Coronel Wagner Tavares, representante do Ministro do Exército; pelo Comandante do 1.º B.B., Coronel Danilo de Sá Cunha, Professor Elio Sôlon de Pontes, Secretário de Educação do Estado do Rio, e Luis Gonzaga Melheiros, Presidente do Plano de Educação Primária de Volta Redonda; pelo Prefeito Sávio Gama e outras autoridades.

SALÁRIO-EDUCAÇÃO

A Comissão de Normas e Princípios do V Encontro Nacional de Planejamento debateu ontem a possibilidade de ser criado um organismo específico para orientar o recolhimento e a aplicação de salário-educação no País, conforme sugerido apresentada pelo industrial carioca João Kessler, assessor do Ministro Tarso Dutra. A Comissão é presidida pelo professor Plínio Leite, e deliberou encaminhar à Secretaria-Geral do Ministério da Educação uma proposta preventiva que seja estudada a melhor forma de aplicação dos recursos provenientes do salário-educação e de outras origens, através de entidade privada estruturada em forma de livre iniciativa.

Gaúcho luta por vaga sem olhar função

Porto Alegre (Sucusal) — A maior surpresa da semana que passou coube ao pessoal da Assembleia Legislativa, que não esperava ver, entre os candidatos inscritos nos concursos para Auxiliar de Portaria e Dactilógrafos, mais de três mil pessoas, metade das quais professoras primárias e estudantes universitários.

O fato veio realçar duas verdades que não mais se pode esconder: a disparidade de vencimentos entre servidores estaduais e o índice de desemprego existente no Estado e que chega a atingir pessoas cujo nível de conhecimento sempre é válido numa terra onde a cultura, infelizmente, ainda não é estimulada economicamente.

LAVAR CHÃO

Para lavar o chão do novo prédio da Assembleia Legislativa, quase duas mil pessoas fizeram de tudo para se habilitar, inclusive enfrentando uma fila, durante muitas horas, para garantir a inscrição. Professores deixaram seus grupos escolares e esqueceram seus alunos para descerem de nível, todas levando seu diploma que valerá pontos no concurso de títulos. Isto tudo porque, para lavar o chão do Palácio Legislativo, o serviço vai receber NCR\$ 216,00 (duzentos e dezesseis mil cruzeiros antigos), enquanto a professora primária, para ensinar a ler e escrever, para fazer aulas de História e Geografia, começa ganhando NCR\$ 145,00 (cento e quarenta e cinco mil cruzeiros antigos).

Essa disparidade de vencimentos tem origem na vinculação dos salários do pessoal da Assembleia aos maiores salários existentes entre os níveis de vencimentos do funcionalismo. Geralmente, quem ganha mais é o pessoal da Justiça, e a mesma proporção é rebatida para o Poder Legislativo. Por isso, vale mais ser contínuo do que professor. Pelo menos o salário é maior e o dia de pagamento é certo.

Outro ponto revelado pelo concurso público para preenchimento de vagas no novo prédio (esse é o quarto concurso para início de carreira desde 1955) é a corrida dos universitários. Quantistas de engenharia, farmacêuticos de odontologia, estudantes de direito e até geólogos estão entre os candidatos a auxiliares de portaria. A prova, que será ainda este mês e, para eles, coisa fácil: um ditado em português e as quatro operações em Matemática. As sete vagas deverão ser preenchidas por universitários, que daqui a algum tempo deverão seguir a verdadeira vocação e renegar o esfregão.

O certo é que esses rapazes e moças que precisam de dinheiro para estudar, estão tirando o lugar de gente mais humilde, cuja profissão é essa: lavar e encetar assoalhos. Centenas de desempregados inscritos, ainda têm a esperança de conseguir a vaga, nem que seja uma das 30 que serão abertas mais tarde. Mas essa chance só será aberta se houver prova prática. Ou, então, que seja seguido o exemplo da prova dada num concurso para servidores da Justiça do Estado, cuja primeira pergunta, na prova teórica, foi: Cite 10 itens indispensáveis para uma boa limpeza.

NOSSOS SOLDADOS

Quatro meses depois de seu embarque para a Faixa de Gass, eis que voltaram 426 membros do 20.º Batalhão Suez, trazendo a bordo do navio-transporte Soares Dutra, que foi buscá-lo em Ashdod, o corpo do companheiro morto em circunstâncias até agora não reveladas.

A chegada dos soldados, as cerimônias de recepção, seu encontro com parentes e amigos deram a nota alegre em Porto Alegre nesta última semana. Ao mesmo tempo, a nota triste foi o enterro do sargento Adalberto Ilha Macedo, por quem choraram até mesmo velhos oficiais do Exército. No sepultamento, apareceu um débil sinal da antiga divergência e que se constituiu um ponto de interrogação para o pessoal da imprensa: no túmulo de Adalberto, entre outras coroas — inclusive a de Ministro do Exército — foi colocada uma com os dizeres "Homem-gens Póstumas dos Arabes Palestinos".

BOICOTE

Medida inédita em todo o Estado foi preconizada, nesta última semana, pelo Major Dario Fayet Ramos, Delegado Regional da SUNAB, que pediu aos gaúchos um boicote para a carne, afirmando que, na sua casa, ele já adotara a solução que provocará baixa do produto, numa equação oferta-procura muito lógica.

O delegado também mandou os gaúchos comerem mais peixe, como se houvesse chance de fazer churrasco de bagre. Enquanto isso, o Instituto Riograndense de Carnes autorizou sua rede de açougues a melhorar a carne e o próprio Major Fayet voltou do Rio dizendo que o produto não será tabelado. Já a Federação da Agricultura anunciou que, em proporção ao primeiro semestre do ano passado, foi menor o primeiro semestre de 1967 o abate de gado no Estado. O certo é pensar que, mesmo antes de o Delegado Regional da SUNAB pedir, os gaúchos já estavam fazendo o boicote por conta e risco do seu bolso.

Tempo de sorrir...



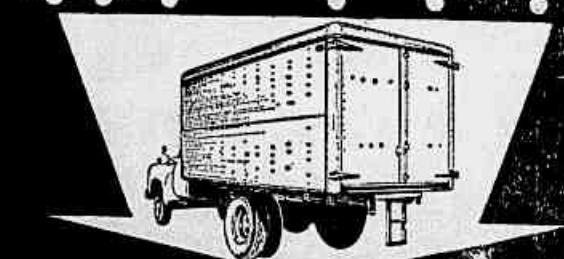
...Quando todos se unem para construir um lugar cada vez melhor para viver e trabalhar. Quando as empresas realmente integradas na vida

do país contribuem para o objetivo comum. É por isso que oferecemos aos artistas brasileiros o **Salão Esso de Artistas Jovens**, concorrendo para estimulá-los e torná-los mais conhecidos no mundo inteiro. Toda gente sabe que nosso negócio é petróleo. Mas vamos um pouco além.



Gente como você
trabalhando
para servir

CARROCERIAS - FURGÕES



GANHE O LUCRO DO INTERMEDIÁRIO
Ao comprar o seu caminhão, consulte diretamente nossa fábrica, qualquer que seja o tipo de carroceria.

INACA

25 anos de tradição no ramo

IND. NACIONAL DE CARROCERIAS LTDA.
Rua Bittencourt Sampaio, 150 (Esq. Av. Brasil, na altura de Bonsucesso) - tels.: 30-9614 - 30-7386 - 28-0418

Profissionais para agência de publicidade

Agência de publicidade de elevado conceito e tradição, desejando ampliar seu quadro de funcionários, necessita contratar dois profissionais com as seguintes características:

- 1) Redator — Planificador — Contato — com ampla experiência em criação de anúncios e campanhas, além de assessoria a clientes. Dá-se preferência a elemento com conhecimento de Relações Públicas e bom ambiente nas redações de jornais.
- 2) Chefe do Depto. de Rádio, TV e Cinema — com — "escala" em televisão e conhecimento de todos os detalhes de produção de programas comerciais filmados ou em Vídeo-Tape. Deve ter tráfego livre nas emissoras e relações pessoais com artistas e produtores. Cartas com "currículo" completo, pretensões e demais detalhes pertinentes para a portaria deste Jornal sob o n.º P-03212. Guarda-se absoluto sigilo. Não temer estar escrevendo para sua própria agência pois saberemos compreender sua carta com desejo de progredir na profissão. (P)

CONVITE AOS ECONOMISTAS "SEMANA DO ECONOMISTA"

AMANHÃ — SEGUNDA — DIA 7 — As 18 horas: Auditório da "O Globo" — Abertura da Semana: Conferência do Dr. Dênio Nogueira.
TERÇA — DIA 8 — As 18 horas: Auditório do Sindicato dos Economistas do Est. Guanabara — Av. Rio Branco, 120 — sala 1206.
I) — Distribuição de certificados a economistas que frequentaram cursos de especialização.
II) — Palestra do Presidente do Sindicato, prof. Américo Mathieu Florentino, sobre problemas da profissão.
III) — SIMPÓSIO sobre reivindicações da classe.
QUARTA — DIA 9 — As 18 horas — Auditório do Sindicato: Encerramento do SIMPÓSIO sobre reivindicações da classe.
QUINTA — DIA 10 — AS 18 e 1/2 horas: Auditório do Sindicato — Palestra de Assoc. Bras. de Computadores Eletrônicos: Computação eletrônica e programação e análise econômica.
SEXTA — DIA 11 — As 19 horas: Sede do C.R.E.P. — Av. Rio Branco, 277 — cj. 1703 — Recepção a economistas e autoridades.
SÁBADO — DIA 12 — As 12 horas — Almoço no Restaurante de MESBLA (inscrições na sede do Sindicato, até o dia 10).
As 15 horas: Jockey Club — Tribuna dos Sócios — Recepção aos economistas. Serão sorteados 2 prêmios em homenagem (levar carteira do C.R.E.P. ou do Sindicato).

Já em pleno funcionamento ligação ferroviária entre Pôrto de Santos e Bolívia

São Paulo (Sucursal) — Já está em funcionamento o novo sistema ferroviário ligando o Pôrto de Santos a Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia, e que, ao contrário do antigo, não terá baldeações nem implicações alfandegárias, facilitando, assim, o tráfego entre os dois países e permitindo que as ferrovias brasileiras recebam maior volume de cargas, passando a ter condições para amenizar seus déficits.

IMPORTANCIA

O Pôrto de Santos será beneficiado com esse sistema, pois apesar de ser há muitos anos pôrto franco para a Bolívia, somente agora o Governo deste país resolveu utilizá-lo. Os exportadores e importadores bolivianos serão também favorecidos, porque as operações via Argentina e Chile, que vinham fazendo até agora, além de serem mais caras, demoravam o dobro do tempo.

As inúmeras baldeações existentes no antigo sistema atra-

savam as viagens e aumentavam os fretes, desencorajando os interessados. Agora, sem baldeações, um trem, partindo de São Paulo, leva dez dias para chegar à Bolívia e o frete médio por quilo será de 78 centavos para os 1.926 quilômetros brasileiros e 55 centavos para o trecho restante (421 quilômetros), a cargo da ferrovia boliviana. O tráfego internacional não se restringe a São Paulo e poderá ser feito de qualquer das estações servidas pelas ferrovias participantes do convênio.

Alfândega retém espingarda de caça de 15 cientistas alemanês que vão à Amazônia

A Alfândega do Rio reteve uma espingarda de caça, que figurava na declaração de bagagem, de um grupo de 15 cientistas alemães que desembarcaram ontem no Galeão, de passagem para a Amazônia, onde realizarão estudos etnológicos sobre as tribos zurara e paquida.

A apreensão foi feita depois que os viajantes esperaram mais de uma hora, até que fossem atendidos pela Polícia Marítima, o médico, o Serviço Nacional de Informações e a própria Alfândega. Os cientistas, chefiados pelo Sr. Hans Becher, pertencem ao Instituto de Hanover.

ARGUMENTO NAO VALE

Os alemães argumentaram que iam trabalhar numa região onde uma arma se torna necessária para a defesa dos integrantes da expedição, mas os agentes aduaneiros do Galeão não se convenceram.

A expedição, na qual figuram cinco mulheres, entre elas a Sr.ª Luíze Dussberg, permanecerá 20 dias na Amazônia. O seu interesse é conhecer a vida dos índios zuraras e paquidas, para o que realizarão estudos no seu próprio ambiente.

Goulart vai logo à Europa

Montevideu (UPI-JB) — O ex-Presidente João Goulart viajará nos próximos dias para a Europa, a fim de submeter-se a um exame médico, segundo ele mesmo informou a uma estação de rádio de Montevideu.

Convidado a fazer uma declaração sobre a situação política do Brasil, o Sr. João Goulart declinou de fazê-lo alegando a sua condição de exilado, mas disse que "todo o Brasil sabe que sou partidário de todo o movimento tendente à libertação do meu País".

Laudo pode levar ao terrorista

O DOPS deverá receber amanhã ou depois o laudo do Instituto de Criminalística sobre a explosão da bomba nos escritórios do Corpo de Voluntários da Paz esperando-se dele elementos que indiquem o autor do atentado.

Agentes do órgão mantêm as suspeitas iniciais sobre Gilson de Sousa Leão e seu companheiro de quarto Irã de Araújo Sousa, vizinhos do prédio, principalmente com relação ao primeiro, que há tempos foi detido durante uma passeata estudantil.

Também a Polícia Federal procura descobrir o paradeiro de um elemento morador do prédio, filiado ao Partido Comunista, e que se encontra desaparecido desde o dia do atentado. As sindicâncias se estendem a outros Estados.

Certos de que o atentado da última terça-feira poderá ser o primeiro de uma série, os agentes do DOPS e da Polícia Federal continuaram ontem fazendo sindicâncias rigorosas, com relação ao boato de que explodiria uma bomba no Instituto Brasil-Estados Unidos (IBEU).

Acomodação de terreno no Estado do Rio tira o sono de Niterói e São Gonçalo

Niterói (Sucursal) — Um tremor de terra — sentido com maior incidência nos bairros de Barreto, nesta Capital, e Itaipua, Covança e Galo Branco, em São Gonçalo — colocou de prontidão na madrugada de ontem o Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado, pois se pensava, em princípio, que uma das duas cidades estivesse para ser sacudida por violenta explosão.

Em dez casas de Galo Branco, o tremor de terra — inexplicável em Niterói, onde não existe nenhum órgão especializado no estudo de fenômenos geofísicos — provocou, além do susto, rachaduras em telhas e vidraças.

SEM CONSEQUENCIAS

O Corpo de Bombeiros, que recebeu por toda a madrugada chamadas insistentes para esclarecer as causas do tremor de terra, informou que o fenômeno não causou maiores incidentes em Niterói e São Gonçalo, pois não recebeu nenhuma comunicação sobre desabamentos de casas ou existência de vítimas.

Uma senhora moradora na Rua Libório Senbra, no Barreto, disse ao JB que ali tudo começou por volta das 3 h de ontem como um ruído de ratos andando sobre um telhado. Os ruídos foram então se acentuando e a casa toda estremeceu.

CLARAO NA COVANCA

Já no bairro da Covança, no Município de São Gonçalo, moradores nas imediações de uma usina da Companhia Brasileira de Energia Elétrica explicaram que o tremor foi precedido por um forte clarão, que juram não ser relâmpago, embora a madrugada estivesse bastante chuvosa.

Em todos os bairros onde o fenômeno ocorreu, as pessoas, amedrontadas, abandonaram as suas casas e vieram para as ruas. Niterói e São Gonçalo só viveram momentos idênticos, segundo os moradores da área afetada, há muitos anos, quando da explosão da Ilha do Braço Forte.

FALA A CIENCIA

O Professor Luís Eduardo de Sousa, Diretor do Observatório de Valongo, disse ao JB que o

pequeno abalo sísmico sentido ontem em alguns subúrbios da GB e do Estado do Rio foi produzido devido à precipitação do terreno em cavidades pré-existent no subsolo e originadas por infiltração de água: — O fenômeno foi superficial e não chegou a constituir, realmente, um tremor de terra. Quando isso acontece pode-se perfeitamente ouvir um estrondo subterrâneo. É normal, nessas ocasiões, o deslocamento de objetos. Há condições em que as ondas podem atingir regiões distantes até 200 ou 300 quilômetros do ponto central do abalo. Não há motivos para preocupações.

ILHA SENTIU

No bairro da Freguesia, que fica na parte nordeste da Ilha do Governador, fronteira a São Gonçalo, vários moradores sentiram o abalo sísmico, pouco depois das 5 horas, percebendo um barulho semelhante a um trovão e um tremor no solo.

O Sr. José de Sousa Dias, fiscal da empresa de transportes Paranaquã, teve a impressão de que sua guarita ia cair, mas pensou tratar-se apenas de uma trepidação causada por um ônibus que passava pela Praça Carmela Dutra.

A 500 metros de distância, o Sr. Auro Váler Cornelius, residente na Rua Brigadeiro Nilton Braga, na parte alta da Freguesia, sentiu sua casa de dois pavimentos tremer e levantou-se, por volta das 6 horas, para verificar se os alicerces tinham sido abalados.

Para você, mulher carioca, surge Bemoreira



Tecidos

Rua do Catete,
234 (esquina de
Artur Bernardes)

Anote este endereço no seu caderninho: Rua do Catete, 234, esquina de Artur Bernardes. Quando precisar de tecidos das melhores marcas e dos mais belos padrões ou os mais lindos conjuntos de cama e mesa, venha à BEMOREIRA TECIDOS. É a primeira loja de BEMOREIRA TECIDOS para você, mulher carioca, tão famosa por sua elegância. E nesta loja do Catete ou nas que serão inauguradas brevemente, você poderá comprar tecidos ou conjuntos de cama e mesa com as facilidades do CRÉDITO FEMININO — o tradicional sistema de crédito através do qual a mulher compra sôzinha.

A partir de
segunda-feira, 7 de
agosto, a sua nova
loja de tecidos e
conjuntos de cama e
mesa é BEMOREIRA
TECIDOS - Rua do
Catete, 234, esquina
de Artur Bernardes.

BEMOREIRA TECIDOS abrirá suas portas pela primeira vez prestigiada com as belíssimas criações e coleções das mais tradicionais empresas do ramo, que prazerosamente citamos abaixo:

Tecelagem Calux S.A.	Kariobra Comércio e Indústria S.A.
Mococa Fabril S.A. (Tecidos "Scala D'Oro")	Tecidos Müller S.A.
S.A. Moimho Santista Indústrias Gerais	Tecelagem Columbia S.A.
Empresa Industrial Garcia S.A.	Bordados Eiffel Ltda.
Alfredo Buchheim Representações	Travesseiros Tone Indústria e
Comércio e Indústria Antonio Elias S.A.	Comércio Ltda.
(Tecidos "Classe")	Confecções Yafa
Laufício Varam S.A.	Estamparia Tessilarte S.A.
Tecelagem Nossa Senhora do Brasil	Carvalho Companhia de Tecidos S.A.
Estamparia de Tecidos Santa Mônica S.A.	Tecidos Novas S.A.
Indústria Têxtil Catarinense S.A.	Antonio C. Muanre & Cia.
Sesbra Companhia Tecidos S.A.	Transatlântic Indústria e Comércio Ltda.
Companhia Têxtil Nossa Senhora do Rosário	Enxovais Babette Ltda.
Fábrica de Rendas e Bordados	Casa Costa Guimarães Armazém S.A.
Trussardi S.A.	Tecidos Chreem Ltda.
Tecelagem Kuehnrich S.A.	Companhia Fiação e Tecidos
Döhler S.A. Comércio e Indústria	Pôrto-Alegrense
Textil Amazônia S.A.	Duplex S.A. Indústria e Comércio
Vulcan Material Plástico S.A.	Confecções Marco Alvo Ltda.
Tecelagem Nossa Senhora do Líbano	Rendas e Bordados Mundica Paula S.A.
Indústria e Comércio Têxtil Sald Murad S.A.	Textil Elisabeth

CRÉDITO FEMININO
a mulher compra sôzinha!

Bemoreira Tecidos

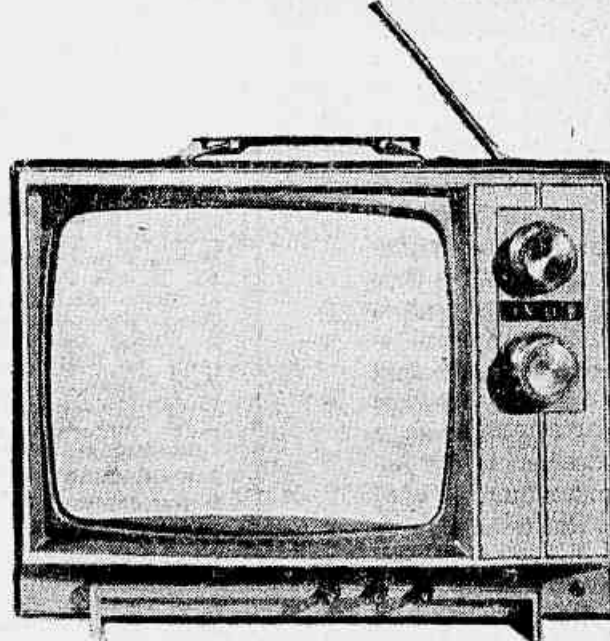
As mesmas vantagens
de todas as lojas
Bemoreira-eletrodomésticos,
em vários pontos da cidade.

Primeira loja: Rua do Catete, 234 (esquina de Artur Bernardes)

ZENITH

agora
linha 67

em 10 meses sem juros!

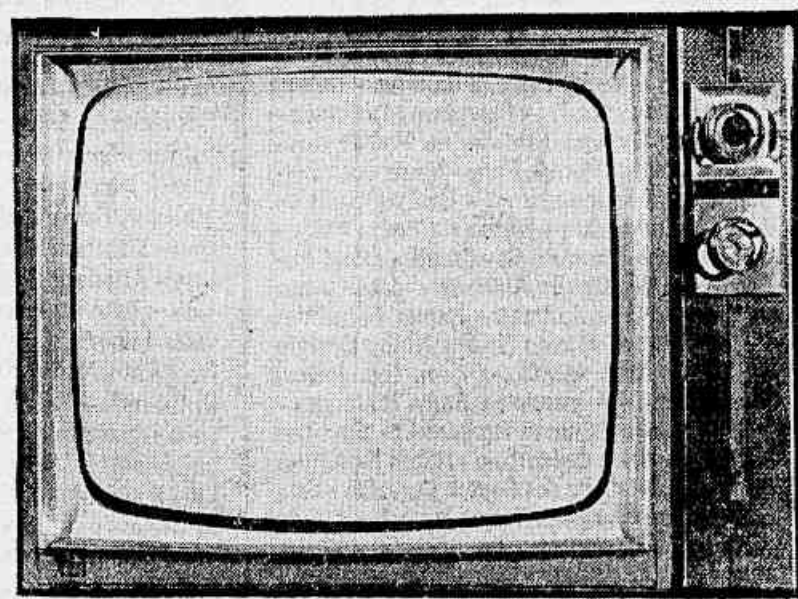


TELEVISÃO ZENITH PORTÁTIL (TEVETTE)

30 cms. (12"). Imagem antes de tudo.

Entrada de NCr\$ 65,00

+ 9 prestações de NCr\$ 65,00 sem juros!



TELEVISÃO ZENITH BELLEVISION

59 cms. (23"). Imagem antes de tudo.

Entrada de NCr\$ 95,00

+ 9 prestações de NCr\$ 95,00 sem juros!

ZENITH a imagem antes de tudo!
- a mais perfeita assistência técnica!

lembre-se:
comprou uma roupa na Ducal

ganhou
grátis!



1 litro de whisky

Drury's
Special Reserve

Ducal

ninguém
vende
por menos

Isto só acontece no Consórcio Nacional Willys

(Veja bem: Willys)



Em apenas alguns dias foram creditados NCr\$43.640,50 de lances vencedores e devolvidos NCr\$263.055,20 de lances vencidos.

E o sucesso continua: o Consórcio Nacional Willys convoca mais quatrocentos consorciados para quatro novas assembleias:

Categoria A

Dia 8 de Agosto, às 20,00 hs.

Mário de Moraes Zoja - Maria Neida Nunes dos Santos - Thadeu Cordeiro Filho - Levy Jorge Nemer - Abel Teixeira Cardoso - Zélio de Saldanha da Gama - Glória Maria de Souza Sarmiento - Jorge Augusto Taim - Ernesto Pereira Gomes - Manoel Baião de Campos Maciel - Roberto dos Santos - Antonio Fernando Moraes Rodrigues - Abel de Castro Miranda - Antonio Gomes da Silva - Sergio de Freitas Marques - Marcos Aprio de Sá - Antonio de Holanda Moreira - José da Costa Ferreira - Paulo Manoel Costa de Oliveira - Cipriano Moraes de Almeida - João Carlos Furegatti de Moraes - Lincoln Pinheiro - José Fiuza - Ewald Oliveira Ferreira - Maria Helena Pedro da Conceição - Felipe Boiko - Carlos Barbosa Filho - Lindenberg Leite - Afonso Medeiros Celso de Magalhães - Ademir Sodoma da Fonseca Teixeira - Augusto Fernando Santos de Miranda - Linderval de Araújo Pereira - Wilma Ribeiro de Barros - Hermes Moura de Figueiredo - Marlene Pinto de Barros - Mario Atílio Melloni - Walter Bustamante - Elza Salles Reis - Caio Figueiredo Nogueira - Astanax Silva Ramos - Antunes Gomes Teixeira - Geraldo Villa Verde - Abrahão Miguel - José Maria da Cunha Pinto - Ana Luiza Paes Fonseca - Ary Carlos Seixas - Dulce Basile Anastassakis - Célia Machado Freire Andrade - Luiz Arturi Netto - Esperanza Dunaevits - Letícia Zeltzer - Ricardo Hartman - Neusa Alba de Andrade - Thomé Carlos Dias da Silva - Apolônio Jorge de Faria Salles - Manoel Magalhães Teixeira - Marisa Santos Alonso Lima - Hugo Gomides Gimenes - Conrado Norberto Weber - Paulo Roberto Ramos Coelho - Leão Chrisostomo da Costa - Luiz Fernando Nóbrega Carneiro - John Jaffet e Filhos Ltda. - Hilda Penha Pereira - Natale Manzilotta - Rubens Gighini - João Cândido Portinari - José Rozalvo Dantas - Walda Jotta Justo - Maria Lucia Persanti - Fortunato Viegas - José Cinelli Junior - Carlos Ferdinando Mighone - Carlos Amorim Ramoa - Oscar Gabriel - Paulino Guimarães de Almeida - José Silveira - Szyja Knobman - Rui Maciel Ribas - Sarah Camhaji Cohen - Irene Silva - Antonio Gomes Penna - Eneida Celestino de Castro - Maria Luiza Dingee Torrens - Manoel Joaquim da Silva Prazeres - Paulo de Almeida - Francisco de Paula Bicalho Oswald - Walter Oaquim - Rubens Jardim da Fonseca - Eugênio Barbosa - Antonio José - Therezinha Sanches Alvim - Mécia Oliveira Santos - Dermeval da Fonseca Netto - Cezar Luiz Tenan - Rilha Aislon - João de Oliveira Filho - Lauro de Souza Carneiro - Odílio Custódio de Rezende - Nilza Antunes Correia de Oliveira -

Categoria B

Dia 9 de Agosto, às 20,00 hs.

José Jayder Dantas Ribeiro - Maria Rita Fernandes - Levindo Estevão dos Santos - Durval Murrillo de Almeida Ramos - Aluizio Pereira Lucas - Edison Evangelista da Costa - Waldemar Souza Coelho - Construtora Aratú S.A. - José Fariano Giannerini - Luiz Carneiro Fernandes - Teaga Com. Ind. Representações Ltda. - Manoel Nunes - Jehuda Kaizer - Pedro Pereira de Oliveira - Olavo Freire da Rocha - Nenzon Rodrigues Pereira dos Santos - Elisio Pereira Machado - Derval Moreira Brandão - Roberto Silvério Gomes - Armando Augusto Madureira - Nilton Figueiredo Mattos - Oficina Mecânica Cartel Ltda. - Oficina Mecânica Cartel Ltda. - Manoel José Manhães - Elda Salles - Odilon Martins Romeu - Gerhard Max Karl Waack - Lálío de Sá Ribeiro - Celso Bernardino de Souza - Salete Nascimento Carvalho Riddi - João Carlos Sulta - Risa Montenegro Pedrosa - Dea Passos de Oliveira - Clóvis Garjoni - Hisano Fujioka - Otacilio Inácio de Azevedo - Ademir Bernardino da Silva - Domicio Francisco da Silva - José Domingues Maia - Henrique Hochleitner - Bernardo Dunaivits - Delmiro Rodrigues - José da Silva Ferreira - Polar Livraria Editora Ltda. - Claudio Feijó Sampaio - Braz Rodrigues Lopes - Nelson Ferreira de Figueiredo - Martha Mayring Limoeiro - Reginaldo Gonçalves Machado - Armando Basílio da Silva - Ibrahim Mourad Delaciano - Elevadores Cruzeiro do Sul Ltda. - Diesel Penha Importadora Ltda. - Miguel Alves de Souza - Diesel Penha Importadora Ltda. - Althair Antunes Brandão - Jerzy Alexandre Rozwadowski - Francisco Pires Campello - Refrigeração Helmar - Maria José Werneck - Cândido Augusto da Costa Frade - Arthur Soares - Trajano Carvalho Macedo - José Augusto Bordinho - Genaro Pitanga Rangel - Mozer Pinto Maranhão - Geomac Geladeira e Máquina Ltda. - José Carlos Severiano Machado - José Pereira dos Reis - Ary Monteiro da Motta - Orlando de Oliveira - José Santa Rosa Lopes - Angel Villalba Rodrigo - Clodoaldo Vieira Barbosa - Bernardo Iankilevz - Manoel José Manso Rodrigues da Costa - João Manoel de Araújo Netto - Jorge Gomes Motta - Lourenço Justiniano Quintes - Abílio Gomes - José Augusto Vallone Puga - Pedro Alvares de Carvalho - Azizi Abrahão - Hélio Silva Bravo - Luciano Avalone - Luiz Maximiano Pereira Correa - Carlos Antonio Pereira Gonçalves - Mauro Xavier de Araújo - José Eri Monteiro da Nóbrega - José Fernandes de Azevedo Filho - Maria Margarida Ferreira da Cunha - Jayme Roldon Phydias dos Reis - Georges Garabed Matossian - Casa dos Freios Ltda. - Nilson Lemos Laje - Antonio Francisco da Silva Monteiro - Organização Imobiliária Rodil - Armando Dias - Retífica de Motores Es-bra - Antonio Rodrigues da Silva.

Categoria C

Dia 10 de Agosto, às 20,00 hs.

Carlos Alberto Selano Barcelar - Francisco de Assis Ferreira de Mattos - Waldir Segovia Pinto da Silva - Ney de Oliveira Seixas - Juliano Moura Brasil Mendes - Plastina Francisco - Fives File do Brasil S.A. - Darcy Pessanha - Juílio de Albuquerque - Vital Albino de Almeida - Cyring - João Nilson Zimmermann - Vicente de Paulo Graça - José Adolpho Lourenço Lisboa - Pedro Dourado de Andrade - Roberto Damasceno Pinto - Albertino Machado - Oswaldo Dantas - José do Val Paz - Edison Velasquez - Edil Polo Pereira Lima - Alberto Baeta Carvalho - Fernando Abray Baptista - Luiz Fernando Maria Teixeira - Braz de Nola Bazzillo - Americo Ezequiel de Almeida - Maria do Carmo Rodrigues de Sá Rego - Yolanda Dutra Barroso - Orfeu Domenico Mustachio - Mauro de Faria Merheb - Arthur Oscar Esperança - Azeredo Fortunato - Angelo Vecchi - Helvécio Renato Guimarães de Souza - Issac Ebelsten - Otávio Domingos dos Santos - Joaquim Santoro - Salvador Trotta - Acyr Barbosa Jr. - Rômulo José Voto de Brito - Oswaldo Monteiro - Manoel Bastos Caldeira - Fernando Tadeu Pereira Aragão - Aloysio Ribeiro - Moacyr Muruci - Araújo Moura Vianna - Waldin da Motta - Antonio Figueiredo Alves - Arlindo Afonso Carvalho - Joaquim Ignácio Baptista Cardoso - Orlando Carneiro Prata - Waldir Mello S. moes - Gabriel dos Santos - José Murad - Pedro Elmar Mac-Dowell dos Passos Miranda - Onofre Carneiro Bessa - Ignes de Carvalho Lanner - Manoel Martins - Industrias de Lenços Paramount S.A. - Victor Ferreira da Silva - Nelson de Albuquerque Rolim - Francisco Musikan - Miguel de Oliveira Madeira de Freitas - Alberto Balhazar Portela Filho - Maria José Bordinho Bijos - Luiz Caraméz - Godivo Lucas de Almeida Guimarães - Nilson de Souza Faria - Gabriel José Marques Cavalcanti - Otoni Rocha - José de Oliveira Andrade - José Gomes da Cruz - Sérgio Lusman - Itamar Fernandes Paga - Howard Alfredo Smees - Nilton Garrido da Silva - Atcel Atividades Com. Ind. Import Export Ltda. - Armando de Barro Rodrigues - Paulo Godeiro - Sansão Gorenstein - Eder dos Santos - Arnaldo de Martino - Hilton Rodrigues de Almeida - Almar dos Santos Carvalho - Gladstone Nunes de Oliveira - Jorge Pereira da Silva - Fernando Rego de Almeida - Carlos Chaves - João Alberto Alves de Carvalho - Delphim dos Santos Aguiar - Francisco Leulino Martins Pastana - Mário de Mello Palhares Filho - Cicero Costaro Junior - Consuelo de Assis Távora - Pércles Machado Castro - Adriana de Almeida Gomes - Carlos B. Ferreira & Filhos Ltda. - Eduvaldo Vasconcellos - Bibiano Miguel Ortiz Fabra - Ruth de Almeida Moura - Joaquina da Nova Monteiro -

Categoria D

Dia 11 de Agosto, às 20,00 hs.

Nelson Ludofico Aberle - Luiz Garcia - Julio Francisco de Abreu Coelho - Antonio Vieira de Souza - Jorge Elias - Acélio Contino - Wal-des da Costa Paiva - José Soares - Oscar Soares - Rosenberg & Cia. Ltda. - Manoel Raiva Sandenberg - Antonio Pádua de Assis - Edgar Nolasco da Silva - Antonio Vaz da Silva Couto - José Nunes Ramalho - Carlos José de Castro - Aldir Moura - Conrado Barsotti - Arminda José dos Santos - Antonio José dos Santos - Edson Neves Rodrigues - Evangelista Pinto da Silva Pereira - Francisco Joaquim Baptista Filho - Jorge Pereira - José Vainer - Arnaldo Marques Nogueira - José Fuscald - Francisco Fuscald - Espedito Renné - Carlos Augusto da Cunha - David Sarmiento de Barros - Elmo Pires Ferreira - Francisco Silgueiras Junior - Isaac Tavares de Pinho - José Aldo Alvarenga - Lincoln Soares Proença Filho - José Pinto Mourão - Paulo Vieira Cavalcanti - Geraldo Tavares André - Hélio Lamego - Sidney Fernandes Lima - Nilza Pimentel Afonso - Scholoin Geluda - Valdir de Abreu Lassance - Fuad Zacharias - Durão Francisco Abrahão - Moyses Israel - Alter Luiz Siqueira - Paulo Ricardo Cezar de Albuquerque - Procópio Vigo de Jesus - Arlindo Clemente da Silva - Herculano Honório Jandorno - Antonio Manoel Cordeiro - Jacob Kogut - Arnaldo de Moraes Filho - Joaquim da Silva Pinda - Aniceto Gomes A. E. Moscoso - Epaminondas Dizes de Castro - José Aldo Cury - João Manoel Pereira Chagas - José Rots-teine - Demétrio Charles Habib - Concepcion Matos V. Fernandez - Manoel Coelho - Walter Reis - Domingos Barbosa Lopes - Helvio Rego Lins - Alzemi Pinto Mattos - Jorge Cordeiro Leite - Alberto Torrentes Vieira - Antonio Tavares Lopes - Aldo Carneiro - Espedito José Nogueira - Arthur Soares - Joaquim Domingos S. Barreiro - Maria Adelaide de Albuquerque Leão - Joaquim da Silva Cascais - Moacyr Antonio de Brito - Hilda da Silva Soares - Rafael Lino Souto Maior - Oscar Duarte - José Pereira Gonzales - Gerson de Paiva Karl - Walde-mar Nogueira Werneck - Wilson Ferreira Martins - José Apeni - José Ribeiro Nunes de Aguiar - Mario da Rocha Milheiro - Darcy Brasil - Edward Machado Dantas - Francisco Ortega Guerreiro - Sergio Padilha de Mendonça - Sylvio Galeazzi - Silvério do Espírito Santo - Maria José Fernandes Almeida - Fernando Walter Custódio - Benjamin Marano - Italo Torino - Hélio Spindola - Ary Mathias Raposo.

Local: Avenida Brasil, 2298

Venha conhecer de perto as razões do nosso sucesso.

Compareça a uma das reuniões do Consórcio Nacional Willys. Av. Brasil, 2.298 - sede da Willys Administradora, sempre às 8:00 da noite. V. vai entender, então, porque semanalmente, são fechados vários grupos e imediatamente realizadas as assembleias.

E não é para menos: no Consórcio Nacional Willys você tem, no mínimo, duas chances de retirar o seu carro - por sorteio e por lance. Tem mais: o Consórcio

Nacional Willys não retém o dinheiro de ninguém - devolve na hora os lances vencidos e credita, como pagamento antecipado de prestações, os lances vencedores; é o único garantido por uma indústria automobilística - a própria Willys; e está sob rigoroso controle bancário.

Venha a uma das assembleias do Consórcio Nacional Willys e apostamos que você já estará participando da próxima.



CONSÓRCIO NACIONAL WILLYS, ADMINISTRADO E FISCALIZADO PELA
WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A.
— POR MEIO DE SUA SUBSIDIÁRIA WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.



Exija este símbolo nos Impressos
do Consórcio Nacional Willys

Metodismo no Brasil já fêz cem anos

A Igreja Metodista comemorou ontem o seu centenário de existência no Brasil, onde conta com quase dois milhões de adeptos, dos quais 60 mil membros professos. Para o seu culto, o Metodismo dispõe de seis regiões eclesiais, 56 distritos, 311 paróquias, num total de 450 igrejas, 392 congregações e cerca de 1.200 pontos regulares de pregação.

O Metodismo marcou sua presença no Brasil sobretudo através de uma atuação fecunda no campo do ensino, pois, nestes cem anos, meio milhão de jovens brasileiros passaram por bancos escolares metodistas. Além disso, foi através do Metodismo que se fundou a primeira escola maternal do País, por intermédio do Colégio Bennett.

HISTÓRIA

Tudo começou em 1835, com a chegada ao Brasil do reverendo Fountain Elliott Pitts, que tentou implantar o Metodismo através da pregação em diversas casas. O reverendo chegou a criar uma pequena sociedade metodista.

Em 1835, como resposta ao apelo de Pitts, veio Spaulding. No ano seguinte vieram os casais Murdis e Kidder, que tentaram continuar a obra. Mas as condições da época não favoreceram a sua permanência no País, e foi apenas com a chegada de Junius Eschman Newman, a 5 de agosto de 1887, que o Metodismo se consolidou no Brasil.

Newman veio sozinho, para trazer a família no ano seguinte. Os resultados de seu trabalho na Capital do Império não foram entretanto animadores, e em 1869 deixou a Cidade do Rio de Janeiro para tentar implantar sua religião em Salubridade, na então província de São Paulo, onde a colônia americana crescia.

Ali frutificaram seus esforços, e no terceiro domingo de agosto de 1871, Junius Newman organizou a primeira igreja metodista — uma sala de alguns metros quadrados, não assombrada e coberta de sapê, onde então apenas nove pessoas se dedicavam ao culto. A sala tinha já servido de venda, num negócio de licores.

No Norte e no Sul do País, também foram feitas tentativas, respectivamente por Justus H. Nelson, que chegou em 1880, e por João da Costa, vindo em 1875. A única que fracoceou foi a do Norte.

Mas dez anos depois da vinda de Newman, que atuou na parte do Brasil-Central, chegou reforço — e de caráter bastante oficial — com J. J. Ransom, que aqui apareceu no dia 2 de fevereiro de 1879.

Mais tarde, a obra do Sul se ligaria à do Centro, ficando uma única igreja com responsável pelo trabalho. Esta passaria a chamar-se Igreja Metodista do Brasil.

IMPORTANCIA

O Metodismo é caracterizado não só pela importância que dá à evangelização, como também à educação e à ação social. Já fundou cinco escolas de nível superior, dois Institutos Bíblicos, 17 escolas de nível secundário e primário, com mais de 20 mil alunos, além de três Institutos Rurais e de suas 45 escolas paróquiais de nível primário.

Entre as suas instituições mais conhecidas, estão: o Colégio Bennett (na Guanabara); Instituto Central do Povo (Artesanato, na Guanabara); Instituto Granbery (em Juiz de Fora); Colégio Isabela Hendrix (em Belo Horizonte); Instituto Piracicabano (em Piracicaba); Instituto Americano de Lins (em São Paulo); Instituto Educacional de Ribeirão Preto (em Ribeirão Preto); Instituto Metodista Educacional de São Paulo (o maior curso de alfabetização de adultos do Brasil); Faculdade de Teologia (em São Paulo); Colégio Americano (em Porto Alegre); Colégio Centenário (em Santa Maria); Instituto Educacional do Passo Fundo (em Passo Fundo); Instituto União (Uruguaiana); e o IAP (Instituto Porto Alegre).

No campo de ação social, a Igreja Metodista do Brasil conta com dois Institutos de Habilitação Profissional, seis orfanatos, quatro lares para a velhice, além de grande número de creches, ambulatórios e dispensários.

Faz funcionar também regularmente em muitas de suas paróquias, cursos de puericultura, arte culinária, corte e costura e outros. Por intermédio do Colégio Bennett, criou no Brasil a primeira Escola Maternal, que tem sido modelo para outras escolas de nível pré-primário criadas desde então, enquanto o futebol coletivo nasceu no Instituto Granbery, em Minas.

Mas o Metodismo tem seu papel importante também na ciência brasileira. Já que três grandes pesquisadores, como Vital Brasil, no campo do ofidismo, Frederico Hoehne, na Botânica, e Warwick Kerr, na Genética, eram metodistas.

Deve-se ainda à Igreja Metodista a redação do texto em português da mais recente edição da Bíblia, publicada pela Sociedade Bíblica do Brasil, de autoria do Reverendo Antônio de Campos Gonçalves, considerado como o maior filólogo evangélico brasileiro.

Recesso do Supremo termina terça-feira e caso Bormann é prioritário

Brasília (Sucursal) — O pedido de extradição do nazista Martin Bormann, feito em julho último pela Embaixada alemã no Brasil, é um dos principais assuntos que os ministros do Supremo Tribunal Federal deverão examinar a partir de quarta-feira próxima, quando voltam a se reunir, após o recesso que termina terça-feira.

Na quarta-feira, o Supremo estará reunido em sessão plena, presidida pelo Ministro Luís Gallotti. Entre os assuntos importantes a serem apreciados, estão a questão do foro aos ex-Presidentes da República, a arguição de inconstitucionalidade de dezenas de artigos de Constituições estaduais e o processo contra o jornalista Hélio Fernandes, movido pelo Sr. Roberto Campos.

MARTIN BORMANN

A Alemanha evitou dizer ao Supremo Tribunal que sabe onde se encontra Martin Bormann. Não disse sequer que ele se encontra no Brasil. Limitou-se a informar que "o atual paradeiro de Martin Bormann é desconhecido. Contudo, cabe presumir que ele está vivendo na América do Sul e se encontra, também, de tempos em tempos, no Brasil".

Em virtude do pedido, o Ministro da Justiça, professor Gama e Silva, determinou à Polícia Federal que prenda Bormann.

A Alemanha está pedindo a extradição para fazer cumprir um mandado de captura (N.º 931), expedido a 6 de julho de 1961 pelo Tribunal de Primeira Instância de Frankfurt, que se baseou na longa vida delitosa de Bormann, "em consciência e colossais colaborações com Adolf Hitler, Himmler, Heydrich, Eichmann, Rudolf Hess, Boulher e Viktor Brack e isso na condição de substituto do Führer e como chefe do Gabinete do Partido Nacional Socialista".

Por essas vinculações, está sendo procurado como um dos responsáveis pelos cem mil que morreram na Operação Eutânasia, e pelos seis milhões que sucumbiram na chamada "solução final do problema judeu".

OUTROS CRIMES

Martin Bormann foi denunciado na Alemanha também por "ter, em março de 1945, com o intuito de não permitir a sobrevivência do povo alemão ao nacional-socialismo, através de ordem dada a um dos governadores e Comissários da Defesa do Reich — ordenar a o cumprimento independente de sua vontade — de destruir toda a provisão de alimentos, aniquilar as instalações militares, industriais, de transporte e de abastecimento, de deportar a população civil alemã, sem assegurar-lhe o abastecimento, para o interior do território do Reich, tentando matar, traçar e cruelmente por motivo torpe, um número indeterminável de pessoas".

AÇÃO T-4

Em 1939, recrudescia a guerra em todos os fronts, e Hitler precisava de mais enfermeiros e médicos. Chamou à sua presença um grupo de médicos e pediu-lhes para estudar a eliminação dos doentes mentais, na operação denominada Eutânasia, ou Ação T-4, que resultou na morte de cerca de cem mil pessoas, e foi executada por Boulher e Brandt, por determinação direta do Führer através de carta datada de 1 de setembro de 1939, e que permaneceu em segredo durante alguns anos.

Por sua ascendência no Governo nazista, Bormann é acusado de co-autoria na operação.

CINCO MILHÕES

No documento formulado para a captura de Bormann, calcula-se em cinco milhões o número de pessoas mortas nos campos de extermínio dos nazistas. Pertence ao mesmo documento o cálculo do número de mortos na Operação Eutânasia.

O pedido de extradição chegou em julho, durante o recesso, e por isso não foi sequer distribuído. Mas ganhará um relator já na próxima semana, provavelmente quinta-feira, durante a sessão de distribuição que o Ministro Luís Gallotti realizará.

A Embaixada alemã comunicou que enviava junto ao pedido de extradição fotografias de Bormann, de diferentes fases de sua vida, bem como suas impressões digitais. Os documentos, contudo, não foram remetidos à Suprema Corte.

Niterói adia Semana de Cinema

Niterói (Sucursal) — A Semana do Cinema Brasileiro, em Icaraí, promoção organizada pela Companhia Fluminense de Turismo, com renda para a Campanha do Bem-Estar do Menor, que teria início terça-feira, foi adiada para setembro, porque o filme *A Espiã que Entrou em Fria*, que seria exibido em avant-première, não foi ainda concluído.

A avant-première, segundo os promotores, só poderá, pela marcha da conclusão da filmagem de *A Espiã que Entrou em Fria*, dar-se entre os dias 2 e 8 de setembro, o que levou ao adiamento de toda a programação. Os artistas suecos que estão filmando na Praia de Itacongara, em Niterói, participam da Semana do Cinema Brasileiro.

GELADEIRAS

CLIMAX - 9 pés 26,40 mensais

PROSDÚCIMO LUXO - 9 pés 33,90 mensais

GE SUPERLUXO - 8,6 pés 38,80 mensais

TELEVISORES

COLUMBIA 23 polegadas som frontal 43,70 mensais

PHILCO amplivideo - 23 polegadas 58,20 mensais

PHILIPS automatic - panorama 55,40 mensais

MÁQS. DE LAVAR

BENDIX economat totalmente automática 39,00 mensais

BRASTEMP filtromatic 57,80 mensais

ELETROLA

TELEFUNKEN MATTINATA - com estéreo-expansor 63,60 mensais

MÁQS. DE COSTURA

ELGIN - toque mágico 13,00 mensais

LEONAM - com 5 gavetas 8,40 mensais

TUDO COM 5 CRUZEIROS DE ENTRADA

FOGÕES

SEMER promocional bicolor 4 bocas 7,20 mensais

BRASTEMP príncipe luxo - 4 bocas 22,00 mensais

PORTÁTEIS

ENCERADEIRA LUSTRENE - 3 escovas 8,30 mensais

RÁDIO ABC - pilha e corrente 8,00 mensais

GRAVADOR PHILIPS de bolso com controle remoto 22,10 mensais

MÓVEIS

DORMITÓRIO BÉRGAMO ROMA - em caviúna 40,00 mensais

DORMITÓRIO BÉRGAMO MILANO - em pessegueiro 31,80 mensais

DORMITÓRIO FRANCÊS marfim e caviúna 28,40 mensais

MINI-SALA LAFER - em jacarandá 19,00 mensais

SOFÁ-CAMA PARAÍZO PEROLIZADO - em espuma 17,80 mensais

POLTRONA PARAÍZO PEROLIZADA - em espuma 8,40 mensais

**EM AÇÃO
A DUPLA
CONTRA A
GANÂNCIA**

**Ponto Frio bonzão
SEMPRE NA DEFESA DO POVO**

CENTRO
Rua Uruguaijana
Av. Passos
Av. Marechal Floriano

COPACABANA
MEIER
PENHA
RAMOS

MADUREIRA
CAMPO GRANDE
NILÓPOLIS
N. IGUAÇU
S. J. MERITI

3.ª FEIRA - 19 HORAS - INAUGURAÇÃO

Lançamento Omega e Tissot na nova Loja Copacabana Jóias

CAXIAS
NITERÓI
SÃO GONÇALO
BRÁSILIA
TAGUATINGA

**BONZINHO:
ESTICA
O PRAZO**

**BONZÃO:
BAIXA
O PREÇO**



Tuthill: EUA poderão entregar ao Brasil explosivos atômicos para fins pacíficos

O Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill, afirmou na Escola Superior de Guerra, onde pronunciou uma conferência sobre as relações econômicas Brasil-Estados Unidos, que o seu país está preparado para vender ao Brasil explosivos nucleares para fins pacíficos a preços de custo, quando chegar a ocasião oportuna.

Disse o Embaixador John Tuthill que os Estados Unidos, no entanto, não estão preparados para colaborar com o Brasil na produção de explosivos nucleares, não por desconfiança na sensatez e nos propósitos pacíficos dos brasileiros, mas porque não têm a mesma confiança em outros países.

A CONFERENCIA

É a seguinte a conferência do Embaixador dos Estados Unidos na ESG:

"General Augusto Fragozo, membros do curso da Escola Superior de Guerra, ilustres convidados, senhores:

Falo-vos, hoje, com certa emoção e bastante orgulho — emoção porque sou ainda, relativamente, recém-chegado a vossa Pátria de dimensões continentais, e orgulho por ter sido convidado por vossa Comandante para falar a tão ilustre audiência. O renome da Escola Superior de Guerra brasileira há muito transpôs as fronteiras de vossa Nação, e meus colegas do Governo dos Estados Unidos já tiveram o prazer, em muitas oportunidades, de falar de nossos interesses comuns com grupos como o vosso, tanto aqui no Brasil como durante vossas visitas aos Estados Unidos. E afirmo-vos que não conheço meio mais eficiente para todos nós — civis e militares — resolvermos nossos problemas comuns do que, juntos, discutindo e esmiuçando-os em diálogo ponderado e maduro. Por isso, estou muito satisfeito por passar algumas horas convosco, esta manhã.

Vosso Comandante me pediu que vos falasse sobre o assunto geral das relações políticas e econômicas brasileiro-norte-americanas, um assunto que é amplo, e, evidentemente, da maior importância para todos nós.

Ao tratar desse amplo tema, tentei conduzir-me, segundo o conselho que nosso grande soldado-estadista, o General George Marshall, deu ao Embaixador George Kennan, quando o nomeou chefe do grupo de planejamento político do Departamento de Estado, em fins da década de 1940. Procurando o conselho do Secretário Marshall, sobre o que deveria fazer o seu novo grupo de planejadores da política, Kennan discutiu o assunto com Marshall e — como ele próprio contou — recebeu uma resposta de duas palavras: "Evite trivialidades." Tentarei fazer a mesma coisa esta manhã em nossa palestra, porque me parece essencial que focalizemos a corrente principal dos acontecimentos, quando discutimos as relações entre nossos dois países, evitando os fenômenos secundários e transitórios em favor dos fundamentais e duradouros.

Ao olharmos as relações políticas e econômicas brasileiro-norte-americanas, em agosto de 1967, parece-me que o fato essencial na base dessas relações é o nosso compromisso conjunto com o desenvolvimento econômico sob instituições políticas livres e em base hemisférica. Quase quatro meses são passados desde que os Presidentes americanos se reuniram em Punta del Este para dedicarem-se mais uma vez aos ideais da Aliança para o Progresso e reanimar e aprofundar nosso compromisso conjunto. Essas decisões multilaterais, tomadas pela cúpula, são de importância para as relações entre o Brasil e os Estados Unidos, e eu gostaria de lembrar-me um pouco a observá-las. Eu acentuarei quatro pontos de progresso feito na cúpula de Punta del Este.

O primeiro foi o apoio explícito dos Estados Unidos a um Mercado Comum Latino-Americano, se os países latino-americanos o desejarem e se estão preparados para tomar as medidas necessárias para conseguí-lo. Justamente como nossa posição de uma década atrás, na Europa, isto significa aceitação pelos Estados Unidos de uma área livre de comércio, que não está aberta ao comércio norte-americano na mesma base. Embora isso represente certas dificuldades comerciais para nós, achamos que as vantagens políticas e econômicas gerais para a América Latina — e, em última análise, para todo o hemisfério — mais do que o equilíbrio que esperamos serem nossos problemas comerciais provisórios e específicos.

Expansão

Achamos que, a longo prazo, o Mercado Comum Latino-Americano contribuirá substancialmente para a prosperidade dos países a ele filiados e para a expansão tanto de suas economias internas quanto de seu comércio exterior. Os Estados Unidos precisam de vizinhos prósperos. Ao contrário do que diz o folclore marxista, comerciantes mais e queremos — não países meramente exportando seus recursos primários, mas países expandindo e diversificando sua produção interna, assim como seu comércio exterior. Nossa história desde a guerra, especial-

mente em nosso comércio com a Europa e o Japão, o demonstra a quem quer que pare por um momento a observar os fatos.

Especificamente, estamos preparados para ajudar de vários modos, se os países latino-americanos avançarem com o Mercado Comum: em primeiro lugar apoiaremos os planos em vários foros internacionais. Em seguida, procuraremos liberar verbas adicionais para ajudar os países latino-americanos a ajustarem-se às novas condições e padrões comerciais que se desenvolverão; em terceiro, estaremos preparados para ajudar no financiamento de projetos multinacionais. Em outras palavras, o Governo dos Estados Unidos deu o passo histórico de colocar sua política vis-à-vis com a América Latina na mesma base de sua política para a Europa — isto é, apoiando uma unidade maior, política e sob outros aspectos, na confiança de que essa unidade aumente o poder e a viabilidade de todos os interessados.

No segundo ponto, dou boas vindas à decisão tomada em Punta del Este de considerar os problemas nucleares como problemas de interesse mútuo, porque o Governo dos Estados Unidos, como sabem, procura um modo de ver regional efetivo para esse problema. Farei de algumas das questões pertinentes em maiores detalhes, um pouco mais tarde.

O terceiro ponto de progresso feito em Punta del Este abrangeu a aceitação pelos Estados Unidos de uma nova política, quando concordamos em discutir, com outros países industrializados, esforços para encontrar meios de dar tratamento preferencial às exportações industriais dos países em desenvolvimento. Isto não será fácil. Exigirá, sem dúvida, algum tempo e muito boa vontade de todos os lados, mas nossa política foi modificada para refletir as aspirações — não só da América Latina — mas também de outras áreas em desenvolvimento.

O quarto ponto, e final, de importante progresso em Punta del Este, parece-me, foi a concordância do Presidente Johnson em aumentar a contribuição norte-americana para o fundo de diversificação, que é parte essencial do acordo internacional do café. Esse acordo, entre outras coisas, garante preços justos para as exportações de café em todo o mundo. Não é um acordo fácil de administrar. O Brasil, como maior exportador de café, e os Estados Unidos, como maior importador, têm séria responsabilidade de fazer com que esse importante acordo de mercados continue a ser bem sucedido. Nossa boa vontade em aumentar nossa contribuição é um símbolo da intenção norte-americana de realizar nossa parte para que esse acordo — tão importante para o Brasil — possa ser contínuo e eficaz.

Esse é, então, o caminho desafiador que se estende diante de nós todos neste Hemisfério. Não vos preciso lembrar, senhores, que o destino de qualquer grande empreendimento no Hemisfério Ocidental deve, inevitavelmente, depender, em larga escala, do ativo apoio que tal empreendimento receba, tanto do Brasil quanto dos Estados Unidos.

Uma vitória

Bem posso entender, entretanto, que haja entre vós quem duvide — como em verdade acontece em meu próprio país — desse grandioso programa, de imensas esperanças. Permiti-me, então, relembrear brevemente a situação que existiu na Europa, depois da Segunda Guerra Mundial, há uma geração passada. Acabamos de comemorar o 20º aniversário do discurso do General Marshall, de junho de 1947, quando ele anunciou os princípios que se tornaram conhecidos como o Plano Marshall. A Europa parecia, então, estar à beira de alguma coisa que se aproximava da estagnação sem esperança, cuja vitalidade inicial parecia irremediavelmente perdida por motivo de duas sangrias trágicas e enormes — tudo no espaço de três décadas. As perdas materiais e morais eram imensas; exódos de populações sem precedentes nos séculos haviam deslocado milhões de pessoas de seus lares normais; um manto de desesperança parecia pairar sobre o Continente — as pessoas despertavam em miséria e iam dormir em desespero; e o expansionismo soviético, ajudado e incentivado pelos partidos comunistas amplos e militantes, que então existiam na Europa Ocidental, parecia, a alguns, uma força impossível de ser debatida. Mas os povos e governos europeus responderam à iniciativa dos Estados Unidos, cavaram fundo nas fontes de suas crenças comuns, criaram novas instituições para cobrir as formas recém-nascentes de sua unidade, e todos nós sabemos o que aconteceu. A Europa, hoje, a despeito dos elegantes esforços de alguns para fazer recuar o tempo, é um fator vital no cenário internacional. Aquêles de nós, como eu, que tivemos o privilégio de participar, com nossos amigos europeus, desse empreendimento, só podemos aplaudir essa realização. A propósito, uma nota histórica que vale a pena ser lembrada a esse respeito é o fato muito importante de que os Estados Unidos, em 1947, ofereceram assistência a todos os países europeus, não apenas aos da Europa Ocidental. Foi a brusca recusa da União Soviética a essa oferta que dividiu a Europa ao meio e deu início ao que passamos a chamar Guerra Fria.

Penso, por isso, ser útil voltar os olhos de relance à Europa de 20 anos

passados, porque nós, neste Hemisfério, podemos estar à beira de um acontecimento impressionante como o que a Comunidade do Atlântico Norte experimentou nesta última geração. Se estamos ou não, depende do vigor, da vontade e da compreensão mútua de todos, quando procuramos executar o acordo alcançado em Punta del Este — os pontos principais que já mencionel, assim como outros.

Energia nuclear

Nesse quadro, eu gostaria de tomar convosco, agora, alguns dos pontos que atraem nossa atenção quando examinamos o amplo alcance das relações brasileiro-norte-americanas. O primeiro desses pontos é a energia nuclear — mais especificamente, os usos pacíficos da energia atômica. Como disse o Presidente Johnson em Punta del Este: "Estamos preparados para juntarmos com as nações latino-americanas na realização de um programa regional latino-americano para os usos pacíficos da energia atômica". Quais são as dimensões dessa questão? Quais são as armadilhas e perigos resultantes de não compreendermos o que está em causa?

Vamos examinar os fatos empolgantes, lembrando que, como escreveu Winston Churchill, os fatos devem ser enfrentados, mesmo quando procuramos tornar nossos sonhos realidades. Para o Brasil, como para outros países, há quatro áreas gerais onde os usos pacíficos da energia atômica são importantes: produção nuclear de energia elétrica; dessalgação, radioisótopos, e explosivos nucleares. Há também uma quinta área, que é da essencial significação para o Brasil. Essa área especial concerne ao desenvolvimento de reatores reprodutores avançados. Isso é particularmente importante para o Brasil porque, como sabem, o Brasil possui um dos maiores depósitos de tório do mundo. E o tório é um combustível nuclear cuja utilização eficiente depende do desenvolvimento de tipos particulares de reatores reprodutores. Desejo lembrar-vos que nossos dois países estão avançando juntos nesta área vital. Durante a visita que o Dr. Glenn Seaborg, Presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, fez ao Brasil, no mês passado, os cientistas brasileiros foram convidados a participar diretamente de nosso programa de reatores reprodutores e compartilhar plenamente dos resultados obtidos. Devo acrescentar que, atualmente, os Estados Unidos são o único Governo que está fazendo experiências com o tipo de reator reprodutor que exige tório.

A esse respeito, vale a pena lembrar que a cooperação brasileiro-norte-americana no campo nuclear não é nova. Nosso primeiro acordo para cooperação nos usos pacíficos da energia atômica foi assinado em agosto de 1955, e um novo acordo foi aprovado por ambos os nossos Congressos. Os Estados Unidos forneceram combustível para vossos reatores de São Paulo, que chegaram ao ponto crítico a 16 de setembro de 1957; para vosso reator da Universidade de Minas Gerais, e para vosso reator Argonauta, aqui no Rio. Eu poderia continuar a citar outros exemplos de nossos esforços conjuntos no campo nuclear, mas acho que estes são suficientes para ilustrar nossa contínua colaboração.

Nas áreas gerais de exploração pacífica do átomo, a energia nuclear — isto é, a imensa capacidade do átomo de gerar calor para a produção de energia elétrica — certamente merece a alta prioridade que sempre tem recebido. Vós mesmos deveis, naturalmente, julgar se a força hidrelétrica ou a energia nuclear atendem melhor vossas necessidades em cada caso, mas nenhuma fonte única de energia será provavelmente suficiente. Acolhe-mos vossa decisão de avançar com a idéia de um reator nuclear de potência, e nossa Comissão de Energia Atômica está pronta a vossa disposição para trabalhar com vossos cientistas em estudos da exequibilidade nesse campo.

A segunda área para o uso pacífico da energia atômica é uma que eu, pessoalmente, considero da maior importância para o Brasil — a dessalgação. Os reatores nucleares podem fornecer energia para dessalar a água do mar; gerando, ao mesmo tempo, energia elétrica. Nas áridas regiões do Norte, que sofrem agora deficiência de água doce, assim como de energia, tais reatores poderiam representar papel vital para o desenvolvimento econômico. Neste assunto, nós, nos Estados Unidos, damos grande importância ao fator custo, visto que a água doce precisa ser produzida a preço substancialmente barato, que a torne acessível na maior escala possível. Mas a pesquisa está fazendo progresso significativo nessa área, e eu diria que a dessalgação receberia a mais íntima atenção por parte de vossos cientistas nucleares, como, aliás, tem recebido.

A terceira área geral de significativo uso pacífico da energia concerne aos radioisótopos, que já são amplamente usados no Brasil — particularmente na Medicina e na Biologia. Os radioisótopos têm um campo de uso notavelmente amplo. Já estão sendo empregados para tratar doenças, erradicar pragas de insetos de regiões inteiras, preservar alimentos e acionar satélites. E isto está sendo feito neste momento. Certamente, o futuro dos radioisótopos é, do mesmo modo, brilhante.

A bomba

A quarta área geral em que a energia atômica é importante para

fins pacíficos concerne aos explosivos nucleares. Esta é uma área onde ainda existe bastante incompreensão (e mesmo, ocasionalmente, falta de consideração de alguns fatos prontamente disponíveis). Nosso ponto de partida, na análise desse problema, parece-me, deveria ser o seguinte: a idade atômica está se aproximando de seu quarto de século, porque estamos comemorando este ano o 25.º aniversário da primeira reação em cadeia nuclear feita pelo homem, a qual realizou-se a 2 de dezembro de 1942, na Universidade de Chicago.

Nos 25 anos subsequentes, muito progresso verificou-se no setor das explosões nucleares para fins pacíficos, mas ainda não alcançamos a fase da aplicação prática. As explosões subterâneas contidas oferecem mais possibilidades imediatas do que escavações abertas, que importam em maiores riscos para a saúde. Muito trabalho interessante e difícil está por fazer, mas a ciência finalmente vencerá esses desafios.

Espero poder aproveitar-me agora da longa amizade entre nossos países e da reputação de objetividade de que goza esta instituição para colocar diante de vós, de maneira franca e direta, as áreas de acordo e as de divergência no campo nuclear, segundo as vemos.

A área de acordo em muito supera qualquer divergência. Compará-las convosco é desejo de ver o Brasil desenvolver-se, e por esta razão, estamos investindo aproximadamente 400 milhões de dólares por ano através de programas bilaterais e multilaterais financiados pelo Governo, neste País. Concordamos plenamente que a energia nuclear possa ser de grande valor no processo de desenvolvimento.

Não pedimos ao Brasil, ou a qualquer outro país para a desistirem das vantagens da era nuclear, nem temos qualquer intenção de fazê-lo. Há, entretanto, certa diferença em nossa maneira de ver a questão da produção de explosivos nucleares. Esta é a nossa única diferença e se situa unicamente na produção desses dispositivos, não no seu uso.

O perigo

Nosso interesse prende-se ao fato de que não há diferença essencial entre uma bomba e um explosivo nuclear destinado a fins pacíficos. Acho que nossa cooperação passada, no campo militar, fala por si mesma, e eu não preciso dizer-vos, a vós que assistis a este curso, que temos absoluta confiança na intenção pacífica do Brasil, em sua capacidade de usar sensatamente esse poder terrível. Entretanto, não temos a mesma confiança em todos os países do mundo, e esperamos evitar toda ação que abra precedentes capazes de prejudicar nossos esforços comuns para impedir a proliferação de armas nucleares por todo o mundo inquieto.

Há quem pense que, a menos que uma nação produza seus próprios dispositivos nucleares para explosões pacíficas, não pode esperar progresso no século XX nem pode aspirar a tornar-se potência mundial. Não posso concordar com esse ponto-de-vista. De fato, há muitas nações altamente industrializadas, hoje, que têm capacidade de produzir explosivos nucleares, mas que preferem não o fazer. Mas, vamos admitir que, no momento, essas são diferenças de ponto-de-vista neste aspecto do importante assunto. Eu só peço que continuemos no espírito de companheiros para examinar franca e objetivamente todos os aspectos principais do problema, convencidos de que com boa vontade encontraremos um acordo, ou, pelo menos, mútua compreensão.

Sejam muito claros sobre um ponto. Os Estados Unidos estão preparados para pôr dispositivos nucleares explosivos à disposição dos países não nucleares, por meio de uma organização internacional ao preço de custo. Esse custo seria o mesmo preço pago pelos usuários internos, nos Estados Unidos, e não incluiria qualquer amortização dos bilhões de dólares que já investimos para desenvolver esses dispositivos. A única diferença entre o suprimento de dispositivos nucleares, segundo esse sistema, e o presente método de suprimento de explosivos convencionais seria que o governo fornecedor, não uma empresa comercial, entregaria os explosivos nucleares e os manteria em custódia até a detonação. Os Estados Unidos só forneceriam os explosivos como serviço, ficando o país receptor responsável pela total execução do projeto.

Tem havido certa preocupação de que, desistindo da produção de explosivos nucleares, o Brasil, ou qualquer outro país, estaria negando a si mesmo as vantagens que podem advir da pesquisa relativa ao desenvolvimento de explosivos. Deixai-me reiterar que apoiamos plenamente e estamos preparados para prover assistência ao Brasil em todos os aspectos pacíficos da energia nuclear. Nossa experiência, bem conhecida dos cientistas brasileiros, tem sido que o *spin off*, como é conhecido na linguagem técnica, é relativamente menos importante com relação à produção de explosivos.

Plazemos um convite ao Governo do Brasil para unir-se a nós nos aspectos principais do projeto para fazer com que os explosivos nucleares sirvam aos propósitos pacíficos da humanidade. O Brasil tem várias aplicações para esse programa e os Estados Unidos estão prontos, em circunstâncias apropriadas, a cooperar em estudos de exequibilidade no sentido dos aspectos da pesquisa e do desenvolvimento do uso pacífico

dos explosivos nucleares, e... projetos selecionados pelo Brasil. A única área em que não estamos preparados para cooperar com o Brasil ou qualquer outra nação é a que compreende a planificação ou o desenvolvimento dos próprios dispositivos de explosão.

Ademais, estamos também preparados para, em circunstâncias apropriadas, convidar os cientistas e engenheiros brasileiros para trabalhar com a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos e com o Bureau de Minas no estudo de problemas concernentes ao fraturamento nuclear de rochas, aplicado à mineração e, em particular, ao xisto betuminoso. Como o Brasil tem imensos depósitos de xisto betuminoso, a experiência que seus cientistas e engenheiros ganharam tornariam o Brasil capaz de aproveitar esses depósitos, tão logo nossa tecnologia alcançasse o estágio em que as explosões nucleares para compressão de xisto betuminoso sejam exequíveis e ajustes internacionais aceitáveis forem realizados para tornar disponíveis os dispositivos nucleares explosivos.

Terraplenagem

Outra área em que podíamos trabalhar juntos em circunstâncias apropriadas seria o estudo da exequibilidade de um projeto escolhido no Brasil, concernente à terraplenagem pela explosão nuclear. Em ambas essas áreas, obras muito interessantes e difíceis estão por fazer e os problemas são extremamente desafiadores, requerendo as mais sofisticadas espécies de técnicas de engenharia e científicas.

Essa proposta praticamente garante que ao Brasil seriam assegurados os benefícios da mais moderna tecnologia nuclear em projetos de particular interesse para vossa Pátria. Dar-vos-ia também uma oportunidade de examinar diretamente a relação dos explosivos nucleares para fins pacíficos com o tratado de não proliferação e de juntar-vos a nós na procura de uma resolução comum para esse problema.

E mencionando a tradição pacífica do Brasil e seu papel de mantenedor da paz, permiti-me enfatizar aqui o quanto os Estados Unidos continuam a venerar os laços que têm unido nossas duas grandes nações, ao longo de suas histórias de Estados soberanos. Esses laços, devemos sempre lembrar, surgiram de uma apreensão comum do mundo em que vivemos e de um compromisso comum de manter esse mundo intacto, próspero e livre. Dos campos de batalha da Itália, na Segunda Guerra Mundial, ao Congo, à República Dominicana e à faixa de Gaza, os soldados brasileiros ajudaram a garantir os baluartes da liberdade de nosso mundo que rapidamente se torna pequeno — um mundo no qual a interdependência das nações, visível por toda parte, em parte alguma é mais visível do que em nosso Hemisfério, onde o satélite cubano da União Soviética continua em seus esforços para romper o progresso pacífico de várias nações. Castro, por exemplo, vangloria-se quase diariamente de suas atividades subversivas no Hemisfério. A OEA está estudando meios de enfrentar esse desafio subversivo. Eu acho que essa é a ação própria e o canal próprio, porque alguma forma de ação conjunta é necessária para trazer o ditador cubano ao bom senso. Todos nós sabemos que a subversão se alimenta dos inimigos comuns do homem — a fome, a pobreza, a miséria, a perda da liberdade — mas o propósito de Castro não é curar a doença e sim assumir o controle do paciente.

O desenvolvimento econômico, principalmente o desenvolvimento econômico rápido, está ligado a um processo dilacerador — porque compreende mudanças fundamentais na estrutura social das nações. O que alguns Estados comunistas militantes procuram é aproveitar esse dilaceramento inevitável e romper a estrutura social durante o período de transição inevitavelmente difícil. Como meu eminente colega, o Professor Walt Rostow, tão corretamente os chamou, eles são "abutres da transição". E assim nosso trabalho neste Hemisfério significa que devemos travar uma guerra em duas frentes — pelo desenvolvimento econômico rápido e contra a pobreza e a miséria; e, na segunda frente, contra as forças externas que procuram explorar aquela pobreza para seus próprios fins.

Aliança

Voltemos-nos, então, para outra área importante de nosso compromisso conjunto, a qual se liga significativamente a nossas relações tanto econômicas quanto políticas — ao programa da USAID no Brasil, sob a Aliança para o Progresso. O ponto básico aqui, creio eu, refere-se, em última análise, ao propósito da ajuda dos Estados Unidos. Disto me convenceu enfaticamente há alguns meses um competente líder sindical brasileiro, quando me perguntou, realmente, se os Estados Unidos pretendiam ajudar os recebedores de sua assistência a desenvolver instituições democráticas, e se os Estados Unidos em seus programas de assistência usariam sua influência para incentivar o crescimento de tais instituições democráticas. A resposta que dei, na ocasião, e que gostaria de repetir e comentar convosco, foi um firme "sim". E esse é um objetivo que compartilhamos com o Governo do Brasil.

Aqui no Brasil, por exemplo, nosso programa de assistência destina-se a dar o máximo apoio ao de-

envolvimento de instituições democráticas — as quais compreendem empresas sólidas; sindicatos fortes e livres; agricultura sadia e produtiva; moderna educação de massa, e serviço público eficiente. Cremos firmemente que o desenvolvimento continuado de uma nação, depois de terminado o período de assistência estrangeira, depende do funcionamento efetivo desse tipo de instituições democráticas.

Não temos preconceitos dogmáticos quando se trata de fornecer assistência aos setores privado e público. O fato é que ajudamos a ambos. Reconhecemos a importância vital da empresa privada florescente, e cerca de 40 por cento da ajuda norte-americana vai diretamente para o setor privado, em planos elaborados com o Governo brasileiro. Projetos de empréstimo governamentais têm sido dirigidos a projetos de grande escala, principalmente de natureza infra-estrutural, os quais são igualmente básicos para o desenvolvimento econômico rápido do Brasil. Nossa maneira de agir nessa área é pragmática e baseada no desejo de ver a obra realizada do modo mais eficiente e rápido. Eu acho que demos um balanço razoável. De qualquer modo, parece que somos igualmente criticados tanto pelas proponentes de empresas governamentais como pelos que apoiam o setor privado.

Outro elemento chave no desenvolvimento de uma sociedade democrática e próspera é o trabalho. O sucesso ou o fracasso de nossa Aliança será medido em grande parte pelo grau em que os trabalhadores possam compartilhar dos benefícios do crescimento econômico. Em nossas modernas sociedades democráticas, isso requer o desenvolvimento de um movimento sindical forte e responsável. Tais sindicatos não só ajudam a assegurar que o trabalhador goze os frutos de seu trabalho, mas são também importante força para o maior bem-estar social, principalmente no que se refere à educação, habitação e saúde.

Como declarou o Presidente Johnson, muito de nossa futura assistência ao exterior se concentrará nos campos da educação e da agricultura. Um país da extensão do Brasil, com sua população que se expande rapidamente, representa um claro motivo pelo qual isso deve ser assim. Somente ampliando-se a disponibilidade de educação e aumentando-se grandemente a capacidade de produção de alimentos poderão ser atendidas as necessidades do futuro. Se consultarmos uma lista dos países mais desenvolvidos e prósperos do mundo, notaremos muitas diferenças — no desenvolvimento histórico, nos sistemas sociais, na extensão e localização geográfica. Mas esses países têm todos uma coisa em comum — uma população altamente alfabetizada. Como o Presidente Costa e Silva disse em várias ocasiões, o homem é o maior recurso natural do mundo, e o investimento nos recursos humanos é mais vital do que o investimento em qualquer outra área.

Na agricultura, nosso propósito é trabalhar com o Brasil na realização do enorme potencial de produção de alimentos, que vossos grandes recursos naturais oferecem. E isso nada tem a ver, em vosso asseguro, com qualquer espécie de desejo maquiavélico de nossa parte de manter o Brasil predominantemente agrícola. A teoria leninista — que, por sinal, ele tomou do economista britânico "burguês" Hobson — de que os países industrializados precisam dos países em desenvolvimento como produtores agrícolas de matérias-primas e mercados para os artigos manufaturados, tem sido totalmente negada durante o século XX. Desde o fim da Segunda Grande Guerra, nosso comércio com as nações industrializadas cresceu com muito mais rapidez do que com as nações menos desenvolvidas, que exportam principalmente matérias-primas. Isso é válido em relação às nações industriais de todo o mundo.

Mas a agricultura é de importância capital. Os brasileiros têm uma grande responsabilidade, que vai muito além da necessidade de assegurar que todos os brasileiros sejam decentemente alimentados. A menos que nós, do mundo livre, possamos aumentar a produção de alimentos, milhões de pessoas por todo o mundo ficarão famintas, e poderão chegar à inanção, dentro de uma década ou duas. O Brasil pode ajudar imensamente a assegurar que isso não aconteça.

Assistência

Outro aspecto básico de nossa filosofia de assistência ao exterior merece menção aqui. Os Estados Unidos, mesmo com todos os seus consideráveis recursos, não podem, sozinhos, assegurar o desenvolvimento de outras nações. A maior parte da tarefa deve ser realizada pelas próprias nações recebedoras. E isso deve ser assim, porque nenhuma liderança nacional enfrentou tarefa maior do que aquela que enfrentam os líderes das nações em desenvolvimento — hoje — a tarefa de proporcionar a seus povos as vantagens, tanto materiais como espirituais, da avançada civilização industrializada, dentro de uma moldura democrática. O fato é, e deve ser, que os Estados Unidos farão tudo a seu alcance para ajudar outras nações, técnica e financeiramente, mas o desenvolvimento econômico e político deve ser realizado pelo povo dessas nações — baseado em suas próprias tradições e necessidades específicas. (Conclui na página 30)

Vontade de beber de graça faz carioca catar caneco na praia mesmo com a chuva

A chuva e o frio da manhã de ontem não impediram que cerca de 20 rapazes, garotos e até mulheres se empenhassem na busca dos 50 canecos enterrados na faixa da praia em frente ao Castelinho, e que dão direito a um convite gratuito para a primeira noite do IV Festival da Cerveja da Guanabara, que será realizado no Pavilhão de São Cristóvão nos dias 11, 12 e 13 próximos.

De calções de banho ou mesmo de capa e guarda-chuva, e munidos de pás, ancinhos e barras de ferro, os caçadores de canecos iniciaram sua atividade às seis horas da manhã, encontrando apenas 14 canecos. A última operação-cata-caneco será realizada na manhã de hoje, na praia de Icaraí, em Niterói.

EXPERIÊNCIA

Depois da primeira operação, realizada na Praia do Lido, no sábado passado, os caçadores de canecos, já experientes, apuraram ontem no Castelinho com equipamento adequado para cavar.

D. Lourdes Rocha, de Santa Catarina, que veio ao Rio especialmente para o Festival da Cerveja, também procurava na manhã de ontem os canecos escondidos. De capa e guarda-chuva, D. Lourdes queixava-se, pois ainda não havia encontrado nenhum, mas dizia que continuaria procurando para ganhar um caneco como lembrança, como faz há três anos.

Dos 14 canecos encontrados em frente ao Castelinho, quatro haviam sido desenterrados ainda na noite de sexta-feira, por um grupo de rapazes que

já sabia que os canecos estavam sendo escondidos naquela hora e ficaram de longe observando.

Os canecos encontrados poderão ser trocados por convites na Rua México, 74, 4.º andar, sede do Centro Catariense, que promove o Festival juntamente com a Secretaria de Turismo.

O Festival da Cerveja será aberto oficialmente na próxima sexta-feira, às 20 horas, com saídas de canhão, e a sangria do primeiro barril de cerveja de Munique.

Estão presentes o Burgomestre de Munique, Sr. Hans Jochen Vogel, os Governadores Ivo Silveira de Santa Catarina, e Negrão de Lima, o Embaixador da República Federal Alemã, Sr. Eberhard von Holleben, e o Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet.

Príncipe da Baviera será hóspede oficial

O Príncipe Alexandre da Baviera, descendente direto do Rei Ludovico II, o criador dos festivais de cerveja, confirmou sua vinda ao Rio para participar, como hóspede oficial do Governo da Guanabara, do IV Festival da Cerveja.

O Príncipe Alexandre deverá desembarcar no Galeão às 7 horas do dia 10, e será saudado pelas recepcionistas do IV Festival da Cerveja, todas vestidas a caráter. No dia seguinte, às 20 horas, irá à solenidade de abertura oficial do Festival, a que assistirão também os Governadores Negrão de Lima, da Guanabara, e Ivo Silveira, de Santa Catarina, além dos Embaixadores da Áustria e da Alemanha.

A decoração do Pavilhão de São Cristóvão se baseia no Castelo de Neuschwanstein (O Novo Cisne de Pedra), que o Rei Ludovico II, ascendente do Príncipe Alexandre, construiu no século XIX, na Baviera.

Quando o Rei Ludovico II decidiu casar-se com a Princesa da Áustria, em 1810, houve o primeiro festival de cerveja. A Áustria era na época, inimiga da Baviera, e o povo, descontente com o casamento, decidiu apedrejar o castelo. O Rei mandou distribuir cerveja à multidão para acalmá-la. Um ano depois o povo tornou-se a se revoltar, nascendo então a Oktoberfest (Festa de Outubro), de Munique, que se realiza até hoje.

Negrão inaugura obras que a Fundação Leão XIII fez no Conjunto do Pedregulho

O Governador Negrão de Lima inaugurou ontem as obras de recuperação do ginásio esportivo e da piscina do Conjunto Residencial Prefeito Mendes de Moraes, mais conhecido como Conjunto do Pedregulho, executadas pela Fundação Leão XIII no prazo de seis meses.

Em seu discurso, o Governador fez um balanço de sua administração, afirmando que a Cidade já está colhendo os bons frutos de um ano e meio de Governo, "apesar de os morros dançarem lá-ê-lá sobre as nossas cabeças e das injúrias, injustiças, incompreensões e calúnias dos derrotados nas urnas".

EXPOSIÇÃO

Após inaugurar o conjunto esportivo, constituído do ginásio e piscina, o Governador dirigiu-se para uma das rampas do prédio em companhia do Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vítor Pinheiro, e do Secretário de Educação, Sr. Benjamin de Moraes, para ouvir uma exposição feita pelo Presidente da Fundação Leão XIII, Sr. Délio dos Santos, sobre as finalidades da instituição, destinada a criar e manter centros sociais nas favelas e grupos residenciais onde não haja recursos comunitários adequados.

Enumerou diversos trabalhos realizados pela Fundação, entre os quais os cursos e oficinas ministrados por ela, com cerca de 2.400 pessoas, entre crianças, adolescentes e adultos, e cursos artesanais de alfabetização e sapataria, de acordo com o contrato assinado com o SENAI, "pondo em prática os próprios ensinamentos da doutrina cristã, dentro do pensamento de Paulo VI em sua Encíclica *Populorum Progressio*, ou seja, o desenvolvimento dos povos em bases democráticas".

Dizendo que era seu hábito preparar discursos para as solenidades a que comparece, o Governador Negrão de Lima elogiou a administração da Fundação Leão XIII pelo que vem fazendo no Conjunto do Pedregulho, onde habitam cerca de 400 famílias, e o Centro Social Cardenal Jaime Câmara, o ginásio e a piscina, cujas obras, recuperação e remodelação foram concluídas em seis meses de trabalho, fazendo depois um retrospecto de sua administração.

Quando me combatiam, dentro de uma furiosa campanha a que chamaram de imobilidade, omitiam as dívidas que recebi do Governo passado e das calamidades que encontrei no início. Até a pró-

pria chuva era por culpa do Governador. Enfrentei tudo calado, suportando as injúrias, injustiças, incompreensões e calúnias.

— Agora, depois de trabalhar um ano e meio, apesar das adversidades, sinto-me envalado de ver as obras surgirem por todos os lados, equacionando todos os problemas. Por acaso sou eu um gênio, um excepcional? Nada disso; eu não sou nada mais que um ser humano irmão de outros seres humanos.

TORNEIO

Em seguida as autoridades visitaram o novo ginásio esportivo e a piscina, onde foi realizado um torneio Inter-municipal, com 12 provas, que contou com a participação de meninos e meninas residentes no Conjunto do Pedregulho.

Também foi montado um painel sobre os programas e atividades que a Fundação Leão XIII vem desenvolvendo nas favelas, com legendas e fotografias, destacando-se os trabalhos de mutirão de saneamento realizados no Jacaréznho, as oficinas de produção e os cursos de orientação profissional, além de diversos artigos confeccionados por senhoras faveladas nos Centros Sociais da Fundação.

No final da visita, o Governador Negrão de Lima esteve nas dependências do Centro Social Cardenal Jaime Câmara, onde visitou suas instalações, para percorrer em seguida parte do conjunto residencial do Pedregulho, que foi projetado pelo arquiteto e urbanista Afonso Eduardo Reidy, falecido em 1964, e obteve o 1.º prêmio do I Bial de São Paulo, em 1951.

Afrânio Coutinho considera "uma arbitrariedade" o novo andar na sede da Academia

O acadêmico Afrânio Coutinho, ao protestar contra a construção de novo andar no edifício-sede da Academia Brasileira de Letras, considerou o projeto "uma arbitrariedade", pois o prédio é uma cópia fiel do Petit Trianon francês e por isso "não pode ser modificado ao bel-prazer ou desprazer de quem quer que seja".

Afirmou ainda o acadêmico que "um dos argumentos utilizados pela Presidência da Academia em favor da obra era o de que o novo andar não seria visto da rua", o que, na sua opinião, "poderia ser tomado por pilhéria de mau gosto, pois a construção quebraria a unidade arquitetônica do edifício, destruindo a coerência de suas linhas".

A QUESTÃO

A construção de um novo andar no prédio da Academia Brasileira de Letras já foi condenada por muitos acadêmicos, inclusive do escritor Peregrino Junior, que recebeu o apoio de muitos colegas.

Os acadêmicos favoráveis à conservação das linhas originais do edifício alegam que o Governo francês, ao entregar o edifício à Academia, "naturalmente acreditou que a nenhuma instituição poderia melhor confiar a guarda e o respeito do presente que fazia ao nosso País". Protestam contra a desfiguração do prédio "por falta de gosto e respeito às obras de arte".

HISTÓRIA

O acadêmico Afrânio Coutinho citou a origem do prédio. Foi construído para a exposição de 1922 pelo Governo francês, "que trouxe para o Brasil uma cópia exata do Petit Trianon de Maria Antonieta, feito em 1769 pelo arquiteto Jacques Ange Gabriel".

Ao debater a alegação dos que defendem a construção do

novo andar "que não seria visto da rua" o acadêmico Afrânio Coutinho disse que "mesmo não sendo visto da rua o aumento não deixa de ser lesivo ao conjunto arquitetônico porque quebra a sua unidade colocando, seja dentro ou fora dele, corpos estranhos à sua natureza e ao seu desenho".

Disse ainda que o novo andar apenas val acrescentar outro prejuízo ao plano original da construção, pois "a Academia já tem a casinhola do elevador e um portão desproporcional à sua fachada".

Concluiu o Sr. Afrânio Coutinho afirmando que seu pronunciamento de condenação do ato da Presidência "é um dever não só da sua consciência como da sua geração", para que o futuro saiba que houve quem não ficasse calado ante uma arbitrariedade inaudita contra uma obra de arte. Espera que "uma das futuras administrações da Academia inclua em seu programa de trabalho a derrubada da mansarda e a restauração do prédio segundo seu desenho primitivo".

Nellier veio representar Joana d'Arc

A atriz Claude Nellier, da Comédie Française e da Ópera de Paris, chegou ontem ao Rio, onde interpretará o principal papel da ópera *Joana d'Arc*, com estreia marcada para o dia 11 no Teatro Municipal. Claude Nellier, que veio acompanhada do tenor Raphael Remugni, fez elogios ao público brasileiro, "grande admirador de óperas", e disse que gosta muito do samba, que já aprendeu a dançar nas versões anteriores que esteve no Brasil.

Delegado da Gávea diz que trabalha

O Delegado Olavo Fontoura, defendendo-se das acusações de incompetência contra a 15.ª Delegacia Distrital, na Gávea, afirmou ontem que a incidência de crimes na sua jurisdição é normal e que todos os delitos têm sido apurados, punindo-se os responsáveis. Alegou o Delegado que dos vários assaltantes perigosos que infestavam aquela bairro apenas dois ainda não foram presos: Merel Silva Fernandes, o Chicão, e Mauri Ribeiro, o Pierrô, em cujas fichas penais constam uma série de latrocínios.

você sabe o que é

EXCLUSIVO?

É aquela roupa de alta classe (que certos "amigos" não dizem onde compraram...). É o tecido da melhor qualidade (que ELMO seleciona com o máximo cuidado). É criação exclusiva (que você só encontra em ELMO, que não foi nem pode ser fabricada em série). Exclusivo é o vestir bem. Com elegância. Como só ELMO sabe vestir.

Lembre-se, o presente para o Papai está em

Elmo

...e ELMO facilita o pagamento sem acréscimo

Centro: Rua da Assembleia, 41
Copacabana: Av. Copacabana, 1.003-B
Tijuca: Rua Afonso Pena, 146-A

Promotor pede punição para guardas

O Promotor Junqueira Aires, Inspetor-Geral de Polícia, solicitou ao General Dario Coelho a suspensão, por 90 dias, dos Guardas de Vigilância Alípio Busoli e Peloto da Costa, presos pelo Comissário Sérgio Fontoura, da 24.ª Delegacia Distrital, quando davam proteção a um ponto de bicho localizado numa rua de Piedade. Os policiais de vigilância, que ali se encontravam com outros colegas, reagiram à prisão, saíram de suas armas, ameaçaram e agrediram o comissário e só à custa de muito sacrifício foram dominados, presos, autuados em flagrante por desobediência, resistência à prisão e outros delitos.

melhor aproveitamento de ESPAÇO!

ESTANTES DE AÇO IMAÇO

ESCRITÓRIO DE VENDAS
R. Miguel Couto, 105
Sala 401 - Fones: 42-3121

DOENÇAS NERVOSAS

Doenças — Ansiedade — Fúria — Insônia — Medos — Problemas Sexuais de fundo nervoso.

TRATAMENTO GLOBAL
PSICOTERAPIA
HIPNOSE
ELETRO-SONO

INSTITUTO IMPI-MÉDICO PSICOLÓGICO

EQUIPE DE MÉDICOS E PSICÓLOGOS

Josias Ludolf Reis
Maurício Schueller Reis
Humberto Cabral de Sousa
José Telleiro
Masaru Kitayama
Cristina M. de Lima
Santo Schwartz

CONSULTÓRIO CENTRAL:
Av. Presidente Vargas, 590,
Cant. 2.003 — Telefones:
72-5777 e 22-5168

CONSULTAS:
Das 8 às 19 horas

PODE VIR GENTE

BRASTEL **ta**
ferveendo

TV. PHILLIPS 53.40
em marfim ou caviuna absoluta, índice de som e imagem
PREÇO LEGAL 699
ENTRADA E MENSALIDADES DE

TV. PILOT 23"
fino móvel em caviuna
visão direta com proteção total,
PREÇO LEGAL 44.20
ENTRADA E MENSALIDADES DE

TV. EMPIRE BABY 11"
prático, portátil, antena embutida
caixa em plástico cinza
PREÇO LEGAL 27.50
ENTRADA E MENSALIDADES DE

TV. EMPIRE BONANZA 23"
em marfim ou imbuia
PREÇO LEGAL 550,45.80
ENTRADA E MENSALIDADES DE

BRASTEL É LEGAL

CENTRO: RUA URUGUAIANA, 77/79 - RUA BUENOS AIRES, 139 - PRAÇA TIRADENTES, 46
RAMOS: R. URANOS, 1100 - NITERÓI: R. SÃO PEDRO, 15 - MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 72
R. CARVALHO DE SOUZA, 262-A - CAXIAS: AV. NILO PEÇANHA, 152 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 2
NOVA IGUAÇU: AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 90 - AV. NILO PEÇANHA, 220
CAMPO GRANDE: R. FERREIRA BORGES, 14 - SÃO CRISTÓVÃO: R. SÃO LUIZ GONZAGA, 132

AGORA NOVA LOJA EM NOVA IGUAÇU AV. NILO PEÇANHA, 220

PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR VOCÊ COMPRA A PRAZO PELO PREÇO À VISTA E LEVA NA HORA

E PRA VALER MESMO!

VEJA NO MACHADO's e Lojas MAPI O QUE É DAR DESCONTOS!

MÁQUINAS DE LAVAR — Automáticas Brastemp — Bendix — Torga — GE	a partir de NCr\$ 525,00
GELADEIRAS Consul — Brastemp — GE — Gelomatic	a partir de NCr\$ 310,00
ELETROLAS Telefunken — Philips — Telespark — ABC	a partir de NCr\$ 380,00
TELEVISORES DE 23" Philco — Philips — ABC — Semp — Standard Electric — Empire — GE — Telckeng — Telefunken	a partir de NCr\$ 540,00
TELEVISORES DE 19" das melhores marcas	a partir de NCr\$ 490,00
TELEVISORES PORTÁTEIS	a partir de NCr\$ 335,00
MÁQUINAS DE COSTURA Singer — Vigorelli — Pfaff etc.	a partir de NCr\$ 170,00
AUTO-RÁDIOS VOLKS - AERO - DKW Telespark — Invictus — Zilomag	a partir de NCr\$ 110,00
ESTOFADOS Grupos em Courvin	a partir de NCr\$ 380,00
ESTABILIZADORES DE VOLTAGEM Eletromar — Atlas — Italtolt	a partir de NCr\$ 90,00
GRAVADORES TRANSISTORIZADOS Sharp — Crown	a partir de NCr\$ 320,00
NAUTILUS	NCr\$ 97,00
FOGÕES DE LUXO Brastemp — Wallig	a partir de NCr\$ 260,00
FOGÕES 4 BÔCAS Semp — Cosmopolita — Alfa	a partir de NCr\$ 98,00
INSTALAÇÃO GASBRÁS	a partir de NCr\$ 38,00

PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA À VISTA OU A PRAZO ESPECIAL PLANO DE TROCAS

Lojas MAPI

SENHOR DOS PASSOS, 54
MARRECAS, 43

CONVENÇÃO DA AIR FRANCE REUNIU DIRETORES REGIONAIS



Realizou-se há pouco a convenção Comercial da Air France, que congregou os diretores regionais da Companhia na América do Sul, a fim de serem planejadas as linhas mestras comerciais da Air France. Organizada pelo Sr. Georges Jolies, a reunião contou com a presença dos Srs. Caraux e de Vregille (foto), respectivamente Diretor Comercial e Inspetor para a América do Sul e presidente do Sr. Jacques Martin, Diretor Geral para a América do Sul.

BOEING 727-200 RECEBE ÚLTIMOS RETOQUES



A foto apresenta os mais recentes membros da família Boeing, os trijetes 727-200, em fase final de preparação para os testes de voo. Essas aeronaves constituem uma versão aumentada do modelo original, o eficiente trijet 727-100, atualmente utilizado por 32 companhias de aviação comercial de todo o mundo. O novo modelo, além de dispor de uma área de carga 60% maior, pode transportar até 178 passageiros, contra 129 do 727-100.

AVIAÇÃO

Boeing Chinook CH-47 no Vietname

Operando para o Exército Americano no Vietname, o helicóptero Chinook CH-47, construído pela Boeing, acaba de ultrapassar a marca de 100 000 horas de voo.

O extraordinário total, atingido em apenas 22 meses de operação, corresponde a mais de 268 000 missões de guerra, nas quais foram transportadas 750 000 pessoas, entre soldados e civis, além de 681 000 toneladas de cargas e munições. Acrescenta-se que, utilizando o seu gancho externo de carga, o Chinook já possibilitou a recuperação de aeronaves avaliadas em 375 milhões de dólares.

Brasileiro na direção da Braniff

O Sr. Décio Camões acaba de ser designado Vice-Presidente da Braniff para a América Latina.

Esta é a primeira vez que um brasileiro se alça a tão elevado posto dentro da Braniff internacional, como aliás em todas as empresas de transporte aéreo que operam neste hemisfério. Trata-se de um homem de reconhecida competência e

que, em suas novas funções, muito ainda pode fazer pela crescente projeção da conhecida companhia de aviação.

Rolls-Royce anuncia: 1 bilhão de encomendas

Pedidos de encomenda em valor superior a um bilhão de dólares foram anunciados pela Rolls-Royce. Simultaneamente, a companhia anunciou um movimento comercial recorde no decorrer de 1966, de 500 milhões de dólares.

As transações efetuadas em 1966, que se caracterizaram pela fusão da Bristol Aeroplane Company e da British Siddeley Engines Company com a Rolls-Royce, incluíram vendas no valor de 207 milhões de dólares a outros países.

Jumbos preocupam autoridades aeronáuticas

Não resta qualquer dúvida de que o advento da era supersonica preocupa seriamente as autoridades aeronáuticas brasileiras.

Todavia, o motivo de maior preocupação, no momento, é a chegada dos jumbos, os famosos Boeing-747, para 490 passageiros.

Já pensaram no que ocorreria, com as condições atuais, ao descerem simultaneamente dois ou três Jumbos no Galeão ou mesmo em Viracopos?

No ar

A Rolls-Royce e suas companhias subsidiárias, agora fundidas à Bristol Aeroplane Company e British Siddeley Engines Company, emprega mais de 84 000 funcionários, 3 000 dos quais fora da Grã-Bretanha. *** O afluxo do tráfego no Aeroporto John F. Kennedy em Nova Iorque é tão grande que algumas companhias se queixam de que suas aeronaves estão tendo atrasos consideráveis em suas operações de decolagem. Por este motivo é que um avião da VARIG, que deveria decolar ali na noite de segunda-feira, só o fez pela madrugada, após chegando às 14 horas, quando era esperado pela manhã. *** Almoçando neste último fim de semana no restaurante do Museu de Arte Moderna, o Brigadeiro Dário Azambuja, Diretor da Paranaense Transportes Aéreos, que se fazia acompanhar do seu amigo, Coronel Uzeda, também da FAB.

Fique em paz com sua consciência... exija Leite Ninho!

PORQUE felicidade é também uma questão de saúde. E só Leite Ninho garante total segurança, absoluta pureza e verdadeira proteção para crianças e adultos.

PORQUE Leite Ninho é leite integral e contém todos os elementos nutritivos necessários ao crescimento e à boa saúde. É rico em vitaminas, proteínas e sais minerais.

PORQUE Leite Ninho é puro e gostoso como nenhum outro. Leite Ninho você já conhece... pode realmente confiar!

NINHO É SEMPRE NINHO GARANTIA NESTLÉ



chegou XPTO

AVENDA QUE FAZ BAIXAR OS PREÇOS

na 5ª avenida

Ar. esquina Sete de Setembro

Cof. Rabatto

R. Uruguaiana, 100/102

Representante — Residente

PIMENTEL S.A., atacadista de auto-peças, especializada em Volkswagen e Ford, deseja nomear representantes-residentes em todas as cidades do País. Informações pessoalmente ou por carta — Rua dos Gusmões, 580 — São Paulo (S. P.). (P)

Morreu a viúva de Segall

A Sr.ª Jenny Lasar Segall, viúva do pintor Lasar Segall, morreu ontem em São Paulo, vítima de um colapso cardíaco. O enterro, marcado para as 15h de hoje, sairá da Rua Afonso Celso, em São Paulo — na casa onde morava a Sr.ª Jenny Segall — e que será transformada no Museu Lasar Segall. Além de divulgadora da obra do marido, a Sr.ª Jenny Segall era escritora e já havia feito traduções de trabalhos de Mallarmé, Racine e Goethe. Recentemente, preparava uma retrospectiva de Lasar Segall, que será aberta no Museu de Arte Moderna brevemente.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL

PENHA

RUA PINO DE OLIVEIRA / 44-M
DAS 8:30 AS 17:30 HORAS
SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

ESTALEIRO SÓ CONSTRUIRÁ MODERNO REBOCADOR E 6 CHATAS DE 500 TON, CADA



Foi assinado quinta-feira, na Comissão de Marinha Mercante, o contrato para construção, pelo Estaleiro São da Pátria Alge, de um rebocador-empurrador e de 6 chatas de quinhentas toneladas cada uma, destinados ao Serviço de Navegação da Baía do Prata. Na foto, feita por ocasião da assinatura do contrato, aparecem o presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares; diretor-presidente do Estaleiro São, Dr. Kleber Lima de Castro; e os diretores da Mariner S.A. — representante daquela empresa gaúcha no Rio — Drs. Alberto Rodrigues Bento e Cícero Morinho (sentado). O Serviço de Navegação da Baía do Prata foi representado, durante a assinatura do contrato, pelo seu diretor-técnico Mário Cunha Brito.

Governo liga a agitação estudantil à conferência da OLAS

Professor mineiro diz que universidade só melhora se elevar o ensino médio

Belo Horizonte (Sucursal) — O Diretor da Faculdade de Direito de Uberlândia, Professor Jaci de Assis, disse aos diretores das escolas superiores de Minas, reunidos em Viçosa para o II Simpósio sobre Problemas Universitários, que "depende unicamente da universidade brasileira, na medida da melhoria da formação dos seus alunos, a elevação do ensino médio à categoria de base para os estudos posteriores".

A nova universidade, disse, "da mesma forma, depende, em alta escala, do grau de cultura aferido no ensino médio, porque é especialização deste na posse da universidade do conhecimento, para a auto-satisfação da inteligência e para o atendimento dos interesses e necessidades da comunidade".

O SISTEMA

Na medida em que são maiores e mais complexas as exigências comunitárias, maior será o acervo da ciência — disse o Professor Jaci de Assis —, tornando-se necessário o condicionamento, pela própria sociedade, da forma de aquisição científica, para que o conhecimento seja mais facilmente atingível, ao mesmo tempo que seja mais eficiente, em sua feição puramente utilitária.

Este condicionamento traduz-se no sistema educacional de um povo. Consiste, segundo ele, na divisão dos cursos e no seu entrosamento, de maneira a propiciar o máximo de conhecimento.

O curso universitário tem no ensino médio o seu suporte imediato. O entrosamento dos dois, no entanto, não existe. Para o Professor Jaci de Assis, dois são os comportamentos da Universidade brasileira em relação às deficiências do ensino médio: algumas escolas resguardam ou procuram resguardar a autenticidade de seu nível, outras não o fazem e nem procuram fazê-lo.

As escolas do primeiro tipo encontram a saída na solução imediata dos cursinhos pré-vestibulares, interligando-os à nova universidade, mas bastante reais para a atual.

Segundo o Professor, a mercantilização do ensino médio e,

o que é mais grave, a tolerância de suas deficiências pelo poder público, ausente na fiscalização, é causa principal da deficiência.

A BUSCA

— Isto não quer dizer que a iniciativa privada no ensino brasileiro é um mal em si — disse o Professor Jaci de Assis —, pois a falta de recursos do Estado, incapaz de ter a seu cargo o custeio de um ensino que, se oficial, seria autêntico, o particular passa a útil ou necessário, e até, não raro, indispensável.

Duas soluções, a curto prazo, são viáveis por via direta, a adequação da legislação do ensino; pela indireta, maior rigor nos vestibulares, inclusive pela adoção de exame único.

— A longo prazo, há uma solução: orientação do sistema educacional pelo método do Professor Anísio Teixeira, para se alcançar, em qualquer estágio do ensino, a formação e não a mera diplomação dos educandos.

— O papel da universidade está na maior ou menor influência que exerce para a melhoria do ensino médio, pois o saber é um só, diversificando em cursos apenas para facilitar a sua aquisição. A deficiência em um dos setores afeta todo o conjunto — concluiu o Professor Jaci de Assis.

BANDEIRA VERMELHA



A resaca voltou a castigá-los Copacabana. Ontem as ondas não passaram da calçada da Avenida Atlântica, porque no trecho sempre mais atingido — entre as Ruas Miguel Lemos e Djalma Ulrich — foi construído um pequeno muro de proteção. As crianças, impedidas pela chuva de tomar banho de mar e pela resaca de, pelo menos, jogar seu futebol na areia, transformaram o dissabor em alegria, cuidando apenas de não se molhar, muito, e dando serviço extra a capas e guarda-chuvas.

Agrônomos e veterinários reúnem-se em Brasília para ver política agropecuária

Brasília (Sucursal) — Será instalado às 20h30m de hoje, no Hotel Nacional, nesta Capital, o I Encontro Nacional de Engenheiros Agrônomos e Médicos Veterinários, que reunirá mais de 60 técnicos de todos os Estados para discutir a política agropecuária que o Presidente Costa e Silva lançou com a Carta de Brasília.

O conclave, cujo tema principal é a Mobilização da Produção e que será levado a efeito até o dia 12, em Brasília, contará com a presença de diversos Governadores de Estado, com seus respectivos Secretários de Agricultura, já certa a vinda do Sr. Paulo Pimentel, que estará na Capital da República no próximo dia 11.

GAROTO DE OURO

Um ônibus procedente do Paraná, conduzindo dezenas de agrônomos e veterinários, chegou ontem, trazendo também o Garoto de Ouro, que abrigará o Congresso cantando, em prosa e verso, de improviso, as belezas de sua terra. O Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor José, autorizou a participação de fiscais do órgão no encontro, para acompanhar o desenrolar dos trabalhos.

O Ministro Ivo Arzua, da Agricultura, que vem dando irrestrito apoio ao encontro, será representado pelo Secretário-Geral do Ministério, Sr. Raimundo Bruno Marzassig, que pronunciará conferência às 21 horas de hoje, logo após a sessão de instalação dos trabalhos. O I Encontro Nacional de Engenheiros-Agrônomos e Médicos Veterinários contará ainda com o apoio de órgãos do Ministério, como INDA, SUDEPE e SUNAB, e receberá ajuda da FAO, que participará com técnicos e exposições.

Estudantes de Pernambuco culpam o Governo de fechar a sua Universidade Rural

Recife (Sucursal) — Os Diretórios Centrais de Estudantes de Pernambuco responsabilizaram ontem o Governo federal pelo fechamento da Universidade Rural do Estado, medida que atinge os alunos e o Nordeste, pois a região tem nela o seu único centro de formação de pessoal qualificado para ajudar o desenvolvimento da agricultura e da pecuária.

Afirmam que o Governo federal cortou 58% da verba pedida pela Universidade e, do que aprovou, ainda reduziu em 50%, deixando as suas unidades sem recursos. Essa contenção de gastos obrigou a paralisação de todos os cursos e agora não há dinheiro nem para aquisição de material.

ABSURDO

Segundo o Presidente do DCE da Universidade Rural, estudante Raimundo Nonato, o fechamento dos seus cursos "é um absurdo que se agrava com as irregularidades praticadas por alguns diretores e permitidas pelo Ministério da Educação".

Enquanto não há dinheiro para comprar material de expediente — acrescentou —, alguns professores gastaram cerca de NCr\$ 8 mil (oito milhões de cruzeiros antigos) em viagens e excursões. Nos últimos dias o Diretor Júlio Fernandes recebeu NCr\$ 6 mil (seis milhões de cruzeiros antigos) para uma viagem à França, Holanda, Alemanha e Inglaterra e o Diretor Humberto Vernet foi contemplado com NCr\$ 800 (oitocentos mil cruzeiros antigos) para visitar a Bahia, Minas e Brasília, acompanhado de esposa e filha.

O motorista do Diretor também ganhou NCr\$ 500 (quinhentos mil cruzeiros antigos) da Universidade, e além disso, o Diretor Cláudio Ferreira recebeu NCr\$ 400 (quatrocentos mil cruzeiros antigos) para ir a Minas e Guanabara.

Todas essas quantias — afirmou Raimundo Nonato —, foram recebidas mediante processos regulares, numa época em que o restaurante "Carava" fechou por falta de verbas. Além do dinheiro ser pouco, é mal aplicado e o MEC não toma nenhuma providência. A contenção cega não é o remédio e sim a fiscalização criteriosa".

Engenheiros da Petrobrás na Bahia lançam manifesto contra política salarial

Salvador (Correspondente) — Engenheiros da Petrobrás lançaram manifesto denunciando à Nação a atual política salarial, responsável pela evasão de técnicos, o que ocasiona prejuízos à empresa. O documento foi aprovado em assembleia-geral da classe nesta cidade.

Revela o manifesto, em seus sete itens, que os engenheiros da Petrobrás, geralmente pós-graduados, em consequência dos baixos salários, são recrutados pelas indústrias petroquímicas do Sul do País, que, assim, organizam seus quadros às custas da empresa estatal.

SALÁRIOS

Responsabilizam a empresa pela não aplicação do decreto 4.950, do Presidente da República, que estabelece salários profissionais para engenheiros e arquitetos.

Os salários dos engenheiros da Petrobrás são de NCr\$

Bias Fortes acusado de agressão

O Deputado José Bonifácio acusou ontem o Deputado Bias Fortes (ARENA de Minas) e seu irmão Simão Bias Fortes, Prefeito de Barbacena, de terem atraído e agredido com uma barra de ferro o radialista mineiro Morris Simão Tuma, que, em seu programa na Rádio Correio da Serra, havia criticado, antontem, a administração da Prefeitura.

A agressão ocorreu às 21h de ontem, no interior de um bar de propriedade do radialista. Segundo a versão do Deputado José Bonifácio, o Sr. Bias Fortes sacou um revólver enquanto seu irmão agredia o radialista com uma barra de ferro. O Sr. Morris Simão Tuma está internado em estado grave na Casa de Saúde São José, em Barbacena.

Os projetos de Pinheiro e Viana estão em plena execução, já se encontrando naquelas cidades os grupos geradores que fornecerão energia. As redes de distribuição estão quase concluídas, devendo os novos sistemas ser inaugurados dentro de mais 60 dias. Enquanto isso, a Usina do Tiritirica deverá estar funcionando a plena carga dentro em breve, normalizando a situação na área servida pela estação auxiliar a óleo diesel.

TIROS

Segundo o Sr. José Bonifácio, que foi informado do fato pelo telefone, em Brasília, os tiros foram desferidos pelo guarda-costas Sarraz, que acompanhava os irmãos Bias Fortes. Um dos dois tiros dados, atingiu o radialista na perna. O pároco de Barbacena, Padre Hilário da Mota Barros, disse ao JORNAL DO BRASIL que também foi informado do fato.

Agentes dos órgãos de Informações do Governo viajaram este fim de semana para diversos pontos do País, inclusive para as zonas de fronteira, a fim de examinar os dispositivos de segurança e acompanhar de perto os movimentos de agitação estudantil que se alastram, apresentando certa identidade com a reunião da OLAS.

Os agentes deverão regressar ao Rio no princípio da próxima semana, e imediatamente farão relatórios sobre o que observaram para ser encaminhados ao Governo.

AÇÃO

Também as Forças Armadas, através de seus serviços secretos, acompanham atentamente o programa de ação da

OLAS, que se realiza em Havana, e estão convencidos de que as reações estudantis dos últimos dias têm conexão com as decisões da OLAS.

Sobre a situação de alguns sacerdotes, a comunicação é de que os órgãos de informações já dispõem de fatos materiais sobre a atuação do clero na ajuda a elementos esquerdistas, que protegidos pela condição de falsos universitários estão tentando abalar a ordem pública.

Afirma-se que o Governo usará do máximo rigor com todos os elementos que tentarem, de um modo ou de outro, subverter a ordem pública, já disposto da relação nominal dos principais chefes e responsáveis pela agitação dos estudantes.

Padres e freiras do Rio dão apoio a frei Chico

Onze padres, dez freiras e mais cinco religiosos do Rio enviaram um telegrama a Frei Francisco Araújo, o Frei Chico, protestando contra sua prisão e afirmando que "unidos pela causa da justiça e da liberdade, enviamos solidariedade pelo seu corajoso testemunho".

Assinam o telegrama os padres Jorge Soares, Luciano de Castro, Márcio Grossi, Argemiro Moreira, Armando Nogueira, João Batista Ferreira, Geraldo Rodrigues Campos, o Mário A. de Freitas; as irmãs Lúcia Maria Pontes, Thérèse Petit, M. Estela Lima, Branca, Maria Assunção, Maria da Glória, Filomena Lenzi, Suell Lomanaco, M. Conceição Fernandes e M. Letícia Oliveira e as religiosas Janete Rocha, Maria Leite Barbosa, Lúlia Drummond, Anísia M. Aguiar e Adelaide Fortes.

MISSÃO DA IGREJA

Fortaleza (Correspondente) — O Arcebispo de Fortaleza, Dom José Delgado, disse ontem, a respeito da prisão de padres e estudantes em São Paulo, que "a missão dos bispos, padres e religiosos é a de salvar o jovem do desânimo total e da desconfiança dos adultos".

Acrescentou Dom José Delgado que estranhou, "como o

Mineiros aprovam voto de louvor à reunião da OLAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Um voto de louvor aos participantes da reunião da OLAS e uma série de "vivas" aos adeptos do Poder Negro e aos guerrilheiros vietcongs, abriu ontem a concentração que os estudantes mineiros realizaram no Diretório Central dos Estudantes para discutir as conclusões do 29.º Congresso da extinta UNE, com a presença dos dois membros da diretoria recém-eleita e de frades dominicanos e beneditinos.

Mais de 500 polícias foram mobilizados para impedir qualquer tentativa de movimentos de rua, e agentes do DOPS e soldados da PM postaram-se desde às 18 horas nos arredores do DC dos estudantes, mas não intervieram no andamento dos trabalhos da assembleia estudantil, pois os estudantes se restringiram a ouvir os oradores e a gritar slogans contra "o imperialismo" e a favor da "luta armada para a libertação do povo".

MDB exige cessação de violência pela polícia

Brasília (Sucursal) — O Gabinete Executivo do MDB, após reunião extraordinária, decidiu "exigir por todos os meios a cessação das violências e perseguições que vêm sendo praticadas em São Paulo por agentes policiais e militares dos Governos federal e estadual contra os padres beneditinos, dominicanos e membros de outras ordens religiosas católicas".

Decidiu também exigir a cessação das violências de cunho religioso e de reunião, contrárias à tradição religiosa do povo brasileiro e características de regimes totalitários.

"Considerou o seu dever alertar a Nação contra os atentados sucessivos que agentes do Governo da República têm praticado nos últimos dias, contra as liberdades essenciais do homem, ameaçando, através dessas práticas, promover o retorno ao regime ditatorial que imperou no Governo passado".

E a seguinte a nota do MDB: "Reunido extraordinariamente em Brasília, o Gabinete Executivo Nacional do MDB

Interior do Maranhão terá energia com a liberação da verba de NCr\$ 7,5 milhões

São Luís (Correspondente) — Foi aprovado pelo Ministério das Minas e Energia o plano de aplicação da verba de NCr\$ 7.500.000,00 (sete bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros antigos), destinada a obras no setor de energia elétrica no interior do Maranhão. Uma outra dotação, de 1 bilhão de cruzeiros antigos, também para o setor de energia no interior, foi igualmente aprovada pelo Ministério.

A maior parte dessas verbas, cuja liberação foi conseguida pelo Governador José Sarnel, numa de suas últimas viagens ao Rio de Janeiro, será empregada na construção das linhas de transmissão para os municípios a serem servidos pela energia de Boa Esperança. O restante será para a instalação de sistemas de luz e força nas cidades fora do alcance da COHEBE.

DESMATAMENTO

O superintendente da CEMAR informou que a linha de transmissão para o Colégio Agrícola estará pronta na próxima semana, numa extensão de seis quilômetros desde a Usina do Tiritirica. Para servir os Municípios de São José de Ribamar e Paço do Lumiar, já se faz o desmatamento da área por onde passará o postamento de sustentação da rede, a partir também da Usina do Tiritirica.

A SUSEP E AS COMISSÕES DE CORRETAGEM

Numa renitência perniciosa para fazer prevalecer intolerável situação de burla e desrespeito à Lei, companhias seguradoras e corretores esquecem-se depreza das medidas recentemente postas em prática pelos poderes públicos visando a moralizar a corretagem de seguros.

O caos que se vinha verificando nos últimos tempos na área securitária — provocado pelo pagamento de comissões extras — ensaia sua volta impulsionado por ações deliberadamente daninhas, que prejudicam o elevado conceito da instituição do seguro e comprometem empresas dignas de confiança do público.

Há dias, a Superintendência de Seguros Privados — SUSEP expediu a Circular n.º 2, que aprovou instruções sobre o registro da Corretor de Seguros e fixou limites máximos de comissões de corretagem. Mal postas em prática tais instruções, as autoridades daquela órgão oficial tiveram ciência de que em certa área se vem esboçando, através da prática de numerosos artifícios, o reinício da burla à tarifa, mediante o pagamento de comissões acima dos percentuais fixados.

Entretanto essas manobras, que, além de constituir um desrespeito, se prestam para contaminar o ambiente sadio necessário ao mercado de seguros, não serão permitidas e os infratores ficarão sujeitos a pesadas multas e até à cassação de carte de corretagem da seguradora e da Carteira de Registro do Corretor.

A SUSEP, recentemente criada, vem-se estruturando e aparelhando para situar-se no mesmo plano de progresso atingido pelo seguro na área privada e dentro de muito breve estará capacitada técnica e materialmente para acompanhar a evolução das seguradoras, fiscalizando-as e, ao mesmo tempo, assistindo-as, em benefício delas próprias e do segurado, mantendo em alto conceito a preciosa instituição do seguro.

Superando sistemas arcaicos e deficientes de outrora, o novo órgão governamental está pondo em execução modernos métodos de fiscalização, que incluem a pesquisa contábil, a fim de pôr coto aos abusos. Para isso conta com aparelhamento adequado e técnico e funcionário capacitado, visando a elevar a máquina de fiscalização severa e, ao mesmo tempo, promover a dinamização da técnica securitária, incentivando a conquista de novos mercados em vastas regiões do País ainda inexploradas, numa expansão onde não cabem métodos sub-reptícios e concorrências desleais.

O equacionamento da problemática securitária é, pois, objeto de cuidadosa atenção por parte da SUSEP. O seguro, como instituição de garantia que é, não pode permanecer inferiorizado perante as demais atividades econômicas, mercê de mentalidades impermeáveis à disciplina que as atividades no campo dos seguros requeiram.

Seguro não é uma mercadoria qualquer cujo comércio deva estar sujeito à lei da oferta e da procura. O seguro é, essencialmente, técnica. Todos seus custos são previamente calculados com base na estatística e na lei dos grandes números, estando previstas nas tarifas oficiais de prêmio todas as despesas do seguro, inclusive a de corretagem. Fugir delas, através da concessão de comissões superiores às fixadas, é uma aventura que a seriedade do negócio condena.

Segurador que paga comissões extras para obter contratos está preparando sua própria derrocada, e disso são exemplos contundentes as liquidações de empresas seguradoras, não faz muito, decretadas pelo Governo Federal. Seguradora que assim procede deve ficar sob forte suspeita tanto do corretor quanto do segurado, pois, certamente, não terá condições de cumprir com sua parte no contrato, ou seja, pagar a indenização quando da ocorrência do sinistro.

Para zelar, portanto, por uma nova mentalidade, a SUSEP intensificará a fiscalização, tanto direta quanto indiretamente, no sentido de que os limites máximos de comissões de corretagem não sejam ultrapassados, ainda que sob o disfarce de interpostas pessoas.

kombi ou sedan sem motor pode continuar rodando
E fazendo dinheiro

Todos os frotistas VW vão gostar desta novidade. A Real retira o motor original de sua Kombi ou Sedan para revisão ou reparos e coloca outro motor (emprestado) para você continuar rodando. Assim sua Kombi ou Sedan recebe tratamento de primeira sem parar e sem deixar de render dinheiro. Simples não? A propósito V. já reparou como a grande o número de VW com esta marca no vidro traseiro?

REAL S.A. OFICINAS
SERVIÇO AUTORIZADO VOLKSWAGEN
RUA RIACHUELO, 189

Leblon LEILÃO DE ARTE Leblon
Móveis e Objetos de Arte
RUA GENERAL URQUIZA, 204
(Em frente à Escola Americana)
Destacando-se: Prataria, ídols, pinturas, tapetes, cristais, porcelanas, louças, mobiliário lacarado e tudo o mais que por motivo de viagem, terá que ser removido do palacete da
RUA GENERAL URQUIZA, 204
FERNANDO MELLO, leiloeiro, devidamente autorizado, venderá em leilão segunda-feira, 14 de agosto de 1967, às 20,30 horas, no local. Mals Inf. tel. 42-8205.
NOTA: Mediante prévia avaliação, o leiloeiro ainda está aceitando alguns poucos objetos de arte.

RAÇÕES GRANJA
Rações balanceadas para animais
• Nova fábrica
• Novas fórmulas
• Rações prensadas
• Vilaminadas
• Maior conversão
Maiores lucros para os criadores
MOINHO SÃO CRISTÓVÃO
Rua Lopes Trovão, 33/43 — Tels.: 34-1746 e 28-2739

Seminário do Estado do Rio trata de formar padres segundo a nova pedagogia

Carlos Duarte

Fotos de Braz Bezerra

Niterói (Socursal) — Quem visitar atualmente o Seminário São José, no Estado do Rio, verá cair por terra toda aquela impressão de angústia que oprimia a formação de padres: os meninos saltam pipa, jogam futebol ou simplesmente brigam nos longos períodos de recreio.

O padre Robaina, Diretor do Seminário São José, está certo de que este novo estilo na formação de padres dará ótimos resultados e dentro de alguns anos o Brasil terá os sacerdotes de que precisa a sua imensa população católica.

A NOVA MODA

O Seminário São José iniciou uma experiência de profunda significação para a Igreja no Brasil: uma nova pedagogia no aprimoramento das vocações sacerdotais, a fim de que os tempos sempre cheios de fé não fiquem esvaziados de sacerdotes, o que é, talvez, o maior problema da Igreja brasileira, presentemente. Para uma população de 85 milhões de habitantes temos apenas cerca de 8.500 padres, segundo revelou, recentemente, o Sr. Gustavo Corção. Um padre para cada 10 mil habitantes, portanto, quando, de acordo com o grande ensaísta francês Michel Quéist, o ideal é um padre para cada grupo de mil católicos nas zonas urbanas, e um para cada dois mil nas zonas rurais. Enquanto isso, países muito menos populosos que o nosso têm maior número de sacerdotes: Itália — 81 mil; França — 50 mil; Espanha — 31 mil; Alemanha Ocidental — 26 mil; Bélgica — 16 mil. Os Estados Unidos, que têm maioria protestante, para uma população católica de pouco mais de 40 milhões, têm mais de 32 mil; e Canadá, com menos de 20 milhões de habitantes, divididos entre católicos e protestantes, tem 13 mil sacerdotes. A Argentina, com pouco mais de 20 milhões de população, quase toda católica, tem cinco mil. Pouco, também, em relação ao número ideal, como acontece em toda a América Latina, que concentra o maior contingente católico de todo o mundo.

FIM A CLAUSURA

Eduadores e sociólogos católicos estão se ocupando do problema, a que a Santa Sé dá a máxima importância. As razões da escassez de padres no Brasil e em nações que normalmente deveriam exportá-los para o mundo, alarmam o Vaticano, que se vê na contingência de encaminhar para nosso País sacerdotes de outras nações. Dos 8.500 padres que exercem o ministério no Brasil uma boa percentagem é de italianos, alemães, norte-americanos e de outras nações. Ainda há dias, na repensão ao Congresso da UNE, a Polícia paulista deteve oito sacerdotes norte-americanos entre os dez que haviam dado acolhida aos estudantes num convento dominicano. Padre é padre em qualquer lugar do mundo, mas até que os sacerdotes estrangeiros possam aprender nossa língua, embrenhar-se nos costumes, hábitos e tradições de nosso povo e conhecer realmente as deficiências espirituais e culturais do novo ambiente vai um bom tempo, que seria melhor aproveitado se houvesse padres brasileiros em número suficiente.

O Reitor do Seminário São José evita abordar as raízes mais profundas do problema, que "está sendo estudado e devidamente equacionado por homens mais sábios do que eu". Mas concorda em que o Concílio Vaticano II "levantou a poeira, engronou a Igreja no ritmo mais condizente com o seu alto destino, recuperou-se a si mesma para a grande tarefa de levar Cristo aos homens e os homens a Cristo". E voltou aos seus meninos.

Muita gente ainda pensa que a vida no Seminário seja uma clausura que só acaba quando se encerra o curso. Que os meninos ficam rezando o dia inteiro. Que a disciplina aqui dentro é mais rigorosa que a de um quartel. Que as crianças ficam trancafiadas anos seguidos entre os muros de Seminário, sem ver os pais e os amigos. Puro engano. A vida no Seminário segue o ritmo normal de qualquer criança matriculada em colégio interno. A par da educação e da instrução, que obedecem ao preceituado para todos os estabelecimentos de ensino, aqui o seminarista apenas estuda, obrigatoriamente, o Latim e o Grego, e procuramos aprimorar-lhe o conhecimento da religião, o dever e o prazer da oração, mas sem exagerar. Mesmo porque o seminarista é um voluntário. Só aceitamos os que demonstram real vocação para se encarrerar no serviço de Cristo. E, o que é muito importante: não queremos aqui dentro, crianças que vivam desligadas do mundo, e de seu nome. Do seu mundo, sim, porque a criança, mesmo que tenha acentuada vocação sacerdotal, não pode prescindir das coisas próprias da juventude. Tem muito estudo e disciplina, é verdade. Mas jogam futebol, fazem ginástica, cantam, às vezes brigam e até trocam casacos. Nós nos limitamos a corrigi-los no que é necessário e a fazer-lhes ver que a disciplina, o bom trato ao próximo, o amor a Deus e aos homens só têm valor quando praticados conscientemente. Ser autenticamente cristão já é uma alegria que somente os verdadeiros sentem. E esses meninos o são. Por isso, clausura, palmatória, solitária, exagerada circunspeção e outros fantasmas que as crônicas registram não existem no seminário moderno.

A atividade começa às 5h30m, diariamente, no Seminário São José, com alvorada ao som de palmas, que, ali, substituíram um toque de sino para acordar os 25 meninos internos. Trinta minutos de oração, meditação e missa, seguindo-se lanche e pequeno recreio. Das 7h30m às 11h45m, aulas, findas as quais são usados dez minutos para meditação na capela, no que ali se chama exame. Almoço ao meio-dia, e recreio. Das 13h30m às 14h30m, estudo, seguido de 15 minutos de recreio. As 14h45m, de outro período para preparo das lições, até às 15h30m, hora de merenda e recreio até às 16h30m. Duas vezes por semana, os próprios seminaristas fazem a limpeza do prédio e dos pátios, "para se habituarem à humildade e ao trabalho, qualquer que seja", em substituição a esse recreio. Depois do banho (sempre frio), uma hora de estudo, até 18h15m, quando chega a vez do Terço na capela e leitura espiritual. As 19 horas, jantar e recreio, até às 20 horas, quando há ensaio do Grupo Coral. As 20h30m, oração da noite, na capela, e cama para todos. Quase todos os garotos fazem parte do Grupo Coral, de música sacra, erudita e popular elevada, não admitindo fê-tê-lê nem outros ritmos e canções (samba, por exemplo) que possam desligar a formação intelectual e espiritual condizentes com os objetivos do Seminário, que pode ser assim sintetizado: robustecer vocações sacerdotais. Os desafiados, que prosseguem no recreio, não obstante isso, sempre se esforçam para integrá-lo, pois isso constitui motivo de honra, segundo padre Robaina.

Todos os meninos que demonstram inclinação podem aprender a tocar piano, órgão, acordeão, violão e outros instrumentos, como flauta. Os próprios padres do Seminário (são cinco, além do Reitor) ensinam, quando não há professores de fora, contratados. Além do grupo coral e música instrumental, os seminaristas têm um grupo de teatro. Encenam peças sacras ou comédias ligeiras, de costumes ou de fundo folclórico, geralmente.

FIM DE SEMANA EM CASA

Detalhe quase inteiramente desconhecido: todos os sábados, pela manhã, as crianças têm que ir para casa, só voltando no domingo, à tarde, até às 18 horas. Aos seus pais é exigido um compromisso nesse sentido, com exceção para casos de doença (do menino ou de pessoas da família) ou viagem dos pais. Manter os laços com a família e o mundo lá fora é muito importante para o objetivo a ser alcançado: manter no Seminário apenas os meninos (de onze anos para cima, tendo, ali, menos de 15 ou mais velhos) que realmente se dispõem a seguir o sacerdócio. Não se quer forçar consciências, nem vocações. Nem o Seminário pode asseme-lhar-se a uma legião estrangeira de crianças.

Vinte e seis outros alunos frequentam o Seminário, além dos que se destinam à carreira sacerdotal. Fazem o curso ginasial, igual ao dos seminaristas, menos Latim e Grego, das 7h30m às 11h45m. Nesse horário, a integração é completa entre os dois grupos. A inovação foi introduzida este ano, não só para disseminação do ensino, como, e sobretudo, para dar ao Seminário a sua nova feição psicopedagógica. A mensalidade é de NCr\$ 20,00, paga também pelos seminaristas cujos pais tenham condições. Ainda de conformidade com aquela orientação, mensalmente o Seminário promove uma reunião dos padres-professores com os pais dos seminaristas.

Queremos que a família acompanhe e incentive o desenvolvimento vocacional das crianças — afirmou o padre Robaina, que acentuou:

Este Seminário, nos últimos 27 anos, só teve a alegria de ver formados padres oito dos meninos que o frequentaram. Durante certo tempo chegou a ser fechado. No ano passado, enviamos para estudar no Seminário São José da Guanabara oito alunos. Com o auxílio dos padres paroquiais, 25 estão matriculados este ano. Tenho certeza de que esta turma dará bons padres. Não podemos, pelo descuido no trato com as vocações sacerdotais, em consequência de métodos arcaicos, estragar vocações para o serviço de Deus, como o fazem os pomareiros que desperdiçam frutos por não colhê-los em tempo.

UMA NOVA ERA



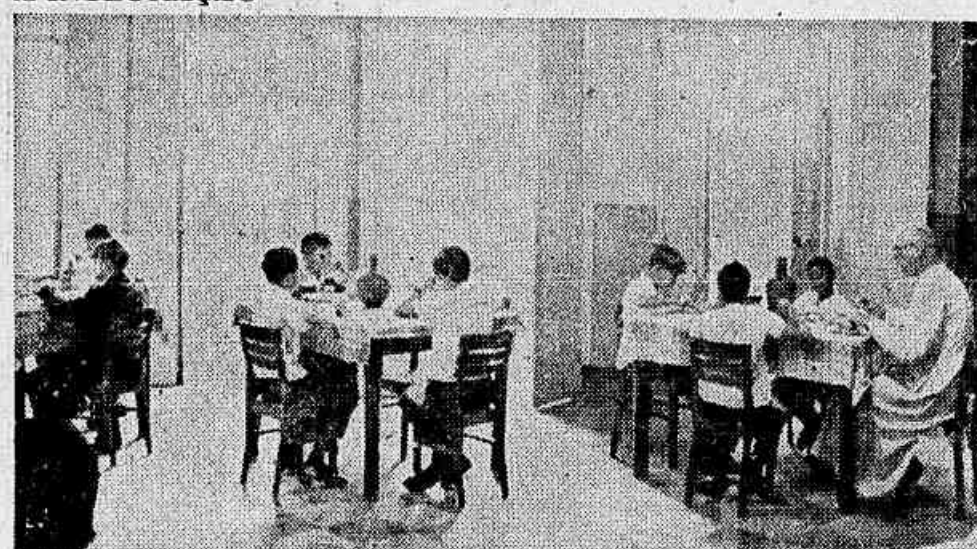
Estes alunos do Seminário São José já foram libertados da grave e pesada batina e se divertem todos os dias como crianças comuns

O BOM AMBIENTE



Num ambiente alegre e absolutamente arejado, as brincadeiras aparecem a toda hora

A INTEGRAÇÃO



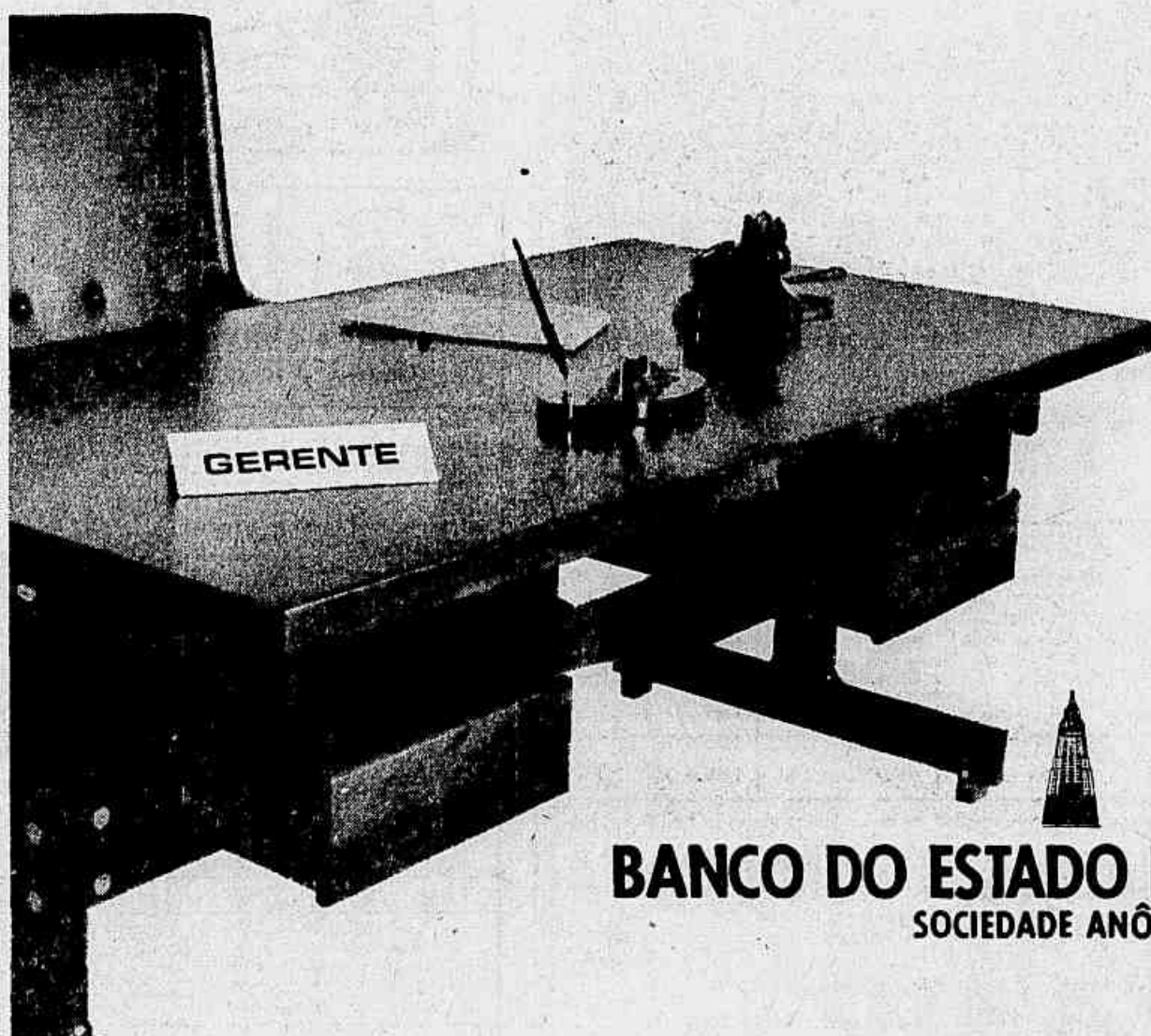
O padre Robaina faz todas as refeições em companhia dos seminaristas, sem distinção

nosso funcionários têm em mira fazer carreira

sorte sua

Antes de ir ao Banco do Estado, você não precisa consultar seu horóscopo para saber se está num dia de sorte. Todos os dias você é recebido lá com a mesma cordialidade e tem à sua disposição o que há de eficiência em serviços bancários. É uma sorte permanente, pois nossos funcionários têm o maior interesse em sempre servir bem. É gente que se esforça, que procura fazer cada vez melhor para subir mais e mais na carreira que escolheu. Para começar, todos eles tiveram de passar num concurso muito sério e precisaram de uma média muito alta para entrar no Banco. Só isso já garante uma equipe cem por cento, que está lá trabalhando todos os dias, o dia todo.

Quanto mais satisfeito você estiver com seus bons serviços, maiores as chances que eles terão de progredir em suas carreiras. Talvez seja um pouco de ambição da parte deles, o que é natural; mas, afinal, quem se beneficia é você! Sorte sua.



BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SOCIEDADE ANÔNIMA

ENSINO COM MAIS RECURSO



A Secretaria de Educação da Guanabara adquiriu 40 viaturas para o transporte de professores das escolas da Zona Rural, que, reunidas aos veículos que já cobriam a área de Jacarepaguá, vão resolver o problema que mais preocupava o Secretário de Educação, Professor Benjamin de Moraes: manter professores lecionando nas regiões de difícil acesso. Na foto aparecem algumas das novas viaturas

já é tempo de exigir scotch!

peça Grant's
(scotch por excelência)

Grant's
VANGUARD
Blended Scotch Whisky

Co-piloto de Castelo voará logo

Fortaleza (Correspondente) — O piloto Emilio Celso, que viajava como co-piloto do seu pai, Sr. Celso Tinoco, no avião em que morreu o Marechal Castelo Branco, está praticamente recuperado e voltará a voar nos próximos dias, tão logo seja submetido à inspeção médica das autoridades da Aeronáutica.

O Tenente Alfredo Malan, piloto do jato T-33 que bateu no avião do Governo do Estado, já regressou a Fortaleza, reiniciando o curso na escola de pilotos de jatos do 1.º Esquadrão do 4.º Grupo de Aviação.

Caxambu não tem assaltos há 3 meses

O Delegado de Caxambu, em Minas Gerais, Sr. Pedro Moreira Barbosa, desmentiu a notícia divulgada no Rio de que durante o mês de julho último ocorreram 31 assaltos naquela cidade. Esclareceu que nos últimos três meses não se registrou nenhum assalto na sua jurisdição.

Afirmou ainda o Delegado Pedro Moreira não ter fundamento a notícia de que Caxambu estava despoliciada porque ele há meses não recebia seus vencimentos.

Andreazza submete a Beltrão nova política de transportes

Conceituando a política brasileira de transportes como harmonizada com as necessidades de desenvolvimento e de segurança, o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, encaminhou ao Ministério do Planejamento o plano de seu Ministério para o setor, a fim de que seja integrado na programação global do Governo do Marechal Costa e Silva.

O plano prevê uma política "rigorosa na aplicação de recursos destinados ao setor de transportes", uma política tarifária e um sistema tributário adequado e realístico, além da liberdade de opção dos usuários. Estabelece como objetivo central "minimizar os custos reais dos serviços de transporte", o que se conseguirá sem sacrifícios do restante da economia.

A POLITICA

Para o Ministro Mário Andreazza, deve-se entender por política de transportes "o conjunto de princípios gerais e de normas técnico-administrativas destinadas a orientar o desenvolvimento sistemático do sistema de transportes, através da compatibilização dos meios disponíveis e dos fins visados".

Considera que "para que o Brasil possa atender às suas necessidades de circulação, deve dispor de um sistema de transportes múltiplos, sem prioridades específicas e nacionalmente coordenados em sua exploração e harmonicamente considerados em seu desenvolvimento", buscando alcançar a circulação de pessoas ou bens, o fortalecimento da integração e unidade nacionais, promovendo a junção dos aglomerados humanos dispersos no território nacional, e a concentração eventual de recursos materiais e humanos "por intermédio de ligações permanentes de alto rendimento entre o centro do Governo e as áreas de maior sensibilidade estratégica".

O realismo das tarifas e da tributação, entretanto, não poderá ser alcançado senão a prazo médio, "quando os custos estarão saneados através de melhorias e eficiência, e a qualidade dos serviços de transportes".

At mesmo tempo, cogita o Ministério dos Transportes de dar aos usuários liberdade de opção, de modo a que tenham o atendimento de suas necessidades. Sustenta que "o objetivo central de minimizar os custos reais dos serviços de transporte deverá ser conseguido sem sacrifícios do restante da economia".

AREAS

O Ministério dos Transportes, na área dos investimentos, programou uma ação governamental "rigorosa na aplicação de recursos destinados ao setor de transporte". E tanto a expansão da infra-estrutura quanto a operação dos serviços

se regerão por critérios econômicos, ressalvadas apenas as necessidades imperiosas ligadas à segurança nacional e às de caráter social imprescindíveis.

Os investimentos de infra-estrutura se orientarão segundo a análise dos benefícios e custos econômicos do projeto, incluindo os efeitos diretos e indiretos do investimento e a sua potencialidade de geração de tráfego no futuro. As necessidades relativas à segurança e integração nacionais — diz o plano — serão atendidas levando-se em conta os objetivos fixados pela política de desenvolvimento e pela política de segurança, considerando-se a interdependência e a interligação existente entre as mesmas".

Quanto à inversão de recursos financeiros nos projetos, deverá obedecer rigorosamente à capacidade de financiamento do País, ao mesmo tempo em que preza a conclusão de que os investimentos de transportes "em áreas virgens serão considerados como parte integrante de projetos agrícolas e de mineração".

TARIFAS

O Ministro dos Transportes adverte que política tarifária e o sistema tributário devem ser adequados, "de maneira que os custos reais se reflitam nos preços pagos pelos usuários, em regime de eficiência".

A melhoria da qualidade técnica das tripulações e a renovação contínua das frotas mercantes são, também, metas registradas como capazes de permitir a recuperação ampla do setor.

O Ministério dos Transportes pretende, também, a dinamização dos transportes fluviais, destacando que as bacias Amazônica, do Prata e do São Francisco têm importância para o futuro, pela riqueza da região, mas quer o levantamento imediato do potencial de carga e a formulação de um plano nacional de navegação fluvial.

FORTOS E FERROVIAS

No item dos portos, o plano do Ministério dos Transportes lembra a necessidade da modernização da atividade portuária, apontando a modificação do sistema de exploração, a construção de terminais de alta capacidade etc., a adoção de uma política de tarifas realista, além de outras providências adotadas com esse propósito.

No setor das ferrovias, o Ministro dos Transportes fixa como diretriz a concepção unificada do sistema ferroviário brasileiro, para efeito de planejamento e execução de obras, e a aceleração de programa prioritário, no lado da modernização do sistema de realimentação das obras, visando não apenas melhorias de qualidade como reduzir custos operacionais.

Quanto ao transporte aéreo, o plano constata demanda muito pequena e sugere a elaboração de projetos e análises técnicas para execução de obras, compra de equipamentos e substituição de linhas, bem como a revisão e a atualização das taxas de uso das instalações dos aeroportos. O Ministério aponta, também, como essencial a eliminação da subvenção governamental às linhas comerciais de aviação e a subvenção controlada somente aos serviços domésticos e internacionais de natureza não econômica, cuja operação o Governo deseja manter.

Na construção naval, o Ministro Mário Andreazza alinha ao plano do Governo para "proporcionar à frota mercante, de longo curso e de cabotagem, capacidade de transporte condizente com as necessidades da economia nacional" e meios para assegurar "as embarcações brasileiras nível técnico compatível com uma exploração eficiente e econômica", bem como a atribuição de meios à indústria naval e de reparação para "o atendimento das necessidades a longo prazo da economia e defesa nacionais". Aponta, finalmente, a criação de "mecanismos de financiamento à exportação de navios e de incentivo para consolidação das atuais empresas, a fim de permitir à indústria naval funcionar economicamente".

Belém (Correspondente) — Suicidou-se ontem nesta Capital, na casa de seu tio, o General Tasso Moura Régis Serra, o Sr. Ana Balma Serra, irmã do Deputado Balma Serra, da Assembleia Legislativa do Maranhão.

Dona Ana trançou-se no banheiro, embebeu suas roupas em gasolina e pôs fogo. Desconhecem-se os motivos do gesto, mas a suicida já se havia tratado de uma doença mental.

Hospital P. Ernesto faz 5 anos

Para comemorar o quinto aniversário, o Hospital Pedro Ernesto programou um curso sobre câncer da bexiga, que será ministrado pelo urologista espanhol Professor A. Pulvert, e uma conferência sobre educação médica, pelo Professor Edwin Brown, de Indianópolis, Estados Unidos. O curso começará às 10 horas de amanhã e se prolongará até o dia 10, no Centro de Estudos do hospital.

Comandos se reunirão em Brasília

Brasília (Sucursal) — O Alto Comando do Exército fixou para o dia 21 sua reunião deste mês, que pela primeira vez será realizada em Brasília.

Na ocasião, os novos generais, recentemente promovidos (os primeiros no atual Governo) serão apresentados ao Presidente Costa e Silva, com quem almoçarão, pelo Ministro do Exército.

Maurstad acaba fita e volta a Oslo

O Diretor do Real Teatro da Noruega, o ator Terav Maurstad, regressou ontem a Oslo depois de ter participado, no Rio das Ilhas, de Palmeiras Negras.

Maurstad, atuando neste filme, faz a sua estréia no cinema após ter ganho, como ator teatral, numerosos prêmios europeus.

Irmã de deputado se mata

O Suplemento do Livro do JB é objetivo

"Acho excelente o Suplemento como contribuição objetiva, especialmente porque toda a matéria se acha relacionada com o livro".

ADONIAS FILHO
(romancista)

Suplemento do Livro
Um ano divulgando livros e informando o leitor.

LLOYD BRASILEIRO

R. Rosário, 1
Diretoria Comercial
31-3523
Fretos-Pragas
31-3329
31-3304

LINHA AMERICANA — SAÍDAS DE SANTOS

LÓIDE HAITI (Cargueiro) — Saírá a 16 de corrente, para: Rio — Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Houston — Tampico (opcional).

CABO FRIO (Cargueiro) — Saírá a 12 de agosto, para: Rio — Vitória — Trinidad — Nova Iorque — Filadélfia — Baltimore.

LINHA BRASIL/ATLANTICO

TURIACU (Cargueiro) — Saírá a 13 de agosto, para: Vitória — Recife — S. Vicente — Havre — Oslo — Copenhague — Aarhus — Stoccolma — Helsinque — Rotstock — Gdynia.

LINHA AMERICANA — SAÍDAS DO RIO

CABO FRIO (Cargueiro) — Saírá a 15 de agosto, para: Trinidad — Everglades — Nova Iorque — Filadélfia — Baltimore.

LÓIDE HAITI (Cargueiro) — Saírá a 18 de agosto, para: Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Houston — Tampico (opcional).

LINHA EUROPEIA — SAÍDA DO RIO

ACHAIOS (Cargueiro) — Saírá a 8 de agosto, para: Vitória — S. Vicente — Antuérpia — Bremen — Hamburgo.

LINHA DO MEDITERRANEO

LÓIDE NICARAGUA (Cargueiro) — Saírá a 21 de agosto, para: São Vicente — Barcelona — Marselha — Gênova — Marinha de Carrara.

LINHA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL

RIO MARACANA (Cargueiro) — Saírá para: Vitória — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — P. Amazonas — Manaus.

LINHA RIO/SANTOS

ANA NERI (Passageiro) — Saídas do Rio 3a. e 5a. às 19 horas. Domingo às 18 horas. Saídas de Santos: 2a., 4a. e 5a. às 20 horas. — Passageiros em todas Agências de Viagens ou a bordo do navio.

LINHA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL — PRÓXIMAS SAÍDAS

P. Alegre	Fel.	RQd	Sto	Rio/Kit	Vto	Silv	Max	Ros	Cas	Nat	Frl	S. Luís	Belém	Santarém	P. Amaz.	Manaus
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6/8	—	14/8	18/8	22/8	23/8
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8/8	—	17/8	21/8	25/8	26/8
—	5/8	7/8	13/8	20/8	24/8	—	10/8	28/8	—	—	16/9	—	24/9	28/9	2/10	10/10
15/8	16/8	21/8	28/8	30/8	2/9	5/9	12/9	28/9	—	20/9	29/9	—	22/10	27/10	31/10	16/10
15/9	16/9	21/9	28/9	30/9	2/10	5/10	12/10	28/10	—	—	3/11	—	18/10	23/10	27/10	31/10
30/8	3/9	6/9	12/9	20/9	25/10	—	—	8/11	13/11	—	—	—	11/11	15/11	19/11	20/11
15/10	16/10	21/10	28/10	30/10	2/11	5/11	12/11	28/11	—	15/11	24/11	—	22/11	26/11	30/11	1/12
30/10	2/11	5/11	12/11	20/11	25/11	—	—	8/12	—	—	—	15/12	22/12	26/12	30/12	31/12
Paraná/Anthen.	Rio/Nit.	Salvador	Macaé	Recife	Fortaleza	São Luís	Belém (Cheg.)									
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
20/8	28/8	4/9	10/9	19/9	26/9	28/9	28/9	28/9	28/9	28/9	28/9	28/9	28/9	28/9	28/9	28/9
20/9	28/9	5/10	11/10	20/10	27/10	31/10	1/11	10/11	19/11	26/11	30/11	3/12	12/12	16/12	20/12	23/12
20/10	28/10	4/11	10/11	19/11	26/11	30/11	3/12	12/12	16/12	20/12	23/12	26/12	30/12	31/12	1/1	4/1
20/11	28/11	5/12	11/12	20/12	27/12	31/12	3/1	12/1	16/1	20/1	23/1	26/1	30/1	31/1	1/2	4/2
Hajel	S. Francisco	Salvador	Macaé	Recife	Cabedelo	Natal	Fortaleza (Cheg.)									
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
20/8	26/8	—	—	12/8	11/9	20/9	28/9	28/9	28/9	28/9	28/9	28/9	28/9	28/9	28/9	28/9
20/9	26/9	7/10	5/9	19/10	11/11	20/11	28/11	3/12	12/12	16/12	20/12	23/12	26/12	30/12	31/12	1/1
20/10	26/10	5/11	5/11	17/11	11/12	20/12	28/12	1/1	4/1	8/1	12/1	16/1	20/1	23/1	26/1	30/1
20/11	26/11	5/12	5/12	17/12	11/1	20/1	28/1	3/2	12/2	16/2	20/2	23/2	26/2	30/2	31/2	1/3
20/12	26/12	5/1	5/1	17/1	11/2	20/2	28/2	3/3	12/3	16/3	20/3	23/3	26/3	30/3	31/3	1/4

25%

DE REDUÇÃO NAS TARIFAS DA VARIG PARA A EUROPA

Para toda a Europa, com as suas grandes atrações de outono ou de inverno (justamente a época indicada para visitá-la, em plena temporada oficial de festas, espetáculos e diversões), junta-se agora mais uma boa razão para as viagens de recreio: 25% DE REDUÇÃO NAS TARIFAS em vigor a partir de 15 de setembro. O quadro ao lado dá todo o alcance dessa redução, que torna muito mais acessíveis as viagens para o Velho Mundo:

RIO DE JANEIRO para:	Novas tarifas * de excursão em US\$ ida e volta Classe Econômica	Economia em US\$
Frankfurt	595.70	198.50
Belrute	788.60	262.20
Zurich	584.30	194.70
Londres	584.30	194.70
Paris	584.30	194.70
Roma	584.30	194.70
Madri	498.80	166.20
Lisboa	498.80	166.20

(Cálculo conforme taxa de conversão estabelecida pela D.A.C.)

Em todos os vôos de tarifa reduzida, a tradicional cortesia VARIG, com seu impecável serviço de bordo, não sofre a menor redução. É um padrão único de conforto e bem-estar.

* As condições especiais relativas às novas TARIFAS DE EXCURSÃO poderão ser conhecidas em sua Agência IATA de Viagens ou a

VARIG
A MAIOR LINHA AÉREA DA AMÉRICA LATINA

Fazenda coordena sistema de fiscalização em todo o Brasil

Indústria que se instalar no Polígono mineiro terá ajuda

O industrial brasileiro que resolve investir na região mineira do Polígono das Secas receberá financiamento do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais — conforme informou ontem o Presidente Hindemburgo Pereira Diniz — para executar projetos já estruturados pela assessoria técnica do Governador Israel Pinheiro, num montante de 49 bilhões de cruzeiros antigos.

A Terra

O chamado Polígono das Secas do Estado de Minas Gerais é constituído pelas zonas de Montes Claros, Itacambira, até o Alto São Francisco, totalizando uma área de 120.701 km², incluindo-se, ainda, a região compreendida pelo Alto Médio São Francisco.

A maioria da população se localiza em zona rural, apesar do grande aumento do contingente urbano nos últimos anos. Uma estimativa realizada recentemente prevê uma população, até 1970, de 833 mil habitantes para a zona rural e 272 mil para os centros urbanos.

Os recursos minerais desta região abrangendo 42 municípios e 102 distritos — são o diamante, o caulim, a argila, o quartzo, o amianto, o sílex, a calcita, o manganeso, o espato de bário, a escória de berilo, a mica, o talco e o chumbo.

Os recursos vegetais e animais são formados por um imenso parque florestal e pela pesca abundante no Rio São Francisco. Observa-se na sua agricultura uma boa produção de mamão, algodão, cana, batata, pimenta, madeira e mandioca.

A pecuária se destaca como uma das maiores do Estado e é a riqueza da região, pois ali se praticam as três fases do ciclo criatório: cria, cria e engorda.

O setor industrial, compreendendo os subsectores, caracteriza-se pela exploração das minas virgens e dos cerrados para obtenção de madeira (postes, dormentes, lenha e carvão); pela pesca, realizada em larga escala no Rio São Francisco; exploração de cristal de rocha, calcário, diamante e berilo.

Pirapora, local do encontro dos industriais e autoridades minerais e brasileiras, juntamente com o município de Montes Claros, responde por mais de 50% do movimento bancário de toda a região do chamado Polígono das Secas, na zona de Minas Gerais.

O BANCO

O Presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, Sr. Hindemburgo Pereira Diniz, afirmou, numa roda de redatores econômicos, que o Banco desenvolveu um minucioso levantamento da região "visando incentivar a classe empresarial na aplicação de recursos, pois ali está um manancial de riquezas".

Caracterização geográfica da região, caracterização humana, recursos sociais básicos, recursos minerais, atividades do Governo, condições e possibilidades econômicas — informou — formaram os itens do longo questionário que empregamos para levantar a problemática regional e confrontá-la com as suas possibilidades.

O Sr. Hindemburgo Pereira Diniz salientou que tendo em vista as possibilidades eco-

nômicas da região, o BDMG se dispõe, inclusive, a financiar a confecção de projetos para os empresários interessados. Adiantou que outros recursos virão, posteriormente, com doações de entidades nacionais e estrangeiras, de instituições financeiras nacionais e resultados de operações próprias, na forma de reembolso de capitais, juros e comissões.

Na área federal, surgiu a substancial ajuda do primeiro Plano Diretor da SUDENE, que procurou sistematizar a atuação e aplicação de diversos órgãos federais na região do Polígono das Secas — disse.

Lembrando, ainda, que o segundo e o terceiro planos, obedecendo a linha do primeiro, ajudaram nas metas básicas: criação de uma infra-estrutura econômica, aproveitamento racional do potencial hidráulico, reestruturação da economia agrícola, fomento à industrialização, aproveitamento dos recursos naturais e política de colonização.

OS PROJETOS

Entre os projetos já elaborados, e que serão apresentados aos industriais, destacam-se 4: Fecularia de Mandioca, Zinco, Louça e Fiação.

Fecularia de Mandioca: produção de amido extratino (primeiríssima qualidade) por uma fecularia de mandioca dotada do que há de mais moderno em equipamentos produtivos. A matéria-prima será colhida, na própria região, que apresenta um dos índices mais altos de rendimento da cultura de mandioca em todo o Estado.

Zinco: industrialização do zinco, através de uma companhia que se propõe a produzir 10 mil toneladas anuais, e que visa atender a grande procura do produto nos mercados internos e externos. Atualmente, o zinco ocupa o quinto lugar na produção mundial de metais, e cada dia mais a sua aplicação se torna indispensável no desenvolvimento industrial de todos os países.

Louça: Fábrica de louça branca para uso doméstico com uma mistura de argila, caulim, quartzo e feldspato, matérias que são encontradas com abundância na região. A cerâmica a ser instalada usará o processo de fabricação por via úmida.

Fiação: fabricação de fio de algodão cardado, cru, simples, de utilização intermediária na confecção de tecidos médios, com matéria-prima da própria região. Busca-se, também, a faixa de mercado dos subprodutos de tecidos, como linhas, sacos e malhas, que não produzem fio próprio e que atualmente estão muito difundidos.

AUSENCIA NOTADA

Belo Horizonte (Sutursal) — O membro do Conselho Deliberativo da SUDENE, Sr. Carlos Alberto Fragozo, afirmou, na Associação Comercial de Montes Claros, que "a região mineira do polígono das secas está atrasada em relação a outros Estados, porque Minas sempre esteve ausente do órgão, enquanto o Nordeste participa ativamente de sua vida. A afirmação do Eng. Carlos Alberto foi uma resposta às reiteradas reclamações das classes produtoras e dos políticos de Minas, de que a área mineira "tem péssimo tratamento da SUDENE" tendo ainda acrescentado que "nenhum projeto corre o risco de ser vetado por motivos políticos, uma vez que nos exames a que são submetidos leva-se em consideração apenas fatores técnicos".

O INTERESSE ESPECIAL

Disse ainda o Sr. Carlos Alberto Fragozo que "a SUDENE tem especial interesse em manter um bom ponto de equilíbrio das empresas por ela financiadas, a fim de conseguir maior produção e, conseqüentemente,

o menor preço possível. Para tanto, a SUDENE financia, inclusive, empresas em funcionamento, desde que não sejam firmas individuais, através de capitais particulares, para reduzir o ponto de equilíbrio e aumentar a produção. Além disso, é de interesse da SUDENE colocar dentro da mesma região, o maior número possível de concorrentes, a fim de evitar o monopólio".

"Quanto à região mineira do polígono das secas — frisou — está bem atrasada no desenvolvimento em relação ao Nordeste e isto se deve a dois fatores, principalmente: no Nordeste só se fala em desenvolvimento, em Minas só se fala em política. Minas sempre esteve ausente, enquanto o Nordeste participa ativamente da vida da SUDENE. Os próprios Governos dos Estados do polígono das secas criaram diversos incentivos, inclusive isenção de até 60% aos contribuintes do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e do Imposto sobre Produtos Industrializados (na parte referente ao fisco estadual) para investimentos dentro do próprio Estado".

"As aquisições de terrenos dentro das cidades industriais — concluiu o engenheiro Carlos Alberto Fragozo — são feitas por intermédio de ações que, depois de três anos, passam a ser adquiridas pela indústria, havendo ainda grandes facilidades oferecidas pelo Banco do Nordeste e pelos bancos de desenvolvimento de cada Estado. Nada disto ocorre em Minas, que até agora nada fez para se aproximar da SUDENE".

CADASTRAMENTO

Um dos principais temas da agenda de reuniões é o entrosamento entre os órgãos que integram o Serviço de Arrecadação, Fiscalização e Processamento de Dados, a fim de que seja implantado um perfeito cadastro dos contribuintes e do controle da rede bancária que participa do sistema arrecadador.

Segundo informou o Diretor-Geral da Fazenda, com esse entrosamento, o Governo terá melhores condições para desempenhar a máquina administrativa e disporá de elementos positivos e imediatos sobre a arrecadação tributária em todo o território nacional, que lhe permitirá estabelecer, em bases reais, sua programação financeira, além de exercer fiscalização efetiva no combate às fraudes, bem como identificar de imediato os sonegadores den-

tro do sistema cadastral a ser adotado.

TREINAMENTO

Por sua vez, o Departamento de Rendas Internas do Ministério da Fazenda, dando prosseguimento ao programa de treinamento de seu pessoal, acaba de realizar na Universidade de São Paulo um Curso de Computação e Processamento Eletrônico de Dados, do qual participou um grupo de Agentes Fiscais de Rendas Internas, integrado por representantes de todo o País, inclusive o próprio Diretor do Departamento, Sr. Eleazar Patrício.

Essa iniciativa teve por objetivo proporcionar aos agentes fiscais o conhecimento das novas técnicas adotadas na contabilidade das grandes empresas, assim como adestrá-los nos métodos de controle das atividades e comportamento dos contribuintes, que o sistema pode oferecer em benefício da fiscalização dos tributos.

O curso contou com várias preleções, a cargo de técnicos e professores da Universidade, de uma parte prática durante a qual os participantes tiveram oportunidade de presenciar o funcionamento de computadores eletrônicos na própria Universidade e em estabelecimento da empresa privada.

OPERAÇÃO-IMPACTO

Amanhã, às 16 horas, o Diretor do Departamento de Rendas Internas concederá entrevista coletiva à imprensa, na Sala de Imprensa do Ministério da Fazenda, quando falará sobre a operação-impacto, em São Paulo, com o emprego de todo o corpo de fiscalização de rendas internas naquele Estado, no total de 350 agentes fiscais.

Para obter a avaliação imediata de elementos sobre a arrecadação tributária em todo o território nacional, estabelecer o Orçamento-Programa em bases reais e tornar mais efetivo o combate à sonegação, a Direção-Geral da Fazenda promove o entrosamento dos diversos órgãos que integram os sistemas de fiscalização, arrecadação e processamento de dados do Ministério da Fazenda.

Com esse objetivo, o Sr. Antônio Amílcar de Oliveira Lima, Diretor-Geral da Fazenda, convocou para o dia 23 uma reunião em Brasília, de chefes das Unidades Regionais do Serviço de Processamento de Dados e Delegados Regionais e Seccionais de Arrecadação, com a presença do Diretor de Arrecadação e demais membros dos órgãos que integram a fiscalização-fazendária.

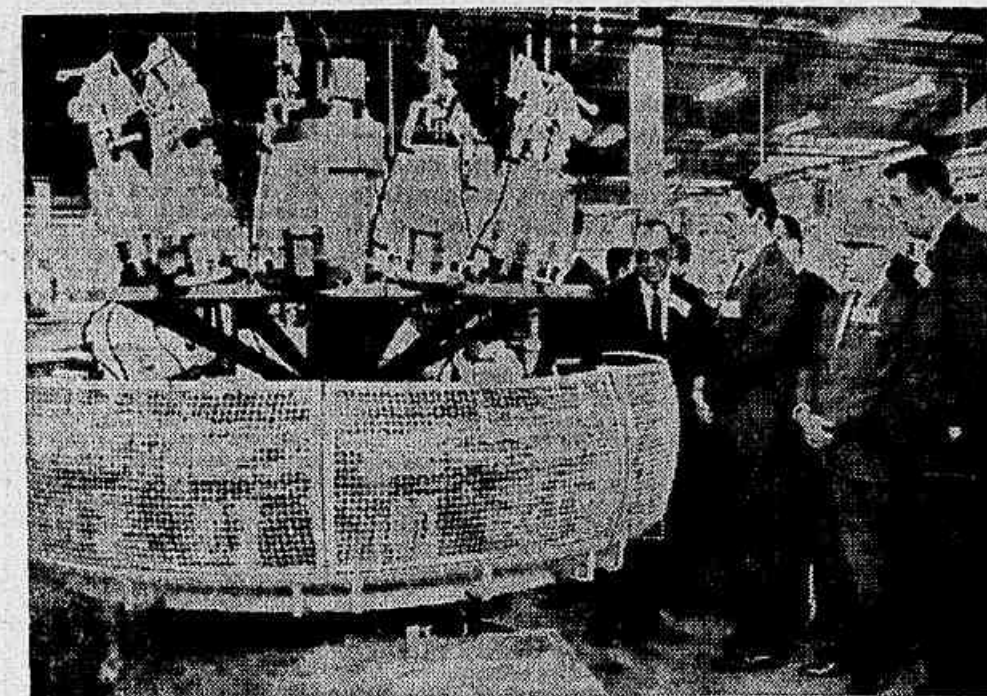
CADASTRAMENTO

Um dos principais temas da agenda de reuniões é o entrosamento entre os órgãos que integram o Serviço de Arrecadação, Fiscalização e Processamento de Dados, a fim de que seja implantado um perfeito cadastro dos contribuintes e do controle da rede bancária que participa do sistema arrecadador.

OPERAÇÃO-IMPACTO

Amanhã, às 16 horas, o Diretor do Departamento de Rendas Internas concederá entrevista coletiva à imprensa, na Sala de Imprensa do Ministério da Fazenda, quando falará sobre a operação-impacto, em São Paulo, com o emprego de todo o corpo de fiscalização de rendas internas naquele Estado, no total de 350 agentes fiscais.

Ministro das Comunicações visita Standard Electrica-ITT



O Ministro Simas, o Gal. Landry Sales, tendo ao lado os srs. T. L. Dmochowski e M. A. Fagim, respectivamente Gerente-Geral e Gerente-Geral de Produção da Standard Electrica-ITT, observam um dos muitos equipamentos automáticos postos pela Standard Electrica-ITT a serviço da expansão das telecomunicações no Brasil.

O Sr. Ministro das Comunicações, Professor Carlos Furtado de Simas, visitou o Parque Industrial da Standard Electrica-ITT, em Vicente de Carvalho, ao encerrar sua visita de inspeção ao Plano de Expansão Telefônica da CTB para a Guanabara. Recebido e saudado pelo Gerente-Geral da companhia, Sr. Thadeus L. Dmochowski, o Ministro Carlos Simas, acompanhado pelo Presidente da CTB, General Landry Sales Gonçalves, de representantes do CONTEL e da EMBRATEL, de todos os diretores da CTB e de membros do seu gabinete, teve a oportunidade, inicialmente, de ouvir, através das palavras do Sr. Mário Braga, Diretor de Relações Industriais e do Sr. Henrique Guzzetti, Gerente do Projeto de Expansão da Fábrica, esclarecimentos objetivos sobre o que a Standard Electrica-ITT já fez, está fazendo e pretende fazer para atender até com antecipação, aos prazos contratuais do Plano de Expansão da CTB. Em seguida, os visitantes percorreram o

maior parque industrial de telecomunicações da América do Sul, detendo-se principalmente nos setores mais diretamente ligados à Expansão Rio. A visita terminou com um almoço, ao fim do qual o Ministro Furtado de Simas discursou, revelando seu entusiasmo pelo que acabara de ver, entusiasmo esse ratificado instantes após quando escreveu no Livro de Ouro da Standard-ITT, as seguintes palavras: "É com viva alegria que verifico nesta Empresa, já velha conhecida, um novo impulso de trabalho que resultará em benefícios reais ao público do Brasil no campo das comunicações, que temos a desbravar no País. Agradeço as gentilezas proporcionadas pela Standard Electrica-ITT. Também o General Landry Sales Gonçalves, Presidente da CTB, deixou consignadas suas impressões: "Faço minhas, com grande alegria, as palavras entusiásticas do meu Ministro, Professor Carlos Furtado de Simas".

EDITAL ARRENDAMENTO DA USINA DE LEITE DE CAMPINHO

A COMPANHIA CENTRAL DE ABASTECIMENTO — COCEA — receberá propostas de firmas interessadas no arrendamento da USINA DE LEITE DE CAMPINHO, de acordo com as condições do Edital afixado em sua sede à Avenida Marechal Câmara, n.º 314 - 3.º andar.

Essas propostas deverão ser entregues até às 16 horas do dia 31 de agosto, na sede da Companhia.

Rio de Janeiro, 1.º de agosto de 1967.

A DIRETORIA

BANCO DO BRASIL S.A. ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL — 2.ª CONVOCAÇÃO

Não se tendo realizado, por falta de número em 1.ª convocação, a Assembléia Geral Extraordinária marcada para ontem, são os Senhores Acionistas do Banco do Brasil S.A. convidados a se reunirem, em 2.ª convocação, no edifício da sede social do Banco, nesta Capital, às 15 horas do dia 9 do corrente, a fim de deliberar sobre:

- aumento de capital social e conseqüente alteração dos Estatutos;
- venda de unidades residenciais em Brasília a funcionários do Banco.

Em caso de não haver número para realização da Assembléia, fica desde já marcada a data de 15 do corrente, para a terceira e última convocação.

Continuam suspensas as transferências de ações.

Brasília, 4 de agosto de 1967.

(a.) NESTOR JOST
Presidente. (P)

PUC PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA

INFORMA:

XX — CURSO DE GERÊNCIA FINANCEIRA

Destinado a Gerentes, Executivos em geral e Assessores de Empresas Industriais, comerciais e afins que queiram desenvolver e atualizar seus conhecimentos nos problemas econômico-financeiros e nas tomadas de decisão pertinentes.

PROGRAMA:

I — Fundamentos da Administração II — Relações Humanas na Empresa; III — Fundamentos da Economia; IV — Matemática Financeira; V — Financiamento e Investimento; VI — Orçamento e Custos; VII — Análise Econômico-Financeira; VIII — Legislação Comercial; IX — Legislação Tributária; X — Pesquisa Operacional e Computadores Digitais; XI — Atividades Complementares.

Início: 7 de agosto.

Duração: 9 semanas.

Horários: 8 às 12 horas.

Atenção: Últimas vagas.

XIII — TÉCNICA DE TREINAMENTO

Destinado a Gerentes, Executivos em geral e Assessores de Empresas que queiram desenvolver e atualizar seus conhecimentos nos problemas fundamentais do treinamento e nas técnicas empregadas para o seu planejamento, execução e controle.

PROGRAMA:

I — Fundamentos da Administração II — Relações Humanas na Empresa; III — Administração da Pessoa; IV — Fundamentos Psicológicos da Aprendizagem; V — Bases da Função do Treinamento; VI — Recursos de Ensino; VII — Técnica do Treinamento; VIII — Planejamento do Treinamento; IX — Pesquisa do Treinamento.

Início: 14 de agosto.

Duração: 4 semanas.

Horários: 18 às 22 horas.

III — CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS

Destinado a executivos e assessores de empresas, que queiram aprofundar e atualizar seus conhecimentos nas técnicas e nos processos modernos de Descrição e Avaliação de Cargos e de Administração de Salários.

PROGRAMA:

I — Estrutura de Organização II — Conceito de Mercado de Trabalho; III — Estatísticas Salariais e Salários; IV — Descrição de Cargos; V — Técnica de Cargos; VI — Escala de Salários; VII — Avaliação de Desempenho; VIII — Controle Administrativo.

Início: 14 de agosto.

Duração: 4 semanas.

Horários: 18 às 22 horas.

Informações e inscrições
Instituto de Administração e Gerência da PUC
Rua Marquês de São Vicente, 265 — Glória
Tel.: 27-2384 e 47-1128

BANCO COMERCIAL DO NORDESTE S. A.

AV. ESTADOS UNIDOS, N. 18 — TÉRREO E 1.º ANDAR — SALVADOR — ESTADO DA BAHIA
Endereço Telefônico "Bancamigo" — Caixa Postal, N.º 318 — Carta Patente N.º 1 — 323

Agências: METROPOLITANA — São Pedro. ESTADO DA BAHIA: Alagoinhas, Amélia Rodrigues, Candeias, Catur, Cruz das Almas, Feira de Santana, Ipiatuba, Itapetinga, Jacobina, Jituaçu, Juazeiro, Milagres, Pojuca, Riachão do Jacuípe, Ribeira do Pombal, Santo Antônio de Jesus, Santo Estêvão, São Francisco do Conde, Vitória da Conquista. ESTADO DE SERGIPE: Aracaju, Boquim, Estância, Lagarto, Nossa Senhora das Dores, Propriá, Tobias Barreto. ESTADO DE ALAGOAS: Maceió, Penedo. ESTADO DE PERNAMBUCO: Recife, Petrolina. ESTADO DE MINAS GERAIS: Teófilo Otoni. ESTADO DO ESPÍRITO SANTO: Vitória. ESTADO DA GUANABARA: Rio de Janeiro. ESTADO DE S. PAULO: S. Paulo.

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1967

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixa	1.899.721,69	Capital	2.000.000,00
Banco do Brasil S.A.	2.617.444,98	Aumento de capital ..	—
Banco Central do Brasil	—	Fundo de reserva legal ..	95.500,00
	4.517.166,87	Fundo de indenizações ..	24.246,80
REALIZÁVEL		Outras reservas e fundos	680.288,27
Depositado no Banco Central:			2.800.035,07
Em dinheiro	2.611.736,85	EXIGÍVEL	
Em títulos	561.601,80	Depósitos	
Cheques a compensar ..	992.286,33	a vista	23.059.658,32
Títulos descontados ..	15.617.380,85	a prazo	316.273,98
Empréstimos em c/corrente ..	162.370,86	Outras exigibilidades ..	—
Imóveis	185.969,00	Títulos descontados ..	—
Reavaliação de imóveis ..	21.554,43	Obrigações diversas (fin. ao fumo, ca-cau e sisal)	498.852,00
Outras aplicações	15.527.833,50	Outras contas	15.319.637,80
	35.680.733,62		39.194.422,10
IMOBILIZADO			
Edifício de uso	476.641,88	Conta de Resultados Pendentes ..	261.263,19
Reavaliações de edifícios de uso	—	Conta de Compensação	5.792.692,80
Instalações	518.865,30		
Outras imobilizações ..	1.055.884,63		
	2.051.391,81		
Conta de Resultados Pendentes ..	6.428,06		
Conta de Compensação	5.792.692,80		
	48.048.413,16		
			48.048.413,16

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS — EM 30 DE JUNHO DE 1967

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS GERAIS		RECEITA DE JUROS	
Honorários, salários, material de expediente, alugueis, contribuições, comissões, impostos e outras despesas ..	1.815.944,49	DESCONTOS	892.555,23
JUROS		Menos os do exercício seguinte	261.263,19
Juros pagos ou creditados inclusive interdepartamentais	350.298,82		631.292,04
FUNDO DE AMORTIZAÇÃO DO ATIVO FIXO		COMISSÕES RECEBIDAS	1.566.121,03
Depreciação feita nas contas: Móveis e Utensílios, Instalações	64.105,77	RENDA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	10.727,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL		OUTRAS RENDAS	520.329,21
Provisão nesta conta	43.500,00		
FUNDO DE PROVISÃO			
DIVIDENDOS			
A razão de 16% a.a.	128.469,31		
OUTRAS RESERVAS	203.561,35		
GRATIFICAÇÕES			
Destinada à Diretoria e ao funcionalismo conforme art. 10 dos Estatutos em vigor	348.600,00		
	3.034.479,74		3.034.479,74

Salvador (Ba) 30 de junho de 1967 — Orlando Gomes, Presidente — Fernando Suerdieck, Vice Presidente — Luiz Viana Neto, Superintendente — Carlos Alberto Jesuino — Milton Tavares — Humberto Castro — Diretores Executivos — Gastão Lopes — Nilson Costa — Geraldo Suerdieck — Manoel José Ferreira — Moreira — Conselho Diretor — José Augusto Ferreira: Técnico em Contabilidade — C.R.C. Ba. n. 1247

ADMINISTRADORA GUANABARA DE IMÓVEIS LTDA.

Tradição e técnica
atualizada, são a garantia
de nossos serviços.



Venha aos nossos escritórios e verifique porque asseguramos garantia financeira e segurança técnica aos proprietários.

Corpo permanente e exclusivo de advogados especializados, funcionando em conjunto:

Dr. Aloysio Pinheiro de Vasconcellos
Dr. Ruy Bezerra Chermont
Dr. Fábio Luna Lobato
Dr. Almir Lado Falfe
Dr. Roberto Sampaio de Almeida

Pagamento em dia fixado dos alugueres, ainda mesmo não pagos.
Adiantamento em juros, aos nossos clientes.

ADMINISTRADORA GUANABARA DE IMÓVEIS LTDA.
Av. Rio Branco, 123-Grupo 805/807
Tel. 32-1294 e 42-1267

Dix Huit anuncia que INDA aplica NCr\$ 3 milhões para desenvolvimento nordestino

O Presidente do Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário, Sr. Dix Huit Rosado, anunciou ao JORNAL DO BRASIL que durante a permanência do Governo Federal no Nordeste — a partir do dia 8 de agosto — o organismo que dirige aplicará NCr\$ 3 milhões (três bilhões de cruzeiros antigos) na região.

O investimento atenderá seis Estados — Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Ceará — nos ramos de eletrificação rural, financiamentos de sítios, expansão e divulgação do cooperativismo, colonização e financiamento para material de utilidade no cultivo da terra.

NA META FINAL

Depois de acentuar que esta atuação já é a sequência inicial do cumprimento das normas estabelecidas pela chamada Carta de Brasília, o Sr. Dix Huit Rosado salientou que o Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário — INDA — já está na meta final de sua estruturação "para poder atuar com maior plenitude na sua área específica".

Destacou o recente convênio assinado com o Grupo Especial para Racionalização da Agroindústria Canavieira — GERAM — pela importância do entendimento com relação à problemática da região, onde, com maior desatuação, registram-se os desacertos e a complexidade de uma política desenvolvimentista mais atuante.

Apontou, ainda, um convênio com o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária — IBRA

— para eletrificação das áreas prioritárias no setor de Reforma Agrária, no Nordeste, distinguindo-se os Estados da Paraíba e Pernambuco, seguidos de perto por Alagoas (onde os estudos e os projetos atingem NCr\$ 30 mil).

No documento assinado com o IBRA, o INDA participará, também, na perfuração de poços tubulares e na instalação de bancos de sementes nitrogenadas "dentro do espírito de desenvolvimento rural, baseado num melhor atendimento ao homem, doutrina básica da filosofia do Governo do Presidente Costa e Silva".

O Presidente do INDA logo após explicar os vínculos da entidade com o Ministério da Agricultura, declarou que tem a melhor atenção no sentido de fazer com que "dentro de mais algum tempo, o órgão seja, na verdade, o propulsor do desenvolvimento agrícola".

Banco do Estado aplicou no Maranhão NCr\$ 9,5 milhões no primeiro semestre de 67

São Luís (Correspondente) — O balanço do Banco do Estado do Maranhão S.A., encerrado em 30 de junho último, mostra uma aplicação total de recursos de aproximadamente NCr\$ 9,5 milhões (nove bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros antigos), distribuídos entre os diversos ramos de atividades.

O resultado apresentado pelo estabelecimento de crédito do Maranhão, comparado ao exercício do ano passado, representa um aumento de NCr\$ 2,2 milhões (dois bilhões e duzentos milhões de cruzeiros antigos), nas aplicações do Banco destinadas ao financiamento da indústria, comércio e agricultura.

ORIENTAÇÃO

De acordo com a orientação traçada pelo Governo José Sarney, o Banco do Estado do Maranhão financiou no primeiro semestre do corrente ano, a implantação de novas indústrias no montante de NCr\$ 973 mil; aplicou recursos da ordem de NCr\$ 33,5 mil na ajuda a pequenas e médias empresas e no fomento à empresas industriais investiu a

soma de NCr\$ 300 mil. No setor agropecuário, o Banco do Estado do Maranhão aplicou, este ano, a importância de NCr\$ 862,4 mil, sendo NCr\$ 247,8 mil através da matriz; NCr\$ 614,6 mil em São Bento; NCr\$ 78,3 mil em Chapadinha; NCr\$ 88,9 mil em Barra do Corda; NCr\$ 114,9 mil em Caxias; NCr\$ 7 mil em Viana; NCr\$ 154 mil em Presidente Dutra e NCr\$ 97,3 mil em Colinas.

Congresso de Bôlsas iniciou a nova fase do mercado de ações

Augusto Lopes Pontes

Três dias de trabalho quase que ininterruptos abriram para o País novas perspectivas ao mercado de ações. O Congresso Nacional de Bôlsas, promovido pela Bôlsa de Valores do Rio e realizado com a presença de todas as congêneres do País, marcou a aprovação unânime por representar o primeiro passo concreto para um mercado de ações firme e desenvolvido.

Um temário cuidadosamente preparado e que preencheu uma série de medidas de essencial utilidade para o reavivamento do mercado de capitais, notadamente no que se refere aos novos incentivos que se procura obter para uma mais ampla negociação de títulos particulares, principalmente ações, resultaram em valiosas recomendações para o fortalecimento da nossa economia.

PRIMEIROS FRUTOS

Ainda ressoavam nos ouvidos de todos os participantes do Congresso, alguns vindos de longínquos Estados mas com o mesmo propósito de fazer das Bôlsas o centro nervoso da captação de poupanças, as palavras de confiança do Presidente do Banco Central em seu discurso de instalação, quando na noite daquela mesma segunda-feira, 24 de julho, o Sr. Rui Lima baixava duas Resoluções que vinham ao encontro dos objetivos que o Congresso buscava.

O resultado foi imediato. Na terça-feira seguinte espelham-se nos pregões os benefícios — considerados definitivos — das Resoluções 60 e 61. O Índice BV atingiu um teto até então não alcançado este ano. Em cifras, os negócios ultrapassavam a casa dos 3,4 bilhões de cruzeiros antigos. Quarta-feira, o Índice BV subia mais ainda, para terminar a semana num ponto que se pode considerar de estabilidade e bem superior ao da semana anterior e que se vem confirmando nestes primeiros dias de agosto.

"É o início de uma nova era para a Bôlsa" — comentava-se com um otimismo, que tinha também nos resultados do Fórum sobre Mercado de Capitais mais um elemento de procedência.

INCENTIVOS

Não é fácil destacar, dentre todas as teses apresentadas e discutidas, a mais importante. Fora de dúvida está, porém, em plano superior, aquelas que visam a obter dos poderes monetários os incentivos indispensáveis para compensar o alto rendimento dos títulos de curto prazo e juros altos, que são — no parecer dos técnicos — incompatíveis com aqueles que as empresas podem retribuir para as suas ações.

ESTÍMULOS FISCAIS

Não escapa à área desses incentivos a recomendação aprovada que se refere aos estímulos fiscais, onde se sugere às autoridades monetárias que os recursos advindos por força do Decreto-Lei 157, devam ser aplicados, pelas instituições financeiras a que foram confiados, na compra de ações dos debêntures conversíveis em ações.

Neste caso, aumenta poderão ser adquiridas pelas instituições financeiras as ações e debêntures de empresas cujos títulos tenham sido regularmente admitidos à cotação nas Bôlsas de Valores do País, uma vez que as ações e debêntures não poderão, por vedação legal, ser negociadas através do sistema de distribuição no mercado de capitais (Lei 4.726, de julho de 1965), antes de efetuado o devido registro.

Acentua a recomendação que as autoridades responsáveis pela aplicação do Decreto 157 provido para que esse diploma legal seja executado independentemente da observância daquelas condições, impossíveis ou inoperantes, que devem ser havidas como inelutáveis. Recurrente ainda que o Ministério da Fazenda adote medidas legais que possam beneficiar o investidor, notadamente ações e debêntures de sociedades de capital aberto, relativamente ao seu rendimento, pelo prazo de cinco anos.

LETRAS DE CÂMBIO

Em outra recomendação, o Congresso indicou às autoridades monetárias a conveniência de que, mediante provisão regulamentar específica, seja disciplinada a utilização da Letra de Câmbio como instrumento de levantamento de recursos, no mercado de capitais, pelos titulares de ações cotadas nas Bôlsas de Valores do País.

Como garantia real da operação, que seria iniciada mediante contrato de abertura de crédito vinculado, somente poderiam ser aceitas ações negociadas em Bôlsa, cujo valor na data fosse superior, no mínimo, em 30% ao montante da obrigação contraída, não podendo o prazo de tais operações ultrapassar de 180 dias.

As Letras de Câmbio assim sacadas, aceitas e operadas, na conformidade da recomendação do Congresso, sem prejuízo dos requisitos formais indispensáveis à sua eficácia jurídica, seriam indicadas, para fins de negociação corrente, simplesmente sob a designação de Letras do Investidor.

CAUÇÃO

Como corolário da recomendação acima, achou oportuno o Congresso Nacional de Bôlsas sugerir que os títulos recebidos em caução pelas instituições financeiras autorizadas em operar com Letras do Investidor devam ser depositados em custódia em Caixa de Registro e Liquidação, que periodicamente divulgariam as relações dos títulos recebidos.

Por outro lado — e isto também foi recomendado — a rede bancária deveria autorizar a operar com pessoas físicas, mediante caução de títulos admitidos à cotação nas Bôlsas de Valores do País e, igualmente, operar mediante caução dos papéis de Bôlsa com firmas e sociedades corretoras. O Banco Central criaria um serviço de redesconto dos títulos operados com esta finalidade.

MERCADO INTERNACIONAL

Além de outras recomendações que visam ao fortalecimento das Bôlsas de pequeno porte espalhadas por todo o País, evidenciou também o Congresso da composição de um Grupo de Trabalho, integrado por representantes das autoridades monetárias e das Bôlsas de Valores para estudo do problema e para propor medidas capazes de possibilitarem o acesso das empresas brasileiras ao mercado financeiro internacional.

Este Grupo de Trabalho verificaria, desde logo, onde se encontram os óbices ao livre fluxo de poupanças externas e proponha a sua eliminação, respeitados os interesses nacionais. Para isso, seria feita uma previsão, em termos de orçamento cambial, das entradas e saídas de recursos que se destinem à aplicação nas Bôlsas de Valores ou de repasse a organismos financeiros privados.

As sociedades corretoras membros das Bôlsas de Valores brasileiras se articulariam com suas congêneres estrangeiras para fins quer de encaminhamento de recursos externos às Bôlsas nacionais, quer para cotação nas Bôlsas estrangeiras de títulos brasileiros.

Manufaturas de Minas vão ao Paquistão

Belo Horizonte (Sucursal) — Calçados e roupas feitas fabricados em Minas Gerais serão exportados para o Paquistão, segundo o contrato firmado entre a firma Hercúlio S. A. — Importação e Exportação, estabelecida nesta Capital, e o Sr. Ahmed Jaffer, representante do empresariado paquistanês, que veio a Belo Horizonte para entrar em contato com os industriais mineiros.

Além dos produtos fabricados em Minas o Sr. Ahmed Jaffer firmou contrato comercial no valor de US\$ 2 milhões para a compra de geladeiras, aparelhos de ar condicionado, televisores, automóveis e sanitários da indústria brasileira.

Segundo o Sr. Augusto Machado, diretor da Hercúlio, este primeiro contrato deverá ser seguido de outros que permitirão em fluxo contínuo no comércio internacional do Brasil com o Paquistão que tem ótimas perspectivas, "ainda mais agora que o Lóide Brasileiro concedeu uma redução de 40% nos fretes da linha que mantém para o Oriente Médio".

Missão de Iowa vai a São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Chega hoje a esta Capital uma missão especial do Estado de Iowa (EUA) liderada pelo Vice-Governador Robert Fulton e composta de 15 banqueiros, industriais, comerciantes e outros homens de negócios ligados a diversos ramos da indústria norte-americana.

O objetivo da missão, que permanecerá três dias em São Paulo, é efetuar vendas diretas, nomear representantes, agentes ou distribuidores, licenciar a fabricação de seus produtos, associar-se com firmas brasileiras em diversos ramos, importar produtos brasileiros e obter direitos de fabricação de artigos nacionais nos Estados Unidos.

Pesquisa indica áreas de sonegação

São Paulo (Sucursal) — Vêm sendo realizados no Estado levantamentos para determinar os pagamentos de impostos por setor, que indicam as áreas de sonegação onde deve ser concentrada a fiscalização direta — segundo informação do Secretário da Fazenda de São Paulo, Sr. Arrôbas Martins.

A respeito do bom senso

Francisco Manoel de Mello Franco

Descartar considerava o bom senso como a coisa mais bem repartida desse mundo.

Vejo esse princípio cartesiano com extrema cautela. Talvez porque não consigo entender, com nitidez, o que seja o bom senso, pois ele aparece, para cada espírito, com roupagens enganosas.

A grande realidade no homem é seu poder de abstração. Sua qualidade de ser racional. E todos os animais que possuem uma determinada função orgânica superiormente desenvolvida em relação às outras, usam-na a exauri-la: tanto o condor, que desdenha dos ares, como o avestruz, que supera as distâncias, exercitam suas superioridades. Surpreende-me a paráfrase com que os homens exercitam a sua.

Sei que a vida cotidiana, com os encargos e afazeres de ganha-pão que Adão nos legou, absorvem tempo precioso de meditação. Mas não posso entender que empane a consciência, que deva estar sempre presente, do milagre da existência. A simples fruição dos sentidos despertos é razão de felicidade, ou de alegria mesmo. A simples noção da existência do sofrimento, da miséria e da vergonha, ou da desgraça da injustiça armada, deveria ser causa de uma pronta mobilização, por compulsão irresistível.

É óbvia, porém, a enorme subutilização que os homens dão a sua superioridade. Utilizam-na para melhor encaminhar o exercício de suas funções primárias, tolhidas pelos hábitos, crenças ou leis que governam o comportamento social das comunidades. A única ambição que parece divergir, e assim diferir a classe das demais, dando conteúdo ao continente medíocre, é a do poder.

Mas nem mesmo o poder, se tiver investigadas as razões pelas quais exerce seu fascínio sobre os homens, acrescentará muito a estes. Para a maioria dos poderosos, o visado é o desempenho requintado de funções orgânicas elementares.

É Gilberto Amado quem nos aconselha a tornar nossos minutos concavos. San Tiago Dantas esmerava-se, nos seus últimos dias, em viver voltado para o absoluto, desprezando o aviltado contingente. Mas é deste o império da época.

Sim, os homens correm atrás do adjetivo. E confundem a gratuidade com o irrealismo. O humanismo com a falta de objetividade. Vivemos a era do propósito, do prático, do útil. E socialmente, a participação dos poucos que têm, nos problemas dos mais que nada têm, costuma ser entendida como dever de caridade, e não de solidariedade, seu verdadeiro sentido.

No Brasil, vamos nos omitindo. A noção, ainda que subconsciente, da realidade brasileira, leva os homens a se defenderem da verdade, por omissão. As pessoas evitam conhecer o problema, para não se afligirem com ele; viver mansamente, molemente, abstratamente, entre os afazeres domésticos, o trabalho, o divertimento, o prazer; deixar escorar a vida por entre os dedos, e amesquinhar o mundo das ideias; eis as teses.

Isso tudo cria, para certos grupos sociais, um mundo real, porque é indiscutível que o realizaram; mas também é indiscutível a sua artificialidade. Aflição-me a condição brasileira. É sinto a necessidade imperiosa de uma tomada de posição efetiva. Ouvi, de um grande homem, uma perfeita colocação do problema. Dizia ele da existência de dois Brasis, um real, outro legal.

Grande é o abismo entre os dois. O Brasil real, feito por cada um, tem porém estúpida unicidade. É de sua observação que se colhem os verdadeiros frutos nacionais, é de sua existência que se extrai o cunho da excepcional personalidade brasileira. Pinta-se, escreve-se, esculpe-se, fotografa-se, filma-se, projeta-se, exporta-se, propaga-se o Brasil real. Ele é a grande matéria-prima que dispomos para utilização, e a matriz com que devemos forjar o nosso desenvolvimento. É também a grande impressão nacional.

O Brasil real tem silhueta de empena elevada, com altos pináculos. Ele é conhecido por nós todos, e por cada um. Um punhado de estrangeiros atentos sabe esse Brasil.

Entretanto, como o sabe pouco, o Brasil legal! Como as instituições, a lei, o establishment o retratam!

O Brasil legal, supostamente arcabouço de sustentação da realidade brasileira, lhe é infiel. Ele nem mesmo corre atrás do outro, com defasagem. Vemo-los, comumente, em antítese.

Sempre que os homens públicos entenderam o abismo, revelaram-se perfis de história. Sempre que o desconheceram, afundaram no esquecimento, ou dissolveram-se com as marolas que criaram, nos tênues conflitos que fizeram despertar.

O encontro dos dois Brasis é a preocupação que deve estar sempre presente na ação dos nossos governantes. Desconhecer o Brasil real não pode ser mais do que um jogo de despreocupados, ou de alienados. Porque ele aí está, tímido de existência, e ansioso por um Governo que o exprima, o reconheça, o promova. É certo de que, se é desconhecido pelo Brasil legal, não o é por Deus.

duas grandes e bem sucedidas empresas brasileiras

CIA. DE CRÉDITO E FINANCIAMENTO DO COMÉRCIO
HALLES S/A
INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO

É a união de recursos financeiros, equipes de técnicos altamente especializados e uma experiência de 6 anos de atuação positiva a serviço de todas as faixas do mercado de capitais do país.

É UNIÃO DE RECURSOS
UNIÃO DE EFICIÊNCIA
UNIÃO DE EXPERIÊNCIA

para servir melhor ao Brasil e aos produtores de sua riqueza

Para dar continuidade à atuação do GRUPO HALLES no campo do crédito, financiamento e investimentos, operando destacadamente na área do crédito ao consumidor, foi fundada a

HALLES FINANCEIRA S/A
CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
Capital NCr\$ 500.000,00
Carta de Autorização n.º A-67/1282 do Banco Central do Brasil

O principal objetivo do BANCO HALLES DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS é acelerar o funcionamento dos mecanismos de capitalização das empresas privadas no País, suprimindo suas necessidades de financiamento.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Francisco Pinto Jr.
Eduardo Kersten
Stanislaw Szaniecki
Arthur Hehl Neiva
Kurt Werner Willi Hartman

Presidente
Diretor-Superintendente
Diretor-Executivo
Diretor

GRUPO HALLES

Segurança em Investimentos

Rio de Janeiro - R. Gonçalves Dias, 89 - Tel.: 52-7340, 32-3358, 42-7050 e 52-7135 - São Paulo - Rua 24 de Maio, 77 - Ipiranga - Tel.: 32-1088, 37-5077, 35-7216 e 35-7319.

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

Cadastro Geral de Contribuintes

Inscrição n.º 33366990

AUMENTO DE CAPITAL

A Diretoria da Companhia Cervejaria Brahma, tendo em vista a deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 8 de junho de 1967, cuja ata foi publicada no Diário Oficial do Estado da Guanabara e no "Jornal do Comércio", de 14 e 15 de maio em curso, respectivamente, convida os senhores Acionistas a comparecerem na sede social da Companhia, à rua Marquês de Sapucaí n.º 200, ou nas Filiais, em São Paulo à rua Tupinambás n.º 33/37, e em Porto Alegre à rua Cristóvão Colombo n.º 545, diariamente, exceto aos sábados, das 8:30 às 10:30 e das 14 às 16 horas, para participar do aumento do capital de NCr\$ 90 milhões para NCr\$ 120 milhões, sendo:

- 1) Aumento de NCr\$ 15 milhões por subscrição: usando do direito legal de preferência pelo prazo de 45 dias, de 3.7.67 a 18.8.67, conforme resolução da referida Assembleia, mediante subscrição de uma ação para cada grupo de seis possuídas, tanto ordinárias como preferenciais, nominativas ou ao portador, com pagamento em três parcelas, ou seja: de 3.7.67 a 18.8.67 — pagamento inicial de 30% no ato da subscrição; de 9.10.67 a 9.11.67 — pagamento intermediário de 40%; de 15.1.68 a 15.2.68 — pagamento final de 30%.
- 2) Aumento de NCr\$ 15 milhões por distribuição gratuita: apresentando, a partir de 3.7.67, as cédulas representativas das ações atualmente possuídas, tanto ordinárias como preferenciais, nominativas ou ao portador, a fim de as habilitarem à oportuna emissão das novas cédulas, na proporção de uma ação para cada grupo de seis possuídas, estando os senhores Acionistas isentos do pagamento do imposto de renda, de conformidade com a lei.

Para mais rápido processamento, solicita-se aos senhores Acionistas apresentarem as suas cédulas separadas por espécie — Ordinárias ou Preferenciais — e em ordem numérica crescente.

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, para os fins acima referidos, os formulários e impressos respectivos.

Ficarão suspensas as transferências e conversões de ações a partir do dia 26 do corrente mês até o dia 3 de julho próximo, inclusive.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1967

A DIRETORIA

Dr. Rudolf Ahrens — Presidente Interino

Pesquisa mostra que nem todos conhecem vantagem de investir

Recente pesquisa feita pela ADECF, através do IBOPE, revela que uma parcela considerável da população, mesmo entre os que possuem boa renda, desconhece as vantagens da legislação vigente em favor dos que procuram aplicar suas poupanças no mercado de títulos segundo informou o Sr. Bellini Cunha, Presidente da Comissão Jurídica daquela entidade.

Sallenou, no entanto, que a ampliação do número de investidores é condição básica para o fortalecimento do mercado de ações e para afastar as deformações decorrentes de especulações que se verificam quase sempre em face da estreiteza do mercado.

MUDANÇA

Esclareceu o Sr. Bellini Cunha que, realmente, antes do advento da Lei 4.728, do Mercado de Capitais, o tratamento fiscal era desfavorável a tais aplicações mas que, a partir

de 1965, o panorama mudou realmente, pois essa lei permitiu ao contribuinte abater de sua renda bruta 30% das importâncias pagas na subscrição voluntária de títulos públicos e na de ações nominativas de empresas abertas.

Foi permitido ainda, o abatimento de 15% das importâncias pagas na aquisição de quotas de fundos de investimentos, além de autorizar o abatimento das quantias percebidas a título de dividendos ou bonificações em dinheiro até determinados limites, anualmente atualizados.

IMPOSTO DE RENDA

Além do mais, explicou, a Lei 4.728 alterou profundamente as alíquotas do Imposto de Renda, incidente na fonte, sobre o rendimento de títulos, conforme o seguinte quadro demonstrativo:

TÍTULOS	COMO ERA		COMO FICOU
	Antes de 01.1.65	A partir de 01.1.65	
Ações no Portador			
a) - Dividendos quando não há identificação	84%	60%	25%
b) - Dividendos quando há identificação	57,20%	20%	10%
Ações Nominativas			
a) - Dividendos pagos a pessoas físicas	10%	10%	Isenção
b) - Dividendos pagos a pessoas jurídicas			Isenção
Debêntures			
a) - Juros, quando houver identificação do beneficiário	25%	15%	15%
b) - Juros, sem identificação	60%	60%	60%

CUSTOS

Aludindo ao ponto-de-vista focalizado pelo Diretor do Banco Central, Sr. Germano Lira, no discurso que proferiu no Congresso Nacional de Boas Vindas, sobre a redução dos custos operacionais das empresas financeiras, o Sr. Francisco Pinto Júnior afirmou que as financeiras não podem ser acusadas de obter lucros excessivos mas formulou, a todos os membros da ADECF, um apelo no sentido de que seja

feito todo o possível para diminuir os custos operacionais.

Os empresários financeiros aprovaram, sob aplausos, um voto de lóuvar ao Sr. José Luis Moreira de Sousa, Presidente da entidade "por sua atuação brilhante e eficiente no I Fórum Brasileiro sobre Mercado de Capitais", conforme proposta apresentada pelo Sr. Veiga de Freitas, que destacou os esforços desenvolvidos pelo Presidente naquele conclave em defesa das financeiras e em prol do desenvolvimento do mercado de capitais.

Dias Carneiro acha que só no biênio 69/70 economia retoma seu desenvolvimento

Niterói (Sucursal) — Em uma conferência que pronunciou ontem no Salão Nobre do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro sobre Aspectos do Desenvolvimento Nacional, o Embaixador Otávio Dias Carneiro observou que, a seu ver, o Produto Interno Bruto — PIB — "só tomará incremento a partir do biênio 1969-70, devendo subir este ano a uma taxa não superior a 4,7%".

Sallenou que esta previsão refletia "uma opinião toda pessoal" e que dois fatores de ordem depressiva, do ponto-de-vista essencialmente econômico, incidem na vida do País: o avanço demográfico e a estocagem de café. Lembrou que "temos de descontar, ainda, aquilo que pagamos ao exterior com o esforço nacional".

ABERTURA

O Embaixador Otávio Dias Carneiro, que foi Diretor-Executivo da SUMOC e Ministro da Indústria e do Comércio, abriu com sua conferência o Ciclo de Mesas-Redondas comemorativo do 1.º aniversário da Scripta — Carta Econômica Mensal da Fundação Manuel João Gonçalves, entidade civil que congrega diretores e funcionários das empresas lideradas pelo Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro — VERBA. Coube ao Economista Sidney Latini apresentá-lo à assistência como "um pesquisador de ciências exatas, profundo analista de problemas sociais e econômicos, tendo ocupado altos postos na administração pública brasileira e saído em importantes missões ao exterior".

O Sr. Otávio Dias Carneiro começou expondo, com a utilização de gráficos projetados como slides, o andamento da taxa de inflação do País, assim como o dos percentuais de aumento do Produto Nacional Bruto, em termos frequentes e espaçados, separadamente. Para isso, foi considerado o período de 1930 a 1966 dividido em duas fases: de 1930 a 47 e de 1948 a 66.

Após frisar que "terminou uma era de exportação em torno de 1948, praticamente quando o País entrou em uma fase nova", o Sr. Dias Carneiro mostrou que, a partir de 1961, o Produto Interno Bruto tem decrescido a uma taxa de 5% a 4,1%.

PREJUÍZO

Disse o conferencista que 1924 pode ser classificado como

FGV edita livro de Marcílio

A Fundação Getúlio Vargas — FGV — está editando uma série de monografias compreendendo o funcionamento e a estrutura de organismos que congregam administração e desenvolvimento. O trabalho de número 6, de autoria do economista Marcílio Marques Moreira é dedicado à Nacional Financeira do México — NAFIN.

Formado pelo Instituto Rio Branco, Marcílio Marques Moreira viajou em missão do Governo brasileiro diversas vezes ao México e pode observar a bem sucedida trajetória da NAFIN que, por exemplo, de 1942 a 1965, captou no mercado interno, recursos financeiros destinados ao desenvolvimento econômico do México, da ordem de US\$ 3 200 milhões. O Sr. Marcílio Marques Moreira ex-assessor geral do Departamento de Operações Internacionais do BNDE é atualmente Diretor da COPEG.

DASP fará Ciclo de Conferências

O Centro de Aperfeiçoamento do Departamento Administrativo do Serviço Público — DASP — dando início às suas atividades, ainda no corrente exercício, promoverá no período de 7 a 21 de agosto próximo, um Ciclo de Conferências sobre assuntos relacionados com os problemas de administração em face da evolução tecnológica e da liderança.

Essas conferências destinam-se ao pessoal de alto nível do serviço público e envolverão debates ao final, no intuito de propiciar oportunidades para o diálogo construtivo. Entre os diversos temas que serão apreciados destacam-se a Reforma Administrativa e a Estratégia de sua Implantação, O Fortalecimento do Poder Nacional através da Administração Civil e o DASP e sua Nova Missão.

Nos bastidores da Bolsa

J. P. Lemann

Média diária do volume:

Esta semana	NCr\$ 830 mil
Semana Passada	NCr\$ 1 209 "
S. N.	
Sexta-feira	4 379
Há uma semana	4 320
Há um mês	3 954
Há um ano	3 193

A Bolsa esteve bastante ativa durante a semana, devido aos efeitos psicológicos e reais da Resolução 60 do Banco Central, que poderá canalizar para a Bolsa entre NCr\$ 12 a 15 milhões nos próximos três meses. Alguns dos grandes captadores de recursos nos moldes do Decreto-Lei 157, e entre eles o que lidera o volume de captações, ainda não iniciaram suas compras em Bolsa, e, provavelmente, na próxima semana teremos um comportamento da Bolsa semelhante ao da que passou. Outro fator que vem contribuindo para uma melhoria no volume de transações, também, é que o mercado já se adaptou às novas taxas de corretagem, dando um "jeito à brasileira", e os artifícios sendo praticados dentro do mercado para reduzir a taxa de corretagem são diversos.

Entre os papéis mais procurados do mercado, podem-se destacar: Deodoro Industrial que passou de NCr\$ 0,42 para NCr\$ 0,50, devido a rumores de uma bonificação, e porque é um papel barato em termos de cruzeiros que oscila violentamente, sem que os especuladores notem muitas vezes que estão pagando mais 20% a 30% em poucos dias; Belgo Mineira, que também por ser um papel barato em termos de cruzeiros e por estar distribuindo a bonificação de 50% que fará com que o preço de NCr\$ 0,86 seja ajustado para NCr\$ 0,57 passou de NCr\$ 0,79 para NCr\$ 0,86; e, Willys Ordinária, que devido à compra do controle pela Ford passou de NCr\$ 0,90 para NCr\$ 0,96. Quando a Willys, um vespertino noticiou na sexta-feira que a compra do controle tinha sido efetuada por US\$ 40 milhões. Como isto equivaleria a um preço de NCr\$ 4,20 por ação pelos 38% que a Ford estaria comprando, acreditamos que haja um equívoco, e que provavelmente a Willys toda foi avaliada por US\$ 40 milhões e que os 38% equivaleriam a US\$ 15,2 milhões, ou, NCr\$ 1,58 por ação.

O Banco do Brasil, que recentemente caiu de NCr\$ 6,50 para NCr\$ 5,00, e voltou novamente a NCr\$ 6,00, continuou oscilando durante a semana chegando novamente a NCr\$ 6,50. Caso não haja nova perspectiva de uma bonificação antes de iniciar-se a subscrição, é provável que o papel não resista nos níveis atuais, diante da realização de dinheiro que muitos grandes acionistas privados serão forçados a fazer, através da venda de ações, para subscrever as novas.

Nos próximos três meses, um investimento em Bolsa é garantido. Logo após, o julho será feito pela economia. Caso os sinais atuais de melhoria não sejam temporários, ou um simples sacrifício da queda da taxa inflacionária no futuro, as cotações poderão continuar progredindo.



Retornou da Europa no navio Henrique C. o Diretor Superintendente das Casas do Chorro e Supermercados Discos S. A., Dr. Francisco Antonio Domingues do Amaral e esposa, Sr.ª Maria Antonia Gomes de Paula Domingues do Amaral. O jovem casal, foi festivamente cumprimentado e recebido por inúmeros parentes, e amigos, especialmente seus pais, Diretor Presidente da Empresa, Sr. Antonio do Amaral e Senhora. No flagante acima, vemos o Dr. Francisco Antonio, cercado pela atenção dos seus parentes e amigos.

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

PROGRAMA (200 aulas)

A. Fundamentos de Administração	(8 aulas)
B. Administração Financeira	
1. Contabilidade Geral	(26 aulas)
2. Contabilidade de Custos	(30 aulas)
3. Auditoria	(18 aulas)
4. Análise Econômico-Financeira	(30 aulas)
5. Orçamentos e Controles	(30 aulas)
C. Administração Fiscal	(40 aulas)
D. Administração de Pessoal	(18 aulas)

Coordenação e cargo dos professores: Aloysio M. de Silva, Heinz Werner Von Usler, Amândio S. Machado e Murilo Alcim Tavares.

Serão distribuídas apostilas sobre todas as matérias.

Horário: início das aulas a 16 de agosto, 2.ª, 4.ª e 6.ª, das 18,10 às 21,50 h. Duração: 4 meses.

Inscrições e programas detalhados em nossa sede, diariamente, das 13 às 19 horas.

CENTRO DE ESPECIALIZAÇÃO UNIVERSITÁRIA
Av. Rio Branco, 185 (Ed. Marquês de Herval) grupo 1313/14
CURSO DE PESQUISA DE MERCADO — INÍCIO 15 DE AGOSTO

Converse sobre proteção e segurança com quem mais entende do assunto: seu corretor de seguros.

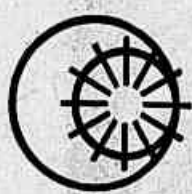
Fale com seu corretor sobre as muitas formas de proteção que o seguro pode lhe dar. Consulte-o também sobre a Piratininga, uma das maiores companhias de seguros do Brasil. Ele lhe dirá, entre outras coisas, que Piratininga pertence a um grupo econômico de mais de 20 empresas. Seu patrimônio é dos mais sólidos. Opera nos seguintes ramos de se-

guros: incêndio, lucros cessantes, acidentes do trabalho, acidentes pessoais, automóvel, responsabilidade civil, transporte, vida individual com correção monetária, vida em grupo, roubo, perdas e danos, fidelidade, tumultos, crédito, vidros e riscos diversos. Piratininga tem tudo para lhe assegurar proteção. Tudo. Confirme com seu corretor de seguros.

CIA. PIRATININGA DE SEGUROS GERAIS

Rio - Rua Francisco Serrador, 2 - 2.º e 3.º andares - Sucursais e agências nas principais cidades do País.

MOTÉIS TOURING DECORAÇÃO



O Centro Turístico Motéis Touring prevendo o início de funcionamento do Motel de Petrópolis no Km 51 da variante do contorno convida decoradores fabricantes de móveis a concorrerem ao fornecimento do equipamento necessário.

Maiores informações: Rua das Marrecas, 27. (P)

MISSA LEMBRA MAJOR VAZ



Sem a presença do ex-Governador Carlos Lacerda, que mandou um representante, foi celebrada ontem, na Igreja da Candelária, uma missa pelo 15.º aniversário da morte do Major Rubem Vaz, assassinado em 1952 por elementos da guarda pessoal de Getúlio Vargas. Compareceram o Brigadeiro Eduardo Gomes, representando o Ministério da Aeronáutica, alguns amigos do Major Rubem Vaz, entre eles o Deputado Mauro Magalhães, e o Secretário de Segurança do Governo Lacerda, Coronel Gustavo Borges.

Volkswagen do Brasil compra DKW argentina para fazer peças para os carros Vemag

Santa Fé, Argentina (AFP-JB) — A Volkswagen do Brasil acaba de assumir o controle acionário da firma local DKW, através de negociações realizadas por intermédio da Secretaria de Indústria e Comércio da Argentina.

Adianta-se que a Volkswagen do Brasil abarcou um acervo de máquinas, equipamentos e peças no valor aproximado de cinco milhões de dólares.

OS MOTIVOS

A empresa Vemag do Brasil vai interromper no fim deste ano a fabricação de veículos da Auto-Union, para dedicar-se às operações de fabricação de matrizes, o que a obriga a procurar uma subsidiária que fabrique peças de reposição para o parque existente no Brasil

de veículos dessa marca, que se eleva a 160 mil, três vezes maior do que o da Argentina.

É possível que a exportação de peças para o Brasil seja mediante o mecanismo da Associação Latino-Americana de Livre Comércio e que chegue ao montante de uns 800 mil dólares mensais.

DASP começa Grupo estuda curso para servidores Secretaria de Ciência

O Centro de Aperfeiçoamento do DASP, órgão criado pela Reforma Administrativa para o recrutamento, seleção, aperfeiçoamento e administração do pessoal, iniciou suas atividades com um ciclo de conferências, a partir de amanhã e até o dia 21, no auditório do Ministério da Fazenda.

O novo órgão também tem a tarefa de aperfeiçoamento do pessoal para o desempenho de cargos em comissão e funções gratificadas, uma vez que, pela Reforma Administrativa, nenhum funcionário poderá ocupar cargos de direção e assessoramento, a partir de agora, sem antes ter feito os cursos do Centro de Aperfeiçoamento do DASP.

O Governador Negrão de Lima designou o Grupo de Trabalho que irá elaborar normas para a instalação da Secretaria de Ciência e Tecnologia, que deverá estar funcionando em janeiro do próximo ano.

O Grupo de Trabalho é formado pelos Srs. Humberto Braga, Secretário de Governo; Arnaldo Niskier, membro do Conselho Estadual de Cultura; Sérgio Brito, técnico em energia nuclear; Artur Ramos, Professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro; e Roberto Filgueiras, técnico em administração pública.

Tuthill: EUA poderão entregar ao Brasil explosivos atômicos para fins pacíficos

(Conclusão da página 20)

Esses, portanto, são os objetivos que os programas da USAID procuram realizar, e que não decorrem meramente de um apego sentimental aos princípios liberais sobre os quais a nação se fundou. Representam, agora mais do que nunca, um interesse básico de um país, porque, neste mundo complexo e perigoso, procuramos aliados fortes, que sejam Estados viáveis, porque estes podem oferecer a seus povos não apenas melhor existência material, mas também a própria liberdade. O desenvolvimento econômico sem democracia é como a paixão sem amor.

Eu gostaria de concluir, se me for permitido, com uma nota pessoal. Mencionei, no princípio desta palestra, que ainda me considero um recém-chegado ao Brasil, já visitado, entretanto, mais da metade dos Estados da União — do Amazonas ao Rio Grande do Sul, e uma boa parte do Centro. Impressionaram-me particularmente aquelas grandes áreas, nas partes central e ocidental do Brasil, isto é, nas áreas que podem ser chamadas de fronteira. Tenho a forte impressão de que são áreas capazes de absorver quantidades crescentes de pessoas, e que as perspectivas agrícolas, industriais e comerciais contínuo indubitavelmente a favorecer aumentos muito grandes de população. Como norte-americano, talvez não seja surpreendente que essas áreas de fronteira me atraiam, porque me fazem lembrar a conquista do Oeste, em seu próprio país, durante o século passado. Posso dizer-vos, aqui, que muito me entusiasmou não só pelo que essas vastas áreas oferecem ao povo do Brasil, mas pelo espírito de otimismo e determinação dos homens que lá encontram.

Em minhas viagens encontrei muita compreensão, e, ocasionalmente, alguma incompreensão, das relações entre

nossos países. Em duas nações grandes, diversas e em expansão, como o Brasil e os Estados Unidos, é natural que haja problemas que precisem ser esclarecidos. Ambos os nossos países estão em estado de florescimento. Estamos ambos lidando com questões complexas, e ambos em marcha. Estou convencido dos interesses paralelos de nossos dois países, e não tenho dúvida de que a semelhança de interesses em muito supera os desentendimentos que possam surgir no dia-a-dia. Penso ser tarefa de todos nós, quer no governo ou na vida privada, trabalhar diariamente para manter nossos povos informados sobre o que está acontecendo em ambos os países, a fim de evitar desnecessárias diferenças de pontos-de-vista.

Naturalmente, haverá sempre pontos-de-vista diferentes sobre algumas questões, mas é dever de todos e de cada um de nós tentar eliminar aqueles pontos-de-vista que se baseiam em incompreensões do que cada nação está fazendo ou tentando fazer, tanto interna como externamente. Ao mesmo tempo, todos nós sabemos que muitas das grandes questões de hoje não têm soluções fáceis ou finais, e que mesmo nosso paciente progresso exigirá que gerações futuras de brasileiros e norte-americanos enfrentem novos desafios. E, assim, permiti que termine lembrando que Bismarck disse certa vez a seus companheiros: "Deixemos alguns problemas para que nossos filhos resolvam; do contrário, eles podem ficar amolados".

Muito obrigado!

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que disestes: Peça e receberá, procura e achará, bate e a porta se abrirá! Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida (mencione-se o pedido). Oh! Jesus que disestes: Tudo que pedires ao Pai em meu nome Ele atenderá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em: Vosso nome que minha oração seja ouvida (mencione-se o pedido). Oh! Jesus que disestes: O Céu e a Terra passarão mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (mencione-se o pedido). Rezar três Ave-Marias e um Salve Rainha. Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas).

Mandado publicar por várias graças alcançadas.

Xália

CORDELIA DIAS PEREIRA DE AMORIM

(FALECIMENTO)

Mancel Victorino de Oliveira Amorim, comunica o falecimento de sua esposa CORDELIA DIAS PEREIRA DE AMORIM e convida os parentes e pessoas de sua amizade para o enterramento a ser realizado, hoje, 6 do corrente, às 12 horas, no Cemitério da Ordem Terceira da Penitência, de onde sairá o féretro. (471)

KURT REINPRECHT

(MISSA DE 7.º DIA)

A INTERNATIONAL ADVERTISING SERVICE, por sua Diretoria e Funcionários convida os parentes, amigos e colegas de KURT REINPRECHT para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar segunda-feira, dia 7 de agosto, às 11h15m, no altar-mor da Igreja de Santa Luzia, na Rua Santa Luzia n.º 490. (P)

KURT REINPRECHT

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de KURT REINPRECHT convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada segunda-feira, dia 7 de agosto, às 11h15m, no altar-mor da Igreja de Santa Luzia, na Rua Santa Luzia n.º 490. (P)

CORONEL

MARÇAL CARLOS DA SILVA

(MISSA DE 30.º DIA)

Odette de Souza e Silva, Dr. Etemar de Souza e Silva esposa e filhos, Casellus Longo Guerriéri e esposa, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que pela alma boníssima de seu querido esposo, pai, sogro e avô, mandam celebrar amanhã, dia 7, às 11 horas, na Igreja Immaculada Sta. Cruz dos Militares à Rua 1.º de Março. Gratos pelo comparecimento a mais esse ato de fé cristã.

PROFESSOR JOSÉ PAULO DA SILVA

(PROF. PAULO SILVA)

(Catedrático da Escola de Música)

(MISSA DE 30.º DIA)

Os filhos do Prof. PAULO SILVA mandam celebrar a missa de 30.º dia, em sufrágio da alma de seu boníssimo chefe, no dia 12 (sábado), às 11,00 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, situada no Largo de São Francisco. Antecipadamente, muito sensibilizados agradecem aos que prestigiarão com sua presença a mais este ato de fé cristã. (469)

FREDERICO BITTENCOURT ROXO

(MISSA DE 7.º DIA)

Icléa de Macedo Soares e Silva Roxo e filhos, Augusto Bittencourt Roxo, senhora e filho, Dulce Bittencourt Roxo, Dr. Luiz Leite Corrêas, senhora e filhos, Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva, senhora e filhos, General Hélio de Macedo Soares e Silva, senhora e filhos, Almirante Carlos de Carvalho Rêgo e senhora, Vglia de Macedo Soares e Silva Rocha e Dr. Carlos Eduardo de Carvalho Rêgo, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, irmão, cunhado e tio FREDERICO e convidam os demais parentes e amigos para a Missa que mandam celebrar em intenção de sua alma, depois de amanhã, segunda-feira, dia 7, às 10 horas, na Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março). (P)

OLYPIO LOPES MACHADO

(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem e convida seus parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 6, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P)

FRANCISCO AMÉRICO FONTENELLE

A família de Francisco Américo Fontenelle agradece as manifestações de pesar recebidas e convida a todos para a missa de 30.º dia que será rezada em 8 de agosto próximo, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

PROF. DURVAL CURTY

(7.º DIA)

Oswaldo Montezume Esquerdo Curty, sr., filha, genro e netos, Manoel Ibery Esquerdo Curty e sr., Fernando Tapilera Esquerdo Curty e sr., filhas, genro e neta, José Abate Esquerdo Curty, sr., filhas, genro e netas, Alcide Dias Curty, filhas, nora e netos, Clotilde Castello Branco Curty, filho, nora e netos, Egorrio Matos, sr., filhos, genros, netos convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada por alma de seu saudoso irmão, cunhado e tio, Durval, na capela da Reitoria da Universidade do Brasil, às 11 horas do dia 7 de agosto e desde já agradecem aos que comparecerem a este ato de fé cristã. (P)

PROF. DURVAL CURTY

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Elena Gonzales Curty, Eduardo Gonzalez Borges e família e Rodolfo Garcia e família convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada por alma de seu querido marido, pai, sogro e avô, Durval, na Capela da Reitoria da Universidade do Brasil, às 11 horas do dia 7 de agosto. (P)

JÚLIA FEITOSA BARRETO

(VIÚVA DE HILDEBRANDO GOMES BARRETO)

A família de Júlia Feitosa Barreto convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia e por intenção de sua alma manda celebrar no altar-mor na Igreja São Francisco de Paula, às 11 horas de segunda-feira, dia 7 de agosto. Agradecendo a todos que comparecerem. (P)

HENRYK A. SPITZMAN JORDAN

(MISSA DE 7.º DIA)

André Jordan, senhora e filhos, Mary Jordan e filhas, Vicente Ottoni de Carvalho, senhora e filha e Mariano Jordan convidam os amigos de seu querido pai, sogro, avô e tio HENRYK ALFRED SPITZMAN JORDAN para a missa de 7.º dia que mandam celebrar, depois de amanhã, terça-feira, dia 8, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. (P)

HENRYK A. SPITZMAN JORDAN

(MISSA DE 7.º DIA)

Josefina Jordan e Aniela Christina convidam os amigos de seu pranteado esposo e pai HENRYK ALFRED SPITZMAN JORDAN para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar depois de amanhã, terça-feira, dia 8, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. (P)

HENRYK A. S. JORDAN

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria da COMPANHIA FIDUCIÁRIA DO BRASIL convida os parentes e amigos de seu saudoso fundador e Presidente HENRYK ALFRED SPITZMAN JORDAN, para a missa de 7.º dia, que manda celebrar depois de amanhã, terça-feira, dia 8, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária. (P)

HENRYK A. S. JORDAN

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria da COMPANHIA IMOBILIÁRIA E COMERCIAL GÁVEA PARQUE convida os parentes e amigos de seu saudoso fundador e Presidente HENRYK ALFRED SPITZMAN JORDAN, para a missa de 7.º dia, que manda celebrar depois de amanhã, terça-feira, dia 8, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária. (P)

HENRYK A. S. JORDAN

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria da COMPANHIA IMOBILIÁRIA E COMERCIAL GÁVEA PARQUE convida os parentes e amigos de seu saudoso fundador e Presidente HENRYK ALFRED SPITZMAN JORDAN, para a missa de 7.º dia, que manda celebrar depois de amanhã, terça-feira, dia 8, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária. (P)

HENRYK A. S. JORDAN

(MISSA DE 7.º DIA)

Os Funcionários das Organizações do GRUPO JORDAN convidam para a missa que mandam celebrar pela alma de seu saudoso Chefe HENRYK ALFRED SPITZMAN JORDAN, depois de amanhã, terça-feira, dia 8, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária. (P)

HENRYK A. SPITZMAN JORDAN

(MISSA DE 7.º DIA)

Fela Jordan e o Príncipe Constantin de Liechtenstein convidam os amigos de seu inesquecível HENRYK para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar depois de amanhã, terça-feira, dia 8, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária. (P)

HENRYK A. SPITZMAN JORDAN

(MISSA DE 7.º DIA)

Assis Chateaubriand e Edmundo Monteiro, pela Galeria "Georges Wildenstein" de São Paulo, convidam para a missa que mandam celebrar pela alma de seu amigo e benfeitor desta Instituição, HENRYK ALFRED SPITZMAN JORDAN, depois de amanhã, terça-feira, dia 8, às 10h30m, na Igreja da Candelária. (P)

Achados e Perdidos

Perdeu-se um embrulho relativamente grande, no trajeto entre a Av. Rio Branco n.º 131 e a Rua Alcindo Guanabara n.º 24, durante a mudança da sede social da Imobiliária e Construtora Abbada Vinci S/A. Gratificase muito bem, a quem encontrá-lo, pois o mesmo contém dois livros Diários e o livro de Atas da Diretoria, relatórios diversos e outros papéis de menor importância, todos de valor histórico para a Sociedade.

Favor encaminhar qualquer informação, para o Departamento Administrativo da Sociedade, à Rua Alcindo Guanabara, n.º 24, 2.º andar. (P)

À Praça

A firma Padaria e Confeitaria Rio D'Ouro Ltda., em virtude de alteração de contrato social, pela saída de seu sócio, Alcino Gomes Teixeira, convida a todos os seus credores porventura existentes, que compareçam para a normalização de seus créditos, no prazo da Lei. Rio de Janeiro, 27 de julho de 1967 Assinatura ilegível.

Companhia Siderúrgica Nacional

CONCORRÊNCIA PARA VENDAS DIVERSAS

- 1) Acham-se à venda, em Volta Redonda, os seguintes materiais:
 - CLASSE A — Óleo queimado (10.000 lts) — Papel usado, tipo escritório (7 t.) — Sucata de pedra de esmeril (10 t.) — Sucata de placas de baterias (10 t.) — Sucata de pneus (20 t.) — Tambores vazios (3.000 unidades) — Zinco duro (50 t., em lotes de 10);
 - CLASSE B — Peças de carros International — Mack — Jeep Land Rover e Willys — GMC — Ford — Chevrolet — Simca; este material será vendido por preço reduzido.
- 2) Os interessados serão atendidos no Escritório Central, Volta Redonda, 3.º andar, Sala 336, nas terças, quartas e quintas-feiras, das 8:00/11:00 e 14:00/16:00 horas, para visita ao material. Outras informações serão prestadas nos Escritórios: RIO — Av. 13 de Maio, 13 — SÃO PAULO — Rua 15 de Novembro, 228 e BELO HORIZONTE — Rua Rio de Janeiro, 282.
- 3) As propostas de CLASSE A — serão entregues até às 15:00 hs. do dia 31 de agosto em Volta Redonda ou Escritórios, e para a CLASSE B — não há prazo marcado, sendo as vendas feitas diariamente.
- 4) A CSN se reserva o direito de sustar a venda de qualquer material aqui mencionado. (P)

Declaração

Declaramos para os devidos fins, que os contratos de números 13 163 e 13 164, pertencentes ao CONSORCIO NACIONAL WILLYS, foram extraviados. Pela presente ficam os mesmos sem valor. PALMAR S.A. — NELSON DE SOUZA.

Instituto Nacional de Previdência Social

Superintendência Regional no Estado da Guanabara

AVISO A LOCATÁRIOS E MUTUÁRIOS

Ficam avisados os Srs. Locatários e Mutuários dos antigos Institutos de Aposentadoria e Pensões, dos Comerciais, Transportes e Cargas, Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos e Bancários, que a cobrança de alugueres, prestações e demais encargos, será efetuada, a partir do dia 7 de agosto corrente, na tesouraria localizada na Avenida Venezuela n.º 134, Bloco A, de 8 às 12 horas, diariamente, exceto aos sábados.

Os locatários e mutuários do antigo I.A.P. dos Industriários, até ulterior deliberação, continuarão a efetuar tais pagamentos na Tesouraria da Av. Marechal Câmara n.º 370, Loja, de 12 às 16 horas, diariamente, exceto aos sábados.

Edmundo Ramos Lima

Superintendente Regional Substituto

Instituto Nacional de Previdência Social

Superintendência Regional no Estado da Guanabara

AVISO ÀS EMPRESAS

UNIFICAÇÃO DAS GUIAS DE RECOLHIMENTO

As contribuições das empresas vinculadas a mais de um dos antigos Institutos de Aposentadoria e Pensões, relativas ao mês de competência AGOSTO de 1967 cujo recolhimento terá de ser feito até 30 de setembro vindouro, deverão ser empregadas numa só guia, usando-se, EXCLUSIVAMENTE a matrícula do ex-Instituto para o qual contribua a maioria dos seus empregados.

A quadrícula destinada à atividade será de preenchimento obrigatório, conforme o caso — INDÚSTRIA ou COMÉRCIO — bem como enquadramento sindical.

As empresas com atividade preponderante de transportes, comunicação ou pesca assinalarão, na quadrícula da atividade — INDÚSTRIA.

Carlos André Bonas
Coordenador de Arrecadação e Fiscalização

Ruido pode causar até surdez mas ninguém ouve advertência

— Que barulho! Quantas vezes por dia ouvimos e dizemos esta frase? Em todos os lugares, a qualquer hora, estamos sempre ouvindo referências ao incômodo provocado pelos variados ruídos da grande cidade: automóveis, edifícios em construção, aparelhos elétricos, buzinas musicais e mais uma infinidade de outras coisas a atormentar o homem moderno.

Além de irritação, ruídos em demasia ou além de um certo nível provocam não só esgotamento nervoso, mas até mesmo lesões permanentes nos ouvidos como a surdez total, como verificou há dois anos, numa pesquisa, o engenheiro Luís Alberto Pahlmann Pedrosa, que, em determinada seção de uma indústria de construção naval, constatou terem todos os operários perdido a audição devido ao barulho.

AS SOLUÇÕES E O RUIDO

Para defender o homem do ruído — um dos grandes males da civilização moderna — a tecnologia criou medidas de defesa pessoais e coletivas, reunidas em um projeto de lei apresentado no ano passado à Assembleia Legislativa, através do Deputado Carvalho Neto. O plano, entretanto, teve o mesmo destino de outros tantos: perdeu-se ou está parado numa das comissões técnicas da Legislativa estadual.

Um bel (sino, em inglês) é a medida-padrão internacional do ruído. Como corresponde a um som muito forte, utilizam-se nas medições normais de ruídos um submúltiplo, o decibel (dB), um décimo do bel. Através de medidores especiais, chegou-se à conclusão que 85 dB é o limite além do qual pode haver lesão auditiva grave. Um ruído a partir de 140 dB provoca dor e até mesmo desmaios.

Para se ter uma idéia da intensidade dos ruídos que nos cercam numa grande cidade, vejamos alguns níveis de som em dB, comparando-os com o limite máximo de 85 dB, a partir do qual pode ocorrer uma grave lesão auditiva:

SOM ou RUIDO	Nível de som em dB
Sirena de transatlântico, a 15 metros	140
Lumiar de sensação dolorosa	140
Motor a reação, a 25 metros	130
Central elétrica barulhenta	128
Rebatiagem (nas proximidades)	110
Serra circular; martelo e ar comprimido; buzina forte de automóveis, a 10 metros	100
Trem elétrico; rua barulhenta; bonde; rádio com volume bem aberto num cômodo	90
Escritório barulhento; restaurantes; cafés; hall de estação ferroviária	80
Rua de trânsito intenso; grandes lojas; grandes escritórios	70
Rua de tráfego normal; pequenos escritórios; conversação em voz alta	60
Ventilador; aspirador; rua tranquila; automóvel bem ajustado	50
Rádio com pouco volume; escritório privado; teatro e cinema; salas de aula (nível ideal)	40
Conversação comum; teatro vazio; jardim de uma residência calma	30
Murmúrio; tique-taque de relógio	20

Os ruídos de quando acima são apenas alguns entre os milhares, mais fortes ou mais fracos, que a todo instante estamos ouvindo quando simplesmente estamos numa cidade.

Nas ruas, é o tráfego a maior fonte de ruído: os mo-

tores de caminhões, automóveis e coletivos de descarga mal abafada, carrocerias mal conservadas rodando sobre calçamentos mal conservados produzem toda uma série de barulhos e, acima de tudo, uso imoderado e desnecessário da buzina.

Quanto à buzina em particular — um dos ruídos mais irritantes das ruas —, ela no Brasil é utilizada para os mais diversos fins, além daquele que deveria ser o único: alertar alguém para evitar um desastre.

Entre nós a buzina é utilizada para certas finalidades que, embora não interessantes, são bastante desagradáveis e até mesmo irritantes: o baísta não sossega enquanto não compra uma buzina que toca o início de Cidade Maravilhosa; o táxi de Roberto Carlos, quando buzina, é para mandar alguém e tudo o mais para o inferno; e o torcedor fanático do Flamengo vibra de emoção quando, geralmente à noite, cisma de tocar na sua buzina de som estereofônico, a introdução do hino do seu clube.

Mas não é só o tráfego que produz ruídos nas ruas. Caminhando pela cidade, estamos ouvindo sempre o barulho de obras e reparos de toda a espécie; propaganda comercial dos mais variados tipos; apitos de guarda, que não sabem fazer outra coisa senão apitar; batidas de veículos; imprecações de motoristas, pedestres e camelôs. A isso tudo junta-se o silvo dos aviões a jato e o roncar dos aparelhos a hélice. O apito de trens, barcas e navios que chegam e saem.

EM CASA

Engana-se quem pensa que pode chegar em casa e descansar no mais absoluto silêncio. Segundo a pesquisa do engenheiro Luís Alberto Pahlmann Pedrosa, eram as seguintes as origens dos ruídos que mais incomodavam em 1965, e que, de uma maneira geral, continuam a ser as principais causas da irritação nas casas, ainda hoje (as porcentagens representam o número de respostas para cada questão considerado o mais importante):

FONTE	ORIGEM DO RUIDO			
	do mesmo andar	de cima	de baixo	de outro prédio
Rádio ou televisão	12	7	13,5	13,5
Choro de criança	8	6,5	10,5	0,5
Pessoas falando alto	15,5	10	17,5	11,5
Crianças brincando	12	11	15,5	8
Batidas de pé	8	39	2,5	2
Cachorro ou gato	5,5	3	5,5	17,5
Cantos ou instrumentos musicais	3	3,5	6,5	4
Portas que batem	25	9	13	2
Máquinas	40	2	4	11

Descargas de banheiros privadas	8	8	2,5	1
Outros barulhos	6,5	6	9	20

Por este quadro, vê-se que 61% dos ruídos numa habitação coletiva provêm de: 13% de pessoas falando alto; 12% de portas que batem; 12% de batidas de pé; 12% de rádio ou televisão, e 12% de crianças brincando. Todos esses ruídos, entretanto, podem ser grandemente atenuáveis com simples medidas de proteção acústica como painéis isolantes nas paredes e colocação de uma simples fita de borracha em torno dos batentes das portas. E grande parte deles poderia não apenas ser reduzida, como completamente abolida para os vizinhos, se os moradores dos prédios de apartamentos tivessem um pouco de consciência do problema e um pouco, também, de educação.

Mas quem está em casa, pretendendo descansar, não sofre apenas os efeitos dos ruídos produzidos dentro do seu apartamento. Da rua, também nos chegam os mais variados tipos de barulhos.

Pela pesquisa do engenheiro Luís Alberto Pahlmann Pedrosa, os ruídos provenientes da rua que mais incomodam dentro de casa, são os seguintes (as porcentagens representam o número de respostas para questão considerado mais importante):

23% do escapamento aberto de motocicletas ou outros veículos;

20% das buzinas de automóveis e coletivos;

16% do tráfego de bondes (a pesquisa foi feita em 1965, mas hoje os bondes foram substituídos pelos ônibus elétricos que produzem tanto ou mais barulho quando freiam ou buzina estridentemente);

13% do tráfego de lotações (os lotações foram substituídos por ônibus, que hoje em dia apresentam as mesmas características: são barulhentos, correm e buzina a vontade, além de a maioria ser bem antigo e estar com carroceria desajustada e barulhenta);

8% de pessoas falando alto;

4% do tráfego de trens;

4% da utilização de martelo e machete pneumáticos.

Finalmente, para se ter uma idéia geral da extensão do problema barulho nas grandes cidades, basta dizer que, ainda no mesmo levantamento, chegou-se à conclusão que a ordem de prioridade das queixas dos moradores de Copacabana, em 396 residências visitadas, eram as seguintes:

1 — Excesso de barulho: 115 residências ou 29% das respostas;

2 — Falta de telefone: 90 residências ou 23% das respostas;

3 — Falta de água: 81 residências ou 21% das respostas;

4 — Falta de cômodos: 60 residências ou 15% das respostas;

5 — Falta de televisão: 45 residências ou 11% das respostas;

6 — Falta de ventiladores: 5 residências ou 1% das respostas.

PROTEÇÃO

"Artigo 1.º: É proibido, nos termos desta lei, a produção de qualquer ruído que possa prejudicar a saúde, a segurança ou o sossego público."

Luís Gonzaga Larqué

Assim começa o projeto de lei apresentado no dia 14 de junho de 1986 pelo Deputado e engenheiro Carvalho Neto à Assembleia Legislativa, e que, no seu Artigo 8.º, considera proibidos os ruídos provenientes de:

a) motores, compressores e geradores estacionários e sistemas de condicionamento de ar desprovidos de tratamento acústico;

b) veículos com equipamento aberto, silencioso adulterado ou carrocerias semi-soltas;

c) alto-falante na via pública ou para ela dirigido;

d) morteiros, bombas, foguetes, fogos de artifício e semelhantes, a não ser em casos excepcionais de festejos ou manifestações mediante prévia autorização da Secretaria de Obras e desde que não sejam acionados em distâncias inferiores a um quilômetro de quaisquer hospitais, casas de saúde e de repouso e dentro do horário de 7 às 22 horas;

e) buzinas de veículos na zona urbana, a não ser em caso de extrema emergência, observadas as determinações policiais;

f) qualquer tipo de anúncio, pregão ou propaganda comercial por meio de bandas, conjuntos ou instrumentos musicais, assim como coros ou cantores.

Justicando o seu projeto, o Deputado apresenta diversos argumentos científicos e resalta a influência do ruído sobre o organismo, citando as conclusões do Diretor do Laboratório de Neurofisiologia da Escola de Altos Estudos de Paris, Professor Chancelard:

1 — a respiração e o ritmo cardíaco se aceleram e a tensão arterial sobe;

2 — o estômago e o tubo digestivo diminuem seus movimentos;

3 — os músculos lisos se contraem produzindo câimbras e espasmos internos;

4 — a composição do sangue se modifica lentamente, nas pessoas sujeitas a trabalhar permanentemente em ambiente ruidoso;

5 — a taxa de açúcar sanguíneo aumenta e depois cai abaixo do normal;

6 — a composição dos hormônios supra-renais pode ser alterada;

7 — o funcionamento do cérebro é perturbado; e

8 — a visão do relevo e a apreciação das distâncias seriam prejudicadas pela agressão do ruído.

Após todas estas e outras considerações, o parlamentar encerra sua justificativa afirmando:

"A Assembleia Legislativa do principal centro cultural do País não pode deixar de amparar a população de sua cidade, proporcionando-lhe a proteção acústica necessária ao desempenho do seu trabalho e nos seus momentos de lazer, pois cada indisciplinadamente aos representantes de reinar pelo conforto físico e mental dos habitantes do Estado."

Entretanto, apesar das palavras do Deputado Carvalho Neto, mais de um ano se passou desde a apresentação do projeto, e até agora o Legislativo carioca ainda não se preocupou em proporcionar à população "a proteção acústica necessária ao desempenho do seu trabalho e nos seus momentos de lazer. Por isso, continuamos a ouvir a todo momento na cidade alguém reclamando: "Mas que barulho!"

Vulcão carioca pode virar uma nova atração turística

A Fazenda do Mendanha, no Bairro de Campo Grande, até hoje tem a mostra a cratera de um vulcão extinto há 70 milhões de anos, fato considerado por estudiosos como um dos sete mistérios históricos do Rio.

A fazenda, por isso, poderá ser transformada em Parque Estadual do Mendanha, pelo Departamento do Patrimônio Histórico.

Outro dos sete mistérios históricos — as ruínas do Vale dos Elefantes, no Grajaú — também poderá ser transformado em parque estadual, segundo o planejamento do Departamento do Patrimônio Histórico que ainda está em estudos preliminares.

— revelou o Professor Trajano Quinhões.

Capricho do sábio

A casa, ainda em bom estado de conservação, teria sido pintada e decorada pelo próprio botânico, que além dos estudos sobre sua especialidade deixou dois mapas, um deles contendo planos de construção da Estrada de Ferro Pedro II. O outro, mostra "o Município Neutro".

A favor da transformação da Fazenda do Mendanha em parque estadual, o Deputado Mércio da Silva está redigindo uma exposição ao Governador do Estado. Segundo o Deputado, o Sr. Murilo Vasconcelos, último proprietário das terras, fez uma doação verbal da área, antes de morrer, para que fosse instalada "uma instituição que beneficiasse a região de Campo Grande".

Sobre a doação, afirmou o Deputado, a família do Sr. Murilo Vasconcelos está de pleno acordo, o que facilitará ao Governo a instalação do parque que, entre outras coisas, terá uma área florestal especialmente para o estudo da Botânica, em homenagem a Freire Alemão, o sábio que morou na fazenda.

Sono eterno do vulcão

O vulcão do Mendanha fica no morro de Manuel José, em Campo Grande, próximo à divisa da Guanabara com o Estado do Rio.

O seu descobridor foi o cientista Albert Ribeiro Lamego, que delimitou a área onde ele teria existido, sem entretanto determinar o local exato da chaminé. Em 1963, um grupo do Instituto de Arqueologia do Brasil realizou um levantamento na região, descobrindo a cratera.

Segundo o arqueólogo Odeimar Ferreira Dias Júnior, da mesma instituição, mas atualmente trabalhando no Patrimônio Histórico, a cratera tem 800 metros de diâmetro. Do centro até à borda mais elevada, a altura é de 100 metros.

Depois do vulcão extinto, o que há de maior valor na fazenda do Mendanha é a casa, onde viveu o botânico Freire Alemão, filho de lavradores da região e que deixou importantes estudos da flora brasileira.

Embora o morro esteja coberto de mata, o Professor Odeimar Ferreira Dias Júnior disse que a cratera é perfeitamente visível. No local existem paredes de rocha vulcânica, bôlhas, cavernas de expansão de gases e outros vestígios.

Houve época em que se chegou a escrever sobre a probabilidade de o vulcão funcionar, mas tudo isso passou de sensacionalismo. "Todo o sistema brasileiro está perfeitamente consolidado, o que afasta qualquer chance de atividades vulcânicas. Pode-se garantir que o Mendanha nunca mais despertará — acrescentou o arqueologista.

Mistérios do Rio

O Patrimônio Histórico está estudando também a possibilidade de transformar o Vale dos Elefantes em ponto de atração turística, pois as pesquisas possibilitaram a descoberta de ruínas de importância histórica em pontos diferentes da região.

As principais ruínas encontradas até agora estão próximas à Rua Maria Anápolis, onde parece ter existido a chácara de Manuel Cardoso e a primeira fábrica de manufaturas do Rio. No mesmo lugar, em épocas diferentes, teriam funcionado uma senzala e uma cavalaria, de acordo com os objetos encontrados pelos pesquisadores.

Em fins do Século XVIII, os jesuítas viveram na região, provavelmente naquelas ruínas, onde foi descoberta uma laje de 32 metros quadrados. Para conservar melhor o piso, os pesquisadores recobriram o local temporariamente, até que as escavações históricas possam continuar.

Segundo o Professor Odeimar Ferreira Dias Júnior, pouco mais acima da Rua Maria Anápolis, há um segundo grupo de ruínas onde foram encontradas louças neobrasileiras, cavernas, objetos de madeira e cerâmicas difíceis de ser datadas precisamente.

Canal do Una fica pronto em um mês

Brasília (SUCURSAL) — O Departamento Nacional de Obras de Saneamento espera concluir dentro de um mês as obras do Canal do Una, cujo curso tem início na Estrada Amarel Peixoto e desagua na Lagoa Cabo Frio, no Estado do Rio.

Estas informações foram dadas pelo Ministério do Interior, esclarecendo também que "aqueles importantes serviços de saneamento estiveram paralisados por dez meses em virtude de avarias nas máquinas que lá trabalhavam".

Niterói (SUCURSAL) — Abre-se amanhã e termina dia 30 o prazo para inscrições no I Concurso de Contos da Universidade Federal Fluminense, uma promoção do Centro de Estudos da UFF e da Livraria Encontro, fundada e dirigida por universitários.

As inscrições serão permitidas apenas aos alunos das faculdades e escolas da Universidade Federal Fluminense, sendo o principal objetivo do concurso descobrir novos valores para as letras universitárias fluminenses.

Belo Horizonte (SUCURSAL) — Através de um discurso do Deputado José Raimundo, a Oposição mineira vai denunciar na Assembleia Legislativa "uma série de irregularidades praticadas pelo Diretor de Rendas da Secretaria de Fazenda, Sr. Geraldo Lucas".

Os parlamentares da Oposição afirmam que o Sr. Lucas "está promovendo numerosas nomeações sem concurso, contando para isso com a aquiescência do Secretário de Fazenda, Sr. Ovídio de Abreu".

UFF abre concurso de contos

Niterói (SUCURSAL) — Abre-se amanhã e termina dia 30 o prazo para inscrições no I Concurso de Contos da Universidade Federal Fluminense, uma promoção do Centro de Estudos da UFF e da Livraria Encontro, fundada e dirigida por universitários.

As inscrições serão permitidas apenas aos alunos das faculdades e escolas da Universidade Federal Fluminense, sendo o principal objetivo do concurso descobrir novos valores para as letras universitárias fluminenses.

Belo Horizonte (SUCURSAL) — Através de um discurso do Deputado José Raimundo, a Oposição mineira vai denunciar na Assembleia Legislativa "uma série de irregularidades praticadas pelo Diretor de Rendas da Secretaria de Fazenda, Sr. Geraldo Lucas".

Os parlamentares da Oposição afirmam que o Sr. Lucas "está promovendo numerosas nomeações sem concurso, contando para isso com a aquiescência do Secretário de Fazenda, Sr. Ovídio de Abreu".

São Paulo (SUCURSAL) — As inscrições para o II Festival de Música Popular Brasileira da TV Recorde, Canal 7, encerram-se na quinta-feira.

Chico Buarque, Geraldo Vandré, Vinícius de Moraes, Zé Kati, Edu Lobo e Gilberto Gil, entre outros, deverão participar da promoção, que já conta com mais de 300 músicos, 200 das quais de São Paulo. Das 36 seções, 12 serão escolhidas 12, e dentre elas sairá a seis primeiras, cujos autores receberão um total de R\$ 30.000,00 (trinta milhões de cruzeiros antigos).

Manaus (Correspondente) — O Deputado Renato de Sousa Pinto (MDB) denunciou na Assembleia Legislativa o espanhol Emilio Bermudez, recém-chegado ao Amazonas, como elemento que está se apossando de terras na margem esquerda da Estrada Manaus-Itacoatiara.

Segundo o parlamentar, as terras medem quatro quilômetros de frente por 20 de fundos, onde a lei não permite a concessão de lotes superiores a 500 metros. Acrescentou que as terras se destinam à especulação imobiliária, o que não deve ser permitido pelo Estado.

Nomeações agitam MDB em Minas

São Paulo (SUCURSAL) — As inscrições para o II Festival de Música Popular Brasileira da TV Recorde, Canal 7, encerram-se na quinta-feira.

Chico Buarque, Geraldo Vandré, Vinícius de Moraes, Zé Kati, Edu Lobo e Gilberto Gil, entre outros, deverão participar da promoção, que já conta com mais de 300 músicos, 200 das quais de São Paulo. Das 36 seções, 12 serão escolhidas 12, e dentre elas sairá a seis primeiras, cujos autores receberão um total de R\$ 30.000,00 (trinta milhões de cruzeiros antigos).

Manaus (Correspondente) — O Deputado Renato de Sousa Pinto (MDB) denunciou na Assembleia Legislativa o espanhol Emilio Bermudez, recém-chegado ao Amazonas, como elemento que está se apossando de terras na margem esquerda da Estrada Manaus-Itacoatiara.

Segundo o parlamentar, as terras medem quatro quilômetros de frente por 20 de fundos, onde a lei não permite a concessão de lotes superiores a 500 metros. Acrescentou que as terras se destinam à especulação imobiliária, o que não deve ser permitido pelo Estado.

Inscrições na Recorde acabam a 10

Manaus (Correspondente) — O Deputado Renato de Sousa Pinto (MDB) denunciou na Assembleia Legislativa o espanhol Emilio Bermudez, recém-chegado ao Amazonas, como elemento que está se apossando de terras na margem esquerda da Estrada Manaus-Itacoatiara.

Segundo o parlamentar, as terras medem quatro quilômetros de frente por 20 de fundos, onde a lei não permite a concessão de lotes superiores a 500 metros. Acrescentou que as terras se destinam à especulação imobiliária, o que não deve ser permitido pelo Estado.

Espanhol toma terras no Amazonas

Há 25 anos criando riquezas para o Brasil

Fundada em 1942, a CVRD é hoje a terceira maior empresa do País e a quinta exportadora internacional de minério de ferro. Praticamente todos os grandes parques siderúrgicos do presente consomem a matéria prima que produzimos em nossas minas de Itabira, MG — sendo que uma delas, o Cauê, é considerada a maior mina de alto teor em operação no mundo. Depois da extração é necessário transportar o minério até a costa, ao longo de 548 quilômetros — e para escoar anualmente 10 milhões de toneladas, foi preciso modernizar uma tradicional estrada de ferro, a Vitória a Minas, fundada em 1898, a ponto de transformá-la numa das melhores do Ocidente. No litoral, abrimos ao Brasil o que há de mais avançado em navegação marítima, construindo, em apenas 4 anos, um dos maiores portos da atualidade — Tubarão, em Vitória, ES. Investimos boa parte de nossos lucros no desenvolvimento da zona do Rio Doce —

31 milhões de cruzeiros novos até o momento — construindo hospitais, usinas elétricas, escolas, centrais telefônicas, rodovias, frigoríficos, financiando novas indústrias, ajudando à expansão da agricultura e a formação de maiores e melhores rebanhos. Recentemente, fundamos uma empresa de navegação, a Docenave, especializada em transporte de grãos, e empenhamo-nos no reflorestamento em larga escala do Vale do Rio Doce, plantando milhões de árvores. Nos últimos 5 anos a CVRD vendeu 300 milhões de dólares no mercado externo, contribuindo para formar reservas de divisas destinadas a financiar as importações necessárias ao desenvolvimento do Brasil. Aumentamos, desde 1961, em 2680 por cento nossas compras à indústria e ao comércio nacionais, ajudando a criar e a consolidar centenas de empresas, assegurando milhares de empregos. Já entregamos cerca de 11 milhões de cruzeiros

novos ao BNDE, provenientes dos dividendos das ações do Tesouro Nacional, para serem aplicados sob a forma de empréstimos a longo prazo em prol do desenvolvimento do País, reunindo a melhor tecnologia e o melhor equipamento, aceitando um severo programa de reinvestimento de lucros, apoiando-se na capacidade dos técnicos e dos operários nacionais, a CVRD, contando com o incentivo de seus acionistas, múltiplo conteúdo das milhares de vezes o capital que lhe foi confiado há 25 anos — criando riquezas para o Brasil.



CIA. VALE DO RIO DOCE

1942 - 1967

JUIZ DE FORA GANHA ÁGUA



Após mais de 20 anos de espera, Juiz de Fora resolveu seu problema de abastecimento de água, tendo seu Prefeito, Sr. Itamar Franco, assinado convênio com o DNOS. Na foto, o Sr. Itamar Franco (ao centro) com o Diretor-Geral do DNOS, Sr. Luís Ottoni de Carvalho, o Diretor-Secretário da CNI, Sr. Fernando Fagundes Neto, o Diretor do DAE, Sr. Cândido Mata, o Diretor do Departamento Municipal de Água, Sr. Marcelo Siqueira, e o Sr. Joaquim Castilhos, advogado da Prefeitura.



Jogos terminam com Nélson tentando medalha

Winnipeg — Com a possibilidade de mais uma medalha de ouro para o Brasil — já que Nélson Pessoa Filho é um dos fortes concorrentes na prova hípica pela Taça das Nações — encerram hoje à tarde, no Estádio de Winnipeg, os V Jogos Pan-Americanos, seguindo-se uma série de solenidades da qual tomarão parte todos os atletas que competiram.

Brasileiras terminam invictas no basquete

Já campeãs dos Jogos Pan-Americanos a equipe brasileira de basquete feminino venceu ontem a Cuba por 74 a 51, terminando sua participação invicta em um jogo em que jamais foi ameaçada pela adversária.

Também integram a equipe de hipismo do Brasil os cavalheiros Antônio Eduardo Alegria Simões, Renildo Ferreira e José Roberto Reinoso Fernandes. Entre os principais adversários estão os mexicanos, os norte-americanos, os argentinos e os venezuelanos, enquanto que, para o título individual, Nélson Pessoa tem em Bill Steinkaus, dos Estados Unidos, o seu mais forte concorrente.

Irenice bateu recorde mas foi quinta colocada

Cinco atletas bateram o recorde dos 800 m livres para moças, entre elas a brasileira Irenice Maria Rodrigues, que chegou em quinto lugar com 2'10"2, enquanto que a ganhadora, a americana Madeline Manning, fez 2'2"10.

Depois de Manning chegaram Doris Brown (EUA) com 2'02"9; Abby Hoffman (Canadá) com 2'04"6 e Roberta Riccio (Canadá) com 2'07"5. Irenice manteve a terceira colocação até os 150 m finais, sendo superada pelas duas canadenses na reta final.

O técnico brasileiro Jarbas Gonçalves previa a vitória da americana, mas acreditava que Irenice tivesse a melhor colocação.

Ela fez o melhor tempo da sua vida, mas nunca poderia supor que tivesse na frente quatro adversárias capazes

Falha do juiz prejudicou Brasil na final de vôlei

Apesar de ter vencido os Estados Unidos por 3 a 2, na última partida do torneio masculino de vôlei, o Brasil ficou com a medalha de prata do segundo lugar, uma vez que, embora com o mesmo número de vitórias, os norte-americanos têm um set a mais a seu favor, no computo geral. O terceiro lugar ficou com Cuba.

Os escores foram 17 a 15, 17 a 15 e 11 a 15 e 15 a 9, e o Brasil precisava ganhar de 3 a 0 ou 3 a 1 para ser campeão. A partida durou três horas e dez minutos e foi assistida por 4 mil pessoas, a maioria das quais torceu pelo Brasil.

A arbitragem foi das mais infelizes, inclusive deixando de dar um ponto decisivo, quando o quarto set estava 15 a 14 e uma bola fora mais de um palmo foi dada como bola para os norte-americanos, tirando inteiramente a tranquilidade dos brasileiros, já que a vitória por 1 a 1 lhes daria a medalha de ouro.

A equipe brasileira começou todos os sets com desvantagem de pontos, reagindo no final. No primeiro set, por exemplo, os americanos fizeram 1 a 0, os brasileiros empataram em quatro e depois em oito. Os americanos chegaram a fazer 13 a 8, os brasileiros chegaram a 13 a 13, os americanos fizeram 14 a 12 e os brasileiros acabaram vencendo por 17 a 15.

No segundo set os americanos dispararam levando a 0, 5, 9 a 3, 13 a 4 e 14 a 7, quando o público começou a incentivar o time do Brasil. Os brasileiros chegaram a 14 a 14, passaram a 15 a 14, 16 a 15, 17 a 16 e depois cederam o empate em 17 a 17 e acabaram vencidos por 19 a 17.

Quando o jogo estava 15 a 14 e depois 17 a 16 para o Brasil, o juiz errou duas vezes deixando passar quatro toques como válidos para os americanos. Até o ponto final dos americanos foi conseguido

Canadense Boychuk foi vencedor da maratona

Liderando a corrida de ponta a ponta, o canadense Andrew Boychuk ganhou ontem a maratona dos Jogos Pan-Americanos, marcando um novo recorde com o tempo de 2h23m35 para os 42 quilômetros e deixando em segundo lugar o colombiano Augustin Calle.

O terceiro colocado foi o mexicano Alfredo Penaloza. O recorde anterior pertencia ao norte-americano John Kelly, desde 1959, com o tempo de 2h27m54s.

CLASSIFICAÇÃO

A classificação geral da maratona, com os tempos de cada concorrente, foi a seguinte: 1.º Andrew Boychuk, do Canadá, 2h23m35; 2.º Agus-

tin Calle Osório, da Colômbia, 2h25m50s; 3.º Alfredo Penaloza Carmona, do México, 2h27m48s; 4.º Felix Carmona, do México, 2h29m10s; 5.º Jim McDonagh, dos Estados Unidos, 2h29m24s; 6.º Victoriano Lopes, da Guatemala, 2h41m34s; 7.º John Mowak, da Jamaica, 2h54m52s; 8.º Alejandro Mendoza, do Peru; 9.º Jaime Silva, do Equador.

Mário Cutropla, da Argentina, David Ellis, do Canadá, Ron Daws, dos Estados Unidos e Jaime Seviliano, da Bolívia, abandonaram a prova. Harry Prowell, da Guiana, não se apresentou para a competição. O vencedor tem 25 anos, 1m78, 68 quilos, e é mecânico em Ontário.

Brasil em quarto lugar no remo com o double scull

A equipe de remo do Brasil classificou-se em quarto lugar na modalidade double-scull, disputada ontem, vindo

atrás dos Estados Unidos, que ficaram com a medalha de ouro, Canadá, que obteve a de prata, e Argentina, com a de bronze.

CEM DE OURO



Com seu salto e novo recorde pan-americano, Eleanor Montgomery garantiu para os Estados Unidos a centésima medalha de ouro

Preocupações diminuem sobre altura do México

As opiniões científicas em torno dos efeitos que a altitude de 2.400 metros da cidade do México terá sobre os Jogos Olímpicos do próximo ano continuam desfazendo as preocupações, principalmente em relação aos atletas dos litórais.

A pequena olimpíada do ano passado e a que será realizada este ano permitirão avaliar até que ponto a altitude significa um inconveniente. De qualquer forma, mexicanos e colombianos levarão vantagem, pois estão acostumados a competir a mais de 2.000 metros de altura.

DESANTAGEM

Os jogadores europeus de futebol, acostumados a correr o

campo todo durante os 90 minutos, terão de enfrentar desvantagem no México, pois a altura sempre esgota mais rapidamente a vitalidade do atleta. Além disso, os europeus estão acostumados a jogar sob inverno rigoroso, com chuva e campo alagado. No México, encontrarão um ambiente diferente, com campo seco e temperatura ligeiramente quente. A aclimação e o treino podem superar muito a desvantagem da altura, mas dificilmente anulará os efeitos de forma total.

O preparador da equipe de ciclismo da Colômbia, por exemplo, acredita que Martins Cochise Rodríguez poderá ganhar, no México, a prova individual dos 4.000 metros, contra os campeões europeus.

As medalhas

Os Estados Unidos continuam liderando disparados as medalhas de ouro, com 103, seguidos do Brasil e Canadá, ambos com 10, enquanto que no computo geral os norte-americanos também são líderes, com 204 medalhas, seguidos do Canadá e México, com 74, Cuba, 33, Argentina, 23 e Brasil, 22.

Eis a distribuição de medalhas:

	Ouro	Prata	Bronze	Total
Estados Unidos	103	56	45	204
Canadá	10	31	33	74
México	4	11	16	74
Cuba	4	9	20	33
Argentina	6	7	10	23
Brasil	10	8	4	22
Venezuela	0	4	5	9
Trinidade-Tobago	2	2	7	11
Colômbia	1	1	3	5
Uruguai	0	1	4	5
Porto Rico	1	1	2	4
Panamá	0	1	2	3
Equador	0	1	2	3
Peru	0	1	1	2
Bermudas	0	1	1	2
Barbados	0	1	0	1
Guiana	0	0	1	1
Ant. Holandesas	0	0	1	1
Jamaica	0	0	1	1

F. pretas dão seguimento hoje ao judô

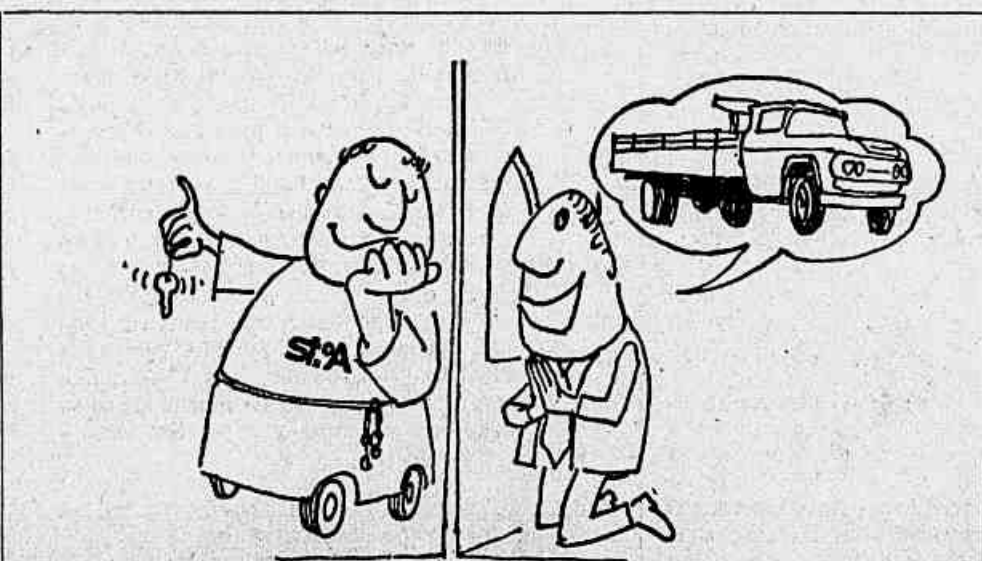
O Campeonato Carioca de Judô prosseguirá hoje a partir das 14 horas, no ginásio do Tijuca Tênis Clube — entrada pela Rua Desembargador Isidoro —, com a disputa da primeira parte do torneio de falhas-pretas, reservada às categorias de peso pena e leve. Um ingresso custará NCr\$ 1,00 (mil cruzeiros antigos), e os sócios do clube não pagarão.

O Judô Clube Rudolf Hermann é o atual líder do campeonato, e estará defendendo esta posição hoje, principalmente contra as ameaças mais próximas do Haroldo Brito e da Ren-Sei Kan. Jorge França e Washington Cerqueira, nos pesos, e Henrique Batista, Osvaldo Alves, Santo Marzullo e Carlos Tasso, nos leves, são alguns dos mais cotados.

Depois de mais de um mês parado, o Campeonato Carioca de Judô terá prosseguimento hoje à tarde, e os judô clubes Rudolf Hermann e Haroldo Brito voltarão à sua velha luta pela principal colocação, como vem ocorrendo nos últimos anos. Hermann está atualmente com 44 pontos, e o Brito com 38, vindo logo a seguir a Ren-Sei-Kan com 27.

Deverão participar desta primeira parte — categorias pena e leve — cerca de 30 judôistas, pertencentes às principais academias da cidade. No entanto, apenas cerca de uma terça parte deles tem boas chances de conquistar os títulos.

Os que deverão se destacar em cada categoria são: pena — Wilson Lima (Romana), Jorge França (Romana), Washington Cerqueira (Shu-yo-han) e José Carlos Teixeira (Hermann); leve — Henrique Batista (Cordêiro), José Ronaldo



A menor distância entre um Ford e você é a Sto. Amaro.

Quantas vezes será preciso repetir que desejar um Ford não é pecado, irmão!

Só porque ele é um caminhão bom demais? Só porque ele vai render tudo à beira para a sua empresa? Deixe pra lá. Pecado é ficar só no desejo. Ainda mais sabendo que a Santo Amaro não deixa esfriar o babado de ninguém por um F-600, um F-350, um pick-up, um Diesel, uma frota inteira, até!

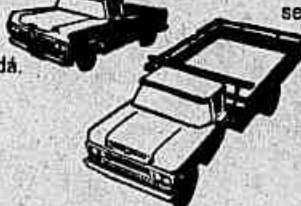
Financiamento. Santo Amaro arranja. Garantia, e Santo Amaro dá.

Pronta entrega, a Santo Amaro tem. Assistência técnica, nem se fala. Tá vendo só? Nunca foi tão fácil ter um Ford, irmão!

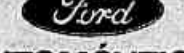
Se você estiver precisando de um, em vez de promessas, você faz umas duplicatasinhas lá na Santo Amaro.

Nesse ponto, a Santo Amaro é uma mãe — não deixa a peteca cair. E só você pensar em Ford, que ela já está encurtando a distância, sem truque, sem milagre, nem ladainha.

Assim está escrito. Quem for vivo, val lá!



STO. A CIA. SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS
Av. Oswaldo Cruz, 73/87 - Rio



MAIOR REVENDEDOR FORD DO BRASIL

Na grande área

Armando Nogueira

O time do Bangu derrotou o Fluminense, jogando mal; dias depois derrotava o Vasco da Gama, também jogando mal; ontem, o campeão do Rio perdeu do América, jogando mal. O pecado, sempre o mesmo: baixa forma física, nitidamente caracterizada por falta de velocidade, falta de resistência e limitado poder de arranque para a antecipação.

Já o time do América voltou a exibir em dobro as virtudes da velocidade, da resistência e da aplicação que o puseram em destaque do começo ao fim do jogo.

Palmas ardentes ao jogador Edu que fez coisas empolgantes, graças ao equilíbrio que é um dos grandes privilégios que Deus lhe deu: o garoto ficava em pé, mesmo que se fresse os empurrões mais duros e, superior aos problemas de campo molhado, chegava à área de Ubirajara em velocidade espantosa. A determinação, a vibração e simplicidade do time do América têm em Edu um símbolo admirável.

Quanto ao time do Bangu, mestre Ondino, é de indiscutível categoria mas está cansado. Não vá o senhor ficar mal impressionado com tal defeito recuperável e violentar a equipe, metendo-o numa camisa de retranca.

...

A derrota do Fluminense, anteontem, deu pelo menos uma baixa política: o beque Oliveira. Depois do jogo, no vestiário, o médio Denilson, irritado com a passividade de Oliveira, ameaçou agredi-lo. Há gente no clube, pedindo a cabeça de Oliveira a quem acusam de não se preparar devidamente para correr noventa minutos.

...

Zagalo tem lá suas razões de lamentar (a rigor, não sei se está lamentando) a infeliz coincidência que, em dois meses, afastou do time do Botafogo e pela mesma razão, os zagueiros titulares Dimas e Chiquinho. Os dois passaram pelo bistrui do Dr. Lídio Toledo: menisco.

...

Uma esportiva de meu amigo C. L., recém-chegado dos Estados Unidos: a Conferência do Poder Negro, reunindo todos os núcleos negros norte-americanos exige a restituição do título de campeão mundial de boxe tirado a Cassius Clay, recentemente, por não ter ele acatado a ordem de ir lutar no Vietnã.

...

Esperança ninguém pode negar a Mendonça Falcão: ele viu a colônia japonesa lotar o Pacaembu para festejar o Príncipe Akihito. Deu-lhe um estalo: se vier a São Paulo a seleção japonesa de futebol, o Pacaembu vai lotar também. Por sorte os japoneses surraram o Palmeiras em Tóquio. Tudo indica que o jogo, no Pacaembu, vai estourar bilheteria. O único perigo é se a Gazeta, com mania dos apelidos, anunciar no Pacaembu "o confronto dos antipodas".

...

BOLAS DE PRIMEIRA — O Flamengo não se pode queixar de falta de cobertura no Governo: além do Presidente Costa e Silva, atento rubro-negro, conheci, anteontem, um apaixonado do Flamengo no Capitão Betâmio, do gabinete militar da Presidência. *** O garoto Luis Carlos, lançado anteontem no time do Flamengo, é descoberta de Paulo Henrique que o trouxe de Minas, o ano passado, garantindo a Bria, então técnico juvenil, que o garoto só daria satisfações ao Flamengo. *** A correspondência: vou providenciar as informações técnicas sobre o campo ideal para peladas. Espere um pouco, leitor Francisco Vieira. *** O Real Futebol Clube, de Matias Barbosa, pede uma nota sobre a homenagem que a Cidade prestará a Nilton Santos, no dia do aniversário do clube, 13 de agosto. De minha parte, se tiver tempo, irei também, com o maior prazer. *** Sr. Milton Chuquer: os rasgados elogios de sua carta devem ser creditados ao meu colega Sérgio Noronha que foi o autor da crônica espinafrando dirigentes do Flamengo e tanto gosto lhe causou. Sou, com prazer, portador de seus cumprimentos ao meu colega.

Taça Brasil prossegue em Campos

Niterói (Sucursal) — Com o fim dos festejos do dia de São Salvador, padroeiro da cidade de Campos, o quadro local do Gólicás, que vem de uma boa vitória sobre o Rio Branco, de Vitória, enfrentará hoje o Rabelo, de Brasília, em partida válida pela Taça Brasil de 1967.

Além deste jogo, a festa do padroeiro da cidade contará com uma série de acontecimentos esportivos, entre eles o XI Campeonato Fluminense de Voleibol, um torneio de judô, além de provas de ciclismo, de remo e exposições de esquí aquático, que tiveram início na última sexta-feira e que terão prosseguimento através desta semana.

RELÓGIO SUÍÇO
de mais alta qualidade
Modelos elegantes
para senhoras e cavalheiros

Poderá ser adquirido com a famosa pulseira americana CHAMPION

A venda nas boas casas do ramo em todo o Brasil

Botafogo defende contra Vasco liderança da Taça

Zé Carlos não renovou seu contrato e Gentil Cardoso mantém Jadir no meio-campo

O Vasco tentou até as 12 horas de ontem renovar o contrato com o médio Zé Carlos, a fim de regularizar sua situação e colocá-lo no time que enfrentará hoje o Botafogo, mas não o conseguiu e terá de contar com Jadir no meio de campo ao lado de Danilo, já que a queda de temperatura prejudicou a recuperação de Salomão.

Mesmo assim, o médico José Marcolli intensificou o tratamento no músculo da virilha direita de Salomão e fará hoje de manhã, na concentração de Ipanema, um teste com ele para averiguar suas possibilidades, embora já tenha declarado ao técnico Gentil Cardoso que elas são remotas.

NADA FEITO

O Sr. Davi Moreira, diretor financeiro do Vasco, tentou por todos os meios resolver ontem a situação de Zé Carlos. O dirigente convidou o pai e o advogado do jogador e conversaram amistosamente durante toda a manhã. O Vasco subiu sua proposta de NCr\$ 800,00 (oitocentos mil cruzeiros antigos) mensais entre luvas e ordenados para NCr\$ 1.900,00 (um milhão de cruzeiros antigos) e mais NCr\$ 5.000,00 (cinco milhões de cruzeiros antigos) por fora, a título de luvas, por dois anos de contrato.

Os responsáveis por Zé Carlos conversaram muito sobre o assunto entre si, mas não acertaram. A esta altura, o Sr. Davi Moreira já tinha telefonado para a PCF, CBD e CND, a fim de que terminassem seu expediente meia hora mais tarde porque o Vasco ainda daria entrada do contrato do jogador para legalizá-lo.

A nova proposta, porém, de Zé Carlos é de NCr\$ 700,00 (setecentos mil cruzeiros antigos) mensais e NCr\$ 5.000,00 (cinco milhões de cruzeiros antigos) de luvas, por um ano de contrato. Diante disso, o Sr. Davi

Moreira afirmou que amanhã o presidente João Silva resolverá a situação, devendo fixar o preço do passe do jogador em NCr\$ 100.000,00 (cem milhões de cruzeiros antigos).

O Vasco realizou ontem 35 minutos de individual no campo, já que a pista de atletismo estava encharcada e enlameada, e depois completou o treinamento com uma brincadeira de basquete no ginásio.

Bruto, com dores no joelho direito e torção; Maranhão, sentindo-se mal do estômago; Adilson, com vômitos; e Garincha e Bianchini não treinaram.

Bianchini foi obrigado a usar o tornozelo esquerdo, por causa de uma entorse que sofreu durante o apronto de anteontem. Quanto a Garincha, já está bem melhor da contusão na panturrilha direita. No entanto, ele está se esforçando muito para conciliar o tratamento com perda de peso. Garincha já está a dois quilos e meio apenas do seu peso normal. E explicou:

— Mas para chegar a isto, até saunas tenho feito, vestindo a camisa de lã.

CURTA PREPARAÇÃO



Fugindo da chuva, os jogadores do Vasco fizeram apenas 35 minutos de individual para desintoxicar os músculos

Pelé é a principal dúvida do Santos para a partida desta tarde com Palmeiras

São Paulo (Sucursal) — Santos e Palmeiras fazem esta tarde em Santos a principal partida da quinta rodada do Campeonato Paulista, com o primeiro ainda sem saber se conta com Pelé, afastado do time há dois jogos, mas tendo como certas as voltas de Gilmar, Orlando, Rildo e Pepe e, provavelmente, Zito, enquanto o Palmeiras apresenta apenas uma dúvida: César ou Tupazinho.

As duas equipes não estão bem no campeonato, principalmente o Palmeiras, que já tem cinco pontos perdidos, enquanto o Santos tem três, e hoje tentam a reabilitação. Pelé, que treinou sexta-feira entre os reservas, dificilmente jogará, pois ainda não está em boas condições físicas. O juiz será Armando Marques.

ALTERNATIVAS

Caso Pelé não jogue, o que é o mais provável, o técnico Antônio Escalante o ataque do Santos com Edu, Toninho, Silva e Pepe. Se Pelé mostrar condições de jogo, Toninho deverá ser deslocado para a ponta-direita, saindo Edu.

As duas equipes devem jogar assim: Santos — Gilmar,

Carlos Alberto, Joel, Orlando e Rildo; Zito (Búgli) e Clodoaldo; Edu, Toninho, Silva e Pepe. Entrando Pelé, a linha ficará com Toninho, Silva, Pelé e Pepe (Edu). Palmeiras: Perez, Geraldo, Scalera, Baldocchi, Osmar e Ferrari, Dudu e Ademir, Dorval, Servílio, Cesar (Tupã) e Lula.

S. Paulo vence Comercial de 5 a 0 e é ainda líder

São Paulo (Sucursal) — O São Paulo manteve-se na liderança invicta do Campeonato Paulista, divisão especial, ao golpear na tarde de ontem, no Pacaembu, o Comercial, por 5 a 0, em partida válida pela nona rodada do turno.

O São Paulo marcou dois gols no primeiro tempo, por intermédio de Adilson, aos 11 minutos, e Nenê, aos 14. Na fase final, marcou mais três: Paraná, aos 13 minutos, Nenê, aos 35 e Babá aos 39 minutos. O goleiro Rosa, que se contendeu, foi substituído por Rul, no final da primeira fase.

AS EQUIPES

Os dois quadros jogaram assim:

São Paulo — Picasso; Renato, Jurandir, Dias e Edilson; Lourival e Nenê; Almir, Adilson, Babá e Paraná. Comercial — Rosa (Rul); Ferreira, Jorge, Piter e No-

nô; Zé Roberto e Tadeu; Peixinho, Marco Antônio, Vanderlei e Hélio.

O juiz foi o Sr. Otton Aires de Abreu e a renda somou NCr\$ 17.397,00 (dezesete milhões, trezentos e noventa e sete mil cruzeiros antigos).

Confirmando o seu favoritismo, e a boa fase que atravessa, o São Paulo jogou com tranquilidade, dominando completamente o meio de campo. O Comercial, por seu lado, sem nenhuma capacidade ofensiva, não conseguiu reagir, perdendo o entusiasmo após os dois gols que sofreu, logo no primeiro tempo.

No período complementar, o quadro do São Paulo voltou com maior agressividade e firmeza na defesa, com Nenê comandando as ações. Os gols foram se sucedendo sem que o Comercial esboçasse qualquer reação. Babá encerrou o marcador, aos 39 minutos.

América vence de 1 a 0 jôgo em que dominou o Bangu

O América venceu o Bangu por 1 a 0, ontem à noite, no Maracanã, com um gol de Edu marcado no primeiro tempo e várias oportunidades de gol perdidas durante toda a partida, na qual foi sempre superior, mantendo suas esperanças ao título da Taça Guanabara e tirando do seu adversário a liderança invicta que dividia com o Botafogo.

Frederico Lopes, com atuação regular, foi o juiz, tendo a renda bruta somado NCr\$ 30.723,90 e a líquida, NCr\$ 21.303,30. Na preliminar, o Campo Grande também perdeu a sua invencibilidade no Torneio José Trocôli, sendo derrotado pelo São Cristóvão por 1 a 0. No fim da noite, a torcida do América comemorou sua vitória festivamente.

UM NO INÍCIO

As equipes atuaram assim formadas:

América — Arésio, Sérgio, Alex, Aldeci e Dejalr; Marcos e Jca; Joãozinho, Antunes, Edu e Artur.

Bangu — Ubirajara, Cabrita, Mário Tito, Luis Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Toninho, Paulo Borges, Ladeira e Aladim.

O primeiro tempo, muito disputado e de bom nível técnico, acusou nítida vantagem do América. Jogando de primeira, com manobras ofensivas rápidas, principalmente as que nasciam dos pés de Edu ou Antunes, sua equipe chegou mais vezes à área contrária, perdendo várias oportunidades excelentes. Antes do gol de Edu, Marcos, Joãozinho e Antunes tiveram boas chances, os dois últimos frente a frente com o goleiro de Bangu, mas não conseguiram marcar.

A essa altura, o marcador de 1 a 0 estava longe de traduzir a superioridade do América. Os contra-ataques do Bangu, raros, morreram sempre entre os zagueiros contrários (os dois centrais muito firmes) e a chance que Paulo Borges teve, no minuto final, Edu roubou-lhe dos pés.

Sómente aos 43 minutos foi aberta a contagem. Um desatino de Ari Clemente permitiu a Antunes e Joãozinho uma troca de passes junto à linha de fundo, de onde saiu o cruzamento para Artur emendar de primeira. A bola bateu no travessão e Edu, de cabeça, entrou para completar. O gol fazia justiça à melhor atuação do América.

NADA NO FIM

Até o final da partida o Bangu não conseguia livrar-se do bloqueio que o América armara para neutralizar seu meio-campo, quase sempre com Joãozinho se retirando para cuidar de Jaime. Desse modo, enquanto Marcos se destacava no setor de armação do América, os apoiadores do Bangu continuavam na troca de passes curtos, sem lançamentos para Paulo Borges ou outro homem de frente. E o panorama não mais mudou.

Apesar da chuva, Bria e o preparador físico Ellet Seixas foram para o campo exercitar os reservas e também Murilo e Paulo Henrique, que estão em fase de recuperação da forma atlética. O ponta-esquerda Rodrigues foi à Gávea para fazer aplicações na virilha direita e o goleiro Renato procurou o Dr. Nei Mauro em virtude de ter amarelado com febre. O médico deu injeções ao jogador para cortar o resfriado.

Bria ficou muito satisfeito com a vitória sobre o Fluminense, achando que ela trouxe um pouco de paz à Gávea para que se possa trabalhar melhor. Não escondeu, porém, que temeu pelo resultado, quando o quadro sofreu logo no começo um gol, o que era suficiente para perturbar o ânimo dos jogadores jovens. Entretanto, a experiência de Nelson e de Amorim conseguiu, aos poucos, devolver a tranquilidade ao time.

Botafogo e Vasco jogam às 15h30m de hoje, no Maracanã, pela Taça Guanabara, na qual o primeiro defende sua posição de líder invicto, enquanto os vascainhos — a exemplo do que ocorreu com o América na partida de ontem — lutam por uma vitória fundamental às suas esperanças ao título, já que estão a dois pontos da liderança.

Airton Vieira de Moraes é o juiz escalado para atuar na partida principal de hoje, cabendo Luciano Sigismundi dirigir a preliminar entre Bonsucesso e Madureira, pelo Torneio José Trocôli e com início às 13h30m. Uma arquibancada — com direito a sortido de carros e outros prêmios — custa NCr\$ 3,00 (três mil mil cruzeiros antigos).

JOGO IMPORTANTE

Botafogo e Vasco jogam nas mesmas circunstâncias em que Bangu e América se enfrentaram, na partida de ontem à noite. O Botafogo é líder, sem ponto perdido, ao passo que o Vasco, dois pontos atrás, entra em campo praticamente sem poder sofrer nova derrota. Até aqui, o Botafogo já venceu o América (2 a 1) e o Flamengo (1 a 0); por sua vez,

o Vasco derrotou o Fluminense (2 a 1) e o Flamengo (4 a 3), perdendo para o Bangu a sua última partida (2 a 1). E as duas equipes, nas primeiras rodadas da Taça Guanabara, causaram uma impressão favorável.

O Botafogo, como líder, vem jogando um futebol bem superior ao que apresentou no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Ainda não chega a ser uma equipe sem falhas, principalmente porque Zagalo ainda procura dar consistência a um 4-3-3 que só há pouco se definiu. No entanto, muito renovado, o Botafogo sustenta-se no futebol de gente moça — Afonsinho, Rogério e Carlos Roberto — e na maior tarimba de Gerson e Jairzinho, com lugar de destaque também para Moreira.

O Vasco cumpriu duas boas atuações até o momento, em especial contra o Flamengo, mas acabou se perdendo diante do Bangu, depois de sofrer o primeiro gol. É uma equipe também superior a que disputou o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, mas o meio-campo continua sendo um problema de difícil solução para Gentil Cardoso, entre uma defesa segura e um ataque que tem a melhor média da Taça Guanabara.

VASCO BOTAFOGO

Edson	1	Manga
Jorge Luis	2	Zé Carlos
Oldair	3	Paulistinha
(Jedir) Salomão	4	Moreira
Brito	5	Carlos Roberto
Fontana	6	Valenci
Nado	7	Rogério
Nei	8	Gerson
Acilino	9	Jairzinho
Danilo	10	Roberto
Luisinho	11	Afonsinho

Fla mostrará no jôgo com Atlético de Madri seu time para o campeonato carioca

O técnico Modesto Bria, que ontem, na Gávea, determinou individual para os que não atuaram contra o Fluminense, disse que somente no amistoso contra o Atlético de Madri, dia 15 próximo, promoverá a volta de Murilo, Jaime, Paulo Henrique e Ademir e fará a estreia de Reyes, mostrando à torcida a equipe para disputar o campeonato carioca.

Bria mostrava-se indignado com os que acusaram o apoiador Nelson de estar sempre perdido no campo. Segundo o treinador, Nelson foi quem deu a tranquilidade necessária ao time para que não tomasse outro gol depois do conquistado por Rinaldo, de penalti.

PAZ PARA TRABALHAR

Apesar da chuva, Bria e o preparador físico Ellet Seixas foram para o campo exercitar os reservas e também Murilo e Paulo Henrique, que estão em fase de recuperação da forma atlética. O ponta-esquerda Rodrigues foi à Gávea para fazer aplicações na virilha direita e o goleiro Renato procurou o Dr. Nei Mauro em virtude de ter amarelado com febre. O médico deu injeções ao jogador para cortar o resfriado.

Bria ficou muito satisfeito com a vitória sobre o Fluminense, achando que ela trouxe um pouco de paz à Gávea para que se possa trabalhar melhor. Não escondeu, porém, que temeu pelo resultado, quando o quadro sofreu logo no começo um gol, o que era suficiente para perturbar o ânimo dos jogadores jovens. Entretanto, a experiência de Nelson e de Amorim conseguiu, aos poucos, devolver a tranquilidade ao time.

NELSON FOI ÓTIMO

O técnico ficou aborrecido com as críticas feitas à atuação de Nelson, e disse que não pode compreender como se acusa um jogador que teve um trabalho incansável e positivo. Nelson voltou ao time depois de longo período inativo, mas a sua volta não poderia ser melhor, segundo Modesto Bria.

Nelson esteve presente a todas as jogadas na nossa área e na área adversária. O que se pode exigir mais de um jogador de meio-campo? — afirmou Bria.

Dos que atuaram sexta-feira, Bria elogiou ainda Luis Carlos, a quem considera um jogador de grande futuro, e defendeu Rodrigues dizendo que um "comêço de via da torcida perturbou o rapaz".

TIME PARA CAMPEONATO

O time que o Flamengo lançará no Campeonato Carioca só será mostrado à torcida no amistoso contra o Atlético de Madri, dia 15 próximo, quando Murilo, Jaime, Paulo Henrique e Ademir voltarão à equipe e Reyes fará a sua estreia. Paulo Henrique, Murilo e Jaime já estão quase recuperados, mas ainda não reaparecerão contra o Bangu.

Em princípio, Modesto Bria pensa em escalar Marco Auré-

lio, Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Amorim, Nelson e Reyes; Zéinho, Ademir ou Dionísio e Luis Carlos. Mas, o técnico explicou que isto é um desejo apenas, que poderá ser mudado pelos treinamentos de conjunto. Admitiu ainda que Carlinhos está nas suas cogitações, dependendo apenas da volta à forma.

RODRIGUES INDECISO

A situação do ponta-esquerda Rodrigues é a mesma. Foi multado em 60% dos seus vencimentos, mas o jogador não se mostra aborrecido e, pelo visto, quer resolver o seu caso dando tempo ao tempo. Ainda ontem de manhã, Rodrigues fez tratamento médico e disse que está esperando que o Vasco se pronuncie sobre a sua contratação, pois sabe que o clube estava interessado no seu concurso. Rodrigues afirmou que toda a sua vida está organizada no Rio e só irá para São Paulo "por muito dinheiro".

O Sr. Flávio Soares de Moura, Diretor do Departamento de Futebol, tem conversado bastante com o ponta-esquerda e chegou à conclusão de que é perfeitamente contornável o caso, uma vez que Rodrigues admite continuar na Gávea. Segundo o Diretor de Futebol, Rodrigues compreendeu muito bem a sua falta disciplinar e recebeu a multa como uma consequência normal.

FLÁVIO FICA EM CASA

Em virtude dos comentários, feitos até mesmo por pessoas de dentro do clube, de que estava tendo influências no trabalho de Modesto Bria, dando palpites sobre a escalção ou sistema tático do time, o Supervisor Flávio Costa tomou a decisão de não ir mais ao Maracanã nos dias em que o Flamengo joga, preferindo ficar em casa e ver mais tarde o vídeo-lape da partida.

Ainda no vestiário do Maracanã, Bria estranhou a ausência do Supervisor Flávio Costa e perguntou ao Sr. Veiga Brito, Presidente do clube, onde ele se encontrava.

Flávio não vem mais ao Maracanã. Prefere assim para evitar os boatos de que dava palpites no time — respondeu o Sr. Veiga Brito.

— Isto é bobagem de Flávio. No próximo jôgo, ele terá que vir torcer com a gente — disse Bria.

Presentes para o Papai é com Loja de Homens.



Coisas novas para o papai moderno

Não se esqueça - 13 de agosto é o Dia do Papai! Nós estamos pensando nisso há meses. Daí a maravilhosa coleção de coisas novas que colocamos à sua disposição, para você presentear o papai moderno. Venha conhecer artigos de real valor e bom gosto, em vistosas embalagens.

Gravata, série Regimento, em pura seda, com padrões exclusivos. Original Abreu Loureiro. NCr\$ 10,50



Quitanda □ Senador Dantas □ São José Av. Copacabana □ Dias da Cruz.

LANCE DECISIVO



Chutada por Artur, e bola batem no travessão, mas Edu acompanha e lance a entrar para marcar o gol da vitória

Jabico e Fragonard decidem milha internacional

Seu Levy ganhou na raça o GP Major Suckow ontem com Gambito na dupla 34

Seu Levy, filho de Cadir e Xira, de propriedade do Stud Agrosa, levantou de forma sensacional o G. P. Major Suckow, em pista de grama pesada, ontem, no prado, quebrando a resistência de Mujalo, que corria na frente, e galopou no mesmo ritmo até cruzar o espelho, na direção de J. B. Paulieio, no tempo de 61s 3/5.

Seu Levy, um dos mais rápidos parceiros nacionais, obteve a sua sétima vitória, três das quais clássicas, pois venceu anteriormente o G. P. Remonta do Exército e Cordeiro da Graça. Gambito formou a dupla, dando muita impressão na metade do percurso e Alzon completou o marcador, sem pagar preço.

Resultados completos:

1.º PAREO - 1 400 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 2 400,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Lagrange, J. Quetras, ap.	56	0,63	11	0,65
2.º Reverso, A. M. Caminha	56	0,69	12	0,67
3.º Monsieur Lill, J. M. Santos	56	0,65	13	0,61
4.º Treré, B. Alves	56	0,39	14	0,39
5.º Nostalgias, M. Silva	56	0,72	22	0,41

Não correram: Estafete e Souvelene-Tol. Diferenças: 2 corpos e paleta. Tempo: 99"4/5. Vencedor: (10) NCr\$ 0,63. Dupla (34) 0,38. Placês (10) 0,38 e (5) 0,36. Movimento do páreo: NCr\$ 44 356,00.

2.º PAREO - 1 400 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 2 400,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Nô Jota, J. Sousa	56	0,22	11	0,30
2.º Indigo, J. Machado	56	0,31	12	0,22
3.º Biblos, A. Barroso	56	4,59	13	0,27
4.º Tamoyo, A. Ramos	56	7,96	14	0,83
5.º Eu Vencerá, J. Santana	56	0,19	22	1,97

Não correram: Austin. Diferenças: Vários corpos e vários corpos. Tempo: 99"4/5. Vencedor: (3) NCr\$ 0,22. Dupla (23) 0,39. Placês (3) 0,17 e (6) 0,17. Movimento do páreo: NCr\$ 58 265,00.

3.º PAREO - 1 300 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 2 400,00

(JOQUEI CLUBE DO RIO GRANDE DO SUL)

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Uvação, M. Silva	56	0,32	11	0,50
2.º Adão-Júlia, J. Reis	56	0,97	12	0,31
3.º Urruchá, J. Borja	56	1,02	13	0,53
4.º Anacema, M. Carvalho	56	0,62	14	0,37
5.º Excelsior, J. Pinto, ap.	56	0,19	22	2,97

Diferenças: 2 corpos e vários corpos. Tempo: 85". Vencedor: (3) NCr\$ 0,32. Dupla (24) 0,61. Placês (3) 0,26 e (10) 0,55. Movimento do páreo: NCr\$ 61 380,00.

4.º PAREO - 1 300 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 2 000,00

(JOQUEI CLUBE DO PARANÁ)

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Gora, J. Pontillo	57	0,97	11	0,41
2.º Adão, J. Pinto, ap.	50	1,67	12	2,06
3.º Good Girl, F. Estêves	53	0,33	13	0,45
4.º Anacema, J. Alves	57	0,48	14	0,21
5.º Tarapá, A. Ramos	53	3,58	23	3,16

Não correram: Estafete, Gaze, Tabalina, Nouvelle Vague, Negro-mancie, Serch.

Diferenças: Paleta e paleta. Tempo: 83"4/5. Vencedor: (13) NCr\$ 0,91. Dupla (4) 0,21. Placês: (13) 0,35 e (2) 0,65. Movimento do páreo: NCr\$ 85 067,00.

5.º PAREO - 1 000 metros. Pista: GP. Prêmio: NCr\$ 10 000,00

(GRANDE PREMIO MAJOR SUCKOW)

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Seu Levy, J. B. Paulieio	59	0,61	11	0,82
2.º Gambito, A. Santos	59	1,17	12	0,33
3.º Alzon, P. Alves	58	5,70	13	0,26
4.º Pista, P. Estêves	57	2,12	14	0,57
5.º Flama, J. Machado	57	0,19	22	0,58

Não correram: Turru-Severin e Privilegio.

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Tempo: 61"4/5. Vencedor: (P) NCr\$ 0,61. Dupla: (34) 0,94. Placês: (9) 0,61 e (13) 0,87. Movimento do páreo: NCr\$ 91 440,50.

6.º PAREO - 2 000 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 4 000,00

(JOQUEI CLUBE DE SÃO PAULO) (HANDICAP EXTRAORDINÁRIO)

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Charnot, A. Ricardo	61	0,32	11	1,42
2.º Fás, P. Lima	56	0,52	12	0,45
3.º Aperitivo, J. Machado	51	2,13	13	0,50
4.º Códigos, L. Santos	51	4,39	14	0,46
5.º Deão, J. Correia	61	0,56	22	2,10

Não correram: Coq d'Or e Guandu. (*) Mancou.

Diferenças: 3/4 de corpo e 1/2 de corpo. Tempo: 131" 1/5. Vencedor: (10) NCr\$ 0,32. Dupla: (34) 0,41. Placês: (10) 0,30 e (7) 0,24. Movimento do páreo: NCr\$ 93 251,50.

7.º PAREO - 1 300 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 1 400,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Desatino, M. Silva	54	0,24	11	1,11
2.º Fleuret, L. Carlos, ap.	51	0,29	12	0,37
3.º Faulkner, J. Reis	54	1,13	13	0,39
4.º Privilegio, J. Pinto, ap.	51	1,62	14	0,36
5.º Fronton, A. Ramos	53	0,25	22	0,93

Não correram: Rondador, Hippo e Passista. Diferenças: 1/2 de corpo.

1/2 corpo. Tempo: 82". Vencedor: (7) NCr\$ 0,24. Dupla (23) 0,36. Placês: (7) 0,15 e (4) 0,16. Movimento do páreo: NCr\$ 90 865,50.

8.º PAREO - 1 400 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 2 000,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Gurupá, P. Per. F.	52	0,52	11	0,61
2.º Laramie, J. Silva	53	0,23	12	0,42
3.º Good Looking, P. Estêves	49	4,12	13	0,34
4.º El Zig, D. P. Graça, ap.	49	4,12	14	0,34
5.º Palpite Infeliz, A. Ricardo	57	0,72	22	2,32

Não correram: Violento, Guapardo e Arbelo. Diferenças: 1/2 de corpo. Tempo: 89"4/5. Vencedor: (13) NCr\$ 0,52. Dupla (13) 0,42. Placês: (2) 0,37 e (9) 1,06. Movimento do páreo: NCr\$ 93 580,50.

9.º PAREO - 1 300 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 1 400,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Hal-Bálico, A. Ricardo	57	0,74	11	0,34
2.º Fato, M. Silva	57	5,33	12	0,29
3.º Taguari, R. Carmo, ap.	56	0,19	13	0,62
4.º Carinho, J. Paulieio	57	2,82	14	0,36
5.º Printer, A. Ramos	58	0,88	22	1,48

Diferenças: 2 corpos e mínima. Tempo: 83"3/5. Vencedor: (15) NCr\$ 0,74. Dupla: (14) 0,36. Placês: (15) 0,46 e (4) 1,80. Movimento do páreo: NCr\$ 93 821,50.

10.º PAREO - 1 200 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 1 200,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Rainha Bela, J. Pinto, ap.	55	1,41	11	1,91
2.º Lady Fortuna, D. Santos	47	23,50	12	1,32
3.º Quamésia, J. Borja	53	0,17	13	0,63
4.º Bela Lúcia, M. Reis, ap.	47	0,14	14	0,24
5.º Floramela, J. Quetras, ap.	49	1,74	22	2,87

6.º Osogada, L. Correia 53 | 1,08 | 23 | 1,12 || 7.º Happy Princess, L. Santos | 54 | 0,14 | 24 | 0,59 |
8.º Flora Cambuci, J. Tinsco	58	0,71	25	0,33
9.º Fair Miss, A. Ricardo	58	1,07	26	0,33
10.º Trempe, M. Alves, ap.	47	3,20	44	0,81

11.º Precavida, J. Machado 53 | 1,43 | | || 12.º Arca, M. Carvalho | 54 | 6,16 | | |
13.º Ratus, C. Tarcuquela, ap.	50	1,29		
14.º Jacta, O. P. Silva, ap.	52			
15.º Santilina, P. Meneses	56	0,84		

Diferenças: 1 1/2 corpo. Tempo: 78". Vencedor: (10) NCr\$ 1,41. Dupla: (13) 0,65. Placês: (10) 0,67 e (4) 4,93. Movimento do páreo: NCr\$ 77 376,50.

MOVIMENTO DAS APOSTAS NCr\$ 787 461,50

CONCURSOS NCr\$ 123 967,92

TOTAL NCr\$ 911 428,42

Programa de hoje

1.º PAREO - AS 13H 45M - 1 400 METROS - RECORDE: 82"2/5 - TZARINA - PREMIO: NCr\$ 2 400,00 - REPUBLICA DO PERU

Animais	Jóqueis	Cl. Kg	Treinador	Ult. Performance	Dist. Pista	Tempo
1-1 Answer, P. Alves	3 56	F. Morgado	2.º Estilase	300 AP 82"2/5		
2-1 Uerigio, O. Cardoso	3 56	A. P. Silva	1.º Treré	1 400 AU 91"1/5		
3-1 Imperator, J. Machado	7 58	E. de Freitas	3.º Expo 67	1 400 AM 89"		
4-1 Aroto, Não correrá	4 52	F. Abreu	Não correrá	Não correrá		
5-1 Zagro, A. Barroso	6 56	A. S. Ventura	Estreante	1 400 AP 90"3/5		
6-1 Quickmatch, H. Vasconcelos	5 56	A. Araújo	1.º San Quentin	1 300 AP 84"1/5		
7-1 Mooklin, A. Ramos	2 56	H. Tobias	3.º Estilase	1 300 AP 82"3/5		
8-1 Camary, C. Morgado	1 56	J. S. Silva	Estreante	Estreante		

2.º PAREO - AS 13H 15M - 1 400 METROS - RECORDE: 82"2/5 - TZARINA - PREMIO: NCr\$ 2 000,00 - REPUBLICA DO URUGUAI

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1-1 Allegretto, C. Morgado	9 57	J. S. Silva	3.º El Zig	1 200 AP 77"
2-1 Fagamar, L. Acuña	8 57	W. Aliano	8.º El Zig	1 200 AP 77"
3-1 Luckey, J. Gil	2 57	Z. D. Guedes	4.º Rock Gin	1 400 AP 92"
4-1 Billy Bet, D. Garcia	6 57	S. D'Amore	U.º Esopo	1 400 AU 98"3/5
5-1 Lulua, J. Correia	4 57	R. Silva	10.º Aracati	1 600 AU 103"
6-1 Felio de Oropé, A. Ricardo	5 57	R. Carrapito	9.º Aracati	1 400 AU 103"
7-1 Espinel, A. Barroso	5 57	A. J. Martins	7.º Gil Bias	1 400 AP 87"3/5
8-1 Taurup, J. Borja	5 57	G. Morgado	5.º Arminho	1 300 AL 82"1/5
9-1 Abismado, B. Santos	7 57	E. Coutinho	U.º P. Infeliz	1 300 AP 84"
10-1 Gurupá, H. Vasconcelos	5 57	A. Araújo	4.º Arminho	1 400 AU 103"
11-1 London, P. Estêves	3 57	H. Sousa	3.º Aracati	1 400 AU 84"
12-1 Nalpe, M. Silva	3 57	E. P. Coutinho	9.º Arminho	1 300 AP 84"
13-1 Argelia, J. Sousa	1 55	G. L. Ferreira	Estreante	Estreante

3.º PAREO - AS 13H 50M - 400 METROS - RECORDE: 82"2/5 - TZARINA - PREMIO: NCr\$ 2 000,00 - REPUBLICA DO CHILE

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1-1 Don Risco, J. G. Martins	2 57	Z. D. Guedes	3.º Gallard	1 300 AP 84"
2-1 El Capitán, O. Cardoso	13 57	A. P. Silva	1.º Escot	1 400 AL 90"2/5
3-1 Malaparte, A. Ramos	9 57	A. Araújo	4.º Aracati	1 600 AU 103"
4-1 Fernandez, J. Reis	6 57	F. Costas	2.º Arminho	1 300 AL 84"
5-1 Naurim, J. Borja	10 57	W. Xavier	13.º Gallard	1 300 AP 84"
6-1 Abacé, M. Silva	3 57	G. L. Ferreira	4.º Nelu	3 000 GM 190"1/5
7-1 Goías, J. Machado	8 57	E. Freitas	10.º Violento	1 300 AL 82"1/5
8-1 Seu Nenê, C. Morgado	11 57	P. Morgado	5.º Arisco	1 000 GL 98"3/5
9-1 Thorium, J. Pinto	12 57	E. Pereira F.	6.º Aracati	1 600 AU 103"
10-1 Gualda, J. Borja	4 57	W. Vilans	11.º Gallard	1 300 AP 84"
11-1 Tapirai, A. Ricardo	1 57	R. Carrapito	6.º Mocant	1 400 AM 91"1/5
12-1 Gorila, R. Carmo	7 57	B. P. Carvalho	2.º Tory	1 000 GL 98"4/5
13-1 Embalo, D. Milanez	5 53	C. Gomes	1.º El Capitán	1 400 AL 90"2/5

4.º PAREO - AS 14H 30M - 1 400 METROS - RECORDE: 82"2/5 - TZARINA - PREMIO: NCr\$ 2 000,00 - REPUBLICA DA ARGENTINA

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1-1 Orelina, A. Machado	11 58	E. P. Coutinho	Estreante	Estreante
2-1 Quedule, A. Ricardo	9 58	R. Carrapito	6.º Elmir	1 500 AP 97"3/5
3-1 Melibea, Não correrá	5 58	A. P. Silva	Não correrá	Não correrá
4-1 Insulita, U. Bueno	13 58	M. Tibério	3.º Chaine D'or	1 000 AP 81"3/5
5-1 Heráclida, A. Santos	3 58	M. Almeida	7.º Elmir	1 500 OP 98"
6-1 Baliza, A. Barroso	10 58	R. Silva	4.º Hae	1 400 AM 91"3/5
7-1 Igaruna, J. Pinto	1 58	C. Tourinho	2.º Elmir	1 500 AP 97"3/5
8-1 Evocação, L. Santos	4 58	P. Morgado	1.º Cadillo	1 300 AP 99"4/5
9-1 Abacé, M. Silva	3 58	I. Idem	Não correrá	Não correrá
10-1 Uruasaba, J. Silva	7 58	P. P. Laver	U.º Elmir	1 500 AP 97"3/5
11-1 Invitação, E. Araya	8 58	J. L. Pedrosa	U.º Upa Neguinha	1 400 GL 85"4/5
12-1 Amoreira, J. Reis	6 58	E. de Freitas	5.º Uracha	1 400 AU 90"3/5
13-1 Reina, A. M. Caminha	2 58	F. Costas	8.º Gallard	1 300 AL 83"1/5
14-1 Parana, A. Ramos	12 58	B. P. Carvalho	3.º G. Linda	1 400 AP 91"2/5
		A. Araújo	4.º Elmir	1 500 AP 97"3/5

5.º PAREO - AS 15H 15M - 1 600 METROS - RECORDE: 94"3/5 - GARÇA - PREMIO: NCr\$ 15 000,00 - (CLASSICO) - GRANDE PREMIO PRESIDENTE DA REPUBLICA

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1-1 Jabico, O. Cosena	2 59	H. Striglo	Estreante	Estreante
2-1 Mestre Joca, F. Pereira F.	60 59	J. L. Pedrosa	4.º Tajar	2 400 GL 137"
3-1 Venuto, A. Santos	60 59	L. Ferreira	1.º Drive-In	1 800 AP 102"
4-1 Gardingo, E. Le Mener	3 59	J. Mariani	Estreante	Estreante
5-1 Fragonard, J. Machado	11 59	E. de Freitas	5.º Plectro	2 400 GL 148"3/5
6-1 Granfina, E. Araya	7 59	M. Signor	2.º Rubónia	1 600 GU 97"2/5
7-1 Esopo, E. Araya	5 59	W. Xavier	1.º Nascute	1 600 GL 97"2/5
8-1 Good Will, L. Rigoni	6 59	W. Xavier	2.º Gobelina	2 000 GU 127"3/5
9-1 Rangpur, A. Ramos	60 59	G. Morgado	1.º Granfina	1 600 GU 97"2/5
10-1 Rubónia, A. Barroso	10 59	Idem	1.º Carat	2 000 AM 125"3/5
11-1 Mesidor, J. G. Martins	9 59	C. Borges	2.º Franco	2 200 NL 141"3/5
12-1 Young Love, U. Bueno	1 59	Z. D. Guedes	5.º Jonat	2 400 GU 151"1/5
13-1 Wald, J. B. Paulieio	4 59	W. G. Oliveira	6.º Jeanette	1 200 AL 73"3/5
14-1 Zallur, D. Garcia	12 59	S. D'Amore	Estreante	Estreante
15-1 Martincho, O. Cardoso	13 59	G. Desvard	1.º Rubónia	1 600 GU 97"2/5
16-1 Edicão, J. Correia	14 59	M. Sousa	1.º P. Donna	1 300 AL 82"3/5
17-1 Orelina, A. Machado	11 59	G. L. Ferreira	4.º Nelu	3 000 GM 190"1/5
18-1 Abacé, M. Silva	3 59	G. L. Ferreira		

Advogado, ex-jornalista, administrador de seis empresas, criador de puros-sangues espalhados por todo o País, um homem lúcido, e de viva inteligência tem três grandes alegrias em sua vida: seus netos, ser o mais antigo criador de cavalos de corrida e ser quem introduziu o Sweepstake no Brasil. Antônio Joaquim Peixoto de Castro lembra como o Sweepstake surgiu:

— Dr. Lineu de Paula Machado, em meados de 1933, manifestou-me o seu entusiasmo pelo turfe, e seu desejo de realizar no Brasil um grande prêmio, com dotações sem precedentes e capaz de repercutir até nos meios turfísticos estrangeiros. Naquela época os maiores prêmios eram de 50 contos, e Lineu achava pouco. Queria mais. Mas quando lhe propus um prêmio de 300 contos ele se espantou: queria mais, mas não tanto.

E o Sweepstake, que florescia na Inglaterra de ano para ano, em breve seria realidade no Brasil.

— Da conversa entre mim e Lineu Paula Machado ficou acertado que a Loteria Federal do Brasil, sob minha orientação, incumbir-se-ia da realização do Sweepstake, aceitando o ônus de qualquer fracasso. Ademais de Faria gostou da idéia. Lineu quis promover logo a realização de um grande prêmio excepcional e então começamos a trabalhar.

— Um mês antes do Grande Prêmio Brasil fizemos uma demonstração no Hipódromo, com máquinas, esferas, tabuleiros, etc., para que o público visse o processo e a importância do empreendimento. Depois disso, colocamos os bilhetes à venda: não sobrou nem um e houve dinheiro, com sobra, para o pagamento do prêmio de 300 contos. O Sweepstake estava lançado com êxito no Brasil.

Côres e prêmios

Apesar de ter introduzido o Sweepstake no Brasil, e ter concorrido em todos os que já se realizaram, Antônio Joaquim Peixoto de Castro nunca venceu um. E ele diz:

— Minhas côres já triunfaram em todos os grandes prêmios brasileiros, menos no Grande Prêmio Brasil. Importei muitos cavalos para a disputa, concorri com muitos outros da minha criação, mas até agora os meus fados não me deixaram passar do 2.º lugar e de outras colocações inferiores. Mas insisto, e meus netos continuarão a insistir.

— Hoje Fiapo estará disputando o Grande Prêmio Brasil. Além de não ser um dos favoritos, o cavalo de Antônio Joaquim Peixoto foi vítima de um "mau fado" imponderável: ontem choveu. Isto pode adiar mais uma vez o grande sonho do mais antigo criador de cavalos de corrida do Brasil: conquistar o prêmio de uma disputa que ele trouxe para o Brasil.

Esperança

Além do amor e do orgulho que tem pelos netos, Antônio Joaquim Peixoto deposita neles, principalmente, a esperança de que continuem sua obra, que, de verdade, começou no século passado, em 1888 mais precisamente, quando descobriu e se apaixonou pelo turfe.

— Os meus netos são, realmente, devotados turfistas. Todos têm cavalos, embora eles defendam as côres de D. Zélia. Embora negativo, do ponto-de-vista financeiro, a herança que lhes deixei, em parte, está nos cavalos. Mas tenho certeza que eles continuarão minha obra, mantendo principalmente o Haras Mondesir.

— Em 1898 assisti pela primeira vez uma corrida de cavalos. Foi no Derby Club e bem me lembro o entusiasmo que me despertou a vitória da égua Alcaxofra. Dai em diante me tornei um frequentador assíduo de corridas de cavalos. Já com um tia. Em 1908 adquiri, de sociedade com alguns colegas estudantes, o meu primeiro cavalo. Chamava-se Trevo.

— Outro fato importante desse ano foi a surpreendente vitória de Rubi, um cavalo inferior, que derrotou Soberbo II, o craque absoluto da época. Toda a assistência ficou decepcionada, e principalmente os representantes do Governo francês, em cuja homenagem se realizava a corrida.

Tempo

A administração de seis empresas e o amor aos netos tomam o tempo de todos os dias de Antônio Joaquim Peixoto. Mas sempre "sobra algum para ver os cavalos, acompanhar as corridas no estrangeiro e adquirir garanhões e éguas reprodutoras".

Pano de fundo

O que mais guardará de um 1933 tão parecido com outros anos?

É certo que as Américas voltavam a entrar num período agitado. Foi naquele ano que Roosevelt pôs fim à Lei seca e recebeu em troca um que, por engano, matou o Prefeito de Chicago. A ocupação americana na Nicarágua cedia à resistência dos guerrilheiros de Sandino, Paraguai e Bolívia ainda lutavam pelo território do Chaco, os cubanos derramaram sangue para depor Machado, ao qual sucederam, sempre por curto tempo, os Céspedes, os San Martín, os Mendizábal. Trujillo, empossado de pouco, prometia um Governo democrático aos dominicanos, e Benevides fazia o mesmo no Peru. Mas o mundo inteiro rodava descompassante: Hitler subia cada vez mais, a caminho do seu III Reich, ao passo que Mussolini seguia absoluto; Assis Khan era assassinado no Afeganistão; o mesmo acontecendo com Ton Duca na Romênia; o Atlântico incendiou-se nas águas do Canal de Mancha e um terremoto, em Long Beach, Califórnia, tirava a vida de 123 pessoas. Salazar ia completando o seu pri-

Um homem e sua vida na história do turfe

José Carlos Moraes

PAIXÃO ANTIGA



Para Peixoto de Castro o turfe é uma vida à qual ele deve mais de meio século de fidelidade.

— É difícil dizer o quanto de trabalho que me custou a escolha e a aquisição de Waidemaster, na França, este ano. Ele é um verdadeiro campeão das pistas.

Cavalhada

Antônio Joaquim Peixoto, ao contrário de vários outros Stud e criadores, que mantêm um treinador em cada cidade, espalha sua cavalhada com vários criadores. Por quê?

— Sei bem que isso tem inconvenientes, inclusive o pecuniário. Fago-o, porém, de boa vontade, para corresponder a velhas amizades e também ajudar a alguns treinadores, que quase sempre estão com suas coelheiras vazias. Tenho atualmente animais com oito treinadores. É penoso para mim visitar oito coelheiras para ver meus cavalos, mas não me arrependo de assim agir. E nem vou mudar.

Sobre se os criadores ficam realmente com os melhores produtos, Antônio Joaquim Peixoto afirma:

— Respondo por mim: retenho as potranças que pela filiação, e também pelo tipo, prometem ser boas reprodutoras no futuro. Quanto aos machos, fico geralmente com os que não têm pretendentes. É só passar a vista no retrospecto das nossas corridas para se verificar quantos craques tenho vendido. Vejo quantos cavalos de minha criação estão servindo como garanhões em outras haras: Quasi, Timão, Xaveco, Vândalo, Quiron, Xadrez, Manguari, Zumbo, Elogio, Faim, Declínio, além de outros.

Importação

Afirmando que "a importação do cavalo estrangeiro para correr foi um grande entrave à criação do cavalo nacional", Antônio Joaquim Peixoto diz que "foi com imenso desgosto que vi ultimamente, 34 anos depois, a revogação de um decreto reabrindo as portas do turfe nacional aos inéditos". E volta um pouco ao passado:

— Lineu de Paula Machado e eu trocamos idéias sobre a importação de cavalos. Ele era o grande líder da criação do cavalo puro-sangue no Brasil e concordou comigo que a importação somente deveria ser consentida no caso de se tratar de cavalos e éguas de valor já comprovado nas pistas estrangeiras.

— Em outros tempos os inéditos foram o grande entrave à criação do bom cavalo nacional, pois importadores sem escrúpulos traziam para o Brasil o que havia de inferior no estrangeiro. Lineu ficou, então, depois da nossa conversa, encarregado de pleitear junto ao Governo uma lei que proibisse a importação de inéditos e que só permitisse a cavalos e éguas com meritória campanha nas pistas.

Redigi um anteprojeto de lei, que se converteria depois sem alteração de uma só palavra no Decreto n.º 24.646, de 10 de julho de 1934. Foram proibidas as importações de inéditos e autorizadas somente a de cavalos e éguas já ganhadores de determinadas somas nos hipódromos estrangeiros.

— Há pouco tempo, entretanto, uma lei anulou aquele decreto e as portas do turfe foram reabertas aos inéditos. E aí estão potranças bastardas que vão inferiorizar o plantel das nossas haras, e, o que é pior, foram vendidas com financiamento dos Jôquei Clubes do Rio e de São Paulo por preços extorsivos.

O homem

Calmamente, mas não muito, lúcido e disposto a ainda um dia ser o vencedor do Grande Prêmio Brasil, Antônio Joaquim Peixoto de Castro vive hoje com certa saudade do que passou, muito feliz com os netos que tem, com certo orgulho do que fez e muito absorvido pelo que é.

Quem um dia escreveu a história do turfe no Brasil inevitavelmente terá que dar destaque a um homem que descobriu as emoções da corrida de cavalo e logo se apaixonou.

1933: uma história escrita nas pistas

João Máximo

Lineu de Paula Machado e Peixoto de Castro Júnior pareciam estar certos de que aquele 1933 entraria para a história. O mundo passava por transformações inevitáveis, vivia-se uma década de muitas indecisões, aqui e ali o tempo ia deixando marcas profundas, mas a história, para eles, seria escrita nas pistas da Gávea, numa tarde de domingo, exatamente um 6 de agosto como o de hoje, dia do I Grande Prêmio Brasil.

meio ano de Poder, enquanto Wiley Post contava-se com a glória de realizar o primeiro vôo solitário de volta ao mundo. Glória passageira, também, para Primo Carnera, que naquele ano mandava Jack Sharkey a nocaute e começava a viver seu sonho de campeão mundial; e glória interompidia para Hugh Mallory, cuja expedição rumo ao Everest ficaria no marco dos 8.531 metros. Foi o ano em que Edwin Armstrong nos deu a frequência modulada e a Rússia concluiu o Canal Báltico-Mar Branco.

A vez do Brasil

Entre nós havia aparente tranquilidade — e a tranquilidade raramente é subsídio para a História. Estávamos no tempo de um Governo provisório, mas Getúlio Vargas prometia eleições para 1934. Bidu Salão ganhava o mundo, Flóres da Cunha continuava importante, Pedro Ernesto era o interventor no Distrito Federal. Naquele ano, Felipe de Oliveira e Rocha Pombo, Constâncio Alves e Licínio Cardoso, jovens e velhos estavam entre as grandes perdas. A cidade vivia num ritmo diferente do resto do mundo — um ritmo quase de sonho: cantava-se Linda Morena e Fita Amarela, via-se o último filme do "galã" Maurice Chevalier e divertia-se com o gordo e o magro no Fra Diavolo. Enquanto tudo isso acontecia, a preocupação de Peixoto de Castro Júnior era o Grande Prêmio Brasil, para o qual tentava conseguir uma dotação de 300 contos de réis.

O turfe enfrentava um momento decisivo. O futebol, naquele mesmo ano, compreendia que o profissionalismo era o único caminho a seguir, nu-

ma época em que o amadorismo marrom definhava. O turfe, por sua vez, também precisava encontrar o seu rumo. Havia muitos anos, com o Jôquei Clube do Rio de Janeiro e o Derby Clube funcionando como rivais, o "esporte dos reis" estava ameaçado. Lineu de Paula Machado foi o homem que venceu essa ameaça, batendo-se pela união dos dois hipódromos e criando o Jôquei Clube Brasileiro, em 1932. Peixoto de Castro Júnior logo acrescentou, a essa vitória, a idéia de um grande clássico.

Trabalhou nela, programou-a, conseguiu a dotação desejada (dotação que viria a ser aumentada de ano para ano) e abriu as portas do turfe brasileiro aos famosos craques do Prata. Foi o que ocorreu em 1933.

O grande dia

Pouco a pouco, primeiro como simples registro, depois com todo o destaque, os jornais da época deram cobertura ao I Grande Prêmio Brasil. Um anúncio tornava pública a novidade: "Quem sabe?" — dizia o título: E logo era feita a oferta de bilhetes de loteria, a 120 mil réis, para concorrer aos 500 contos que o sweepstake punha à disposição do grande felizardo. As damas elegantes, que sempre viam no Jôquei Clube uma espécie de passarela, preparavam-se com cuidado. O colunista social do JORNAL DO BRASIL previa uma festa sem precedentes.

"O acodamento com que as cariocas, as paulistas e as turistas se apressam para o sweepstake do próximo domingo dá a idéia do que vai ser a

parada de elegância no Hipódromo da Gávea. Então, pois, seguindo as exortações que fizemos, citando as nossas elegantes a mostrarem suas possibilidades indumentárias".

Preparava-se também o Jôquei Clube, embandeirando-se, dando às suas tribunas — onde Getúlio Vargas se sentaria ao lado de Pedro Ernesto — um aspecto solene. Preparavam-se os serventes, os funcionários mais e menos graduados, os diretores, Lineu de Paula Machado que presidia o Jôquei Clube do Rio de Janeiro até 9 de maio de 1932) e certamente Peixoto de Castro Júnior. Preparavam-se, ainda, com seus programas na mão, de olho nos cavalos argentinos, os que sonhavam com a pule vencedora. E até o Dalmiro Fernandes, responsável pelo restaurante do Jôquei Clube Brasileiro, sentia-se na obrigação de preparar um menu especial: de 2 a 4 mil réis, o turista poderia escolher, desde os frios sortidos até "um ragu especial de vitela à jardineira".

Enfim, Mossoró

O próprio movimento das apostas viria a provar que o Grande Prêmio Brasil — ou o ano de 1933 — marcara a vitória do turfe brasileiro sobre sua infância feita de ingenuidade. Em 1932, houve 55 reuniões, 421 carreiras, NCr\$ 18.968,21 de apostas e NCr\$ 2.562,30 de prêmios pagos; naquele ano, os números subiram para 97 reuniões, 711 carreiras, NCr\$ 33.191,49 de apostas e NCr\$ 4.754,56 de prêmios.

Mas, naquele 6 de agosto, estavam em jogo os 300 contos de dotação e o título que proprie-

Do amor à primeira vista, até hoje, muita coisa aconteceu. O homem continua o mesmo, um pouco mais velho: ama o turfe, muito, a ponto de dividir com ele os seus momentos de convívio com o que mais ama, que são seus netos, e lhe dá, além de tudo, a experiência de muitos anos de dedicação. O turfe não continua o mesmo, evoluiu muito, embora para o homem seja quase o mesmo daquela tarde de 1898, no Derby Clube.

Amor duradouro

Peixoto de Castro está casado há 55 anos com D. Zélia, que logo se afeiçoou ao esporte, acompanhando-o às corridas, no Rio, São Paulo, São Vicente, Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Cordeiros, Belo Horizonte, Newark, Longchamp, Buenos Aires, nos prados de La Plata, San Isidro ou Palermo.

O casal vive unido na alegria e adversidade, cercado pelos netos, de mãos dadas no prado, num misto de carinho e admiração mútua, exemplo de uma vida, respeito aos seus e ao próximo.

Melhor jôquei

O criador quando se refere ao melhor jôquei que já viu atuar, vibra de entusiasmo quando lembra Domingos Ferreira, tio de Domingos Ferreira, mais recente.

— Foi indiscutivelmente o melhor que já vi atuar. Era tão perfeito, que uma grande parte do público jogava nele e não nos cavalos que montara. Quando adecia e anunciava que não poderia comparecer ao prado, o Dr. Frontin e Aguiar Moreira punham as mãos na cabeça, porque o movimento de apostas diminuía cerca de vinte por cento. O que poderia contar desse rapaz extraordinário, encheria muitas laudas.

tários, jôqueis e treinadores ambicionavam. Vinte e dois animais foram inscritos, os argentinos Belfort e Bambá eram os favoritos, as apostas começaram a ser feitas desde cedo.

Nas sociais, como se previa, o toque de elegância feminina se fazia presente. O mesmo colunista social do JORNAL DO BRASIL haveria de comentar, dias depois, a beleza de um robe enripado de China garnie de clips em omali vert, com chapéu noir, ou ainda um ensemble vert nil, toque em plumas multicores, os figurinos vitoriosos. Mas, mesmo as damas, mesmo os convidados indiferentes, mesmo o mais alheio testemunho daquela festa, ninguém enfim deixou de sentir as emoções do cento e oitenta e nove segundos e quatro quintos passados desde a largada (comandada com perfeição pelo starter Marcelino de Macedo) até o instante em que Mossoró, com péscopo de vantagem sobre Belfort, cruzou a linha de chegada. O proprietário Frederico Lundgren, o jôquei Justiniano Mesquita, o treinador Eulógio Morgado, os que acreditaram em Mossoró e não apostaram, o haras Maranguapé, o dono do bilhete premiado, todo o turfe brasileiro viviam um dia inesquecível.

Por trinta e quatro anos, o Grande Prêmio Brasil tem renovado essas emoções, todo primeiro domingo de agosto, e é certo que as renovará indefinidamente. O ano de 1933, cheio de transformações, indecisão, agitado, bons para uns, mau para outros, distante para todos, ficou para trás, como a própria história. Mas o Grande Prêmio segue em frente.



Filmando ou fotografando compre a crédito em Lutz Ferrando

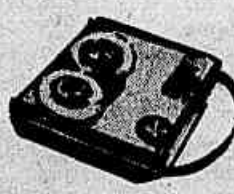
TUDO A CRÉDITO COM A EXCLUSIVA VANTAGEM DO CERTIFICADO DE GARANTIA

LUTZ FERRANDO

Igo. S. Francisco, 34 • Pr. Floriano, 31 • R. Gonçalves Dias, 4 • Av. N. S. Copacabana, 462 e 576 • Pr. Soez Páez, 55 (ao lado do Cine Olinda) • R. Quitanda, 90-B, eq. de Rosário



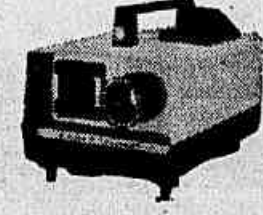
CÂMERA FLEXARET - Modelo VI tipo Reflex automático, 6x6, objetiva Belar 1:3.5, Adaptador, p/35 mm, com estojo de couro. NCr\$ 27,20 mensais



GRAVADOR DE SOM AIIWA TP-708 - com microfone, funciona com pilha de 1,5 volt e corrente, 2 velocidades, 4,75cm e 9,5cm seg. duração 64 min. NCr\$ 30,45 mensais



FILME FORTE - Oferta especial, 1 Filme NCr\$ 0,95 3 Filmes NCr\$ 2,70 5 Filmes NCr\$ 4,25



PROJETOR FIXO CABIN AUTOMAT 35mm com magazin para 36 aldis, controle remoto podendo conjugar gravador de som. NCr\$ 26,40 mensais



CÂMERA FOTOGRAFICA 24 x 36 MI-NOLTA A-5 obj. 1:2.8 velocidade de 8-1 a 500 segundos com telemetro disparador de tempo com um lindo estojo de couro. NCr\$ 33,57 mensais



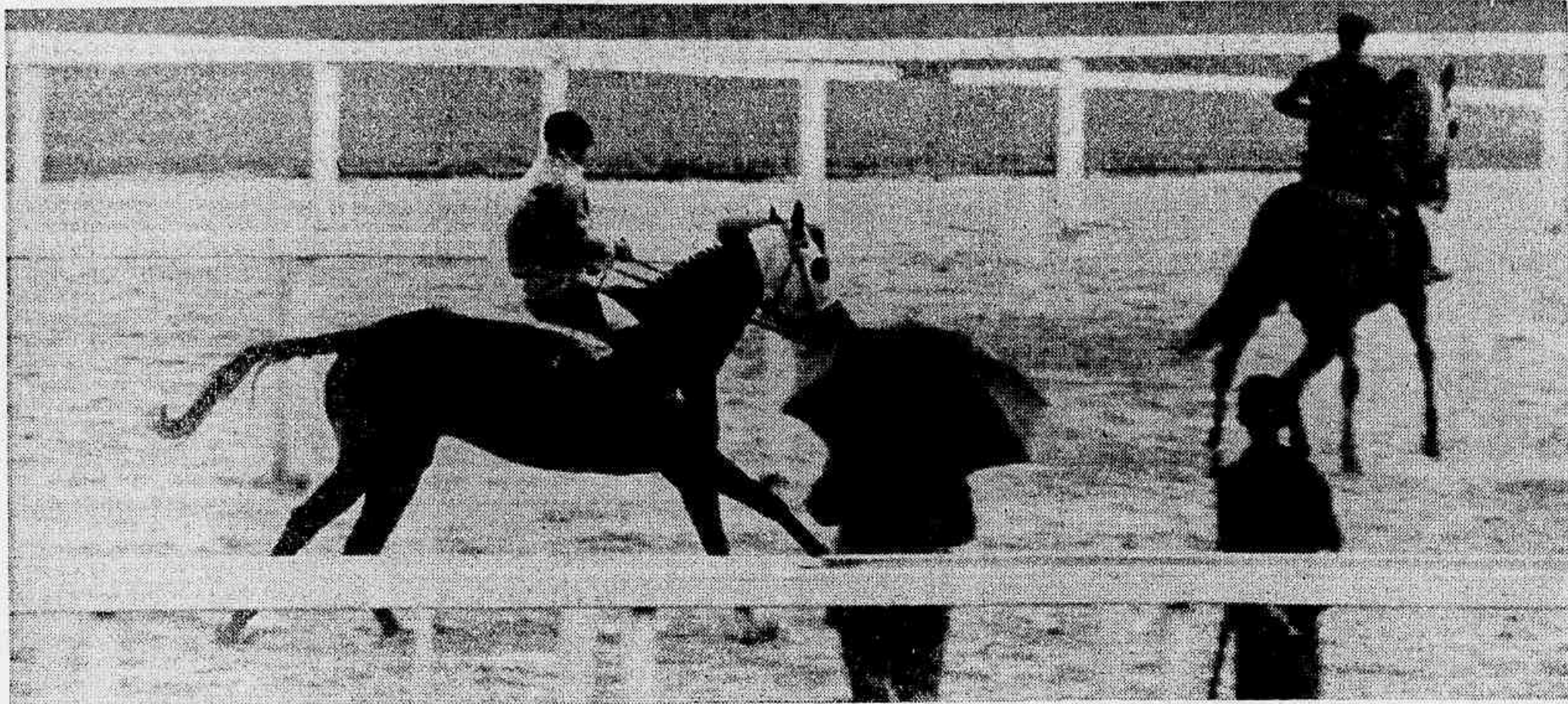
CÂMERA FOTOGRAFICA WERRA - com objetiva Tessar 2.8 disparador automático, sincronização para "flash", para sol e estojo. NCr\$ 28,00 mensais

FOTOCÓPIAS EM APENAS 2 MINUTOS

Impressão perfeita de qualquer documento pelo moderníssimo processo XEROX

Argentinos dividem o favoritismo no G. P. Brasil

RITMO MAIS AMENO



Calcado e Korage, prontos para a maior prova da corrida de hoje, foram exercitados de forma suave, mais para desintoxicar os músculos

Sweepstake tem normas do trânsito

A partir das 10 horas de hoje, várias modificações de trânsito devem ser observadas nas imediações do Jockey Clube, durante o Grande Prêmio Brasil, principalmente quanto ao local para estacionamento pois o Departamento do Trânsito enviou para a Praça Santos Dumont, seis rebocues para apreender no depósito os veículos irregulares.

A Direção do Jockey Clube, a fim de facilitar o trabalho da portaria, informou que os sócios devem levar suas carteiras sociais que deverão ser exibidas quando solicitadas. A tribuna de honra será destinada exclusivamente ao Presidente da República, Ministros de Estado, Governadores e demais autoridades convidadas.

PERMITIDO ESTACIONAR

O estacionamento de veículos será permitido nas seguintes locais: Praça Santos Dumont, nas áreas devidamente sinalizadas; Rua dos Otis com as rodas laterais sobre o passeio; Avenida Rodrigo Otávio, somente sobre o refúgio separador das pistas; Rua Major Rubens Vaz; Rua Quintino Cunha, com as rodas laterais sobre a calçada; Rua Orsina da Fonseca; Praça Nossa Senhora Auxiliadora e suas adjacências; Rua Artur Aratipe; Rua das Acácias, com as rodas laterais sobre o passeio; Rua General Rabelo, do lado esquerdo; Rua José Roberto de Macedo Soares; Avenida Bartolomeu Mitre, lado da numeração par, exceto entre o portão de entrada de veículos do Jockey Clube e a Praça Santos Dumont, ressalvados também os pontos de parada de ônibus.

Continuando: Rua Marques de São Vicente, lado da numeração ímpar, exceto entre a Praça Santos Dumont e a Rua General Rabelo; Rua Mário Ribeiro, lado esquerdo; Rua Tubira. Os sócios do Jockey Clube poderão estacionar no pátio interno do Jockey.

PROIBIDO ESTACIONAR

É rigorosamente proibido o estacionamento nas seguintes vias: Rua São Clemente; Rua Voluntários da Pátria; Rua Humaitá; Rua Jardim Botânico; Avenida Rodrigo Otávio, exceto sobre os refúgios centrais; Avenida Visconde de Albuquerque; Praça Santos Dumont, nas alamedas de circulação e ainda na parte recuada de acesso à Tribuna Social do Jockey Clube; Avenida Bartolomeu Mitre, no lado da numeração ímpar em toda extensão e do lado da numeração par, entre o portão de entrada de veículos e a Praça Santos Dumont; e ainda: Rua Marques de São Vicente, no lado da numeração par em toda extensão e do lado da numeração ímpar, entre a Praça Santos Dumont e a Rua General Rabelo; Rua Mário Ribeiro, do lado direito; e Rua General Rabelo, do lado direito.

Pedro Gonzáles confia em Tagliamento sem esquecer Governado na grama pesada

Pedro González, treinador de muitos cavalos na Argentina e vencedor de muitas provas da maior importância, explicou que seu pupilo, Tagliamento, continua sendo uma das forças no Grande Prêmio Brasil, embora Governado na pista pesada tenha ficado um adversário muito mais difícil.

Disse que em Buenos Aires Tagliamento e Governado pareciam de uma mesma força na rala de areia, mas ao passar para a rala de grama, Governado levava grande vantagem, o que pode desaparecer nas pistas brasileiras, onde seu pupilo adaptou-se muito melhor.

SEMPRE NA PRENTE

Com relação a Tagliamento, explicou o preparador que sempre terá de ser levado para a primeira colocação, pois corria de outra forma seria contrariar seu temperamento e facilitar a vitória de um adversário.

Disse que a pista do Rio é mais dura do que a de São Paulo, onde Tagliamento saiu vencedor, mas considera a diferença não bastante grande para tirar as possibilidades de vitória do seu pupilo que, na sua opinião, somente apresenta o melhor rendimento na cancha de areia.

NAO É PROBLEMA

Pedro González respondendo a uma pergunta, disse que o aumento da distância do Gran-

Irigoyen anunciou retirada

Lima (AFP-JB) — O jóquei chileno, Francisco Irigoyen, anunciou hoje a sua retirada das pistas, a fim de se dedicar exclusivamente aos seus negócios particulares.

Francisco Irigoyen, um dos mais famosos bridades de Santiago, Lima e Buenos Aires, chegou a esta capital, procedente dos Estados Unidos, onde cumpria uma temporada. Disse que os negócios o conquistaram definitivamente, e prefere afastar-se antes de começar o declínio profissional.

Pancho atuou mais de 20 anos no Brasil, como primeira monta do Stud Seabra, e levantou o G. P. Brasil em 1982, por intermédio de Ortille, beneficiado pela desclassificação de Montecristo, cavalo argentino que revelou vestígios de doping.

Dendico acha difícil chegar ao tetra mas tem esperança em Maverick pela distância

O freio Dendico Garcia, tricampeão do Grande Prêmio Brasil, ainda recordando, com saudade, emoções, algumas delas encerradas somente há doze meses, diz que é impossível comparar a chance de um Maverick, este ano, com a de Zenabre, anteriormente, embora aponte seu pilotado como uma das forças entre os nacionais.

O piloto ficou triste quando viu as chuvas, pois acha que na grama seca o argentino Governado iria correr pouco porque estava todo escorado no apronto, mas agora será difícil derrotá-lo, restando a esperança de uma luta dura e inicial contra outro argentino, Tagliamento, "porque os gringos mesmo dizem que isso sempre acontece".

DISTANCIA IDEAL

Sobre Maverick esclarece Dendico que a distensão muscular naturalmente que prejudicou o treinamento, mas acha que o cavalo reabilitou-se completamente, a sua forma é perfeita e como está colocado em uma distância inteiramente favorável — 2.000 metros — deve terminar em luta pela primeira colocação.

Declara que não tem qualquer interesse em compará-lo com os concorrentes estrangeiros, mas contra os nacionais, faz questão de situar seu digrido em plano de destaque, adiantando que poucos corredores chegam bem aos três quilômetros, o que não aconte-

ce com Maverick que, quanto maior o percurso, melhor o seu rendimento.

Godói está confiante em Dendico

O treinador João Godói, tricampeão como o jóquei Dendico Garcia, tendo levado à vitória Leigo e Zenabre duas vezes, agora sem qualquer pupilo inscrito, afirmou que não vai torcer por Dendico simplesmente pela amizade, mas porque considera Maverick um dos melhores nomes da disputa, notadamente em três quilômetros.

Acha o Presidente da Associação dos Treinadores e Jóqueis de São Paulo que Maverick está inteiramente recuperado de pequeno problema muscular e no final deve comparecer pelo menos ao marcador e saltou que a vitória deste cavalo seria "mais surpresa para Dendico do que para ele".

Fazendo uma seleção entre os cavalos nacionais pelo que observou em Cidade Jardim e, até mesmo na Gávea, nas provas clássicas em que disputou, afirma Dendico que em corrida normal, somente dois cavalos nacionais merecem a colocação em plano de destaque: Maverick e Maroto.

Afirma que entre os demais cavalos brasileiros, qualquer sucesso ou colocação de reais tem de ser olhado na base da surpresa, já que são animais incertos e alguns pouco corre-

RAIA IMPRATICÁVEL



Apenas o GP Brasil e Presidente da República serão desdobrados na grama

DÚVIDA DE MILHÕES



Quem comprou bilhete para concorrer ao Sweepstake de hoje ainda não sabe ao certo quanto lhe caberá, caso seja o grande premiado: se os NCr\$ 500 mil (quinhentos milhões de cruzeiros antigos), como assegura o bilhete com a expressão prêmio maior líquido, ou se NCr\$ 470 mil (quatrocentos e setenta milhões de cruzeiros antigos), como no verso do mesmo bilhete está indicado, em consequência de uma dedução de seis por cento. Um descuido da Caixa Econômica Federal, na impressão do bilhete, criou a dúvida, dividindo-se as opiniões entre os que acreditam que o prêmio será pago integralmente (o comprador teria sido induzido ao erro) e os que acham que a dedução será mesmo feita (o comprador teria firmado um contrato de adesão, aceitando todas as cláusulas do sorteio). A dúvida, portanto, gira em torno de NCr\$ 30 mil (trinta milhões de cruzeiros antigos)

NOVA TENTATIVA



Calcado tenta o Sweepstake pela segunda vez, amparado por atuações firmes

Dezessais puros-sangues de corridas, três argentinos, dois uruguaios e onze nacionais, disputarão na tarde de hoje, no Hipódromo da Gávea, o 35.º Grande Prêmio Brasil, na pista de grama pesada, no percurso de 3.000 metros, com dotação de NCr\$ 60 mil (sessenta milhões de cruzeiros antigos) ao vencedor.

Os cavalos argentinos Tagliamento e Governado, são os favoritos da competição internacional, amparados pelas últimas apresentações, apesar das esperanças que são depositadas nas patas de Maroto, Tajar, Masteréu, Maverick, Neléu, Duraque e do uruguaio Calcado, terceiro colocado do GP do ano passado, quando chegou logo atrás de Zenabre e Randon.

RECORDISTA TAGLIAMENTO

Tagliamento trouxe na sua bagagem de vitórias, um recorde magnífico obtido em Cidade Jardim, no mês de maio, no tempo de 147s, cravados, de ponta a ponta, e posteriormente, não correspondeu ao favoritismo do GP Chacabuco, em Palermo, na Argentina, perdendo surpreendentemente para Decorum e Proposal. A derrota foi encarada como normal pelo treinador Pedro González, que achou ter o jóquei Oreste Cosensa imprimido um train falso à corrida, beneficiando a atropelada dos adversários.

Tagliamento teve os preparativos encerrados na manhã de terça-feira, com uma partida de 1.200 metros em 74s 2/5, na pista de grama, após percorrer a volta fechada em ritmo moderado. Não deve estranhar o estado anormal da rala, procurando a ponta desde o pique de partida.

GOVERNADO, CRAQUE ARGENTINO

Governado, triplice corado argentino, é filho de Ever Ready e Gubelina, com excelentes atuações no Hipódromo de San Isidro, e apontado por muitos como de mais categoria que Tagliamento, mas a precaução com que foi exercitado, com dois locomotores dianteiros ligados, levantou dúvida sobre o seu estado atlético. Governado foi levado por Luis Camoretta Tapia até a seta dos 1.000 metros, na manhã de sexta-feira, para completar o floreo em 63s 3/5, um pouco ajustado nos metros finais, agradando, mas com ação inferior a de Tagliamento.

Na manhã de ontem, limitou-se a um galope de saúde, para desintoxicação dos músculos, aguardando então, em repouso, na cocheira, o momento de entrar na rala.

ALLER, O TERCEIRO NOME

O argentino Aller é conhecido fundista nas pistas de San Isidro e Palermo, mas considerado inferior a Tagliamento e Governado. É atropelador, correndo no bloco intermediário ou no fundo do lote, para uma partida decisiva na reta de chegada, dependendo da luta entre os mais ligeiros do páreo. Foi exercitado ao lado do nacional Fair River, com muito desembaraço, cobrindo 800 metros em 50s, justos, com R. Rutil em seu dorso.

VALENTIA DE CALCADO

Calcado, representante uruguaio, já atuou duas vezes em pistas brasileiras, obtendo a terceira colocação no GP Brasil do ano passado, levantado por Zenabre, com Randon na dupla e posteriormente, conseguindo a sexta colocação no GP São Paulo, em maio, quando levou uma chicotada no focinho, logo no pique de partida, que motivou um atraso, prejudicial à sua participação na carreira internacional.

O filho de Cuatrecasas aprontou na pista de grama, 1.000 metros em 66s, com desembaraço, nas mãos do jóquei brasileiro Orel Cardoso, que ganhou a montaria do castanho diante da indecisão de Luis Rigoni, que não sabia se conduziria o nacional Dilema ou o uruguaio. Calcado é um cavalo valente, bonito e corredor, que poderá influir no resultado final, se tiver um percurso feliz.

Korage, companheiro de chave de Calcado, parece inferior na capacidade locomotora, mesmo impressionando no galope de sexta-feira, quando quis disparar na reta oposta, nas mãos de outro jóquei brasileiro, Paulo Alves. Aprontou o quilômetro em 64s1/5, com desembaraço, prometendo uma participação ativa na prova do Sweepstake.

MAROTO, FORÇA PAULISTA

Os aficionados paulistas esperam muito de Maroto, filho de Flamboyant de Fresnoy e Zazá Bonilha, que secundou Tagliamento no GP São Paulo em recorde, e que só melhoras apresentadas na sua forma técnico-física. Maroto que defende as cores do Haras Louveira, e está sob a responsabilidade de O. Franco, passou três meses sendo preparado em Cidade Jardim, e se não estranhar a pista de grama pesada, é um dos poucos parelhinhos inscritos em condições de ameaçar o favoritismo dos argentinos. É um alazão bonito, atropelador e em franca evolução. No apronto de sexta-feira em São Paulo, galopou 1.200 metros em 75s e linhas, com desembaraço.

RAIA FAVORECE TAJAR

Tajar, filho de John Araby, levantou o GP Dezessais de Julho, derrotando o favorito Dilema, e pelas melhores apresentadas e sua conhecida predileção pela rala pesada encharcada, pode ser apontado como um dos melhores nomes da representação carioca. Voluntarioso e atrevido, correndo sempre entre os da frente, pode chegar colocando e até mesmo surpreender os grandes favoritos argentinos.

FIAPLO, INCÓGNITA NA PISTA

É possível a deserção de Fiapo, descendente de Swallow Tail, se a pista se mantiver pesada-encharcada, pois o castanho, de propriedade do Stud Peixoto de Castro sempre produziu mais na rala seca ou macia.

O Supervisor Sérgio Peixoto de Castro Palhares vai resolver na manhã de hoje sobre a participação ou não do craque na prova internacional, embora o titular da coudalaria, Sr. Peixoto de Castro, seja favorável à sua presença nos 3.000 metros. Fiapo é um dos animais mais preparados do páreo, com apronto de 1.000 metros em pouco menos de 65s, com grande desembaraço.

MAVERICK, REI DA RAIA

No dorso de Maverick, rei da rala paulista, vai aparecer o freio Dendico Garcia, que já venceu o GP Brasil três vezes, com Leigo e Zenabre (2), e houve muita controvérsia na participação do vencedor do GP Osvaldo Aranha, que acusou um início de distensão muscular nos treinamentos realizados em São Paulo. Valfrido Garcia, irmão do jóquei, recuperou-o, e mesmo não o exigindo demasiadamente no apronto de sexta-feira, espera que o filho de Xaveco produza o que realmente pode e sabe, atuando no fundo do lote, para uma partida curta na reta de 600 metros.

No apronto, limitou-se a um carreirão de 1.200 metros em 89s, de galope largo.

Maverick terá ainda o reforço de Pleocádio, que levantou na Gávea o GP Presidente Vargas, quebrando a resistência de Fôlo na milha e meia de grama.

OUTROS CONCORRENTES

Masteréu-Neléu, dupla forte com possibilidades na prova, o primeiro preparado em Cidade Jardim, amparado por vitória recente diante de Nanquim e Caratái, e Neléu, vencedor do GP Jockey Clube Brasileiro, terceira prova da triplice coroa brasileira e carioca, podem influir no desenrolar do Sweepstake, com percurso favorável.

Há muitas esperanças em Duraque, cavalo atrevido e atropelador que vem se colocando na programação clássica carioca, com apronto de 1.000 metros em 65s, cravados. O jóquei apostou como o seu pilotado chegará na frente de Tajar e Dilema.

Gastão, cavalo paulista, que também gosta de correr entre os ponteiros, é excelente parelhinho, mas muito irregular em suas apresentações, mesmo sendo o quarto colocado no GP São Paulo. Vovs Volú, a única égua presente à prova, decididamente não corre o que sabe em rala anormal.



Existe chope e existem beatniks, e existem beatniks movidos a chope. Dêsses, tratará Jaguar todos os dias a partir de 3.ª-feira, na 2.ª página do Caderno B. Não o Jaguar de sempre, chargista que todos conhecem, mas um Jaguar novo, autor de histórias em quadrinhos, o mesmo que sob o pseudônimo de Max criou O Capitão, na revista Senhor. "O momento histórico do Capitão e seus cangaceiros passou", dizem Max e Jaguar a uma só voz. "Essa nova série é urbana e atual, provinciana e universal. Seus personagens são os personagens do meu bairro, os halterofilistas do copo, os Chopnics".



MOLIÈRE, UM PRÊMIO QUE É UMA FESTA

Yan Michalski

Pela quarta vez, a Air France promoverá amanhã a cerimônia de entrega dos seus Prêmios Molière que recompensam os melhores trabalhos teatrais da temporada. A noite de gala, para a qual é exigido o traje a rigor, será realizada no Teatro da Maison de France e contará também com a apresentação de um dos bons cartazes teatrais do momento: *Queridinho*, de Charles Dyer.

Durante os seus quatro anos de existência, o Prêmio Molière progrediu bastante (na medida em que um prêmio pode progredir): a estatua — um busto do grande comediógrafo francês — continua igual, mas o cheque que a acompanhava foi substituído — com grande vantagem para os laureados, é evidente — por uma passagem aérea de ida e volta à Europa. Instalado, a princípio, no Rio de Janeiro, o Molière expandiu-se e ganhou um gêmeo em São Paulo. Com a dissolução do Circulo Independente de Críticos Teatrais e com a omissão das autoridades estaduais (que esquecem, há vários anos, de distribuir o prêmio oficial do Estado, previsto em lei), o Molière transformou-se no único prêmio teatral existente na Guanabara. E, ao que parece, ele acaba de ganhar um irmãozinho, o Prêmio Air France destinado ao cinema.

Os laureados de 1966, que receberão os seus prêmios durante a cerimônia de amanhã, são: o encenador Maurice Vaneau, pela sua direção de *Quem Tem Medo de Virginia Woolf?*; a atriz Fernanda Montenegro, por *A Mulher de Todos Nós* e, principalmente, por *O Homem do Princípio ao Fim*; o ator Renato Borghi, pelo seu desempenho como Andri, em *Andorra*; o cenógrafo e

figurinista Flávio Império, pelos seus trabalhos para *Os Inimigos* e *Andorra*; e, na categoria de melhor texto, os dois co-autores de *Se Correr o Bicho Pega*, *Se Ficar o Bicho Come*, Oduvaldo Viana Filho e Ferreira Gullar, dividirão o prêmio entre si. Portanto, contrariamente aos anos anteriores, quando houve prêmios para seis categorias, desta vez apenas cinco Molières serão distribuídos, já que Flávio Império foi votado como o melhor cenógrafo e o melhor figurinista, e que não se pode acumular dois prêmios no mesmo ano.

Vale a pena aproveitar esta oportunidade para fazer uma retrospectiva do Prêmio Molière, a título de homenagem aos seus laureados dos anos anteriores. Na primeira edição, relativa a 1963, os premiados foram: Jorge Andrade, autor (*A Escada*); Augusto Boal, diretor (*Mandragora*); Maria Fernanda, atriz (*Um Bonde Chamado Desejo*); Rubens Correia, ator (*A Escada*); Anísio Medeiros, cenógrafo (conjunto dos trabalhos); e Paulo José, figurinista (*Mandragora*). Na temporada de 1964, Jorge Andrade conquistou o bicampeonato, com *A Moratória*; o diretor premiado foi Gianni Ratto (*Mirandolina*); a atriz, Maria Della Costa (*Depois da Queda*); o ator, Armando Bogus (*O Ovo*); o cenógrafo, Júlio Sena (*O Preço de um Homem*); e a figurinista, Marie Louise Neri (*Sonho de uma Noite de Verão*). Finalmente, os moliérenses de 1965 foram: Nelson Rodrigues, autor (*Tôda Nudez Será Castigada*); José Celso Martinez Correia, diretor (*Pequenos Burgueses*); Cleide Iaconis, atriz (*Tôda Nudez Será Castigada*); Eugênio Kusnet, ator (*Pequenos Burgueses*); Marcos Flaksman, cenógrafo (*A Vida Impressa em Dólar*); e Anísio Medeiros, figurinista (*Pequenos Burgueses*).



Fernanda Montenegro, melhor atriz: do princípio ao fim



Renato Borghi, melhor ator: a vez da nova geração



Maurice Vaneau, melhor diretor: prêmio para Virginia Woolf



Ferreira Gullar, melhor autor: poeta vence no palco



Cenário e figurinos de Andorra; prêmios para Flávio Império



Oduvaldo Viana F.O., melhor autor: Bicho cone, pega e ganha

CADERNO

B

• espetáculo •

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, domingo, 6, e segunda-feira, 7 de agosto de 1967



você sabia que o leite ofco é o único esterilizado na própria garrafa?

■ **Compre o leite necessário para toda a semana!** Esterilizado pelo famoso processo Stork, de origem holandesa, na própria garrafa em que é vendido ao público, LEITE OFCO permite que você compre, de uma vez, o leite necessário para o consumo de toda a semana. E você não precisa de fervê-lo nem guardá-lo na geladeira. Basta que não retire a chapinha das garrafas cujo conteúdo somente será usado nos outros dias.

■ **LEITE OFCO é muito mais fácil de digerir!** LEITE OFCO é também homogeneizado. Por isso, é muito mais fácil de digerir. Suas moléculas se distribuem por igual: repare na consistência uniforme do LEITE OFCO. Pense no que isso representa para as crianças em tenra idade e também para os enfermos e convalescentes. LEITE OFCO é de rápida assimilação pelo organismo. Vale por uma completa garantia de saúde.

■ **LEITE OFCO é o mais puro e saboroso!** LEITE OFCO provém das melhores e mais selecionadas fontes de abastecimento. Conserva integralmente, por muitos meses (e até mesmo anos), as características de alta qualidade do produto original. Dêsse modo, LEITE OFCO lhe oferece pureza e sabor inigualáveis. LEITE OFCO é tranquilidade para você e completa satisfação para toda a família. Servir LEITE OFCO é servir confiança.

■ **LEITE OFCO é 100% leite "in natura"!** LEITE OFCO não contém nenhuma substância estranha ao leite "in natura". Seu processo de esterilização na própria garrafa é exclusivamente físico, sem a presença de nenhum agente químico. O leite e a garrafa são esterilizados pelo calor. O controle térmico permite que lhe seja, assim, oferecido um leite absolutamente isento de germes ou quaisquer outras impurezas.

■ **Guarde o espaço, na geladeira, para os produtos perecíveis!** - Reserve para os gêneros perecíveis o lugar antes destinado, em sua geladeira, para a conservação do leite. Frutas, carnes e verduras precisam do frio da geladeira. LEITE OFCO não. LEITE OFCO tem mais esta vantagem: a de aumentar o espaço disponível em seu refrigerador. LEITE OFCO é muito mais prático e seguro. LEITE OFCO não corre nenhum risco de deterioração.

■ **Agora que você já está apresentado, faça boa amizade com OFCO!** - Faça do LEITE OFCO uma presença constante em suas refeições. LEITE OFCO — o único esterilizado e homogeneizado — é também o mais puro e saboroso. Oferecer LEITE OFCO é assegurar boa saúde e disposição para todos os seus. Incorpore o uso de LEITE OFCO aos hábitos mais sadios de sua família. E assegure a garantia de servir o melhor a aqueles que tanto esperam de você!



OFCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A. - Rua 24 de Maio, 637 - Tels. 49-0391 e 49-1701 - GB - Fábrica: Andrade Pinto - Vassouras - RJ

CUPIM INSETISAN
BARATA SU 27-9797



Modesto de Sousa e Hélio Ari

Alienação. Culturalmente válido. Participação. Comunicação. Velho Teatro. Teatro Novo. Os temas são idênticos às demais artes do Brasil, em que os jovens tentam fazer com que nossas manifestações artísticas se voltem para os problemas do Homem, e falem uma linguagem brasileira: "Com o Grupo de Arte Carioca, pretendemos estabelecer um Teatro de Pesquisa, ou seja, deixar a teoria e lançarmos na prática. Nosso esquema de produção se parece um pouco com o do cinema novo — primeiro fazer para depois pensar em vender — ao contrário da grande parte do que se faz no teatro brasileiro cuja preocupação única é a bilheteria".

Este é o pensamento básico de Antônio Pedro, Betty Faria e Cláudio Marzo, ao fundar o Grupo Teatro Carioca de Arte, que está funcionando no simpático teatrinho da Rua Senador Vergueiro, 235. E, sua primeira produção, já pronta, tem estréia marcada para a próxima terça-feira: **O Bravo Soldado Schweik**, adaptação do famoso romance tcheco de Jaroslav Hasek, contando em seu elenco com Betty Faria, Cláudio Marzo, Hélio Ari, Modesto de Sousa, José de Sousa, Vitor Melo.

O GRUPO E SEU FUNCIONAMENTO

— Pretendemos transformar o Teatro Carioca em um centro de cultura. O teatro, sendo uma manifestação que se inicia quando se abre o pano e termina quando este se fecha,

precisa de algumas atividades paralelas para a criação de um verdadeiro movimento.

— Teremos cursos, palestras, ciclos de conferências. O cinema já está funcionando, com a direção do cineclube do Teatro Carioca de Arte entregue a Paulo Martins e com a realização de sessões todas as segundas-feiras. Já foram apresentados dois programas, **Caravana de Bravos**, (Wagonmaster), de John Ford, e um conjunto de filmes do diretor angry americano, James Blue. Para as próximas semanas teremos diversos ciclos destinados ao estudo de obras de Rossellini, Nicholas Ray, Richard Brooks, Samuel Fuller.

— Evidentemente, existe o problema da sobrevivência econômica. Daí, no início, termos tido o cuidado de selecionar alguns textos, que, embora muito bons, tenham uma produção barata. Um outro processo que colocaremos em prática: as peças ficarão em cartaz no Teatro Carioca apenas durante três meses, sem os últimos semanas ou últimos dias. Só três meses, mesmo. Acreditamos que um dos processos mais suicidas é manter um espetáculo em cartaz durante meses e ter na plateia, apenas, uma meia-dúzia de gatos-pingados.

— Faremos um teatro político, ou seja, o teatro que trata as relações do Homem com o Homem, procurando furar o bloqueio da comunicação imposta pelo teatro tradicional, estruturado do ponto-de-vista do método, do palco-templo. Não queremos uma comunicação por

empatia, puramente emocional. Queremos levar o teatro um pouco mais adiante.

O ESPETÁCULO E SUA AÇÃO

Assistente de direção de Paulo Afonso Grisoli para **On-de Canta o Sabiá** (1.ª montagem) e **Sabiá 67** (remontagem), Antônio Pedro — diretor e responsável pela adaptação de **O Bravo Soldado Schweik** —, como Grisoli, foge da tradição realista-naturalista de nosso teatro, para enfrentar o palco, o ator, a plateia, como realidades palpáveis. Dentre seus trabalhos podemos citar ainda **A Exceção e a Regra**, de Brecht.

Embora a ação do **Bravo Soldado Schweik** se inicie com o relato do assassinio do Arquiduque de Seravejo e suas consequências imediatas, o espetáculo assume uma impressionante atualidade: o soldado Schweik é um, dentre os bilhões, dos homens do povo, vencidos pela propaganda oficial. Schweik aceita, e dela participa, a ordem — dita — natural das coisas. Aceita as estruturas que lhe são impostas, sem tomar conhecimento desta imposição: "Eu não penso. Os oficiais é que devem pensar, isto eu aprendi logo nos meus primeiros dias de exército".

E, cada vez que se submete, "muito respeitosamente", à estrutura social vigente, demonstra todas as contradições, inoperância, crueldade em que estão baseadas. A denúncia está exatamente na dicotomia entre a realidade objetiva (a existência coercitiva da estrutura) e a

UM BRAVO TEATRO COMEÇA A LUTA

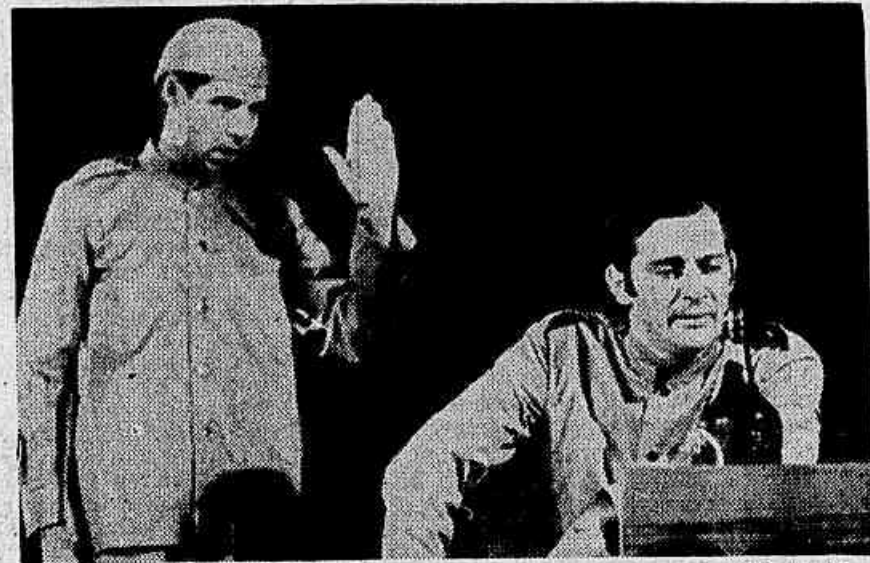
Wilson Cunha

Fotos de Hamilton Corrêa

realidade subjetiva (a aceitação passiva de Schweik).

Antônio Pedro constrói, como o texto de Hasek, o espetáculo a partir da despreocupada perspectiva de Schweik, em que a tragédia trágica não existe, as coisas acontecem simplesmente, "nas vicissitudes normais da vida de um ser humano". **O Bravo Soldado Schweik** transforma-se, assim, em uma alegre e curiosa sátira, em que os atores são colocados plenamente à vontade em seus papéis, em uma **mise-en-scène** completamente livre em busca de um contato espontâneo.

Para Betty Faria, é o prolongamento do trabalho iniciado com **Os Pequenos Burgueses**, que em **Sabiá 67** ("sofri muito para me libertar da interiorização e poder passar o que o diretor queria") teve grandes momentos; para Cláudio Marzo, o conhecido e bem-amado índio Robledo de **A Rainha Louca**, a oportunidade de satirizar os galãs bem-amados; para Modesto de Sousa, nova possibilidade para sua impressionante poder de comunicação; para Hélio Ari, mais uma demonstração de talento; para Antônio Pedro, "a liberdade que ser seu próprio empresário oferece de uma ampla pesquisa"; para o Teatro Brasileiro, uma nova trincheira na luta pela autenticidade cultural.



Cláudio Marzo



Betty Faria



José de Sousa



Lan viu assim Dois Perdidos numa Noite Suja, no Arena de Copacabana



Grande Otelo e Manuel Pêra

ARENA CLUBE DE ARTE INICIA NOVA FASE

Há cerca de dois anos, uma dupla de jovens produtores, Clorys Daly e Cláudio Ferreira, tentou introduzir no mercado carioca a fórmula do teatro-bar: o Arena Clube de Arte, instalado numa ampla sobrela de um edifício da Rua Barata Ribeiro, era um simples barzinho, com dez ou quinze mesas, onde as pessoas se reuniam para assistir a um espetáculo apresentado no tablado instalado num canto da sala, enquanto bebericavam os seus drinques. A experiência, apesar da boa vontade e do esforço dos promotores, não deu certo, e o Arena Clube de Arte teve de fechar as suas portas. De vez em quando surgiam boatos sobre a próxima reabertura do teatrinho, que andou sendo cogitado por vários produtores; mas os entendimentos nunca chegavam a bom termo.

Agora, finalmente, Clorys Daly e Cláudio Ferreira resolveram movimentar de novo o seu local; mas desta vez, nada de bar, nada de mesas, nada de bebidas: o Arena Clube de Arte, talvez animado com a bem sucedida experiência do Mini-Tea-

tro, foi transformado num verdadeiro teatrinho de bolso, com capacidade para cerca de 90 pessoas, com ar condicionado, equipamento de iluminação e outros requisitos técnicos.

O teatrinho está funcionando desde anteontem, com sessões diárias às 21h30m, e aos domingos às 18 horas. O espetáculo inaugural, intitulado **Um Mais Um É Igual a Dois**, tem como o primeiro um a peça **O Crime do Homem dos Passarinhos**, um ato do jovem autor britânico John Mortimer, interpretado por dois veteranos: Manuel Pêra e Grande Otelo. O segundo um intitula-se **Grande Otelo de Corpo Inteiro**, e apresenta o popular comediante numa seleção de monólogos. O diretor do espetáculo é John Procter, que fez teatro, durante muito tempo, na Inglaterra, e continuou a fazê-lo aqui, à frente do grupo amador de língua inglesa, **The Players**, antes de se integrar, agora, no teatro profissional brasileiro. John Procter é também responsável pela coluna teatral do jornal **Brazil Herald**.



Miss Brasil-Raquel: chapéu em ano último



59: o Sweepstake era uma festa da Cidade



67: os cavalos correm, as mini-saias devem aparecer



66: guerra e beleza encontraram-se no Jôquei



No tempo de JK: tudo eram flores

PICADINHO

● Um jôgo que pode pegar no Rio: adivinhar quem é quem no livro *Os Libertinos*, que acaba de ser colocado à venda nas livrarias. Os personagens do *jet set* são os heróis. Dentre eles: Jacqueline Kennedy, Ali Khan, os Rotschild, Onassis, Callas, Rubirosa.

● Outro jôgo: adivinhar em que ilhas ficarão vários personagens políticos considerados persona non grata em certas épocas. Além de Fernando de Noronha, sugeria um cidadão em conversa de bar, temos a Ilha do Bananal. Para lá poderia ir JK. Carlos Bacerca já anunciou que gostaria de caçar búfalos em Marajó. Jango Goulart, porque tem se comportado razoavelmente bem, ganharia Guarujá ou Paquetá.

● Dener, o costureiro, tem toda razão: a mini-saia ainda ficará na onda por durante pelo menos um ano. A mini-saia e a meia-saia, ou seja, o comprimento que deixa o joelho à mostra.

● As calçadas das ruas transversais à Avenida Copacabana, altura do Posto 2, desde que a Rua Ministro Viveiros de Castro não é mais permitida como estacionamento, ficam repletas de carros estacionados. Para o pedestre andar, o melhor é usar a rua, de tal modo as calçadas andam congestionadas. Mas os donos dos automóveis têm razão: não podem estacionar no ar seus veículos. Trata-se de mais uma charada para o Comandante Franco resolver.

● No próximo dia 11 o brasileiro Edson Guimarães Guotshalk falará na Rádio Oficial do Vaticano, a convite do Papa Paulo VI. O tema de sua palestra será *A Reforma da Universidade Brasileira*. O horário da emissão: 20 horas, hora de Brasília. Só que o Sr. Guotshalk terá trabalho em informar quais vêm sendo essas reformas. Pois se elas não existem...

● O Petit Club, na semana que passou, foi o restaurante mais concorrido de Copacabana. Por lá passaram Lais Gouthier, Claudine de Castro, Nelson Seabra, Italo Rossi, Rosita Tomás Lopes.

● Amanhã à noite é a vez do maestro Radamés Gnattali se apresentar no Casa Grande. Programa: *Brasílica*, de sua autoria e as *Bachianas 1 e 5* (que é a da famosa ária cantada por Elisete Cardoso), de Vila-Lobos.

● Na imensa e bonita recepção do Embaixador de Portugal e Sr.^a Frago, anteontem à noite, a Embaixatriz Maria Martins usava um modelo clássico, de musselina preta, tipo um-ombro-só. Regina Castelo Branco estava de brocado dourado, com duas carreiras de botões de brilhantes nas costas do vestido. Baby Salvo e Sousa estava de sari cor-de-rosa e dourado. Todos os três modelos tinham etiqueta de Gerson, o costureiro.

● Quando deixar de ser o *queridinho*, no atual espetáculo do Teatro Princesa Isabel, Jardel Filho, o ator, será *Casanova*, num filme em cores a ser rodado no Rio, em S. Paulo e em Belo Horizonte. Conforme o ponto-de-vista, Jardel ganhará uma promoção.

● Uma bossa inédita na Cidade: Guida (Margarida Vivacqua), que é especialista em peças de artesanato, acaba de inaugurar um serviço telefônico para presentes. Basta discar 47-6570 e encomendar o presente indicado para determinada pessoa, dentro do orçamento desejado. A encomenda é entregue a domicílio.

● Betty Faria, a atriz, faz seis papéis na peça *O Bravo Soldado Schweik*, de Brecht, que estreia esta semana. Desde a baronesa até a empregadinha. Ou desde a empregadinha até a baronesa.

● O príncipe da poesia russa, Evtuchenko, disse que vem ao Festival da Canção, mas que só declara suas poesias no Maracanãzinho, na festa de encerramento, se lhe for pago cachet. Resultado, impasse. O Festival tem por norma convidar os intérpretes e compositores, mas apenas convidar.

● O Jirau, na quinta-feira, parecia uma festa sofisticada: tal a quantidade de gente, em *black-tie*. Eram os grupos vindos de três jantares importantes naquela noite: na casa dos Amaral Osório, dos Draut Ernani e de Paulinho Ferraz.

● Percy Deane vai mostrar seus óleos e desenhos amanhã, na Galeria Santa Rosa, apresentando uma linha de preços bem acessível, como fez Schiar recentemente. Seus temas prediletos são crianças, mulheres e bichos.

● No chá oferecido por Nininha Magalhães Lins às senhoras encarregadas da barraca de Minas na Feira da Providência, ficou combinado que especialidades serão vendidas no restaurante da barraca: laticínios, carne de porco, doces mineiros. As refeições serão servidas ao preço de NCr\$ 5,00, incluindo o variado menu da cozinha mineira.

● Uma mini-saia com a bandeira inglesa está custando, numa boutique de Copacabana, a bagatela de NCr\$ 280,00. Imaginem se o comprimento das saias baixar!

● Amanhã, Lúcia Paranaíba recebe para um jantar de despedida Miriam e Milton Cabral, que viajam para Beirute, onde ficarão por um ano.

O NOVO JÓQUEI

Uma das inúmeras novidades que oferecerá aos seus sócios o Jôquei Clube, em sua nova sede, será a de uma área destinada às mulheres, aparelhada de modo a proporcionar-lhes todo o conforto (até o conforto do secador de cabelos).

A nova sede do Jôquei, na Avenida Antônio Carlos, abriu-se pela primeira vez anteontem, à tardinha, para mostrar às delegações estrangeiras que estão no Rio a fim de participar do Grande Prêmio Brasil o projeto (de Lúcio Costa) do prédio e o anteprojeto de decoração de Jorge Hue (e de sua equipe: Dalton Monteiro e Martinez Flores). Uma amostra dessa decoração apresentada durante o coquetel de anteontem: o salão de exposições, com 400 metros de área, é o mais bem instalado da América do Sul. Uma das vedetes imaginadas por Hue para a decoração é uma boiserie comprada por Raimundo Castro Maia, em Paris, num castelo do século XVII. E mais três tapeçarias do século XVIII que já pertencem ao clube.

Os jardins da nova sede vão ser de Burtel Marx (o autor dos arranjos florais do coquetel). Os móveis, de Sérgio Rodrigues e de Bernardo Figueiredo (Hermes).

A idéia central de Hue, em seu trabalho, é a de mostrar o máximo em matéria de desenho e arte brasileiros combinados com a tradição que a natureza de um clube turfístico exige.

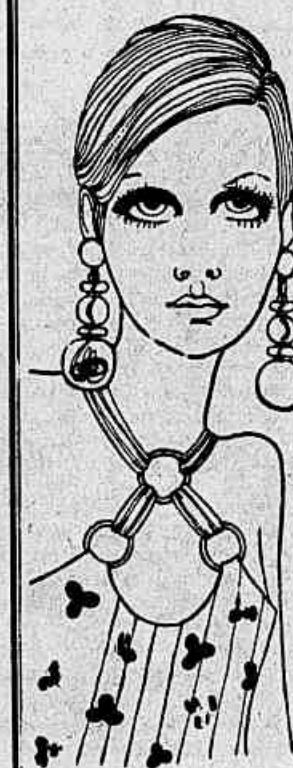
O ESPÍRITO ANTIGO

Em 58, as saias que iam ao Grande Prêmio eram de seda e ballonnées. As mulheres compenetravam-se de que iam a uma festa. De lá para cá, todos os Presidentes estiveram nas tardes máximas do Jôquei. Até Miss Brasil Raquel, a maioria feminina cobria a cabeça com chapéus — discretos ou de gosto duvidoso. No ano passado, Miss Brasil Ana Cristina apareceu de cabeça a descoberto. O então Ministro da Guerra Costa e Silva recebeu seu cumprimento; foi um sinal de que os tempos estavam mudados. Hoje, a maioria dos chapéus é de mau gosto. E uma minoria torce, de cabeça descoberta. As idéias são mais práticas; as festas são de outra natureza. O esporte é apenas esporte. E o Presidente é um dos que mais torcem pelo favorito.

PIERRE CARDIN NO RIO

Chá-Desfile da Coleção de Inverno
Reserva de mesas a partir de 10 de julho, no
Copacabana Palace Hotel
(Em benefício da O.S.O.L.)

SOCILA

Curso técnico
"MANEQUIM"

Maquillage profissional
— Desfiles — Fotos
publicidade

Curso
"JOLIE MADAME"

(Especial para Senhoras)
Maquillage — Andamento
Postura — Vestuário — Etiqueta

Curso
"APERFEIÇOAMENTO
SOCIAL"

(Especial-Adolescentes)
Postura — Andamento
Maquillage — Vestuário
Etiqueta

Beleza Elegância
Personalidade!

NOVAS TURMAS
INSCRIÇÕES ABERTAS!

Av. Copacabana n.º 1120
— 3.º andar

NOVA IORQUE É UMA FESTA

● Não apenas em Nova Iorque, mas em todos os Estados Unidos, o assunto é um só, em todas as rodas: drogas, entopecentes, marijuana, LSD.

● Até a revista *Bazaar*, em seu último número, dedica duas de suas páginas a um artigo em que registra incidência, efeitos, legislação, vantagens das drogas e das vinganças. Uma espécie de orientação para as leitoras.

● Greenwich Village deixou de ser um rótulo genérico. Para se localizar o coração das novas modas e dos novos hábitos dos hippies, dos boêmios e de muitos estudantes que chegam a Nova Iorque é preciso especificar: Agora é no East Village, que as novas idéias nascem. No East Village estão as boutiques, as discotecas, as escolas de arte, os ateliers dos modernos. E no East Village, inclusive, que uma fachada anuncia: *Vietnam Frêquie*. Dentro, se vendem roupas, objetos e acessórios próprios para serem usados durante uma viagem de LSD. Justificativa do nome: um jôgo de palavras com boutique e protestos.

● Na East 55th. Street, número 12, próximo do Hotel Saint Régis, o brasileiro pode encontrar todas as revistas editadas no Rio de Janeiro, na mesma semana em que estão na banca por aqui.

● Imo é o grande nome na área dos cabeleiros nova-iorquinos, esta temporada. Imo tem seu salão com Pino e Rosalba, no 115 East 55th. Street e está lançando agora belos penteados feitos em cabelos longos — longos apenas até os ombros —, cacheados e sem nenhum erizado, algumas vezes arretrados com laços de cetim ou de veludo de pontas compridas. A linha de Imo, que está pegando entre as mulheres mais finas de Nova Iorque é essencialmente uma linha romântica, à 1930.

● As mulheres da moda, em Nova Iorque, neste momento, são Mia Farrow, Candice Bergen, Twiggy, Veruca, Nicole de Lamargé e Maria Bertram (manequim). Sendo que no último *Vogue*, edição americana, 15 páginas são dedicadas a Twiggy, fotografada por Richard Avedon.

● Best seller de Manhattan, na semana passada: o livro de Mary Quant, com sua autobiografia.

● Hit na área musical: *I Can't Take My Eyes of You* (já existente no Rio); *White Rabbit* (em que a história de Alice no País das Maravilhas é cantada); e *São Francisco* (ou *Be Sure You'll Have Flowers in Your Hair*), que é um dos hinos dos hippies de São Francisco, um *je-té-je* misto de música, psicodélica com canção folclórica.

repórter

JB — ONZE
EDIÇÕES DIÁRIAS

RÁDIO
música e informação
JB

dijon
Modas Masculinas

Para o "Querido Papai" o presente exclusivo de **dijon**

Rua Barata Ribeiro, 496-A
(Não tem Filiais)

Aberta diariamente até às 21 horas e no próximo sábado até às 18 horas.

ARTE & DECORAÇÃO

D É C O R

TAPÊTES DO ARTESANATO DA
PENITENCIÁRIA DE BANGU

em exposição

DE 26 DE JULHO A 6 DE AGOSTO

II SALÃO NACIONAL DE
ANTIQUÁRIOS E DECORADORES

Rua Toneleros, 356 - Tel.: 37-5917 - Guanabara

RIO ANTIGO DECORAÇÕES

Rua Toneleros, 112 - Copacabana

— preços de fábrica —

Móveis de Estilo — Colonial Brasileiro — Espanhol — Holandês —
Americano — Camas — Mesas — Estantes — Armários —
Arca — Orelhões e grande variedade

Também em Teresópolis

D'EL REI DECORAÇÕES

Av. Oliveira Botelho — Junto ao Higino
(em frente à padaria do alto)J. M. PIMENTEL
ARQUITETURA INTERIORESPROJETOS, REFORMAS, INSTALAÇÕES COMERCIAIS
ENTRADAS DE EDIFÍCIOS, DECORAÇÕES

Papel de Parede, Azulejos Exclusivos Vendas e

Colocações, Ferragens Antigas etc.

VENDEDOR AUTORIZADO FRIZOTEC

Rua Voluntários da Pátria, 46-A

Tel.: 46-9874

ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

DECORAÇÃO

é jogar tudo fora e comprar
novinho lá na loja? NÃO.

DECORAÇÃO

é estética e funcionalidade
aliados às suas possibilidades

ELOISA LACÉ

Arquitetura & Decoração

CONSULTAS (EM CASA DO CLIENTE): Tel.: 52-5846
CURSO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES — INÍCIO DO CURSO:
SEGUNDA-FEIRA, — RUA BARÃO DE IPANEMA, 59-A

CURSOS & ACADEMIAS

ESTUDIO RAQUEL LEVI

- GINÁSTICA FEMININA
- DANÇA MODERNA
- EXPRESSÃO CORPORAL
- TURMAS INFANTIS (4 a 8 anos)

Diariamente de 8 às 20h — Av. Copacabana, 928 (cobertura)



YOGA

ACADEMIA HERMÓGENES

R. Uruguiana, 118/12.º

AVISA SEU NOVO HORÁRIO

TURMAS	MASCULINA		FEMININA	
	2.ª a 4.ª	3.ª a 5.ª	2.ª a 4.ª	3.ª a 5.ª
Dias	7	8	8	7
HORARIO	9	10	10	9
	17	16	16	15
	19	18	18	17

ACADEMIA
ALMIR RIBEIROJUDÔ — DEFESA PESSOAL —
JIU-JITSU — MODELISMO
CURSOS INFANTIS
ESPECIALIZADOSMediante apresentação deste anúncio, 20% de desconto
R. Conde de Bonfim, 502 — Tel.: 34-9191 — Tijuca

CURSO DE TAPETES

WANDA

PONTOS DO ARTESANATO DA
PENITENCIÁRIA DE BANGU

Curso completo: DO DESENHO A FORRAÇÃO

Informações: tel. 26-2239 (das 10 às 18 horas)

Rua Miguel Lemos, 44 — ap. 803 — Copacabana

CURSO AMARELINHA
ARTE INFANTILAulas de pintura, desenho, modelagem
carpintaria e gravura.O curso funciona às terças e quintas-feiras, das 8 às
10hs, e das 15,30 às 17,30hs. Sábados: das 9 às 11hs.
Rua Barão da Torre, 224 — Casa 3 — Tel.: 27-1886

FAHRENHEIT 451:

A TEMPERATURA
DA INTOLERÂNCIA

Míriam Alencar

O que aconteceria se em determinado país o Estado proibisse a leitura de livros? Este é o tema de *Fahrenheit 451*, filme de François Truffaut.

Partindo da ficção Truffaut desenvolve o tema da sociedade esmagada pelo próprio homem, que transforma seus semelhantes em robots, insensíveis, funcionando na base de botões e dispositivos eletrônicos, onde a delação é ato de heroísmo. Quatrocentos e cinquenta e um *Fahrenheit* equivalem a 233 graus centígrados e é a temperatura utilizada pelos bombeiros para queimar os livros, nesta sociedade atrofiada. *Fahrenheit 451* é baseado na novela de Ray Bradbury, que examina as consequências a que pode chegar a intolerância. Ele focaliza especialmente a figura de Montag, um bombeiro cuja missão consiste em queimar livros que são considerados nocivos à sua sociedade.

Montag é casado com Linda, que vive embebida pela televisão que, por sua vez, deixou de ser apenas um divertimento para se integrar na vida dos indivíduos, manipulando-os à sua vontade. A vida na cidade consiste em assistir à televisão e denunciar os vizinhos, amigos ou mesmo parentes que possuam livros escondidos. Os poucos que se atrevem a fazê-lo inventam os mais diversos esconderijos, que podem ser dentro das lareiras, em encanamentos, camuflados em aparelhos elétricos, mas são sempre descobertos, presos e condenados.

Os que ainda conseguem ler são considerados homens-livros e, portanto, criminosos, que se escondem num bosque fora da cidade e onde ninguém se atreve a ir. A missão de cada um é decorar uma obra, para que ela possa passar à posteridade e escape da extinção.

A vida de Montag corria normalmente até encontrar Clarisse, que é idêntica à sua mulher, e em uma conversa, desperta-lhe, mais que dúvidas, vestígios de sua consciência, aparentemente adormecida. A vida de Montag muda. Ele passa a roubar livros entre os que queima e, ao lê-los, descobre novamente a vida, o mundo, transformando-se também num homem-livro e por isso mesmo, delatado por sua própria mulher.

A semelhança de Linda e Clarisse, interpretadas por Julie Christie é, segundo Truffaut,

comparada às efígies de uma moeda, uma de perfil, Linda, que é conformista, aceita a situação sem tentar alterá-la; a outra, de frente, é Clarisse, que se rebela contra o estado de coisas estabelecido e luta com outros para que não se extinga a luz do entendimento e a humanidade mergulhe em trevas. Montag é o homem adormecido, que precisa acordar para a realidade, antes que ele próprio desapareça com seus semelhantes.

Para realizar *Fahrenheit 451*, François Truffaut enfrentou algumas dificuldades, seu filme foi considerado extravagante e recusado por diversos produtores, tendo decidido então realizá-lo na Inglaterra, onde achou guarida, conforme declarou a uma revista francesa.

— Embora tenha enfrentado muitas dificuldades na França, não incrimino os distribuidores que o recusaram. Filmes são produtos tão extravagantes que eu compreendo perfeitamente os financiadores que se apegam às indicações exteriores de comercialização de um projeto. Em princípio, os projetos nunca são brilhantes, embora consigam tornar-se depois. Para *Fahrenheit* o que conta é o que já está feito. Na Inglaterra, custou 700 milhões de francos. Na França, sairia por 400, mas teria sido ele rentável em língua francesa? Não. Pois depois de um ano de exploração, já se tornou lucrativo para a companhia que o distribuiu.

Anteriormente, o próprio Truffaut alegava a quase total impossibilidade em realizar cinema na Inglaterra mas com *Fahrenheit* isto foi superado:

— Em qualquer lugar que o rodasse, haveria o perigo de que ele se parecesse com um filme do Leste. Na Inglaterra, havia o risco de recair em material visual ingrato, inconveniente este que eu teria em qualquer parte, até mesmo num subúrbio de Paris. A gentileza que encontrei por parte dos ingleses me levou a convidar alguns de seus atores, embora tenha restrições a alguns deles.

— Empreguei no filme alguns atores ingleses de terceiro plano. O ator inglês tem qualquer coisa de triste: é a sua solidão, contentando-se com uma única coisa, a verossimilhança. A ideia de selecionar ruídos é desconhecida por lá. Eu me lembro de que Rossellini, ao contrário, adorava atores ingleses e sempre quis fazer filmes com Jack Haw-



Fahrenheit 451: na temperatura em que queimam os livros, explode o novo filme de François Truffaut com Julie Christie

kins. Em *Europa 51*, ele colocou um ator inglês que sempre achei sinistro em outros filmes.

— Mas, filmar na Inglaterra me trouxe um grande problema, que foi o do idioma. Lamentei não poder modificar, ajustar o diálogo durante a filmagem. Quando se fala de filmes, subestima-se a importância das palavras. O mais importante, entretanto, em *Fahrenheit*, era a forma. Tratava-se de fazer um filme que não fosse um objeto. Do mesmo modo que para *Tirez Sur le Pianiste* (realizado em 1960), voltava-se à infância, aos soldadinhos de chumbo, neve, casinhas de brinquedo...

— O assunto de *Fahrenheit*, o amor pelos livros, é de tal forma positivo que não se tratava para mim de uma questão de tratá-lo, mas de simplesmente ilustrá-lo. Algumas pessoas esperavam um filme à la Richard Brooks, mas isso não seria de meu feitio.

Para Truffaut, é defeito tentar adotar um estilo particular, fora das necessidades do assunto:

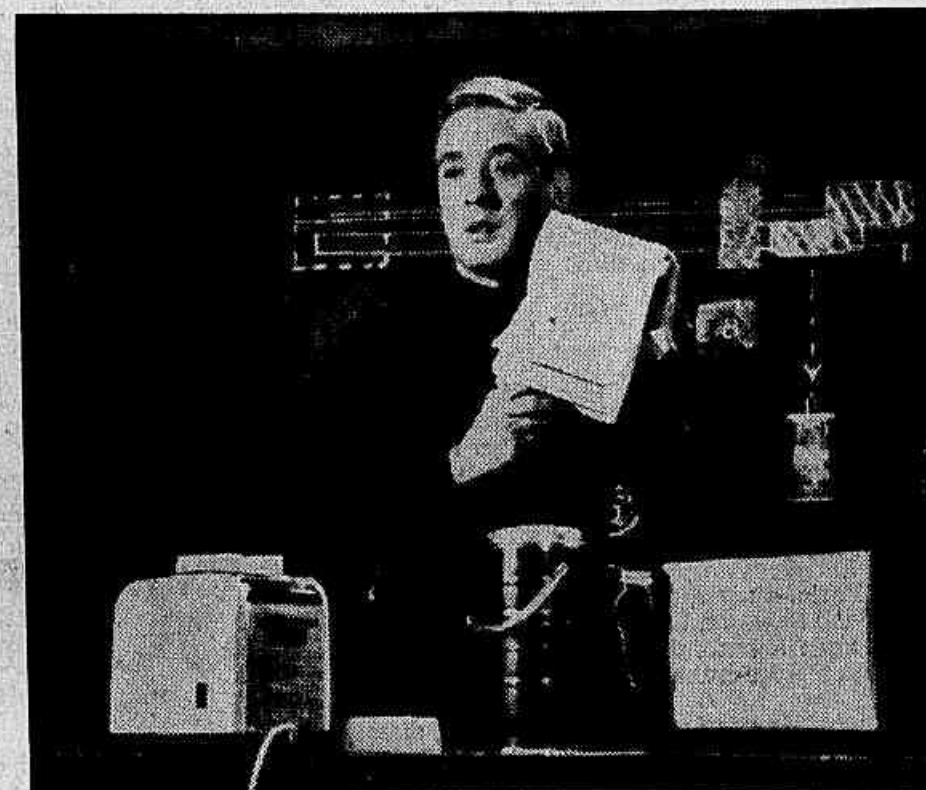
— Jamais soube verdadeiramente o que era um estilo nem o estilo. A forma de um filme se apresenta à minha mente ao mesmo tempo que a ideia. Se acho que vou filmar um casal que se abraça, não me pergunto um mês depois: eles vão se

abraçar sob o sol ou sob a chuva? Não, tudo isso está na minha cabeça desde o momento em que veio a ideia completa. Eles se abraçam, sob a chuva, na hora da saída dos escritórios, com gente passando na frente e por trás deles, ouve-se o ruído de seus dentes que se tocam... e pronto.

François Truffaut continua fiel defensor da Nouvelle Vague e, na sua opinião, apesar de ter sido "prestigiada durante um ano perante a opinião pública". Mas, desde o fim de 1960 a Nouvelle Vague vem sendo menosprezada e "constantemente insultada, sempre com covardia, pois aqueles que a atacam não se dão ao trabalho de defini-la nem de citar títulos e nomes". Truffaut ressalta o fato de que a Nouvelle Vague suscitou movimentos semelhantes em quase todos os países do mundo, o que era realmente inesperado: "Hoje, em 1967, é preciso ter-se orgulho de ter sido e de ser da Nouvelle Vague, do mesmo modo que ter sido judeu durante a ocupação."



No mundo do futuro, previsto por *Fahrenheit 451*, toda a literatura foi posta fora da lei



Oskar Werner tem o principal papel masculino desse novo science-fiction da nouvelle vague



Truffaut dá instruções a Christie, antes da filmagem de um dos planos do filme

JOSE CARLOS OLIVEIRA

BÊBADO, BEBÊ E BEATLES

Para que neste domingo todos nós possamos descansar a cabeça e o coração, eis algumas coisas alegres e singelas que ocorreram pelo mundo.

Em Paris, um homem completamente bêbado compareceu a uma audiência marcada pelo Juiz da 23.ª Câmara Correccional. Nome: Maurice Danet. Idade: 58 anos. Profissão: vagabundo. Era um homem bêbado mas feliz. Quando o Juiz lhe disse com severidade que achava uma vergonha estar alguém assim embriagado, ele sorriu e respondeu:

— Eu fico assim todos os dias, há vinte anos. Cheio como um botequim, encharcado como um barril. E isso todos os dias.

— E sem dúvida você estava assim também no último dia 19 de dezembro — disse o Juiz, circunspecto. — E deve ser justamente por isso que você está sendo processado por furto e por dirigir sob o império do estado alcohólico.

— Ora, seu Juiz, eu dirigia uma simples bicicleta de mulher — respondeu Maurice.

— É verdade. Aliás, uma bicicleta roubada. Maurice Danet protestou vivamente, graciosamente, irresistivelmente fiel a si mesmo:

— Qual o que, seu Juiz. Roubada é uma palavra muito forte. Que tal a gente dizer que era uma bicicleta emprestada?

Por causa desse homem feliz, desse sábio pleno de inocência, o Juiz parece ter aprendido alguma lição importante — ou então quis nos dar a todos nós uma lição importante. Maurice Danet foi condenado a um mês de prisão, com sursis. O que significa simplesmente que continuaria em liberdade.

Maurice Danet se precipitou na direção do Juiz, gritando na maior alegria:

— O quê? Só um mês de prisão? Não é possível! E com sursis? Não posso acreditar! Eu não

mereço tanto! Seu Juiz, eu quero lhe dar um beijo na testa!

Um guarda segurou o bêbado entusiasmado — e o Juiz, fingindo indignação, ordenou que “esse perturbador da ordem” fosse expulso do recinto. Enquanto era pôsto para fora da Câmara Correccional, Maurice Danet ainda gritava que “eu preciso dar um beijo na testa do Juiz, o Juiz é legal”. E provavelmente até hoje está afogando o sursis em grandes lagos de vinho ordinário.

* * *

Uma jovem solteira e bonita, de 20 anos, foi à cartomante. Esta discerniu o seguinte no futuro da cliente:

— Você só se casará daqui a uns três ou quatro anos, mas antes disso — muito brevemente, aliás — entrará em sua vida um lindo rapaz, moreno de olhos azuis, e pesando três quilos e quinhentos gramas.

* * *

Em Montreal, um estudante de Sociologia, diante de 700 mocinhas em mini-saias, pronunciou uma conferência sobre o fenômeno dos Beatles. Eis, em síntese, o que ele disse:

— Vou explicar por que as garotas de menos de 20 anos são taradas pelos Beatles. Em primeiro lugar, porque a feitura e a sujeira desses ídolos inspiram confiança. Em outras palavras: — Atualmente, as adolescentes têm grande necessidade de amar, mas se negam a aceitar os contactos físicos que os rapazes vulgares procuram. Com os Beatles, não há esse problema. Elas podem adorá-los sem medo. Justamente porque eles são intocáveis.

Como você vê, meu caro Sérgio Porto, o Festival de Besteira já chegou ao Canadá.

“JEANNE D'ARC” E “QUARTA” DE MAHLER

Renzo Massarani

As manifestações mais importantes na música da semana entrante serão Jeanne D'Arc au Bucher, sexta-feira e domingo, no Municipal, e a Quarta Sinfonia de Mahler, sábado com a O.S.B., sob a batuta do maestro Eleazar de Carvalho e tendo como solista a cantora Maria Kareska; no programa da O.S.B., há também Yara Bernette em mais uma execução do 3.º Concerto de Rachmaninov, e o poema Erosão de Villa-Lobos. Jeanne D'Arc, de Honneger e Claudel, volta ao Rio pela terceira vez, mas — pela 1.ª vez — em edição cênica: esta obra, sempre graças e Cléofe Person de Matos, já foi executada no Rio em 29 de setembro de 1960 com Lamberto Baldi, e em 1.º de junho de 1961 com Jacques Pernoo, o mesmo regente de sexta-feira próxima, quando contará mais uma vez com a Associação de Canto Coral, Claude Nollier, Doublier, Romagnoni, um grupo de artistas nacionais e a orquestra do Municipal; cenários de Félix Labisse.

Que quis realizar, Claudel, com Jeanne? Um melodrama, um mistério, uma sequência de cenas cinematográficas? As sínteses, os símbolos, a Bíblia, os Salmos, o Evangelho de São João, as crônicas ingênuas e populares, as tradições, a ironia, tudo é usado para enaltecer a vida camponesa da Santa que ela mesma (na obra sui generis de Claudel)

evoca quando já acorrentada para a fogueira fatal. O uso de elementos poéticos aparentemente tão heterogêneos, reflete-se lógico nos meios expressivos de Honneger, até se nem sempre musicais. Sobre o áspero início atonal da orquestra, levantam-se as primeiras vozes e um claro acorde de mi maior, do côro. Tonalidade e atonalidade, gregoriano e antigas canções, rebeldias atualíssimas, polifonias, trechos sinfônicos, danças, melodias, recitativos, vozes falando e até latidos de cachorros, contrapontos primitivos e foxtrotes, lirismos grotescos, misticismos: os inúmeros e contrastantes planos expressivos se movimentam, se sobrepõem, na própria fantasia da Poulcelle condenada, com uma ilociedade apenas aparente, fundindo-se na montagem sonora, alcançando resultados surpreendentemente lógicos.

Gustav Mahler (1860-1911), regente e compositor progressista (tal, pelo menos, o julgavam os três mestres da Escola de Viena: Schoenberg, Webern e Berg), tradicional e até banal, dá à sua música aquela conturbadora contradição interior que Adorno define com uma fórmula exata quando afirma que “essa música antecipa terrivelmente com meios do passado tudo o que deverá vir”. Sua Quarta Sinfonia, que ouviremos sábado, conclui a “primeira maneira” de Mahler: o sonho do Reino Celeste. Foi composta nos verões de 1899 e 1900 e, conforme H. F. Redlich, “vive num clima de sonhos, é o céu de um menino que gradualmente se abre no terceiro e no quarto movimento; e são, mais uma vez, os Wunderhorn que inspiram a Mahler esses sonhos. Os dois primeiros movimentos — a introdução alegre e o malicioso Scherzo-Trio — introduzem um elemento novo na música de Mahler, elemento que poderíamos definir de contraponto múltiplo. Sob este aspecto, a Quarta constitui uma ponte entre a enorme trama do programa poético das primeiras 3 sinfonias e as três seguintes, que serão inteiramente instrumentais”.

Hoje, às 10h, no Concerto da Juventude da Rádio MEC-TV Globo, teremos o pianista Jorge Hubicka e a O.S.N. sob a batuta do m.º Alceu Bochino. O primeiro tocará Estudos op. 10, n.º 5, 6 e 12, de Chopin. Parafraze do Rigoleto, de Liszt, Festa dos Camponeses, de Smétana. Em Nebilinas, de Janáček, Duas Danças de Martinu. O segundo regerá Concerto Para Violão de Gnatalli (solista, Sebastião Tapajós) e Variações de Weinberger. — Hoje, às 16h, réplica da Traviata no Municipal, com os mesmos intérpretes da estréia: Lúcia Barroca, João A. Person e Paulo Fortes. — Hoje, às 16h30m, na Cecília Melreles, O.S.B. e m.º Maurice Le Roux no seguinte programa: Iberia de Debussy, Rapsódia Para Clarinete (solista, José C. de Castro) de Debussy, Sulte Em Fá e Bacchus e Ariane de Roussel. — Hoje, às 16h30, no Estúdio D'Anniballi (Sen. Dantas, 19) o Círculo de Arte Japonesa homenageará Virginia Salgado Flusa.

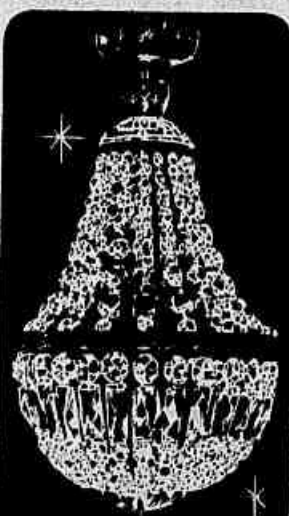
Segunda-Feira dia 7, às 22h, na Casa Grande, Radamés Gnattali e a Sociedade Brasileira do Violoncelo, sob a regência de Mário Tavares, executarão Bachianas Brasileiras N.º 1 e 5 de Villa-Lobos (solista Maria Riva Mar) e Brasileira para piano e celo de Gnattali.

Quarta-Feira dia 9, às 21h, na Cecília Melreles, recital do guitarrista Pedro Soler. — Quarta-Feira, às 21h, no Municipal, a ABC Pró-Arte apresentará o Quarteto Endres e o clarinetista Gerd Starke, que na sua primeira apresentação com o Instituto Cultural Brasil-Alemanha alcançaram tão grande êxito. No programa, Mozart, Weber e Brahms. Recomenda-se vivamente esta manifestação, de altíssimo nível artístico.

Quinta-Feira dia 10, às 17h, na Escola de Música, recital do violonista José Alves da Silva, tendo ao piano Judite Cardoso.

Sexta-Feira dia 11, às 21h, na Cecília Melreles, recital do jovem e valoroso pianista João Carlos Martins, em obras de Bach (dez Prelúdios e Fugas), Debussy e Ginastera.

Domingo dia 13, às 10h, na TV Globo, Concerto para a Juventude. — As 16h30m, Homenagem da O.S.N., na Escola de Música; regente m.º Juan Martini, solista Estrela.



de 97,50 por
68,20

descontos até 40%
facilitamos o pagamento

Novíssimos modelos europeus, 100% especializados em lustres de cristal.

O maior estoque do Brasil

S. SIMON

Rio:
Av. Pres. Vargas, 529
3.º ANDAR
Niterói:
Rua Aureliano Leal, 31

Dernier cri sur mer

coleção 68

maíãs de
HELANCA e
NYLCRIMP

várias cores
e padrões

17 50

criação
joma fre
Neptuno



Exposição

a 1.ª a lançar a moda

Qualidade e Garantia aliadas a

ECONOMIA

VENDAS A PRAZO NAS
MELHORES CONDIÇÕES



TELEVISORES
PHILCO 23"
653,00
PHILCO 16"
555,00

TELEVISORES
PHILIPS 23"
649,00
TELEFUNKEN 23"
644,00

RADIOFONOS
PHILIPS ESTÉREO
MÓVEL
728,90
PHILIPSESTÉREO
MÓVEL GRANDE
1.045,00

GELADEIRAS
CONSUL 8
445,00
BRASTEMP
DUPLEX
939,00

GELADEIRAS
BRASTEMP 8 S
325,00
BRASTEMP 8 L
375,00

RADIOFONOS
PHILIPS - PILHA
114,90
PHILIPS - PORTÁ-
TIL ESTÉREO
275,00

FOGÕES
ALFA-BRASIL
4 bocas 74,00
BRASTEMP
279,00

M. LAVAR
BRASTEMP
AUTOMÁTICA
579,00
BENDIX
ECONOMAT
535,00

M. COSTURA
VIGORELLI
5 GAVETAS
154,90
ROBOT GABINETE
339,00

ACORDEONS
SCANDALI 80
225,00
SCANDALI 120
245,00

RÁDIOS
PHILIPS TRANSISTOR
51,50
PHILIPS TRANSISTONE
82,90

ENCERDEIRAS
LUSTRENE
ARNO 105,00
119,00

LIQUIDIFICA-
DORES
ARNO 43,50
WALITA 46,50

OFERTA
TIMES SQUARE
Fogão ALFA-BRASIL
4 bocas c/ instalação
e 2 bujões
109,00

RADIOFONOS
TELEFUNKEN
MATINATA
788,00
TELEFUNKEN
DOMINANTE ECO
1.568,90

GELADEIRAS
CONSUL -
QUEROSENE
450,00
CONSUL - ESCRIT.
325,00

BATEDEIRAS
ARNO
69,90
WALITA
85,90

BICICLETAS
MONARK
B. CIRCULAR
139,00
MONARETA
123,00

DIVERSOS

M. LAVAR PEQUENA AUTOMÁTICA 219,00
NAUTILUS 98,50
SECADOR ARNO 53,50
SECADOR SPAN JET 38,90
FERRO WALITA 29,50
BARRILADOR PHILIPS 42,50
GRAVADOR PHILIPS 299,00
INSTALAÇÃO C. 2 BUIJÕES PARA GAS 38,00
PANELA PRESSÃO MARMITECO 14,50

LOJAS

TIMES SQUARE

A ESQUINA DO MUNDO — NO CORAÇÃO DO RIO!
R. URUGUAIANA, 13



Lúcia Barroca: Traviata, hoje no Municipal

O "FAUSTO" DE WEIMAR, CÔMICO E SOCIAL

O Teatro de Weimar, República Democrática Alemã, acaba de encenar o *Fausto*, de Goethe. O crítico Georg Menchén, parafrazeando o próprio autor, disse dessa nova mise en scène: "A tarefa primordial foi consumada". Assim referiu-se Goethe à sua obra, no dia 22 de julho de 1831.

Por trás dessa frase curta, lacônica, escondia-se o orgulho em face da gigantesca criação de sua existência que concluiu pouco antes de morrer, o poema *Fausto*, conhecido como a obra mais completa da literatura clássica alemã.

A DESCOBERTA DO FAUSTICO

Em menos de um ano, segundo Georg Menchén, o Teatro Nacional de Weimar encenou ambas as partes, que passaram a integrar seu repertório como unidade espiritual e artística. Seu Diretor, Fritz Bennewitz, intérprete de importantes representações shakespearianas, tirou sugestões das mudanças sociais ocorridas até agora na República Democrática Alemã para encenar seu *Fausto*.

Isto, segundo o Diretor Bennewitz, não equivale a uma atualização do primeiro plano, mas sim, à descoberta do princípio faustico em nossas vidas. Em Weimar, *Fausto* é o desafiante do mundo. A existência desse personagem, para Bennewitz, "ajuda a satisfazer os requisitos sociais dos nossos dias".

MEFISTO E O MAL

A segunda parte da versão Weimar do *Fausto* também sofreu suas transformações. Mefisto, como conta o crítico Georg Menchén, rival de *Fausto*, um homem de ações fecundas, não é forçosamente representado com base no critério do Mal por antonomásia. Em Weimar, Mefisto experimenta sua concretização como força anti-humana da decomposição, da destruição, do nada. *Fausto* só é capaz de vencer Mefisto porque assume, no pequeno mundo da primeira parte e no grande mundo da segunda, uma inquietação produtiva, porque não se deixa enganar com arimanhas. Isto coincide plenamente com os pontos-de-vista de Goethe que, ilustrando sobre a essência de *Fausto*, disse uma vez: "Quem sempre se esforça, consegue..."

O crítico alemão diz ainda da montagem do *Fausto* pelo Teatro Nacional de Weimar: "Essa mise en scène fiel já se tornou importante, porque seu *Fausto* fascina e comove, convida a superar criadoramente, como ele, as contradições de nossa época".

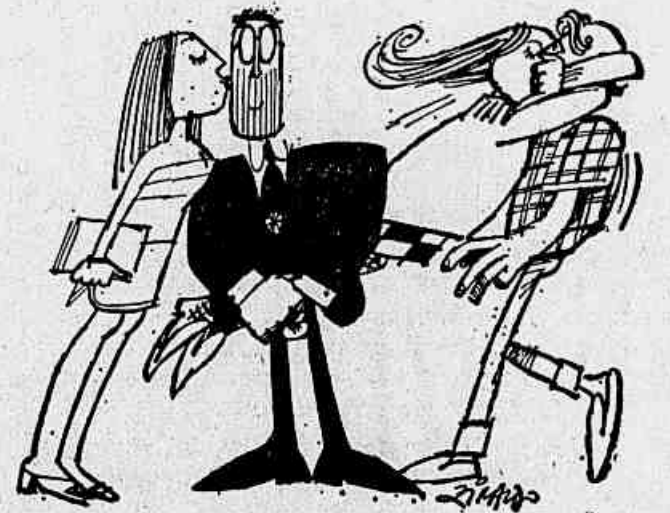
"Isto se deve, em grande parte, à clareza da colocação, à poética penetração nos conflitos — obtida pelo diretor nas suas experiências com Shakespeare — e à unívoca historicidade, resultado dos trabalhos com obras de Brecht. Na primeira parte, a estreiteza do universo medieval se expressa na pretensa conceitualização pequeno-burguesa do provincianismo alemão, de onde aparece *Fausto* como um Cristóvão Colombo descobrindo o Novo Mundo. Os artistas de Weimar resolveram isto graficamente, através de uma intrincada armação suspensa no alto e estruturada em forma de catedral gótica, que nessa primeira parte do espetáculo, determina o estilo cenográfico."

E continua o crítico Georg Menchén: "Ao contrário, na segunda parte, a ação se faz sobre uma grande plataforma circular, inclinada para a frente e vazia, sobre a qual está suspenso um certo elemento estilizado — seriam três ogivas góticas — que definem a cena."

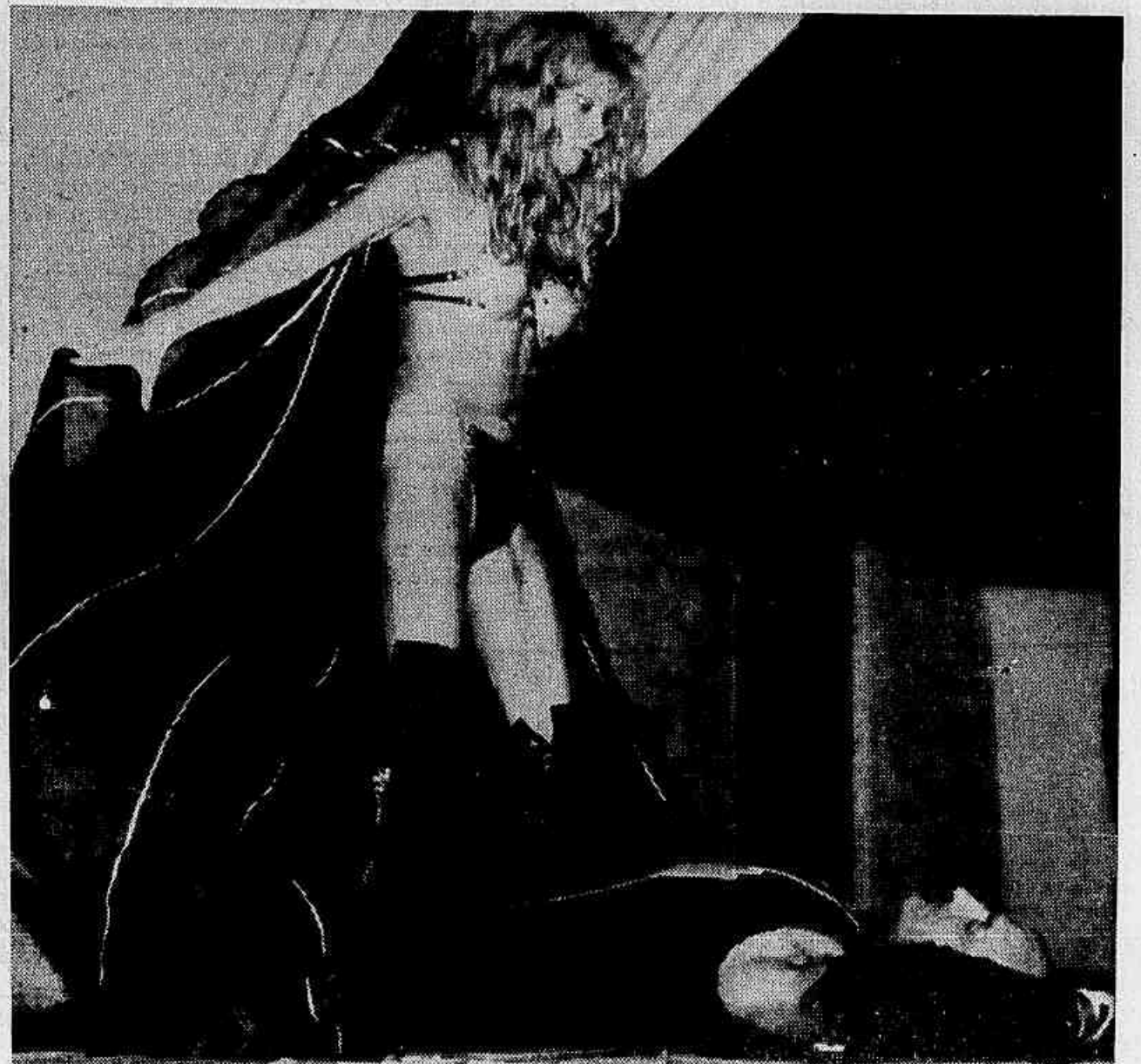
O HUMORISMO DE "FAUSTO"

Além disso, segundo Georg Menchén, ao descobrir a ingenuidade em *Fausto*, Fritz Bennewitz conseguiu o humor. É cômico, segundo ele, a maneira como Mefisto interpreta sempre mal seu parceiro, *Fausto*, e ao final não entende por que perdeu a aposta. E conclui: "A filosofia do poema está legível em todas as ações, e por isso é viva."

JEREMIAS, O BOM



Na Alemanha, Mefisto agora é bufão



Rita Renoir que fazia strip-tease é a atriz principal de *O Desejo Seguro* pela Cauda, onde aproveita toda sua experiência teatral

Picasso, ou o escândalo seguro pelo teatro

Gassin, França (UPI) — A peça de Pablo Picasso, *O Desejo Seguro pela Cauda*, um autêntico predecessor dos atuais happenings, estreou na França depois de 26 anos de dificuldades para sua montagem.

Os espectadores que moram nas vizinhanças de St.-Tropez, e que encheram o teatro em forma de circo, descreveram a peça como "bizarra", "grotesca", "incoerente", "avant-garde" e "simplesmente imoral". Mas o público, sofisticado, não ficou escandalizado com os nus ou as orgias simuladas.

GORDURA

Um conjunto de *id-id-id* forneceu um fundo musical sacudido para os atores. O diretor Jean-Jacques Lebel, entretanto, manifestou seu descontentamento porque os 600 membros da platéia não se levantaram e dançaram com os atores no frenético final ao som do *id-id-id*.

Duas moças apareceram no palco com os seios despidos mas o público pareceu mais impressionado por outra que pesava cerca de 100 quilos e se apresentou totalmente vestida. Representava o papel da personagem chamada Angústia Gorda.

"Quanto à história, bem, não havia nenhuma história!" — disse um dos espectadores.

CARADURA

O espetáculo começou com todos os dez atores — cinco homens e cinco mulheres — no palco, comendo bananas e melancias e cuspiendo as sementes na platéia. Então, o protagonista — o Pé Grande —, um escritor, passava uma garrafa de vinho tinto entre o elenco que a dividia com os espectadores sentados nas primeiras filas. Em seguida, todos pulavam para dentro de uma banheira, que desprendia uma fumaça cor-de-rosa, e desapareciam.

Uma loura bonita aparecia, então, no palco vestindo uma capa de chuva preta e malha. A capa era retirada e a heroína, que se chamava A Torta, começava a dançar. A Torta era interpretada por uma dançarina de *strip-tease*, Marnie Cabanetos, que se sentia perfeitamente à vontade em seus trajes de trabalho.

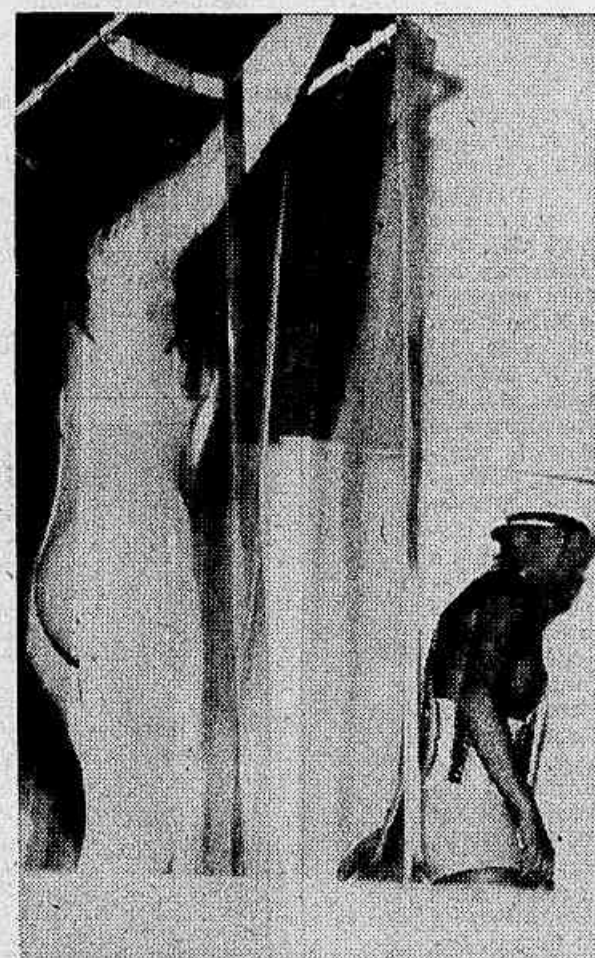
De vez em quando, A Torta e o Pé Grande pareciam fazer o amor, atividade em que ela era auxiliada por outras participantes do elenco feminino. Quando A Torta terminava, ouvia-se um ruído fora do palco, de água corrente e alguém trazia um jornal que ela começava a ler.

Uma conhecida personalidade francesa fazia parte do elenco: Rita Renoir, uma ex-dançarina de *strip-tease* que se transformou em atriz séria. Aparecia vestida de malha e um *soutien* metálico.

CENSURA

Picasso escreveu essa peça em 1941 e nunca a tinha visto representada. Considerava-se demasiado ousado levá-la para o palco. A companhia que finalmente a encenou tentou estreá-la em St.-Tropez, que fica a apenas três quilômetros de Gassin, mas a permissão necessária foi negada pelas autoridades que se mostraram escandalizadas pelas exigências do texto.

As autoridades de Gassin, cidade ofuscada pela fama de St.-Tropez como balneário *in*, não fizeram objeções.



Na França, Picasso agora é dramaturgo que desafia a censura

LIVROS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS EXPOSIÇÃO

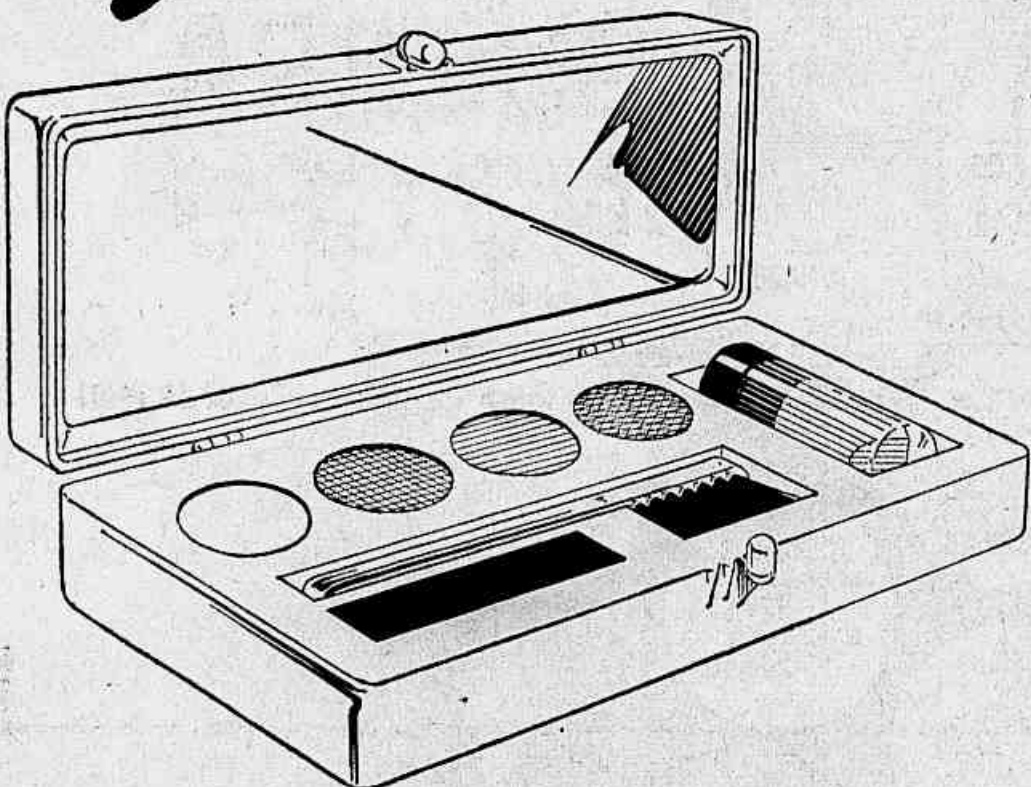
A Editora AO LIVRO TÉCNICO S.A. exporá, entre os dias 7 e 31 do corrente, em sua livraria, à Rua Miguel Couto n. 35, edições da LONGMANS GREEN, inclusive seus últimos lançamentos sobre Engenharia Civil, Engenharia Eletrônica, Engenharia Mecânica, Matemática, Física e Química.

Durante o período da exposição, oferecerá condições especiais de venda.

GRÁTIS

êste lindo
estôjo de maquilagem
na compra acima
de NCr\$15,00 de
produtos de beleza

Elizabeth Arden



na Sears

Praia de Botafogo, 400 Tel. 46-4040

editôra
NOVA FRONTEIRA
— sempre
um best-seller



**o que acontece
num avião
em perigo?**

Um voo de rotina: Winnipeg a Vancouver. Algumas horas de alegre ansiedade, conversas, apostas no jogo do dia seguinte. O jantar fora servido, as luzes diminuídas, alguns passageiros preparavam-se para uma tranquila noite de sono.

Quando...

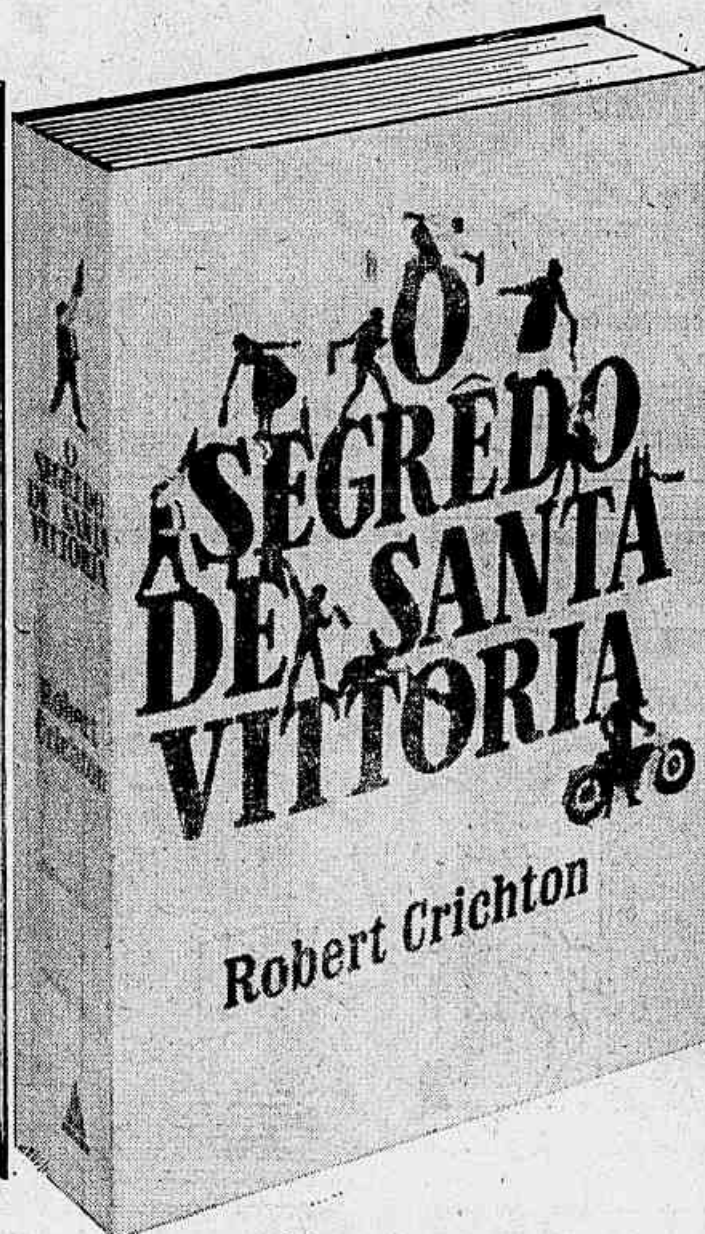
Somente Arthur Hailey poderia descrever e transmitir—minuto por minuto e operação por operação— a angústia que toma conta de um avião que de um voo absolutamente normal passa, de repente, a se transformar num pesadelo para sua tripulação e todos os passageiros.

Um livro inesquecível que é também uma viagem de terror e tensão!

▲ VOANDO PARA O PERIGO

de ARTHUR HAILEY* e JOHN CASTLE
(uma novela de suspense)

*Autor de "Hotel" e "Hospital"



**vinhos...
italianos...
nazistas...**

A história da aldeia de Santa Vittoria durante a 2.ª Grande Guerra e de um milhãode garrafas de vinho tinto — sua principal produção — que não podia cair nas mãos dos nazistas.

Um verdadeiro Dom Camilo norte americano... O confronto entre Bombolini, mercador de vinhos, e Von Prum, capitão nazista.

Um dos mais agradáveis livros dos últimos anos: alegre, inteligente, cheio de vida... Mas ao mesmo tempo brutal e feroz... narrando uma história comovente que não só faz rir, mas também pensar.

▲ O SEGRÊDO DE SANTA VITTORIA

de ROBERT CRICHTON

"É magnífico!" DAPHNE DU MAURIER
"Um dos mais engraçados romances de guerra"

REVISTA TIME

"Crichton não é só um maravilhoso narrador...
...é também um artista..." REVISTA LIFE

"Há uma magia que leva o leitor de página para página"

REVISTA SATURDAY REVIEW

"Um livro que é uma alegria ler!" NEW YORK TIMES

Direitos de filmagem já adquiridos por Stanley Kramer

Seis meses em 1.º lugar nas listas
de best-sellers dos EE.UU.



**êste livro é
um romance...
um depoimento...
um tributo ao heroísmo...**

13 de agosto de 1940. O Dia da Águia. Dia decretado por Goering para que a Inglaterra caísse, abrindo o caminho da invasão nazista. Um mês de ataque. De desesperada defesa. E mais outro mês de GUERRA NO CÉU até que Hitler, Goering e a Luftwaffe sentissem perdida a Batalha da Inglaterra — uma das mais decisivas e talvez mais românticas e humanas da história da Guerra. Este livro é o relato fiel daqueles dias heróicos. Não contém conversas imaginárias. São documentos contemporâneos, relatórios do serviço secreto de investigações. Os diálogos citados são uma tentativa genuína das pessoas lembrarem o que diziam naqueles dias em que cada palavra e gesto eram História.

▲ A GUERRA NO CÉU

de RICHARD COLLIER

(A Batalha da Inglaterra -
6 de agosto / 15 de setembro de 1940)



editôra
NOVA FRONTEIRA

Rua do Carmo, 27-4.º andar - tel.: 31-5830 - Rio, GB

DISTRIBUIDOR GERAL:

DISTRIBUIDORA RÉCORD

Rua Pedro Alves, 160 - tel.: 52-4128 - Rio de Janeiro, GB

CENTRO

A CASA DO LIVRO LTDA.
Rua da Quitanda, 27
FOTOCOPIA LIDICE LTDA.
Rua São José, 66-A
ENTREVIVOS EDITORA LTDA.
Av. Rio Branco, 156 - Loja 26
LIVRARIA FREITAS BASTOS LTDA.
Rua 7 de Setembro, 111
LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 66
LIVRARIA DA FUNDAÇÃO GETÚLIO
VARGAS
Av. Graça Aranha, 26 - Loja 6
LIVRARIA KOSMOS
Rua do Rosário, 135/7
LIVRARIA ACADEMICA
Rua Miguel Couto, 49
LIVRARIA EDITORA GUANABARA KOO-
GAN LTDA.
Rua do Ouvidor, 132

LIVRARIA FORENSE LTDA.
Av. Erasmo Braga, 299
LIVRARIA LER
Rua México, 31-A
LIVRARIA ATHENEU S.A.
Rua Senador Dantas, 56-C
LIVRARIA H. ANTUNES LTDA.
Av. Mar. Floriano, 39
LIVROS DE PORTUGAL S.A.
Rua Miguel Couto, 40
ARTES GRÁFICAS INDUSTRIAS REUNIDAS
(AGIR)
Rua México, 98-B
GUANABARA JORNAIS E REVISTAS LTDA.
Rua Joaquim Silva, 48
EDITORIAL GLENN DO BRASIL
Rua Senador Dantas, 118
LUIZ SANTORO
Gate Pedro II - Loja 11
ENCANTO S.A.
Av. N. S.ª de Fátima, 93-A

S. COHEN & CIA. LTDA.
Praça da República, 76
COOPERATIVA CULTURAL DA GUANA-
BARA
Rua da Imprensa, 16-A
ANTONIO BOTINO
Rua Visconde de Inhaúma, 84
LIVRARIA LANÇADORA
Av. Rio Branco, 129 - Loja 16

ZONA SUL
LIVRARIA ELORADO EDITORA S.A.
Av. N. S.ª de Copacabana, 1.189
LIVRARIA RECORD
Av. N. S.ª de Copacabana, 975
LIVRARIA NOVA GALERIA DE ARTE
Av. N. S.ª de Copacabana, 291-D
LIVRARIA TRIGUEIRO LTDA.
Rua Bolívar, 80-A
LIVRARIA TEMPOS MODERNOS
Av. Ataulfo de Paiva, 338

PAPELARIA REAL LTDA.
Rua Francisco de Sá, 38-G
PAPELARIA REIS LTDA.
Rua Visconde Pirajá, 589-A
PAPELARIA CATETE LTDA.
Rua do Catete, 156
CASA MATOS PAPELARIA E LIVRARIA
LTDA.
Rua Visconde de Pirajá, 136
GALERIA ATLÂNTICA
Av. N. S.ª de Copacabana, 630
AGÊNCIA DE CORRETAGENS DE LIVROS
E REVISTAS
Rua Barata Ribeiro, 502-D
SEARS ROEBUCK S.A.
Praça de Botafogo, 400
AUTO-CINE 4.º CENTENÁRIO
Av. Borges de Medeiros, 1.426
PAPELARIA E LIVRARIA COPACABANA
LTDA.
Av. N. S.ª de Copacabana, 616

MANDARINO SANTOS
Av. N. S.ª de Copacabana, 1.182 - B-11
ZONA NORTE
LIVRARIA ELORADO TIJUCA LTDA.
Rua Conde de Benfim, 422-K
CASA MATOS PAPELARIA E LIVRARIA
LTDA.
Rua Mariz e Barros, 210-D
A CASA DO LIVRO MEIER
Rua Dias da Cruz, 255 - Shopping Center
A CASA DO LIVRO MADUREIRA
Rua Pe. Manso, 180 - Tem Tudo Madu-
reira
GEMINI LIVRARIA E EDITORA LTDA.
Rua Mariz e Barros, 1.093
AC. GOVERNADOR DISTR. DE PUBLICA-
ÇÕES
Rua Tenente Camello, 583 - Loja B
CASA SANJO EXPEDITO PAPEIS E VI-
BROS LTDA.
Estrada Água Grande, 972-A

ARTES NA SEMANA

Cinco exposições concentradas amanhã, segunda-feira, dão início às atividades da semana. O público poderá começar por Laranjeiras, na Galeria Corredor de Arte da Churrascaria Gaúcha, Ir depois a Copacabana, iniciando pela Galeria Gead, seguindo depois para o Clube dos Decoradores, terminando em Ipanema, nas Galerias Santa Rosa e Goeldi, próximas à Praça General Osório. Terça-feira, está previsto um novo expositor na Galeria Bonino. Portanto, vamos às exposições.

Segunda-feira — A Galeria Corredor de Arte da Churrascaria Gaúcha, na Rua das Laranjeiras, 114, inaugura às 20h30m, uma exposição de pintura de Rithina Cezimbra e Adelaide Azevedo.

Na Galeria Gead, na Rua Siqueira Campos, 18-A, vernissage às 21 horas, de Renata Pinto do Amaral, conhecida ceramista, que agora vai mostrar uma série de trabalhos na técnica da encaustica.

No Clube dos Decoradores, na Avenida Copacabana, 1100, sobrelaja, será inaugurada uma exposição de mapas de Teodoro Machado, que, segundo o cronista Henrique Pongetti, "recolhe dados geográficos de uma época referentes a certa região do Brasil e desenha o mapa polícromo e decorativo à moda dos cartógrafos de antanho". A exposição estará aberta ao público, diariamente, das 17 às 22 horas, até o próximo dia 14.

A Galeria Santa Rosa, na Rua Visconde de Pirajá, 22, vai apresentar uma exposição de pinturas e desenhos de Percy Deane. O poeta Carlos Drummond de Andrade fez versos para o expositor: "Uma negrinha tão branca: uma negrinha tão pura: que em seu redor fica branca: a vida mais triste e escura. — Percy Deane, ao figurá-la — com tal encanto e doçura —, de certo quer ver a terra — assim tão branca, tão pura".

A inauguração está prevista para às 21 horas.

Na Galeria Goeldi, na Rua Prudente de Moraes, 129, também às 21 horas, será inaugurada a primeira exposição de Ligia Milton, na Guanabara. Balana, de Salvador, Ligia começou a expor em 1955 e de lá para cá, vem participando em quase todas as coletivas realizadas na boa terra. A pintora participou da I Bienal (Nacional de Salvador, fez várias individuais e traz apresentação de Romano Galeffi, que termina dizendo: "Ligia Milton não é

nem primitiva, nem primitivista, nem abstracionista, nem surrealista, mas — sem deixar de lembrar ora outro aspecto de tais poéticas — ela é superlativamente clássica, no sentido meta-histórico desta palavra".

Terça-feira — A Galeria Bonino, na Rua Barata Ribeiro, 578, vai inaugurar às 21h30m, a exposição do pintor Bruno Gambone, nascido na Itália em 1936 e residente em Nova Iorque. Representando a jovem pintura italiana, Gambone participou de movimentos de vanguarda em seu país natal, até transferir-se para os Estados Unidos, onde tem feito exposições individuais e tomado parte em coletivas. O pintor, que se encontra na Guanabara, estará presente no vernissage.

Em São Paulo, na Galeria Mirante das Artes, o gravador Antônio Henrique Amaral vai lançar o seu álbum *O Meu e o Seu*, com pequena tiragem, contendo sete xilogravuras em preto e branco e em cores, trazendo um texto de Ferreira Gullar. Na ocasião, a galeria apresentará, em exposição, as matrizes dos trabalhos feitos pelo conhecido gravador paulista.



Teodoro Machado: a arte nova de fazer mapas antigos

70

ANOS VENDENDO CONFORTO

Gelli festeja seu aniversário com

GRANDES DESCONTOS em todo o variado estoque de móveis, estofados, colchões, arcas de jacarandá, cadeiras, medalhões, móveis para varanda e jardim e uma infinidade de outros artigos.

CASAS

Gelli

Av. Copacabana, 1.032
Rua Barata Ribeiro, 814
Móer: Silva Rabelo, 10
Petrópolis: Magasin Gelli

TELEFONES:
56-1141
56-1142
56-1143

FEIRINHA DE LIVROS '67

GANHE 2 VÊZES MAIS!

1-V. pode ganhar NCr\$ 200,00 em livros

2-V. tem um desconto especial de 40%

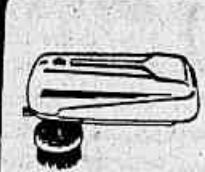
ATENÇÃO!

Os moradores do interior podem beneficiar-se dessa extraordinária promoção pelo Reembolso Postal. Peguem a lista dos livros da "Feirinha" e as bases do Concurso, pela Caixa Postal 23 - Petrópolis, RJ.

Vá hoje mesmo à nossa loja, junto ao Taboleiro da Balana e veja como V. pode adquirir os excelentes livros da "Feirinha de Livros 67", com 40% de desconto e ainda habilitar-se a um formidável Concurso que distribui NCr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros novos) em livros.

EDITORA VOZES LIMITADA
Rua Senador Dantas, 111-I - Rio-GB
Carta Patente 274 (Joalís)

Para o Papai que é um **GRANDE CHAPA** um presente com as facilidades **HELAL**



LUSTRAMATIC
Os sapatos do Papai estarão sempre brilhantes!
Apenas NCr\$ 37,00 ou NCr\$ 8,50 em 5 vezes



JÓIO DE CARTEIRA CINTO OU CHAVEIRO
Elegantes como o Papai, gostei Nas cores Marron, Preto e Havana.
Desde NCr\$ 9,50



CAMISA VALISÉRE PÉRVIA
O Papai vai adorar! Várias cores. Presente do Papai NCr\$ 22,48



ESTÓJO "PÍNCIPAL" PARA VIRGEM
De grande utilidade para o Papai. Presente do Papai desde NCr\$ 4,50



Dentro de alguns dias **"BARRA LIMP NA HELAL"**
Todos vão gostar:
Os bem jovens Os jovens E os "jovens"

E mais de mil sugestões que o Papai deseja: Molinetes, Varas de Pesca, Lanternas, Geladeiras de ISOPOR, Rádios Transistores, Lenços, Gravatas, Barbadores, Meias, Abotoaduras, Canelas das melhores marcas **TUDO O QUE AGRADA AO PAPAII**

HELAL
No Centro: Alfândega, 322/324
Alfândega, 325 7 de Setembro, 147/149
Em Madureira: R. Padre Manso, 181 TEM TUDO DE MADUREIRA

DOIS POVOS SEDENTOS DE VINGANÇA E DE CONQUISTAS E TERRÍVEIS MASSACRES JAMAIS MOSTRADOS NA TELA!

A VINGANÇA DOS VIKINGS
(THE WIKINGERS)
Com CAMERON MITCHELL, GEORGE ARDISON, AS IRMAS KESSLER
Eastmancolor Scope
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

AMANHÃ: **BRUNO FLAMENGO**
FLÓRIDA: **ALFA**
BRUNO: **SAUS PENA**
ROSÁRIO: **ROSÁRIO**
COMPLEMENTO NACIONAL: **PRINCELA EXIBIDA**
MARROCOS: **MARROCOS**
RIO BRANCO: **RIO BRANCO**

TIJUCA PALACE
RUA CONDE DE BONFIM, 214
AR CONDICIONADO REFRIGERADO

HOJE
a Velha dama indigna
BRECHT (TEATRO)
Sylvie
RENE ALLIO
Semana de sucesso!
PROIBIDO 14 ANOS

TIJUCA PALACE
RUA CONDE DE BONFIM, 214
AR CONDICIONADO REFRIGERADO

AMANHÃ
Enfim LIBERADO PELA CENSURA
PROIBIDO
21 ANOS!
Technicolor
As DURS FACES da Felicidade
JEAN LOUIS BARRAUT (ARTS)

5 FEIRA
PATHE
METRO METRO
PAX PARATODOS MAUA
42
DOCTOR JIVAGO
FILME DE DAVID LEAN
O FILME MAIS PREMIADO DO MUNDO
6 OSCAR!
HORARIO: 2-530 9-15
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

O FILME QUE ABALOU LONDRES!
ALVORADA
AMANHÃ
PRISIONEIRO DA AMBICAO
ALAN BATES
A GRANDE ATUALIZAÇÃO DE ZORBA O GREGO
EM OUTRA SOBERBA INTERPRETAÇÃO!
DENOLM ELLIOT-MILLICENT MARTIN
RIGOROSAMENTE PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

PARA AGAROTADA! HOJE
ESTÁ UM ESTOURO!
O BORDO DO MAR
cine **HORA**
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL * T. 52-7707

Classificados JB seu melhor e mais econômico vendedor

VAMOS AO TEATRO

TÔNIA CARRERO
DENUNCIA

OS CORRUPTOS

TEATRO MAISON DE FRANCE

HOJE, ÀS 17H E 21H — Reservas: 52-3456

O TABLADO apresenta
DUAS ÚLTIMAS SEMANASO DIAMANTE DE
GRÃO-MOGOL

de MARIA CLARA MACHADO

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H30M
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Tel.: 26-4555

TEATRO GLAUCIO GILL TEL.: 37-7003.

FERNANDA MONTENEGRO AVOLTA SERGIO BRITO

CAO LAR

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

R. N. CARLOS PANTAN

NÃO DEIXE DE VER O MAIOR
MUSICAL INFANTIL QUE O RIO
JÁ ASSISTIU !!

**"A GAMBÁ QUE
FICOU CHEIROSA"**

Um Píamalião Infantil de Paulo Afonso de Lima
Coreografia: Denis Gray - Dir.: Mário de Oliveira
Sábados e Domingos, às 16 horas —
TEATRO MESBLA — Res.: 42-4880

Um espetáculo do Grup. Roalejo — Produzido por PAULO FIGUEIRA

ATENÇÃO GAROTADA!

**"PLUFT, O
FANTASMINHA"**

de Maria Clara Machado
Direção: Carlos José
Continuamos no
TEATRO SERRADOR
com a mais deliciosa comédia
infantil de todos os tempos!

Sábados, às 16h — Domingos, às 15h15m — Res.: 32-8531

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA
apresenta

ROSITA TOMAS LOPES ITALO ROSSI
ELENOR NAPOLEÃO MONIZ FREIRE DIRETOR DE MAURICE VANEAU

**O OLHO AZUL
DA FALECIDA**

MÁRIO BRASINI | EMILIO DI BIASI
ENICO DE FREITAS | JEAN ARLIN

TEATRO GINÁSTICO
HOJE, ÀS 18H E 21H15M

MINI-TEATRO Figueiredo Magalhães,
286 — Sobreloja Cine
Condor-Copa

**PATETA
MANDA BRASA**

de Gastão Liqueira — Dir.: Luiz Fernando Sá Leal
Buxinha recuada vira fada

SÁB. E DOMS, ÀS 16 HORAS — Res.: 57-6651

**O ONÇO
ROXO**

As crianças aprendem e divertem-se brincando:
Mister Eco

Atenção para o novo horário:
Sáb., às 17 horas — Doms., às 16h30m — Res.: 56-1954

no TEATRO MIGUEL LEMOS
Distribuição de balas "Gostura" e revistas da Editora
Brasil-América — Sorteio de brindes p/ a Garotada.

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300
Hoje, às 22h e 24h: "BRASIL, RITMO 67" — Show de samba

As 23 horas:
FESTIVAL DE MÚSICA POPULAR

HOJE:
Sidney Miller, Thelma, Gal Costa e Cezano Veloso
Todos os domingos, às 16h30m: "CLUB DE JAZZ & BOSSA"
Às 22h: CONCERTOS INFORMAIS
TEATRO INFANTIL: "GOOOL... DA TIA CANDÓCA"
SÁBADOS, ÀS 16H30M, E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

"A VIÚVA IMORTAL"

de Millôr Fernandes
com: MARIA SAMPAIO, Gracindo Júnior, Leina Krespi,
Lafayette Galvão, Susy Arruda, Antônio Pedro
Direção: Geraldo Queiroz

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
Hoje, às 18h e 21h — Res.: 22-0367
APENAS 40 DIAS

ÚLTIMAS SEMANAS
no TEATRO OPINIÃO

**2 PERDIDOS
NUMA NOITE SUJA**

de Plínio Marcos
com FAUZI ARAP e NELSON XAVIER
HOJE, ÀS 18H E 21H
Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497

7º DIA

de Ari Chen (Prêmio SNT 1966)
Direção: Rubem Rocha Filho

TEATRO JOÃO CAETANO
HOJE, ÀS 17 HORAS — ÀS 21 HORAS: LOTACÃO ESGOTADA
Res.: 43-4276 — Estud.: desc. 50%

Sob os auspícios do SERVIÇO DE TEATROS DA GUANABARA
HOJE — ÚLTIMO DIA — POR MOTIVO DE CONTRATO

SALA CECÍLIA MEIRELES
Temporada Oficial de Concertos de 1967

AGOSTO
Dia 9, às 21h — PEDRO SOLER, guitarrista.
Dia 11, às 21h — JOÃO CARLOS MARTINS,
pianista, interpretando obras de Bach, De-
bussy e Prokofieff.
Dia 16, às 21h — Concerto da Orquestra
Sinfônica Nacional. Oscar Bergerli, solista.
Promoção do Inst. Cultural Brasil-Alemanha

Informações: 22-6534

DOIS SUCESSOS INFANTIS
no TEATRO DE BÓLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado

Aurimar Rocha
apresenta o m
sou 3.º mês de
sucesso.

"Dna. Kapôsa
é uma brasa"

peça infantil
de Jayr
Pinheiro

Sáb. e dom.
às 16h10min

10 MESES
DE
SUCESSO!

"Chapéuzinho
Vermelho"

de Diana
Antonax

Sáb. e dom.
às 17h10min

TEATRO COPACABANA

**O CAVALO
DESMALADO**

Hoje, às 17h e 21h30m — Res.: 57-1818

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
Lgo. da Carioca

peça infantil musicada

**JOÃOZINHO
E MARIA**

de Hélio Carvalho. Mus.: Diana Franco e Lauro Gomes. Cen.:
Vitor Werneck. Fig.: Nelson Mariani. Coreogr.: Simone Morelli.
Dir.: Hélio Carvalho.

Sábados, às 16h30m, e domingos, às 16h e 17h15m
Tel.: 52-3550

ÚLTIMAS SEMANAS
DE

"BOA TARDE EXCELÊNCIA"

no TEATRO MESBLA — Res.: 42-4880
HOJE, ÀS 18H E 21H
As 3as-feiras não há espetáculo

TEATRO MUNICIPAL
O.S.B. (Orquestra Sinfônica Brasileira)

SÁBADO, DIA 12, ÀS 16H30M

**ELEAZAR DE CARVALHO
YARA BERNETTE
MARIA KARESKA**

Programa: Villa-Lobos — Rachmaninoff (Concerto n.º 3)
— Mahler (4.ª Sinfonia)

TEATRO MUNICIPAL
Temperada Lírica de 1967

HOJE, VESPERAL, ÀS 15H45M

LA TRAVIATA

Lúcia Barroca, João Alberto Persson, Paulo Fortes
e Carmen Pimental.
Regente: Maestro Santiago Guerra

Orquestra, coro e corpo de baile do Teatro Municipal

II MÊS DE SUCESSO DE CRÍTICA E DE PÚBLICO

JARDEL e VIOTTI

EM

QUERIDINHO

direção de MARTIN GONÇALVES

TEATRO PRINCESA ISABEL
Hoje, às 18h e 21h30m — Res.: 37-3537
Preço red. p/estud., às 3as, 4as, 5as, 6as, e dom.

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531

LADY HILDA, divertidíssima, sensacional em

NEGRA ME OBEM

ÚLTIMAS SEMANAS
com AGNES FONTOURA, RAUL DA MATTA, CELSO MARQUES

COMÉDIA SEM PALAVRÃO!!!

De 3.º e 6.º, às 21h15m. Vesp. 5as, às 16h
Sáb., 20h e 22h15m — Doms.: 17h e 21h15m

Setembro: DEUS LHE PAGUE, com André Villon

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta
O MAIOR SUCESSO INFANTIL DO
TEATRO BRASILEIRO

**"A REVOLTA DOS
BRINQUEDOS"**

De PEDRO VEIGA e PERNAMBUCO DE OLIVEIRA
Dir.: Pedro Veiga — Cen. e Fig.: Pernambuco de Oliveira

SÁBADOS E DOMINGOS — ÀS 16H — RES.: 37-3537

TEATRO PAX
Rua Visconde de Pirajá, 351

SÁBADOS E
DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

**"A FORMIGUINHA
VAI À ESCOLA"**

de Zuleika Mello
Cenários e Figurinos:
Beatriz de Macedo
Música: Cecília Conde
Direção: Luís Oswaldo

HELIO ARY
BETTY FARIA o bravo soldado CLAUDIO MARZO

SCHWEIK

José de Freitas, Victor Di Mello, Fernando José
Part. Especial: MODESTO DE SOUZA.
Direção: ANTONIO PEDRO

TEATRO CARIOCA DE ARTE
R. Sen. Vergueiro, 238 — A 100 m. da Praia de Botafogo
Tel.: 25-6409 — ESTRÉIA DIA 8

SHOW & BOITE

BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019
Aberto diariamente a partir das 15 horas
Ar refrigerado — Garçom próprio

HOJE — "CLUBE DA TELEVISÃO", a partir das 23
horas, com o jornalista Braga Filho. Apresentação de
famosos artistas da TV. Rico sortido. Surpresas e
muito divertimento.

SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO

HI-FI BAR RESTAURANTE

Onde se come bem e preços razoáveis
Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-6132 e 57-1870

canecão

SHOW PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS,
"GO GO GIRLS"

Banda, Balles e Variedades

O CHOPP mais gelado do país pelo preço mais baixo.
Cozinha Internacional — Sem Consumo Mínimo
De 3.º e 6.º DOMINGO, A PARTIR DAS 19 HORAS
R. Lauro Muller (em frente ao campo do Botafogo F. R.)
Ampla estacionamento próprio

* MÚSICA MODERNA
* COZINHA
INTERNACIONAL

CHEZ TOI
RESTAURANTE HI-FI

O endereço dos que conhecem BEM o Rio
Rua 5 de Julho, 312 — Copacabana — Tel.: 57-7008
Aberto diariamente

As delícias das comidas do mar num
restaurante sobre as ondas. Único no
Rio. Ampla estacionamento. Menu
especial para os almoços "rápidos".

Av. Nestor Moreira, 11
— Tel.: 46-1529

SOL e MAR
RESTAURANTE • BAR

(junto ao Yacht Club do Rio de Janeiro)
Aberto diariamente até às 2 horas da manhã

**boite
Saraau**

AR CONDICIONADO PERFEITO
ABERTA DESDE ÀS 19 HORAS — DRINKS E JANTAR
Diariamente, show de música para dançar com TUCÁ
e seus 2 Conjuntos

Atrações permanentes: LUIZ BANDEIRA —
TERESA KURY — JUNALDO e CONSUELO
Rua Gustavo Sampaio, 840-A — Leme
Estacionamento Privativo

Bierklause

Comidas, bebidas e ambiente
tipicamente alemães

CHOPE OURO BRANCO — Realmente gelado
Serviço rápido — Atendimento perfeito
R. Ronald de Carvalho, 35 — Lido — Copacabana
Aberta a partir das 18 horas

SÁBADOS E DOMINGOS: ALMOÇO A PARTIR DAS 12 HORAS.

The Gaslight

NOVA DIREÇÃO
com música ao vivo e show de
ERNANI FILHO e seu elenco
Av. Rui Barbosa, 170 — Tel.: 45-5424
Estacionamento privativo

RUI BAR BOSSA

CADA NOITE UMA ATRAÇÃO DIFERENTE
6as. E SÁBADOS:

ARACY DE ALMEIDA CANTA
SÉRGIO PORTO CANTA

Rua Rodolfo Dantas, 91-B

teatro jovem DIREÇÃO, CENÁRIOS
E FIGURINOS:

**ALBUM de
FAMÍLIA**

de nelson rodrigues

HOJE, ÀS
18H E 21H30M

Tel.: 26-2569

Com LUIZ LINHARES — VANDA LACERDA — VIRGINIA VALLI
Thaís Manis Portinho — Adriana Prieto — Célia Azevedo —
José Wilker — Ginaldo de Souza — Paulo Molaco.

Part. esp.: Thelma Baston

4 ÚLTIMAS SEMANAS
PAULO AUTRAN em

"ÉDIPPO-REI"

de Sófocles — Dir.: Flávio Rangel
HOJE, ÀS 18H E 21H30M
Estud.: a partir de Cr\$ 1.000

TEATRO REPÚBLICA — Tel.: 22-0271
VESP. ÀS 5as., ÀS 17 HORAS, E DOMS., ÀS 18 HORAS

O que há para ver

CINEMAS

ESTREIAS

COM MINHA MULHER NÃO SE ENTRA (Net with My Wife You Don't) com Tony Curtis, Verna Lili e George Scott. São Luís — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Santa Alice — 14h50m — 17h — 19h10m — 21h20m (14 anos).

SABOR DO PECADO, nacional de M. M. Silveira, com Inna Alvarez, Marcelle Silveira e Roberto Rocha. Vitória, Copacabana, Leblon, América. 14h — 15h30m — 17h30m — 19h — 20h40m — 22h (18 anos).

UM CASAMENTO MACABRO (Chamber of Horrors), de Hy Averback, com Sessie Danova, Laura Devon e Patricia Wynne. Imperio, Tijuca. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (18 anos).

DIO COMO TI AMO, de Miguel Iglesias, com Mark Damon, Gigliola Cinquetti e Nina Tancito. Scala (Livre). 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

UM BEIJO — DE 90 SEGUNDOS (Bella Piel de Deus), com a trilha sonora de Antonín Dvořák. Cineclube Nacional. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

KID, O VALENTE (Kid Rascal), de Richard Carlson, com Janet Leigh, Don Murray e Broderick Crawford. Flárida, Royal, Bruni-Botafogo, Bruni-Flárida, Rio Branco, Maracá. 10 anos.

MONSTROS, NÃO ANOIEEM (Monsters, Go Home), de Earl Bellamy, com Fred Gwynne e Yvonne de Carlo. Monstros sobre uma família de monstros que acha monstros nas pessoas normais. Capilho, Rian, Carioca. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (livre).

VIDAS ARDENTES (La Calda Vita), de Florentino Vancini, com Catherine Spaak, Gabriele Ferzetti e Jacques Perrin. Carioca, Flárida, Flárida, Flárida. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

REAPRESENTAÇÕES

O MENSAJEIRO TAPALHÃO (The Messenger), de Jerry Lewis, com Jerry Lewis, com Jerry Lewis, com Jerry Lewis. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

ASSIM CAMINHA A HUMANIDADE (The Giant), de George Stevens, com Elizabeth Taylor, Rock Hudson e James Dean. em sua última aparição no cinema. Alameda. 15h10m — 18h10m — 21h30m — 23h40m e 23h50m.

TERRA SELVAGEM (Pampa Selvagem), de Hugo Fregonese, com Ron Randall, Robert Taylor, Mac Laren e Ty Hardin. Carioca. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (14 anos).

A MORTE NÃO MANDA AVISO (The Quiller Memorandum), de Michael Anderson, com George Segal, Alec Guinness e Max von Sydow. Agências secretas americanas e inglesas em ação em Berlim. Carioca. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (14 anos).

BOCAS QUE MATAM (Deadly Kiss), de Ralph Nelson. Uma história de amor e assassinato. Leilah. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (14 anos).

O HOMEN DA PISTOLA DE OURO (The Man Who Came to Kill), com Carl Moberg, Fernando Sando e Gloria Maldonado. Lagoa Rêve. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (14 anos).

COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES (Como impari ad Amare le Donne), de Luciano Salce, com Elsa Marli, Michele Mercier, Anita Ekberg, Sandra Milo e Rosanna Peveri. Carioca. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

AS FÁBULAS AVENTURAS DE UM PLAYBOY (Les Tribulations d'un Chinois en Chine), de A. Dupin, responsável pelo Homem do Rio, Philippe de Broca e Jean-Paul Belmondo, vai à China para com o diretor André Delvaux, uma aventura sempre inventada nas mais recentes aventuras. Roca. (Censura 10 anos). 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

Os Russos Estão Chegando, Os Russos Estão Chegando (The Russians are Coming, the Russians are Coming), com Norman Jefferies, Triplicantes de um submarino russo que encalha perto da costa da Nova Inglaterra. São Tomaz, com investidores quando descem à terra para pedir ajuda. Com Carl Reiner, Evan Hunter, Alan Arkin e Brian Keith. Opera, Bruni-Panamá, Páris Palace, Bruni-Méier. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

A VELHA DAMA INDIGNA (The Old Lady in Indignity), de René Allio. Filme de estréia de Allio, que se baseou numa novela de Brecht para trazer o teatro ao cinema. Premiado com o Prêmio de Ouro do FIF do Rio, tem um extraordinário desempenho de Silvia, Paissandu. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

UM HOMEM... UMA MULHER... (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Um filme bonito feito em função da inventiva do diretor-roteirista. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Brasseur, Simone Paris, Véra. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS (Il Vangelo Secondo Matteo), de Pier Paolo Pasolini. O marxista Pasolini, lá à terra do Evangelho, exalta sobretudo o homem e a urgência de atuar, de transformar o mundo. Um bom filme, superpremiado. Com Enrique Irazoqui, Margherita Caruso, Valeria Valeri, Maria e Madelon. 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (livre).

PAPA! VOCE FOI HERÓI? (What Did You Do in the War, Daddy?), de Blake Edwards (A Pantera Cor-de-Rosa) e responsável por esta comédia sobre um episódio de guerra. Carioca. Com James Coburn, Dick Shaw e Giovanna Ralli. Carioca, Festival, Regência. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

INTRIGA INTERNACIONAL (North by Northwest), de Alfred Hitchcock, com Cary Grant, Eva Marie Saint e James Mason. Filme 16 por 12h. Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Asteca, Pax, Paratodos e Mauá. Carioca. 18 anos.

AS AVENTURAS DE PETER PAN (Peter Pan), de Walt Disney. Desenhos animados de longa metragem que pode agradar às crianças pelo colorido. Não é dos bons desenhos de Disney. Bruni-Santa Fé, Bruni-Copacabana. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (livre).

GOEIO MEU PASSADO (Bitter Harvest), produção inglesa, em cores, dirigida por Peter Graham Scott, com Janet Munro, John Gielgud, Ann Cunningham, Alvaro. (Censura 18 anos).

EXTRA

ATUALIDADES — Internacional e nacional, comédia de Chaplin e detentores de Tom e Jerry e Pluto, em programa de uma hora no Cine Hara. A partir das 10 horas da manhã.

O DIA EM QUE A TERRA PAROU (The Day the Earth Stood Still), de Robert Wise, com Michael Rennie e Patricia Neal. Sessões continuadas a partir das 10h, no Museu da Imagem e do Som.

TERRA BRUTA (Two Rode Together), de John Ford, com Richard Widmark e James Stewart. Audiência do IFEG. Apresentação do MIS.

PRIMITIVOS FRANCESES — Antologia de comédias curtas francesas. Complemento: Van Gogh, de Alain Resnais. Maison de France, amanhã, às 18h15m. Apresentação da Cinemateca.

TEATRO

ALBUM DE FAMÍLIA — Primeira montagem da trupe de Nelson Rodrigues escrita em 1945 e produzida desde então. A família do álbum é a mais incestuosa de toda a história do teatro. Dir. de Cláudio Santoro, com Luis Linhares, Vanda Lacerda, Virgínia Vialli, Tais Maniz Pontinho e outros. Jovem, Praia da Botafogo, 522 (24-2567). 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

A VIUVA IMORTAL — Comédia de Michel Ferron. Direção de Geraldo Quintão, com Maria Sampaio, Gracinda Jr., Susy Arruda, Lafalete Galvão e Lena Krespi. — Teatro Nacional de Comédia, Av. Rio Branco, 179. (22-0567). 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

EDIPO-REI — Trupe de Sotocia. Uma das obras-primas do clássico grego. Dir. Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Teresa Regal, Isabel Ribeiro, Margarida e outros. 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom. 18h. Pública — Av. Gomes Freire, 474 (22-0277).

UM MAIS UM É IGUAL A DOIS — Direção de John Proctor, com Grande Otelo e Manuel Pêra. Espetáculo duplo. O Crime do Homem dos Parafusos, de John Mortimer e Grande Otelo de Corpo Inteiro — Arane Clubes de Arte. Diariamente, às 21h30m.

O SETIMO DIA — Drama fantástico de Ali Chen, famílias israelitas do bairro paulista de Bom Retiro recebem visitas inesperadas aos sábados. Apresentação do Grupo Ariel, Direção de Ruyter Rocha Filho, com Ide Gomes, Miguel Rosenberger, Carlos Vazquez, Laila Magna, Maria Emília e outros. Teatro João Caetano, Praça Mauá, 164-272. Diariamente, às 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

BOA TARDE, EXCELENCIA — Comédia de George Jockymann, Sílvia sobre um duplo papel de caráter. Com Nirette Bruno, Paulo Goulart e Lúcio Lúcio. Direção de Antônio Abujamra. — Teatro Mauá, Rua Mauá, 164-272. Diariamente, às 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

REVISITAS

QUEM QUER ESTAR SENDO — Espetáculo de Jockymann, com Rogério, Rival, Ruy Alvaro Alvim, 33/37 (22-2271). 20h e 22h, vesp. 5h e dom. 16h.

VAI DE MANSO E PEGA O CARIÓTIPO — Revista produzida por Américo Leal — Recreio R. Pedro 1, 53 — Tel. 22-8164. — 18h, 20h e 22h.

VEJA O ENFAIXO COMENDO DE GALO — Revista produzida por Colá e Silva Filho, com Niza Magalhães, Jean-Jacques, Ronaldo Crespo, Marizete, Marizete Costa e outros. Teatro Mauá, 164-272. Diariamente, às 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

O GATO AZUL DA FALCÃO — Comédia de José Otton, premiada em Londres como o melhor texto de 1966. Um cadáver encontrado e um detetive corrupto estão entre os fatores importantes desta extraordinária comédia. Direção de Roberto Rocha Filho, com Ide Gomes, Miguel Rosenberger, Carlos Vazquez, Laila Magna, Maria Emília e outros. Teatro João Caetano, Praça Mauá, 164-272. Diariamente, às 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

O VERSAÍL MEU SLOANE — Comédia macabra de José Otton, um boiadeiro impõe sua vontade a uma família de aristocratas. Dir. de Carlos Kroeber. Com Yolanda Cardoso, Carlos Marques, Victor Schneider, Caluê Filho, Dulcinea — Alcinô Guanabara, 17/21. (Tel. 32-5817) — 21h15m; sáb. 20h e 22h30m.

REVOLTA DOS BRINQUEDOS — De Pedro Vaz e Fernando Botto. — Teatros Princesa Isabel — Av. Princesa Isabel, 186. (Tel. 37-5577). Sáb. e dom. 16h.

A GAMBÁ QUE FICOU CHEIROSA — De Paulo Afonso Lima. Coreografia de Denis Grey, dir. de Mário de Oliveira. Espetáculo do Grupo Rêve, Mauá. (42-4800). Sáb. e dom. 16h.

O GATO PLAYBOY — de Jair Pinheiro. Com Henrique Biele, Miguel Carraro, Laila e José Vialli. Miguel Lemos (56-1954). Sáb. 16h; sáb. 16h e dom. 15h 30m.

PATETA MANDA BRASA — de Gustavo Nogueira. Produção Teatro Social, Dir. Luis fernando Sá e Leal. Sáb. e dom. 16h.

Mini-Teatro — Rua Figueiredo Magalhães, 286, subloja. (Tel. 57-6651).

GOOL... DE TIA CANDÓCA — de Artur Mota, com Destriz Lira, Elénia de Abreu, Hugo Mayer e outros. Café-Teatro Casa Grande

22h15m; vesp. 5h, 16h e dom. 17h. Últimas semanas.

NEGRA MELODEIA — Comédia de François Campaux. Dir. de Antônio de Cabo, com Lady Hill, Raul da Matta e outros. Sessão. Rua Senador Dantas, 13. (32-8531). 21h15m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5h 16h e dom. 17h. Últimas semanas.

QUERIDINHO — De Charles Dyer. Dois barbeiros homossexuais num protesto e cruel luta de verdade. Tradição Vivendi, Dir. de Marilim Gonçalves, com Jardi Filho e Sérgio Viotti num notável desempenho. Princesa Isabel. — Av. Princesa Isabel, 186 (37-5577). — 21h30m; sáb. 20h15m e 22h30m e vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

O CAVALO DESMAIADO — Comédia dramática de François Campaux. Um irmão enlouquecido e uma sentimental virginal francesa se amam num castelo na Inglaterra. Dir. de Carlos Kroeber e cenários de João Costa, Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia de Windor, Rubem de Falso e Paulo Araújo. Copacabana. Av. Copacabana, 327 (57-1818). R. Teatro, 21h30m; sáb. 20 e 22h. Sáb. às 16h, vesp. e dom. 17h.

RICARDO BANDEIRA — Autobiografia. Precosa, de Evluhenko, e poemas de Mikalovskii. Produção de Ricardo Bandeira e adaptação de Ricardo Bandeira. — Mini-Teatro — Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). Diariamente às 17h. Segs. às 21h.

OLICERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sobre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, música de Roberto Menescal. Os- de Carlos Nave e Edino Krieger. Dir. de Lás Jusi. Com Cláudia Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcanti, Flávio Miguilico e outros. Santa Rosa. Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-6441). 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5h, 16h30m e dom. 18h.

DE BRECHT A STANISLAW FONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de A. Ekeção e A. Rega, de Brecht, na produção, e com poemas de Brecht e divertidas cômicas de Sérgio Pêra na segunda. Dir. de Antônio Pedro, com Cláudia Amado, Jaime Barcelos, Milton Almeida e Aldo de Mello. Mini-Teatro — Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5h, 16h30m e dom. 18h.

OS CORRUPTOS — Drama de Lillian Hellman. A industrialização dos Estados Unidos por volta de 1900 (transporte, o espetáculo, para a época atual) põe a nu a falência moral de certas classes. Adaptação de Lillian Hellman e Cláudio Cavalcanti. Dir. de João Augusto e cenários de Gianni Ratto. Com Tônia Carreiro, Alécia Cunha, Célia Bial, Ari Colpo, Paulo Graciano e outros. — Teatro Nacional de Comédia, Av. Rio Branco, 179. (22-0567). 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

MEIA VOLTA VOU VER — Seleção de textos de Bruni-Copacabana, com direção de Oduvaldo Vianna Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Calvo. Com Hugo Carvana, Odete Laro, Oduvaldo Vianna Filho e outros. Roca. Praça Mauá, 164-272. (22-3122). — 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5h, 16h e dom. 18h. Últimas semanas.

VOIÃO AO LAR — Drama de Harold Pinter. A volta do filho bruto ao seio de uma estranha família provoca consequências imprevisíveis. Direção de Fernando Torres, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Zimsky, Delgado Gaminho, Paulo Padilha e Carlos Eduardo Dolabella. Glacete Oil. Praça Cardal Arcoreiro (37-7003). 21h30m; sáb. 20h15m e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

BOA TARDE, EXCELENCIA — Comédia de George Jockymann, Sílvia sobre um duplo papel de caráter. Com Nirette Bruno, Paulo Goulart e Lúcio Lúcio. Direção de Antônio Abujamra. — Teatro Mauá, Rua Mauá, 164-272. Diariamente, às 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

REVISITAS

QUEM QUER ESTAR SENDO — Espetáculo de Jockymann, com Rogério, Rival, Ruy Alvaro Alvim, 33/37 (22-2271). 20h e 22h, vesp. 5h e dom. 16h.

VAI DE MANSO E PEGA O CARIÓTIPO — Revista produzida por Américo Leal — Recreio R. Pedro 1, 53 — Tel. 22-8164. — 18h, 20h e 22h.

VEJA O ENFAIXO COMENDO DE GALO — Revista produzida por Colá e Silva Filho, com Niza Magalhães, Jean-Jacques, Ronaldo Crespo, Marizete, Marizete Costa e outros. Teatro Mauá, 164-272. Diariamente, às 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

O GATO AZUL DA FALCÃO — Comédia de José Otton, premiada em Londres como o melhor texto de 1966. Um cadáver encontrado e um detetive corrupto estão entre os fatores importantes desta extraordinária comédia. Direção de Roberto Rocha Filho, com Ide Gomes, Miguel Rosenberger, Carlos Vazquez, Laila Magna, Maria Emília e outros. Teatro João Caetano, Praça Mauá, 164-272. Diariamente, às 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

REVISITAS

QUEM QUER ESTAR SENDO — Espetáculo de Jockymann, com Rogério, Rival, Ruy Alvaro Alvim, 33/37 (22-2271). 20h e 22h, vesp. 5h e dom. 16h.

VAI DE MANSO E PEGA O CARIÓTIPO — Revista produzida por Américo Leal — Recreio R. Pedro 1, 53 — Tel. 22-8164. — 18h, 20h e 22h.

VEJA O ENFAIXO COMENDO DE GALO — Revista produzida por Colá e Silva Filho, com Niza Magalhães, Jean-Jacques, Ronaldo Crespo, Marizete, Marizete Costa e outros. Teatro Mauá, 164-272. Diariamente, às 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

O GATO AZUL DA FALCÃO — Comédia de José Otton, premiada em Londres como o melhor texto de 1966. Um cadáver encontrado e um detetive corrupto estão entre os fatores importantes desta extraordinária comédia. Direção de Roberto Rocha Filho, com Ide Gomes, Miguel Rosenberger, Carlos Vazquez, Laila Magna, Maria Emília e outros. Teatro João Caetano, Praça Mauá, 164-272. Diariamente, às 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

REVISITAS

QUEM QUER ESTAR SENDO — Espetáculo de Jockymann, com Rogério, Rival, Ruy Alvaro Alvim, 33/37 (22-2271). 20h e 22h, vesp. 5h e dom. 16h.

VAI DE MANSO E PEGA O CARIÓTIPO — Revista produzida por Américo Leal — Recreio R. Pedro 1, 53 — Tel. 22-8164. — 18h, 20h e 22h.

VEJA O ENFAIXO COMENDO DE GALO — Revista produzida por Colá e Silva Filho, com Niza Magalhães, Jean-Jacques, Ronaldo Crespo, Marizete, Marizete Costa e outros. Teatro Mauá, 164-272. Diariamente, às 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

O GATO AZUL DA FALCÃO — Comédia de José Otton, premiada em Londres como o melhor texto de 1966. Um cadáver encontrado e um detetive corrupto estão entre os fatores importantes desta extraordinária comédia. Direção de Roberto Rocha Filho, com Ide Gomes, Miguel Rosenberger, Carlos Vazquez, Laila Magna, Maria Emília e outros. Teatro João Caetano, Praça Mauá, 164-272. Diariamente, às 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

REVISITAS

QUEM QUER ESTAR SENDO — Espetáculo de Jockymann, com Rogério, Rival, Ruy Alvaro Alvim, 33/37 (22-2271). 20h e 22h, vesp. 5h e dom. 16h.

VAI DE MANSO E PEGA O CARIÓTIPO — Revista produzida por Américo Leal — Recreio R. Pedro 1, 53 — Tel. 22-8164. — 18h, 20h e 22h.

VEJA O ENFAIXO COMENDO DE GALO — Revista produzida por Colá e Silva Filho, com Niza Magalhães, Jean-Jacques, Ronaldo Crespo, Marizete, Marizete Costa e outros. Teatro Mauá, 164-272. Diariamente, às 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

O GATO AZUL DA FALCÃO — Comédia de José Otton, premiada em Londres como o melhor texto de 1966. Um cadáver encontrado e um detetive corrupto estão entre os fatores importantes desta extraordinária comédia. Direção de Roberto Rocha Filho, com Ide Gomes, Miguel Rosenberger, Carlos Vazquez, Laila Magna, Maria Emília e outros. Teatro João Caetano, Praça Mauá, 164-272. Diariamente, às 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

REVISITAS

QUEM QUER ESTAR SENDO — Espetáculo de Jockymann, com Rogério, Rival, Ruy Alvaro Alvim, 33/37 (22-2271). 20h e 22h, vesp. 5h e dom. 16h.

VAI DE MANSO E PEGA O CARIÓTIPO — Revista produzida por Américo Leal — Recreio R. Pedro 1, 53 — Tel. 22-8164. — 18h, 20h e 22h.

VEJA O ENFAIXO COMENDO DE GALO — Revista produzida por Colá e Silva Filho, com Niza Magalhães, Jean-Jacques, Ronaldo Crespo, Marizete, Marizete Costa e outros. Teatro Mauá, 164-272. Diariamente, às 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

O GATO AZUL DA FALCÃO — Comédia de José Otton, premiada em Londres como o melhor texto de 1966. Um cadáver encontrado e um detetive corrupto estão entre os fatores importantes desta extraordinária comédia. Direção de Roberto Rocha Filho, com Ide Gomes, Miguel Rosenberger, Carlos Vazquez, Laila Magna, Maria Emília e outros. Teatro João Caetano, Praça Mauá, 164-272. Diariamente, às 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

REVISITAS

QUEM QUER ESTAR SENDO — Espetáculo de Jockymann, com Rogério, Rival, Ruy Alvaro Alvim, 33/37 (22-2271). 20h e 22h, vesp. 5h e dom. 16h.

VAI DE MANSO E PEGA O CARIÓTIPO — Revista produzida por Américo Leal — Recreio R. Pedro 1, 53 — Tel. 22-8164. — 18h, 20h e 22h.

VEJA O ENFAIXO COMENDO DE GALO — Revista produzida por Colá e Silva Filho, com Niza Magalhães, Jean-Jacques, Ronaldo Crespo, Marizete, Marizete Costa e outros. Teatro Mauá, 164-272. Diariamente, às 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

O GATO AZUL DA FALCÃO — Comédia de José Otton, premiada em Londres como o melhor texto de 1966. Um cadáver encontrado e um detetive corrupto estão entre os fatores importantes desta extraordinária comédia. Direção de Roberto Rocha Filho, com Ide Gomes, Miguel Rosenberger, Carlos Vazquez, Laila Magna, Maria Emília e outros. Teatro João Caetano, Praça Mauá, 164-272. Diariamente, às 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom. 18h.



Sean Connery, de agente a poeta



Jeanne Moreau e Ettore Manni em Chamas de Verão

OS FILMES QUE ESTRÉIAM

M.A.

Semana de Truffaut, Pietro Germi, Tony Richardson e outros.

François Truffaut aparece com Fahrenheit 451, um filme de ficção, baseado em Ray Bradbury, um dos melhores do gênero. No principal papel está o excelente Oskar Werner, cuja atuação é irrepreensível, e já foi o Jules e Jim, também de Truffaut. Pietro Germi, que se especializou em satirizar os costumes italianos, vem com Confusões à Italiana (Signore e Signori), também uma sátira, e que lhe concedeu a Palma de Ouro no Festival de Cannes, provocando uma violenta reação da crítica presente, rebatida pelo diretor, que foi para o palco e desafiou a todos. O filme está ali para ser julgado. É bom lembrar que Germi é o mesmo diretor de Divorço à Italiana, sucesso de Marcello Mastroianni.

Tony Richardson é o diretor de Tom Jones, que lhe deu um Oscar, e Gosto de Mel (Taste of Honey). Agora ele vem dirigindo Chamas de Verão, um drama violento onde Jeanne Moreau tem papel de destaque; Sean Connery, cansado de ser agente, tem mudado de papel.

Em Sublime Loucura ele faz o papel de um poeta sincero e atraente. É uma comédia de Irving Kershner; Dana Andrews, ultimamente, tem aparecido em diversos filmes de terror. Em 52 Milhas de Terror, depois de sofrer um acidente, ele tem alucinações que tiram a calma de sua viagem.

Os Profissionais do Crime é policial, como diz o nome; Prisioneiro da Ambição mostra um jovem ambicioso tentando subir na vida. O jovem é Alan Bates, que aparece em Zorba, ao lado de Anthony Quinn. É um bom ator inglês. Hércules aparece em duas aventuras: O Magnífico Gladiador e Hércules Contra Roma. E, finalmente, Nostradamus é revivido pelos mexicanos.

Nas reapresentações, A Bíblia, de John Huston, Dir. Jivago, de David Lean, no terreno das superproduções. O Alaska resolveu fazer um programa variado na semana, reunindo trabalhos de Robert Aldrich, Samuel Fuller e Robert Mulligan. Carrol Baker reaparece de freira em O Milagre, e As Duas Faces da Felicidade poderá ser visto no Tijuca Palace.

Baseado no romance de José Giovanni, adaptado por J.-P. Melville. Com Lino Ventura, Paul Meurisse, Raymond Pellegrin, Christine Fage, Marcel Bozzuffi, Paul Frankeur, Denis Manuel, Pierre Grasset. Dist. Condor Filmes. No Condor (L. de Machado).

"PRISIONEIRO DA AMBICÃO" "Nothing But the Best"



Chico Dicionário e Zé Papatudo são os personagens principais da peça do Grupo Patinete

TEATRO PARA CRIANÇA DE APARTAMENTO VER



O objetivo de todos: um grande bôlo, disputado por meninos e meninas



O obstáculo para todos: o jorco onco roxo perseguido pelo caçador

— Crianças que moram em apartamentos e precisam de atividade gostam da nossa peça, porque ela é alegre e movimentada.

Assim explica o autor e produtor Romeu Tonini II, o sucesso que o Grupo Patinete — o mais novo grupo de teatro infantil do Rio — vem obtendo com sua peça O Onco Roxo contra o Bôlo Verde, recém-lançada no Teatro Miguel Lemos.

Embora seja o grupo mais novo, não falta experiência de palco ao Grupo Patinete, pois seus componentes, em sua maior parte, já trabalharam juntos há seis anos, no Grupo Teatral do Colégio Anglo-Americano, e depois disso tiveram oportunidades variadas no teatro, para se reunirem novamente agora, numa pequena companhia que pretende continuar oferecendo diversão às crianças do Rio.

GRUPO JOVEM

Todos os componentes são jovens. O mais velho é o diretor Mário Prieto que, com 30 anos, já tem experiência como profissional, tendo dirigido peças infantis que alcançaram muito sucesso, como Chapuzinho Vermelho e O Gato Playboy. O autor e produtor da peça, Romeu Tonini II, que foi diretor do antigo grupo do Anglo-Americano, tem 21 anos e é estudante de Direito. Acha a juventude do grupo um fator positivo para seu fácil entrosamento com o público infantil que considera o melhor público. "As crianças — observa — são mais espontâneas que os adultos, e quando não gostam mostram logo que não gostam, rindo e jogando-nos a corrigir depois os nossos erros. Mas, quando gostam, aplaudem com entusiasmo, e participam intensamente da ação da peça, o que nos dá muita satisfação."

Após os espetáculos, que estão sendo realizados aos sábados às 17 horas e domingos às 16h30m no Teatro Miguel Lemos (Rua Miguel Lemos, 51-H), a equipe Patinete faz uma entrevista com os espectadores, informalmente, na calçada, e tem verificado que as crianças realmente se interessam e vibram com a peça.

O "ONCO" E O BÔLO

"Minha peça atual, a primeira que enceno profissionalmente, procura acima de tudo divertir e alegrar a criança" — diz Romeu. Ele comenta que situações movimentadas e diálogo atual (que não despreza algumas palavras de gíria já incorporadas ao português) são um elemento importante para conseguir seu objetivo, além da música de Paulo Romano, que é de inspiração bem brasileira.

"As crianças que moram em apartamentos — continua — gostam e precisam de movimento. Não podem se satisfazer com espetáculos estáticos, nem com histórias de príncipes e princesas, que não se adaptam mais aos nossos tempos. No Onco Roxo elas torem e têm toda a oportunidade de se manifestarem espontaneamente."

A história — que Romeu diz francamente ter sido inspirada nas aventuras de Bolinha e Luluzinha — se passa num acampamento, perto de uma floresta onde vive o onco roxo, e mostra a rivalidade entre as meninas e os meninos, que depois de várias peripécias em torno de um disputado bôlo, acabam confraternizando na hora do perigo. "Procuramos — adianta Romeu — fazer uma peça que possa distrair também os pais que levam as crianças ao teatro, porque eles, também, coitados, têm o direito de se divertir".

AVENTURAS CONTINUAM

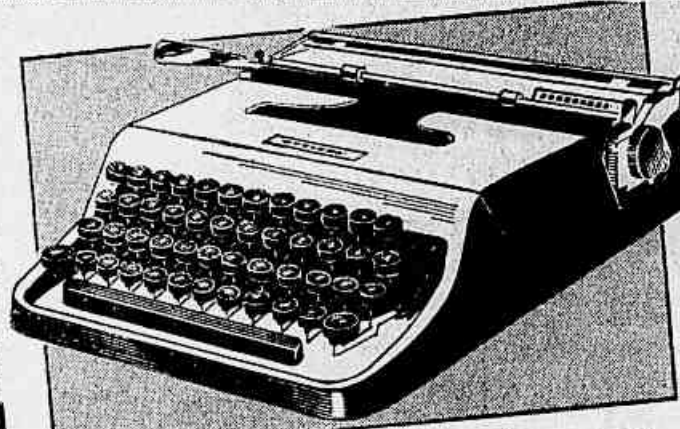
Romeu Tonini II já está preparando nova peça, para ser encenada pelo Grupo Patinete, que continuará as aventuras de Chico Dicionário, Zé Papatudo, e dos outros personagens do Onco. Ele acha que o folclore brasileiro é também uma inesgotável fonte de inspiração para o teatro infantil, e vê em Maria Clara Machado a grande figura do gênero no Brasil. Romeu acha que a situação do teatro infantil em nosso País está melhorando, e que é preciso sair do círculo vicioso:

— O hábito de ir ao teatro se forma na infância, e se os pais não têm esse costume não levarão seus filhos, que por sua vez continuarão o processo, quando adultos, com seus próprios filhos".

O PRESENTE Mesbla PARA O

PAPAI

ternura bom gosto e qualidade



Máquina Olivetti Lettera 22.

Inteiramente portátil.

É com ela que o papai sonha. Valor Real NCr\$ 360,00 N/Oferla NCr\$ 299,00 ou NCr\$ 21,84 mensais.

GRÁTIS! 1 vidro de colônia concentrada "VERTIGE" da Coty.



Calçados e Artigos de Viagem

	V. Real	N/Oferla A/V.
Sapato de Iona Boliche	5,20	4,55
Sapato esporte em couro	25,90	22,90
Sapato social	18,90	15,90
Chinelão de couro grande moda	desde 13,90	desde 13,90
Maleta executiva 007	desde 35,90	desde 35,90
Pasta de couro com armação	19,90	17,90

Malas "IKA" - em 6 pagamentos iguais sem acréscimo.



Artigos para Esporte e Campo

	V. Real	N/Oferla A/V.
Molinete Welba	50,90	43,50
Canção de fibra n.º 35	25,50	21,90
Cadeira espreguiçadeira	19,90	16,90
Carabina de ar comprimido	37,90	33,50

Vestuário



	V. Real	N/Oferla A/V.
Costume de Nycron Sudamtex	89,90	69,90
Calça esporte de Nycron Sudamtex	29,90	24,90
Camisa esporte tergal 1/2 manga	14,90	12,90
Calça esporte de algodão	16,90	14,90
Camisa rhodieta 1/2 manga	18,90	16,90
Bermuda de algodão	11,90	9,95
Camisa social tricoline	9,95	8,95
Gravata de rayon	3,35	2,95
Camisa social tergal	19,90	17,90
Meia espuma de nylon	1,45	1,25
Lenço de algodão Paramont	0,79	0,69
Pijama de cambraia, calça curta e comprida	9,95	8,95
Cinto de couro fivela cromada	3,50	2,95
Abotoaduras diversos modelos	desde 5,55	



Discos e instrumentos musicais

	N/Oferla A/V.
Clássicos	desde 5,00
Sucessos do passado	desde 5,00
Músicas modernas	desde 2,50
Violões Gianini	desde 34,50



Rádios

	V. Real	N/Oferla A/V.
Rádio G. E. Pérola	150,00	125,00 ou 12,30 mensais.
" Philips Philite II	99,50	80,00 ou 8,61 mensais.
" " I	135,00	110,00 ou 12,30 mensais.
" Philco B 469 Transistone	125,00	112,00 ou 11,00 mensais.
Rádio Philco Super Transglobe	298,95	270,00 ou 27,06 mensais.
Rádio Sonia 3 Faixas	105,00	90,00 ou 8,61 mensais.
Gravador Sharp pilha e corrente	335,00	299,00 ou 37,50 mensais.
Fonógrafo Song Magic	140,00	129,00 ou 17,50 mensais.



Cine Foto e Eletrônica

	N/Oferla A/V.
Camara fotográfica Lubetel II	70,40
" " Treveller	apenas 43,70
" " Start B	113,00 (ou 11,90 mensais).
" " Flexaret VI	236,00 (ou 29,50 mensais).
Projeto fixo Elmo	221,50
Projeto 8 m/m Microjetor	217,00 ou 23,84 mensais.
Gravador Crowncoorder 3000	315,00 ou 22,35 mensais.
Flash Harmony TR 100	152,80 ou 37,80 mensais.
Filmador 8 m/m Bell Howell	360,00 ou 16,39 mensais.
Binóculo Denkar 8 X 30	283,00 ou 37,25 mensais.
" " 12 X 50	262,00 ou 29,80 mensais.
" " Rainbow 7 X 25	213,50 ou 28,31 mensais.
Óculos sport	12,50 ou 22,35 mensais.

OUTONO NA EUROPA
Tarifas com 25% de redução. Ex-
cursões financiadas Mesblatur

Use o Crédi-Mesbla Feminino onde a mulher encontra as maiores facilidades

estacionamento
GRÁTIS
durante o período de suas compras e
almoço ou chá no Restaurante Mesbla.
Entrada pela Rua Evaristo da Veiga, 63.

Mesbla
PATROCINA O
VIII
CONCURSO
NACIONAL
DE PIANO

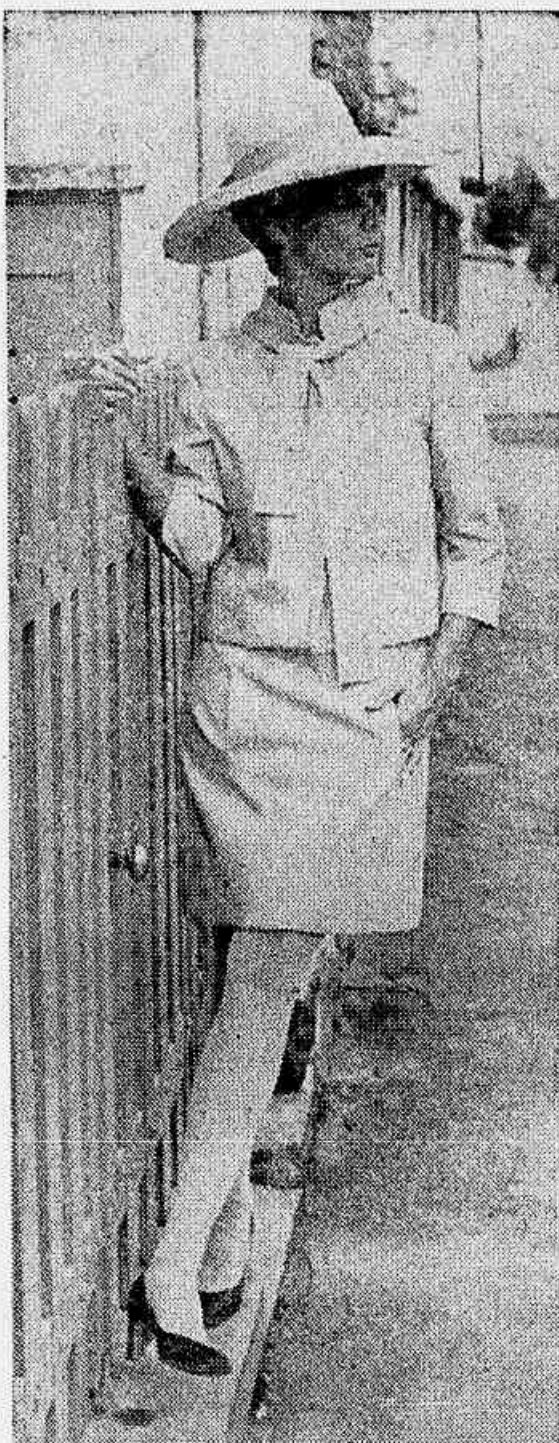
Compre no

MAGAZINE

Mesbla

Cinelandia: Rua de Passelo, 42/54
Botafogo: Rua General Polidoro, 74
Tijuca: Rua Almeida, 225
Méier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Visc. do Rio Branco, 521/23
Volta Redonda: Av. Amador Peixoto, 228/32

Jovens
de 1 a 21 anos!
Ganhem 1 milhão em mercado-
rias da sua escolha (MESBLA).
Não é preciso estudar (CEMIGUA).
Basta vir à Mesbla e inscrever-se
na
**BOLADINHA
CEMIGUA**
"MARE 1.000.000"



cores do tailleur militar, corte e detalhes femininos no xantungue tangerina e chapéu do mesmo tom, mostrados por danielle



lã branca, recorte na altura do busto e o bordado em xantun brasileiro, são características da próxima primavera de zuzu angel

liberdade, liberdade a coleção de zuzu

fotos de antonio teixeira

REVISTA DE DOMINGO

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, domingo, 6,
e segunda-feira, 7 de agosto de 1967

quem ilumina seu lar é a

DEPOIS DO SOL...

Galeria Silvestre
a galeria da luz

FABRICANTES DE
LÂMPADAS DE ILUMINAÇÃO

R. 7 DE SETEMBRO, 188 - R. DO TEATRO, 19
Filial Vila Isabel. PÇA. BARÃO DE DRUMOND, 68-A

Boroados, plumas, sedas e brocados, além de bijuterias e chapéus, é tudo o que pode haver de mais feminino no mundo da moda. E foi isto que Zuzu Angel mostrou no Copacabana Palace, durante o desfile de sua coleção de meia-estação.

As bainhas baixaram, mas ainda deixam o joelho à mostra. O busto é mais modelado, a silhueta mais cheia e as saias mais dançantes. Os cafetãs imperam, os decotes estão nas costas e a liberdade de movimentos é favorecida pelos recursos do corte. Assim é Fashion and Freedom, a coleção prática e usável criada por Zuzu Angel, de acordo com o gosto informal da carioca.

Foram apresentados 59 modelos, inclusive duas noivas. Bem esportivo, eram as duas bermudas e os dois terninhos. Os vestidos esporte finos vinham acompanhados por casaquinhos e os de coquetel não dispensavam os bordados. Já os 22 longos caracterizam-se pelas saias retas e as cores vivas: limão, laranja, fúcsia e marrom.

Os chapéus de Madame Georgette lembram os modelos franceses, em seda, bacout, palha suíça ou mesmo com plumas; fazem eco às coleções francesas para 67/68, cujo objetivo é reformular as cabeças femininas.

Boroados de estilo bizantino, em alguns, e com pedrarias entremeadas por marfim e pailletés de madeira, em outros, mostram a nova tendência de Eitel Moura Costa: aproveitamento de materiais exóticos no mundo da moda. Lãs, organsas, lamés, cetins, otomanas, cloqués, musselinas e uma fazenda brilhante, conhecida por foca, foram os tecidos básicos da coleção.

Os detalhes de laços, gravatas, boiões grandes, plumas entremeadas por musselinas fúcsias, jabós esportivos, passamanarias e aplicações chamaram a atenção por virem combinados com o arrojado dos cortes, e pences, estrategicamente colocados, que fazem o charme da alta costura e a fama dos grandes costureiros.

TELE-RIO continua em AGOSTO liderando os PREÇOS do 13º aniversário



A VISTA OU A PRAZO TELE-RIO RESOLVE SEMPRE

A VISTA OU A PRAZO TELE-RIO RESOLVE SEMPRE

A VISTA OU A PRAZO TELE-RIO RESOLVE SEMPRE

TELEVISORES

PHILCO MOD. 67	de Ncr\$ 1.017,95 por	655,00
PHILCO C. REMOTO	de Ncr\$ 1.274,95 por	889,00
PHILIPS MOD. 67	de Ncr\$ 995,00 por	649,00
TELEFUNKEN MOD. 67	de Ncr\$ 999,00 por	645,00

RADIOVITROLAS

PHILIPS - PILHA	de Ncr\$ 230,00 por	115,00
PHILIPS - AUTOMÁTICA - PORTÁTIL	de Ncr\$ 495,00 por	275,00
PHILIPS - AUTOMÁTICA - MÓVEL	de Ncr\$ 565,00 por	389,00
PHILIPS - ESTÉREO - MÓVEL	de Ncr\$ 1.000,00 por	729,00
PHILIPS - ESTÉREO - MÓVEL GRANDE	de Ncr\$ 1.600,00 por	1.045,00
TELEFUNKEN - ESTÉREO	de Ncr\$ 1.097,00 por	789,00
TELEFUNKEN - DOMINANTE ECO	de Ncr\$ 2.273,00 por	1.569,00

RÁDIOS

PHILCO - TRANSISTONE 3 FAIXAS	de Ncr\$ 125,00 por	82,90
PHILCO - TRANSGLOBE	de Ncr\$ 299,95 por	229,00
PHILIPS - TRANSISTOR	de Ncr\$ 99,00 por	51,50
PHILIPS - LUZ	de Ncr\$ 175,00 por	120,00

GELADEIRAS

FRIGIDAIRE PRÉMIER 77	de Ncr\$ 775,30 por	479,00
FRIGIDAIRE PRÉMIER 96	de Ncr\$ 907,10 por	597,00
FRIGIDAIRE PRÉMIER 126	de Ncr\$ 1.169,20 por	799,00
BRASTEMP DUPLEX	de Ncr\$ 1.460,00 por	939,00
CONSUL QUEROSENE	de Ncr\$ 647,90 por	450,00

FOGÕES

ALFA-BRASIL 4 BOCAS - BICOLOR	de Ncr\$ 163,10 por	74,00
ALFA-BRASIL 4 BOCAS LUXO-BICOLOR	de Ncr\$ 178,10 por	92,00
BRASTEMP PRÍNCIPE	de Ncr\$ 515,00 por	279,00
BRASTEMP IMPERADOR LUXO	de Ncr\$ 648,00 por	479,00

BICICLETAS MONARK

MONARETA - ADULTO	de Ncr\$ 217,70 por	169,00
MONARETA - MIRIM	de Ncr\$ 195,30 por	123,00
BICICLETA B. CIRCULAR	de Ncr\$ 223,90 por	139,00
BICICLETA 22 MENINO (A)	de Ncr\$ 104,10 por	129,00
BICICLETA 18 MENINO (A)	de Ncr\$ 104,10 por	112,00

MAQ. DE LAVAR

BRASTEMP AUTOMÁTICA	de Ncr\$ 1.005,00 por	579,00
BENDIX ECONOMATIC	de Ncr\$ 960,00 por	535,00
BENDIX PEKINA AUTOMÁT.	de Ncr\$ 481,00 por	219,00

PRODUTOS ARNO

LIQUIDIFICADOR	de Ncr\$ 73,40 por	43,50
SECADOR DE CABELO	de Ncr\$ 82,70 por	53,50
BATEDEIRA	de Ncr\$ 115,60 por	69,90
ENCERADEIRA	de Ncr\$ 105,30 por	119,00
ASPIRADOR DE PÓ C/RODAS	de Ncr\$ 245,00 por	175,00
MOTOR P/ MAQUINA DE COSTURA	de Ncr\$ 81,30 por	52,50
MOEDOR DE CARNE	de Ncr\$ 74,70 por	45,00

PRODUTOS WALITA

LIQUIDIFICADOR	de Ncr\$ 75,30 por	46,50
BATEDEIRA	de Ncr\$ 132,70 por	85,90
ASPIRADOR DE PÓ	de Ncr\$ 104,70 por	119,00
EXAUSTOR	de Ncr\$ 107,00 por	69,00
FERRO AUTOMÁTICO	de Ncr\$ 49,70 por	29,50
WALITAMIX	de Ncr\$ 48,50 por	31,90

MAQ. DE COSTURA

VIGORELLI 5 GAVETAS	de Ncr\$ 263,70 por	155,00
VIGORELLI ROBOT GABINETE	de Ncr\$ 625,40 por	339,00
VIGORELLI SUPER ROBOT GABINETE C/ MOTOR	de Ncr\$ 584,70 por	535,00

DIVERSOS

ACORDEON SCANDALI 80 BAIXOS	de Ncr\$ 410,00 por	225,00
ACORDEON SCANDALI 120 BAIXOS	de Ncr\$ 460,00 por	245,00
ENCERADEIRA LUSTRENE	de Ncr\$ 179,50 por	105,00
NÁUTILUS (coifa p/cosinha)	de Ncr\$ 129,00 por	98,50
GRAVADOR PHILIPS	de Ncr\$ 651,00 por	299,00
BARBEADOR PHILIPS	de Ncr\$ 68,00 por	42,50
SECADOR DE CABELO SPANJET	de Ncr\$ 85,50 por	38,90
GRILL SPAN	de Ncr\$ 169,50 por	139,00
FAQUEIRO WOLF INOX 101 PEÇAS	de Ncr\$ 109,00 por	72,00
PANELA DE PRESSÃO MARMICOC	de Ncr\$ 20,00 por	14,50
MESA FÓRMICA TV.	de Ncr\$ 45,00 por	25,00
INSTALAÇÃO C/2 BUJÕES À GAS	de Ncr\$ 65,30 por	38,00

A PRAZO:
Quem foi que disse que
PREÇOS BAIXOS não podem
ser facilitados?
**TELE-RIO PROVA
QUE PODEM!** (É só nos procurar!)



Tele-Rio

resolve SEMPRE!

LOJAS CENTRO:
Rua Buenos Aires, 294
Rua da Alfândega, 261
Rua Uruguiana, 46 a 48
Rua Uruguiana, 114 a 116

CAMPO GRANDE:
Rua Ferreira Borges, 8

MADUREIRA:
Rua Carvalho de Sousa, 263

COPACABANA:
Rua Santa Clara, 26-A
(Aberta até 22h30m)

afátima

A VISTA OU A PRAZO TELE-RIO RESOLVE SEMPRE

A VISTA OU A PRAZO TELE-RIO RESOLVE SEMPRE

A VISTA OU A PRAZO TELE-RIO RESOLVE SEMPRE

* A mais nova sensação européia é a inglesa Sarah Caldwell, de 18 anos, que foi escolhida entre duzentas candidatas para o principal papel em *Sua Filha É Mesmo Linda, Sr. Brown*.

* Joan Baez foi eleita pelo Congresso das Mulheres Africanas a musa dos poetas da África, que já a definiram como "a voz que pode vir de uma nuvem ou de uma fonte, que traz consigo aquilo que os homens já esqueceram há muito: como uma profetisa dos tempos modernos, ela canta para os esquecidos dos homens, para os órfãos do Vietnã, para

os negros da América, para os colonos da África e para os pobres de todo o mundo".

* Depois de ser boicotada em todas as países árabes, por ter feito um filme de fundo sionista, Sofia Loren começou a fazer um curta-metragem sobre sua vida. Uma das seqüências do novo filme, feito para "mostrar ao público um monstro sagrado em liberdade", será rodada na Maison Dior e a atriz usará modelos da nova coleção.

* Marguerite Belleri, contralto americano do coro do Metropolitan e considerada uma

das grandes vozes dos Estados Unidos, retirou-se do mundo artístico para fazer um curso universitário de Sociologia. Marguerite tem agora 73 anos, 37 dos quais passou cantando.

* Nina Tenzing — cujo pai foi um dos conquistadores do Everest — está escalando montanhas, como participante de uma expedição que estuda o efeito da altitude no organismo feminino. Nina, que se veste com a longa veste das mulheres do Nepal — a *chuba* —, foi acostumada desde criança às grandes escaladas e hoje as faz em nome da ciência.

* Um questionário feito entre as jovens hippies provou que oito, entre dez, não querem ser mães.

* Depois que, no Brasil, apareceu uma notícia sobre uma mulher que tomava sopa de tartaruga como anticoncepcional, descobriu-se que as habitantes do vale de Iryan, em Borneo, utilizam, com efeito satisfatório, uma planta de nome ainda desconhecido.

* Cathy Andrews, uma secretária que tem 19 anos e muita coragem, foi a primeira mulher na história da Inglaterra a usar calças compridas no Palácio de Buckingham. Isto aconteceu numa festa oferecida pela Rainha

a Lynda Bird Johnson e, apesar de muita gente ter olhado com cara feia, Cathy declarou que não se sentiu constrangida.

— Eu já tinha telefonado ao Palácio e eles me disseram não ter a menor importância, pois a Rainha não liga para estas coisas.

* Ana Amélia Carneiro de Mendonça, recém-chegada da Europa, reassumiu a Presidência da Casa do Estudante do Brasil, quando da reunião dos conselhos da entidade. Foram então aprovados todos os atos da diretoria, e, ao ter voltado a suas funções, Ana Amélia completava 37 anos de trabalho à frente da Casa do Estudante.

mulher é sempre notícia



um festival de teatro medieval é o próximo plano de Maria Clara para o tablado

maria clara machado:

O general do tablado

Numa sala movimentadíssima, onde entra gente a toda hora, Maria Clara Machado tem o seu quartel-general. Ali funciona uma das trincheiras do Tablado, campo de batalha do teatro infantil e outros teatros mais.

Maria Clara, que consegue ser mulher e bonita no meio de toda a sua atividade, conta coisas do complicado ofício de falar com as crianças através de um palco: "Sou contra a participação direta da criança no espetáculo. Quando se pede à criança que ela grite onde está o bandido, o que se está fazendo é transformar a peça numa histeria coletiva, onde vão-se formar macacas de auditório e torcedores de futebol. A criança deve abrir olhos e ouvidos, para poder sentir. A boca fica fechada".

O novo livro de Maria Clara, lançado há poucos dias pela Agir, chama-se apenas *Teatro e não Teatro Infantil*, como os anteriores.

— É que eu quero fazer sentir que o que escrevo não é dirigido só para as crianças. Maria Minhoca, por exemplo, foi escrita para a abertura do Teatro de Ipanema, de Rubens Correia e Ivã de Albuquerque, e ainda não foi levada, uma vez que o teatro não foi inaugurado. É uma peça infantil e, mais que isso, uma história de amor.

O livro contém, além de Maria Minhoca, três das melhores peças de Maria Clara Machado: A Me-

nina e o Vento, A Gata Borralheira e Marquinhos Fru-Fru.

— A Menina e o Vento está sendo lançada em livro pela primeira vez. Mas já saiu em tradução para o francês e para o espanhol.

Para Maria Clara, o teatro infantil brasileiro está-se perdendo numa enxurrada de "borboletas, acordeões e apoteoses às mães".

— O que acontece é que no Brasil poucos autores dramáticos se interessam por crianças. Assim, o teatro infantil fica entregue quase sempre a professores e pedagogos, que fazem do teatro um exercício de moral e de civismo, uma maneira de ensinar à criança conceitos e idéias escolares. Mas qualquer lição com aspecto visível de lição é sempre cacete. A criança vive em permanente estado de poesia; não é necessário que entenda tudo à maneira de um adulto.



joana palhares está agora como assessoria de relações públicas do lóide brasileiro

joana palhares: mulher ao mar

Ao som de Cidade Maravilhosa o navio do Lóide Brasileiro — desta vez o Princesa Isabel — vai deixando o Porto, Serpentina, clima de grande viagem, lençóis, adeuses, risos, expectativa, todo aquele ritual de partida se faz presente. Aos poucos, duas chitas (espécie de rebocador) vão puxando o navio rumo ao mar. Seu destino é Santos. Seus passageiros sobem a centenas. Sua função é a de ampliar o turismo interno. Atrás de tudo isso, uma mulher. Dinâmica, idealista, inteligente e empre-

endedora, Joana Palhares — jornalista, expert em turismo e Relações Públicas — que realizou sob sua responsabilidade no último fim de semana a primeira viagem da rota Rio-Santos-Rio do Lóide Brasileiro.

Tudo começou há meses atrás, quando participou da viagem inaugural representando o Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, com o qual trabalha. Observadora que é, Joana sentiu as deficiências desta primeira viagem. E em conversa deu suas opiniões. Para surpresa sua foi logo contratada para ocupar o cargo de Assessora de Relações Públicas, Promoções e Divulgação. Com muitos anos de prática no ramo, ao lado da experiência enorme no setor turístico — Joana Palhares é a redatora-chefe do *Jornal de Turismo* — estabeleceu um plano de trabalho que já está surtindo efeito na prática.

Partindo do princípio de que o passageiro é importante, Joana criou uma série de novidades que aumentam o prazer de estar a bordo. Assim é que enquanto o navio se dirige ao seu destino, há um mundo de coisas a fazer: desfiles de modas, noites de autógrafos, lançamentos de filmes, jogos etc. O ambiente é de categoria Internacional, agradávelíssimo. Além disso, os passageiros são recepcionados nos cais e introduzidos nos navios com grande atenção.

No momento, Joana Palhares está escolhendo e selecionando músicas de categoria para serem recepcionistas dos quatro navios do Lóide que estão em função. Ana Néri, Rosa da Fonseca, Princesa Isabel e Princesa Leopoldina. Para elas está criando um uniforme especial, provavelmente uma moderna sala-calça reversível, que entrará em vigor em breve. Ainda na lista de novidades consta a visita coletiva de colégios aos navios, a fim de incentivar o gosto das crianças pelas coisas que dizem respeito à vida nacional. No próximo dia 12, vai haver — sob sua orientação, que tem todo apoio do Presidente do Lóide Brasileiro Sr. Nel Garcia Sotelo — um almoço em um dos navios da companhia do Woman's Club, com 400 talheres.

Mulher de infinitas atividades, Joana Palhares é uma espécie de Santo Antônio de salas, estando presente em todos os lugares, sempre bem penteada, falando muito, participando. Com este novo trabalho, ela pode ser considerada como a mulher número um do turismo nacional.



rosinha vive em permanente tensão por seu dever de manter a calma no lar e na empresa do marido, da qual é atual presidente

rosinha fernandes: a ilha sem tesouro

Vinte e sete quilômetros quadrados de angústia é a medida do Território de Fernando de Noronha para Rosinha Fernandes, que lá viveu dez dias de preocupações, por ter apenas cumprido o seu dever: acompanhar o marido — segundo a tradição sagrada — na alegria e na dor.

Um gancho fechava a porta por dentro. Por fora, um cadeado decorativo. Duas camas, uma cadeira no meio — era a mesa de cabeceira. Ao rés do chão, dando para fora do alojamento, pequenos respiradouros telados — defesa anti-ratos, nem as celas monacais antigas primavam por esse tipo de janelas.

Tudo isso passa, mas, para ela, o pior é mesmo o tormento emocional. Os sacrifícios físicos são nada comparados à sua angústia em saber o que acontecia aos filhos. Comunicação com a terra? Nenhuma. Estariam as crianças compreendendo o que se passava? Ficariam elas marcadas?

São quatro filhos (a menina de sete anos, recém-operada) e desta vez estranharam a viagem diferente feita por papai e mamãe. Nada de despedidas no aeroporto nem promessas de presentes. Será que eles voltariam?

Ela chegou sem avisar. Foi surpresa para as crianças, que ao chegarem do colégio puderam se deparar com o seu pescoço, fazer mil perguntas e também ficar com medo de ela ir embora outra vez.

E é o que ela fará. Rosinha voltará para a Ilha, levando o necessário para sobreviver a uma segunda angústia: rádio, livros, repelex, remédios contra ratos (talvez até um gato, diz ela) e roupas de campanha.

Ler e andar; conversar profundamente um com o outro; almoçar e jantar mais ou menos à mesma hora; bater-papo com o cozinheiro; responder aos bons-dias apenas cortesies; e, quem sabe, poder de vez em quando ter o privilégio de ir em jipe com um militar até o outro lado da Ilha são exemplos do que pode fazer, não um prisioneiro — pois segundo as autoridades, eles não o são —, mas um confinado.

E ela sente medo. Sente hoje, como sentiu ontem, do que possa vir a acontecer amanhã; sente pelos filhos, pelo marido e por ela própria.

— Quero que meus filhos tenham uma formação sadia, longe da angústia, mas que sintam orgulho do pai — respeitando o espírito público e a coragem de Hélio —, sem olhá-lo como herói. Mantenho-me equilibrada porque sou adulta; o importante é que as crianças não se sintam desprotegidas.



criar um ambiente familiar é o principal objetivo de bernadete

bernadete silva: a "tia" dos sem família

— Tia, vou fazer prova pra Marinha.

E a tia do sorridente garotinho louro — miúdo, perto dos 15 anos e de olhos vivos —, e de seus outros 600 companheiros, é Bernadete Silva, há um ano Chefe do Serviço Social da Escola Quilme de

Novembro (o antigo SAM), que depois de uma rápida troca de palavras com o menino, contou sua "linda história".

— Esse garoto estava internado numa escola de Minas. Fugiu e veio a pé sozinho para o Rio. Não é o único a se preparar para as Forças Armadas; este ano 68 rapazes daqui já ingressaram na Marinha. E em casos como o deles que sentimos que nossa tarefa começa a ser cumprida: reintegrar o menor socialmente.

Mesmo com o auxílio de assistentes sociais, psicólogos, médicos e professores, o trabalho de Bernadete não é dos mais fáceis, principalmente por causa da grande e crescente quantidade de menores internados na escola e do número de pedidos de internações que chegam diariamente.

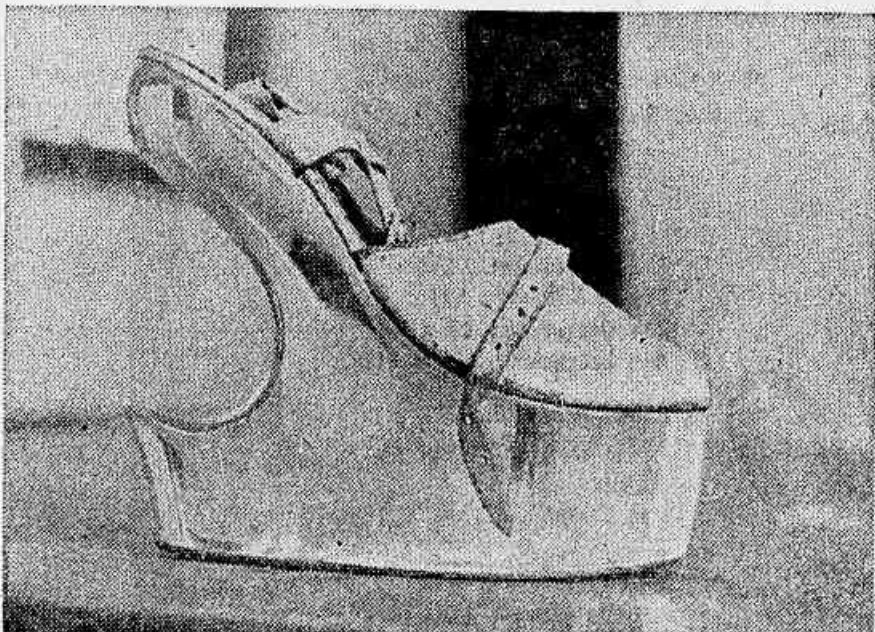
— Nestes dois últimos meses (junho e julho) recebemos 1936 pedidos de famílias que não podem manter os filhos. Na maioria dos casos são pessoas de péssima situação financeira ou que têm conflitos em casa. É claro que não podemos atender a todos, e nem queremos, pois nosso principal objetivo é só fazer internações em último caso. Fazemos então visitas a domicílio, entrevistamos os pais das crianças, procuramos conhecer a fundo o problema, para poder diagnosticar quais são os casos em que realmente não é possível a convivência (são poucos, por volta de 2%).

— Mas além disso há também as crianças que nos são enviadas através do Juizado de Menores, por estarem abandonadas (a grande maioria) ou por rejeição dos familiares. Este ano passaram por nossas mãos 845 menores, encaminhados pelos diversos Distritos da Guanabara — 58 só de Copacabana — e conseguimos que 632 voltassem às suas famílias. Os demais, que viviam albergados, tinham pais com doenças mentais ou sem condições morais, estão muito melhor aqui, onde recebem uma instrução profissional e podem mesmo ser adotados.

Enquanto contava, com grande conhecimento, histórias sobre os seus sobrinhos — como o de menininho surdo-mudo, que está frequentando uma escola especializada no Grajaú —, Bernadete ia mostrando as novas instalações do ex-SAM, onde a única lembrança do passado são as velhas portas ("ainda não pudemos trocá-las") cobertas de desenhos de caveiras e em que ainda se pode ler, meio apagado, O Solitário.

estilo de carmem é vivo ainda hoje

fotos de evandro teixeira



esta sandália de concepção arrojadíssima, foi criada e usada por carmem miranda durante a primeira guerra mundial; precursora absoluta dos atuais lançamentos do parisiense roger vivier



a semelhança dos atuais lançamentos de paris, com o estilo de carmem, é realmente enorme; notem as pedrarias e o lézard prateado

Quando o Tigre — Calçados de Luxo, Rua Senador Dantas — recebeu aquela estranha encomenda, há 28 anos, de uma jovem cheia de graça chamada Carmem Miranda, não poderia supor que os tamancos e sandálias seriam sucesso durante muito tempo nos Estados Unidos e que seriam reinventados em 1967 pelo sapateiro parisiense Roger Vivier.

A moda criada por Carmem Miranda — Hedda Hopper disse certa vez que só mesmo A Pequena Notável poderia usar aquelas extravagâncias — suas fantasias de shows e filmes, seu guarda-roupa pessoal, seus célebres balangandãs e adereços, todo o seu mundo colorido vai ser exposto a partir da próxima terça-feira no Museu da Imagem e do Som, em comemoração aos doze anos de sua morte. Todas as peças se acham por enquanto guardadas em onze enormes baús.

O curioso é que, justamente agora, Paris lança sandálias no estilo criado e adotado longos anos

por Carmem. E a nova geração fica sabendo que não é novidade nenhuma o lézard prateado, o vynil transparente (naquele tempo era uma mistura de celulóide com matéria plástica), os veludos rebordados com pailletés, os camurçõs coloridos, as estamparias tipo caxe-mira.

Os tamancos e sandálias — que começam a aparecer nas revistas supersofisticadas de moda internacional — conseguem recordar aquela época distante, quando o estilo de Carmem foi lançado mundialmente com grande alarde. E é difícil imaginar como a artista conseguia dançar — e principalmente se equilibrar — naqueles 20 centímetros de salto, ainda maiores com a plataforma maciça da frente. E seu pé era quase de Cinderela, n.º 34.

A exposição das peças que pertenceram a Carmem Miranda, ficará no Museu da Imagem e do Som até o dia 30, quando as peças passarão para o arquivo de Almirante.

modêlo da semana

suave é a noite

gil brandão

Suave é a noite, suas são as linhas flexíveis deste robe-mantô que a agasalhará do frio noturno. Cortado num doce *évasé*, o vestido tem a frente seccionada por um grande recorte em T, que limita planos onde se incrustam dois grandes bolsos embutidos com aberturas debruadas. As mangas se abrem discretamente até o meio do antebraço e se guardam na bôca por um viés da mesma largura da golinha que contorna o pescoço.

O molde completo deste modêlo, no manequim 46, pode ser encontrado na página central deste Caderno com todas as indicações necessárias à sua boa execução.

ESQUEMA DO MOLDE

MANEQUIM — 46 (Busto 100 e quadris 106).

METRAGEM — 2,80m por 0,90m de largura.

TECIDO — Brocado, cloqué, lãzinha etc.

OBSERVAÇÕES: copie os moldes separadamente em papel transparente ou em papel opaco com auxílio da carretilha — e leve-os para o tecido, reproduzindo-os com lápis, giz ou alinHAVOS. No momento de cortar, deixe uma margem de 2 a 3 cm para as costuras e de 6cm para as bainhas, uma vez que as peças do molde são traçadas nas medidas exatas. Os números servem para melhor orientação na montagem das peças, bastando para isso fazê-los coincidir. As setas indicam o fio da fazenda com o número correspondente ao da peça, orientando assim a posição dos moldes sobre o tecido. Quando uma peça for cortada duas vezes, não se esqueça de que o corte se faz em sentidos opostos. Embeber uma costura significa passar um fio à máquina de ligeiro franzido, antes de proceder à montagem, de maneira que este franzido desapareça depois na passagem a ferro.

1. PARTE SUPERIOR DA FRENTE — Corte uma vez com a fazenda dobrada pelo meio da frente.

2. PARTE INFERIOR DA FRENTE — Corte duas vezes. A abertura do bolso, que está marcada no próprio molde, deve ser executada com a mesma técnica da casa de botão. Corte o fundo do bolso e aplique-o por dentro.

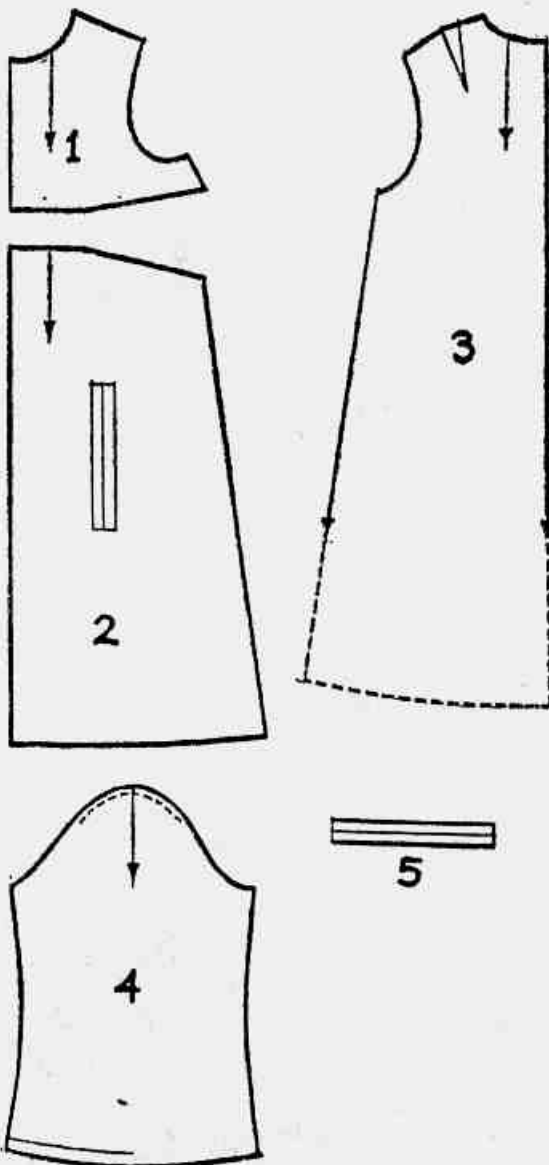
3. COSTAS — Corte duas vezes, prolongando o molde até que a costura lateral tenha o mesmo comprimento que a da frente. Na costura central monte um fecho-éclair de 50cm de comprimento.

4. MANGA — Corte duas vezes. Embeba a parte superior da cava antes da montagem. Corte o viés da bôca da manga pela linha indicada no molde e aplique-o pelo lado direito.

5. GOLA — Corte uma vez com a fazenda dobrada pelo meio das costas. Dobre ao meio, entrete e monte no decote.



GIL BRANDÃO RPO



APRENDA A COSTURAR com GIL BRANDÃO

Cursos básicos de corte infantil e adulto. Cursos de costura e aperfeiçoamento. Em cinco semanas. Rua Miguel Lemos, 44/803. Fone: 36-4599.

Agora, também em S. PAULO, Alameda Jaú, 1528 — Conj. 32. Esquina da Rua Augusta.



paolo, o italiano



michel, o francês



fritz, o alemão



karl, o suíço

conheça os europeus antes que eles a conheçam

Faz-de-conta que você vai fazer uma viagem à Europa.

Faz-de-conta que você não conhece ainda nada da Europa.

Faz-de-conta que você já ouviu falar nos habitantes da Europa, mas não tem a menor idéia do que significa exatamente a ousadia do italiano, o beija-mão cerimonioso do austríaco, o convite gentil para um passeio na floresta do sueco e a importância que o francês dá ao amor.

Faz-de-conta que todos os homens do mundo podem ser fichados, etiquetados e conhecidos pela sua nacionalidade como: cortesãos, frios, ardorosos, gentilem ou sérios.

Faz-de-conta que tudo isso é possível e se for, vale a pena em consideração aquele velho dizer — por sinal muito dito às jovens de antigamente — "não case com um militar antes de vê-lo em trajes civis", que, tra-

duzindo na base do faz-de-conta, quer dizer: conheça a Europa e seus habitantes, antes de conhecê-la.

PAOLO, O ITALIANO

Parta de um princípio: a famosa virilidade do italiano é pura invenção. Mas ninguém pode negar o seu charme. Charme este que é usado sobre todas as coisas (quer queiram ou não suas mulheres ou noivas). Se você aparecer por lá na época das férias (exatamente agora) previna-se: ele sabe que o amor é coisa efêmera, pensa que você também sabe e vai aproveitar o doce far niente dos meses de julho e agosto para conquistá-la. Não o desampone. Talvez uma nova comédia sirva até para lhe abrir os olhos, pois no fundo ele não é mais que uma crian-

ça grande: gosta de mulheres, conquista quantas pode, mas o ideal dos seus sonhos está na copla fiel da sua mãe. Essa sim, é a ideal. Trata-se portanto de um caçador emérito.

Sem falar nos conquistadores profissionais: os papagaios. Estes existem aos montes, principalmente em Roma, e sem sombra de dúvida você encontrará um. Se ele o molestar, telefone para 46-1550 que achará alguém disposto a ajudá-la a livrar-se do importuno e a multá-lo com 40 000 liras ou seis meses de prisão. Mas é bom ter cuidado: nem todos os italianos são papagaios e não todos os papagaios são italianos.

MICHEL, O FRANCÊS

O amor para ele é tão vital quanto a respiração. Michel

flerta com facilidade mas considera esta brincadeira um prelúdio para algo mais sério, que poderá ser para toda a vida. Ele tem o convívio tão quente quanto o sol de Capri no verão. Poderá casar com você de uma hora para outra mas, antes de aceitá-lo, trate de conhecer bem seu país: ele jamais será um homem caseiro.

FRITZ, O ALEMÃO

Fritz pensa que amor é coisa séria. A mulher é objeto sagrado, intocável. Cada alemão revê o cavaleiro medieval que promete tudo a sua amada antes de ir conquistar o Graal. Em matéria de sentimentos, ele tem uma secreta inveja do italiano e vai querer imitá-lo, com gestos e palavras. Principalmente quando for apresentado a você: o

tapa que lhe dará no ombro vai ser tão forte que é bom tomar cuidado para não ser projetado a alguns metros de distância.

Uma coisa é certa: se ele disser que a ama, pode ter certeza que é a mais pura verdade. Logo, se você não quiser se comprometer, não tente conquistar um alemão.

KARL, O SUÍÇO

Existem três Carlos na Suíça: o Karl suíço (parecido com o alemão), o Charles (feito à imagem de seus semelhantes franceses) e o Carlo (nitidamente italiano). Compete a você escolher.

Mas, no fundo, todos eles têm um pouco do Karl suíço. Falarão a você com gentileza e vão convidá-la para tomar chá. E bom ser séria; eles também o são. Se ele estiver interessado em você, saiba que é por suas qualidades. Se se casar com ele, seja a esposa-módica, que ele será o marido.

PABLO, O ESPANHOL

Pablo tem sempre um pírope nos lábios. Pírope é a graciosa espanhola, um elogio sempre bem dirigido, ao qual nenhuma mulher fica indiferente. Nem a que casou com ele porque — é bom saber — todo espanhol é casado.

Sonhador, ele deseja sempre amores impossíveis com uma bela estrangeira. É difícil crer na sua sinceridade, mesmo com os amigos. Isto é conhecido: sempre quando dois espanhóis, amigos velhos, se encontram, caem nos braços um do outro e se abraçam fortemente. Marcam um encontro, com a maior animação. Encontro esse a que nenhum dos dois comparece.

Se ele lhe fizer a corte, não ceda nem o humilha. Principalmente não o humilha, pois o principal defeito (?) do espanhol é o seu orgulho. E ele tem um tigre no lugar do coração.

Se você encontrar um Pablo, se você for loura e estrangeira, cuidado! Além do mais, na Espanha os noivados duram de sete a oito anos.

FRANZ, O AUSTRIACO

O austríaco não existe. Há Franz-tirolês, danubiano, etc. Mas você cairá de amores é pelo Franz-vienense, o mais romântico, embora suas atitudes sejam só exageradas: elas não querem dizer nada. Há o viro do teatral beija-mão, que é um simples olá. Uma das coisas importantes para ele é a aparência. Detesta o sensacionalismo, as novidades e adora o convencional. Em Viena quase não há crimes passionais, pois o melhor amigo do casal é realmente um amigo. E amizade jamais é confundida com amor. Ter ligação amorosa é permitido e aceito; desde que seja discreta.

DAVID, O INGLÊS

Está muito na moda. Mas saiba que este mesmo gentleman gostaria de casar-se com uma inglesa ou quando muito uma francesa. Mais longe (geograficamente) ele não vai. David é acima de tudo um homem de tradição: só se sente bem com "seus" amigos e sob o sol da "sua" querida Inglaterra. Este rapagão fleumático considera as mulheres desconcertantes: desconcerte-o então.

Mas lembre-se que ele pertence a uma nova raça, cujo slogan parece ser: realize-se antes dos 25 anos.

OLAF, O SUECO

Olaf, tímido e belo: é um fracasso como conquistador.

Em seu país, para agradar não é preciso muito esforço. Olaf não está acostumado a fazer a corte a ninguém. Basta ter o carro que tem.

Cada Olaf da Suécia será mais Olaf, muito mais seguro de si, mais mulheres conquistará se tiver um automóvel. E gosta o que for preciso para isso: e procura ter sempre um melhor.

Portanto, se você entrar no seu automóvel, considere-se perdido. Mas não se desesperar, pois os maridos suecos são os melhores do mundo, os mais caseiros, uns a pérolas: um fofofante, como eles dizem.

Pode ser também que você não aceite o convite, prefira fugir dele. Talvez consiga, mas vai ser difícil: ele a perseguirá e se recusar a você como um vendedor frente a uma freixosa. Mas, se você insistir no não ele insistirá: com Olaf é assim: ou tudo ou nada.



pablo, o espanhol



franz, o austríaco



david, o inglês



olaf, o sueco

NO DIA DO PAPAI

13 DE AGOSTO



quando você for abraçar o "velho", não vá de mãos vazias! Não fica bem. Ofereça-lhe uma lembrança para uso pessoal, somente dele. Ofereça-lhe meias das CASAS OLGA. E você verá como ele vai gostar.

Helanca, tipo Derby a partir de...	NCr\$ 0,95
Helanca fantasia, a partir de.....	NCr\$ 1,10
Cintilante, a partir de.....	NCr\$ 1,50
Bouclê, a partir de.....	NCr\$ 2,05
Helanca "Aço" com baguete.....	NCr\$ 2,75
Lupo Nylon, tipo Derby.....	NCr\$ 3,20

AO LADO DE SUA CASA HÁ SEMPRE UMA DAS

CASAS OLGA

CENTRO: Rua do Ouvidor, 122 - Rua 7 de Setembro, 135 - Rua Uruguiana, 20 e 22 - Rua 7 de Setembro, 82 - Rua Gonçalves Dias, 75 • ZONA SUL: Av. Copacabana, 794 - Av. Copacabana, 891 - Av. Copacabana, 1088 - Rua do Catete, 342 • ZONA NORTE: Rua Conde de Bonfim, 422 - Rua Dias da Cruz, 59 - A - Rua Carvalho de Souza, 300 • NITERÓI: Rua da Conceição, 16 • PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 776.

Meio das costas

(Fecho-éclair)

Fio n.º 3

Decote

Pence n.º 3

Orla

cova das costas

Cava

Lado

Embeber

Fio n.º 4

APRENDA A COSTURAR

com GIL BRANDÃO

Cursos rápidos: básicos, corte especializado para crianças e aperfeiçoamento. Agora também curso de tapêtes com os famosos pontos do artesanato da Penitenciária de Bangu.

Rua Miguel Lemos, 44/803
Tels.: 26-2239 — 36-4599

corte de frente

Abertura do bolso

Fio n.º 2

Meio da frente

ATENÇÃO

Brevemente à venda a nova edição do livro de GIL BRANDÃO: **APRENDA A COSTURAR**, contendo agora método INFANTIL e ADULTO. Reserve quanto antes o seu exemplar pelo tel.: 36-4599.

Meio da frente Dobra do tecido

Fio n.º 1

Decote

Ombro

Cava

Lado

Lado

Meio da frente
Dobra do tecido

Dobrar

Decote

Fio n.º 5

Meio das costas

Pespointo



chapéu greta garbo não chegou a ser visto nas ruas, mas todas as boutiques tiveram, na Flávia também



a cambraia pele-de-ovo foi intercalada com laise rebordada e a renda valenciana serviu para dar um toque romântico na camisola e no robe

no rio, moda é moda, e em qualquer lugar

Uma olhada rápida e você descobre que não há mais aquela diferença entre a juventude Norte e Sul do Rio. Um exame mais minucioso — e nós já o fizemos em forma de teste — pode revelar, com a maior exatidão, que também por dentro ela é igual: os jovens cariocas pensam, agem e reagem da mesma maneira.

O Rio começa a se integrar, a quebrar as barreiras dos subúrbios e não subúrbios, dos "do norte" e "do sul". Por dentro e por fora. Palmas para a moda que acompanha passo a passo essa integração.

UMA PRAÇA E SEUS CINEMAS

Não faz muito tempo, as jovens tijuquanas — e das redondezas — viviam em função de uma praça: a Saenz Peña. Lá tinha cinema (uma porção deles), lanche (no Palheta) e o tradicional *footing* domingueiro. Durante a semana, o movimento ficava por conta das donas-de-casa, de uma ou outra feira do livro e dos pontos de ônibus para a Zona Sul.

A Tijuca perdia quase tudo: seus jovens, seus compradores e quase todos os bons moradores. "Roupas e sapatos eram os de Copacabana". "Moda avançada só tinha na Zona Sul". Até que um dia uns mais corajosos resolveram aventurar: algumas boutiques foram abertas, lojas famosas criaram filiais e espe-

raram para ver o resultado. Que por sinal não demorou e foi dos melhores possíveis.

Hoje a Tijuca tem um excelente comércio, embora ainda sejam poucas as lojas. Por isso mesmo, essas poucas têm uma preocupação constante: manter viva a preferência dos compradores e procurar valorizar cada vez mais a "prata da casa".

UM ARTESANATO

De todos os edifícios comerciais da Praça Saenz Peña, o que obteve maior sucesso foi o da Rua General Roca. Em cada andar, oito lojas. Só que nem todas estão funcionando, mas as que estão já são suficientes para mostrar o que se fará ali, daqui a algum tempo. Uma delas é de artesanato: a Bric-à-Brac, de Paulete, José Luis, Reinaldo e Arnaud.

Quatro jovens trabalhando em couro, fazendo perto de 50 bolsas por semana, inovando em artesanato, abrindo caminho para a moda jovem. O grupo está junto há quatro meses. Antes trabalhavam dois a dois: Reinaldo e Paulete, sua noiva, e José Luis com Arnaud. Conheceram-se, viraram sócios e não pararam mais. De seu atelier surgem as mais arrojadas idéias, que imediatamente tomaram forma no couro — atinado e solado: porta-revistas, porta-copos, portadiscos e porta-notas; sapateiras, pulsei-

ras e carteiras; bolsas, sapatos e cintos; bandejas, jogos americanos e brincos.

Venda lá é a varejo e por atacado, pois revendedor tem desconto especial. A Bric-à-Brac vende para São Paulo, Brasília, Curitiba e Belo Horizonte, sem falar nas várias boutiques do Rio.

Quem idealiza os modelos é Paulete, mas os palpites dos rapazes são sempre bem-vindos. Para eles nada é mais ou menos difícil: "Depende da disposição; quando a gente acorda com o pé esquerdo, tudo fica complicado. Quando não, é uma beleza. Em matéria de couro, não há segredos para nós".

Prêças com arrebites, cravos, tachinhas, argolões e meias-argolas, e fechadas por fivelões, fechos-de-mala e mosquetões, as bolsas da Bric-à-Brac custam em média NCr\$ 16,00. A mais cara — que faz um gênero esporte fino — custa NCr\$ 20,00. Sapato custa NCr\$ 20,00, mas, segundo José Luis, "vão baixar de preço, assim que aumentar a produção".

Afinal de contas, temos que satisfazer a freguesia, que está ficando cada vez mais exigente. E não podemos desperdiçar a confiança que depositaram em nós e no comércio local.

UM SONHO DE ENXOVAL

No quarto andar do mesmo edifício fica a lojinha de Lia e Vanda. Antes de

ir para lá, Lia era gerente da Acalanto, também na Tijuca. Mudou de local, mas a especialidade é a mesma: roupas de dormir.

A clientela é quase toda de noivas e o que Lia e Vanda têm a oferecer é o que pode haver de mais bonito em matéria de camisolas, robes, pijamas, biquini-doll e camisas de dormir. Tudo em algodão, cassa, fustão, cambraia pele-de-ovo, renda valenciana, fitinhas de cetim, bordado inglês e babados. Tudo romântico, até nos nomes: Prelúdio, Sonho, Cinderela, Acalanto e por aí fora. Cada modelo tem seu nome: quanto mais vaporoso, mais caprichado.

Uma das principais características é a adaptação perfeita da roupa de dormir na moda atual: comprimento acima do joelho, enviesados quase godês, mangas compridas ou no cotovelo, cavas no lugar e golas, as mais variadas. Para as mais jovens, um gênero alegre e diferente: cassa azul-marinho, com pois branco e viés vermelho. Essa combinação foi repetida em pijama, macacão, fantasmilha, biquini-doll, robe e camisola. Para quem ainda não conhece, o macacão é curtinho, peça única, amarrado na cintura e com mangas curtas; o fantasmilha é uma camisa de homem adaptada:

nos punhos, um babado, na gola, bordado inglês e comprimento quase 30 cm acima do joelho. Uma graça.

A BOUTIQUE DE FLÁVIA

Flávia começou na Ilha do Governador. Sua clientela era formada de professoras e esposas dos oficiais da Base do Galeão. Já naquela época, há cinco anos ou mais, sua moda era elogiada. E a loja cresceu tanto que precisou de uma filial. Onde abri-la?

E o local escolhido não poderia ser melhor: hoje, a filial da Flávia na Tijuca é a maior boutique do bairro. E uma das mais atualizadas. De tudo um pouco, parece ser o lema de Flávia, mas tudo de bom gosto e se possível inédito. Assim são os lenços de cabeça — em algodão e seda — as bolsas a tiracolo e as sacolas; as blusas e meias de malha, no mesmo padrão; as bijuterias, os artigos de homens, para presentes, os chapéuzinhos — do Greta Garbo ao boné — os vestidos sequinhos em otomana e malha; as meias rendadas, douradas e prateadas; as calças compridas esporte e habilillé; as mini-saias e as saias longas que, por enquanto, só estão sendo usadas como túnicas, por cima de calças compridas, num conjunto em linhão azul e branco-prateado.



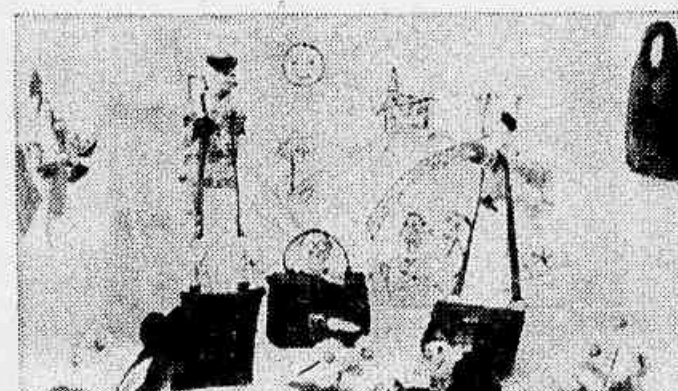
moda marota se desfilava correndo, para mostrar bem a gravata, as meias e o chapéuzinho. e não é curta, curta



qualquer semelhança entre o vestido e o marinheiro é coincidência proposital: as mangas, os detalhes e o boné são em malha; o vestido é branco de otomana



de alças curtas, as bolsas da moda não-tão-esporte: é a inovação no artesanato



moessins e bolsas se misturam aos fantoches e viram de bric-à-brac



enxoval de brãis não pode deixar de ter um biquini-doll azulão de cassa, com pois e babadinhos brancos, um robe curtinho acompanha o conjunto

culinária

myrthes paranhos

CREME DE CENOURAS À NILZA MAGRASSI

Ingredientes:
2 cenouras — sal — 2 copos de leite — 1 colher das de sopa (cheia) de Cremogema — 1 colher das de sopa de margarina — salsa picadinha — 1 colher das de sobremesa de queijo parmesão ralado.

MODO DE PREPARAR:

1.º — Raspe as cenouras em água corrente; corte-as em rodelas e leve ao fogo para cozinhar em água e sal.

2.º — Leve o leite ao fogo com o Cremogema e o sal, revolve com colher de pau, até obter um creme ralo. Junte as cenouras em rodelas, a salsa picadinha, o queijo parmesão e a margarina. Sirva em seguida.

FILE "MIGNON" À FERNANDO VILHENA MACHADO

Ingredientes:
1 file mignon — sal — 1 colher das de sopa de margarina — 1 pitada de açúcar — 1/2 copo de leite de côco (pode ser industrializado) — champignons o quanto baste.

MODO DE PREPARAR:

1.º — Leve uma frigideira de ferro ao fogo com a margarina, junte o mignon previamente salgado, acrescente o açúcar, deixe dourar de ambos os lados até o ponto desejado.

2.º — Dissolva o leite de côco em um cálice de água e acrescente ao mignon; deixe mais alguns minutos ao fogo, incorpore os champignons, deixe reduzir um pouco. Sirva bem quente, com arroz de abacaxi.

ARROZ COM ABACAXI

Ingredientes:
Arroz cozido da maneira comum — 1 colher das de sopa de margarina — 2 rodelas de abacaxi em calda — 1 colher das de sopa da calda do abacaxi.

MODO DE PREPARAR:

Leve uma frigideira ao fogo com a margarina, deixe derreter, junte a calda do abacaxi, a seguir o arroz, e por último o abacaxi cortado em pedaços miúdos. Sacuda bem a frigideira, para misturar bem todos os ingredientes. Sirva acompanhando o file à Fernando Vilhena Machado.

infantil

walmir ayala

a história da tartaruga



O mosquito quebrou o silêncio dramático, perguntando:

— Virem a rainha das formigas?

— Tomando chd — explicou o tamandú.

— Isto não tem importância, disse o rei. Amanhã saberemos exatamente de tudo. Voltaram todos para casa, à espera do dia seguinte.

No dia seguinte, bem cedo, o tamandú bateu na porta da casa da tartaruga Anita. Ela já estava vestida com sua capa de viagem, tendo por touca uma pétala de magnólia. Até estava bonita. Subiu nas costas do tamandú e, num instante, estavam na clareira onde residia o rei leão. Este, no trono, esperava nervoso a visita do misterioso personagem. Com ele estavam o mosquito, o coelho, o mocho e o urso. A tartaruga se aproximou, fez reverência e disse:

— As ordens de Vossa Majestade.

O leão começou:

— Ouvi, de fontes muito bem

informadas, que as formigas estão ricas e poderosas.

A tartaruga interrompeu discretamente:

— Elas trabalham muito.

O leão prosseguiu:

— Dizem mais. Que a senhora é responsável por este progresso.

Silêncio geral. A tartaruga calmamente disse:

— Isto é outra história, bem mais longa, que peço a Vossa Majestade escutar.

O rei observou espantado aquela tartaruguinha tão segura e tranqüila diante dele, que era tido por leão feroz. A tartaruguinha começou:

— Eu, nesta floresta, sempre fui vista como preguiçosa, moleirona, atrasada e inútil (todos os animais pigarrearam constrangidos). Eu mesma cheguei a ficar com complexo de inferioridade; não falava mais com ninguém, tinha medo de tudo. As formigas foram as primeiras a se preocupar comigo, a querer saber como eu vivia, o que fazia. Eu disse tudo, sinceramente. Elas anotaram e usaram. Nem eu sei bem como, o certo é que se organizaram e hoje podem viver em paz e felicidade. (continua).

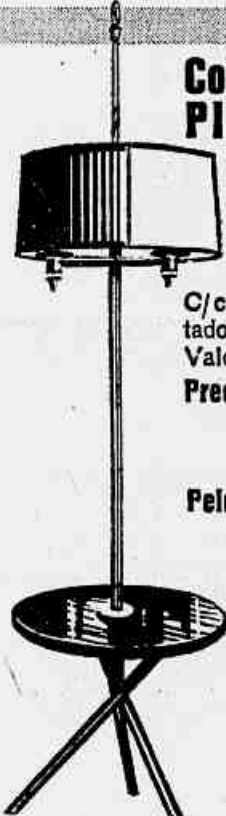
55
anos

GRANDES OFERTAS DE ANIVERSÁRIO

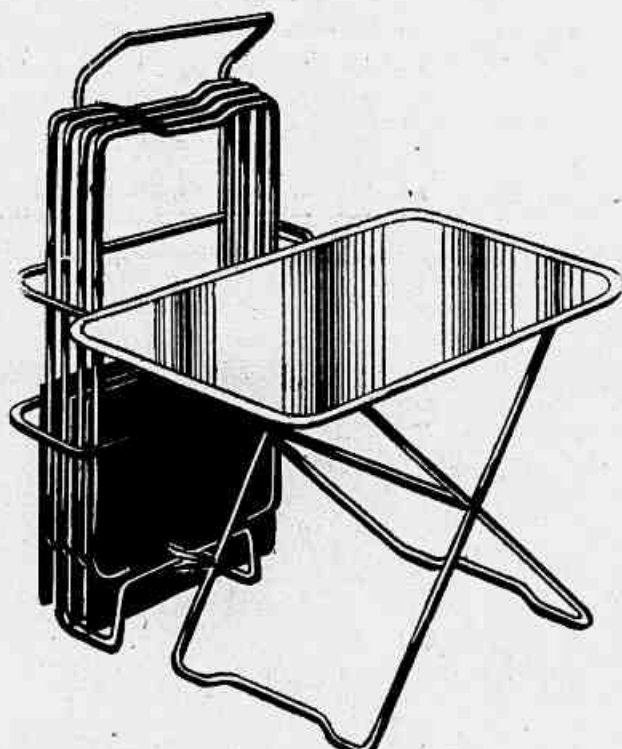
BOM GOSTO E QUALIDADE NÃO CUSTAM MAIS



Coluna c/ mesa Plastificada



C/ cúpula em metal pintado. C/ haste em metal.
Valor Real NCr\$ 61,90
Preço à Vista NCr\$
53,90
Pelo Credi-Mesbla NCr\$ 6,84



SUPORTES C/ 4 MESAS "JOLLY"

Artiplex.

Valor Real-NCr\$ 42,50 Preço à Vista NCr\$
Pelo Credi-Mesbla NCr\$ 3,25 **36,50**



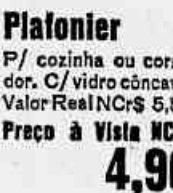
Relógio de Parede
Calendário
Valor Real NCr\$ 133,90
Preço à Vista NCr\$
115,00
Pelo Credi-Mesbla NCr\$ 12,50



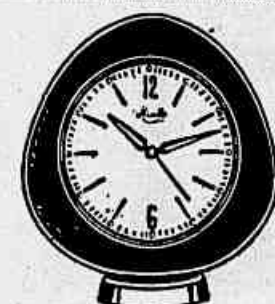
Relógio de Mesa
Alemão. Carrilhão Kaiser. Caixa original.
Valor Real NCr\$ 290,00 Preço à Vista NCr\$
NCr\$ **240,00**
Pelo Credi-Mesbla NCr\$ 28,75



Abat-jour para cabeceira
Em vidro opalino.
Valor Real NCr\$ 15,45
Preço à Vista NCr\$
12,85



Plafonier
P/ cozinha ou corredor. C/ vidro côncavo.
Valor Real NCr\$ 5,50
Preço à Vista NCr\$
4,90



DESPERTADORES ALEMÃES
Diversos tipos. Mostrador luminoso.
Valor Real NCr\$ 65,00
Preço à Vista NCr\$
54,00
Pelo Credi-Mesbla NCr\$ 6,25



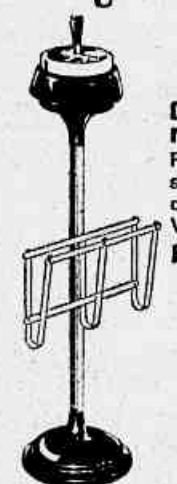
OUTONO NA EUROPA
Tarifas com 25% de redução. Excursões Financiadass. — Mesblatur



Leve a garotada à nova seção de bomboniere.



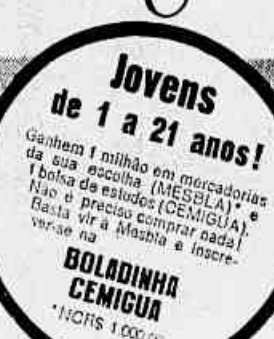
Porta Revistas Artiplex
Valor Real NCr\$ 6,25
Preço à Vista NCr\$
5,50



Cinzeiro de pé c/ porta revistas
Primeríssimo acabamento. Apresentação elegante. Lindas cores.
Valor Real NCr\$ 24,50
Preço à Vista NCr\$
21,00



Carro P/Chá Gorick
C/3 bandejas removíveis. Pintura à fogo. Lindas cores. Valor Real NCr\$ 49,90
Preço à Vista NCr\$
42,90
Pelo Credi-Mesbla NCr\$ 3,75



Jovens de 1 a 21 anos!
Ganhem 1 milhão em mercadorias da sua escolha (MESBLA) e 1 bilhão de pontos (GEMIGIA) e não precisam comprar nada! Basta vir a Mesbla e inscrever-se na
BOLADINHA CEMIGUA
1 NCr\$ 1.000,00



sob medida

desenho: iesa

Esta nossa seção foi criada especialmente para resolver os problemas das leitoras em relação à moda. Se você tem alguma dúvida sobre cores, complementos, penteados, fazendas ou feitiços para o novo vestido, basta escrever para Gilda Chataignier — Av. Rio Branco, 110/3.º andar — e aguardar sempre as respostas às quintas-feiras e domingos. Avisamos que não mandamos sugestões nem croquis pelo Correio.

Beatriz Sousa (Laranjeiras) — Para o casamento no fim de agosto, em cerimônia requintada às 6 da tarde, nada melhor para o seu tipo físico e tom de pele do que um cafetã um tanto estilizado. Xantungue coral, com pala e punhos rebordados e trabalhados em passamanaria dourada. Os botões, também cor de ouro, são minúsculos e juntinhos. Corte partindo da cintura e morrendo na bainha. Saia ligeiramente evasée.

Para sua filha de dez anos, apenas um sequinho de renda branca. Decote quadrado caindo para os ombros. Manga curta e saia bem acima do joelho. Complementos prateados e cabelos presos no alto da cabeça num rabo-de-pônei, penteado ainda em voga para as garotas dessa idade.

DR. JOSÉ SERRUYA

DERMATOLOGISTA

Prof. Assistente da Fac. Nac. de Medicina, Título de Especialista em Dermatologia pela Universidade de Nova York (Skin and Cancer Hospital) — Doenças da Pele — Diagnóstico e Prevenção do Câncer Cutâneo.

Av. Copacabana, 1072 — 4.º — Gr./402 — 2.ºs. — 4.ºs. e 6.ºs. das 16 às 19 horas. Tel. 37-4689 — Hora marcada. (P)

estacionamento
GRATIS
durante o período de suas compras e almoço ou chá no Restaurante Mesbla. Entrada pela Rua Evaristo de Veiga, 63.

Mesbla
PATROCINA O
VIII
CONCURSO
NACIONAL
DE PIANO

Compre no

MAGAZINE

Mesbla

Cinelandia: Rua do Passado, 42/54
Botafogo: Rua General Polidoro, 74
Tijuca: Rua Almir. Cochrane, 225
Móior: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Vis. do Rio Branco, 521/23
Volta Redonda: Av. Amara Peixoto, 228/32

verbosidade e educação

ofélia bolsson

O brasileiro é normalmente extrovertido; tem prazer em falar e é apreciador de orações eloquentes e floridas. Haja vista as campanhas políticas que se desenvolvem todas no terreno verbal, na base do palavreiro, da pura demagogia.

Devido talvez a uma intensa necessidade de comunicar-se e expandir-se, nosso homem habituou-se a essa atitude verbal. Comumente, não assume a responsabilidade do que diz ou escreve. Não raro, promete "o céu e tudo mais", sem que pelo espírito lhe passe a idéia de ter contraído uma obrigação. Em época de eleições, por exemplo, este fato é gritante.

Para a nossa gente, a palavra contém, ainda, um "poder mágico", porém, algumas vezes contraditório: sob um aspecto, o brasileiro mostra-se um tanto cético, descrente a respeito do que ouve: crítica e ironiza os discursos; compõe, sobre eles, anedotas — que nisso é fértil; mas, por outro lado, deixa-se embalar pelo som das palavras, segue no rastro de sua magia. É frequente ouvi-lo apresentar planos, assumir compromissos, cheio de boa vontade, e logo a seguir, considerá-los executados, sem que tenha atuado nesse sentido. As palavras substituem a ação.

Outro fenômeno que ocorre conosco é a confusão entre inteligência e verbosidade; fazem-se constantes elogios ao nível intelectual dos que falam muito e de maneira fluente.

Ora, a palavra, quando reveste uma idéia, é um dos índices de inteligência, mas para que ela denuncie essa capacidade é necessário que tenha conteúdo, que não se limite a verbosidade, a palavrorio vazio. É comum acompanhar-se por mais de uma hora um orador que, ao terminar, nada disse; quando se pretende extrair idéias de seu discurso é que se percebe que elas não existem: ele alinhava palavras, numa sequência compreensível; usou, aqui e ali, expressões que entusiasmam, eletrizam os grupos (cada época tem as suas); pronunciou-as com bastante ênfase; falou alto e gesticulou; sobretudo, sublinhou as frases com gestos largos, espetaculares. O povo ouviu-o com respeito, tendo a impressão de que ele era dotado de notável inteligência, e enganou-se.

Inteligência é qualidade muito complexa. Não depende só da palavra expressiva, mas de outras muitas capacidades. O tipo intelectual do filósofo e do matemático, que podem, inclusive, ser maus oradores, difere muito do de um bom escritor ou do de um técnico em tevê, por exemplo.

O que se encontra vulgarmente é um ou, às vezes, dois desses aspectos mais desenvolvidos. Assim, há inteligências predominantemente verbais, abstratas ou espaciais; há inteligências verbo-abstratas, espaço-verbais, etc. É excepcional alguém possuir os três aspectos de elevado nível. A História registra uns poucos desses cérebros extraordinários, representando eles marcos da sabedoria humana, dispostos ao longo dos tempos. Aristóteles, Leonardo da Vinci e Alberto Magno (professor de Santo Tomás de Aquino) são algumas dessas exceções.

Os povos latinos, em geral, são mais dados ao discurso e à gesticulação; os italianos,

por exemplo, apresentam-se com essas características muito exageradas. O brasileiro, que tem no sangue a herança latina, conserva o culto da palavra, usando-a largamente em todo processo de viver. Acredito que, fosse ele menos dotado para toda modalidade da arte e não possuísse a extraordinária sensibilidade estética de que é dotado, superaria o italiano em palavrorio e mimica. Sendo, no entanto, capaz de criar, exprimindo-se em sua obra e dispondo de um cenário magnífico e vastíssimo para fazê-lo, descongestionaria um pouco o fluxo de palavras que, assim, não chegam a um excesso patológico (logorreia).

FALAR E EDUCAR

Onde, contudo, os efeitos negativos desse mau hábito se patenteiam é no processo educacional, notadamente no que se desenvolve no lar, nas relações cotidianas entre pais e filhos.

A criança, bem cedo, descobre que a falação (termo muito usado por um garoto de quatro anos) dos progenitores nem sempre corresponde à realidade e, o que é mais grave, que as promessas e ameaças por eles feitas na maior parte dos casos não são cumpridas. Assim, aprende a dar-lhes pouca importância. Os sermões incorporam-se ao cenário, como um fundo sonoro que contribui com uma certa tonalidade para o efeito geral mas, isolado, nada exprime.

Esta cena ilustra vividamente o que acabo de afirmar: A mãe, muito jovem ainda, entrou no consultório, arrastando pela mão um menininho louro, de quase três anos. Mal me viu, foi logo desabafando, queixando-se: — A sr.^a nem imagina o que ele é... com essa carinha de anjo. Surra o irmão menor! Não obedece a ninguém, quebra tudo, não me dá um minuto de descanso.

E por aí seguiu, falando sem parar. Ele a olhava filosoficamente, em silêncio. Quando ela fez uma pausa, para tomar fôlego, deitou a mão e levei-o para a sala de exames.

Depois de sentar-se, meio encabulado, olhando-me de esguelha, perguntou: "A Sra. viu?" Eu, que não podia criticar a mãe, respondi:

— Parece que a mamãe está um pouco zangada com você.

Ao que ele respondeu, com toda tranquilidade:

— Ela fala sempre assim. Eu já nem ouço.

Esta é uma cena que, com pequenas variações, repete-se na família brasileira, e que pode ser analisada sob dois aspectos, ambos relevantes: o descontrolo emocional em presença dos filhos e o uso excessivo de palavras, ao corrigi-los. É óbvio que o primeiro, sistematicamente, acarreta o segundo; descontrolado, o progenitor fala demais e diz o que não deve.

Na fase em que é maior a receptividade infantil e, portanto, mais fácil a aquisição de um grande número de hábitos, a criança é também objetiva. Os fatos, passados diante de seus olhos e que ela percebe em situação real, impressionam-na; mais do que qualquer discurso ou explicação, por mais longa e rebuscada que seja.

Palavras são símbolos sonoros que os homens foram aperfeiçoando no curso do tempo, para se comunicarem uns com os outros; representam uma conquista da cultura. O indivíduo repete, em sua evolução, a evolução da espécie. Passa pelas mesmas grandes etapas que a humanidade transpôs para chegar ao nível de civilização atual (Stanley Hall exprime esse fenômeno, dizendo que a "ontogênese repete a filogênese").

Os homens realizaram uma extensa caminhada através dos séculos, até construírem esse sistema verbal. Ainda em nossos dias, tribos muito primitivas possuem uma linguagem aglutinada, constante de um número limitadíssimo de sons. O bebê dos civilizados não nasce falando; leva algum tempo para, imitando o que ouve, emitir as primeiras palavras. Ele anda, conhece seus familiares, estabelece ligações afetivas com os pais, principalmente com a mãe, antes de formar frases. Sua linguagem é, de início, consistente: refere-se a coisas, pessoas e fatos que ele conhece, através da revelação imediata dos sentidos. Falar a um pequeno de três anos em neve, se ele jamais a viu, é apresentar-lhe ao ouvido um som que não lhe desperta no espírito a imagem correspondente. Para que a palavra tenha sentido, é indispensável que evoque, de pronto, aquilo a que se refere.

Durante muito tempo o uso infantil da linguagem é prático; depois, tornar-se-á representativo: o som emitido substitui o objeto, coisa ou pessoa que ele denomina; ouve-se lápis e o pensamento liga esse som a um objeto que tem determinadas qualidades e utilidade. Nos casos de afasia sensorial, o doente dissocia a palavra daquilo que ela representa; ele pode articular corretamente qualquer vocábulo, mas é incapaz de pronunciar o nome de um objeto que lhe seja apresentado. A conexão entre o símbolo verbal e o que ele significa foi destruída.

Faço estes comentários para que o leitor compreenda que, ao espírito infantil, as palavras não suscitam, necessariamente, as imagens que o orador pretende insinuar. Há, além disso, a atmosfera emocional em que o discurso é pronunciado, que concorre bastante para dificultar ou facilitar a aquisição.

Um menino de seis anos e meio, que frequentou o pré-primário durante todo período letivo, chegou ao fim, muito pouco conseguiu aprender. A professora chamou a atenção dos pais, dizendo que ele era "muito distraído".

Examinei-o: ótimo quociente intelectual, nível de maturidade para aprendizagem de leitura e escrita atingido. O eletroencefalograma (EEG) normal. Por que não aprendeu? Eis o caso: tratava-se de um tipo hipersensível, de pele fina, nervos à flor da pele. Com seis meses, fora despertado pelo estrondo de um foguete, chorara muito e custara a conciliar o sono (choque auditivo). Examinado por meio de um aparelho que emite três sons diferentes, sendo um de tonalidade mais elevada, revelou grande perturbação, ao ouvi-lo; tapou as orelhas com as mãos, mostrou-se desagrado e desapercebeu tudo quanto havia aprendido.

A professora em causa era personalidade

exageradamente extrovertida. Falava sem cessar, movendo-se de um lado para outro. Eis, textualmente, o que me contou a criança:

— Dona Márcia fica falando o tempo todo! Eu nem entendo o que ela diz. Ela fala depressa, anda pra cá e pra lá, vira para o quadro, escreve, apaga, fala alto. Quando rilha, grita com a gente. Não posso prestar atenção.

Informei-me mais pormenorizadamente a respeito da D. Márcia: tudo quanto o pequeno dissera era verdade, tanto que a diretora, percebendo o que se passava (outros alunos deram sinais de inquietude e, de um modo geral, o rendimento foi muito baixo nessa turma), transferiu-a para uma aula de atividades manuais, com grupos de quarta e quinta séries.

No caso desta criança, o desastre foi completo porque era hipersensível e passara por um choque auditivo, mas, de certa maneira, toda a turma sofreu as consequências do excesso de verbosidade e movimentação da professora.

A CRIANÇA PRECISA COMUNICAR-SE

Há uma outra face pela qual este problema pode ser analisado, e esta é das mais importantes. Enquanto o adulto fala, a criança permanece em silêncio, ouvindo ou não? Perceberá o que ouve? Raramente ela acompanhará o sermão, apreendendo tudo quanto foi dito, principalmente se ele for longo e contido numa aura de ameaças e de extremo rigor.

É da natureza infantil (e da de muitos adultos) defender-se de uma situação desagradável, evadindo-se. O pequeno ouvinte refugia-se em si mesmo. Ele possui na mente um cantinho, em que reina como senhor absoluto; é uma espécie do país encantado do faz-de-conta, onde todas as maravilhas podem acontecer, por mais fantásticas que sejam. Uma vez nesse mundo, torna-se surdo a tudo quanto dele não participa. Em consequência dessa fuga, o primeiro perigo reside na fixação do hábito de dissimular, quando a fisionomia denota atenção, mas o pensamento vira para muito longe; o segundo consiste no isolamento da criança, que perde oportunidades de comunicar-se e faz-se hermetica nas relações com os familiares.

Aos pais e educadores compete estimular no educando, em conversas, rinhos ou críticas, a atitude verbal. Este deve participar ativamente do discurso, falar mais e ouvir menos. Assim, não só se habituará a exteriorizar-se no seio da família como utilizará a palavra para ajustar-se à coletividade.

Eis a maneira desaconselhável de conduzir uma correção de falta: os pais, surpreendendo a má conduta, iniciam logo um verdadeiro discurso; angustiam-se, temendo que o filho persista no erro, e enveredam pelo caminho das lamentações ("estou decepcionado..."). "Nunca pensei ter um filho que fizesse isso..." e das ameaças ("se repetires, farei isto ou aquilo"). Empenham-se em aumentar a gravidade da falta, fazendo-a desprezível, odiosa; citam exemplos, cada qual mais tenebroso. Se estão juntos, falam ambos ao mesmo tempo. Sobre a cabeça do fal-

to desaba uma verdadeira tempestade verbal. Ele se acabrunha, emaranhado no meio daquela discursaria toda, e é possível até que se julgue mau e ingrato (origem do sentimento de culpa). Mas não é impossível que, tendo experiência anterior de muitos outros sermões por pequenas coisas, já se tenha revestido de um certo cinismo. Chega à conclusão de que o acertado é precaver-se, providenciar para que, de outra vez, ninguém venha a saber da má conduta. Torna-se habil em disfarçar e em agir às ocultas.

A maneira eficiente de conduzir a recuperação é o oposto dessa. O faltoso deve ser conduzido a um cômodo vazio, onde haja silêncio. Basta que um pai ou mãe, atue. Não há necessidade de ambos — é esta uma espécie de covardia (dois contra um mais fraco) ou de desmoralização, pois dão à criança a impressão de que são impotentes separados e unem-se para ter coragem.

O indispensável é acostumar a criança a confessar sempre o verdadeiro motivo de sua ação, e não se satisfazer apenas com uma resposta (muitas vezes mentirosa). Nesses casos, deve-se insistir, de maneira delicada e firme:

— Você está enganado. Pense de novo. Eu confio em você e quero saber direitinho tudo que se passou.

Há situações em que a mentira se reveste de grande fascínio e parece simples alcançar determinado objetivo com meia dúzia de palavras. No seio da própria família, ele já descobriu que, deturpando os fatos, pode sair-se bem de uma emburalhada, livrar-se de um castigo e pode também engrandecer-se aos olhos dos outros.

A verdade precisa ser valorizada, não só por meio do exemplo que o adulto dá, como pela satisfação que os pais revelam quando o filho é verdadeiro; ele mesmo há de experimentar idêntica satisfação ao vencer o desejo de mentir.

Conduzindo dessa forma o processo educacional, o faltoso se vê obrigado a refletir sobre o que fez a pôr em frases o acontecimento, o que lhe permite analisá-lo com mais serenidade e melhor. O educador, por seu lado, tem oportunidade de dizer a última palavra, aconselhando a não reincidir no erro e dando razões para tanto; ao mesmo tempo, há de mostrar que confia no esforço consciente do educando para proceder bem.

É possível mostrar a uma criança que se compreende sua falta e, ao mesmo tempo, que não deve repeti-la, usando muito poucas palavras. Para isso, não é necessário fazer discursos. O adulto já deve ter adquirido o manejo da linguagem; a criança, para adquiri-la, precisa treinar, e esse treinamento será produtivo se realizado com amor, junto aos pais, num ambiente descontraído e sereno.

Hoje, mais talvez do que em qualquer outra época da história, a humanidade depende, para sobreviver, da destruição das muralhas que limitam o homem, aprisionando-o em si mesmo.

É na infância que se adquire o hábito de comunicar-se e, quando a criança descobre que, contando aos pais suas alegrias e tristezas, aquelas se tornam maiores e estas desaparecem como por encanto...

AGÊNCIA POSTO

5

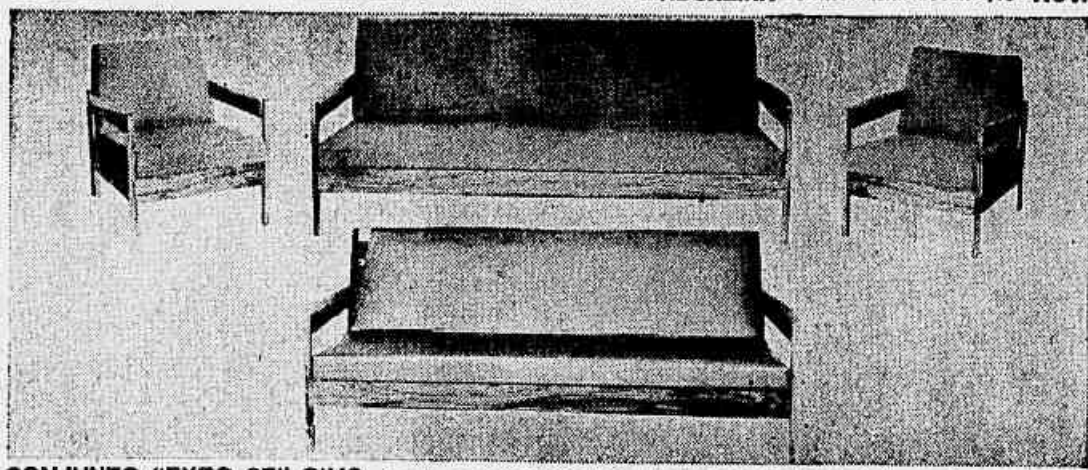
É A
NOVA AGÊNCIA
DO JORNAL DO BRASIL
EM COPACABANA,
PARA CLASSIFICADOS E ASSINATURAS



NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1100/LOJA E

SÓ 3 dias na Exposição

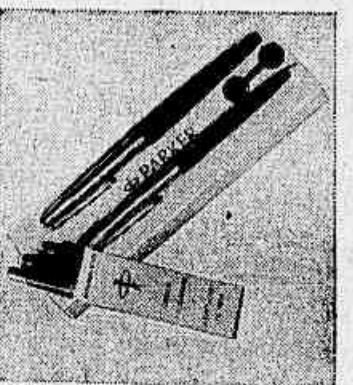
CARIOCA - Largo da Carioca, 24 - FLORIANO - R. Mal. Floriano, 174 - MADUREIRA - Trav. Almirante Freitas, 18 - NOVA IGUAÇU - Trav. Rosinda Martins, 50 e 54.



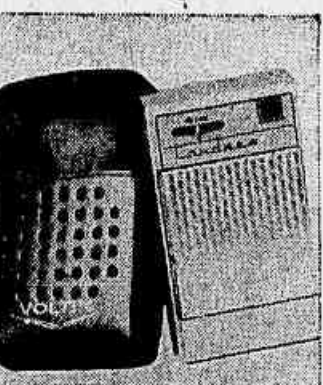
CONJUNTO "EXPO 67" CIMO - 1 sofá cann. 2 poltronas fixas. Estofados com Molas "No-Sag". Algodão e plastipuma forrado em tecido.
SOFÁ CAMA "EXPO 67" CIMO - Estofados com molas "No-Sag". Algodão e plastipuma forrado em napa.
Preço Normal NC\$ 520,00 Só 3 Dias NC\$ 33,70 por mês
Preço Normal NC\$ 250,00 Só 3 Dias NC\$ 180,00 ou NC\$ 16,20 por mês



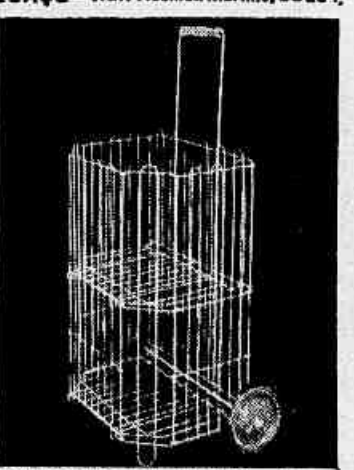
BARBEADOR ELÉTRICO PHILSHAVE - Funciona em 110 ou 220 W. Garantia de 1 ano.
Preço Normal NC\$ 65,00
Só 3 Dias NC\$ 55,00 ou NC\$ 4,40 por mês



NOVO CONJUNTO PARKER "45" - CANETA E LAPISEIRA - Conversível, trabalha com cartucho ou bomba enchedora. 5 cores.
Preço Normal NC\$ 21,00
Só 3 Dias NC\$ 13,50



MINI-RÁDIO "VOLTIX" - Garantia total de 3 meses. Assistência técnica permanente. Estão de couro.
Preço Normal NC\$ 76,00
Só 3 Dias NC\$ 50,00



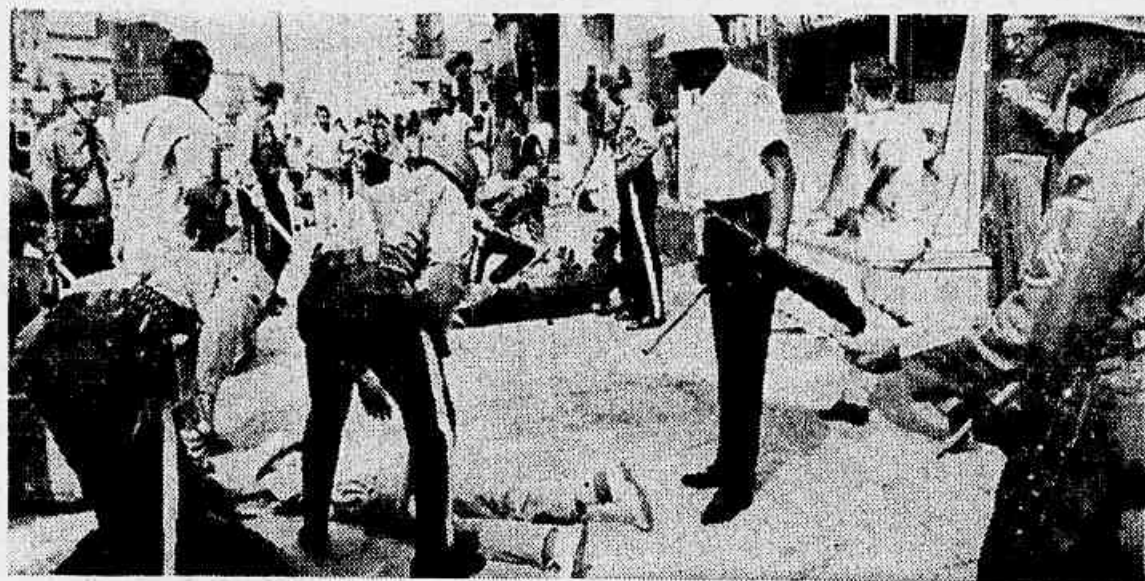
CARRINHO DE FEIRA - decorativo.
Preço Normal NC\$ 15,90
Só 3 Dias NC\$ 9,90



LÂMPADA PHILIPS - 60W-100V.
Preço Normal NC\$ 0,94
Só 3 Dias NC\$ 0,65

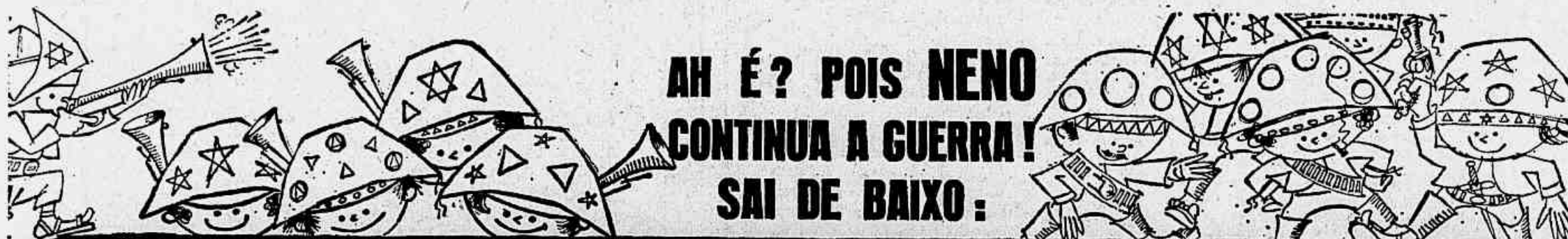
O Sr. e a Sra. mandam na Exposição - têm crédito

APROVADO



Poder Negro açoita EUA de costa a costa

(página 3)



*Fidel e PCs
como se vêem
ante a OLAS*

(página 4)

*Oposição
depois de
Castelo*

(página 6)

*Bolívia e
Barrientos
aonde vão*

(página 2)

*Perspectivas
de paz no
Oriente Médio*

(página 5)

*Seis meses
sem emitir
equilibrar*

(Página 6)

24-sem entrada! prestações

- agora preços muito mais baixos para liquidar o "ASSUNTO"

 Geladeira Brastemp Príncipe mensal NCr\$ 26,77	 Geladeira GE Mod. LD-84 mensal NCr\$ 27,15	 Geladeira Climax Vitória Régia Luxo mensal NCr\$ 22,71	<p>Neno, disparou na liderança! E o povo é quem sai lucrando... Venha já aproveitar! Neno tem 19 anos de liderança - e manda bala, firme! Aproveite a onda Neno... Quem ganha é Você!</p>	 Fogão Semei 5010 c/ instalação mensal NCr\$ 9,07
 Geladeira Gelomatic Mod. Igú mensal NCr\$ 22,85	 Máq. Cost. Vigorelli Mod. 26/70 mensal NCr\$ 9,72	<div style="background-color: black; color: white; padding: 10px; text-align: center;"> O PRIMEIRO PAGAMENTO É 30 DIAS DEPOIS! </div>		 Televisão Invictus Mod. 17" c/ antena mensal NCr\$ 21,72
 Radiola Tombrás Mod. 1650 mensal NCr\$ 22,71	 Televisão GE Mod. TM-2459 mensal NCr\$ 41,02			 TV. Empire Bonanza 67 mensal NCr\$ 34,57
 Máq. de Lavar Bendix Mod. Pekina mensal NCr\$ 15,51	 Máq. de escrever Olivetti Studio 44 mensal NCr\$ 20,72	<div style="background-color: black; color: white; padding: 10px; text-align: center;"> A MERCADORIA VOCÊ RECEBE NA HORA! </div>		 Dormitório Bérgamo Mod. RV-64 mensal NCr\$ 31,02
 Liquidificador Walita Esmaltado mensal NCr\$ 4,20	 Bicicleta Monark Galaxia 67 mensal NCr\$ 12,24			 Cama Reservavel com rodas mensal NCr\$ 4,53

GRÁTIS

um fabuloso Relógio de Pulso «Calendário» para as compras superiores a NCr\$ 500,00.



casa **NENO**
serve bem ao grande e ao pequeno

Centro:
R. 7 de Setembro, 145
R. Uruguaiana, 148
Av. Marechal Floriano, 171
Penha:
Largo da Penha, 59
Madureira:
R. Maria Freitas, 110

S. I. Morill:
Av. dos Trabalhadores, 69
Caxias:
Av. Nilo Peçanha, 228
Niterói:
Bem em frente às Barcas
N. Iguaçu:
Esq. Rua Guanabara c/ Rodoviária Arruda Negreiros

Sai de baixo: Neno manda bala, firme — e quem ganha é Você!

A undécima hora da revolução boliviana

MÁRIO-LÚCIO FRANKLIN
Enviado especial

"Deixem-me governar, por favor". Quando o Presidente René Barrientos, em conferência de imprensa no Palácio do Governo, dia 22 de julho próximo passado, dirigiu à Oposição boliviana esse apelo patético, e aparentemente absurdo para quem, mesmo levantando num vácuo político, continua a governar sem muitos atropelos ou restrições às liberdades, exercia uma atitude lógica e, nos últimos anos, bastante comum num país que já conheceu 179 revoluções em 140 anos de independência.

Desde a derrubada de Paz Estensoro, a Bolívia vive um processo oriundo da definição das posições assumidas no movimento de 4 de novembro; um longo processo que, atingindo agora a fase aguda, corresponde à falência dos partidos, submete Barrientos a um dispositivo militar fracionado, abala a estabilidade do regime, cria tensão nas minas e, dentro de uma calma inquietante, ocasionalmente perturbada por tentativas de golpes, coloca o povo nos extramuros do Poder.

Durante esse período, marcado por uma atmosfera institucional rarefeita, como o ar de La Paz, os

mandando-se numa massa disforme, adaptável a todas as circunstâncias políticas. Mesmo levados em bloco ao Poder pelo prestígio pessoal de Barrientos, e não isoladamente, cada partido tentava imprimir ao Governo a sua própria orientação. Havia de tudo: formas residuais do nacional-socialismo, vacilantes adaptações do marxismo à realidade latino-americana, ligeiras intuições de nacionalismo revolucionário — tudo ilusoriamente unido a um pacto de não agressão firmado antes das eleições e válido por poucos meses.

As pequenas facções que engrossavam a FRB, para participar da administração pública, perdiam-se em intrigas domésticas e lutas surdas. O Movimento Popular Cristão, o bloco do campesinato e o bloco dos ex-combatentes, que davam ao dispositivo algum prestígio, buscavam sua independência como partido, como o PSD do Vice-Presidente Luís Adolfo Siles e o PRA do líder Walter Guevara Arce. A Falange Socialista Boliviana, partido fascista de classe média, abandonou o Governo tangida pelos campesinos que, apesar da reação militar, vetaram sua presença no Ministério.

Não obstante a inautenticidade desse aglomerado eleitoral, nominalmente revolucionário, vários setores da vida nacional, sobretudo a desprevenida classe média, acreditaram que a FRB tinha existência

Os guerrilheiros, combatendo sem nenhuma vinculação com partidos políticos, aceitam tudo o que possa alterar as bases do regime barrientista, infringem ao Governo derrotas ocasionais e, em nenhum momento, se preocupam em garantir as posições conquistadas. Militarmente, os trinta mil homens do Exército boliviano opõem uma ação armada deficiente. Politicamente, o Governo não dá nenhuma resposta, exceto a formação de comitês civis, pelas cidades que, para o boliviano mais ou menos politizado, funcionam dentro de uma premissa obscura: as guerrilhas representam as forças do comunismo, ou seja, as forças do mal, e o Exército boliviano — assessorado por oficiais norte-americanos da base de Howard Fields, na Zona do Canal do Panamá —, as tropas da democracia. A maioria da população, cuja opinião é conduzida pelo comportamento da classe média, assiste impassível ao duelo entre o Exército e as guerrilhas na zona roxa de Nahancazu, Camiri e Lagunillas.

O que desejam os guerrilheiros? Cristalizar a insurreição latino-americana, estendendo-a às selvas do Paraguai, Brasil, Peru e Venezuela, sempre em movimentos paralelos, pois a Bolívia conta com uma floresta tropical cheia de pontos de saída para países fronteiriços. O que oferece o regime barrientista? A defesa intransigente da ordem estabelecida, das garantias individuais e do status econômico,

pelo descontentamento em algumas guarnições, e o povo boliviano. Faltando condições para um levante popular, já que o Presidente Barrientos tem apoio substancial do campesinato e da classe média, com as quais sempre procurou governar, as Forças Armadas continuarão a desempenhar, por algum tempo, um dos papéis mais importantes na Bolívia convulsionada.

2. Por uma lei natural da política, os grupos que integram o Governo Barrientos sofrem, também, um desgaste progressivo e inevitável, proporcional ao fortalecimento dos grupos de oposição. Nenhum deles, porém, acusou um grau de fortalecimento proporcional ao debilitamento do MNR, que tentou comunicar o país no tempo de Vitor Paz Estensoro. A massa revolucionária boliviana, aguardando nova intemperie política, não se filiou a nenhuma agremiação partidária, recusa-se a vitalizar os partidos e não quer utilizá-los nem como cavalo de Troia. Todos se sentem submersos numa atmosfera de frustração.

Há nisso tudo um aspecto obscuro e perigoso: saindo o Presidente Barrientos, quem virá? Os partidos moderados, num país que já conheceu 179 revoluções e teve doze presidentes assassinados, não poderiam controlar a situação por lhes faltar condições táticas. Parece certo, entretanto, que, se o Presidente René Barrientos concluir o seu mandato presidencial e, nas próximas elei-

Humilhação é mola da revolta negra

José Auto

Os conflitos raciais continuam nos Estados Unidos, com maior ou menor intensidade, e a preocupação das autoridades agora, além da repressão, é procurar explicações para a raivosa onda de inconformismo, e para isso o Presidente Johnson nomeou uma comissão apuradora. É preciso saber as razões dessa rebelião generalizada.

E foi nada menos que o Diretor do famoso FBI, J. Edgar Hoover, que ocupa esse posto há mais de 30 anos, que informou a essa Comissão de Inquérito que "não existe qualquer prova de que os motins sejam resultado de uma conspiração organizada", tendo feito uma exposição pormenorizada sobre os 52 distúrbios civis que sacudiram os Estados Unidos nos últimos três anos.

Por que se lançaram as massas negras às ruas para essas demonstrações quase sem outros objetivos que não sejam os incêndios e o saque? Em que há o desabafo de derramar algum sangue branco com o sacrifício de bastante sangue negro?

As massas urbanas negras parecem estar presas de desespero. E é o banqueiro David Rockefeller, que recentemente nos visitou, que com 22 conhecidos líderes da vida americana convoca uma reunião de emergência para o fim deste mês, em Washington, advertindo que a onda de violência provocou uma reação branca que "pode significar um desastre para a nossa estrutura social".

Em artigo no Suplemento de domingo passado citávamos observações de Daniel Moyn, ex-Assistente do Trabalho sob os Presidentes Kennedy

quer filho ilegítimo. Foram eliminadas das folhas de pagamento mais de 23 mil crianças, a maior parte negras, muitas delas meio irmãos ou irmãs de outros rebentos ilegítimos da prole. Um regulamento federal aboliu essa injustiça, mas outros dispositivos relativos a crianças permanecem em vigor. Presentemente está sendo atacada na Georgia a lei das mães empregáveis, que permite às agências municipais eliminar da ajuda às mães negras quando quer que os plantadores precisem de apanhadoras de algodão a 2 dólares e meio por dia. Em 21 Estados, as pensões não podem exceder de um máximo fixo, não importa o número de filhos que a família tenha. As crianças excedentes devem viver em outros lares ou passar fome.

Os regulamentos de residência são exatamente tão rigorosos. A lei federal permite aos Estados exigir dos novos residentes acompanhados de crianças suas dependentes que aguardem até um ano para se tornarem habilitados a receber ajuda. Mas as restrições não param aí.

"Uma outra queixa antiga é a prática da invasão de domicílio de mães pensionadas para verificar se há um homem na casa. Se ao menos um amante casual for pegado, ele pode ser designado pai substituto, o que desqualifica a família para a ajuda de beneficência. As incursões são conduzidas sem mandato judicial ou consentimento voluntário. No princípio deste ano, depois que o Assistente Social Benny Max Parrish se recusou a uma dessas incursões, a Suprema Corte da Califórnia determinou que as incursões pré-matutinas com o objetivo de descobrir "um homem na casa" são inconstitucionais. A decisão judicial da Califórnia pode provocar a objeção a tais buscas em outros Estados. No Alabama corre um



fatos se sucederam rapidamente. O poderoso líder mineiro e chefe do PRIN, Juan Lechin Oquendo, internou-se em Assunção; a Central Operária Boliviana, que dirigia desde que o MNR tomou o Poder, em 1952, praticamente dissolveu-se; Paz Estensoro refugiou-se em Lima e, com os militares controlando o país, René Barrientos e Alfredo Ovando Candia tornaram-se, simultaneamente, Presidentes da Bolívia. Expurgado Paz Estensoro, o Movimento Nacionalista Revolucionário — único partido importante do país em termos de penetração popular — desapareceu do cenário político, deixando somente microorganismos sem nenhuma substância ideológica. O espaço histórico aberto pelo MNR, consumada a vitória de Barrientos nas eleições presidenciais, foi ocupado pela Revolução Nacional Boliviana.

Que esforços fez a revolução para preencher bem esse vazio? Que instrumento político-revolucionário usou após a exumação dos restos do movimentismo que durante 13 anos, ao amparo de Juan Lechin, mergulhou a Bolívia no caos político e econômico? Quais os resultados obtidos por Barrientos no lapso de oito meses de Governo revolucionário?

Apenas por alguns meses, nada mais, a FRB parecia captar o apoio popular, mas logo mostrou-se incapaz de despertar o povo da letargia cívica em que, há um lustro, os partidos o colocaram. Os partidos políticos, que, unidos, poderiam dar estrutura ao regime, agiam como máquinas de fabricar paixões coletivas. O corpo político formado pelo Presidente Barrientos antes do pleito, após ingênuas articulações, e inflado depois da vitória, murchou ruidosamente, transfor-

real. Até março último, familiarizando o povo com a burla política, os partidos camuflavam a fragilidade do regime, escondendo da opinião pública os flancos vulneráveis do Governo, quase submerso no caos da exceção. Dinamizando as gestões para formar um gabinete que, sobrepondo-se à anarquia vigente, pudesse restaurar a saúde ideológica da revolução, combatida pela presença de corpos estranhos ao movimento militar. Barrientos preocupava-se, ao mesmo tempo, em se aproximar sempre mais das Forças Armadas, arriscando-as a uma intinidade que, ainda hoje, desgraça vários chefes militares. Quase semanalmente, como aconteceu há dez dias em La Paz, um coronel tentava deflagrar um golpe de mão.

Oito meses transcorridos, a realidade se impôs sobre a fantasia — a Frente Revolucionária Boliviana, que acionava um dispositivo político de fanfarras, desmontou-se sozinho após 200 dias de crise. O povo boliviano, permanentemente frustrado pela dispersão de seus movimentos, continuou tranqüilo, mesmo quando ouviu um estampido em Nahancazu. O surgimento das guerrilhas no Sudeste boliviano impregnou de irreversibilidade a vida do país, afetou sobretudo o regime barrientista, que, até então, não atentara para o distanciamento entre a Bolívia oficial, cujo Governo se expressa apenas cerimonialmente, e a Bolívia vital, roída pela miséria, carente de líderes e com partidos à beira da falência.

O objetivo das guerrilhas, segundo os próprios guerrilheiros, 250 aproximadamente, continua sendo a fixação de uma linha de ação uniforme nas cidades, minas e campos, mas para o repórter pareceu um fenômeno essencialmente político, materializado sob forma bélica,

O que prefere o povo, no momento? Uma posição equidistante de ambos, um Ministério de coalizão que reflita os anseios coletivos, um partido revolucionário autêntico que lhe permita dar sua resposta ao fenômeno guerrilheiro.

Extinta a FRB, o Presidente René Barrientos não tem mais condições de construir uma sólida base eleitoral para preencher o vazio político em que, penosamente, vive o regime militar da Bolívia. Outra frente revolucionária representaria, na opinião dos principais líderes do País, nova forma de auto-engano, pois não há unidade ideológica, os partidos lutam tradicionalmente pela hegemonia burocrática e cada partido está dividido em grupos antagonísticos que disputam, entre si, um pedaço de poder. Uma saída quase utópica, porque contrária ao secular estilo político dos governantes bolivianos: outro movimento revolucionário que elimine todas as formas do extremismo pueril, violências verbais inocuas e mistificações. Talvez a formação de nova frente política que aproveite as forças progressistas do país e fortaleça o poder revolucionário.

A perspectiva para o regime barrientista, pelo menos nos próximos meses, não pode ser aquilata, pois a situação é fluida, mas uma configuração política, mesmo formalmente imprecisa, indica que:

1. O Governo Barrientos sofre um processo de deterioração política que compromete seriamente sua estabilidade, podendo-se mesmo admitir que o quadro de normalidade democrática talvez seja interrompido. Como a interrupção exige o concurso de uma força estranha ao Governo, duas forças avultam no quadro atual: as Forças Armadas, minadas

ções, outro militar surgir triunfante com o apoio de um grupo civil substancialmente semelhante à falida FRB, estarão criadas novamente condições propícias para golpes de estado.

Analisar o que poderá ocorrer, evitando os riscos de dispersão retórica, implica em formular duas hipóteses sempre eminentes num país que, historicamente, vive mergulhado num clima institucional precário. A primeira forma de mudanças de Governo, caracterizada pelo golpe de estado, surge nas próprias fileiras barrientistas e se produz, ou se produziria, abaixo de forte pressão moral vinda do povo; pessoas que estão no Poder, com alguma penetração política na opinião pública, vêm pregando a ideia de se mudar o rumo do regime, retificando-o através da troca pacífica de homens e métodos. Isto, entretanto, tem ocorrido pouco na Bolívia, onde se acredita que os golpes de estado correspondem a uma etapa de amadurecimento político porque, geralmente, impedem e se adiantam às revoluções.

A segunda forma, mais conhecida e aplicada, é o golpe de mão, motim do tipo militar ou insurreição armada que tem contado com a participação de forças do Exército. Durante vários anos o MNR tentou produzir esta forma de golpe empregando dois fatores: a surpresa, que torna vertiginoso o processo golpista e a traição dentro das forças militares. Para fugir a ambas, dissipando a atmosfera de desconcerto que inibe toda a Nação, o Presidente René Barrientos Ortúño terá que conceber uma frente política nova, transformar a massa boliviana no sujeito da revolução nacional e, ao mesmo tempo, fortalecer o movimento militar de 1964, há oito meses zentado no banco dos réus.



e Johnson, no sentido de que a frustração da gente de cor tem uma de suas razões no fato de que cerca de dois milhões de um total de cinco milhões de famílias negras nos Estados Unidos não têm cabeça de casal. Os adolescentes criados nesses lares esfacelados são, sabidamente, a massa informe e rebelada que dá força aos distúrbios.

O desemprego é mais cruel entre os negros e está entre uma das mais fortes razões de sua frustração, agravada pela pobreza e pela discriminação. O desempregado e os lares esfacelados têm de recorrer aos magros estipêndios da beneficência social, o que é sempre humilhante, pois os eleitos da pobreza têm de se virar no terrível emaranhado da caritativa burocracia.

Num dos últimos números da insuspeita revista Time lia-se que existem, entre brancos e negros, oito milhões de recipiendários da beneficência social e que o Juiz da Suprema Corte, Abe Fortas, segundo a revista, os classifica de "não pessoas constitucionais".

Desde a criação da Previdência Social, por lei de 1935, com suas agências federais, estaduais e municipais, a burocracia criou uma série de padrões a respeito de quem deve ou não deve receber ajuda. Uma Comissão de Cidadãos em Favor das Crianças, de Nova Iorque, condenou por inteiro a Previdência Social como "uma burocracia monstruosa que desumaniza os seus clientes".

Para se ter uma ideia dos padrões criados pelo monstro, diga-se que ele estabelece, por exemplo, os seguintes: homens empregados recebendo socorro devem usar apenas 90 lâminas de barbear por ano; desempregados, 50. Uma mulher não deve usar mais de 48 grampos para cabelo por ano. Uma mulher, empregada, deve comprar dois batons por ano; desempregada, apenas um.

Mas as restrições frustrativas não param aí. A revista citada informa que elas são "grandemente variadas e freqüentemente arbitrárias".

Vamos aos fatos: "Em 1960, por exemplo, na Luisiana, famílias com filhos eram riscadas da ajuda se viviam em lares inadequados, significando aqueles que abrigavam qual-

processo federal alegando que a lei do pai substituto é usada principalmente contra negros, pune os filhos pela vida sexual de uma mãe abandonada e viola o seu direito de isolamento. E agora o Departamento de Bem-Estar tomou as providências iniciais para limitar as buscas a horas normais e somente com a permissão do recipiendário da beneficência".

Os exemplos parecem suficientes para caracterizar as humilhações a que são submetidas as camadas mais pobres e mais ignorantes da população negra, onde estão os milhões de criaturas dos lares esfacelados de que fala Daniel Moyn.

Enquanto isso, Martin Luther King, que, ao contrário dos partidários do Poder Negro e do emprego da violência é um defensor da não violência e da resistência pacífica, está pregando o boicote às empresas que não empregam negros. Que o negro anuncie em jornais negros, compre em armazéns negros e deposite seu dinheiro em bancos negros, e isso pode ter um considerável impacto econômico.

Porém a mais recente preocupação dos brancos a respeito da militância negra é que ela parece vinculada, direta ou indiretamente, à questão do Vietnã. A guerra desviou grande parte dos fundos que Johnson pretendia empregar em sua grande sociedade, fazendo minguar os seus programas, o que em primeiro lugar afeta os negros. Agora é o sociólogo negro Leslie Lacey que, em seu trabalho de campo, está surpreendido com a amargura de centenas de pessoas que se mostram indignadas com a participação dos negros na guerra do Vietnã, sintetizada no ressentimento quanto à percentagem de negros nas tropas, de mais de 20% em comparação com a proporção de 10% no total da população americana, e na afirmação de que "é hipocrisia do Governo mandar seus jovens lutar pela chamada democracia no exterior enquanto nos Estados Unidos não podem gozá-la". O Exército não manda para a guerra militantes nacionalistas negros ou pacifistas negros. Que aconteceria, pergunta maliciosamente um desses nacionalistas, se 20% do Exército americano se passassem para o Vietcong?

Um furacão negro varre os Estados Unidos

CARLOS LEMOS
Chefe de Redação do JB



Nova Iorque — Um furacão negro está varrendo os Estados Unidos. Um furacão violento e doido, que, ao contrário dos furacões das Antilhas, não tem destino, rumo e força conhecidos. Ele pode aparecer, destruidor e surpreendente, em qualquer lugar. Já mostrou sua força em Newark e Detroit. Já ameaçou Nova Iorque e Washington. Já agiu em outras cidades.

Seus efeitos são os mesmos dos furacões da natureza: mortos, feridos, destruições, incêndios, devastações. Tal como os furacões de verdade, ele tem um nome. Não é um delicado nome de mulher, mas um agressivo nome sem sexo: Black Power — o Poder Negro.

Definir o que é o Black Power é difícil. A cada um dos diversos líderes negros que pediram definições o Black Power, correspondeu uma resposta diferente. Mas, em média, pode-se chegar à conclusão de que Black Power é o conjunto de forças, as mais diferentes, que impõem o negro para uma luta sem quartel e sem medidas, a fim de obter a igualdade, melhores condições de habitação, melhores e mais escolas, mesmas oportunidades de emprego.

Essas forças, até há alguns dias, estavam latentes, dormindo, sem consciência de si mesmas, sem

liderança. Aos poucos, os líderes foram aparecendo: Martin Luther King, Whitney Young, Roy Wilkins e outros. Depois, foram descobrindo que eram fortes, que podiam pressionar, fazer mais, para obter o que desejavam.

Assim, vieram as diversas leis dos direitos civis. Conseguidas as leis, os negros esperaram os resultados. Imediatamente, esses resultados imediatos não chegaram. Como nos disse Henry Lee Moon, um dos dirigentes da moderada NAACP (Associação Nacional para o Progresso da Gente de Cor):

— Mesmo que num determinado dia, a uma determinada hora, todos os homens brancos dissessem que, a partir daquele momento, estavam terminadas todas as discriminações, e a igualdade chegasse — e chegasse até mesmo na alma do homem branco — ainda assim não poderia haver igualdade.

Moon tem razão. Os longos anos de inferioridade, mesmo perante a lei, não permitiram que o negro americano estudasse, se formasse, se preparasse para o trabalho. A verdade é que a falta de educação (em todos os sentidos da palavra) cria sérias dificuldades ao aproveitamento do negro em melhores empregos. E como não estão habilitados, não conseguem empregos que lhes permitam ganhar mais e, consequentemente, elevar seu padrão de vida.

Então, estão condenados ao gueto dos bairros negros, sem perspectivas de uma libertação imediata. E vem a impaciência. Depois de 300 anos de sofrimento, o negro americano começa a se impacientar, começa a se sentir frustrado e inferiorizado, apesar das leis que lhe garantem igualdade com os brancos.

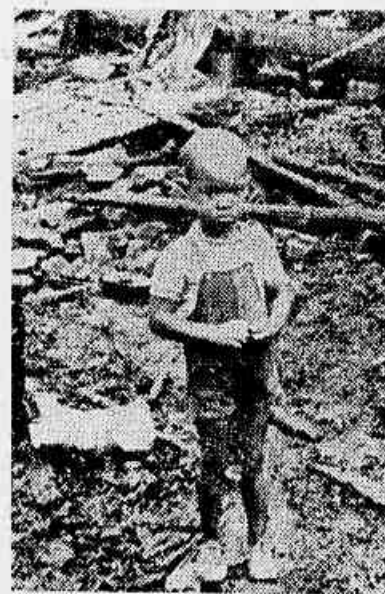
Sentindo-se frustrados, impacientes e inferiorizados, os negros tendem a se voltar para as lideranças mais jovens, mais fogosas, mais impetuosas, mais radicais, que vão surgindo: Stokely Carmichael, Rap Brown, Floyd McKissick, Nathan Wright Junior.

Esses jovens líderes — de modo geral — acreditam que os métodos usados até agora não foram suficientes ou efetivos para dar

aos negros a igualdade pretendida. E como os métodos pacíficos não levaram ao que eles chamam "diálogo franco em igualdade de condições", apelam ou, pelo menos, admitem "a violência, pois esta linguagem o branco entende".

Até agora, a maioria dos negros não participa das violências. Nem sequer as aprova. Mas também não chega a condená-las. Assim, facilmente, qualquer incidente mais grave nos bairros negros, em que participem brancos ou haja a intervenção da Polícia, pode gerar um motim.

O motim de Detroit começou porque a Polícia fechou e prendeu os frequentadores de um bar que funcionava depois da hora estabelecida. O de Cleveland, porque um dono de bar, branco, no bairro negro, negou um copo de água a uma mulher preta. O de New-



ark nem chegou a ter seu início bem determinado.

Todos os líderes negros com quem conversamos, das mais diferentes correntes, desde os mais conservadores aos mais radicais de esquerda, negam uma organização dos motins.

O que todos dizem é que os motins são espontâneos, gerados pelas péssimas condições de vida dentro dos bairros negros e pela impaciência que está atacando os negros. Nenhum acredita que por trás dos movimentos estejam políticos ou ativistas políticos, sejam da direita ou da esquerda.

A espontaneidade dos motins é também admitida pela maioria da opinião pública americana, se bem que algumas correntes mais radicais da direita vejam uma inspiração de comunistas em todos eles.

Onde as opiniões dos líderes negros se dividem a respeito dos motins é no considerá-los ou não uma verdadeira guerra civil. Para alguns líderes, eles marcam o início de uma guerra entre as raças, que só terminará quando a igualdade vier. Para outros, são meros episódios isolados, mas que caracterizam o estado de espírito de toda uma raça. Para uma corrente, é a própria guerra civil, já declarada, em ação como uma guerrilha no Vietnã. Para o místico Honorable Elijah Muhammad, líder e chefe dos muçulmanos negros, é "o início da era que dará ao homem negro, não só nos Estados Unidos, mas em todo o mundo, a liderança e o poder que lhe pertencem, porque o negro é o homem superior e porque Alá assim o quer".

O que fazer para acabar com os motins? Para essa pergunta a resposta é unânime, à exceção do Honorable Elijah Muhammad: acabar com as condições que geram os motins, ou sejam, as más habitações, a falta de escolas, as poucas oportunidades de emprego. Para Muhammad, a solução mais fácil é dar aos negros terras

onde possam fazer uma Nação independente.

Para Pearl Zwickew, professora aposentada, branca, moradora em Ann Arbor, cidade requintada e pequena perto de Detroit, onde não existem negros, a solução é uma só: mandar esses negros de volta para a África.

A opinião que Pearl nos deu, numa longa conversa em sua casa, não é a opinião média do homem branco americano. Ela pertence à corrente mais radical, que não admite a igualdade, nem sequer a convivência com o negro. Diametralmente oposta está uma corrente que não condena, como até aqui as violências. Esse grupo de opinião é também minoritário e se encontra principalmente junto aos jovens intelectuais de esquerda. A grande maioria é a favor da integração em termos pacíficos, "desde que o negro tenha condições de educação para participar da vida americana em igualdade de condições com os brancos".

Mas, como acabar com as condições que geram os motins? O Governo americano tem trabalhado no assunto, empregando esforços grandes para melhorar as condições de habitabilidade, o número de escolas e as oportunidades de emprego para os negros. No entanto, os resultados não são, nem podem ser, imediatos, pela série de razões que já vimos.

Os líderes negros — sem exceção — acham que os recursos empregados são insuficientes para resolver a médio e mesmo a longo prazo os problemas dos negros. Alguns se voltam contra a guerra no Vietnã, perguntando:

— De que adianta pacificar e libertar cidades no Vietnã, se aqui dentro dos Estados Unidos 20 milhões de negros, 10% da população do país, vivem na mais completa miséria, sem liberdade e até mesmo escravos? Mesmo alguns líderes moderados querem saber por que lutar no Vietnã ou chegar à Lua em primeiro lugar, se o Governo não consegue proporcionar condições mínimas de vida aos negros.

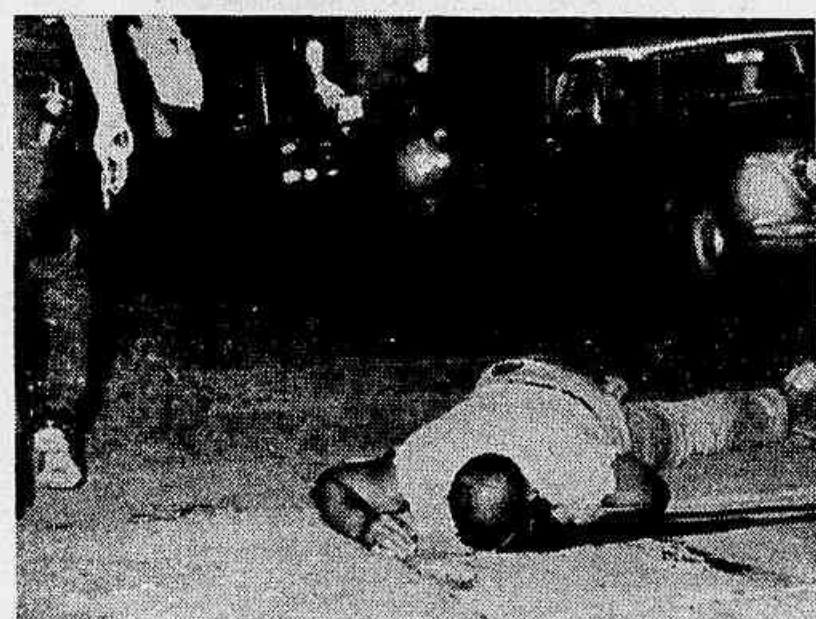
O Presidente Lyndon Johnson, em entrevista coletiva, esta semana, disse que os Estados Unidos são um país rico, com dinheiro, técnica e disposição suficientes para poder lutar no Vietnã, em defesa da liberdade, ao mesmo tempo em que luta na frente interna, para dar aos negros a melhoria de vida que pretendem.

O Congresso americano também é acusado pelos líderes negros de não conceder as verbas necessárias ao combate à pobreza. E é muito citado o fato de, a semana passada, o Congresso haver recusado a aprovação de uma verba pedida pelo Governo para combater os ratos que infestam os guetos negros.

As dificuldades dos negros permanecem. E, enquanto permanecerem, o furacão negro vai varrendo os Estados Unidos. Até agora, este ano, 40 cidades já foram vítimas dos motins, onde os que mais sofrem são os próprios negros, que vêem suas casas queimadas, seus estabelecimentos saqueados e seus amigos mortos.

A impaciência negra vai crescendo e a possibilidade de novos motins também. E a qualquer instante, sem surpresa, pode surgir do fundo de um pardieiro ou do meio de uma rua o grito-slogan que anuncia a sinfonia do fogo, da destruição e da morte:

"Burn, baby, burn."



Fidel Castro e os Partidos comunistas no Continente

TARCISIO HOLANDA

"Existe uma realidade dolorosa: o Vietnã, esta nação que encarna as aspirações e as esperanças de vitória de todo um mundo esquecido, está tragicamente só."

"A solidariedade do mundo progressista com o povo do Vietnã assemelha-se à ironia amarga que representava o encorajamento da plebe aos gladiadores do circo romano. Não se trata de desejar sucesso à vítima da agressão, mas de partilhar sua sorte, de acompanhá-la na morte ou na vitória."

"Se analisarmos a solidão vietnamita, ficamos angustiados com este momento lógico da humanidade."

"O imperialismo norte-americano é culpado da agressão; seus crimes são imensos e se estendem ao mundo inteiro. Isso sabemos, senhores! Mas são também culpados aqueles que, na hora da decisão, hesitaram em fazer do Vietnã uma parte inviolável do território socialista; teriam efetivamente corrido os riscos de uma guerra em escala mundial, porém também teriam obrigado os imperialistas norte-americanos a se decidirem. São culpados aqueles que fazem uma guerra de insultos e de raspeiras, iniciadas já há muito tempo pelos representantes das maiores potências do mundo socialista." (...)

Ernesto Che Guevara: Citar dois, três, numerosos Vietnã, ele a Palavra de Ordem (texto enviado ao Secretariado Executivo da Organização de Solidariedade dos Povos da África, Ásia e América Latina, OSPAL, e publicado em Havana a 16 de abril de 1967).

"E a nós, os explorados do mundo, qual o papel que nos cabe? Os povos dos três Continentes observam e aprendem sua lição no Vietnã. Uma vez que os imperialistas, com a ameaça da guerra, exercem sua chantagem sobre a humanidade, a resposta justa é não ter medo da guerra. A tática geral dos povos deve ser atacar ininterruptamente em cada local onde se dá o confronto." (...)

(Idem, ibidem)

"O principal campo de exploração imperialista compreende os três Continentes atrasados: América, Ásia e África." (...)

"A América constitui um conjunto mais ou menos homogêneo e, em quase todos os seus territórios, os capitais monopolistas norte-americanos mantêm uma primazia absoluta." (...) "Sua política consiste em conservar o que conquistaram. A linha de ação se limita atualmente ao emprego brutal da força para sufocar os movimentos de libertação, quaisquer que sejam." (...)

(Idem, ibidem)

"O slogan não permitiríamos outra Cuba dissimula as agressões que são cometidas impunemente, como contra a República Dominicana, ou, anteriormente, o massacre do Panamá, e a clara advertência de que as tropas lanques estão dispostas a intervir em qualquer lugar da América, onde a ordem estabelecida seja ameaçada, colocando em perigo os interesses americanos." (...) "Na realidade, a Internacional do crime e da traição foi constituída. Por outro lado, as burguesias nacionais não são mais capazes de se oporem ao imperialismo — se é que elas o foram algum dia — e constituem atualmente sua retaguarda. Não há outras mudanças a fazer: ou revolução socialista ou caricatura de revolução." (...)

(Idem, ibidem)

"A América, Continente esquecido pelas últimas lutas políticas, que começa a se fazer ouvir através da Tricontinental, pela voz da vanguarda de seus povos, que é a Revolução cubana, terá uma missão muito mais importante: a de criar o segundo ou terceiro Vietnã, ou o segundo e o terceiro Vietnã do mundo."

"De uma vez por todas é preciso considerar que o imperialismo é um sistema mundial, etapa mais avançada do capitalismo, e que é preciso combatê-lo numa grande confrontação mundial. O objetivo

As divergências entre Fidel Castro e os Partidos comunistas ortodoxos da América Latina refletem a preocupação de Moscou em não ampliar suas dificuldades, nessa região, com os Estados Unidos. Essa afirmação pode ser feita, não obstante a preocupação de importantes líderes comunistas em lembrar que os PCs não recebem orientação da União Soviética, em matéria de estratégia e de tática de ação política.



A diferença — como assinala, em sua residência, um teórico da esquerda comunista ortodoxa — entre os PCs e Fidel Castro não é, somente, de tática, mas também de fundo ideológico. A insurreição armada ainda não se coloca, na maioria da América Latina, como a única forma de luta, mas como uma hipótese ainda não configurada dentro de um quadro de realismo. O importante, na estratégia do comunismo ortodoxo, é executar uma estratégia flexível em vista das diversas realidades regionais do Continente, preparando as massas para a eventualidade da insurreição armada.

Enquanto Fidel Castro e outros grupamentos da esquerda revolucionária pregam a insurreição imediata como única forma de luta, o PC ortodoxo preconiza uma linha de ação menos radical, a aliança com a burguesia nacional dos diversos países e com a classe média. Pode-se classificar tal orientação como muito paciente, empregando-se a frase latina *Libertas Quae Sera Tamen* ou liberdade ainda que tardia, usada pelos inconfidentes mineiros, como um slogan dos comunistas ortodoxos.

Dentro do próprio PC, essa linha de ação é realmente contestada, embora a maioria aceite a tese moderadora. O VI Congresso do Partido Comunista Brasileiro, realizado recentemente, consagrou a estratégia da moderação. O Sr. Carlos Marighela foi expulso há mais de três meses do PCB, com outros elementos que acompanham sua orientação, mas acredita-se que o expurgo ainda não tenha sido concluído. Desde o movimento militar que depôs o Sr. João Goulart, aprofundou-se o choque de orientação entre duas alas do Partido.

Marighela chegou a distribuir livretos entre comunistas, simpatizantes e esquerdistas, de um modo geral, pregando a insurreição armada a partir dos campos, em direção às cidades, dentro das teses doutrinárias e tática de Mao Tsé-tung. A direção do Partido desaprovava essa ação do conhecido líder comunista, classificando seu comportamento de divisionista e desagregador.

Dirigentes do PC ortodoxo negam que a estratégia dos PCs no Brasil, na América Latina e no mundo seja ditada por Moscou. Isso ocorreu até a Segunda Guerra Mundial, quando Stalin foi obrigado a extinguir o Komintern para se livrar de um obstáculo que dificultava suas relações com os aliados ocidentais. Além da extinção do Komintern, os Partidos comunistas do mundo inteiro iniciaram um movimento pela sua autodeterminação, movimento para o qual teve grande importância a pregação do líder comunista italiano Palmiro Togliatti.

AUTOCRÍTICA

A queda do Sr. João Goulart levou as esquerdas brasileiras a analisarem as causas do movimento militar de 31 de março. É certo que essa análise tem um ponto de coincidência em todos os grupamentos, ao apontar os Estados Unidos como a força maior que desarticulou todo o esquema montado pelo Sr. João Goulart e seus aliados e pelas correntes da esquerda brasileira.

Os comunistas ortodoxos acham que houve um erro de avaliação de forças, por parte das esquerdas, mas se excluem da responsabilidade por tal erro. Acham que a radicalização foi comandada por alguns líderes não comunistas, a quem acusam de aventurelismo — como o Sr. Leonel Brizola — e estimulada pelas forças interessadas, isto é, a direita brasileira e os Estados Unidos.

A radicalização comprometeu, assim, a aliança que as esquerdas mantinham com a burguesia nacional e levou o pânico à classe média, dando cobertura de uma corrente da opinião pública ao movimento que veio a depor o Sr. João Goulart. Os ortodoxos expressam a opinião de que o instinto de conservação levou a burguesia nacional a romper a aliança e a apoiar o movimento de deposição do Sr. João Goulart.

Acham que os capitalistas brasileiros mais progressistas têm interesse nessa aliança, em face da consciência de sua importância na implantação do regime capitalista no Brasil, como na América Latina. Essa era a linha preconizada pelo PCB, como uma das etapas da luta, pacífica ou não (o desfecho é coisa que os ortodoxos adiam para mais tarde) a fim de favorecer a implantação de um regime socialista no País.

O erro de avaliação, de acordo com essa análise, levou as esquerdas ao radicalismo cego e à derrota, a 31 de março, quando suas forças, desarticuladas, foram esmagadas pela reação civil e militar. Através de seu poderoso instrumental de divulgação — argumentam, ainda —, a direita levou o pânico à pequena burguesia e à classe média, exagerando, falsamente, os objetivos do esquema montado pelas esquerdas.

A esquerda comunista ortodoxa prega, agora, uma união de todas as forças democráticas e nacionalistas, para a redemocratização do País e o reinício da luta pela emancipação nacional. Está disposta a lutar contra o predomínio da estratégia que é, agora, motivo de debate de líderes esquerdistas dissidentes do Continente, em Havana.

A linha preconizada por Fidel Castro é responsável, segundo os ortodoxos, pela fragmentação do movimento revolucionário no Continente. Foi essa mesma linha — alega-se — que prejudicou a força dos PCs de vários países, inclusive do Brasil, e quase levou à destruição do PC da Venezuela, obrigando-o, depois de anos de lutas e sacrifícios inúteis, a uma negociação pouco vantajosa com o Governo venezuelano.

O erro de cálculo da doutrina de Havana, segundo esses teóricos, é de base. A guerrilha, pelas informações que dispõem, não assume importância senão para os Estados Unidos e a direita do Continente, que exageram suas dimensões para manter o domínio e o controle sobre a América Latina.

Na Venezuela — lembram, ainda, o desastre venezuelano — a solução violenta e irracional levou as esquerdas à debilidade quase completa, através do isolacionismo e do radicalismo a levou. E o isolamento ainda hoje afeta a estrutura e a importância do Partido Comunista da Venezuela, unindo-se os PCs da Argentina e do Brasil na condenação a Fidel Castro por esse erro.



Na Bolívia, apenas 200 homens fazem a guerrilha, sem condições de empolgar a maioria da população do país. Cita-se o exemplo do jornalista francês Régis Debray como caso típico de infantilismo esquerdistas tentando exportar fórmulas que não se ajustam à realidade latino-americana.

Apenas na Colômbia a guerrilha tem oferecido resultados concretos, admitindo-se a existência de



regiões dominadas e de algumas repúblicas populares instaladas. Mas, na Colômbia — lembra um teórico do PC — existe uma tradição de luta real. Do campesinato surgiu um tipo de banditismo — os bandoleiros colombianos são famosos — consciente do papel político que representavam. Os Lampiões da Bolívia, ao contrário do Capitão Virgulino, tinham consciência da injustiça social em seu país e particularmente no campo.

No Brasil, segundo essa corrente da esquerda, temos um exemplo típico de fórmula não adaptada à realidade do País, sobretudo no interior. A guerrilha da Serra do Caparaó representou um fracasso do ponto-de-vista político e militar. Foi, argumentam esses teóricos, demonstração típica da inaplicabilidade do modelo de ação que Castro tenta impor a toda a América Latina.

O povo, dominado pelo misticismo e pelo isolacionismo próprio do homem do interior, sobretudo no Brasil, benzina-se à passagem daquele grupo de homens armados e ingenuamente fardados. Os teóricos ortodoxos defendem a tese de que o camponês brasileiro é um isolacionista, que se satisfaz com um pedacinho de terra para plantar. Em seu meio, o agitador exportado pela cidade é fator de desequilíbrio.

A maioria dos membros mais importantes do PCB afinado com a orientação do Partido da União Soviética faz uma única restrição no Brasil à massa rural — a que se localiza nos engenhos de açúcar, verdadeiras indústrias no interior e que permitem o trabalho coletivo, o associativismo, o espírito de classe e a disposição de luta por interesses comuns.

Durante o Governo do Sr. João Goulart, os comunistas brasileiros tiveram oportunidade de verificar os resultados imediatos de seu trabalho junto aos trabalhadores nas usinas de açúcar, despertados pela luta coletiva por seus interesses. Fora daí, o PC considera importante o trabalho de preparação dos trabalhadores urbanos nos grandes centros industriais, a educação e conscientização do camponês e a aliança com a classe média e a burguesia, na defesa da tese de emancipação nacional.

A aplicação de uma orientação diferente, para os ortodoxos, serve para dar pretexto à ação de forças direitistas, internas e externas, e à instauração de regimes militares na América Latina, a ponto de os exemplos do Brasil e da Argentina, como os mais evidentes e mais próximos. A retomada do diálogo com as forças representativas da burguesia nacional é, por isso mesmo, considerada importante pelo PC ortodoxo, agora acusado de revisionismo burguês e de acomodação diante da luta revolucionária.

Os comunistas ortodoxos consideram instável o regime de Costa e Silva e duvidam que o novo Presidente da República tenha condições de pôr em prática uma política nacionalista, argumentando que, sem mobilização de massa e apoio popular, não é possível executar uma política nacionalista.

Manifestam a opinião de que o novo Governo procura beneficiar, apenas, as classes mais altas, situadas no empresariado, disseminando limitados benefícios à pequena burguesia e à classe média. Assim mesmo, tais benefícios somente se fizeram sentir no setor dos preços.

Concluem os comunistas adeptos dessa linha de ação que, sem regime democrático, não é possível executar uma diretriz nacionalista. O atual regime, por isso mesmo, tenta fazer, segundo eles, aberturas liberais que não se concretizam, na esperança de obter o apoio popular que lhe é indispensável para adotar o nacionalismo político e econômico e enfrentar as reações de poderosos interesses.

Outra ala do Partido, que tem no jornalista Mário Alves um dos seus grandes líderes, defende a tese da ação mais radical, embora discordando da orientação do Sr. Carlos Marighela e sustentando a necessidade de um debate interno das duas orientações. Segundo informações disponíveis, numa hora difícil em que os comunistas se procuram resguardar de repressões, Mário Alves poderá sair do PC se sua tese for derrotada.

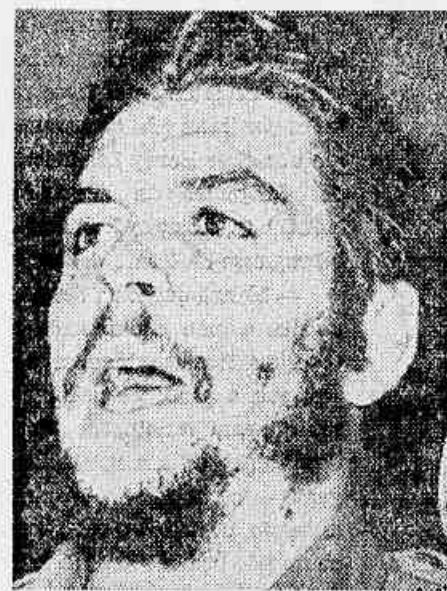
Prevê-se, por isso mesmo, uma próxima crise dentro do PC ortodoxo, talvez a mais séria dos últimos tempos. Os não ortodoxos acusam o PCB de isolacionismo dentro do movimento esquerdistas, cuja tendência é pela radicalização. O Congresso da UNE, realizado em São Paulo em meio a grandes dificuldades, foi comandado pela Ação Popular — inspiração católica, mas revolucionária, com apoio da esquerda da Igreja — e pela POLOP, um grupo trotskista, partidário da ação violenta, mas de pouca expressão.

O enfraquecimento do PCB começou com o golpe mais sério, a perda de suas mais importantes lideranças estudantis. Os dirigentes de células estudantis resolveram pregar, nas últimas eleições, a campanha do voto nulo, contra a orientação do Comitê Central. Em represália, a cúpula do Partido interveio nas células e destituiu seus dirigentes que, agora, passam a atuar em faixa própria, com autonomia.

No Brasil, ao contrário dos demais países da América Latina, a estratégia revolucionária escolheu os estudantes como o seu grande instrumento de luta, tendo em vista a convicção de que, classe sem compromissos, ao contrário dos trabalhadores, eles tendem a assumir um papel de vanguarda na luta pela implantação do socialismo.

A previsão é de que as duas alas mais importantes do Partido se enfrentem num próximo congresso, quando poderá eclodir um choque definitivo. Alguns acreditam que a ala radical vencerá, mas é mais provável que os partidários da ação armada deixem os quadros do Partido e se acomodem com a criação de outro organismo para a luta na clandestinidade.

Há grupos radicais que admitem o estudo e a aplicação de fórmulas da guerrilha urbana, inspirados no



exemplo dos negros norte-americanos. Os comunistas ortodoxos temem que o desencadeamento dessa ação torne ainda mais violenta a repressão do aparelho policial do regime político vigente.

Os teóricos costumam admitir que essas divisões enfraquecem o movimento revolucionário em todo o mundo. Mas, uns e outros reconhecem que a diferença de métodos na ação revolucionária reflete a própria cisão do movimento comunista mundial, em face da luta pela sua hegemonia, sustentada pela União Soviética e República Popular da China. Nessa luta, a reivindicação territorial dos chineses se inscreve, apenas, como fator de agravamento e não como sua causa principal.

Assim como a divisão se evidencia na América Latina, ela esteve presente durante a crise do Oriente Médio, quando a União Soviética tomou uma atitude cautelosa, embora apoiando os árabes, enquanto a China Continental assumia uma posição agressiva, mesmo sem oferecer qualquer contribuição efetiva no domínio militar — no campo prático, portanto.

Dentro em breve, a divisão da cúpula se refletirá em métodos de atuação diferente nas bases da esquerda brasileira e continental. Os resultados da reunião da OLAS, promovida por Castro, em Havana, confrontados com as reações das esquerdas no Brasil e no Continente, deverão oferecer dois tipos de alternativas para a esquerda.

estratégico desta luta deve ser a destruição do imperialismo. O papel que nos cabe, explorados e subdesenvolvidos do mundo, é eliminar as bases de subsistência do imperialismo." (...)

"O elemento fundamental deste objetivo estratégico será a libertação real dos povos; libertação que se produzirá através da luta armada, na maioria dos casos, e assumirá inevitavelmente na América a característica de uma revolução socialista." (...)

(Idem, ibidem)

"Devemos executar uma tarefa de caráter geral, cujo objetivo tático é tirar o inimigo de seu ambiente, obrigando-o à luta em locais onde seus hábitos de vida chocam-se com o meio. É preciso não subestimar o adversário: o soldado norte-americano tem capacidades técnicas e é apoiado por meios de uma tal amplitude que se torna temível. Falta-lhe essencialmente a motivação ideológica que é encontrada em um alto grau entre seus mais obstinados rivais de hoje: os soldados vietnamitas. Só podemos triunfar sobre este Exército, na medida em que consigamos minar seu moral, infligindo-lhe derrotas e causando-lhe sofrimentos." (...)

"É absolutamente justo que se evite todo sacrifício inútil. É por isso que é importante esclarecer todas as possibilidades efetivas de que a América dispõe para libertar-se por meios pacíficos. Para nós, a resposta a esta pergunta é clara: o momento atual pode ser ou não ser o momento indicado para desencadear a luta, mas não podemos ter nenhuma ilusão, nem temos o direito de conquistar a liberdade sem combater." (...)

(Idem, ibidem)

"Pomos impedidos a esta luta: não nos resta outro recurso senão prepará-la e decidir realizá-la." (...)

"Resumamos assim nossas aspirações à vitória: destruição do imperialismo, pela eliminação de seu bastião mais forte: a dominação imperialista dos Estados Unidos da América do Norte. Adotar por missão tática a libertação gradual dos povos, um a um, ou em grupos, obrigando o inimigo a aguentar uma luta difícil, num terreno que não é o seu, liquidando suas bases de subsistência que são seus territórios dependentes."

"Isso significa uma guerra longa. E, repetimos uma vez mais, uma guerra cruel. Que ninguém se engane no momento de desencadear a luta e que ninguém hesite em desencadear a luta com medo das consequências que possa acarretar para seu povo. É praticamente a única esperança de vitória." (...)

(Idem, ibidem)

"Como poderíamos encerrar o futuro próximo e luminoso, se dois, três, numerosos Vietnãs florescessem na superfície do globo, com suas mortes e imensas tragédias, com seu heroísmo cotidiano, com seus repetidos golpes contra o imperialismo, com o imperialismo obrigado a dispersar suas forças, sob os assaltos do ódio crescente dos povos do mundo!"

"E se fôssemos todos capazes de nos unir, para dar golpes mais sólidos e mais seguros, para que a ajuda sob todas as formas aos povos em luta fosse ainda mais efetiva, como o futuro seria grande e próximo?" (...)

(Idem, ibidem)

"Toda a nossa atuação é um grito de guerra contra o imperialismo e um apelo vibrante à unidade dos povos contra o grande inimigo do gênero humano: os Estados Unidos da América do Norte. Que importância para nós, que importa para nós, que seja bem-vinda, desde que nosso grito de guerra seja ouvido, que outro não se estenda para empunhar nossas armas e que outros homens se levantem para entoar os cantos fúnebres, no crepitar das metralhadoras, e novos gritos de guerra e de vitória." (...)

(Idem, ibidem)

Arabescos e arabismo: algumas perspectivas de paz

ALBERTO DINES
Editor Chefe do JB

**Nenhum árabe
consegue o
que quer sem
antes discutir**

(provérbio levantino)

Dois meses depois, novos dados podem ser juntados ao intricado mosaico político-militar que se desenha no Oriente Médio a partir do dia 5 de junho.

Dos arabescos diplomáticos que sutilmente escapam dos palácios de Governo no Cairo, Amã, Damasco e Tunis, evapora-se uma tênue substância que os orientais experimentados querem acreditar como os primeiros indícios da transformação

de Israel e negociações de paz agora, o hábil político de 64 anos tem um campo mais livre para praticar sua coerência. Durante a semana da guerra, com os ânimos ainda quentes, ele mandou dizer através de um porta-voz (esta tem sido a sua técnica) que "...a atual política de Nasser é suicida e conduz os povos árabes a uma miséria maior..."

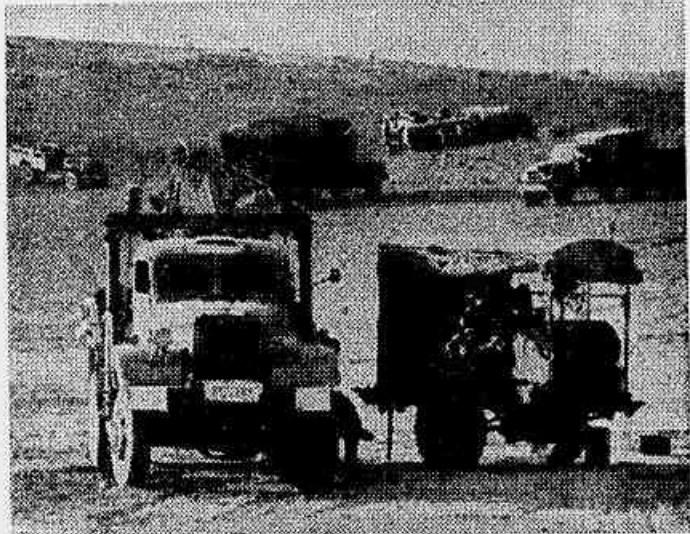
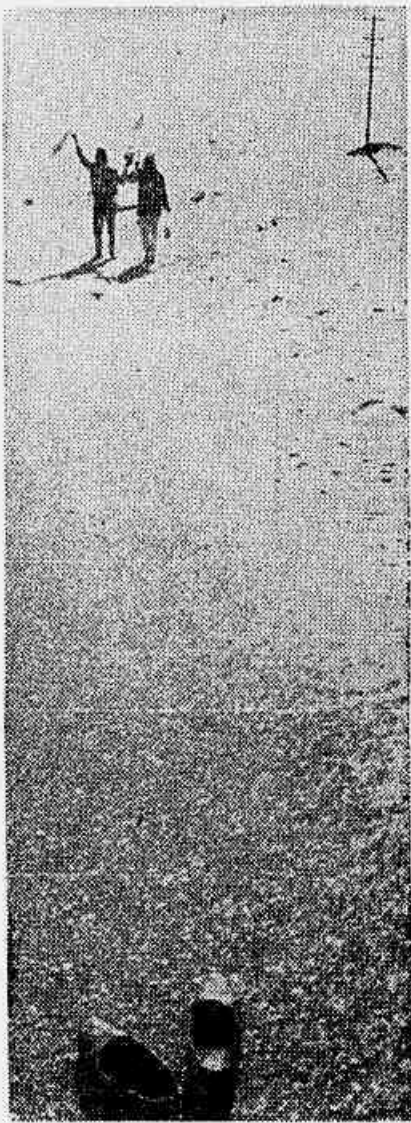
Mais tarde, comentando o discurso de Nasser do dia 9 de junho em que este aceitava voltar ao Poder, disse Bourguiba t e x t u a l m e n t e: "um líder deve pagar o preço da derrota." Referindo-se à desculpa que Nasser ofereceu ao mundo naquela mesma data de que os aviões de Israel não vieram por terra mas por mar, disse o líder tunisino: "Um homem de estado deve ter em conta todas as eventualidades e nada lhe adiantará explicar ao

vo capaz de, em plena crise, no meio de uma batalha, proceder a uma tal autocrítica, dá provas de coragem e saúde."

Em outro artigo Heikal diz no mesmo *Al Ahram* que "não basta culpar os outros pois uma parte da culpa nos cabe..." Mais adiante: "Entrar neste diálogo exige do mundo árabe uma perspectiva mais ampla, mais profunda, que lhe é imposta pelas circunstâncias, quaisquer que sejam elas..."

O semanário egípcio *Al Moussawar* (O Retrato) através de seu redator-chefe Ahmed Baha'Eddine também fornece elementos que devidamente filtrados compõem um quadro de razoável sentido crítico. Diz ele: "Os Estados árabes sejam socialistas ou capitalistas têm necessidade de se transformar em Estados modernos... A guerra moderna exige de

vista árabe: não queria entrar na guerra, entrou, lutou bravamente, perdeu, reconheceu a derrota publicamente e fatalisticamente caminha para aceitar a convivência com os seus vizinhos de Israel. Dois indícios ajudam a confirmar que esta impressão não é apenas a desejada mas a evidente: a crise suscitada pelas declarações do Embaixador da Jordânia em Washington de que seria possível a negociação com Israel através de um país intermediário desde que aquele país se retirasse dos territórios ocupados. A entrevista foi prontamente mentida pelo Governo de Amã e o próprio Embaixador Chouballat acabou dizendo que falara apenas em seu próprio nome. Um conhecedor médio dos meandros da diplomacia internacional sabe que uma figura tão categorizada não avança



do problema militar em político e o seu encaminhamento mais natural.

Uma análise acurada da situação do Oriente Médio só pode ser feita de posse de um sólido conhecimento do comportamento árabe, a fim de que se possa extrair dos fatos o seu exato sentido. Não é à toa que os serviços de inteligência de Israel são constituídos de orientais de peso e que o General Moshe Dayan seja, não apenas fluente em árabe, mas dono de um profundo conhecimento da alma de seus vizinhos.

Um discurso de um líder árabe vale não pelo que está dito — qualquer que seja a intensidade e a ênfase — mas pelo que não foi dito. Um tirotoeio vale, não por seu objetivo militar, mas por até encobrir uma tremenda vontade de chegar a um acordo.

De posse desta disposição de enquadrar os fatos ocorridos no mundo islâmico, após o encerramento da Assembleia Extraordinária das Nações Unidas, à luz da psicologia árabe e não de sua atitude exterior, pode-se coletar valiosos elementos para compreender o que se passa no Oriente Médio.

Eis os fatos:

§ Tunísia:

Da área do Presidente Habib Bourguiba continuam a fluir com intensidade maior os eflúvios moderados e realistas. Se antes da guerra Bourguiba chegou a um rompimento com Nasser porque pedia o reconhecimento

povo que o inimigo era esparado pelo leste e veio por oeste."

Da imprensa tunisina também se podem tirar informações importantes que fazem supor que a unidade árabe perdeu o monolitismo dos dias de pré-guerra e que uma ofensiva moderada começa a espoucar. Em 27 de julho o jornal *El Amal* (O Trabalho), órgão do Partido Socialista tunisino, sugerindo que o Egito e a Jordânia devam voltar-se para as decisões das Nações Unidas no tocante aos problemas da Palestina, diz que esta política "é categoricamente rejeitada por alguns países árabes que se fixam na tese revanchista de considerar a derrota uma injúria à honra militar — que é a ossatura daqueles regimes revolucionários".

§ Egito:

O discurso do Presidente Nasser em 23 de julho por ocasião do 15.º aniversário da revolução egípcia é o fato marcante na reviravolta compulsória que se delineia nos bastidores do mundo árabe. Apesar das ameaças, do apelo à guerra e de uma série de concessões *pour épater* os revanchistas, o discurso é uma peça de autocrítica segundo a opinião não só da imprensa ocidental, como da egípcia. Mohamed Hassanein Heikal, um dos expoentes da intelectualidade egípcia, redator-chefe do diário *Al Ahram* (*As Pirâmides*), amigo pessoal e confidante do Presidente Nasser, disse num editorial assinado: "Um po-

cada Estado um potencial de energia que não é resultante de seu potencial natural... Não se pode pedir a um povo que na vida ordinária ignora o valor da máquina que, em tempo de guerra, venha a descobrir o valor da arma que tem à mão..."

Esta tentativa de reavaliação da situação é o melhor sintoma de que, cessada a ira sagrada, um processo de amadurecimento começa a tomar conta dos líderes árabes. Vindo da imprensa e da liderança intelectual numa ocasião em que uma limpeza total se faz em todos os escalões militares egípcios, este vento de realismo é ainda mais significativo. O próprio Nasser impôs-se uma atitude de sobriedade mortificada, muito típica, contrastando com a sua anterior e não menos típica loquacidade.

Esta resignação caracteristicamente oriental é que vai diluir todos os esforços do argelino Houari Boumedienne no sentido de mobilizar o mundo árabe para um segundo round militar. E neste ponto que o derrubador de Ben Bella falha como autêntico líder árabe não sabendo compreender que a hora é dos lamentos. Nesta avaliação errada é que se nota mais uma vez quão forçada é a posição de Boumedienne querendo entrar num mundo que não lhe pertence e cuja psicologia ele não domina.

§ Jordânia:

O pequeno Rei Hussein teve o mais exemplar comportamento sob o ponto-de-

numa questão tão controversa se alguma coisa de verdadeiro não pulsar por trás disso.

Outro fato do front jordânico é a crise política que levou o Gabinete do Rei Hussein a renunciar coletivamente duas vezes num só mês. O Rei empalmou definitivamente o comando de seu país — o que antes da guerra ele não tinha conseguido — e agora tem um sólido dispositivo político atrás de si com a formação de um novo Gabinete. Qual será a orientação deste Gabinete é ainda uma incógnita, mas é preciso considerar que Hussein é Haschemita, sobrinho do Rei Abdulah, que foi sempre a favor de um entendimento com os israelenses antes da guerra de 1948.

Afora os sintomas meramente psicológicos, que indicam que os árabes conformadamente estão na fase do *Maktub* (estava escrito), sinais não menos evidentes em suas economias indicam que a bancarrota iminente em muito está ajudando a abandonar — pelo menos agora — a disposição belicista anterior.

No momento, no Oriente Médio, trava-se uma barganha de avaliação de contexto muito levantino: os líderes árabes estão imaginando que o Estado de Israel está despendendo um enorme esforço para manter as atuais fronteiras enquanto os governantes israelenses estão contando com o enorme prejuízo diário nas economias jordânica e egípcia. Quem pior conhecer o seu contendor será o primeiro a transigir.

Guerra & simpatia de Saigon a Hanói

JAYME DANTAS

"O Vietcong tem múltiplos aspectos: um comerciante que faz doação de seus lucros em benefício da causa; uma prostituta que paga a porcentagem; a vendedora que oferece as flores com um sorriso enquanto coloca no jipe (americano) uma granada ou uma bomba, retira o pino e desaparece na multidão; e até mesmo o garoto de 10 anos que, com uma arma dada pelo Vietcong, mata dois ou três homens e se faz malhar por um GI (soldado norte-americano) antes de compreender o que estava fazendo. O soldado é julgado em Corte Marcial pré-forma e enviado de volta aos Estados Unidos, mas aquela imagem do americano fica no espírito dos vietnamitas e os comunistas exploram-na ao máximo".

(Carta do sargento John Norwood, servindo no Vietnã do Sul).

Tão importante quanto os combates armados pela ocupação de território e posições no Vietnã do Sul é a luta que em ambos os lados se trava pela conquista da simpatia dos sul-vietnamitas. Os métodos são diferentes mas coincidem em seu objetivo primordial, que é o de criar no seio do povo aliados, quando mais não seja, sentimentais e politicamente influenciados. Tanto Washington como Hanói compreenderam que para vencer a guerra qualquer dos lados terá em primeiro lugar que sensibilizar o povo.

Para isso o Governo norte-americano instituiu um programa de pacificação através do qual procura estabelecer, nas áreas conquistadas ao inimigo ou a sua influência, um processo de transição para torná-la depois uma unidade governável, sob o controle de Saigon. Por sua vez o Vietcong vive permanentemente empenhado numa campanha lateral de insurreição econômica, meticolosamente planejada para solapar a economia do Governo de Saigon, levantar recursos financeiros e materiais para sobreviver e continuar a guerrilha, mas também projetar sob uma luz mais positiva, ante os olhos dos trabalhadores e camponeses, a imagem dos rebeldes.

Quando de sua recente viagem de inspeção ao Vietnã, o Secretário de Defesa Robert McNamara teve críticas contundentes ao desenvolvimento do programa de pacificação, segundo ele, o aspecto da campanha norte-americana onde mais se sente a falta de realizações. Esse programa americano vem ainda do tempo do desventurado Chefe-de-Estado Ngo Dinh Diem e tinha por meta inicial a adaptação, transformação ou construção de 2.000 vilas estratégicas que, à medida que fossem sendo libertadas, receberiam uma equipe de pacificação — 59 pessoas com a missão de organizar a vila ou a aldeia dentro dos padrões democráticos, criar uma pequena economia de produção e comércio, dar tratamento médico aos feridos e aos doentes, montar uma escola e, se possível, prover algum meio de diversão.

Quatro anos se passaram desde o lançamento do Programa e há ainda no Vietnã do Sul cerca de 8.500 vilas e aldeias sob o firme controle e influência do Vietcong. Em 1966, as 400 equipes de pacificação conseguiram trabalhar apenas 420 das 1.830 vilas e aldeias que estavam em seu programa. Em cada equipe houve uma média de 14 baixas-membros mortos pelos guerrilheiros ou que desertaram com medo de morrer. Observadores políticos colocaram a maior parte da culpa pelo insucesso do programa nos soldados sul-vietnamitas que não teriam sabido ou desejado desempenhar a tarefa de segurança que deles esperavam as equipes e as populações nas vilas em pacificação. De qualquer modo, quanto ao desenvolvimento do Programa de Pacificação, McNamara tinha razão.

O Governo dos Estados Unidos, porém, já tomou as primeiras medidas para reformular sua ação nesse setor no Vietnã. Grupos de cinco conselheiros militares estão sendo destacados para orientar unidades de 120 soldados sul-vietnamitas na defesa e segurança das vilas e aldeias onde trabalhem as equipes de pacificação. As equipes que passavam dois meses em cada vila, não podem

trabalhar mais do que duas vilas ou aldeias por ano, e o número delas ficou reduzido a 1.100, sendo que pouco mais de 600 estão classificadas como de alta prioridade.

Por outro lado, o Primeiro-Ministro Nguyen Cao Ky, do Vietnã do Sul, já anunciou que, dos 69.000 novos convocados em seu país, 17.000 servirão nas Forças Populares — os 170 mil soldados que têm missão específica de guardar vilas, aldeias e instalações. Tudo isso é parte da nova dinâmica que adquire o Programa Norte-Americano de Pacificação no Vietnã do Sul e do qual se esperam os meios para manter o controle das vilas e aldeias capturadas ao inimigo, em vez de se verem as forças aliadas na obrigação de tomá-las e destruí-las. Essa era até pouco tempo a manobra de não ter que voltar a combater muitas vezes em áreas já muitas vezes conquistadas.

Já para o Vietcong o problema da conquista de simpatia está diretamente ligado à sobrevivência dos guerrilheiros e da própria Frente Nacional de Libertação.

Lutando contra o sistema norte-americano de logística, muitas vezes superior ao seu, e contra a perseguição movida pelos helicópteros americanos, o guerrilheiro vietcong já não consegue produzir em plantações escondidas na selva os gêneros com que se alimenta. Para manter a Frente em atividade ele considera válidos processos como o confisco de mercadorias, a extorsão, o ataque a meios de transporte e a cobrança de impostos, pagos de boa vontade ou à força.

O arroz e outros gêneros confiscados nos mercados e nas casas particulares, nas vilas e aldeias capturadas pelo Vietcong, reduzem a oferta e, como em qualquer lugar, fazem subir os preços. Os deslocamentos de grandes grupos promovidos pelo pró-



prio Vietcong para áreas de carência de alimentação aumentam a demanda e dão margem a crises acentuadas. Nesse exato momento geralmente aparecem os agentes do Vietcong e solucionam o problema, importando muitas vezes os mesmos gêneros que eles próprios confiscaram.

As companhias de transporte, sobretudo linhas de ônibus e frotas de caminhões, são obrigadas a pagar aos agentes do Vietcong taxas de proteção para que seus veículos possam atravessar zonas contestadas, sem serem molestados.

Passageiros nos meios mais comuns de transporte são frequentemente detidos nas estradas e forçados a comprar *bonuses de libertação* supostamente resgatáveis quando e se o Vietcong for vitorioso. Nas aldeias e vilas sob seu domínio, todos pagam impostos proporcionais à renda de cada um. Com os empregados ligados ao movimento servindo como auditores dos negócios dos patrões, os agentes do Vietcong podem saber e punir os sonegadores.

Para melhor funcionamento do sistema, os vietcongs fazem farta distribuição de um panfleto com 13 perguntas e as respectivas respostas, explicando como cada um pode e deve contribuir e apoiar materialmente a guerra (eles insistem em chamá-la de revolução) "contra os americanos e seus lacaios que tentam colonizar o Vietnã do Sul" e garantindo que "dia a dia estamos ficando mais fortes" e... "já estamos vencendo".

Assim, com as promessas de terras para os camponeses, instalação de grandes indústrias para os trabalhadores e a solução de alguns problemas prementes, o Vietcong também vai ganhando simpatia entre os sul-vietnamitas. Há a vista que 80 por cento da receita do orçamento da Frente Nacional de Libertação em 1964 foram levantados entre os habitantes do Vietnã do Sul. Hanói cobriu apenas a diferença.

Contra os métodos e o poder de persuasão dos vietcongs — os sul-vietnamitas são da mesma raça e pertencem a um mesmo país — o programa norte-americano de pacificação representa um esforço primeiro para provar aos sul-vietnamitas que existe um caminho mais seguro para uma vida melhor mas, sobretudo, para desfazer aquela imagem do soldado americano atirando contra o garoto de 10 anos. É a outra guerra... pela simpatia.



A SEMANA ECONOMICA

JOÃO MUNIZ DE SOUZA

Semestre sem emissões

A não elevação do meio circulante no decorrer do primeiro semestre deste ano é fato auspicioso inegável. A emissão de NCr\$ 50 milhões em princípio de junho foi compensada pelo recolhimento de igual cifra ocorrido em janeiro, indicando a consolidação do êxito da política monetária e a continuidade dela no Governo que sucedeu ao Marechal Castelo Branco.

Os resultados favoráveis do primeiro semestre assumem maior relevo quando se verifica que o Governo federal adotou, nesse mesmo período, diversas medidas de incentivo à reativação dos negócios e do restabelecimento do poder aquisitivo do consumidor, sobretudo no interior, envolvendo riscos inflacionistas consideráveis. E não se impediu ainda que a produção industrial registrasse um incremento da ordem de 14% no segundo trimestre do ano em relação ao primeiro.

A soma vultosa de recursos ociosos nos bancos — que reduziram em mais de NCr\$ 150 milhões os seus compromissos de redescrção, elevaram em cerca de 20% suas operações de empréstimos ao público e, ainda assim, encerraram o primeiro trimestre com índice elevado de liquidez — foi conscientemente aproveitada pelas autoridades monetárias dentro de sua política global de reativação dos negócios, favorecendo a expansão do crédito e permitindo o financiamento, sem emissões, das operações do Tesouro Nacional, cujas despesas foram excepcionalmente altas naquele período.

As perspectivas que indicam sólidas bases para que se espere uma crescente estabilização no valor da moeda ou crescente contenção do processo inflacionista podem ser encontradas na menor elevação do índice do custo de vida nos primeiros seis meses de 1967 e, ao mesmo tempo, na cooperação que muitas empresas, entre pequenas, médias e grandes, têm dispensado ao Governo dentro da política que visa à contenção dos preços.

É forçoso reconhecer o esforço governamental no sentido de debelar os focos de inflação, na tarefa de recuperação financeira da União e no saneamento monetário, apesar de dificuldades e senões naturais. O que é necessário também é a obtenção da cooperação geral do público. Sua confiança nos propósitos e no acerto da política governamental também depende do comportamento desta no sentido contrário às pressões inflacionistas artificialmente ainda exercidas em determinadas áreas.

Um aspecto relevante deve, finalmente, ser ressaltado. É o que diz respeito ao fato de que desde 1965 as emissões não se vêm destinando, como anteriormente se fazia, a atender, fundamentalmente, ao desequilíbrio das contas federais. O déficit de Caixa do Tesouro, como resultado de uma execução financeira firme e controlada, deixou de ser a fonte de pressão mais forte sobre o sistema monetário. A taxa de inflação deste ano deverá ser bem menor que a do ano passado e em 1968 deverá baixar ainda mais, ocasião em que

haverá maior estímulo sob controle por parte da iniciativa privada que necessita ser reativada como elemento pederoso para o combate ao fantasma inflacionista.

Equilíbrio orçamentário

Apresentou o Executivo, ao Congresso Nacional, a proposta orçamentária para 1968 em termo de equilíbrio, uma vez que a Receita e a Despesa assinalam NCr\$ 13,6 bilhões, valendo lembrar, todavia, que esse equilíbrio está condicionado à colocação de letras e títulos no montante de NCr\$ 600 milhões, o que significa que uma parte da despesa igual a esse montante excede a receita ordinária e terá de ser coberta com os resultados de operações de crédito de igual importância.

A maior parcela orçamentária (NCr\$ 2 039 milhões) é destinada ao programa de transportes, secundada pela atribuída aos programas de defesa e segurança (NCr\$ 1 012 milhões).

Alinda com relação ao equilíbrio, é fácil ver que, uma vez restabelecido o crédito público, dentro de uma política financeira realista, foi possível alcançá-lo sem emissões inflacionistas de papel-moeda, o que é essencial à boa disposição das finanças públicas.

Dois aspectos significativos na proposta enviada ao Congresso: o desejo do Governo de evitar o aumento da carga tributária e o sentido de harmonizar a arrecadação com o orçamento-programa elaborado de acordo com a nova Constituição, diferente assim de sistemas anteriores que se caracterizavam pelo recurso simplista às emissões para corrigir déficits.

Quanto ao nível global, destaca-se o intuito de reduzir a pressão quantitativa sobre o setor privado através do declínio progressivo da participação no produto, tanto da despesa orçamentária como da consolidação. O crescimento dessas despesas, em menor ritmo que o do produto, constituirá, sem dúvida, uma força importante no caminho da desestabilização.

Justifica o Governo que a elevação muito rápida da carga tributária nos anos 1964/66 deve haver levado à queda da renda atual do setor privado (consumidores e empresas). Entretanto, manifesta-se preocupado em aliviar a pressão fiscal através de medidas que se destinam a elevar a renda disponível dos assalariados (elevação do nível de isenção do Imposto de Renda na fonte) ou a suprir capital de giro ou capital fixo às empresas (postergação do recolhimento do Imposto sobre Produtos Industrializados e parcelamento das dívidas fiscais).

Outro ponto merecedor de realce é a pretensão governamental de preservar os investimentos em setores prioritários e a diminuição das despesas de custeio na administração direta e nas autarquias, assim como os custos operacionais nas empresas do Governo.

É bom frisar que o orçamento anterior (1967) também assinalou equilíbrio, com a Receita e Despesa estabelecidas em NCr\$ 6 614 milhões, a metade, portanto, da proposta para 1968. Essas diferenças podem ser observadas abaixo quando mostramos as dotações de todos os organismos governamentais em 1967 e 1968:

	NCr\$ 1967	NCr\$ 1968
Fazenda	1 695 625 547	3 426 937 131
Viação	1 133 248 582	
Transportes		1 862 656 400
Comunicações		342 365 000
Exército	643 684 436	1 090 431 000
Marinha	353 673 600	532 589 077
Aeronáutica	419 974 504	631 151 818
Educação	616 674 682	859 427 890
Minas e Energia	236 568 436	313 278 177
Saúde	222 650 509	300 918 817
Agricultura	221 496 816	158 848 436
Presidência da República	161 097 509	100 241 500
Justiça	139 950 803	134 543 152
Relações Exteriores	10 204 915	26 323 960
Indústria e do Comércio	14 901 072	85 701 000
Câmara Federal	33 060 000	42 955 000
Senado	31 914 356	54 543 200
Justiça do Trabalho	28 492 000	39 555 480
Justiça Eleitoral	26 513 000	9 634 500
Justiça Federal	5 500 000	6 750 000
Supremo Tribunal	3 955 000	1 161 714 117
Assistência e Previdência	593 471 714	350 124 385
Agricultura	336 650 704	139 153 449
Habituação e urbanismo	66 482 525	120 843 312
Política externa	92 952 355	21 939 171
Recursos naturais	28 825 936	57 872 668
Colonização	20 627 033	

SEM EMISSÕES



O saldo do papel-moeda em circulação no final do primeiro semestre, superior em apenas 1% ao registrado a 31 de dezembro último, mostra que as autoridades monetárias conseguiram evitar as emissões nos seis primeiros meses do ano. No gráfico, a evolução do saldo do papel-moeda em circulação, consideradas as meses de junho e dezembro dos cinco últimos anos, período em que passou de NCr\$ 447,7 milhões para NCr\$ 2,769 bilhões.

A oposição, sem Castelo Branco

WILSON FIGUEIREDO

As consequências da morte do Marechal Castelo Branco, nas possibilidades das oposições, ainda estão por ser devidamente avaliadas na prática, mas não há como fugir à constatação de que as oportunidades estão diminuídas, ou pelo menos adiadas, para os que estão do lado de fora do Poder.

Desde 1964, as oposições não dispunham de perspectiva favorável e só o aparecimento da candidatura Costa e Silva, em princípios de 66, à revelia da liderança presidencial castelista, lhes acenou com a possibilidade de reentrar em cena, através do processo de luta interna pelo Poder.

A outra oportunidade que

Sem contar com o controle político de suas bases, os Srs. Magalhães Pinto e Carlos Lacerda não conseguiriam sustentar suas candidaturas, já que a derrota de ambos na sucessão estadual teve o sentido de julgamento político e administrativo de seus Governos. A sucessão presidencial, na sequência que a aguardava, seria o campo da crise, dada a tensão política própria das eleições diretas, forma que estava em vigor e de acordo com a qual o Sr. Carlos Lacerda já era candidato oficial da UDN, e o Sr. Magalhães Pinto articulava-se com outras forças, dentro e fora do Partido.

A preocupação legalista, que denotava certa consciência de culpa, ávida de recuperar-se interna e externamente da origem de fato, levou o Governo Castelo Branco a fazer a experiência elei-

a sequência de fatos, o que se passou — e deixou como documento o Ato Institucional n.º 2 — mudou de forma irreparável o curso dos acontecimentos, para o Governo, para a oposição e para os dois líderes civis que quiseram afirmar-se, no quadro dominante, como expressões pré-eleitorais de todas as formas de descontentamento, inclusive da oposição.

Os Srs. Carlos Lacerda e Magalhães Pinto ficaram fora de qualquer possibilidade, já que o segundo Ato Institucional mudou, em nome da segurança, a forma de operar a sucessão presidencial. O Governo Castelo Branco, que no primeiro momento pareceu vitorioso, forte para operar a seu gosto a escolha do seu sucessor, através da eleição indireta, dois meses depois perdia a iniciativa política e confinava-se à realização exclusiva da ta-

se de outubro de 65, a empolgar o poder e levar o País para a ditadura.

A perspectiva de cindir definitivamente o movimento de 31 de março infundiu às oposições paciência para esperar e prudência para agir, com o propósito de deixar caracterizar-se a divergência, além de contribuir, no que fosse possível, para consolidar a divisão.

Foi assim que as oposições desempenharam um papel relevante, na criação da expectativa de desafio identificada desde cedo com a candidatura Costa e Silva e, posteriormente, na caracterização de um novo modelo de Governo, capaz de repudiado o programa severo, executado pelo anterior.

A caracterização da divergência assumiu proporções crescentes, à medida que se aproximava a data da transmissão do Poder. O Go-



se apresentou às oposições foi a experiência eleitoral de 65, tentada pelo Governo nos moldes constitucionais vigentes na época e que, pelos resultados, teve efeito contrário aos cálculos do Planalto e às expectativas dos que contavam reencontrar nas urnas as possibilidades perdidas em 64.

As forças que a adversidade política desalojou do Poder e uniu na oposição aproveitaram ao máximo a oportunidade eleitoral de 65 e conseguiram, com as vitórias em Minas e na Guanabara, reativar o radicalismo militar, desorientar a classe política e abalar o Governo, que havia tentado encurtar a fase de arbítrio e restaurar a normalidade constitucional.

Quase dois anos depois, os fatos de outubro de 65 já podem ser despojados de suas primeiras aparências e permitir sua revisão interpretativa: parece fora de dúvida que a principal questão não foi propriamente a derrota de uma causa que, a rigor, não esteve à prova nos 11 Estados que se submetiram às eleições diretas, ou seja, as urnas não julgaram politicamente o movimento de 31 de março.

O ponto de atrito, em torno do qual girou a crise interna de 65, foi o problema da sucessão presidencial, já que a vitória oposicionista, em Minas e na Guanabara, eliminou das possibilidades as duas figuras em melhores condições políticas.

toral de 65. A posição de alheamento, que procurou manter, não deixou de evidenciar, entretanto, a existência de grupos que ocultavam, por trás da isenção do Governo, propósitos políticos fáticos.

O Sr. Carlos Lacerda, em 65, caracterizou sua franca divergência com a política econômica do Governo, embora o rompimento se tenha dado depois da crise de outubro, porque a impossibilidade de resultados imediatos se afigurava fatal ao seu cálculo de probabilidades presidenciais para 66. O alheamento do Planalto era, ou podia ser entendido, como uma forma de quitação do Governo diante da posição de cobrança assumida pelo candidato Lacerda.

A neutralidade do Planalto em 65 só foi rompida no capítulo da escolha dos candidatos da oposição, tendo em vista ressaltar responsabilidades, entendidas como revolucionárias, ou seja, para vetar nomes incompatibilizados com o sistema dominante. Mas, dentro do Governo houve grupos que patrocinaram o jogo de vetos, caracterizando o cálculo para enfraquecer as possibilidades da candidatura Lacerda e as aspirações do Sr. Magalhães Pinto.

O impasse que se declarou no âmbito militar e político, no segundo dia de apurações, evoluiu rapidamente para uma crise de Poder. Embora até hoje não seja do conhecimento público toda

refa discricionária, que recusara de início.

As duas vitórias que contemplaram a oposição, em Minas e na Guanabara, nas eleições estaduais de 65, apresentaram na prática a perda de novas possibilidades até o fim da década, já que a sucessão presidencial e as restantes eleições estaduais seriam indiretas. Logo em seguida, porém, as contradições do 31 de março encarregavam-se de criar para as oposições oportunidade mais efetiva, ao deflagrar, dentro do Governo, a luta pelo Poder, caracterizada na antecipação desafiadora da candidatura do Ministro da Guerra.

As oposições pressentiram, na disputa aberta, o caminho da divergência dentro do Governo e, realisticamente, deram a única forma de contribuição ao seu alcance, para caracterizar a ruptura do sistema dominante. Mais cedo do que parecia possível, cindia-se o bloco político-militar de 64, do qual já estavam aliçados os dois líderes civis mais bem plantados.

Desde logo as oposições se convenceram de que a abstenção no processo sucessório era o melhor caminho para não perturbar a luta interna entre os detentores do Poder. O comportamento participante daria ao Governo margem para, a título de segurança, manobrar com uma candidatura de união, ou animaria os que conheceram a vitória, na cri-

verno mudou de mãos sob o signo da desunião e, daí por diante, a intervalos, alternaram-se períodos em que a divergência ora parecia insuperável, ora se atenuava. Mas, subsistia a expectativa de que, mais cedo ou mais tarde, e certamente muito cedo, a divergência tomaria forma final.

Era esta a perspectiva que melhor servia à oposição, cujo comportamento, no sentido de aproveitá-la, foi ao mesmo tempo prudente e audacioso, pois embora constante não chegou, em qualquer momento, a ser comprometedora. No momento em que se declarasse a perda da unidade, teria chegado finalmente a oportunidade que as oposições não conheceram senão aparentemente em 65, e que elas aproveitariam agora com o reforço de novas adesões, e sobretudo com a fraqueza em que ficaria o Governo.

A morte do Marechal Castelo Branco alterou, repentina e definitivamente, o quadro de possibilidades e, embora as considerações tenham dado prioridade às oportunidades reservadas ao Governo Costa e Silva, beneficiário da unidade restaurada emocionalmente, cumpre avaliar o que representará para as oposições a perda da possibilidade que poderia reconduzi-las ao plano das decisões.

1.º Cad., CLASSIFICADOS, Jornal do Brasil, domingo, 6, e 2.ª feira, 7.8.67 — 7

Jornal do Brasil, domingo, 6. e 7.ª feira, 7-8-67 — 7

RITORIO DE CONTABILIDADE— Aluga vagas para corretores, contábeis, etc., telefone 288.003. Ar. C. Oliveira avda. s 170, tel. 52-9765.

OFICINIO AVENIDA CENTRAL — Alugamos salas e duas salas, grupos de 2 e 3 salas con-
cadas, conjunto em
tela c 4 salas, lojas e
orelha c telefone.
— desejar alugar, con-
tar ou vender (COM-
SEM INQUILINO).
Edifício Avenida Cen-
tral, consulte-nos: Capri-
bilidade. Ed. Avenir -
Central, sala 608 —
Tel. 52-7013. Corretor
responsável: J. P. MI-
NADO (Creci 288).

**PO de 4 salas com 2 banhei-
e corredor privativos, ótimo
companhia. Av. Rio Branco,
Pires, no 2º andar, horário
normal.**

MURA-SÉ conjunto de salas
Centro, com área em frente de
M. Carlas para 118 R\$ 24, na
Série de Setembro.

ALUGA-se escritório c w.c.,
Chaves c porteiro, ADMI-
STRADORA NACIONAL — Av.
Rio Branco, 615, 2.º
Tel. 42-1214.

CASA com anto-sala, cozinha
frente, Av. Pres. Vargas, 290
estruva Uruguiana, en-
tra no local.

ALUGA-se COMERCIAL — Aluga-
se 67, Ver c o porlei-
r. Noreinha.

A — Passa-se uma sala Edifi-
cial, c telefone e móvels.
Tel. 42-8034.

ESTABELECETO legaliza-
escritório ou loja em pa-
de assistência contabil —
Av. Rio Branco, 185
932 — Tel. 42-7177.

NUA SUL

AGASESE conjunto grde, sala,
kitchen, c copacabana, 1072
próprio para médicos, en-
te. Tratar 42-4707.

AGASESE — Comércio, Aluga-
se escritório ep. 604, re-
fronte, Rua Santa Rosa 33 c f.
1.º, kil. Chaves c porteiro.
Tr. Tel. 52-5967.

AGASESE — Comércio, Aluga-
se 220, — Ver na Av. Co-
cabana, frente, hall, sala, kitchen,
chaves c porteiro, Tra-
Lacerdus Sca. Pres. Vargas,
1.º. Tel. 23-9225. Rental 18
C 204.

CONSULTORIO MEDICO — Copaca-
ba, esquina da Figueiredo
Ferreira, menleira de luxo, ed-
horários. Dr. Alberto.
083.

PARA ESCRITÓRIO — Rua
Guilherme, 46, sala 715
guarua, port. — Tratar IGAB
Dionizi, 72 — 23-1915. CRECI
1204.

COMERCIAL — Alugamos
escritório ou consultório, alu-
200, Ver na Av. Copaca-
ba, sala 512 e tratar na
806, — Silveira Batista Imó-
— Tel. 36-1795.

COMERCIAL — Alugamos
escritório ou consultório, —
tel. 220, — Ver na Av. Co-
cabana, 540, sala 603 e tratar
na 808 Tel. 36-1795 —
Rua Santa Imoelra, 97.

Pósto 5 — Escritório ou
larco. Passa-se contrato alu-
perante. Urgente. — Tel. 4-
Cachoeira.

Aluga-se sala e banheiro
ativo, 3.º andar, edifício he-
lina. Ver com e porteiro à
Rua Santa Rosa, 90. Tratar à
Rosa, 90, tel. 42-0971.

NA NORTE

AGASESE sala de frente, pró-
prio para comércio, Av. Subur-
ba, 3753, sobrado. Beneficiário.
GO sala comercial, 2.º edifí-
cio, 808 Tel. 36-1795 —
Ver porteiro Matias, 14 às
18 horas. Tel. 34-5142.

RODEIRO DE MADUREIRA —
salas duplex p/ escritórios,
e tratar Av. Edgar Romero,
ep. 401 — Sr. Moreira.

AREFAPÇA — Taquara, Rua
Francisco da Fonseca, 180.
— Aluga-se salas para es-
critório, comerciais, Chaves c zelador
total, na Av. Francisco da Fon-
seca, 24 / 401 — CRECI 183.

ES E SALAS — Aluga-se Cen-
comercial — Praça Afonso Pe-
reira, 200, Ponta, 97.

DENTISTAS — laboratório
industrial, Alugam-se salas no
Cardoso e Moraes, 523.

AGASESE — Alugam-se de 35 a 40
propriedades para escritórios,
laboratórios, fotos, etc. Idô-
dependências. Av. dos Ilheia-
1454 — Coelho Neto.

Praga Seena Ponte, 29-
Aluga-se para qualquer ra-
de negócio. Ótimo ponto.

S — Alugam-se para escri-
to ou fins comerciais, no
Sheli da Avenida Subur-
ba 539, em Dol Castilho.

IO — Aluga-se para es-
pequena indústria, depósito,
Av. Min. Edison Ramos, 931,
204. Tratar no local.

S — Alugam-se na Penha,
Nicargêus, 186, Chaves ao
na Camélia Selmar.

FEVA — Conde de Bon-
375, sala 810, banheiro, 2.º
p/ consultório ou escritú-
rio. Chave Sr. Mario — Tra-
tor, Sr. Sousa. CRECI 1115.

p/ comércio. Alugue-
0, Praça de Bandeira, Chaves
do Matozão 6, ep. 301.

Aluga-se — Andar — 500m²
Presidente Vargas, 418 — 6.º pavimento jun-
Av. Rio Branco.
Tratar 47-0565 horário comercial c/D. Maria

Aluga-se andar pequeno
no Centro

Com 4 salas e 2 banheiros em Edifi-
o Nóvo, de 2 elevadores.
Ver à Rua do Carmo, 17 — 10.º andar.
Chaves no 11.º andar, dias úteis das 14
oras em diante. Tratar no 11.º andar. (P)

Centro

Aluga-se loja e sobrado, próprio para
ósito ou outro ramo de negócio na Rua
Conceição entre Teófilo Ottoni e Mare-
Floriano, contrato de 5 anos — Alu-
NCR\$ 100,00.

Chaves com Sr. Francisco na M. Flo-
ro, 75. Tratar ORG. ROMANO — Av.
Pres. Vargas, 290, sala 712 — CRECI 1006.

Prédio Centro

Aluga-se na Rua da Constituição, 32

ESTADO DO RIO

NITEROI
SÃO GONÇALO

ICARAI — Aluga-se grande aparta-
mento, Rua Gravião Pelicano n.º
288/003. Ver no local e tratar
pelo tel. 25-5987.

NITEROI — Uma casa — Aluga-
se casa Ep. Maricá, 719, 2.º qta-
r, sala, banho, área, 4.º andar.
Tel. 22-4374.

SÃO GONÇALO — Aluga-se, à
Rua José Gonçalves, 216, fun-
ção. Locação nova, casa com 2
quartos e demais dependências.
Aluguel NCR\$ 100,00. Tratar Rua
Min. 77, Gr. 205/6 — Telefo-
no 25-5237. CRECI 132.

CAXIAS
SÃO JOÃO DE MERITI

CAXIAS CENTRO — Aluga-se a 5
minutos da Praça dos Enfiados um
apartamento tipo casa (2 quartos,
sala, cozinha, banheiro e varan-
di), na Rua da Pedra n.º 64, en-
trar pela Rua Manuel Teles, re-
nando à direita, Tratar no local
no domingo. Tel. 52-1556.

CAXIAS — Aluga-se uma casa
com 2 quartos, 1 sala, cozinha
e um bem quintal, água
encanada e luz elétrica. Ver hoje
na Rua Maria Vieira, 177. Es-
cripa-fiedor, Chaves na casa no
lado.

CAXIAS — Alugamos quatro cos
cozinha. NCR\$ 40,00, com depó-
sito de 2 meses; Rua Petrópolis
100, Curitiba — Vila Eden.

CAXIAS — Aluga-se 200,00, bela
casa, lico, mar, gar., 6.º q. 2
s. con, 2 b. 2.º var, j. j. Gra-
macho, Km. 1, Rua W. Luís. Inf.
R. 42-2973, Goulart.

CAXIAS — Aluga-se uma casa de
2 varcas, sala e dependências.
Tratar na Rua Rio de Janeiro,
n.º 63 — NCR\$ 130,00.

CAXIAS, alug. casa ep. desde
50 m² cruzeiros c. s. filhos Mi-
rim 3, 3 julho, ônibus Tri-
putativo Olavo Bilac c. D. Romo.

CAXIAS — Aluga-se casa de pi-
lo, coz. e banho, Rua Otávio As-
coli, 100 (Centenário).

CAXIAS — Aluga-se, Rua
Chaco, 282 casa 1, com 2 qua-
r, sala, cozinha, banheiro e
var. Tratar na Rua Rio Petrópo-
lis, 1699 sala 118.

BIQUE DE CAXIAS — Centro —
Alugamos 2 casas de 3 quartos,
sala, cozinha, banheiro, área, ga-
ragem, quintal e etc. É ótimo
para de 2 e 3 quartos e salas,
luz, gás, água, 10 horas.
Ilária Bandoeira, Tratar Imobi-
Vicente, 13, Grupo 201. Tel. 2522
CEREJERJ c. COPI 235.

NOVA IGUAÇU
— NILÓPOLIS

ALUGASE em Nilópolis, lindos e
confortáveis apartamentos, sala,
sala, cozinha e etc., edifí-
cio 3 andares, novo. Aceito des-
conto em fôlha, pagar, 50,00.
Av. Gen. Menes Barreto n.º
11, 3.º andar, Vici, até 10 horas.

ALUGASE uma casa confortavel
no centro de Nilópolis. Tratar Av.
Miguel, 219.

ALUGASE uma casa 150,00 alu-
quil — Nilópolis, Av. Getúlio
Moura, 1383, casa 8.

ALUGAM-SE duas casas com sa-
la, cozinha, banheiro, área com
tanque e varanda, 50,00. Tratar
na Rua Faustino Damiano n.º 25 —
Nilópolis.

ALUGASE em Eden, casa de 2
qts., sala, cozinha e banh. Tra-
tar Tel. 27.1525 c dona Lida ou
no local, domingo, 50,00. Tr. Rua Cid,
1765. Edmundo Nilópolis.

CASA — N. Iguaçu, 2 qts, sls,
coz., banho, luz elct., água, ter-
3 343 — Parque Flora — Amã
Brito.

MESQUITA — Aluga-se ótima ca-
sa com sala, quarto, coz., banh.
na Rua Marte n.º 318 — Aluguel
de NCR\$ 100,00.

NOVA IGUAÇU — Aluga-se casa
NCR\$ 60, tratar na Guansbora,
Rua Marques de Abrantes n.º 75,
sobrado. Dona Is.

PETRÓPOLIS —
C

Cobrador com experiência**EXIGE-SE:**

- Fontes de referências.
 - Idade de 25 a 35 anos.
 - Curso ginásial completo.
 - Carteira assinada mínimo de 3 anos.
- EM EMPRESA DE PORTE
Procurar Departamento Pessoal —
Av. Erasmo Braga, 227-B. (P)

Corretores (as)

Para entrevistar clientes da empresa. Mesmo sem prática. Maiores de idade. Retirada acima de NCr\$ 400,00.
Entrevista com Sr. YAMAZAKI ou Sr. FERRÃO — Rua Debret, 23, sala 1210 — Horário comercial.

Cia. Federal de Fundição**ADMITE:****Mecânicos montadores**

Com prática em ajustagens. Semana de 5 dias.
Apresentem-se munidos de documentos à RUA NERI PINHEIRO, 240 — ESTÁCIO DE SÁ. (P)

Cia. Federal de Fundição**ADMITE:****Secretária**

Com sólidos conhecimentos de inglês, para tradução.
É favor não apresentarem-se sem os requisitos acima.
Semana de 5 dias.
RUA NERI PINHEIRO, 240 — ESTÁCIO DE SÁ. (P)

Encarregado de obra**E****Encarregado de manutenção**

Grande firma com importante obra fora do Rio oferece ótimas oportunidades para elementos de real valor que tenham experiência como encarregado geral de canteiro ou encarregado de manutenção de equipamento pesado. Cartas com indicações para a portaria deste Jornal, sob o número 31 589.

Ferramenteiro

5 — com prática absoluta na fabricação de moldes de plásticos.
Salário entre NCr\$ 1,20 a NCr\$ 1,60 por hora.

6 — AJUSTADORES MECÂNICOS e TORNEIROS para praticar na profissão de ferramenteiro. Tratar na Av. Brasil n. 2.016-B com o Sr. Aurélio METAL MOLDE CARIOCA LTDA. — Tel 48-4674.

Indústrias Beira-Alta S/A**PROCURA:****Almoxarife**

Indústria localizada na Av. Brasil n.º 13.000 Rua A s/n (MERCADO SÃO SEBASTIÃO), precisa de ALMOXARIFE com prática comprovada e que tenha conhecimento de pesos e medidas. Referências no local. Tratar 2.ª-feira com o Sr. JUAREZ. (P)

Montreal**PRECISA****Técnicos e Projetistas**

em rede de distribuição elétrica para trabalhar fora do Rio.

Paga-se bom salário.

Apresentar-se na Rua Farani, 53, das 9 às 17 horas. (P)

Môça menor

Precisa-se para auxiliar de escritório, datilógrafa, idade até 16 anos. Tratar na Av. Presidente Vargas, 418 — 10.º andar. (P)

Auxiliar seção pessoal**E DATILÓGRAFA**

Indústria Farmacêutica de âmbito nacional necessita de 2 môças para as funções acima. Instrução mínima ginásial. Prática comprovada. Semana de 5 dias. Salário a combinar. As candidatas deverão apresentar-se para seleção à Rua Gasão Penha, 119 — Andaraí, diariamente das 8 às 16 horas, Srs. Italo ou Benildo.

Auxiliar de contabilidade

(Expediente de 12 às 19 horas). A Cooperativa Habitacional dos Servidores do Estado da Guanabara admite rapaz jovem para a função acima. Salários livres. Entrevistas a partir de 7 do corrente, das 12 às 14 horas, à Rua da Quitanda, 86 — Loja.

Balconistas

Precisa-se de rapazes com prática de balcão, para trabalhar em Organização de Cones- tíveis com lojas na Zona Sul. Tratar Rua Santo Cristo, 81, Sr. Miguel.

Balconista

Precisa-se com bastante prática em ferragens e materiais construção. Rua Siqueira Campos, 72-A.

Desenhista

NCr\$ 200,00 — NCr\$ 300,00. Precisa-se com experiência em plantas. Presid. Wilson, 165 sala 802, a partir de 10 horas, 2.ª-feira. Não se atende pelo telefone.

Estampador

Precisa-se. Rua Costa Ferreira, 102 — Sr. Rubem.

Ferramenteiro 1/2 Oficial

Apresentar-se, segunda-feira, à Rua Camarutuba, 202 — Vila Velho.

Motoristas

A Plus Vita, admite com ou sem prática de vendas. Exige curso primário e dois anos de habilitação. Est. Velha da Pavuna, 1148 — Inhaúma.

Montador de máquinas

Frezadores pintores. Paga-se bem. Exige-se competência. Apresentar-se a Estrada João Paulo, nº. 1005 — Honório Gurgel.

Motorista

Precisa-se com bastante prática para caminhão material construção. Rua Voluntários da Pátria, nº. 360.

Mecânico

Precisa-se oficial 100% competente para tomar conta frota Chevrolet. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Propagandista

Laboratório de Produtos Farmacêuticos precisa, com prática para a Zona da Leopoldina. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 30905.

Precisa-se de mecânico

Para caminhão FNM. Tratar na Erco S/A. Av. das Indústrias, 42 — Vila da Penha, com o Sr. Paraguassu.

Rapa para escritório

Máximo 25 anos. Tratar das 9 às 11 horas, à Rua Alvaro Alvim, 21, 16.º andar.

Radiotécnico

Com prática de consertos de amplificadores. Precisa-se. Avenida Marechal Floriano, 143 sala 203. Segunda-feira entre 8 e 10,30 horas. Referências.

Senhora

Procura-se uma senhora de boa aparência, educada, de 40 a 50 anos de idade, para dactilografia. Meio expediente. Tel. 52-4390 — Sr. Armando.

Devido ao nosso programa de expansão estamos ainda admitindo profissionais de alto nível técnico para as áreas de ENGENHARIA INDUSTRIAL E DE MANUTENÇÃO. Procuramos portanto Engenheiros que realmente queiram se associar ao desenvolvimento e dinamismo de nossa empresa.

Os cargos para preenchimento imediato são os seguintes:

ENGENHEIRO INDUSTRIAL OU QUÍMICO

Para: simplificação de trabalho — estudos de tempos e movimentos — MPM desenvolvimento de métodos e padrões — Processos de fabricação (galvanoplastia e pintura). Exigimos experiência mínima de 5 anos.

ENGENHEIRO DE MANUTENÇÃO

Para: manutenção corretiva de máquinas e motores — Instalações industriais — Lay-out, sistemas hidráulicos e força. Exigimos experiência mínima de 5 anos.

ENGENHEIRO ELETRÔNICO

3 anos de projetos de equipamentos de transmissão e telecomunicação VHF — UHF — HF. Oferecemos excelente ambiente de trabalho, assistência médico-social, restaurante e condução semana de 5 dias e cursos de aperfeiçoamento.

Favor comparecer para entrevista a nossa Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal à PRAÇA AQUIDAUANA, 7 — Vicente de Carvalho. (P)

Standard Electrica III

PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

LAY-OUT MAN

Agência de Publicidade em fase de expansão de seus quadros necessita de Lay-Outman com prática mínima de 5 anos, em empresas similares de grande porte.

Assegura-se excelentes condições de trabalho, pesquisas e aprimoramento profissional. Cartas para a portaria, deste Jornal, sob o número P-26 418, com "curriculum vitae" e pretensões. (P)

Militares — Funcionários públicos — Bancários — Estudantes**Sómente 10 vagas**

Trabalho honesto e organizado. Exigimos vontade de ganhar muito dinheiro, boa apresentação.

Base: NCr\$ 300,00 fixos mais comissões e liberdade de horário.

Atende-se exclusivamente de 9 hs. às 13 hs. Av. Nilo Peçanha, 26 sala 706.

Meio expediente

ADMITIMOS 5 ELEMENTOS (AMBOS OS SEXOS) — Organização de alto gabarito

admite 5 elementos para trabalho junto à sua clientela. Exigimos excelente apresentação, idoneidade e iniciativa. Curso ginásial. Alta remuneração. Entrevistas das 10:00 às 18:00 horas. Rua Francisco Serrador, 2 — 7.º — conj. 701 — Cinelândia. (P)

Mecânicos de automóveis

Admite-se com boa prática na função, comprovada na Carteira Profissional. Semana de 5 dias, assistência social completa, ótimo ambiente de trabalho e restaurante.

Rua Paulino Fernandes, 59 — BOTAFOGO.

Oferece-se

Senhora, casada, sem filhos, residente no Norte do País, com longa prática na direção de Magazine (especialmente artigos femininos e infantis), mantendo contactos comerciais com fornecedores do Sul, com instrução superior, prática de contabilidade e de leis trabalhistas, procura oportunidade no Rio de Janeiro para onde necessita transferir-se.

Carta para Cruz Ribeiro — Av. Rainha Elizabeth, 234 — ap. 202 — Copacabana.

Oficina autorizada Volkswagen

Admite, em seus quadros:

GERENTE
CHEFE DE OFICINA
RECEPCIONISTAS
APONTADOR
DATILÓGRAFAS
MECÂNICOS
ELETRICISTAS
LANTERNISTAS
PINTORES
LAVADORES
LUBRIFICADORES
BALCONISTAS

Exigir-se habilitação. Tratar à Rua Aluísio de Azevedo, 65, a partir de 2.ª-feira, das 9 às 11 horas.

Representações:

Brasileiro, residente na França há 18 anos, conhecedor mercado europeu, interessado representar firmas brasileiras na Europa e vice-versa. Referências e cartas propostas para VSM Av. Rio Branco, 108, salas 204/206. Rio de Janeiro.

AUDITOR INTERNO

Importante companhia procura AUDITOR INTERNO, com comprovada experiência e bom conhecimento de inglês. É indispensável residir na Zona Sul. Boa remuneração. Lugar de futuro. Semana de 5 dias. Restaurante próprio. Assistência médica. Idade entre 25 e 35 anos.

Apresentar-se na Rua Marquês de São Vicente n.º 99/103 — GÁVEA. (P)

CONTADOR DE CUSTOS

COMPANHIA CONSTRUTORA, ESPECIALIZADA EM OBRAS DE VULTO, NECESSITA DE CONTADOR DE CUSTOS.

LOCAL DE TRABALHO: RIO DE JANEIRO (CENTRO) SUEITO A VIAGENS ESPORÁDICAS. PORÉM, NÃO FREQUENTES.

EXIGE

- Boa experiência em custos.
- Formação: média - superior.
- Idade superior a 30 anos.

OFERECE

- Ótimo ambiente de trabalho.
- Possibilidade de progresso rápido.
- Bom remuneração.

Procurar dos dias 07 a 10 — munido de "Curriculum Vitae" — por Eng.º Setti ou Sr. Silvestre; das 19 às 21 horas — Hotel Novo Mundo.

REPRESENTANTES**W. M. JACKSON, INC., EDITÔRES**

admite elementos dinâmicos e capazes para seu Departamento de Vendas.

Faça-nos uma visita mesmo sem experiência anterior.

Damos todo treinamento e assistência necessária para melhor desempenho de sua função.

Entrevistas, segunda-feira, no horário comercial, na RUA MIGUEL COUTO, 35 — 7.º ANDAR — SALA 701, com o Sr. Beneville. (P)

SALÁRIOS FIXOS EM CARTEIRAS:

NCr\$ 250,00 a 350,00 — Para 6 Telefonistas propagandistas
NCr\$ 500,00 a 1.000,00 — Para 3 Orientadoras externas
NCr\$ 400,00 a 800,00 — Para 6 Entrevistadoras externas
NCr\$ 200,00 a 400,00 — Para 6 Demonstradoras externas

A môças de fino trato, habilidade para contato com pessoas de alto nível, boa cultura geral, e idade de 25 a 40 anos.

Tratar pessoalmente, das 8 às 11 e das 15 às 17 horas.

MODAS VESTIDO BRANCO

Rua Visconde de Santa Isabel, 382 — Grajaú

N.B. — A Demonstradora ganha, além do salário fixo:

Comissão, almoço, prêmio e condução própria de casa para casa.

EXIGE-SE TEMPO INTEGRAL

TELEFONISTA PROPAGANDISTA

6 solteiras de fino trato e boa cultura geral.

Salário compensador em carteira.

Tratar MODAS VESTIDO BRANCO, Rua Visconde Santa Isabel, 382 — Grajaú.

VENDEDORES (AS)

HOMENS P/ VENDA VEÍCULOS À INDÚSTRIA: Ajuda Custo 200, Zona livre, Ind. clientes, Tempo integral, Reg. em carteira.

HOMENS P/ VENDA DE TINTAS À INDÚSTRIA: Garantia 250, Zona livre, Ind. clientes, Acima 28 anos, Tempo integr. Pref. carro próprio, Cart. assin.

MÔÇAS P/ SEQ. DE VIDA: Mesmo em exper. Fixo 300 e Com. Cart. assin. Ind. clientes, Treinamento remunerado.

HOMENS P/ VENDA DE BISCOITOS: Fixo 105, Comiss. Zona fechada, Idade acima 25, Tempo integral, Cart. assinado.

conven
CONSELHEIROS TÉCNICOS DE VENDAS

Av. Rio Branco, 181 — Grupo 1 504
Das 9 — 11 e de 14 — 17 horas

Recepcionista — Vendedora**LOJA — SAMURAI**

Precisa-se môça com boa aparência e relações públicas, idade até 25 anos, apresentar-se com fotografia dias 7 e 8, das 8 às 12 horas, à Rua Conde de Bonfim, 214 loja B.

**Rheem Metalúrgica Ltda.****ADMITE:****Serralheiros Pedreiro**

Precisamos para os cargos acima profissionais com experiência comprovada.

Apresentem-se munidos de documentos à RUA ANEQUIRÁ, 141 — CORDOVID. (P)

Recepcionista

Conceituada Empresa Comercial, está admitindo Môças com Curso Ginásial completo, alguma prática de datilografia, boa aparência e experiência em serviços ligados ao atendimento ao Público.

As candidatas deverão comparecer à Rua do Rosário, 164 — 2.º andar (Mercado das Flores no horário das 14,00 às 16,00, falar com D. Vania. (P)

Relações públicas

Acetilamos candidatos (as) de ótima apresentação e instrução ginásial para contatos dirigidos com nossos clientes.

Comissão NCr\$ 120,00 por unidade, Pagto. no ato.

Facilitamos Plantão.
Av. Presidente Vargas, 509/15.º and. Grupo 1501, com o Sr. NIKO. (P)

Secretária

Precisa-se de môça com alguma instrução, boa aparência, para escritório. Idade de 16 a 20 anos. Apresentar-se, amanhã, das 9 às 10, na Av. Presidente Vargas, 542, gr. 1602. Dona Glória. (P)

Técnico em Contabilidade

Aculta escritos avulsos e oferece seus serviços para meio expediente ou horário integral. Conhece bem todos os serviços de escritório. Para empresa de auditoria fará estágio de 30/60 dias gratuitamente. Recados para Sr. ACYR pelo telefone 52-5233.

Torneiro — Mecânico

FARLOC DO BRASIL S/A., procura para a sua Ferramentaria.

Apresentar-se na Rod. Pres. Dutra — Km 4,5 — SÃO JOÃO DE MERITI — ESTADO DO RIO.

TV-Tonka, Promoções

Môças e Senhoras. Pç. Saens Peña. Grande oportunidade para môças e senhoras que morem na Zona Norte. Trabalho no seu bairro. Curso-preparatório rápido e comece logo a ganhar.

Tratar: Gen. Roca, 913, sala 212 — Tijuca, junto ao Bob's.

Vendedores

Cassio Muniz S.A. necessita de elementos com experiência para aumentar o seu quadro de vendas em Copacabana.

Apresentar-se munido de documentos na Av. Copacabana, 782-A e procurar o Sr. Oswaldo. (P)

Vendedores**GENERAL REFRIGERAÇÃO LTDA.**

em fase de grande desenvolvimento, procura vendedores com experiência no seu campo, para completar o seu quadro.

Exige-se instrução ginásial, capacidade de trabalho e honestidade. A empresa oferece curso de vendas e remuneração acima de NCr\$ 800,00, entre salário e comissões. Realiza possibilidades de progresso.

Os candidatos deverão se apresentar amanhã, segunda-feira, das 9 às 12 horas, na Rua General Bolegarde, 46-B — Engenho Novo. (P)

Auxiliar de Escritório

(DEPTO. DO PESSOAL)

Firma industrial precisa rapaz, idade até 30 anos, com prática de todos os serviços do Departamento do Pessoal e datilógrafo.

Apresentar-se segunda-feira das 9 às 15 horas, na RUA CARLOS SEIDL, 846 — CAJU. (P)

Admitimos:

1 (um) TORNEIRO MECÂNICO
2 (dois) AJUSTADORES MECÂNICOS
Todos profissionais com bastante experiência.
Apresentar-se com documentos à METALMEX.
RUA VIÚVA CLÁUDIO, 417

Auto-Peças

Companhia atacadista admite elemento capacitado para chefiar seu Departamento de auto-peças nacionais. Cartas com idade, referências e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º 31 228.

Auxiliar de Escritório

Estamos admitindo Rapazes para os nossos serviços de escritório, que sejam portadores do Curso Ginásial e saibam datilografia.

Fineza comparecer, à Rua do Rosário, 164 2.º andar (Mercado das Flores) no horário das 14,00 às 16,00 horas falar com D. Wania. (P)

Admitimos

- ASSISTENTE DE CONTADOR
- MECANOGRÁFO — MÁQUINA Olivetti Audit 1513
- AUXILIAR DE COBRANÇA
- DATILÓGRAFAS
- SECRETÁRIA DATILÓGRAFA
- BOY

Exigimos — Experiência anterior da função e prática comprovada. Boa apresentação. Amplas referências.

Apresentar-se terça-feira, dia 8-8-87, a partir de 9 horas em: BOZANO SIMONSEN S.A. à AV. RIO BRANCO, 138 — 11.º ANDAR. (P)

Aurora Com. e Ind. de Móveis Ltda.

Procura para seu quadro, profissionais para as seguintes posições:

- Auxiliar de escritório
- Encarregado de compras, almoxarifado e expedição
- Marceneiros

Os candidatos deverão se apresentar para entrevista munidos de documentos.

Av. Santa Cruz, 4809 — Campo Grande. (P)

Ajudante de eletricista

Precisa-se de ajudante de eletricista com prática. Procurar Rua Pirangi, 405 — OLARIA. (P)

Air France

Procura estenodatilógrafa em francês e português, com bastante prática, para tempo integral.

Indispensável ser brasileira ou equiparada. Semana de 5 dias e possibilidades de viagens internacionais.

Favor apresentar-se com curriculum vitae e uma foto à D. Marley — Av. Pres. Antônio Carlos, 58 — 10.º andar — Maison de France.

Chefe de ferramentaria

Cargo de responsabilidade com salário compensador seja pessoa dinâmica com mais ou menos 30 anos. Tenha conhecimento de trabalho em máquinas operatrizes, desenhos e tolerâncias para executar e orientar serviços de precisão.

Entrevista na Av. Brasil, 2064 das 9 às 18 horas com Eng. DUSAN.

FÁBRICA DE ELEVADOR

ADMITIMOS:

CALCULISTA — Para apurar tempos de operação (metalurgia) com conhecimento de usinagem.

DESENHISTA — Com conhecimentos de desenhos mecânico. Idade até 30 anos e experiência de 5 anos.

OFICIAL SERRALHEIRO — Exigimos com prática comprovada, idade entre 25 a 30 anos. Nível médio.

CARPINTEIROS — Exige-se ferramenta própria, diploma ou equivalente.

Não trabalhamos aos sábados. Almoço no local.

Tratar na Rua Fonseca Teles, 114 — segunda-feira, até 10 horas.

MOTORISTA VENDEDOR

Companhia de refrigerante conceituada precisa de motoristas profissionais, para seção de venda, salário compensador, oportunidade de progresso, bom ambiente de trabalho.

Apresentar-se com todos os documentos na Rua Luís Câmara, 241 — Ramos — a partir das 7h30m, na portaria. (P)

**MECÂNICO PARA CHEVROLET
MECÂNICO PARA EMPILHADEIRA
BORRACHEIRO
SERRALHEIRO**

Precisa-se de candidatos com prática comprovada, ótimo ambiente de trabalho, salário compensador.

Apresentar-se com todos os documentos na Rua Luís Câmara, 241 — Ramos, a partir das 7h30m, na portaria. (P)

TÉCNICO EM ELETRÔNICA

Tecnostal S.A., Indústria e Tecnologia, admite Técnicos de nível médio para cargos de Assistente Técnico.

Requisitos:

Bons conhecimentos teóricos e práticos de circuitos transistorizados.

Aptidão para trato com pessoas.

Conhecimentos de inglês falado e escrito.

Liberdade para viajar para qualquer ponto do país, América Latina, África ou Europa.

Cartas com curriculum vitae para a portaria deste Jornal, sob o número 31 345. Sigilo absoluto.

Banco**Môças para função de
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO**

OFERECE:

Rápida Promoção
Cooperativa própria
Associação Beneficente
melhoria curto prazo

PEDE:

Ensino médio
Ótima apresentação
Idade de 20 a 24
Prefer. moradoras da Zona Norte

Rua 7 de Setembro, 32 — 5.º andar — Depto. Pessoal. Horário 9 às 11 horas, trazendo foto 3x4, recente.

Carpinteiro de forma

Precisa-se à Rua General Savaget, — Prefeitura Militar de Deodoro. Procurar Srs. Ramon ou Harari. (P)

Corretores

Empresa de Transportes, tradicional na Rio-São Paulo, precisa de corretores, ou pessoa ligada ao ramo, que tenha carga própria.

Cartas e referências para a portaria deste Jornal, sob o número 82 234.

Correspondência

Tradicional firma no centro da Cidade necessita pessoa adulta, qualquer sexo, com redação própria e prática de arquivo. Semana de cinco dias. Salário à altura.

Enviar curriculum com pretensões. — Caixa Postal 4 639. — Guarda-se absoluto sigilo.

Cobrador

Precisa-se com prática de cobrança na Praça. Exige-se Fiador.
Rua Buenos Aires, 218, Casa Maria, a partir das 9.00 horas.

Correspondência

Companhia importadora admite rapaz ou moça datilógrafo(a) com redação própria em inglês e português.

Marcar entrevista com o Sr. Ronald, das 10 às 12 horas, pelo tel. 42-2603.

Cia. Federal de Fundição

ADMITIR:

Datilógrafa (o)

Com muita prática e sólidos conhecimentos de inglês e português. Favor não apresentarem-se sem os requisitos acima.

Semana de 5 dias.
RUA NERI PINHEIRO, 240 — ESTÁCIO DE SÁ. (P)

Demonstradoras

Fabricante de perfumarias admite moças demonstradoras com prática comprovada. Exige-se boa aparência. Salário compensador. As candidatas deverão se apresentar com documentos na Estrada da Água Grande, 1 905, P. Lucas, das 8 às 11 horas.

Desenhista

Companhia de Tecidos deseja entrar em contato com desenhista experiente na criação de padrões.

Entendimentos com Sr. Carlos Silveira, na Rua Camerino, 91.

Desenhista

Escritório de projetos procura um altamente qualificado em detalhes de concreto armado e protendido. Salário em aberto.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 30 690.

Engenheiro civil

Firma construtora precisa para expediente integral. Marcar entrevista pelo tel.: 23-9744 com Dr. Osório ou Dr. Ghelman. (P)

**Eletricista de manutenção
Mecânico motor diesel
Serralheiro**

PRECISAM-SE.

Apresentarem-se somente com experiência comprovada, levando documentos, na Av. Suburbana, 4 242. ESTACAS FRANKI LTDA. (P)

Hospital N. S. Lourdes

Lançamento

Hospital N. S. de Lourdes em Nova Iguaçu, convoca corretores (as) para venda de s/ títulos, c/ ou sem experiência. Apresentar 2.ª-feira nos seguintes endereços: Av. Pres. Vargas, 417-A s/ 1304 e R. do Ouvidor, 169 s/ 508 depois das 12 horas ou na Secretaria R. Geny Saraiva, 47 — N. Iguaçu. (P)

**Impressor
off-set**

Que tenha conhecimento de máquinas MULTILITH, DAVIDSON ou ROTA-PRINT. Para serviços de ASSISTÊNCIA TÉCNICA E INSTRUÇÕES DE OPERAÇÃO.

Apresentar-se dias 7 e 8, entre 8 e 10 horas na Av. Pres. Wilson, 198 — 4.º andar, com documentos.

Impressor de silk-screen

Admite-se com experiência comprovada e prática em FÁBRICA DE PLÁSTICO.

Apresentar-se na Rua Arequetiba, 56 — Bonsucesso (perto da Praça das Nações). (P)

Oportunidade

Firma internacional de produtos de beleza oferece colocação em lojas de primeira ordem no Centro e Zona Norte da Cidade a moças ou senhoras que tenham os requisitos seguintes:

Prática de balcão.
Boa apresentação.
Idade acima de 25 anos.
Paga-se ordenado, mais comissão e prêmios.
Rua Toneleros n.º 326, sobreloja.

**Promotores (as)
de vendas**

Acima de NCR\$ 1.000,00 Mensais... Comprovados.

Firma conceituada, ampliando seus departamentos, convida maiores de 21 anos (ambos os sexos), para integrarem seu QUADRO DE PRODUÇÃO, mesmo sem prática; garantindo:

Ambiente de trabalho selecionado.
Ótimas comissões e prêmios.
Trabalho dirigido e orientado.

Amanhã, 2.ª-feira, de 9 às 13 e de 14 às 18 hs., à Av. Presidente Vargas, 542, sobreloja 2, os Srs. Ruy ou Menascé, entrevistarão os interessados que possuírem:

Instrução de Nível Secundário.
Boa apresentação e desembaraço.
Ambição e Força de Vontade.

"Venha conversar conosco, trazendo documento de identidade".

Precisa-se

Indústria de carrocerias precisa de pessoa com conhecimentos gerais de escritório e leis fiscais. Deverá ter o curso científico. Idade entre 23 a 35 anos. Exigem-se referências. Paga-se bem. Atende-se das 8 às 11 horas. Rodovia Presidente Dutra n.º 1 510 — Pavuna.

Recepcionista

Precisa-se p/ meio exped., a partir de 14,00 hs., em gr. Cia. Imob., moça de ót. aparência, solt., alg. dact. Bom amb. de trab. Sal. inicial: 500 mens. Cartas c/ informes pess. na portaria deste Jornal sob o n.º 82 301.

Recepcionista

Empresa de Publicidade está admitindo moça recepcionista para o seu escritório na Guanabara.

As candidatas devem ter boa aparência e instrução mínima ginásial completo.

Apresentar-se 2.ª-feira a partir das 9 horas ao Sr. Joaquim.
Avenida Presidente Vargas, 583 — 4.º andar. (P)

**Viajante —
Propagandista de livros**

Ótima remuneração fixa, mais comissão (não se trata de vendas), 3 meses de trabalho.

Tratar pessoalmente na Rua Pres. Carlos de Campos, 190, das 15 às 18 horas, com Sr. Spelta.

Vendedores de livros

Grande firma do ramo admite alguns vendedores com ou sem experiência em vendas.

Possibilidades acima de 600,00.

Admitimos vendedores residentes nas cidades de Magé, Barra Mansa, Volta Redonda, Friburgo e Teresópolis.

Exige-se boa apresentação.

Dirigir-se ao nosso Depto. de Vendas — Av. Pres. Vargas, 482, sala 822.

(Entrada pela Miguel Couto, 105).

Vendedores

Precisam-se para a venda e aplicação de produtos químicos para indústria, de preferência com prática técnico-química. — Salário e ótima comissão. Tempo integral exigido. Condução própria preferível.

Marcar entrevista 43-9658 — Avenida Pres. Vargas, 542, sala 810.

**Vendedores
Técno-Química S/A.
TINTAS REFLX**

Desejando ampliar seu quadro de vendas, admite vendedores, de preferência, conhecedores do ramo.

Pagamos ajuda de custo e comissão.

Marcar entrevistas pelos telefones: 22-9019 — 52-5783.

Rua México n.º 41 — 19.º andar.

**Vendedores —
Eixos treilados**

Usina siderúrgica necessita de vendedores avulsos e autônomos de eixos treilados p/ mecânica em geral, c/ experiência do ramo e conhecimento das indústrias consumidoras — Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 31 690.

Vendedores p/restaurantes

Precisamos de Vendedores p/ restaurantes comerciais e industriais de produtos alimentícios em embalagens adequadas para esse tipo de consumidor. Reservamos efetivas condições de apoio a elementos altamente capacitados, não aceitando entendimentos com novatos no assunto. Favor apresentar-se à Av. Londres, 354, C, em Bonsucesso, aos Srs. Nunes ou Santério, Tel. 30-5399.

Vendedores (as)

MAPA FISCAL, em fase de expansão, necessita admitir 3 vendedores para contato com firmas de pequeno, médio e grande porte.

Trata-se de trabalho de alto nível e com excelentes possibilidades de ganho. Idade de 25 a 40 anos.

Apresentar-se na Av. Almirante Barroso, 6, conj. 1 805 — Sr. Armando.

**Vendedores —
Papeleria e tipografia**

Firma em fase de expansão precisa de vendedores com prática do ramo.

Tratar na Papeleria Alexandre Ribeiro, na Rua Júlia Lopes de Almeida, 15 — 1.º — com o Sr. Rubens Villela.

**ARTES GRÁFICAS
GOMES DE SOUZA S/A**

admite:

- LINOTIPISTA
- COMPOSITOR — PAGINADOR
- INSPEÇÃO DE QUALIDADE (VOLANTE)
- MÔÇAS E RAPAZES

(até 25 anos para Fabricação)

Semana de 5 dias.

Restaurante no local de trabalho, assistência médico-odontológica — Reembolsável.

Apresentem-se munidos de documentos ao Depto. de Seleção e Treinamento.

Rua Luís Câmara, 535 — Olaria. (P)

Boa oportunidade na Holanda

Procura-se pessoa, de nacionalidade holandesa ou que fale fluentemente o holandês, para trabalhar em subsidiária de firma brasileira na Holanda. O candidato deve ter boa escolaridade e experiência nas áreas de administração de empresas e de vendas. A firma proporcionará um estágio de treinamento no Brasil, assim como se responsabilizará pelas despesas da passagem do contratado e de sua família, e da mudança.

O salário é compatível à responsabilidade e capacidade profissional do candidato. Possibilidade de acesso à Diretoria.

Os interessados devem marcar entrevista com D. Ana Lúcia, tel.: 52-6050, no horário comercial. (P)

CONTADOR

Indústria americana em fase de instalação oferece excelente oportunidade a elemento que tenha conhecimentos gerais de contabilidade, legislação fiscal e trabalhista.

Carta anexando "Curriculum Vitae" para a portaria deste Jornal, sob o número 30 693.

CHEFE DE ESCRITÓRIO

Empresa de construção civil precisa de Chefe de Escritório com experiência de administração, contabilidade, caixa, arquivo, seção pessoal etc. e com capacidade de comunicação.

Cartas para o número 31 775, na portaria deste Jornal, indicando idade, curriculum vitae e pretensões salariais.

CAIXAS REGISTRADORAS HUGIN S.A.

Em fase de expansão, necessita para sua fábrica em DUQUE DE CAXIAS:

★ AUDITOR INTERNO

Contador ou Técnico de Contabilidade com experiência anterior. Idade até 35 anos. Trazer Curriculum.

★ AUXILIARES DE CONTABILIDADE

Elementos com conhecimentos gerais de contabilidade, de preferência frequentando o Curso Técnico. Idade até 25 anos.

Oferece, além de salário adequado, amplas possibilidades de progresso. Semana de 5 dias, e ótimo ambiente de trabalho em instalações com ar condicionado. Procurar o SR. RIBEIRO no Rio, à Av. Erasmo Braga, 227-B. (P)

DESENHISTAS

Precisamos com prática em instalações elétricas e hidráulicas.

Rua Santa Luzia, 685 — 7.º andar — Dr. Barbosa Melo. (P)

**EXCELENTE OPORTUNIDADE
PARA QUEM NUNCA VENDEU****H. STERN JOALHEIROS**

oferece, a Senhores e Senhoras, formação profissional em vendas de jóias.

REQUER: idade entre 25 e 45 anos; boa cultura geral; espírito dinâmico; tempo integral; ótima apresentação; inglês fluente.

OFERECE: treinamento remunerado; ambiente de trabalho elegante; contactos com pessoas de fino trato; remuneração progressiva; assistência médico-social.

Inscrição para seleção à Av. Rio Branco, 173 — 10.º, ou em São Paulo à Praça da República, 242 — 1.º.

Fábrica de Carrocerias Metropolitana S.A.

PRECISA DE:

CONTROLLER DE QUALIDADE

Exige-se: Experiência mínima de 3 (três) anos em indústria metalúrgica; Conhecimentos para testes e materiais. Idade até 35 anos; Instrução secundária. Semana de 5 dias. Assistência médica. Refeição no local.

Apresentar-se com documentos à

RUA FELIZARDO FORTES, 241 — Ramos. (P)

ALUMÍNIO INDÚSTRIA S/A. — AISA

Necessita de

ENCARREGADO PARA OS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

da sua filial e loja do Rio de Janeiro, com bastante prática anterior.

Interessados queiram comparecer com "CURRICULUM VITAE" completo, pretensões e foto 3x4 na Rua Operário Fortes, 34 e 34-A — Bairro de Ramos — Rio de Janeiro, GB. (Av. Brasil n.º 7 827-A) nos dias 8 e 9 próximos.

**CORRETORES
E INSPETORES**

(AMBOS OS SEXOS)

Empresa tradicional, para lançamento do melhor empreendimento até hoje realizado na Guanabara, convoca corretores e inspetores ambiciosos. Condições fabulosas, possibilitando retirada acima de qualquer expectativa.

Total cobertura publicitária! Stands de venda nos melhores locais.

Apresentar-se com documentos e 3 fotos 3x4, a partir das 9 horas, na Avenida Rio Branco, 185 — lojas 6 e 7 — subsolo. (P)

CHEFE SEÇÃO ELETROMECCÂNICA.

Importante empresa industrial sediada na Zona Norte em fase de grande expansão oferece oportunidade para pessoa de elevado gabarito e experiência comprovada para assumir o cargo de chefe eletricista.

Os interessados deverão enviar cartas para a portaria deste Jornal, sob o número P-26 087, indicando pretensões salariais e outros esclarecimentos. (P)

**"ENCARREGADO DE CRÉDITO
E COBRANÇA"**

Empresa de grande porte, localizada em São Cristóvão, oferece oportunidade a um elemento altamente qualificado, idade entre 30 e 45 anos, casado, brasileiro, instrução mínima secundária (2.º ciclo), comprovada capacidade profissional e com experiência mínima de três anos em cargo similar, para exercer a função acima. Requer-se profunda versatilidade em problemas ligados a crédito (análises), controles de cobrança, mecanizada, etc.

Os interessados deverão comparecer à AV. PRESIDENTE WILSON, 165, 2.º andar, segunda e terça-feira próximas, no horário das 14 às 18,30 horas, procurar Srta. CARMEM. Correspondência ainda poderá ser encaminhada para a portaria deste Jornal, sob o número P-26 088. (P)

ENGENHEIROS

Procuram-se, com 5 anos, no mínimo, de experiência em projetos de INSTALAÇÕES DE VENTILAÇÃO e CONDICIONAMENTO DE AR, para trabalhar no Rio.

ENGENHEIROS ELETRICISTAS

Procuram-se para trabalhar no Rio ou em São Paulo, com experiência em estudos e projetos de DISTRIBUIÇÃO AÉREA E SUBTERRÂNEA.

São Paulo: Rua Bento Freitas, 362 — 4.º andar.
Rio: Av. Marechal Câmara, 350-A — Térreo — Div. Pessoal. (P)

**SOLDADOR SERRALHEIRO
ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO**

Possuímos vagas em nosso Departamento de Manutenção para elementos que preencham os requisitos abaixo:

SOLDADOR SERRALHEIRO — Para solda eletrogênica e acetileno de materiais ferrosos e metais em geral.

Experiência de serralheria em geral.

ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO — Com experiência em trabalho de manutenção fabril, conhecimentos práticos de instalações convencionais de eletricidade em baixa voltagem e corrente contínua.

Oferecemos ótimo salário inicial e possibilidades de progresso.

Os candidatos interessados deverão apresentar-se na Av. Automóvel Clube n.º 4.346 — ACARI — a partir de segunda-feira, dia 07-08-67. (P)

**ESTENODATILÓGRAFA**

Em excelente ambiente de trabalho, escritório no Centro da Cidade, oferecemos oportunidade a estenodatilógrafa em português com prática do exercício da função.

Necessário instrução secundária, rapidez na datilografia aliados a desembaraço e conhecimentos de serviços gerais de escritório.

As candidatas deverão apresentar-se na Avenida Almirante Barroso, 91 — 8.º andar, sala 820 — SERVIÇO DE SELEÇÃO. (P)

**LELLO UNIVERSAL**

DEPARTAMENTO FEMININO

Firma de âmbito internacional, criando seu Departamento Feminino, admite Senhoras e Senhoritas para contato com clientela do mais alto nível.

OFERECEMOS:

- 1 — Indicação de clientes certos
- 2 — Ótimo ambiente de trabalho
- 3 — Garantia salarial
- 4 — Carteira Profissional
- 5 — Férias e 13.º Salário

EXIGIMOS:

- 1 — Boa apresentação
- 2 — Vontade de progredir

As candidatas interessadas deverão comparecer segunda-feira, no horário comercial, na Rua Visconde da Gávea, 125-A, 4.º andar (ao lado do Ministério da Guerra). (P)

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO

Precisa-se com bons conhecimentos e prática em máquinas de embalagem, de líquidos, comprimidos. Será favorável a experiência em Indústria Farmacêutica.

- BOM SALÁRIO
- SEMANA DE 5 DIAS
- RESTAURANTE NO LOCAL

QUÍMICA MOURA BRASIL S.A., Rua Marquês de São Vicente, 104 — Gávea.

Entrevistas das 8,30 às 16,00 horas. (P)

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Aceitamos pessoas de ambos os sexos, com boa aparência e trabalhadoras, para uma promoção vantajosa. Não é necessário ter prática, pois ensinamos o serviço por método infalível. Ótimos vencimentos.

Tratar com D. Célia, Av. Rio Branco, 151 — 16.º — sala 1 606. (P)

PESQUISA

Para uma pesquisa, sem caráter comercial, precisam-se jovens (os) com curso ginásial. Av. Franklin Roosevelt, 115 grupo 1.201, das 14 às 15 horas.

S/A. CASA DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA — MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO, com expansão em seu Departamento de Vendas, necessita de VENDEDORES:

Exige	Oferece
Bom ambiente de trabalho	Bom ambiente de trabalho
Conhecimento profundo do ramo de materiais de construção	Semana de 5 dias
Idade: De 25 a 31 anos	Salário fixo — Comissão
Instrução: Secundária completa	Diárias e Prêmio de Produção

Os candidatos deverão apresentar-se à Av. Almirante Barroso n.º 90 — sobreloja ao Sr. JORGE GOULART, diariamente de 9 às 12 horas e de 13 às 17 horas.

8 VENDEDORAS**SALÁRIO FIXO EM CARTEIRA**

DE NCR\$ 200,00 a 400,00 + COMISSÃO + ALMOÇO + CONDUÇÃO PRÓPRIA + PRÊMIO MENSAL

VENDA DOMICILIAR À VISTA E A PRAZO DE MODELOS EXCLUSIVOS DA MODA FEMININA E GRANDE SORTIMENTO DE ARTIGOS DE CAMA E MESA.

Tratar pessoalmente, das 8 às 11 e das 15 às 17 horas.

MODAS VESTIDO BRANCO

Rua Visconde de Santa Isabel, 302 — Grajaú
EXIGE-SE TEMPO INTEGRAL

libral, 40, op. 231.
 pteico = Iratir pe-

[illegible]

Encarregado de obras

Precisa-se de um, com grande experiência em construções de pontes, para trabalhar no Estado do Rio. Exigem-se referências. Tratar 2.ª-feira à Av. Nilo Pecanha, 151, sala 216, das 9h às 12h.

Engenheiros

Firma de construção civil de âmbito nacional necessita de profissionais com prática de obras, orçamentos, planejamentos e controle. Semana de 5 dias. Bons salários. Grandes possibilidades de acesso a cargo de Chefia. Carta para a portaria deste Jornal sob o n. P-26 127, com curriculum e pretensões.

Faturista - Caixa

EDITORA "ATENAS", admite um(a) com prática. (De preferência em serviços gerais e caixa). Salário inicial de NCr\$ 130,00 mais 30,00 por função de caixa. Compareça munida de documentos à Av. Rio Branco, 156, sala 2.403. Edifício Avenida Central - SEMANA DE 5 DIAS. (P)

Môças - NCr\$ 500,00
Damos motorização

Empresa em expansão, admite para aproveitamento imediato, môças com boa aparência em trabalho inédito junto aos nossos clientes. Entrevistas programadas pelo nosso Depto. de Orientação. Garantimos o seu sucesso pelo prestígio que obtemos perante a opinião pública. Ajuda de custo. Idade mínima 18 anos. Trazer documentos. Tratar à Rua Senador Dantas, 117 - 20.º andar - S/2024, das 9 às 17 horas. (Segunda-feira).

Mopema S.A.

Admite, em sua retífica de motores: Meio-oficial mecânico montador 1 torneiro mecânico Tratar na Av. dos Democráticos, 803 - Bonsucesso. (P)

Notista

Admite-se um, com muita prática e boa caligrafia e firme em cálculos. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 141 496.

Nova Texas necessita

Mecânicos, lanterneiros, pintores e motoristas. Os interessados devem se apresentar munidos de documentos à Av. Mal. Rondon, 539, Est. S. Fco. Xavier. Semana de 5 dias. - Restaurante próprio.

Óticas Brasil S/A

PRECISA

Vendedores de ótica
Esc/datilógrafo (a)

Tratar Rua Buenos Aires, 210 - 2.º - Sr. VIEIRA.

Orçamentista

Firma construtora procura para trabalhos avulsos, engenheiro ou técnico com grande prática de orçamentos de edifícios, casas etc. - Exige-se completo conhecimento de obras e atualização com normas técnicas. Cartas com informações detalhadas para o n. 100 213 na portaria deste Jornal.

Ótima oportunidade
para ambos os sexos

Precisamos de elementos de ambos os sexos, sem necessidade de horário integral, ambiciosos e de boa apresentação, para contato com firmas do comércio e indústria, na Guanabara. Possibilidades de ganho de 3 mil cruzeiros novos. Entrevista das 10 às 12 horas, segunda-feira, à Rua República do Líbano, 16, s/ 503. (P)

Professôras
do Estado

Ganhe duas vezes o que o supletivo lhe paga, por um trabalho mais fácil e agradável. Ordenado fixo, com contrato de NCr\$ 300,00. Entrevista na Av. Pres. Vargas, 417, gr. 1 701.

Professor para curso de
desenho de propaganda
e projetos gráficos

O SENAI necessita para preenchimento de vaga existente no seu quadro docente. Escola de Artes Gráficas - Rua São Francisco Xavier, 417 - Maracanã. Horário: Diariamente de 18h45m às 21h45m. Escolaridade: Superior ou Curso Técnico. (P)

Auxiliar de
contra-mestre

Precisa-se môça c/ prática, que saiba modelar para pequena oficina de casa de modas no Catete. Tratar Av. Copacabana, 739, sílota.

Auxiliar de
escritório

Admitimos com urgência, salário até NCr\$ 300,00. Indispensável longa vivência em cálculos, notas fiscais, c/ corretas, estatísticas, estoque e faturamento. Cartas manuscritas c/ detalhes e curriculum para o n. 31248 na portaria deste Jornal.

Atenção

Se o sr. ou a sra. está desempregado ou ganhando pouco, quer aumentar seu salário, quer ganhar bem ordenado. Tem horas vagas ou meio expediente, nós temos ótima oportunidade de fácil aceitação para aqueles que queiram vencer na vida. Damos toda assistência e cobertura, treinamento indicação de cliente, ótima referência, é no quadro efetivo, temos 5 vagas, assinatura em carteira, remuneração mensal acima NCr\$ 900,00 - Tratar com Sr. Souza a partir de 2a-feira em diante de 8 às 18 horas. Av. Rio Branco n. 185 gr. 518.

Arquiteto

Precisa-se com experiência e capacidade, inclusive de execução de estrutura e acabamento de edifícios para assumir responsabilidade de firma construtora na Guanabara. Cartas para o n. 31978, na portaria deste Jornal, com curriculum vitae e pretensões.

Califórnia-MD.
North Carolina

Serv. consulta e negociações p/ caseiros (as) (cozinheiros (as), assist. medical não profissional, visando colocações. Curso obrigatório. Idade min. 18 anos. 28. Se conseguir a colocação financeira-se a passagem. Para entrevistas regulares no Rio, escreva: Ag. Colabor, Rua Guanabara, 50, s/ 110 - São Paulo.

Correspondente

Importante indústria admite môça, rápida datilógrafa com redação própria, boa apresentação, prática de arquivo e desembaraço para contatos telefônicos. Cartas com detalhes, pretensões e curriculum para o n. 31246 na portaria deste Jornal.

Casal garçon

Precisa-se de um casal, boa apresentação, tratável, conhecedor de bar e restaurante, para trabalhar e tomar conta, com possibilidades de participação, no Motel-Camping Jardim Araryama, em Araryama. Cartas com referências e pretensões para a Rua São José, 90 - Gr. 1010 e entrevistas das 17 às 19 horas.

Desenhista-
copista

Precisa-se com prática. Apresentar-se amanhã, depois das 12 horas na Av. Graça Aranha, 19, sala 302. (P)

Engenheiro
Civil

Firma construtora na Guanabara precisa com grande experiência em concreto e acabamento de edifícios. Cartas para o n. 31980 na portaria deste Jornal, com curriculum vitae e pretensões.

Estenos
bilingüe

Cia. americana deseja admitir, em português e inglês com muita experiência. Semana de 5 dias, almoço no local. Buse 800. Tratar na Av. Rio Branco, 156 - S/ 2828.

Engenheiros

Cia. americana deseja admitir engenheiros de manutenção industrial, para supervisão grande fábrica. Experiência mínima de 2 anos - Av. Rio Branco, 156, S/ 2828.

HONEYWELL

FOR AN EXTENSIVE PROGRAM OF ITS ACTIVITIES IN
BRAZIL IS LOOKING FOR

SUBSIDIARY MANAGER



REQUIREMENTS

- Age - 28 to 45 years
- Perfect command of English
- Engineer degree or high technical background with previous process experience in one of following industries: petrochemical, chemical, metallurgical.
- Good presentation and preferably previous experience in technical sales and high level contacts.
- Previous experience as sales or subsidiary manager and familiar with budgets, forecasts, etc.

OFFERS

- Open salary according to capabilities.
- Possibility of trip to USA for training
- Excellent possibility of progress in near future.

Candidates should apply personally, with all documents and curriculum vitae to:
Rua Marquês de Ju, 266 - 8th floor, conj. 83 - São Paulo - Phone: 32-6878 from 8h30 to 12h00

REPRESENTANTES TÉCNICOS

EUTECTIC INDÚSTRIAS METALÚRGICAS LTDA. procura representantes para operar nas principais praças do país.

REQUISITOS

- Experiência em um ou mais dos seguintes setores: solda, equipamentos de solda, máquinas ferramentas, ferramentas de corte e óleos de corte.
- Carro próprio.
- Bom nível de instrução.
- Acoçumado a um alto padrão de vida.

VANTAGENS

- Remuneração até ou acima de NCr\$ 1.000,00 de acordo com a capacidade.
- Oportunidade de carreira.
- Período de treinamento remunerado.
- Planos de incentivo e programas contínuos de treinamento.
- Ajuda de custos.

Cartas com fotografia e "currículo" detalhado para: Caixa Postal, 6707 a/c Depto. de Vendas - São Paulo - SP.

SÓ 3 MESES**NCr\$ 500,00 POR SEMANA**

Venha ganhar acima de NCr\$ 6.000,00 (Seis milhões de cruzeiros antigos) em 90 dias, na maior organização internacional de vendas do ramo, com novas e luxuosas instalações e que se encontra agora em plena fase de grande expansão e numa promoção espetacular.

O produto é inédito e sem concorrência no mercado.

Oportunidade para ambos os sexos. Idade entre 25 a 45 anos.

Não é necessário ter experiência, nós o especializaremos em todos os aspectos da arte de vender, é só ser dinâmico, ambicioso, ter boa apresentação e dispor de tempo e vontade de trabalhar, comissões pagas semanalmente.

Não esqueça este convite, que é a sua melhor oportunidade de elevar o seu padrão de vida.

As entrevistas serão feitas pelo Sr. VICTOR JESSULA, amanhã, 2.ª-feira, no horário das 9,30 às 12,00 e das 14,00 às 18,00 horas, no LEME PALACE HOTEL - Av. Atlântica, 656, ou com o Sr. FERNANDO CAPRILES, na Av. Pres. Vargas, 435, 16.º andar. (P)

S.A.O.Ex. - CORRETORES

- Oportunidade excepcional para você, que é profissional de vendas.
- Reestruturação do quadro com admissão de novos corretores.
- Possibilidade de alta retirada diária com comissão integral e prêmios mensais para os primeiros colocados.
- Compareçam diariamente na Av. Alente. Barroso n.º 90 - salas 703-705, das 13h30m às 18h30m.

Verolme
ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S.A.

necessita para trabalhar em seu Estaleiro, em Jacuacanga, Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro, de profissionais nas seguintes categorias:

- Desenhistas Mecânicos
- Desenhistas de Tubulação Industrial
- Desenhistas Projetistas Elétrico
- Mecânicos Montadores

Exige-se experiência de 3 a 4 anos comprovada na Carteira Profissional. - Bom ambiente de trabalho, semana de 5 dias, férias de 30 dias, adicional de compensação, de 35%, horas extras com 50% e 100% de adicional, assistência médica e dentária, seguro de vida em grupo, com alojamento e refeições a baixo custo.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos e fotografia 3x4, na Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 - 9.º andar, sala 907, a partir de segunda-feira, dia 07-08-67, das 9 às 17 horas.

Estenodatilógrafa

Importante indústria necessita, com prática de secretariado, redação própria, arquivo etc. - Tempo integral, semana de 5 dias, inicial até NCr\$ 350,00. Detalhes e curriculum para o n. 31247 na portaria deste Jornal.

Meio oficial
Ferramenteiro

Precisa-se com bastante prática. Av. Roma, 430.

Rapaz

Precisamos para serviço de limpeza e arrumação. Bom emprego com almoço no local de serviço. Quem não for trabalhador e disciplinado não deve se apresentar. Vai perder tempo. Rua Marquês da Sapucaia, 351/353. Atendemos até 9 horas de segunda-feira.

Revendedores

Biquíni bordado e perfume, do, dz, 12 mil - calcinhas espuma de nylon, dz, 18 mil - meias p/ homem a partir de 7 200 dz., sabonetes, talcos, desodorantes e outras novidades p/ revenda - Rua Buenos Aires, 241, s/ 6 - 1.º andar - GB.

Superball
precisa:

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
Datilógrafas, com prática de serviços gerais de escritório. RESIDENTES EM NITERÓI, para trabalhar no local. Apresentar-se ao Departamento do Pessoal, na sede, Av. Marechal Floriano, 57 - GB. (P)

Torneiro-
mecânico

Precisa-se para trabalhar em indústria elétrica pesada, com prática comprovada em carteira. Tratar: Rua Junqueira Freire, 51 - Eng. de Dentro.

Técnicos
televisões

Precisa-se. Competentes, com referências. - Apresentar-se à Rua Teodoro da Silva, 821, 1.º, sala 203, das 9 às 12 horas. Falar com o Sr. Cláudio.

Vendedores

Firma em expansão, necessita de vendedores mesmo sem experiência. Idade de 22 a 50 anos, instrução secundária, para trabalho em horário integral. Pagamos boas comissões, ajuda de custo, bonificações. Seleção na Av. Pres. Vargas, 417, gr. 1701. (P)

Vigia

Firma importante localizada em São Cristóvão procura vigia com prática e carta de fiança. Cartas para o n. 39840 na portaria deste Jornal.

Vendedores
DE MASSAS ALIMENTÍCIAS

Precisa-se com experiência comprovada. Tratar na Rua São Luiz Gonzaga, 752, com Sr. Luiz.

Vendedores
150,00 fixo

Precisa-se de 3 com capacidade em vendas. Dê-se o fio mais comissões. Tratar com D. Marilene na Rua Impetriz Lepoldina, 8, sala 1007 - Pça. Tiradentes - GB.

Vendedor

Precisa-se com prática em artigos masculinos. Tratar na Av. N. Senhora de Copacabana, 817 - 7.º andar - Departamento Pessoal.

Vendedores (as)

VOCÊ PODE GANHAR, FÁCIL, NCr\$ 1.000,00 MENSAL
A Editora Omeba do Brasil Ltda., já credenciada como exclusivista da notável Enciclopédia de arte culinária de madame Dolores Botafogo, está admitindo elementos de regular cultura para divulgação e venda de novos lançamentos. Tratar com o Sr. Pinheiro - Av. 13 de Maio, 47, salas 1101 e 1102.

Secretária

Admitimos imediatamente, para nosso departamento de vendas, (FAGAMOS BEM). É necessário ter boa apresentação, desembaraço, fino trato e conhecimentos de relações públicas. As candidatas deverão se apresentar à Av. Presidente Vargas, n.º 1.146/11.º - sala 1.107 (Este prédio fica junto ao Dragão).

Somac Rolamentos SA.

Procura funcionário que tenha ginásio completo, preferencialmente com conhecimentos de peças de traílores. Apresentar-se à Rua Hermes Fontes, 34. (P)

Serralheiro

Precisa-se de meio-oficial com prática em móveis de aço. - Apresentar-se com documentos à Rua General Bruce, 186 - São Cristóvão.

Subcontador

Precisa-se, registrado no CRC, com bastante prática, para indústria em São Cristóvão. Cartas indicando referências e salário pretendido para a portaria deste Jornal sob o n.º 31 190.

Telefonista -
Recepcionista

Admite-se uma, jovem, com boa apresentação, desembaraçada e com muita prática. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n. 141 495.

Transportadora e
Mudanças Franca Ltda.

Admite ajudante de caminhão para mudanças e transportes pesados.

Favor apresentar-se somente aqueles que tiverem prática comprovada com mais de 1 ano de carteira. (P)

Rua Buenos Aires, 77, 3.º andar.

Vendedores

Necessita-se com prática no ramo de comestíveis, para produtos de boa aceitação. Tratar dias 7 e 8, das 9h às 12h, à Av. Rio Branco, 277, 14.º andar, conj. 1 404.

Vendedores
praticistas

Firma revendedora de material elétrico de alta tensão desejando ampliar seu quadro de vendedores na praça do Rio de Janeiro, procura elementos com experiência no ramo, oferece boas possibilidades.

Procurar Sr. Mário, das 8h às 10h, à Rua Vieira Bueno n. 41 - São Cristóvão, GB.

Vendedor para
prensas hidráulicas

Empresa em fase de expansão está admitindo Vendedores ALTAMENTE QUALIFICADOS. É indispensável que os candidatos tenham experiência de Venda e Promoção de Máquina e Equipamento Industrial.

Os candidatos devem ter ótima apresentação, e quanto ao nível cultural deverá estar bastante acima da média, salário fixo, verba para representação e comissões.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o n. GLA P-26 177. (P)

Vendedores (as)

Firma tradicional aceita elementos ambiciosos, para venda de artigos de consumo obrigatório e lançamento de grande novidade.

Dê-se alta comissão, prêmios e listas de clientes. Possibilidade acima de NCr\$ 1.000,00. Apresentar-se amanhã, no horário comercial, munidos de documentos à Av. Rio Branco, 277 - G.R. - 607. (P)

Vendedores

Indústria de sabão e velas, admite bons vendedores praticistas e Inspetores viajantes. Ótima comissão. Rua Frei Caneca, 392.

Vigilantes

Para serviço diuturno, nas seguintes condições:

- a) Reservista de 1.º Cat.
- b) Altura min. 1,70
- c) Atestado de conclusão de curso primário no mínimo
- d) 3 Fotografias 3x4
- e) Apresentar-se à Rua Mariz e Barros n. 1 001, depois das 9 horas, a partir de 2.ª-feira.

Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda

ÍNDICE

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	PÁGINAS
IMÓVEIS - ALUGUEL	6 a 10
OPORT. E NEGÓCIOS	10 e 11
UTILIDADES	11 e 12
EMPREGOS	12 a 16

ZONA CENTRO

CENTRO - Vende-se de frente com sala e q. separados, coz., banh., área c. tanque e benh. dep. emp. Agneta N. 6.000,00. - Rua R. R. R. 191-901. Inf. na Div. de Imob. - Tel. 22-2376.

AVENIDA BEIJA-MAR - Vendo ap. de 23 quartos, sala, coz., banh., dep. emp. P. 100.000,00. - Rua R. R. R. 191-901. Inf. na Div. de Imob. - Tel. 22-2376.

ATENÇÃO - Vendo ap. de 23 quartos, sala, coz., banh., dep. emp. P. 100.000,00. - Rua R. R. R. 191-901. Inf. na Div. de Imob. - Tel. 22-2376.

CENTRO - Vende-se de frente com sala e q. separados, coz., banh., área c. tanque e benh. dep. emp. Agneta N. 6.000,00. - Rua R. R. R. 191-901. Inf. na Div. de Imob. - Tel. 22-2376.

AVENIDA BEIJA-MAR - Vendo ap. de 23 quartos, sala, coz., banh., dep. emp. P. 100.000,00. - Rua R. R. R. 191-901. Inf. na Div. de Imob. - Tel. 22-2376.

ATENÇÃO - Vendo ap. de 23 quartos, sala, coz., banh., dep. emp. P. 100.000,00. - Rua R. R. R. 191-901. Inf. na Div. de Imob. - Tel. 22-2376.

CENTRO - Vende-se de frente com sala e q. separados, coz., banh., área c. tanque e benh. dep. emp. Agneta N. 6.000,00. - Rua R. R. R. 191-901. Inf. na Div. de Imob. - Tel. 22-2376.

AVENIDA BEIJA-MAR - Vendo ap. de 23 quartos, sala, coz., banh., dep. emp. P. 100.000,00. - Rua R. R. R. 191-901. Inf. na Div. de Imob. - Tel. 22-2376.

ATENÇÃO - Vendo ap. de 23 quartos, sala, coz., banh., dep. emp. P. 100.000,00. - Rua R. R. R. 191-901. Inf. na Div. de Imob. - Tel. 22-2376.

CENTRO - Vende-se de frente com sala e q. separados, coz., banh., área c. tanque e benh. dep. emp. Agneta N. 6.000,00. - Rua R. R. R. 191-901. Inf. na Div. de Imob. - Tel. 22-2376.

AVENIDA BEIJA-MAR - Vendo ap. de 23 quartos, sala, coz., banh., dep. emp. P. 100.000,00. - Rua R. R. R. 191-901. Inf. na Div. de Imob. - Tel. 22-2376.

ATENÇÃO - Vendo ap. de 23 quartos, sala, coz., banh., dep. emp. P. 100.000,00. - Rua R. R. R. 191-901. Inf. na Div. de Imob. - Tel. 22-2376.

CENTRO - Vende-se de frente com sala e q. separados, coz., banh., área c. tanque e benh. dep. emp. Agneta N. 6.000,00. - Rua R. R. R. 191-901. Inf. na Div. de Imob. - Tel. 22-2376.

AVENIDA BEIJA-MAR - Vendo ap. de 23 quartos, sala, coz., banh., dep. emp. P. 100.000,00. - Rua R. R. R. 191-901. Inf. na Div. de Imob. - Tel. 22-2376.

ATENÇÃO - Vendo ap. de 23 quartos, sala, coz., banh., dep. emp. P. 100.000,00. - Rua R. R. R. 191-901. Inf. na Div. de Imob. - Tel. 22-2376.

CENTRO - Vende-se de frente com sala e q. separados, coz., banh., área c. tanque e benh. dep. emp. Agneta N. 6.000,00. - Rua R. R. R. 191-901. Inf. na Div. de Imob. - Tel. 22-2376.

AVENIDA BEIJA-MAR - Vendo ap. de 23 quartos, sala, coz., banh., dep. emp. P. 100.000,00. - Rua R. R. R. 191-901. Inf. na Div. de Imob. - Tel. 22-2376.

ATENÇÃO - Vendo ap. de 23 quartos, sala, coz., banh., dep. emp. P. 100.000,00. - Rua R. R. R. 191-901. Inf. na Div. de Imob. - Tel. 22-2376.

CENTRO - Vende-se de frente com sala e q. separados, coz., banh., área c. tanque e benh. dep. emp. Agneta N. 6.000,00. - Rua R. R. R. 191-901. Inf. na Div. de Imob. - Tel. 22-2376.

AVENIDA BEIJA-MAR - Vendo ap. de 23 quartos, sala, coz., banh., dep. emp. P. 100.000,00. - Rua R. R. R. 191-901. Inf. na Div. de Imob. - Tel. 22-2376.

ATENÇÃO - Vendo ap. de 23 quartos, sala, coz., banh., dep. emp. P. 100.000,00. - Rua R. R. R. 191-901. Inf. na Div. de Imob. - Tel. 22-2376.

EM 180 DIAS O QUE ERA UM PROJETO JÁ É UMA REALIDADE



OBRA NA 2ª LAJE - CONSTRUÇÃO ACCELERADA

Isso é possível quando a Veplan Imobiliária planeja e estrutura as vendas e Gomes de Almeida, Fernandes constrói. Apenas 6 meses decorridos e a construção já está no caminho da 3ª. laje!

V. ainda tem a oportunidade de escolher seu apartamento nesse edifício de alta categoria. E com as vantagens que somente a Veplan pode oferecer. Faça logo esse grande negócio que tão cedo não terá igual!

SALA E 3 QUARTOS

Sala/living. 2 banheiros com armários embutidos. Banheiro social. Cozinha. Área de serviço. Quarto e banheiro de empregada.

ENTRADA..... NCr\$ 2.005,90

MENSALIDADE..... NCr\$ 330,00

QUOTA DE TERRENO..... NCr\$ 5.804,10

QUOTA DE CONSTRUÇÃO..... NCr\$ 23.175,90

PREÇO TOTAL..... NCr\$ 28.980,00

VEPLAN IMOBILIÁRIA

LIDER NA GUANABARA

R. México, 148 - 3.º andar - Tels.: 22-0435 e 22-4861

Corretor Responsável - J. O. Sodré - J. 107 - CRECI 66

GLÓRIA - S. TERESA

GLÓRIA - Vende-se magnífico apartamento com vista panorâmica, maravilhosa, com 3 quartos, sala, banheiro e dependências. Entrada NCr\$ 25.000,00 - Saldo em 18 meses. Ver e tratar Av. Augusto Severo 292, ap. 903 - Tel. 32-7248. CRECI 402.

GLÓRIA - Aps. q. prontos.

Financiados pela COPEG em 10 anos a partir das chaves. Últimas unidades de 2 qts., sala, dep. e garagem. Não perca esta oportunidade, vá hoje mesmo ao local. - R. Cândido Mendes, 236, junto do Relógio da Glória, até 21 horas. Incorp. e gar. - S. E. V. N. C. - Vendas Pan-Imóveis - R. México, 119, gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 - CRECI 704.

GLÓRIA - Rua R. R. R.

Vendo ap. de 23 quartos, sala, coz., banh., dep. emp. P. 100.000,00. - Rua R. R. R. 191-901. Inf. na Div. de Imob. - Tel. 22-2376.

GLÓRIA - Rua R. R. R.

Vendo ap. de 23 quartos, sala, coz., banh., dep. emp. P. 100.000,00. - Rua R. R. R. 191-901. Inf. na Div. de Imob. - Tel. 22-2376.

GLÓRIA - Rua R. R. R.

Vendo ap. de 23 quartos, sala, coz., banh., dep. emp. P. 100.000,00. - Rua R. R. R. 191-901. Inf. na Div. de Imob. - Tel. 22-2376.

GLÓRIA - Rua R. R. R.

Vendo ap. de 23 quartos, sala, coz., banh., dep. emp. P. 100.000,00. - Rua R. R. R. 191-901. Inf. na Div. de Imob. - Tel. 22-2376.

GLÓRIA - Rua R. R. R.

Vendo ap. de 23 quartos, sala, coz., banh., dep. emp. P. 100.000,00. - Rua R. R. R. 191-901. Inf. na Div. de Imob. - Tel. 22-2376.

FLAMENGO - Vende-se apartamento com sala, coz., banh., dep. emp. P. 100.000,00. - Rua R. R. R. 191-901. Inf. na Div. de Imob. - Tel. 22-2376.

FLAMENGO - Vende-se apartamento com sala, coz., banh., dep. emp. P. 100.000,00. - Rua R. R. R. 191-901. Inf. na Div. de Imob. - Tel. 22-2376.

FLAMENGO - Vende-se apartamento com sala, coz., banh., dep. emp. P. 100.000,00. - Rua R. R. R. 191-901. Inf. na Div. de Imob. - Tel. 22-2376.

FLAMENGO - Vende-se apartamento com sala, coz., banh., dep. emp. P. 100.000,00. - Rua R. R. R. 191-901. Inf. na Div. de Imob. - Tel. 22-2376.

FLAMENGO - Vende-se apartamento com sala, coz., banh., dep. emp. P. 100.000,00. - Rua R. R. R. 191-901. Inf. na Div. de Imob. - Tel. 22-2376.

FLAMENGO - Vende-se apartamento com sala, coz., banh., dep. emp. P. 100.000,00. - Rua R. R. R. 191-901. Inf. na Div. de Imob. - Tel. 22-2376.

FLAMENGO - Vende-se apartamento com sala, coz., banh., dep. emp. P. 100.000,00. - Rua R. R. R. 191-901. Inf. na Div. de Imob. - Tel. 22-2376.

FLAMENGO - Vende-se apartamento com sala, coz., banh., dep. emp. P. 100.000,00. - Rua R. R. R. 191-901. Inf. na Div. de Imob. - Tel. 22-2376.

FLAMENGO - Vende-se apartamento com sala, coz., banh., dep. emp. P. 100.000,00. - Rua R. R. R. 191-901. Inf. na Div. de Imob. - Tel. 22-2376.

FLAMENGO - Vende-se apartamento com sala, coz., banh., dep. emp. P. 100.000,00. - Rua R. R. R. 191-901. Inf. na Div. de Imob. - Tel. 22-2376.

FLAMENGO - Vende-se apartamento com sala, coz., banh., dep. emp. P. 100.000,00. - Rua R. R. R. 191-901. Inf. na Div. de Imob. - Tel. 22-2376.

FLAMENGO - Vende-se apartamento com sala, coz., banh., dep. emp. P. 100.000,00. - Rua R. R. R. 191-901. Inf. na Div. de Imob. - Tel. 22-2376.

FLAMENGO - Vende-se apartamento com sala, coz., banh., dep. emp. P. 100.000,00. - Rua R. R. R. 191-901. Inf. na Div. de Imob. - Tel. 22-2376.

FLAMENGO - Vende-se apartamento com sala, coz., banh., dep. emp. P. 100.000,00. - Rua R. R. R. 191-901. Inf. na Div. de Imob. - Tel. 22-2376.

FLAMENGO - Vende-se apartamento com sala, coz., banh., dep. emp. P. 100.000,00. - Rua R. R. R. 191-901. Inf. na Div. de Imob. - Tel. 22-2376.

FLAMENGO - Vende-se apartamento com sala, coz., banh., dep. emp. P. 100.000,00. - Rua R. R. R. 191-901. Inf. na Div. de Imob. - Tel. 22-2376.

FLAMENGO - Vende-se apartamento com sala, coz., banh., dep. emp. P. 100.000,00. - Rua R. R. R. 191-901. Inf. na Div. de Imob. - Tel. 22-2376.

FLAMENGO - Vende-se apartamento com sala, coz., banh., dep. emp. P. 100.000,00. - Rua R. R. R. 191-901. Inf. na Div. de Imob. - Tel. 22-2376.

FLAMENGO - Vende-se apartamento com sala, coz., banh., dep. emp. P. 100.000,00. - Rua R. R. R. 191-901. Inf. na Div. de Imob. - Tel. 22-2376.

FLAMENGO - Vende-se apartamento com sala, coz., banh., dep. emp. P. 100.000,00. - Rua R. R. R. 191-901. Inf. na Div. de Imob. - Tel. 22-2376.

FLAMENGO - Vende-se apartamento com sala, coz., banh., dep. emp. P. 100.000,00. - Rua R. R. R. 191-901. Inf. na Div. de Imob. - Tel. 22-2376.

FLAMENGO - Vende-se apartamento com sala, coz., banh., dep. emp. P. 100.000,00. - Rua R. R. R. 191-901. Inf. na Div. de Imob. - Tel. 22-2376.

COPACABANA
ISABEL N.º 323 — GRUPO 1209
TEL. 36-2767

SEDE PRÓPRIA
RUA CONSTANÇA BARBOSA N.º 125 — 1.º ANDAR — MÉIER
Telefones: 29-2092 e 49-3261

Representantes em PORTUGAL
RUA FELIPE FOLQUE N.º 49 — LISBOA
RUA DO ALMADA N.º 25 — PORTO
CRECI 789

OS 2 1/2 — em rua
estritamente residencial.
ap. p] entrega em 6
meses, de frente, 2 p]
andar, pilotis, 180 m2.
pilota c/ linda vista magnifico
ap. vazio de luxo e de fle. c/
150m2 de hall, 2 sis., 3 qts., c/
e. s., 2 banha. nobres compts.,
e. s. dupla, 2 vgs. na gar., play
ground, etc. NCR\$ 85 m. Tel.:
26-3456.

CRI 8 em parque, 3 quartos c armários, 2 banheiros em coz azulada até o teto, copacozinha e área azulejada até o teto, dep. de empregaça, garagem, pintura plástica. NATAN BERMAN - R. 7 Setembror, 66, 3.º, tel. 525-2281 e 32-6172.

CRI 9

CASA INHANGA - Vende-se com telefone, sala, quarto e cozinha azulejados até teto. Cabal sempre disponível.

R. 73-RSUA, CRI 532.

CASA SANTA CLARA - 2 quartos, 2 banheiros, 2 apartamentos de sala, 2 qts. c arm. emb., banheiro, cozinha, dep. comp. e garagem. In-

AVISO AO PROPRIETÁRIO DE APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO: Queremos promover a revenda de apartamentos em construção na 2.ª Sul, para quem quer comprar diretamente da imobiliária. Rua 73-RSUA nº 66, 35, Ipan. 27795.

CRI 307

APARTAMENTOS, casas, terrenos. Entregue a venda de si imóvel e terreno. O proprietário é dono de tradição - Correlatores Associados - Av. Alvimé, Barroto, 90, 1.º 801 - Tel. 32-6750 / 32-6750 J-3.

CRI 307

COMPRO casa Ipanema, Leblon para residir ou p/ incorporar de 150.000 mil reais até 200.000 mil. 42-1515 e 45-3839. Mônica, 119, gr. 809 Y. Forte - CRI 159

CASA esplêndida c jardim, var, 2 sítis, sl. almpoo, 4 qts. (1 duplo), 2 banhs, dep. empregaça, piscina, churrasqueira, 2 garagens. É de estilo inglês, no pavimento canto terreno, plano próximo à praia, bairro de luxo, próx. V. Albuquerque. 250.000 c/ 150 entrada. Eventualmente

Formações na Veplan
Imobiliária - Rua México,
148, 3.º andar - 51-
107 - CRECI 66 - Tels.:
52-2830 e 22-6102.

RUA SA FERREIRA, 136, em 605
de frente, cont. emp. vend. à
venda NCA 9 por 600, a prazo NCA 9
por 600. Aluguel de 1200. Aluguel de 1200.
Chaves e 9 por 600. Tratar Sr.
Alonso. Tel.: 29-1985 e 23-6089.

RUA TONELEROS
- Apartamento de salão,

parte sup. Indúzia Tel.: 22-5772,
42-7151 e 56-3639. CRECI 159,
174 - Fonte.

COMPRO terreno em
Ipanema, acima Urugu-
miário. Tratar Iru-
guaziana, 55, sala 711.
Tels. 43-1759 e 43-5445.

COMPRO à vista, mesmo aluguel
cont. sup. 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º,
7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º,
14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º,
20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º,
26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º,
32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º,
38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º,
44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º,
50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º,
56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º,
62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º,
68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º,
74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º,
80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º,
86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º,
92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º,
98.º, 99.º, 100.º, 101.º, 102.º,
103.º, 104.º, 105.º, 106.º, 107.º,
108.º, 109.º, 110.º, 111.º, 112.º,
113.º, 114.º, 115.º, 116.º, 117.º,
118.º, 119.º, 120.º, 121.º, 122.º,
123.º, 124.º, 125.º, 126.º, 127.º,
128.º, 129.º, 130.º, 131.º, 132.º,
133.º, 134.º, 135.º, 136.º, 137.º,
138.º, 139.º, 140.º, 141.º, 142.º,
143.º, 144.º, 145.º, 146.º, 147.º,
148.º, 149.º, 150.º, 151.º, 152.º,
153.º, 154.º, 155.º, 156.º, 157.º,
158.º, 159.º, 160.º, 161.º, 162.º,
163.º, 164.º, 165.º, 166.º, 167.º,
168.º, 169.º, 170.º, 171.º, 172.º,
173.º, 174.º, 175.º, 176.º, 177.º,
178.º, 179.º, 180.º, 181.º, 182.º,
183.º, 184.º, 185.º, 186.º, 187.º,
188.º, 189.º, 190.º, 191.º, 192.º,
193.º, 194.º, 195.º, 196.º, 197.º,
198.º, 199.º, 200.º, 201.º, 202.º,
203.º, 204.º, 205.º, 206.º, 207.º,
208.º, 209.º, 210.º, 211.º, 212.º,
213.º, 214.º, 215.º, 216.º, 217.º,
218.º, 219.º, 220.º, 221.º, 222.º,
223.º, 224.º, 225.º, 226.º, 227.º,
228.º, 229.º, 230.º, 231.º, 232.º,
233.º, 234.º, 235.º, 236.º, 237.º,
238.º, 239.º, 240.º, 241.º, 242.º,
243.º, 244.º, 245.º, 246.º, 247.º,
248.º, 249.º, 250.º, 251.º, 252.º,
253.º, 254.º, 255.º, 256.º, 257.º,
258.º, 259.º, 260.º, 261.º, 262.º,
263.º, 264.º, 265.º, 266.º, 267.º,
268.º, 269.º, 270.º, 271.º, 272.º,
273.º, 274.º, 275.º, 276.º, 277.º,
278.º, 279.º, 280.º, 281.º, 282.º,
283.º, 284.º, 285.º, 286.º, 287.º,
288.º, 289.º, 290.º, 291.º, 292.º,
293.º, 294.º, 295.º, 296.º, 297.º,
298.º, 299.º, 300.º, 301.º, 302.º,
303.º, 304.º, 305.º, 306.º, 307.º,
308.º, 309.º, 310.º, 311.º, 312.º,
313.º, 314.º, 315.º, 316.º, 317.º,
318.º, 319.º, 320.º, 321.º, 322.º,
323.º, 324.º, 325.º, 326.º, 327.º,
328.º, 329.º, 330.º, 331.º, 332.º,
333.º, 334.º, 335.º, 336.º, 337.º,
338.º, 339.º, 340.º, 341.º, 342.º,
343.º, 344.º, 345.º, 346.º, 347.º,
348.º, 349.º, 350.º, 351.º, 352.º,
353.º, 354.º, 355.º, 356.º, 357.º,
358.º, 359.º, 360.º, 361.º, 362.º,
363.º, 364.º, 365.º, 366.º, 367.º,
368.º, 369.º, 370.º, 371.º, 372.º,
373.º, 374.º, 375.º, 376.º, 377.º,
378.º, 379.º, 380.º, 381.º, 382.º,
383.º, 384.º, 385.º, 386.º, 387.º,
388.º, 389.º, 390.º, 391.º, 392.º,
393.º, 394.º, 395.º, 396.º, 397.º,
398.º, 399.º, 400.º, 401.º, 402.º,
403.º, 404.º, 405.º, 406.º, 407.º,
408.º, 409.º, 410.º, 411.º, 412.º,
413.º, 414.º, 415.º, 416.º, 417.º,
418.º, 419.º, 420.º, 421.º, 422.º,
423.º, 424.º, 425.º, 426.º, 427.º,
428.º, 429.º, 430.º, 431.º, 432.º,
433.º, 434.º, 435.º, 436.º, 437.º,
438.º, 439.º, 440.º, 441.º, 442.º,
443.º, 444.º, 445.º, 446.º, 447.º,
448.º, 449.º, 450.º, 451.º, 452.º,
453.º, 454.º, 455.º, 456.º, 457.º,
458.º, 459.º, 460.º, 461.º, 462.º,
463.º, 464.º, 465.º, 466.º, 467.º,
468.º, 469.º, 470.º, 471.º, 472.º,
473.º, 474.º, 475.º, 476.º, 477.º,
478.º, 479.º, 480.º, 481.º, 482.º,
483.º, 484.º, 485.º, 486.º, 487.º,
488.º, 489.º, 490.º, 491.º, 492.º,
493.º, 494.º, 495.º, 496.º, 497.º,
498.º, 499.º, 500.º, 501.º, 502.º,
503.º, 504.º, 505.º, 506.º, 507.º,
508.º, 509.º, 510.º, 511.º, 512.º,
513.º, 514.º, 515.º, 516.º, 517.º,
518.º, 519.º, 520.º, 521.º, 522.º,
523.º, 524.º, 525.º, 526.º, 527.º,
528.º, 529.º, 530.º, 531.º, 532.º,
533.º,

3 u 4 qts. cl arm. orn.
 2 banhs. socs., copa-
 czinha e dep. com.
 garagem. Informaç.
 na Veplan Imobiliária -
 Rua México, 148, 3.
 andar - 1-107 - CRE-
 CI 66 - Tels.: 52-2830
 e 22-6102.

RUA MINISTRO VIEIROS de Castro, 32 - Vende-se: ar. em 500 c. móveis, telefone, geladeira, máquina de escrever, máquina de costura, banheiro completo, Kit. Truque 36-7734.

RUA SA FERREIRA - Apartamento de sala, quarto, banheiro, cozinha, sala de jantar, garagem, vista ou 16 mil a 130.000,00. 8 mil de entrada, restante a contar de 12.000,00 das 16.100,00. Hor. de tarde. CRECI 754.

RUA CONSTANTE RAMOS - Ap. p/ pronta entrega, de sala, sala, banheiro, cozinha, sala de jantar, garagem, vista ou 16 mil a 130.000,00. 8 mil de entrada, restante a contar de 12.000,00 das 16.100,00. Hor. de tarde. CRECI 754.

EDIFICIO DON HEITOR - Prédio de Morais, 1.771 - Melhor edifício, melhor acabamento, melhor localização, melhor vista, melhores preços de frente. - Vendo p/ 30 mil com hall do elevador, todo o pavimento, fachada modernizada, piscina e aquisição de alimentos, ampla garagem e salão para crianças. Sala íntima, ôficio, cozinha, sala de jantar, sala de 13, 3 quartos, banheiro, sala de banho, banheiro, um "p/ closed", cozinha, lavanderia e p/ adepto. Tudo atualizado e pronto para morar. - Preço 12 milhões. (Jura). Em 12. T. Price. E. Machado 6000 Vilaverde

3 quartos c/ armários
embutidos, 2 varandas,
cozinha, bath, em côr,
área e dep. de empregada. S/ pilotos, 2 pl
andar, elevador privati-
vo. NATAN BERMAN -
R. 7 Setembro, 66, 3.º
Tels. 52-2281 e 32-6172
- CRECI 8 -

SANTA CLARA, 66, ap. 901 -
Vendo, sala, cl. sep. dep. garagem
com 2 carros. 225 m² de 4 quartos,
1ão, 3 banis, coct, copa-coz.,
cl. empreg., arm. embut., varan-
da, garagem. CRECI 1808. Av. Alm.
Barroso, 90 s/ 616. Telefones:
52-7198.

SALÃO, 4 qts., 3 banhs, até lu-
so. \$8 ferreiros. Tel.: 360-790.
SARACOTE, NCS 17000, aliq.
financ. 4 anos. **ARI BRITTO** S.A.
Info.: FRANCISCO TORGES. Tele-
fones: 360-790 e 360-791.

TERRENO - Vendê-se em Copacaba-
na, 10 x 40 livras, zona de
12 pavimentos. Tratar diretamente
com o proprietário.
Venda: 124 S/N. Nelson. Nô-
me: 360-790.

IPANEMA - Vendo kus fruteira
de madeira com vidro, 12 qts.
2 qts. dep. emb. gaseific. em
trefal viário. Ver no local.
226-643. Sr. Márcio.

IPANEMA - Leilão - Camper
com 12 qts. de depósito, 12 qts.
de depósito, 12 qts. de depósito
em troca ou como empre-
endimento. Ver no local.
apartamento vido, botafogo,
10 m. ml. Fernando 31-810.

IPANEMA - Vdo, Rua Albe-
rto Campos 51 ano 102, qts. e
salão sem banh. e coz. azul
até o teto em cor. Sírtico, luz
e água. Preço financ. Tratar
tel.: 31-3659.

IPANEMA - Vendo, apartamento

[illegible]

VENDESE — Pósto 4. Ap., sa-
lela, 3 quartos, copo-cofe-
teira, sala, cozinha, banheiro,
WC+1 dormitório, garagem.
NC+1 dormitório, pente-financeira.
Tel. 60.529.077.

VENDESE — Ótimo ap. construído
frente vasto. Rua Massad, 22.
Bom, Braga, 54.300. Copac-
abeta. Tel. 50.820.000.

VENDESE AP. C-03 R. Diálmio
Ulrich, 229, 3.º andar, 2 ba-
nheiros em cor, cozinha e sa-
la teto alt., a WC, ambiente
de lazer, churrasqueira, lavas-
se — Chaves no local. Pre-
ço: 1.200.000.

VENDESE ótimo ap. frente, 2.º
sala e dependências. Ver na
Rua da Lapa, 100. Tel. 50.820.000.

12.º andar, 31-0898 — 31-3629.

PANAMA — Comprase ap. com
muito espaço, 3 quartos, sala
com varanda, garagem. Tratar
tel. 72-7924.

PANAMA — Vdo. ótimo ap.
re, sl., alt., 3 suítes, banh.,
cozinha, sala, 2 quartos, sala
de oportunidade. Aproveite
construção. Entrega 6 meses.
Imil, Sala 10, 3.º andar, 31-
3629. Tel. 87.552.

PANAMA — 2 sls, 3 qts, 3
cor., dep., am. emb., 110m
frente c/ garagem à R. São
José, 100. Tel. 50.820.000.

31-5706 — 25-2378 —
Cl 1150 — Tel. 52-1892.

VENDE - 5538.
PRINCIPALMENTE, vista p mar, sala,
cl, cont, coq, banh., - Rua R
quiravim Gurgel nº 102.

VENDE-SE ap. qd, sala, esp, dep,
comit, frente, arm. embio, 28 m;
18 eml; 10 eml, no meio 1/2.
Aceite-se oferta. 37.876/m².

IPANEMA - LEBLON

ATENÇÃO - Leblon - Barato.
Rua Tubiar. Ap. sala, 2 qto.
banh, coq, área e banh, arm.
e mob. - 30 metros de praia.
meio. Estudiosos proposta - Tel.

IPANEMA - Grande oportu-
- Vendemos ótimo aparta-
frente, comit, sala, dep, coq,
coz, banheiro, cozinha, sala, ar-
ilo, 3 quartos, armários em
do, 2 banhs, cop-cozinha, sala
de jantar, depósito, garagem, gar-
agem, garagem. Para sua compra
Rita, 598, 80, 401, Sinal
15 000 o apartamento + taxa
de administração. Interessados
gr. 305 - 22.4502 e 32.38
CRECI 44.

IPANEMA - Vende-se aparta-
mento de 3 quartos, sala, cozi-
ninha e amplas dependências.
Prédio anterior de 3 pav, na
R. Antenor. Tratar c/ 21-08-
21-08-21-08-21-08-21-08-21-08-

Pre	37-ATEACI - CRECI 971.	22-73131.
de	ATEACI - Leblon - V. Av. A.	IPANEMA - 2 salas, 2.º
Pa	Paiva em mar. diário ap. de fte.	com, terrap. em cerâmica.
de	de fte. 85 m2 de l. 2.º. depdi.	atapelado, garagem etc. 69.000
de	com. gar. etc. NCs 98 m.	69.000 - Tel. 32-9363
de	ATEACI - Aporador - V. he-	de S. CARVALHO - CRECI 5
de	lissimo ap. de gdx. lúxo - 52	52-8251 e 52-8269.
de	p/ andar de 230m2. Entrega em	IPANEMA - Ap. térreo.
de	outubro. NCs 170 m. Tel. 37-	16-0000 e 16-0001. 16.000
de	ATEACI - Ipanema - V. av.	a combinar, Planta Imobili-
de	502 da Av. H. Dumont, 85, de	CRECI 680. Tel. 42-1366.
de	fte. c/ 2.º. gdx. 1.º. depdi. 85	IPANEMA - Vendo ap. 3
de	m2. 1.º. depdi. 85 m2. 1.º. depdi.	com 2.º. sala, 2.º. depdi. 85 m2.
de	50% em 15 s. 1.º. 26-3456.	IPANEMA - Vendo ap. 3
de	ATEACI - Leblon - P/ resi-	quartos e 2 salas - Av. F.

COES
dência, incorporação, colégio ou
ia - 26-3455.
CRE
comércio v. em zona de 6 pa-
3- Vimentos e lojas, ampla casa em
c/ t. de 10,33x40,00. NR\$ 190
T. 26-3455.
2630
ATENÇÃO - Leblon - V. espi-
fide e narrativa casa moderna de
luz c/ gar. e v. gar. p/ 4 ou 5
carros, NR\$ 250 m. T. 26-3456.

PREDIL imóveis Ltda

[illegible]

$3\,000\text{ ms}^2$

Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o nú-
ro P-26 492. (P)

CENTRO

...Av. R. Br...
 ...ms.2.
 ...ornal, sob o nú...
 ... (P...
 ...LOJA-SÉ aliq. Aluguel bancário...
 ...a Caminho de Abru, 22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100-101-102-103-104-105-106-107-108-109-110-111-112-113-114-115-116-117-118-119-120-121-122-123-124-125-126-127-128-129-130-131-132-133-134-135-136-137-138-139-140-141-142-143-144-145-146-147-148-149-150-151-152-153-154-155-156-157-158-159-160-161-162-163-164-165-166-167-168-169-170-171-172-173-174-175-176-177-178-179-180-181-182-183-184-185-186-187-188-189-190-191-192-193-194-195-196-197-198-199-200-201-202-203-204-205-206-207-208-209-210-211-212-213-214-215-216-217-218-219-220-221-222-223-224-225-226-227-228-229-230-231-232-233-234-235-236-237-238-239-240-241-242-243-244-245-246-247-248-249-250-251-252-253-254-255-256-257-258-259-260-261-262-263-264-265-266-267-268-269-270-271-272-273-274-275-276-277-278-279-280-281-282-283-284-285-286-287-288-289-290-291-292-293-294-295-296-297-298-299-300-301-302-303-304-305-306-307-308-309-310-311-312-313-314-315-316-317-318-319-320-321-322-323-324-325-326-327-328-329-330-331-332-333-334-335-336-337-338-339-340-341-342-343-344-345-346-347-348-349-350-351-352-353-354-355-356-357-358-359-360-361-362-363-364-365-366-367-368-369-370-371-372-373-374-375-376-377-378-379-380-381-382-383-384-385-386-387-388-389-390-391-392-393-394-395-396-397-398-399-400-401-402-403-404-405-406-407-408-409-410-411-412-413-414-415-416-417-418-419-420-421-422-423-424-425-426-427-428-429-430-431-432-433-434-435-436-437-438-439-440-441-442-443-444-445-446-447-448-449-450-451-452-453-454-455-456-457-458-459-460-461-462-463-464-465-466-467-468-469-470-471-472-473-474-475-476-477-478-479-480-481-482-483-484-485-486-487-488-489-490-491-492-493-494-495-496-497-498-499-500-501-502-503-504-505-506-507-508-509-510-511-512-513-514-515-516-517-518-519-520-521-522-523-524-525-526-527-528-529-530-531-532-533-534-535-536-537-538-539-540-541-542-543-544-545-546-547-548-549-550-551-552-553-554-555-556-557-558-559-560-561-562-563-564-565-566-567-568-569-570-571-572-573-574-575-576-577-578-579-580-581-582-583-584-585-586-587-588-589-590-591-592-593-594-595-596-597-598-599-600-601-602-603-604-605-606-607-608-609-610-611-612-613-614-615-616-617-618-619-620-621-622-623-624-625-626-627-628-629-630-631-632-633-634-635-636-637-638-639-640-641-642-643-644-645-646-647-648-649-650-651-652-653-654-655-656-657-658-659-660-661-662-663-664-665-666-667-668-669-670-671-672-673-674-675-676-677-678-679-680-681-682-683-684-685-686-687-688-689-690-691-692-693-694-695-696-697-698-699-700-701-702-703-704-705-706-707-708-709-710-711-712-713-714-715-716-717-718-719-720-721-722-723-724-725-726-727-728-729-730-731-732-733-734-735-736-737-738-739-740-741-742-743-744-745-746-747-748-749-750-751-752-753-754-755-756-757-758-759-760-761-762-763-764-765-766-767-768-769-770-771-772-773-774-775-776-777-778-779-780-781-782-783-784-785-786-787-788-789-790-791-792-793-794-795-796-797-798-799-800-801-802-803-804-805-806-807-808-809-810-811-812-813-814-815-816-817-818-819-820-821-822-823-824-825-826-827-828-829-830-831-832-833-834-835-836-837-838-839-840-841-842-843-844-845-846-847-848-849-850-851-852-853-854-855-856-857-858-859-860-861-862-863-864-865-866-867-868-869-870-871-872-873-874-875-876-877-878-879-880-881-882-883-884-885-886-887-888-889-890-891-892-893-894-895-896-897-898-899-900-901-902-903-904-905-906-907-908-909-910-911-912-913-914-915-916-917-918-919-920-921-922-923-924-925-926-927-928-929-930-931-932-933-934-935-936-937-938-939-940-941-942-943-944-945-946-947-948-949-950-951-952-953-954-955-956-957-958-959-960-961-962-963-964-965-966-967-968-969-970-971-972-973-974-975-976-977-978-979-980-981-982-983-984-985-986-987-988-989-990-991-992-993-994-995-996-997-998-999-1000-1001-1002-1003-1004-1005-1006-1007-1008-1009-1010-1011-1012-1013-1014-1015-1016-1017-1018-1019-1020-1021-1022-1023-1024-1025-1026-1027-1028-1029-1030-1031-1032-1033-1034-1035-1036-10

OLÔNI n. 15, sala 1005.

0 casa NCr\$ 95,00 a 200	ZONA SUL
--------------------------	----------

ALUGAM-SE as loias

K, L e 2 da Rua Fran

ra S. A. — Av. Rio Bran
co 114 3º Telefone

42-7595 — CRECI 291.

AMENTOS — Alugem-to de
qts., 2 qts., sala e 3 qts.,

dependências de empre-
sa. moragem. Aluguel 210,
330 — Jardim Gramacho

101 - Castelinho - Aluga-se
101 - 201 - Rua Ag...

1 lit., 2 qts., dens., área
q. Chaves nos esp. 103 e

36 — ap. 103. Praia de

— Ver e tratar no local. Thelmo 31-0717. — Assembleia
ERNADOR — Zumbi — Alu- 40, 12.º andar.
 102 fundos. Rua Belmonte
GORACABANA — Alameda

Tratar Rua Marrecas, 40 209, chave port. Preço 300 mil
05 - Creci 794. Tel. mais taxas. Tratar Rua Senador
Dantas 117 s/ 2143. Telefone

INADOR - Aluga-se no
Guacahara na Rua Dial-

COPACABANA — Aluga-se o Av.

42-8404 • 56-2152. —
Capacitância, 80V, tela 801, com
kit. e banheiro completo. Cha
ves na Portaria. Tratar com Sr.

Ver Alm. Figueiredo n.
Fragrancia, Tratar Av. Rio

135 - al. 1008, Sr. Babo
9842.

dep. compl. Chaves port.
R. Uruguiana, 24, 1.º an-
guai RCF\$ 70,00 e/ toda insta-
lação para salão de beleza e te-
lefone. Mais informações 52-3190

DO GOVERNADOR — Alu-
3 quartos, sala, coz., ba-
Rua São José, 90, sala 2 003. —
CRECI 768.

da artigos finos - largo do Ma
chado n. 29 - loja 3. Tel.
34-5528 ou 58-5885

GOVERNADOR — Cocotá —
ap. 201. R. Capitão Bar-

LOJA - Aluga-se - Rua Volun-

GOVERNADOR — Cocoté 2 qts.,
do R. Fanal, 88 c/ 2 qts.,
Trafar Pça, XV Novembro, 20,
sala 508 Tel. 31-2755

da Pátria, 68, s/40 m2, c/fôrça, luz e gás ligado. Ver no local e tratar na Finanças Administrado

casas mobiliadas, com pela-
gras etc., para casal s/ fi-
lhos, dois quartos.
Rua Byron, 42-2645 CRECI 244 - P. 1.

ap. 208 sito à Praça Gua-
n. 35 com sala, quarto,

o, dep. p/ emorgenda. Alu-
60,00 mais taxas. Ver no
haves com porteiro. Tratar

DO GOVERNADOR — Alu-
go, com 2 quartos, sala

Barata Ribeiro, 334. — Vendemos — Raymundo

— Ed. Av. Central, sala

608, tel. 52-7013. Cor-
retor responsável: P

LARGO DO MACHADO — Aluga-
mos magnifica loja com 15 m2
no centro comercial do Largo do

ONA RURAL Machado, 29 loja 42. Aluguel NCr\$ 750,00. Ver local. Tratar Civil - Teat. Quilômetro 17, 48 m.

GRANDE — Km 34

Paulo — Estrada Madu-
Parque Boa Ventura. Rua

Telefonar 23-9628, Av. P.
529, s| 409.

TA CRUZ ALUGA-SE excelente loja c/ 300 m2, c/ subolo e toda instala-

ALUGA-SE loja. Estr. Intendente Magalhães 3 035. Trat. R. México

21, grupe 1302. Tel.: 22-4202.



A Companhia Telefônica Brasileira está devidamente aparelhada em seu Departamento Comercial e em todas as suas agências para o atendimento rápido de mudanças de telefones, transferências de nome e serviços diversos, cobrando apenas, nos casos mensais, as tarifas regulamentares.

Não há pois, necessidade de recorrer a intermediários com pagamentos extras.

PROCURANDO SERVIR SEMPRE MELHOR

Telefones

PASSAMOS E COMPRAMOS

27 - 47 - 36 - 37 - 57 - 23 - 43

25 - 45 - 26 - 46 - 28 - 48

(Dec. 862 de 28-9-66)

Dep. Técnico - 22-0192

AV. RIO BRANCO, 128 - GRUPO 1 516

TELEFONES - Vendo as linhas 27 - 47 - 36 - 37 - 57 - 23 - 43, sendo a linha 27 para uso pessoal e as demais para uso comercial. Preço de venda: R\$ 1.000,00. Preço de compra: R\$ 800,00. Interessados: 22-0192.

TELEFONES - Vendo as linhas 25 - 45 - 26 - 46 - 28 - 48, sendo a linha 25 para uso pessoal e as demais para uso comercial. Preço de venda: R\$ 1.000,00. Preço de compra: R\$ 800,00. Interessados: 22-0192.

TELEFONES - Vendo as linhas 27 - 47 - 36 - 37 - 57 - 23 - 43, sendo a linha 27 para uso pessoal e as demais para uso comercial. Preço de venda: R\$ 1.000,00. Preço de compra: R\$ 800,00. Interessados: 22-0192.

Compro telefones

PAGANDO EM DINHEIRO E À VISTA

Amorim 7 dias, as linhas abaixo:

23-43 - 1.700

28-48 - 1.400

32-42 - 1.300

38-58 - 1.300

37-57 - 1.300

27-47 - 2.200

20-40 - 1.300

26-46 - 1.300

25-45 - 1.700

Tratar pelos tel.: 58-6797 ou 54-3658.

Compro à vista

22 - 23 - 25 - 36 - 37 - 57

28 - 29 - 30 - 31 - 32

34 - 35 - 37 - 38 - 42 - 48

43 - 45 - 46 - 47 - 48 - 49

50 - 52 - 54 - 56 - 57 - 58

59 - 60 - 61 - 62 - 63 - 64

65 - 66 - 67 - 68 - 69 - 70

71 - 72 - 73 - 74 - 75 - 76

77 - 78 - 79 - 80 - 81 - 82

83 - 84 - 85 - 86 - 87 - 88

89 - 90 - 91 - 92 - 93 - 94

95 - 96 - 97 - 98 - 99 - 100

101 - 102 - 103 - 104 - 105 - 106

107 - 108 - 109 - 110 - 111 - 112

113 - 114 - 115 - 116 - 117 - 118

119 - 120 - 121 - 122 - 123 - 124

125 - 126 - 127 - 128 - 129 - 130

131 - 132 - 133 - 134 - 135 - 136

137 - 138 - 139 - 140 - 141 - 142

143 - 144 - 145 - 146 - 147 - 148

149 - 150 - 151 - 152 - 153 - 154

155 - 156 - 157 - 158 - 159 - 160

161 - 162 - 163 - 164 - 165 - 166

167 - 168 - 169 - 170 - 171 - 172

173 - 174 - 175 - 176 - 177 - 178

179 - 180 - 181 - 182 - 183 - 184

185 - 186 - 187 - 188 - 189 - 190

191 - 192 - 193 - 194 - 195 - 196

197 - 198 - 199 - 200 - 201 - 202

203 - 204 - 205 - 206 - 207 - 208

209 - 210 - 211 - 212 - 213 - 214

215 - 216 - 217 - 218 - 219 - 220

221 - 222 - 223 - 224 - 225 - 226

227 - 228 - 229 - 230 - 231 - 232

233 - 234 - 235 - 236 - 237 - 238

239 - 240 - 241 - 242 - 243 - 244

245 - 246 - 247 - 248 - 249 - 250

251 - 252 - 253 - 254 - 255 - 256

257 - 258 - 259 - 260 - 261 - 262

263 - 264 - 265 - 266 - 267 - 268

269 - 270 - 271 - 272 - 273 - 274

275 - 276 - 277 - 278 - 279 - 280

281 - 282 - 283 - 284 - 285 - 286

287 - 288 - 289 - 290 - 291 - 292

293 - 294 - 295 - 296 - 297 - 298

299 - 300 - 301 - 302 - 303 - 304

305 - 306 - 307 - 308 - 309 - 310

311 - 312 - 313 - 314 - 315 - 316

317 - 318 - 319 - 320 - 321 - 322

323 - 324 - 325 - 326 - 327 - 328

329 - 330 - 331 - 332 - 333 - 334

335 - 336 - 337 - 338 - 339 - 340

341 - 342 - 343 - 344 - 345 - 346

347 - 348 - 349 - 350 - 351 - 352

353 - 354 - 355 - 356 - 357 - 358

359 - 360 - 361 - 362 - 363 - 364

365 - 366 - 367 - 368 - 369 - 370

371 - 372 - 373 - 374 - 375 - 376

377 - 378 - 379 - 380 - 381 - 382

383 - 384 - 385 - 386 - 387 - 388

389 - 390 - 391 - 392 - 393 - 394

395 - 396 - 397 - 398 - 399 - 400

TÍTULO PATRIMONIAL Clube Real, para o Flamengo, vendendo-se por R\$ 100,00. Interessados: 22-0192.

TÍTULO PATRIMONIAL Clube Real, para o Flamengo, vendendo-se por R\$ 100,00. Interessados: 22-0192.

TÍTULO PATRIMONIAL Clube Real, para o Flamengo, vendendo-se por R\$ 100,00. Interessados: 22-0192.

Leilão Judicial

ILHA DO GOVERNADOR

APARTAMENTO Nº 102

AV. PARANAPUÃ, 1413

Sala, 2 quartos e demais dependências

ERNANI, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 3.ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, terça-feira, 8 de agosto de 1967, às 16,00 horas, no local. Mais inf. tel. 31-2444.

Leilão Judicial

CENTRO

Direito e Ação

APARTAMENTO Nº 306

R. UALBINO DO AMARAL, 47

Sala, quarto, cox. e banheiro

AFONSO NUNES, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 4.ª Vara de Família, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 7 de agosto de 1967, às 16,00 horas, no local. Mais inf. tel. 22-3111.

Leilões Judiciais

PREDIO

ESTRADA DO SORIMÁ, 178

(Começa na Estr. da Gávea)

Terreno de 10,00m x 40,00m

Leilão a ser realizado amanhã, segunda-feira, 7 de agosto de 1967, às 16,00 horas.

APARTAMENTO Nº 241

PRAIA DE BOTAFÓGO Nº 336

Sala, quarto, cox. e banh.

Leilão a ser realizado sexta-feira, 18 de agosto de 1967, às 16,00 horas.

Leilão Judicial

GLORIA

APARTAMENTOS 610 e 612

RUA FIALHO, 15

Sala e quarto conjugados, banheiro e cozinha

AFONSO NUNES, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 3.ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, quarta-feira, 9 de agosto de 1967, às 16,00 horas, no local. Mais inf. tel. 22-3111.

Leilão Judicial

CENTRO

TÍTULO DE SÓCIO PROPRIETÁRIO DO IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

LEMO, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 7.ª Vara Civil, venderá em leilão, quinta-feira, 10 de agosto de 1967, às 16,00 horas, em seu escritório, à Rua da Quitanda, 67, 4.º andar, or. 403/5. Mais inf. tel. 22-4057.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

BALCÕES - Usados de Padaria, Bolo, doce e outros. Preço de venda: R\$ 1.000,00. Interessados: 22-0192.

BALCÃO FRIGORÍFICO para bar, novo, em curva de vidro, com 3 portas, para uso comercial. Preço de venda: R\$ 1.000,00. Interessados: 22-0192.

BALCÃO FRIGORÍFICO para produtos congelados, tipo aberto, com 3 portas, para uso comercial. Preço de venda: R\$ 1.000,00. Interessados: 22-0192.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Cond. Pereira Carneiro 371 - Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844.

Oportunidades

"FABRICE"

"CABIDES" - Por novo e racional processo. Alguns modelos originais exclusivos. Forneco "know how" completo. Peça amostras.

"EMBALAGENS DE MADEIRA" - Caixas ou engarrafados que se armam e desarmam, sem pregos. Sistema por encaixe de cantoneiras de aço. Peça amostra ou folheto.

Diretamente ao projetista e inventor.

T.O.C. CAIXA POSTAL 14 - ZC/08 - GB ou recados pelo tel. 32-7172.

Sucata de cobre

Vendem-se 20.000 kg de sucata de fios nus de cobre, em lances curtos, ICM por conta do comprador. Proposta, em envelope fechado, sob referência "PROPOSTA PARA SUCATA DE COBRE", para a Av. Afonso Pena, 1.500 - 11.º andar - Tel. 4-9714 - Ramal 6 - Belo Horizonte, até o dia 10 de agosto de 1967.

Toalhas Plásticas "Rendarte"

A maior fábrica do Brasil de Toalhas de renda em plástico, continua oferecendo a melhor qualidade e os melhores preços para seus produtos. Essas toalhas são tão perfeitas que são aplaudidas à que se descobrem que se trata de plástico. Toda casa, quando vai comprar na loja, Descontos especiais para revendedores com margem de lucro superior a 100%. Envie NCR 5,00 em vale postal ou cheque visado e receberá mostruário com 27 peças, catálogo e listas de preços. Para maiores esclarecimentos, faça uma visita ou escreva para Rendarte S/A Indústria de Toalhas Plásticas. Praça do 36, 21 - 3.º andar, cont. 312. São Paulo.

COFRE - NCR 180,00 - Vendendo-se no Av. Alexandre Ferreira n.º 201 - Jardim Botânico. Dimensões 120 x 45 x 45.

CADREIRA HIGIENICA de banho. Vendendo-se no Av. Alexandre Ferreira n.º 201 - Jardim Botânico. Dimensões 120 x 45 x 45.

COFRES - Vendendo-se por preço de atacado e facilidade - Rua General Caldeira, 217 - Tel. 32-3156 ou 32-3215.

CADREIRA DE RODAS e/ou cadeira de banho, vendendo-se no Av. Alexandre Ferreira n.º 201 - Jardim Botânico. Dimensões 120 x 45 x 45.

COFRES - Vendendo-se por preço de atacado e facilidade - Rua General Caldeira, 217 - Tel. 32-3156 ou 32-3215.

CADREIRA DE RODAS e/ou cadeira de banho, vendendo-se no Av. Alexandre Ferreira n.º 201 - Jardim Botânico. Dimensões 120 x 45 x 45.

COFRES - Vendendo-se por preço de atacado e facilidade - Rua General Caldeira, 217 - Tel. 32-3156 ou 32-3215.

COFRES - Vendendo-se por preço de atacado e facilidade - Rua General Caldeira, 217 - Tel. 32-3156 ou 32-3215.

CADREIRA DE RODAS e/ou cadeira de banho, vendendo-se no Av. Alexandre Ferreira n.º 201 - Jardim Botânico. Dimensões 120 x 45 x 45.

COFRES - Vendendo-se por preço de atacado e facilidade - Rua General Caldeira, 217 - Tel. 32-3156 ou 32-3215.

COFRES - Vendendo-se por preço de atacado e facilidade - Rua General Caldeira, 217 - Tel. 32-3156 ou 32-3215.

CADREIRA DE RODAS e/ou cadeira de banho, vendendo-se no Av. Alexandre Ferreira n.º 201 - Jardim Botânico. Dimensões 120 x 45 x 45.

COFRES - Vendendo-se por preço de atacado e facilidade - Rua General Caldeira, 217 - Tel. 32-3156 ou 32-3215.

COFRES - Vendendo-se por preço de atacado e facilidade - Rua General Caldeira, 217 - Tel. 32-3156 ou 32-3215.

CADREIRA DE RODAS e/ou cadeira de banho, vendendo-se no Av. Alexandre Ferreira n.º 201 - Jardim Botânico. Dimensões 120 x 45 x 45.

COFRES - Vendendo-se por preço de atacado e facilidade - Rua General Caldeira, 217 - Tel. 32-3156 ou 32-3215.

COFRES - Vendendo-se por preço de atacado e facilidade - Rua General Caldeira, 217 - Tel. 32-3156 ou 32-3215.

CADREIRA DE RODAS e/ou cadeira de banho, vendendo-se no Av. Alexandre Ferreira n.º 201 - Jardim Botânico. Dimensões 120 x 45 x 45.

COFRES - Vendendo-se por preço de atacado e facilidade - Rua General Caldeira, 217 - Tel. 32-3156 ou 32-3215.

COFRES - Vendendo-se por preço de atacado e facilidade - Rua General Caldeira, 217 - Tel. 32-3156 ou 32-3215.

CADREIRA DE RODAS e/ou cadeira de banho, vendendo-se no Av. Alexandre Ferreira n.º 201 - Jardim Botânico. Dimensões 120 x 45 x 45.

COFRES - Vendendo-se por preço de atacado e facilidade - Rua General Caldeira, 217 - Tel. 32-3156 ou 32-3215.

COFRES - Vendendo-se por preço de atacado e facilidade - Rua General Caldeira, 217 - Tel. 32-3156 ou 32-3215.

CADREIRA DE RODAS e/ou cadeira de banho, vendendo-se no Av. Alexandre Ferreira n.º 201 - Jardim Botânico. Dimensões 120 x 45 x 45.

COFRES - Vendendo-se por preço de atacado e facilidade - Rua General Caldeira, 217 - Tel. 32-3156 ou 32-3215.

COFRES - Vendendo-se por preço de atacado e facilidade - Rua General Caldeira, 217 - Tel. 32-3156 ou 32-3215.

CADREIRA DE RODAS e/ou cadeira de banho, vendendo-se no Av. Alexandre Ferreira n.º 201 - Jardim Botânico. Dimensões 120 x 45 x 45.

COFRES - Vendendo-se por preço de atacado e facilidade - Rua General Caldeira, 217 - Tel. 32-3156 ou 32-3215.

COFRES - Vendendo-se por preço de atacado e facilidade - Rua General Caldeira, 217 - Tel. 32-3156 ou 32-3215.

CADREIRA DE RODAS e/ou cadeira de banho, vendendo-se no Av. Alexandre Ferreira n.º 201 - Jardim Botânico. Dimensões 120 x 45 x 45.

COFRES - Vendendo-se por preço de atacado e facilidade - Rua General Caldeira, 217 - Tel. 32-3156 ou 32-3215.

COFRES - Vendendo-se por preço de atacado e facilidade - Rua General Caldeira, 217 - Tel. 32-3156 ou 32-3215.

CADREIRA DE RODAS e/ou cadeira de banho, vendendo-se no Av. Alexandre Ferreira n.º 201 - Jardim Botânico. Dimensões 120 x 45 x 45.

COFRES - Vendendo-se por preço de atacado e facilidade - Rua General Caldeira, 217 - Tel. 32-3156 ou 32-3215.

COFRES - Vendendo-se por preço de atacado e facilidade - Rua General Caldeira, 217 - Tel. 32-3156 ou 32-3215.

CADREIRA DE RODAS e/ou cadeira de banho, vendendo-se no Av. Alexandre Ferreira n.º 201 - Jardim Botânico. Dimensões 120 x 45 x 45.

COFRES - Vendendo-se por preço de atacado e facilidade - Rua General Caldeira, 217 - Tel. 32-3156 ou 32-3215.

COFRES - Vendendo-se por preço de atacado e facilidade - Rua General Caldeira, 217 - Tel. 32-3156 ou 32-3215.

CADREIRA DE RODAS e/ou cadeira de banho, vendendo-se no Av. Alexandre Ferreira n.º 201 - Jardim Botânico. Dimensões 120 x 45 x 45.

COFRES - Vendendo-se por preço de atacado e facilidade - Rua General Caldeira, 217 - Tel. 32-3156 ou 32-3215.

COFRES - Vendendo-se por preço de atacado e facilidade - Rua General Caldeira, 217 - Tel. 32-3156 ou 32-3215.

CADREIRA DE RODAS e/ou cadeira de banho, vendendo-se no Av. Alexandre Ferreira n.º 201 - Jardim Botânico. Dimensões 120 x 45 x 45.

COFRES - Vendendo-se por preço de atacado e facilidade - Rua General Caldeira, 217 - Tel. 32-3156 ou 32-3215.

COFRES - Vendendo-se por preço de atacado e facilidade - Rua General Caldeira, 217 - Tel. 32-3156 ou 32-3215.

CADREIRA DE RODAS e/ou cadeira de banho, vendendo-se no Av. Alexandre Ferreira n.º 201 - Jardim Botânico. Dimensões 120 x 45 x 45.

COFRES - Vendendo-se por preço de atacado e facilidade - Rua General Caldeira, 217 - Tel. 32-3156 ou 32-3215.

COFRES - Vendendo-se por preço de atacado e facilidade - Rua General Caldeira, 217 - Tel. 32-3156 ou 32-3215.

CADREIRA DE RODAS e/ou cadeira de banho, vendendo-se no Av. Alexandre Ferreira n.º 201 - Jardim Botânico. Dimensões 120 x 45 x 45.

COFRES - Vendendo-se por preço de atacado e facilidade - Rua General Caldeira, 217 - Tel. 32-3156 ou 32-3215.

COFRES - Vendendo-se por preço de atacado e facilidade - Rua General Caldeira, 217 - Tel. 32-3156 ou 32-3215.

CADREIRA DE RODAS e/ou cadeira de banho, vendendo-se no Av. Alexandre Ferreira n.º 201 - Jardim Botânico. Dimensões 120 x 45 x 45.

COFRES - Vendendo-se por preço de atacado e facilidade - Rua General Caldeira, 217 - Tel. 32-3156 ou 32-3215.

COFRES - Vendendo-se por preço de atacado e facilidade - Rua General Caldeira, 217 - Tel. 32-3156 ou 32-3215.

CADREIRA DE RODAS e/ou cadeira de banho, vendendo-se no Av. Alexandre Ferreira n.º 201 - Jardim Botânico. Dimensões 120 x 45 x 45.

COFRES - Vendendo-se por preço de atacado e facilidade - Rua General Caldeira, 217 - Tel. 32-3156 ou 32-3215.

COFRES - Vendendo-se por preço de atacado e facilidade - Rua General Caldeira, 217 - Tel. 32-3156 ou 32-3215.

CADREIRA DE RODAS e/ou cadeira de banho, vendendo-se no Av. Alexandre Ferreira n.º 201 - Jardim Botânico. Dimensões 120 x 45 x 45.

COFRES - Vendendo-se por preço de atacado e facilidade - Rua General Caldeira, 217 - Tel. 32-3156 ou 32-3215.

COFRES - Vendendo-se por preço de atacado e facilidade - Rua General Caldeira, 217 - Tel. 32-3156 ou 32-3215.

CADREIRA DE RODAS e/ou cadeira de banho, vendendo-se no Av. Alexandre Ferreira n.º 201 - Jardim Botânico. Dimensões 120 x 45 x 45.

COFRES - Vendendo-se por preço de atacado e facilidade - Rua General Caldeira, 217 - Tel. 32-3156 ou 32-3215.

COFRES - Vendendo-se por preço de atacado e facilidade - Rua General Caldeira, 217 - Tel. 32-3156 ou 32-3215.

CADREIRA DE RODAS e/ou cadeira de banho, vendendo-se no Av. Alexandre Ferreira n.º 201 - Jardim Botânico. Dimensões 120 x 45 x 45.

COFRES - Vendendo-se por preço de atacado e facilidade - Rua General Caldeira, 217 - Tel. 32-3156 ou 32-3215.

COFRES - Vendendo-se por preço de atacado e facilidade - Rua General Caldeira, 217 - Tel. 32-3156 ou 32-3215.

CADREIRA DE RODAS e/ou cadeira de banho, vendendo-se no Av. Alexandre Ferreira n.º 201 - Jardim Botânico. Dimensões 120 x 45 x 45.

COFRES - Vendendo-se por preço de atacado e facilidade - Rua General Caldeira, 217 - Tel. 32-3156 ou 32-3215.

COFRES - Vendendo-se por preço de atacado e facilidade - Rua General Caldeira, 217

Persianas
Tel. 43-3377

Reformas, pintura brilhante, esmalada e fôrça em madeira americana, a única no gênero. Seção de consertos, cordas, cadarços, correias, peças etc. Instalações de novas em geral sob medida. Orçamentos sem compromisso com o Sr. Antero.

PAGUE POR CREDIÁRIO**SUPER SYNTEKO****BOMBEIRO ELÉTRICISTA****DDT-FATAL PINTURAS**

Respostas p/ casa limpa
Tel.: 45-4546 - 46-6731
38-7973 - 36-0808
e 30-7834

Persianas Venezianas

Pintam-se, trocam-se cordas e cadarços. Reformas em geral. Rapidez e garantia. Telefone: 23-2695, Sr. Brandão.

PINTURAS Super-Synteko

(LEGÍTIMO)
Certificado de Garantia. Serviços de 1.ª Classe - Pagamento Facilitado.
Tel.: 45-6048
Atende-se aos domingos

porta para box

Fechamento de varanda, divisões internas etc.
Rua México, 31 gr. 204
Tel.: 22-7029
52-2245

Reformas de colchões de molas

Reformam-se colchões de molas para o mesmo dia. Tecidos de 1.ª qualidade, aumento ou diminuição de colchões de molas - Reformam-se sofá-cama, poltrona-cama, surteiros e grupos estofados em geral. Orçamentos a domicílio sem compromisso. Atende-se em qualquer bairro de Guanabara, Rua Turfe Clube n. 12, loja G. Tel. 45-4811 - Largo do Maracanã.

Super-Synteko

Serviço de qualidade - Operários especializados - Início imediato. Orçamentos sem compromisso - Consulte-nos pelos telef. 48-0315 e 54-3612.

Synteko

Aplicação esmerada pelo menor preço. Oficinas Reunidas, Av. Copacabana, 613, sl. 203. Tel. 57-2349.

Super-Synteko Calafate

Aplica o legítimo suco, com garantia de 5 anos ou seu respoço. Vulcaniza e polimenta de mármores. Oro refer. Org. e DDT grátis, facilito o aumento. 57-4647 - AZEVEDO.

Super-Synteko Dedetização

Aplicadores autorizados. Demos ref. e garantia. Orçamentos sem compromisso em todo o Est. do RJ. Tel. 49-9592 - Facilitamos.

Super-Synteko Dedetização

Aplicadores autorizados. Demos ref. e garantia. Orçamentos sem compromisso em todo o Est. do RJ. Tel. 49-9592 - Facilitamos.

Super-Synteko Dedetização

Aplicadores autorizados. Demos ref. e garantia. Orçamentos sem compromisso em todo o Est. do RJ. Tel. 49-9592 - Facilitamos.

Super-Synteko Dedetização

Aplicadores autorizados. Demos ref. e garantia. Orçamentos sem compromisso em todo o Est. do RJ. Tel. 49-9592 - Facilitamos.

Super-Synteko Dedetização

Aplicadores autorizados. Demos ref. e garantia. Orçamentos sem compromisso em todo o Est. do RJ. Tel. 49-9592 - Facilitamos.

Super-Synteko Dedetização

Aplicadores autorizados. Demos ref. e garantia. Orçamentos sem compromisso em todo o Est. do RJ. Tel. 49-9592 - Facilitamos.

Super-Synteko Dedetização

Aplicadores autorizados. Demos ref. e garantia. Orçamentos sem compromisso em todo o Est. do RJ. Tel. 49-9592 - Facilitamos.

Super-Synteko Dedetização

Aplicadores autorizados. Demos ref. e garantia. Orçamentos sem compromisso em todo o Est. do RJ. Tel. 49-9592 - Facilitamos.

Super-Synteko Dedetização

Aplicadores autorizados. Demos ref. e garantia. Orçamentos sem compromisso em todo o Est. do RJ. Tel. 49-9592 - Facilitamos.

FOGÕES - AQUECED.

FOGÃO grande "Cosmopolita", venda muito barata. Rua Carlos Semprini, 332 - Fátima.

GASBRAS - Instalação completa dos grandes. Transfiro - NCR\$ 150,00 - Garcia - 49-4378.

PECAS PARA FOGÕES

AVENIDA MARCHEL RORIANO, 85 (antiga RUA LARGA). TEL. 43-4243

TODOS OS TIPOS E MARCAS DE FOGÕES

AVENIDA MARCHEL RORIANO, 85 (antiga RUA LARGA). TEL. 43-4243

AVENIDA MARCHEL RORIANO, 85 (antiga RUA LARGA). TEL. 43-4243

AVENIDA MARCHEL RORIANO, 85 (antiga RUA LARGA). TEL. 43-4243

AVENIDA MARCHEL RORIANO, 85 (antiga RUA LARGA). TEL. 43-4243

AVENIDA MARCHEL RORIANO, 85 (antiga RUA LARGA). TEL. 43-4243

AVENIDA MARCHEL RORIANO, 85 (antiga RUA LARGA). TEL. 43-4243

AVENIDA MARCHEL RORIANO, 85 (antiga RUA LARGA). TEL. 43-4243

AVENIDA MARCHEL RORIANO, 85 (antiga RUA LARGA). TEL. 43-4243

AVENIDA MARCHEL RORIANO, 85 (antiga RUA LARGA). TEL. 43-4243

AVENIDA MARCHEL RORIANO, 85 (antiga RUA LARGA). TEL. 43-4243

AVENIDA MARCHEL RORIANO, 85 (antiga RUA LARGA). TEL. 43-4243

AVENIDA MARCHEL RORIANO, 85 (antiga RUA LARGA). TEL. 43-4243

AVENIDA MARCHEL RORIANO, 85 (antiga RUA LARGA). TEL. 43-4243

AVENIDA MARCHEL RORIANO, 85 (antiga RUA LARGA). TEL. 43-4243

AVENIDA MARCHEL RORIANO, 85 (antiga RUA LARGA). TEL. 43-4243

AVENIDA MARCHEL RORIANO, 85 (antiga RUA LARGA). TEL. 43-4243

AVENIDA MARCHEL RORIANO, 85 (antiga RUA LARGA). TEL. 43-4243

AVENIDA MARCHEL RORIANO, 85 (antiga RUA LARGA). TEL. 43-4243

AVENIDA MARCHEL RORIANO, 85 (antiga RUA LARGA). TEL. 43-4243

AVENIDA MARCHEL RORIANO, 85 (antiga RUA LARGA). TEL. 43-4243

AVENIDA MARCHEL RORIANO, 85 (antiga RUA LARGA). TEL. 43-4243

AVENIDA MARCHEL RORIANO, 85 (antiga RUA LARGA). TEL. 43-4243

AVENIDA MARCHEL RORIANO, 85 (antiga RUA LARGA). TEL. 43-4243

AVENIDA MARCHEL RORIANO, 85 (antiga RUA LARGA). TEL. 43-4243

AVENIDA MARCHEL RORIANO, 85 (antiga RUA LARGA). TEL. 43-4243

AVENIDA MARCHEL RORIANO, 85 (antiga RUA LARGA). TEL. 43-4243

AVENIDA MARCHEL RORIANO, 85 (antiga RUA LARGA). TEL. 43-4243

AVENIDA MARCHEL RORIANO, 85 (antiga RUA LARGA). TEL. 43-4243

AVENIDA MARCHEL RORIANO, 85 (antiga RUA LARGA). TEL. 43-4243

AVENIDA MARCHEL RORIANO, 85 (antiga RUA LARGA). TEL. 43-4243

AVENIDA MARCHEL RORIANO, 85 (antiga RUA LARGA). TEL. 43-4243

AVENIDA MARCHEL RORIANO, 85 (antiga RUA LARGA). TEL. 43-4243

AVENIDA MARCHEL RORIANO, 85 (antiga RUA LARGA). TEL. 43-4243

AVENIDA MARCHEL RORIANO, 85 (antiga RUA LARGA). TEL. 43-4243

AVENIDA MARCHEL RORIANO, 85 (antiga RUA LARGA). TEL. 43-4243

AVENIDA MARCHEL RORIANO, 85 (antiga RUA LARGA). TEL. 43-4243

AVENIDA MARCHEL RORIANO, 85 (antiga RUA LARGA). TEL. 43-4243

AVENIDA MARCHEL RORIANO, 85 (antiga RUA LARGA). TEL. 43-4243

AVENIDA MARCHEL RORIANO, 85 (antiga RUA LARGA). TEL. 43-4243

AVENIDA MARCHEL RORIANO, 85 (antiga RUA LARGA). TEL. 43-4243

AVENIDA MARCHEL RORIANO, 85 (antiga RUA LARGA). TEL. 43-4243

AVENIDA MARCHEL RORIANO, 85 (antiga RUA LARGA). TEL. 43-4243

AVENIDA MARCHEL RORIANO, 85 (antiga RUA LARGA). TEL. 43-4243

FISHER - Venda de móveis

separados, tocadores "Garcia". Peças pequenas, peças, mas funcionam. São excelentes. NCR\$ 350,00. Rua Lavínia, 18 c/ porteiro.

GRAVADOR National RS 7555 - Transfiro, 2 pistas - Vende-se. Tel. 58-4289.

GRAVADOR Apolox, 4 trans, md. RA-68 de pilas, portátil na embalagem, urgente, 110,00. Rua Tomás Ribeiro, 38 c/4, perto da R. Salvador de Sá.

RADIO GRUNDING Sierre AM-FM e duas caixas com alto-falantes. Topphon. Tel. 58-4463.

RADIO-VITROLA GE Alta Fidelidade long-play, automática, 3 rotas, estado de nova, 42.500,00. Rua Tróia, Trav. Guedes, 43.

STANDARD Elétrico 19" TV portátil, vende urgente, NCR\$ 320,00. Rua Grã, 12, ap. 2, Sagres, 41,102, tel. 48-3330.

TV EMERSON USA port., 8", c/ rádio, ótimo estado, NCR\$ 250,00. Rua Grã, 12, ap. 2, Sagres, 41,102, tel. 48-3330.

TV SONY 7.5" último modelo, chegou agora dos EEUU ainda na embalagem. Vendo. Tel. 47-8924.

TELEVISÃO GE, imp. nova, americana, 19", 22.375, 42.500,00. C/ Ro-baite. Preço NCR\$ 250,00.

TELEVISÃO Sony, modelo 1968, lila comum de rádio e elétrico, ótimo para auto-aviso, na embalagem. Tel. 29-4704.

TV PHILCO DIRECTA - Nova, espetacular imagem e som, segundo todos os critérios, NCR\$ 250,00. Rua Xavier da Silveira, 40,401.

VENDO OU TROCO vitrola portátil Philips, nova, por televisão. Tel. 29-4704.

VENDO gravador profissional Ferrograph, em perfeito estado de funcionamento. Tratar c/ Moreira, tel. 31-0241 e 31-0281.

VENDESE máquina de gravar discos, tel. 46-2693.

VENDESE um conjunto de mobilidade. Praia Botafogo 356 ap. 202. Tel. 52-6046.

VITROLA semi-portátil, - Prato Garhard, 2 alto-falantes, amplificador, estéreo, ótimo som. Preço NCR\$ 250,00. Tel. 31-0241 e 31-0281.

VENDESE máquina de gravar discos, tel. 46-2693.

VENDESE um conjunto de mobilidade. Praia Botafogo 356 ap. 202. Tel. 52-6046.

VITROLA semi-portátil, - Prato Garhard, 2 alto-falantes, amplificador, estéreo, ótimo som. Preço NCR\$ 250,00. Tel. 31-0241 e 31-0281.

VENDESE máquina de gravar discos, tel. 46-2693.

VENDESE um conjunto de mobilidade. Praia Botafogo 356 ap. 202. Tel. 52-6046.

VITROLA semi-portátil, - Prato Garhard, 2 alto-falantes, amplificador, estéreo, ótimo som. Preço NCR\$ 250,00. Tel. 31-0241 e 31-0281.

VENDESE máquina de gravar discos, tel. 46-2693.

VENDESE um conjunto de mobilidade. Praia Botafogo 356 ap. 202. Tel. 52-6046.

VITROLA semi-portátil, - Prato Garhard, 2 alto-falantes, amplificador, estéreo, ótimo som. Preço NCR\$ 250,00. Tel. 31-0241 e 31-0281.

VENDESE máquina de gravar discos, tel. 46-2693.

VENDESE um conjunto de mobilidade. Praia Botafogo 356 ap. 202. Tel. 52-6046.

VITROLA semi-portátil, - Prato Garhard, 2 alto-falantes, amplificador, estéreo, ótimo som. Preço NCR\$ 250,00. Tel. 31-0241 e 31-0281.

VENDESE máquina de gravar discos, tel. 46-2693.

VENDESE um conjunto de mobilidade. Praia Botafogo 356 ap. 202. Tel. 52-6046.

VITROLA semi-portátil, - Prato Garhard, 2 alto-falantes, amplificador, estéreo, ótimo som. Preço NCR\$ 250,00. Tel. 31-0241 e 31-0281.

VENDESE máquina de gravar discos, tel. 46-2693.

VENDESE um conjunto de mobilidade. Praia Botafogo 356 ap. 202. Tel. 52-6046.

VITROLA semi-portátil, - Prato Garhard, 2 alto-falantes, amplificador, estéreo, ótimo som. Preço NCR\$ 250,00. Tel. 31-0241 e 31-0281.

VENDESE máquina de gravar discos, tel. 46-2693.

VENDESE um conjunto de mobilidade. Praia Botafogo 356 ap. 202. Tel. 52-6046.

VITROLA semi-portátil, - Prato Garhard, 2 alto-falantes, amplificador, estéreo, ótimo som. Preço NCR\$ 250,00. Tel. 31-0241 e 31-0281.

VENDESE máquina de gravar discos, tel. 46-2693.

VENDESE um conjunto de mobilidade. Praia Botafogo 356 ap. 202. Tel. 52-6046.

VITROLA semi-portátil, - Prato Garhard, 2 alto-falantes, amplificador, estéreo, ótimo som. Preço NCR\$ 250,00. Tel. 31-0241 e 31-0281.

VENDESE máquina de gravar discos, tel. 46-2693.

VENDESE um conjunto de mobilidade. Praia Botafogo 356 ap. 202. Tel. 52-6046.

VITROLA semi-portátil, - Prato Garhard, 2 alto-falantes, amplificador, estéreo, ótimo som. Preço NCR\$ 250,00. Tel. 31-0241 e 31-0281.

VENDESE máquina de gravar discos, tel. 46-2693.

VENDESE um conjunto de mobilidade. Praia Botafogo 356 ap. 202. Tel. 52-6046.

VITROLA semi-portátil, - Prato Garhard, 2 alto-falantes, amplificador, estéreo, ótimo som. Preço NCR\$ 250,00. Tel. 31-0241 e 31-0281.

VENDESE máquina de gravar discos, tel. 46-2693.

VENDESE um conjunto de mobilidade. Praia Botafogo 356 ap. 202. Tel. 52-6046.

IMPORTADORA GENTIL

DURANTE 30 DIAS

FAZ A VENDA MAIS "QUENTE" DA TEMPORADA FRIA

(o negócio é arrasar todo o estoque de artigos de INVERNO)

Tudo muito mais barato que qualquer LIQUIDAÇÃO

UMA OPORTUNIDADE DE OURO PARA REVENDEDORES

- ATACADISTAS E PÚBLICO EM GERAL

Durante o mês de AGOSTO, todos têm a sua vez, porque nosso estoque dá para TODOS, não havendo necessidade de ATROPELOS...

Os nossos clientes poderão comprovar essa REALIDADE, com a maior FACILIDADE. É só visitar a IMPORTADORA GENTIL e ver de perto como é que se mandam os preços altos para o inferno! Onde é que se vai achar preços mais baixos do que na IMPORTADORA GENTIL?

VEJAM OS ALGUNS EXEMPLOS:

Toalhas de rosto, tamanho grande	De 4,00 por	0,80
Vestidos "chemisier", com mangas	De 14,00 por	4,80
Casacos e "pull-overs" de lã (1.ª qualidade) até 16 anos	De 18,00 por	7,80
Camisas "Volta ao Mundo" legítimas, social	De 23,00 por	7,80
Blusas cristal, adultos e crianças	De 6,00 por	1,00
Calças de helanca, cotelê e lisas	De 14,00 por	6,00
"Manteaux" de lã para crianças	De 22,00 por	10,00
Saias de Tergal legítimo, colegial	De 14,00 por	6,50
Camisas de seda, com mangas, para senhoras	De 15,00 por	4,00
Meias rendadas, sem costura, primeira qualidade (dúzia)	De 30,00 por	10,80

SEÇÃO DE CRIANÇAS (RECÉM-INAUGURADA)

Grandes Novidades. Mais de 40 modelos, de todos os tecidos e tamanhos à sua disposição

Além dos artigos mencionados, dispomos em estoque grande quantidade dos seguintes:

Artigos em lã, todos os modelos e tamanhos. Japonês para homens, senhoras e crianças. Saias de helanca, tergal, colegial etc. Calças para homens, senhoras e crianças, de vários tecidos e modelos. Blusas: 80 modelos em tecidos diversos. Vestidos de malha, Rodela, Agilão e outros tecidos. Conjuntos de duas peças - saia e calça, em vários modelos e tecidos. Lingerie fina, pijamas, anjais, baby-doll, colchas, lençóis, fronhas, toalhas de mesa, rosto e banho e grande variedade em tecidos. Mercadoria toda nova e nos últimos modelos.

VER PARA CRER!

Avenida Rio Branco, 114 - 2.º andar - Tel. 52-1656 (ao lado do Jornal do Brasil)
Estado da Guanabara

ATENDEMOS AOS SÁBADOS

AVENIDA MARCHEL RORIANO, 85 (antiga RUA LARGA). TEL. 43-4243

Perucas "Soçaité"

AS MINEIRAS AFAMADAS

É uma "barbada", mesmo, a grande liquidação, para a reforma do estoque. Ao preço que a frequência pagar. Para dar, todas as cores e tamanhos. Clínicas e mais. Vinte e oito no total em sua casa, escritório etc. "Mme. Lúcia", Rua Barata Ribeiro, 74, ap. 105. Tel. 57-8375 ou 37-4719 - Cuidado ao comprar o seu cabelo, pode ser cabelo natural.

SINGELIANA com motor, NCR\$ 100,00. Croyal sl motor, NCR\$ 80,00. perfeitado. Tel. 38-6046.

VENDESE uma máquina de lavar Benet Economat com pouco uso exclusivo. Preço médio. Rua Constante Ramos, 136, ap. 504.

CAPAS de puro nylon para homens, senhoras e crianças. Garantia de Rhodia - Preço realmente de fábrica - Av. Mem de Sá, 145-550.

CABELO curto - Vendo natural de 20 e 35 cm. Atac. var. 30-8793 dos 9 a 13. Carlos, 58-6008.

NOVOA atenção, debutantes, madrinhas, confeccionados vestidos com exclusividade. Preço médio. Rua Constante Ramos, 136, ap. 504.

NOVOA - Vende-se vestido de noiva completo, NCR\$ 140,00, marfim 44 - 58-5705 - Alzira.

PERUCAS - Extinto c/ perfeição implantadas, entrançadas, franjas, cílios, "rabos de cavalo", etc. Aut. individuais. Tel. 58-6333 - Alzira.

PERUCAS, rabos, franjas e cílios. Faça você mesma uma ou duas. Vende-se muito barato. Olegário Aquino de implante grátis - Fone 58-6856.

PERUCAS DÍCE - O que há de melhor em cabelo natural, rímel, inteiros, franjas e franjas de todas as cores. Pagamento facilitado, preço nunca visto. Rua General Azeiteiro, 185, ap. 701 - Tel. 46-9732 ou em Ram. 701 - Tel. 30-8236.

PERUCAS - Rabos - franjas - franjas de cabelo natural, facilito - compra cabalo - 46-3845.

ROUPINHAS PARA BEBÊS - Linhas, finíssimas acabamento. Modelos exclusivos feitos à mão - Telefone 37-0900.

VENDESE a vista um vestido de noiva de renda francesa marfim com capsa em cetim de seda perfeitado. Tratar c/ Moreira, tel. 31-0241 e 31-0281.

VENDESE toalha linho bordada lila Med. 12 q. NCR\$ 300,00 - Tel. 42-0230.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

[illegible]

CABELEIROS - Montagens - Reparações, eletricidade. Tel. 46-2958, à noite.

de Calça-
da, 82 - 1.º andar s. 215.
FABRICA de blusas para ho-
mens, tecida e costurada, 1054
Cavandré, Av. Copacabana, 1054
907.
FJORD Indústria de Vestu-
lário admite COSTU-
REIRAS com prática
em calças. Oferecemos
café da manhã comple-
to, serviço médico gra-
tuito, trabalho em tur-
nos (manhãs ou tardes
livres), salário acima de
150 mil, semana de 44
horas. Apresentar com
documentos na Rua das
Oficinas, 193 - Eng.
Dentro. Condução; ôni-
bus 254, 279, 626, 638,
651, 666, Caxias-Méier
e Belford Roxo-Méier.
- Favor trazer este
anúncio.
GOLEIRAS - Admitimos boas
goleiras com prática comprovada
na Rua da Alfândega, 54
bados-livres. Rua da Alfândega,
144-146 - 1.º andar.
COSTUEREIRAS - Fá-
brica de blusas precisa,
com prática em pregola
e esporte. (Não se
apresentar quem não ti-
ver prática). R. Antunes
Maciel, 177.
CALCEIRAS - Precisa-
se com prática em con-
feccões. Rua da Con-
ceição, 153 - Centro.
COSTUREIRA para casa sóla,
precisa-se. Rua Marquês, 176
Tratado - Inhauma.
CALCEIRAS - Com prática, pre-
cisamos de multa. Semana de
44 horas. Rua da Alfândega, 54
capacidade profissional. Tratar na
Av. Sulburbana, 2820.
COSTUREIRAS costuras para ven-
dagem. Rua da Alfândega, 54
meninas. Frequentes de muitas
Vestido bem e farto e entrega
rápida. Tratar na Av. Su-
lurbana, 2820.
COSTUREIRA - Precisa-se de
prática em fábrica de soutiens,
vestidos e blusas. Rua da
Seymoura das Roupas - Ru
Bolívia, 39 - Eng. Novo.
COSTUREIRA - Precisa-se com
prática para todas as operações - Cia.
Seymoura das Roupas, Rua Bolívia
n.º 39 - Eng. Novo.
COSTUREIRAS - OUPAS PARA
SENIORAS. Rua Conselheiro
Zacarias n. 37-A - Eng. Hama-
ny.
COSTUREIRAS - Externas, mul-
tas para blusas e calças. Pre-
cisamos. Trabalho corrido, Puzos
Luz, Rua Gonçalves Dias, 25.
COSTUREIRAS - Precisa-se de go-
leiras para blusas. Rua da
Náutica, 299 - Ilumina.
COSTUREIRAS - Camisas, ex-
ternas, blusas, blusas, blusas,
blusas de estampa. Pagam até NC\$
1.50 cento. Rua São, 404.
COSTUREIRAS - Precisa-se de
mulas para blusas e calças. Rua
Bolívia, 39 - Eng. Novo.
CAMISERIA - Precisa-se de ca-
pacidade crítica. Pagam bem.
Rua Bolívia, 114, 6.º s. -
Sr. José.
CAMISERIA COMPLETA - Preci-
sa-se para trabalhar em oficina de
Fiação e Rua de Quilantes, 30,
10.º s. para 1005.
COSTUREIRA - C/ prática de ves-
tidos finos. R. Marques de Abreu,
114 - Eng. Novo.
COSTUREIRAS EXTERNAS - Pre-
cisamos com muita prática em
confecção de senhoras. Pagam
muito bem. Rua da Carica, 40,
1.º andar.
CHULADEIRAS-ACABADEIRAS -
Senhoras, precisamos e multa
prática. Rua da Carica, 40, 1.º
andar. Tratar na Rua da Carica, 40, 1.º
andar.
COSTUREIRAS - Para confecções
finas das senhoras e crianças, pre-
cisamos muito. R. Barão do
Rio Preto, 1122.
MCCAS - Menças com alguma
prática em casa de costura in-
terna. Rua da Carica, 40, 1.º
andar. Tratar na Av. Su-
lurbana, 2820.

ESTOFADO para pelote - Precisa-se, Praça Moiragui, 42 - Induina.

FABRICA DE BOLSAS SOUVENIR - Precisa-se do costador de couro e grande praticidade, artigo fino - Paga-se bem, na Rua da Conselheira, n. 15 - Sobrado.

FABRICA DE BOLSAS - Precisa-se de oficiais de mesa e garçons menores e praticidade - Rua do Catumbi, n. 32, fundos - 31.774.

FARMACIA modesta em Cachambi precisa farmacêutico(a). Carta com detalhes para portaria deste Jornal sob o n. 31.774.

FABRICA de bolsa, precisa-se de moças com prática, que saiba trabalhar, Av. Marechal Floriano, 227, Niterói.

FAXINEIROS, para limpeza de hotel. Apresentar-se na Rua Gustavo Sampaio, 469 - Jema. - Apresentar-se com documentos.

FABRICA DE BOLSAS - Precisa-se de costuradoras e oficiais para moças e bolsos finos. Paga-se bem. Av. Brasil, 1.970 - Caju.

MOÇAS - Uma para serviço interno e algumas para externo. Rua Visconde do Rio Branco, 52 sala 60, 4.º andar (prox. Praça Tiradentes).

MOÇAS - Precisa-se, menor para aprender e maior só com prática montagem de bijuterias. Av. Copacabana, 897, s. 502.

MOÇAS - 15/17 anos com referência. Rua Bráulio Cordelo, 816 fundos.

OFERECER para trabalhar por dia e 7.000, para qualq. serviço. Tel. 52.7711 - Rua Quêiroz Lima, 6 - Catumbi.

PRECISA-SE costurador e moldador de acetato. Rua Antônio Rêgo, 559 - Olaria.

PRECISA-SE rapazes 15 e 17 anos, fábrica plástica. Rua Carlos Seidl n. 251.

PRECISA-SE moça ou senhora p. boutique. Av. Copacabana, 1085 loja E.

PRECISA-SE homem com 35 a 40 anos, serviço passado, carregador, só serve residente de Madureira ou ent. tratar na Rua Conselheiro Gláudio, 7, banca Jornal. - Madureira.

PRECISA-SE rapazes, aprendizes, entrega e vendas. Av. Suburbana, 4898, Meier. Dr. Celso P. Maia, passe bem.

PRECISA-SE de um prático de termica. Cande Bonfim, 339, Tel. 54-0607.

VIGIA - Myrta S. A. (Eucali) admite. - Necessário certificado primário e referências. Apresentar-se na Rua Ribeiro Guimarães n. 61 - Dep. Pessal.

RAFAEL maiores para limpeza e arrumadeiras. Precisa-se nas Ruas Ovidir, 139 e Carioca, 8.

RELOJUEIRO e pendureiro competente, ofereça-se para qualquer interior, dê-se referência. Casas Rua Miranda Vaz, 309 - Del. Castillo, Guanabara, Jorge Santos.

SENHORAS - Precisa-se para trabalhar durante três meses arrumando donativos - Rua Augusta n. 354 - Freguesia - Jaqueirapá.

TÉCNICO eletrônico, prática de 2 anos. Senador Dantas, 117, Sala 538.

TÉCNICO em método e processo de fabricação, com conhecimento de pintura. Senador Dantas, 117, s. 538.

INTUBADIA - Precisa-se calceiro, trabalhar IAPC, tem frequência - R. Jornalista Geraldo Rocha, 190 - Jardim América.

A Exposição Modas S/A

Precisa para o seu quadro de funcionários de Vendedores para as seções de Móveis e Aparelhos Elétricos. - Os candidatos deverão se apresentar no Largo da Carioca, 24, 10.º and. - Departamento do Pessoal, no horário das 9h às 11h.

Auxiliar de escritório

(NOTISTA-FATURISTA)

Precisa-se para admissão imediata, bom datilógrafo com prática em sistema mecanizado. Semana de 5 dias.

Restaurante próprio. - Apresentar-se a partir de 2.ª-feira, à Rua Dom Gerardo, 64, 8.º, sala 804, das 9h às 11h. (P)

Analista Econômico Financeiro

INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

Precisa-se de executivo com conhecimentos de economia de empresa, para proceder a análises econômico-financeiras.

Os interessados deverão apresentar-se na Rua Alice n.º 119, com "curriculum vitae" para entrevista.

Aux. de escritório

(MOÇA OU RAPAZ)

Admitem-se datilógrafas(os) com conhecimentos gerais de serviços de escritório.

Semana de 5 dias - Assistência médica gratuita. Tratar na Rua João Torquato, 284 - Bonsucesso. (P)

Bico noturno

DAS 18 ÀS 21 HORAS

Possibilidades até NCr\$ 600,00. Entrevistadores (as).

Av. Pres. Vargas, 590 - 22.º - sala 2206 - C/Sr. Facchinetti, das 9 às 20 horas, c/documentos.

Contato

J.M.M. Publicidade procura Contato do melhor gabarito, experiente e dinâmico, para grupo de contas importantes e de responsabilidade.

Cartas com informações e currículo profissional para a portaria deste Jornal, sob o número P-26 090. Sigilo absoluto.

Não se atenderá pessoalmente a candidatos.

As entrevistas ocorrerão a chamado da Agência. (P)

Cobreadores

Firma de âmbito internacional necessita de COBREADORES que sejam profissionais com bastante experiência e que possam dar boas referências e fiador.

Paga-se boas comissões. Tempo integral. Exige-se fiança.

Os interessados deverão se apresentar munidos de documentos e dados completos sobre o fiador ao Sr. Edson, 2.ª-feira, no horário das 17,30 às 19,00 horas à

AV. RIO BRANCO, 257 - 8.º andar - Sala 805. (P)

Cobrador

LIVRARIA EDITORA "ATENAS", admite com prática, para S. Cristóvão e adjacências. Indispensável apresentação de carta de fiança e documentação em dia.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, 156, sala 2.404. (Edifício Avenida Central). (P)

Contadores

Precisa-se de contadores com grande prática comprovada.

Semana de cinco dias. Restaurante no local de trabalho. Testes à Rua Frei Caneca, 511 - Manchete.

Cobreadores

Indústria importante precisa de elemento de boa aparência, com carta de motorista (mínimo de 5 anos de prática) para efetuar cobranças e entregas. Entrevistas com o Sr. Costa - Av. Venezuela, 27, sala 214, depois das 19h.

HONEYWELL

FOR AN EXTENSIVE EXPANSION PROGRAM OF ITS ACTIVITIES IN BRAZIL IS LOOKING FOR

SALES ENGINEERING - EXECUTIVES

REQUIREMENTS

- Age: 25 to 40 years.
- Perfect command of English.
- Engineer degree or high technical background with previous process experience in one of following industries: petrochemical, chemical, metallurgical.
- Good presentation and preferably experience in technical sales and high level contacts.
- Preferably with industrial instrumentation knowledge.

OFFERS

- Open salary according to capabilities.
- Possibility of trips to USA for training.
- Excellent possibility of progress in near future.

Candidates should apply personally with all documents and curriculum vitae to: Rua Marquês de Iru, 266 - 8th floor, conj. 83 - São Paulo - Phone: 32-6878 from 8h30 to 12h00.



Chefe de Departamento do Pessoal

Empresa industrial na Zona Norte com aproximadamente 200 funcionários, oferece oportunidade a elemento que comprove experiência anterior.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 72 632, detalhando empregos e cargos anteriores, pretensões e referências.

Contador

Precisa-se competente em escrita Industrial, mínimo 10 anos de prática.

Tratar hoje à Rua Conselheiro Agostinho n.º 171. Todos os Santos. Procurar Sr. LUIZ.

- CHANFRADOR
- OFICIAL ELETRICISTA
- COSTUREIRA
- Máquina de Braço
- VIGIA

KELSON'S IND. COM. S.A. está admitindo profissionais com o mínimo de 2 anos de prática em carteira.

Apresentem-se, com documentos, na Rua Paim Pamplona, 16, Sampaio. (P)

Divulgadoras

Precisa-se para trabalho agradável em conjunto, boa aparência, idade de 22 a 35 anos, instrução secundária, são requisitos eliminatórios. Oferecemos ajuda de custo, bonificações, um ótimo ordenado, para 4 horas de trabalho por dia.

Seleção na Av. Pres. Vargas, 417, grupo 1701. (P)

Datilógrafa

EDITORA "ATENAS", admite uma com absoluta rapidez na máquina, solicita não se apresentar quem não preencher as condições acima.

SALÁRIO INICIAL: NCr\$ 130,00. (Semana de 5 dias).

Apresentar-se à Av. Rio Branco, 156, sala 2.403 - Edifício Avenida Central. (P)

Datilógrafa

Precisa-se de uma moça de boa educação, com muita prática e boa aparência, de preferência com redação própria. Idade máxima 25 anos.

Instrução mínima ginasial completo. Apresentar-se na Rua Buenos Aires n.º 261, exclusivamente de 9 às 11 horas.

Departamento Pessoal

Companhia comercial e industrial, localizada no Centro, precisa de um elemento dinâmico e de capacidade comprovada para ocupar o cargo supra. Sábados livres e ótimo salário. - Cartas indicando pretensões salariais, para o n. 33 072, na portaria deste Jornal.



ADMITE

Secretária

Instrução secundária, datilógrafa e redação própria em português.

Experiência mínima de 2 anos.

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 (esq. Av. Suburbana) - Del. Castillo.

Entrevistadores (as)

(TRÊS VEZES P/ SEMANA DAS 18h30m AS 20h30m)

Empresa em expansão (agora no Estado da Guanabara), oferece oportunidade para 10 pessoas apresentáveis, possuindo o curso ginasial completo, para seu Quadro de Entrevistadores. TRATAR: 2.ª e 3.ª-feiras, das 8h30m às 11h30m - Rua Senador Dantas n.º 117, grupo 2112. (P)

Engenheiro civil

Companhia construtora com obras exclusivamente no Estado da Guanabara precisa de engenheiro dinâmico para direção técnica, com prática de orçamentos, cronogramas e condução de obras, com experiência mínima de 5 anos.

Horário integral. Carta para a portaria deste Jornal sob o n. P-26 030 indicando experiência, dados pessoais e pretensões. Sigilo absoluto. (P)

Eletricista

A ETERNIT DO BRASIL, procura profissional, para trabalhar em sua fábrica, em Barros Filho, exigindo:

- Experiência em instalação elétrica industrial e sua manutenção.
- Curso eletrotécnico
- Certificado de conclusão de curso primário
- Adaptabilidade a serviço noturno.
- Idade entre 20 e 40 anos.

Apresentar-se, com documentos, na Av. Brasil, 22 346 - Barros Filho. (P)

Engenheiros

Um para manutenção da inds. com experiência em máquinas e motores inst. elétricas e hidráulicas e ar comprimido. Um para tratamento de metais ferrosos e não ferrosos, com boa experiência. Um eletricista para alta e baixa tensão com 5 anos de experiência. - Trazer curriculum vitae, se possível. Av. 13 de Maio, 23, gr. 1 917/18. (P)



ADMITE

Aux. escritório

Moças de boa aparência para Depto. de Vendas. Firme em cálculos, datilografia e noções de estatística. Ótimo salário e ambiente de trabalho. Apresentar-se na Rua do Rezende, 50 - Loja. Srs. Alcione.



Trevoli S/A

Tradicional indústria de bolsas necessita dos seguintes funcionários para compor seu quadro:

- Mecânico para máquina de costura industrial
- Meio oficial marceneiro
- Estampadores com experiência anterior registrada na Carteira Profissional
- Ajudante para almoxarifado com instrução primária completa, robusto e boa letra.
- Serventes com experiência anterior em construção civil.
- Porteiros com experiência anterior superior à 2 anos, boa aparência e instrução primária completa.
- Moças e rapazes (menores), fortes, boa aparência, com primário completo e idade de 14/15 anos.

Aos interessados, solicitamos comparecer para entrevista à Rua Coronel Cabrita n. 57 - São Cristóvão, com o Sr. Sérgio Macedo. (P)

A UNIVERSIDADE NA EMPRÊSA:

com intuito de completar o seu quadro de vendas conclama 8 (oito) elementos de alto nível, dinâmicos e de ótima apresentação.

OFERECE

- 1 - Curso de Preparação
- 2 - Clientes indicados
- 3 - Fixo mais comissões e prêmios
- 4 - Possibilidade de ascensão.

EXIGE

- 1 - Curso Ginasial completo
- 2 - Horário integral
- 3 - Ambição
- 4 - Boa Cultura Geral.

Compareçam apenas elementos que condizam com o exigido. Apresentação na Rua Sorocaba, 696 - Botafogo, segunda e terça-feira, de 9 às 12 horas, Sr. Miguel.

BANCIÁRIOS E FUNCIONÁRIOS

CR\$ 270.000 POR MÊS

35 VAGAS

Discos Imperial do Brasil S.A., a maior Cia. no gênero da América do Sul, em fase de franco desenvolvimento está ampliando o seu quadro de vendas e admite pessoas entre 18 e 35 anos, com boa apresentação e primário completo.

Se você tem horas vagas durante a semana ou sábados e domingos livres venha visitar-nos sem compromisso.

NÃO EXIGIMOS EXPERIÊNCIA

Tratar com o Sr. PAULO GENARO, somente 2.ª-feira, no horário de 8 às 18 horas.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 20 - LOJA (Cinelandia). (P)

CONTADOR

PRECISA-SE

Importante companhia precisa para sua nova fábrica Contador com C.R.C. e possivelmente com experiência em indústrias engarrafadoras.

Favor enviar curriculum vitae detalhado para Caixa Postal n.º 3 710 - RIO.

ELETROTÉCNICO

COCA-COLA REFRESCOS S/A.

ADMITE

Eletrotécnico com formação de nível médio e experiência mínima de 2 anos em manutenção ou linhas de montagem.

Procurar o Sr. ROMEU, na Estrada de Itararé, 1071, no horário comercial. (P)

OPORTUNIDADE ÚNICA

Poderosa empresa nacional abre em caráter excepcional 10 vagas no seu quadro de vanguarda. Aos candidatos selecionados ministramos curso prático intensivo sobre vendas, relações públicas, oratória, etc. Reais possibilidades de acesso à chefia no quadro de venda de produtos de grande aceitação. Ganhos elevados e cobertura publicitária em televisão. Não exigimos experiência, apenas MUITA PERSONALIDADE E FORÇA DE VONTADE.

Av. Pres. Vargas, 590 - Conj. 2004. (P)

VENDEDORES

NCr\$ 900,00 a NCr\$ 2.500,00

Grande Empresa Editorial de Âmbito Nacional, com lançamentos variados mensais, está admitindo Vendedores com ou sem prática. Damos completa assistência aos novos, registro, e moderníssimo curso de vendas. Técnica norte-americana com métodos eletrônicos. Oferecemos ainda comissões que variam de 20 a 30%, com prêmios diversos de produção: Troféus, NCr\$, luxuosas coleções, medalhas etc. Grande oportunidade para chefe de vendas com ou sem equipe.

Se você é - ou pretende ser - vendedor de livros, tem boa aparência, facilidade no trato com o público, instrução secundária, procure-nos. Ainda temos algumas vagas em nosso quadro de vendas.

ENTREVISTAS: Av. Rio Branco, 128/1206/07. (P)

Desenhista

PROJETISTA - MECÂNICO

Precisa-se com prática. Paga-se bem. - Kibras S.A. Estrada Meriti - Caxias n. 1 759. Em frente ao Matadouro. Condução: ônibus São João-Caxias da Empresa de Transportes Flôres.

(P)

Malharia Citylã

Precisa-se de moças menores de 15 a 16 anos, com boa aparência, Rua Mal. Sousa Mendes, 34, Ramos, perto da ponte de Ilha do Governador.

(P)

Torneiros

Precisa-se com prática. Paga-se bem. - Kibras S.A. Estrada Meriti - Caxias n. 1 759. Em frente ao Matadouro. Condução: ônibus São João-Caxias da Empresa de Transportes Flôres.

(P)

Vendedoras

Admitimos para nosso quadro de vendas externas, produto de uso obrigatório. Salário NCr\$ 150,00, mais comissões. Exige-se tempo integral. Rua Senador Dantas, 117, sala 1 522. (P)

Torneiro mecânico

A ETERNIT DO BRASIL, procura elemento capacitado para a função acima, com idade entre 30 a 40 anos e experiência mínima de 1 ano.

Apresentar-se, com documentos, inclusive certificado de conclusão de curso primário, na Av. Brasil, 22 346, Barros Filho. (P)



admite Vendedores

- Prática de Camisas e Roupas
- Referências.
- Para trabalhar em Copacabana.

RUA DA QUITANDA N.º 30-A

Vendedores (as)

Com salário mais comissões. - Tratar Rua Senador Dantas, 117, sobreloja 210.

(P)

(P)

A E.B.S.E.

PRECISA DE:

ELETRICISTA P/INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS E MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS

Favor apresentar-se com documentos, a Avenida Santa Cruz, 4.130 — Santíssimo, GB, no horário de 9 às 11 horas. Procurar o SR. SARAIVA. (P)

Auxiliar de Contabilidade

Editora Liceu S.A., admite um que tenha prática de serviços gerais principalmente escrituração de livros contábeis.

Cartas de próprio punho com curriculum vitae e ordenado desejado para a portaria deste Jornal sob o n.º 31969.

Contabilidade mecanizadaCURSOS
COLOCAÇÕES
operadores —
auxiliares de
contabilidade.

RYALA — Av. 13 de Maio, 23, gr. 1640.

**Desenhista Projetista
Treu S.A.**

Admite com experiência comprovada, para

DESENHO MECÂNICO

Apresentar-se com todos os documentos em dia, na Rua Silva Vale, 890 — CAVALCANTI. (P)

Dactilógrafo

Admite-se com prática comprovada.

Apresentar-se com documentos, na Rua Bruno Seabra, 186 — (Transversal à Rua Viúva Cláudio) — JACARÉ. (P)



ADMITE

**PROJETISTA DE
FERRAMENTAS**

(com boa experiência)

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 (esq. Av. Suburbana) - Del Castilho.

**Empregamos sem
despesas para o candidato**

Enc. de Produção p/ Fábrica de Hidrômetro 1000 — Eteno Port. c/ boa dat. 450 — Desenhista mec. c/ 3 anos de exp. na função. 400 — Enc. p/ setor Notas Fís. c/ boa exp. ant. 350 — Aux. Adm. p/ setor de Instalações de Lâmp. c/ noções de leitura de plantas 350 — Aux. Contab. c/ Curso Tec. e boa dat. 300 — Vendedor viajante c/ exp. Ind. Farm. p/ ZONA DA MATA 300 — com. Vendedores p/ Carteira de Seguro de Vida 300 — Secre. Dict. c/ redação 300 — Aux. Crédito e Cobrança c/ exp. ant. 250 — Dactilógrafa c/ exp. de arquivo 200 — Motorista p/ carro de entrega tipo KOLBE 200 — Cobradores c/ exp. ant. 168 — Auxiliares de escrit. c/ dat. 180.

Faremos exames psicotécnicos em candidatos enviados pelos Empregos e atenderemos casos de Orientação Vocacional.
Rua Teófilo Ottoni, 123, 8.º, gr. 803/5.
Tels.: 43-7927 e 43-8712. (P)**Ganhe NCr\$ 2.000,00
mensais**

Entrevistaremos 9 pessoas dinâmicas, boa aparência. "AMBOS OS SEXOS". (Para entrevistar clientes indicados).

ASSEGURE SEU FUTURO TRABALHANDO EM NOSSA EMPRESA — Av. Pres. Antônio Carlos n.º 615, sala 904. (P)

**Gráfica Portinho
Cavalcanti Ltda.**

RUA SANTANA, 156 — SOBRLOJA

Em fase de expansão, precisa: IMPRESSORES — para MINERVA — HEIDELBERG — para DAVIDSON — CHIEF 24.

COMPOSITORES TIPOGRÁFICOS.

SERVENTES-CICLISTA — C/ nível primário no mínimo.

RETOCADOR DE FOTOLITO — Com experiência.

Ótimos salários. Semana de 5 dias. Assistência médica.

Apresentação de 8h às 12h com documentos.

NCr\$ 2.200,00**MENSAIS**

Cia. de âmbito internacional procura para seu Departamento de Relações Públicas e vendas da filial da Guanabara elementos de ambos os sexos para sua representação autônoma.

Os candidatos deverão dispor de tempo integral, boa apresentação, instrução no mínimo secundária, idade entre 25 e 50 anos.

Trata-se da maior organização mundial no ramo e oferecemos acima de NCr\$ 2.200,00 mensais, como os representantes que já trabalham conosco poderão confirmar.

Não é necessário experiência, pois aos candidatos selecionados serão ministrados cursos específicos e intensivos.

Entrevistas somente amanhã, segunda-feira, no horário das 9,30 às 12,00 e das 14,00 às 17,30 horas, nos seguintes endereços:

HOTEL AMBASSADOR — Rua Senador Dantas, com o Sr. ALBERTO LEIBEL.

AV. RIO BRANCO, 257 — 11.º andar, com o Sr. NEY CAVALCANTI

APRESENTAR-SE MUNIDO DE DOCUMENTOS. SIGILO ABSOLUTO. (P)

**ASSISTENTE GERÊNCIA
DE VENDAS**

Organização industrial de âmbito nacional procura assistente para gerente de vendas.

EXIGE-SE:

- 1) Prática comprovada na organização administrativa e supervisão do Dept.º de Vendas;
- 2) Capacidade de liderar e assistir vendedores;
- 3) Conhecimento de promoção direta (organização e distribuição de material de propaganda, pontos de venda, etc.);

OFERECE-SE:

Posição estável numa Cia. em desenvolvimento, dando-se preferência a pessoas ligadas ao ramo de materiais de revestimento, com conhecimento das praças Guanabara e Estado do Rio. Idade entre 25 e 35 anos, tendo instrução do 2.º ciclo. Propostas detalhadas, com curriculum vitae, paa a portaria deste Jornal, sob o número P-26 461. (P)

**RIO LIGHT S.A.**

Precisa de

ENGENHEIRO ELETRICISTA

Idade até 35 anos.

Os interessados munidos de documentação pessoal, deverão dirigir-se à

SEÇÃO DE ADMISSÃO

Av. Marechal Floriano, 168 — 5.º andar

Das 8h30m às 16h30m

SERVIÇOS DE ELETRICIDADE

ENGENHEIRO DE VENDAS

Empresa de âmbito nacional, visando a seleção de um Engenheiro para desenvolver uma nova LINHA de VENDA de PRODUTOS INDUSTRIAIS, solicita, aos candidatos interessados, endereçarem carta MANUSCRITA, anexando foto 3x4 recente, indicando formação e/ou experiência profissional, para a portaria deste Jornal sob o n.º P-26 471. (P)

EMBALADOR

SQUIBB INDÚSTRIA QUÍMICA S/A., procura para seu quadro de funcionários:

EMBALADOR, com prática no ramo farmacêutico. Idade entre 20 e 30 anos.

Os candidatos deverão apresentar-se entre 8 e 10 horas, na Av. General Justo, 275 — Bloco B — Grupo 201 (AEROPORTO). (P)

Indústria de âmbito nacional, em fase de expansão, oferece oportunidade a

**VENDEDORES
(MOTORISTAS)**

Para colocação de produtos de grande aceitação. Aos que não possuem prática em vendas será ministrado amplo treinamento.

Oferecemos ótimas retiradas à base de comissão com garantia mínima em carteira, ampla cobertura publicitária, bom ambiente de trabalho, possibilidades de carreira e completa assistência médica, extensiva aos familiares.

Pedimos habilitação profissional.

Os candidatos deverão comparecer, munidos de documentos e foto 3x4, no Dept.º do Pessoal na

R. VIÚVA CLÁUDIO, 342 — JACARÉ

**KLM Cia. Real Holandesa de
Aviação**

procura

Recepcionista

Para seus serviços na Loja de Passagens e Aeroporto. Além de português, é indispensável falar inglês fluentemente, sendo desejável que tenha conhecimentos de alemão.

As candidatas deverão se apresentar na Av. Rio Branco, 311-A, Loja.

**Lavador —
Lubrificador**

Precisa-se com prática comprovada.

Apresentar-se com documentação completa, na Rua Figueira de Melo, 307 — São Cristóvão, das 7h às 10h, com Sr. Valim. (P)

Motoristas

Grande organização, com rede de supermercados e lojas, precisa admitir com urgência, motoristas que tenham prática em caminhões FNM.

Tratar: Av. Itaoca, 2351 — Bonsucesso — Sr. Armindo.

NB.: Apresentar-se somente com muita prática. (P)

Mecânico

MÁQUINA DE COSTURA

Precisa-se de elemento com prática em manutenção de máquina de costura. Tratar na Fábrica Mundial à Rua Leopoldina Rêgo, 647 — Penha.

**Metal Técnica Ind.
e Com. Ltda.**

Indústria de parafusos e artefatos de metal — Praça Confederação Suíça, 66 (Del Castilho). Entre os números 201 e 361 da Avenida Automóvel Clube).

Admite:

MONTADOR DE TÔRNO AUTOMÁTICO

MÁQUINAS ROTATÓRIAS BRASILEIRAS S.A.

MAROBRA

Temos vagas

- 3 ELETRICISTAS
- 2 MECÂNICOS — DIESEL
- 1 MECÂNICO — AUTOMÓVEL
- 3 MECÂNICOS — MANUTENÇÃO

Semana de 5 dias. Apresentar-se os candidatos munidos de documentos e fotografia à Usina Marobras na Rodovia Rio-Petrópolis, Km 15,2 — JARDIM PRIMAVERA — 2.º Distrito de Duque de Caxias.

**Motorista
e Entregador**

Precisa-se para a Guanabara e Est. do Rio. Ótimo ambiente de trabalho e salário. Apresentar-se na Rua do Rezende, 50, Loja Sr. Italo.

Orçamentista

Firma construtora admite com muita prática. Cartas c/ curriculum e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º 31 991.

Pedreiros

Precisa-se com prática, já tendo trabalhado na função pelo menos um ano, com carteira assinada. Exige-se que saiba ler e escrever.

Idade até 35 anos.

Favor apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 - 1.º andar — Div. de Seleção — de 09:00 às 12:00h munido de 1 foto 3x4 e documentação profissional.

**Auxiliar de
contador**

Môça, precisa-se na Rua da Quitanda, 176, 3.º andar, com bastante prática. Favor não se apresentar quem não estiver em condições.

**Assistente
Administrativo**

Para cargo de grande futuro procura-se pessoa desobediente, que saiba impor-se. Necessários sólidos conhecimentos de legislação fiscal e trabalhista, lidar com repartições públicas. Fábrica no centro de São João de Meriti (RJ). Carta de próprio punho à Caixa Postal 1 143, Rio. — Assigura-se pelo sigilo. (P)

Bombeiros

Precisa-se para instalação de bombas hidráulicas. Rua Gen. Polidoro n.º 83-A — Sr. Melato ou Reul.

**Cozinheiros
e copeiros**

Precisa-se para indústria — Experiência mínima de 2 anos. Idade entre 19 e 30 anos. Cozinheiro NCr\$ 200,00. Copeiro NCr\$ 150,00. Apresentar-se amanhã, na Avenida Rodrigues Alves, 303 — Guanabara.

Camiseiras

Precisa-se para costurar camisas de malha. Paga-se NCr\$ 1,50 a peça. Rua do Rosário, 140, 1.º andar.

Caixeiros

Precisa-se c/ prática: cartas. Profissional e Saúde (a última atualizada). Trav. Cardoso, 43 — Cascadura, de 8 horas em diante.

**Copiador
Off-Set**

Precisa-se com muita experiência. Paga-se bem. Apresentar-se à Rua Frei Caneca, 224 — Sr. Waldemir.

Contador(a)

Precisa-se para trabalhar em escritório de contabilidade em Nova Iguaçu. Cartas manuscritas com pretensões para portaria deste Jornal, sob o número 31378.

Desenhista

Com prática em desenhos de arquitetura, decoração e detalhes.

Expediente Integral.

Procurar Dra. Ana Maria, das 15 às 18 horas, com trabalhos executados.

Rua Jangadeiros, 14-C — Ipanema.

**Encarregado
para concreto**

Grande firma no Estado da Guanabara procura encarregado, com prática em orientar pessoal, para seu estabelecimento fabril. Indispensáveis amplos conhecimentos no ramo de pré-moldados, fabricação em geral. Refeições no local. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 31076.

**Fábrica
Letreiros**

Precisa de profissional em acrílico. Paga-se bem. — Rua Sacadura Cabral, 127.

Polidor

Para Metalúrgica.

Sábados livres.

Paga-se bem.

FAET — Rua Barão de Petrópolis n.º 347 — Rio Comprido. (P)

**Precisa-se empregada
competente**

Responsável, 25 a 30 anos, para todo serviço de casal em apartamento de fino tratamento. Dá-se preferência a quem saiba cozinhar bem.

Exigem-se ótimas referências. Ordenado: 90.000,00, não adianta apresentar-se sem as referências. Tratar pelo Tel. 26-0077.

**Sauer S.A.
Indústrias Mecânicas**

Oferece oportunidade a:

INSPECTORES DE PECAS

(SEMANA 5 DIAS)

Rua Figueira de Mello, 313.

Stenotypist

Gesucht fuer deutsche, oder auch deutsch englische Korrespondenz. Portugiesische Sprachkenntnisse nicht erforderlich. Importfirma im Stadtzentrum.

Bewerbungen an P-26066. (P)

**Técnico em
Contabilidade**

Importante firma comercial precisa de uma competente pessoa, conhecedora do sistema RUF, com prática de classificação e controle de contas e balancetes.

Cartas indicando referências e salário pretendido para a portaria deste Jornal, sob o número P-26 012. (P)

Técnico mecânico

Especialista em motores "Diesel", marítimos e estacionários, com muita prática em administração de oficina mecânica, deseja colocação. Solicita enviar correspondência para a portaria deste Jornal, sob o número 30 697.

**Torneiro, ajustador
e fresador**

Necessita-se jovens com 2 anos de prática profissional com formação no SENAI ou escola equivalente. Oferece-se possibilidade de progresso para pessoas dinâmicas. Tratar: Av. Brasil, 2064 das 9 às 18 horas com Eng. DUSAN.

Técnicos em Contabilidade

Precisamos de vários para serviços inerentes à profissão. Horários de acordo com a disponibilidade dos candidatos. Não exigimos prática. Tratar na Av. Pres. Vargas, 590, sala 211, Sr. Dias.

Vendedor

Firma tradicional procura elemento capacitado junto à indústria, repartições e construtoras. Salário e comissões.

Pretensões p/ portaria deste Jornal, sob o n.º 31 791.

Vendedores**Máquinas p/mecânica**

Precisamos de rapazes que queiram realmente trabalhar e ganhar.

CONDIÇÕES:

AVULSOS — Melhor comissão da praça.

FIXOS — Ordenado e ótima comissão.

Tratar segunda-feira — Rua Tenente Possolo, 24 — Loja. (P)

Vendedores

RIOLUBE, EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS deseja admitir vendedores que tenham conhecimento do ramo de equipamentos para Postos de Serviço, Garagens, Oficinas e Borracheiros, de preferência com automóvel. Os candidatos que preencherem as condições acima, devem se apresentar na Rua do Matoso, 51 — Loja, para entrevistas.

A E.B.S.E.**PRECISA DE:
DESENHISTA**

Para Indústria de Caldeiraria no Estado da Guanabara — Semana de 5 dias — Assistência Médica — Refeições no local.

Favor escrever para a portaria deste Jornal, com o "Curriculum Vitae" profissional, sob o número P-26 101. (P)

ESTÁGIO RÁPIDO E EFICIENTE

Importante Companhia Industrial, sediada na Guanabara está admitindo em seu Departamento de vendas pessoas de valor, mesmo sem experiência.

O amparo eficiente existente na Empresa lhe permitirá a garantia de seu sucesso.

Oferecemos grandes possibilidades de êxito, acesso a cargo de chefia com ordenado fixo.

Só aceitamos maiores de 21 anos de idade.

Atendemos 2.ª-feira de 8 às 17 horas, na Rua Primeiro de Março, 37-A, 4.º andar.

FÁBRICA BRASILEIRA DE ROLAMENTOS

FBR INDUSTRIAL LTDA.

PIONEIRA NO BRASIL NA FABRICAÇÃO DE ESFERAS, ROLETEIS E ROLAMENTOS

**ADMITE:
RETIFICADORES**

Semana de 5 dias. Paga-se bem.
Rua Silva Vale, 577 — Tomás Coelho. (P)

**PRECISA:
Mecânico Ajustador**

Que possua prática de máquinas automáticas industriais. Apresentar-se com documentos, inclusive Certificado comprovatório do término do Curso Primário, na Rua Luís Zanchetta, 94 — JACAREZINHO.

GOVERNANTE P. HOTEL DE LUXO

Procura-se Senhora desembaraçada, dinâmica e responsável, com:

- Bom senso e discrição
- Fácil contato com subordinados
- Bons conhecimentos de línguas.

Agradável ambiente de trabalho. Ocupação variada e interessante.

As mais altas condições poderão ser atendidas para quem tiver capacidade de preencher este lugar estável com competência e dedicação. Garantimos sigilo.

Solicitamos cartas escritas de próprio punho, indicando dados pessoais, instrução e atividades anteriores, para a portaria deste Jornal sob o n.º 29 568.



LOPES DA COSTA ENGENHARIA

Departamentos de Vendas

**PRECISA:
ENGENHEIROS CIVIS**

Oferece: Salário atualizado; Possibilidade de acesso; Bom ambiente de trabalho.

Exige: C) mínimo de 3 anos de experiência; Tempo integral; "Curriculum vitae".

Marcar entrevistas c/ D. Antonieta, entre 10/12, 14/16 hs. Tels. 43-0019 — 43-6981 — 43-9479. (P)

MOTORISTA-VENDEDOR**PRECISA-SE**

Para trabalhar com caminhão de 6 toneladas. Lugar de futuro. Exige-se 2 anos de prática comprovada.

Apresentar-se, munidos de documentos, na Rua Figueira de Melo, 307 — São Cristóvão — ao SR. VALIM. (P)

PERFURADORAS IBM

DATAMEC S.A. admite:

EXIGE:

- Prática comprovada em máquinas 024-056
- Instrução Ginasial

OFERECE:

- Ótimo ambiente de trabalho
- Diversos horários
- Bom nível salarial

As interessadas solicitamos comparecer a nossa Divisão do Pessoal — Rua Riachuelo n. 220 — sobreloja — FATIMA — de segunda a sexta-feira, no horário de 10 às 18 horas. (P)

VENDEDORES (AS)

Salário fixo em carteira, mais: — almoço — comissão — prêmio — carro individual para vender a domicílio artigos finos de Cama e Mesa a prazo.

Note Bem: quem disponha de carro próprio recebe diária de NCr\$ 20,00, além das outras vantagens.

Tratar pessoalmente das 8 às 11 e das 15 às 17 horas.

MODAS VESTIDO BRANCO

Rua Visconde de Santa Isabel, 382 — Grajaú.

EXIGE-SE TEMPO INTEGRAL

Menor

17 anos, com mínimo 2.ª série ginasial. Boa letra, que conheça bem a cidade e boa aparência. Apresentar-se à Rua da Quitanda, 185, conj. 302.

Motorista

Importante Empresa Comercial está admitindo Motorista de Caminhão, com bastante prática de entregas.

Os candidatos deverão comparecer à Praça Olavo Bilac, s/n (Mercado das Flores) falar com D. Vânia, horário das 9,00 às 11,00 horas.

Mecânicos e pintores

(Pistola e pincel) — Precisa-se à Rua Pedro Ernesto, 44 — Trator c/ Sr. Morikawa.

Mecânico-ajustador

Precisa-se de elemento com prática comprovada de ajustagem. Apresentar-se à Rua da Proclamação, 634 — Ao Sr. Pires.

Notista

Precisa-se. Tratar com o Sr. Walter, a partir de 7 horas de segunda-feira, dia 7, na Fábrica Greco, na Rua Cachambi, 660.

Precisa-se Motorista

Apresentar-se à Rua Dr. Odilon Benévolo, 140. Benfica. Tratar com o Sr. Danilo.

Pedreiros

Admitimos pedreiros refratários. Apresentar-se à Rua General Guilho, 326 — Celso — Semana de 5 dias.

Retífica de motores

Precisa-se de um torneiro mecânico com conhecimento de serviço de retífica. Apresentar-se à Rua 24 de Maio, 871, Sr. Silvío.

Secretária

Admite-se c/ nível científico, ótima aparência, noções de dictado, que desira rápido progresso em firma de alto gabarito. Salário excelente, e combinar. Sigilo absoluto, remetendo informações detalhadas p. portaria deste Jornal, sob o número 31591.

Silk-Screen

Precisa-se impressor com prática. (5 dias experiência). Urgente — Real — Praça 11 de Junho, 142-A.

Técnico TV

Oficina autorizada General Electric, precisa de técnicos de TV com prática. Apresentar-se à Rua Siqueira Campos, 257, loja 19-A. Copacabana, segunda-feira, após 9 horas.

Torneiro-mecânico

Precisa-se — Semana de cinco dias — Rua Alvaros de Azevedo, 538 — Maria da Graça.

Vendedores

Precisa-se, com prática do ramo de tintas. Com perfeito conhecimento do ramo. Tratar Sr. Carvalho, Trav. Rosendo Martins, 71, sala 201 — N. Iguaçu.

Vendedores

Indústria de calças infanto-juvenil e adultos, precisa com experiência no ramo e clientela, Zonas Sul e Centro. Rua Pereira de Almeida, 29, fundos junto à Rua do Matoso — Praça da Bandeira.

Vendedores

Os Prod. Orval-Semarin. Algamar precisam de 2 para trabalhar na praça. Idade até trinta anos. Paga-se ajuda, prêmio e boa comissão. Apresentar-se 2.ª-feira até às 11 horas na Rua das Andradas, 96, 7.º andar, grupo 701.

Vendedores

Admitimos três, de preferência que tenham trabalhado junto a classe médica. Tratar Rua da Aliança, 107, 4.º, com Sr. Bicalho, das 8 às 18 horas.

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP

CONTAP

CONSULTORIA TÉCNICA EM ADMINISTRAÇÃO E PSICOLOGIA

AVENIDA RIO BRANCO N.º 156 — CONJUNTO 2 BORDO — 29.º ANDAR

RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

SELEÇÃO CIENTÍFICA DE PESSOAL ESPECIALIZADO

PROCURA:

CHEFE DE VENDAS E VENDEDORES ESPECIALIZADOS

PARA INDÚSTRIA DE MÓVEIS EM FASE DE EXPANSÃO

- **CHEFE DE VENDAS** — nosso cliente, firma especializada no ramo de móveis, deseja admitir, para esta posição, elemento que possua experiência comprovada no ramo. É exigência básica, além de curso secundário, completo, ampla vivência em vendas, em cargo de supervisão e administração de vendas, recrutamento e treinamento de equipe de vendedores. Remuneração de acordo com as qualificações apresentadas.
- **VENDEDORES** — para formar esta equipe de vendas, procuramos homens dinâmicos, com expressiva experiência no ramo de venda de móveis. Solicitamos o envio de minucioso Curriculum Vitae. Asseguramos absoluto sigilo. ASSESSORAMOS EMPRESAS EM SELEÇÃO, TREINAMENTO, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS, MEDICINA E DIREITO DO TRABALHO.

Av. Rio Branco, 156 - Conj. 2 909/10 — 29.º andar

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP

ENGENHEIRO

Procura-se engenheiro com experiência em caldeiraria no ramo de reparo e manutenção de caldeiras e trocadores de calor.

Carta contendo curriculum, experiência anterior e pretensões salariais, para a portaria deste Jornal, sob o número P-26 033. (P)

MECÂNICO DE VEÍCULOS ESPECIALIZADO

S/A INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS

NECESSITA

De Mecânico de Veículos para trabalhar em turnos, Diurno ou Noturno, com conhecimento de motores Diesel e Gasolina, sistema de freio a ar e demais peças de veículos.

Deverá ter noções de eletricidade e possuir carteira de Motorista. Os candidatos deverão apresentar-se à Rua Visconde de Niterói n. 1.364 às 9 horas. (P)

SEPARADORES ALFA LAVAL procura:

GERENTE DE VENDAS

PARA FILIAL RIO.

Oferecemos cargo de responsabilidade e independência a engenheiro mecânico, químico ou eletricitista com prática de vendas e administração comercial. São necessários conhecimentos de inglês e experiência em orçamentos.

Damos preferência a pessoas com ligações de vendas a uma ou mais das seguintes indústrias: **ALIMENTÍCIAS, QUÍMICAS e NAVAL.**

Apresentar-se na Av. Rio Branco, 156 — 15.º andar — sala 1 523 — segunda ou terça-feira. (P)

TRABALHO NOTURNO AMBOS OS SEXOS

"PLANEJAMENTO"

ÚNICO — INÉDITO — EXCLUSIVO

SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA

RETIRADA MÍNIMA GARANTIDA NCr\$ 852,00

IMPORTANTE ORGANIZAÇÃO NACIONAL, tradicional e conceituada na opinião pública através dos seus Empreendimentos, que obtiveram RECORD DE ÊXITO e consagração pública, lança na Guanabara o mais arrojado plano de trabalho com cobertura total da Imprensa FALADA, ESCRITA E TELEVISADA.

Nosso sucesso é garantido por possuímos um plano INÉDITO assim como estamos equipados com MÉTODOS, SISTEMAS E TÉCNICA dos mais modernos em seleção e treinamento de pessoal.

Estamos admitindo pessoal para trabalhar das 18 às 22 hs. em atividade super lucrativa.

N.B. — Garantimos êxito total dos candidatos selecionados.

Os candidatos deverão comparecer ao Depto. de Seleção para entrevistas com o Prof. Humberto Rocha no seguinte horário: das 9 às 15 e das 19 às 21 hs. Av. Pres. Vargas, 446 — 22.º and. — s/2.202. (P)

ULTRAGAZ



ULTRALAR

PRECISA

VENDEDORES EXTERNOS

EXIGE:

- Boa apresentação
- Alguma experiência em vendas
- Dinamismo pessoal
- Nível primário — Ginasial

OFERECE:

- Treinamento
- Ótimas comissões
- Assistência médico-social

Os interessados devem-se dirigir à Rua 7 de Setembro, 43 — 8.º andar — Gerência Pessoal — Departamento Seleção e Treinamento — Munidas da Carteira Profissional e uma foto 3x4. (P)

Vendedor

ELETRO DOMESTICOS E MÓVEIS

DOREX Ap. Domésticos S/A, ampliando o s/ quadro de Vendas, está admitindo para as s/ lojas de Caxias, Niterói e Guanabara. Procurar Sr. Caetano — Av. Rodrigues Alves, 173, 2.ª-feira, até 12 horas.

Vendedores

Empresa com filiais em todo Território Nacional ampliando seu quadro de Vendas oferece oportunidade a 5 (cinco) elementos com os seguintes requisitos:

Idade 21 a 30 anos, instrução secundária, possibilidades de viajar e boas referências. Aos candidatos selecionados oferecemos Curso de Vendas, retirada de NCr\$ 300,00 e comissão, com adiantamentos semanais.

Entrevista na Praça Mahatma Gandhi, 2, salas 603/621 e 624 — Edifício Odeon, de 9 às 15 horas, de segunda-feira.

Vendedores

Precisa-se com suficiente experiência no ramo de móveis.

Apresentar-se segunda-feira, dia 7, às 8 horas, na Rua Sousa Barros, 586.

Vendedores (as)

Grande Indústria Eletrônica em fase de expansão deseja ampliar seu quadro de vendas, admitindo vendedores de ambos os sexos, com experiência, idade mínima 25 anos. Nosso aparelho são de grande procura em escritórios, bancos, repartições e etc. Exigimos boa apresentação e desempenho. Ótimas comissões. Salário fixo. Tratar com Sr. Thompson — Rua Francisco Serrador, 90, 11.º, das 9 às 11hs. e das 14 às 17 hs. (P)

Vendedoras NCr\$ 150,00 fixo

Organização necessita de 5 vendedoras externas, trabalhar diretamente com bancos e Repartições, dá-se listas de clientes, carteira assinada, mais comissões.

Tratar com D. Marilene, à Rua Imperatriz Leopoldina, 8, sala 1 007, Pça. Tiradentes, GB.

VENDEDORES**Lançamento inédito no Brasil**

Campanha do Bom Serviço

Ganho imediato. Cobertura Publicitária. Farto material de instruções. Assistência ao vendedor. Aprendizado rápido e fácil. Apresentar-se para entrevista no horário de 8 às 20 horas na SELLINA LTDA. Rua Evaristo da Veiga, 49 — Grupo 201. (P)

Vendedores

Organização de âmbito nacional, ampliando seu quadro de Vendas na Guanabara, oferece oportunidade a 3 (três) elementos.

Exige-se boa apresentação, cultura razoável e tempo integral.

Oferece-se retirada de NCr\$ 500,00 com adiantamentos semanais.

Entrevista à Rua Senador Dantas, 117, sala 913, c/ Sr. J. Euclides.

Vendedores para grande lançamento

TECNIRAMA — NATURAMA — 2.ª GUERRA E OUTROS LIVROS

Comissões de 25% — Prêmios e indicação de clientes.

Tratar das 12 às 16 horas na Av. Pres. Vargas, 590, sala 409.

Vendedores

CLIENTES INDICADOS

O CENTRO AUDITIVO TELEX S/A

precisa de bons elementos para expandir o setor de aparelhos auditivos, amplamente conhecidos e sem concorrência.

OFERECEMOS	PEDIMOS
Ótima remuneração	Muita prática em vendas
Treinamento técnico	Ótima apresentação
Bom receptividade	Tempo integral
Bom ambiente	Idade até 35 anos
Carteira registrada	Noção de técnica

TRATAR: com DR. MANOEL, segunda-feira, das 9h30m às 12h e das 14h às 16h. Av. Rio Branco, 138 — 13.º andar.

**mas garante que ninguém
oferece mais vantagens
para você comprar o seu
carro da Linha Willys '67.**

[illegible]

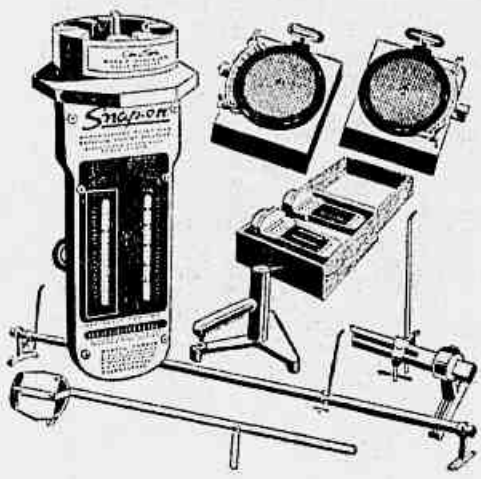
**60 MESES
CARROS**
novos ou usados
SICAL
Av. Augusto Severo, 292

FACON

RUA DA ASSEMBLÉIA, 51
FONES: 22-7279 E 42-4704

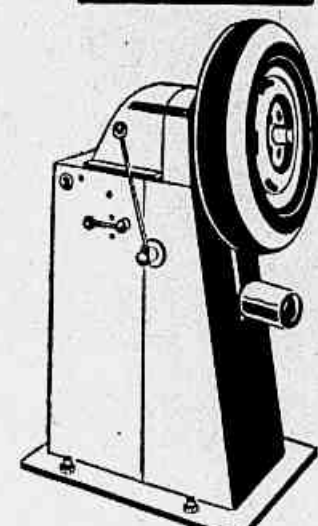
MESBLA EQUIPA SUA OFICINA COM A MAIS ALTA QUALIDADE

Alinhador de Direção Snap-on



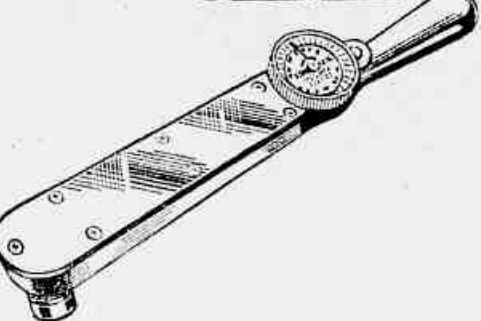
Prático • Simples • Preciso
Para carros de passeio e caminhões.

Balaceador de Rodas MARVIC



Rápido e Exato
Vem equipado com motor elétrico e permite leitura direta.

Torsímetro Snap-on



Famoso pela qualidade.
COMPLETO sortimento de torsímetros com encaixe de 1/4 a 1".

Ferramentas



Alta resistência.
Completo, sortimento de ferramentas para oficinas VW e outras marcas de autos.

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

Procure na Seção de Ferramentas

Mesbla
Rua das Marrecas, 20

WIVALDO OKRAZINHA
em pleno embalo!
É PROIBIDO LUCRO
SUPERIOR A
10%

TOCA-FITAS STEREO	ACESSÓRIOS DIVERSOS
Telepar Stereo 380,00	Reforço de Para-Choque 8,00
Automatic (U.S.A.) 480,00	Afastamento de Reforço 12,00
Tele Star (4 x 8 trilhas) 450,00	Reforço de Afastamento 18,00
Leat Jet (8 trilhas) 350,00	Estribo de Aço 5,00
Muntz C-30 (letrada) 350,00	Estribo de Alumínio 3,00
Muntz C-100 (letrada) 480,00	Prot. Coluna Aço (Baleia) 3,00
Clarion (cromada) 430,00	Calha Policristal (Par) 7,00
Fita U.S.A. 18,00	Volante Original Completo 15,00
Troca de Fita 5,00	Bancos VW Original desde 20,00
Conversor resistência 50,00	Roda Original VW 67 desde 6,00
Conversor p/ 6 volts 60,00	Correia de Ventilador 1,50
Vitrôla Philips pouco uso 120,00	Réguas Usadas a partir de 20,00
	Calota Mustang - Furry rain 100,00
	Alavanca Sigi desde 4,00
	Tromba de Elefante (Railroad) 35,00
	Epêlo Lateral VW 5,00
	Comando de Seta Original 5,00
	Folhetes desde 1,50
	Banco Inteiro VW (JG) 480,00
	Volante Vitrôla 70,00
	Roda Cromada desde 35,00
	Alavanca Original 5,00
	Para-Choque Original c/ 11,00
	Garra Original c/ garantia 6,00
	Tubo Dianteiro c/ garantia 11,00
	Botão Policristal desde 3,00
	Reclinável (JG) 60,00
	Tranca de Chave-Venda 9,00
	C/ Giro Transistorizado 120,00
	Farol Original VW desde 10,00
	S/ Aro Gordini Cromado (JG) 10,00
	S/ Aro Alumínio VW (JG) 8,00

Em cada compra superior à NCr\$ 30,00 ganha GRÁTIS UM ESCUDO.
— Instalamos Toca-Fitas em restaurantes, boutiques, lojas e residências.
— ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO. DAMOS REFERÊNCIAS. — CON-
SERTOS E INSTALAÇÕES DE RÁDIOS, VITROLAS, GRAVADORES E
TOCA-FITAS COM GARANTIA DE 30 DIAS.

FITAS USA DE 24 — NCr\$ 17,00. FITAS USA MUNTZ — (1.ª categoria)
Frank Sinatra, Chita Norton, Mambo and Papas, Nancy Sinatra, João
Gilberto, Sérgio Mendes, NOS PREÇOS DE: 1 a 25,00 — 4 a 22,00
— 10 a 20,00.

A FERVURA DA SEMANA

Buzinas: A BANDA — A PRAÇA — NAMORADINHA — MASCARA NEGRA e FLAMENGO.
PREÇO BARBAZOL: 125,00.

AGUARDEM! OKRAZINHA

STÉREO CENTER

OKRAZA

a loja campeã de acessórios da Guanabara!

Rua Siqueira Campos, 215 lojas B e D - Tel. 37-4060

Copacabana Estacionamento próprio e instalações internas.

Serviço AUTORIZADO

PEÇAS ORIGINAIS

AVENIDA BRAZ DE PINA, 740

TEL. 30-1977 • GUANABARA

POR APENAS NCr\$ 7,00

Novo Serviço Autorizado VOLKSWAGEN desta cidade, já está

funcionando à Av. Braz de Pina, 740 e espera uma visita sua, bre-

vemente.

Ninguém pode tratar melhor o seu VOLKSWAGEN que a

NAVE VEÍCULOS.

Temos mecânicos treinados na própria Fábrica, só utilizamos

peças originais VOLKSWAGEN e temos todas as ferramentas e má-

quinas exigidas pelo padrão de Serviço da VOLKSWAGEN do Brasil.

Completo serviço de Pósto. Lavagem e Lubrificação NCr\$ 7,00.

Se o senhor já tem um VOLKSWAGEN, parabéns!

E mais um lugar onde ele pode receber manutenção perfeita.

E se ainda não tem, o problema estará resolvido numa simples

visita às nossas instalações. O senhor anotou o endereço?

NAVE VEÍCULOS fica na Av. Braz de Pina, 740 — Penha Cir-

cular. Esperamos o Senhor.

Vendem-se

2 (dois) Chevrolets ano de 1956.

1 (um) Chevrolet ano de 1955.

2 (dois) Aero-Willys ano de 1960.

Ver e tratar à Rua Fonseca n. 240 — Bangu

— Telefone: Bangu: 681.

Vanguard

MARACANGALHA AUTO PEÇAS LTDA.

Única inteiramente especializada.

Rua Bento Lisboa, 14-A — Tel. 25-2127

Consórcio

Gordini

Passa-se um com 14 cotas

pagas no valor de NCr\$ 1.300

— 1571 por apenas NCr\$ 1.300

— Tel.: 30-8695 — Sr. Wil-

ham.

Chevrolet 1967

Camaro

0 km, hidrâmico, todo

equipado, cor clara, bonito

carro. Facilita-se 50% — Av.

Ataulfo de Paiva, 983-B —

(P) Telefone 27-1164.

Chevrolet 66

Vendo Bel-Air, 4 portas, 6

cilindros, Power Glide, Power

Steering. Novo, 100% legaliz-

ado. Tratar só domingo, das

8 às 12 e das 14 às 18 horas.

R. Gomes Carneiro, 130 ap.

502.

Chevrolet 1964

14 500 NCr\$

Mecânico, 6 cilindros, rá-

dio, novinho, 4 portas, docum.

diplomática liberado — Te-

lefone 57-3069.

Carros 0 km.

108,00 mensais

qualquer marca

LEMOS & BRENTAR

R. Jardim Botânico, 705

FACON

RUA DA ASSEMBLÉIA, 51

FONES: 22-7279 e 42-4708

Concorrência

IMPALA 1966

Conversível, 8 cilindros,

hidrâmico, Ar condicio-

nado, Direção hidráulica, Freio

a Ar, Rádio, Vidros eléri-

cos. Placa 265483.

IMPALA 1965

S/ col, 8 hidrâmico,

Direção hidráulica, Rádio.

Placa 23-2998.

FORD GALAXIE

S/ col, 1964, 6 mecâni-

co, Rádio. Placa 11-4403.

VOLKSWAGEN 1964

Alamão, Rádio. Placa

244528.

IMPALA 1965

8 hidrâmico, Direção

hidráulica, Ar condicionado,

Rádio, Freio a Ar. Placa

23-6695.

As propostas deverão ser

enviadas com um cheque no

valor de NCr\$ 500,00 e

entregues até 15,30 horas

dia 9 de agosto. Maio-

res informações com Sr.

GOODMAN — Tel. 52-8055

— Ramal 458. (P)

Compacto 1963

Rambler

Mecânico, 6 cilindros, 4

portas, rádio, o carro mais

bonito de ano e grande polí-

tica. Financo uma parte. Te-

lefone 37-4948.

Carros

sinistrados

Volks 62, Simco 63, Kombi

62 e Gordini 66. Venda no

estado. Ver 2a.-feira. R. Frei

Caneva, 305.

Ford 1960

2 portas, 8 cil., hidrâmico,

dir. hidráulica, rádio, cor azul,

pouco rodado. Tel. 37-5066.

— Aceito troca.

Gordini, 1967

AGORA SIM! — 50 meses,

sem entrada, sem juros —

Venha verificar. — Rua Fi-

gueiredo Magalhães, 286 — Lo-

ja B — Tel. 34-9746. (P)

Gálexie 67

zero km

Vendo, bordeaux, aceito

troca, melhor oferta à vista.

Domingos Ferreira, 219, ap.

605 — Tel. 36-7549.

Itamaraty e

Aero Willys, 67

Sua grande oportunidade 50

meses, sem entrada e sem ju-

ros — Rua Figueiredo Maga-

lhães, 286, loja B — Tel.: 34-9746.

(P)

Impala 1964

8 cilindros, hidrâmico, ray-

ban, 4 portas, sem coluna

azul, troco, facilito. Rua Re-

dentor, 192 — 27-1025.

Impala — 65

4 portas, mecânico, 6 cilin-

dros, s/ coluna, verde metá-

lico esto, doc. diplom., facilito

parte pagto. Aceito troca car-

ro menor valor. Rua Domín-

gus Ferreira, 91 — 601 — Co-

pacabana. 36-3385 — Moisés.

Kombi — 1962

Vende-se no estado. Ver e

tratar na Av. Brasil, 6135 —

Bonsucesso (IBESA).

Karmann-Ghia

1963

Vendo todo equipado. Ver e

tratar Av. AB, 128, junto

Clube Bancrios — Ilha do Go-

vernador. Sábados e domingos.

Mercedes Benz

2308 0 km, 1967, azul.

2305 1966, areia.

2205 1964 preto.

2205 1965 azul.

220 1961 cinza.

Exposição: LEBLON MOTOR

S. A. — Av. Atlântica, 1.536-B.

(P)

Mercedão

Com trupe da RONDON —

Vende-se bem conservado. Ver

o tratar, Av. Suburbana, 4.152.

— 27-1025.

Mustang 1966

6 cilindros, mecânico, novo.

Troco, facilito. Rua Redentor,

192 — 27-1025.

— 27-1025.

— 27-1025.

— 27-1025.

— 27-1025.

— 27-1025.

— 27-1025.

— 27-1025.

— 27-1025.

— 27-1025.

— 27-1025.

— 27-1025.

— 27-1025.

— 27-1025.

— 27-1025.

— 27-1025.

— 27-1025.

— 27-1025.

— 27-1025.

— 27-1025.

— 27-1025.

— 27-1025.

— 27-1025.

— 27-1025.

— 27-1025.

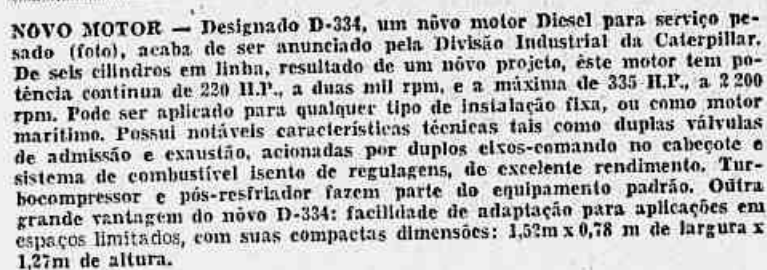
— 27-1025.

— 27-1025.

— 27-1025.

— 27

AUGUSTO CESAR CARVALHO



Pistas para aviões que podem ser espalhadas sobre o solo como creme de barba estão sendo desenvolvidas na Grã-Bretanha. A espuma endurece imediatamente e os aviões podem subir e descer tão logo é colocada a pista.

As pesquisas sobre o processo vêm sendo realizadas há algum tempo no Centro de Pesquisas de Engenharia Militar (MENE) em Christchurch, Hampshire, Inglaterra, e no Estabelecimento de Pesquisas de Explosivos de Waltham Abbey (ERPE): Essex, nas proximidades de Londres.

MÉTODO

O MEXE é responsável pelos métodos de espalhamento da espuma, tendo a ERDE criado o material — uma resina especial de poliéster chamada de ES-7.

Uma linha completa de espuma de poliuretano de diferentes densidades pode ser hoje fabricada. Um veículo especial para colocação do método para manter abertas estradas atingidas por fenômenos naturais como deslocamento da superfície do rolamento. (BNS)

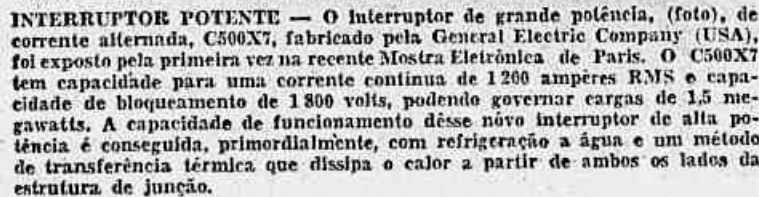
Aparelho nacional detecta materiais radioativos

A indústria nacional está produzindo um aparelho destinado à detecção de materiais radioativos, o citilômetro, cem vezes mais sensível que os contadores Geiger convencionais, projetado e construído pelos engenheiros da Divisão de Eletrônica da Indústria Metalúrgica CRV, da Guanabara.

O cintilômetro pesa menos de quatro quilos, é alimentado por pilhas comuns e constituído por um cristal de iodo de sódio, ativado com tálio, que cintila toda vez que a radiação gama, proveniente de materiais radioativos, passa por ele.

AMPLIAÇÃO

Uma válvula fotomultiplicadora amplia cerca de 500 mil vezes a cintilação que, na saída da válvula,



VENDO ou troco por automóvel, torno mecânico 1,50 eip, máquina coluna furar automáticas. Av. Carlos Paesato, 106 c/ Sr. Praça.

30.0
● TINTAS PARA METAIS.
● PEÇAS AVULSAS DE VOLKSWAGEN.
● TRATAR A AV. BRASIL, 22.950 — SR. ROBERTO SANTOS. (P)
GB.